Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 16 de abril de 1969 — Ano LXXIX — N.º 7

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 203/704. Tels. 5509 e 2-1720. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60, Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

● Todos os postos de saúde desta capital, inclusive os das cidades satélites, começaram a vacinar a população, em caráter preventivo, contra gripes fortes. No trabalho de vacinação está sendo dada prioridade às pessoas que trabalham em serviços médicos, bem como a motoristas profissionais, bombeiros e policiais, velhos e doentes crônicos e empregados em produção e comércio de gêneros alimentícios e produtos farmacêuticos. Numa segunda etapa, a Coordenação de Saúde Pública da Prefeitura do Distrito Federal passará a vacinar, nas próprias escolas, os alunos da rêde oficial.

SÃO PAULO

● Estabelecer os itinerários seguidos pelos paulistanos e pelas populações de outros 37 municípios, na região do Grande São Paulo, é o objetivo da pesquisa que será iniciada nos próximos dias pelo Grupo Executivo do Grande São Paulo, utilizando-se de dezenas de funcionários, que farão entrevistas em pontos de ônibus e estações férreas e rodoviárias. O órgão pretende, assim, conhecer melhor o sistema de transportes que serve à região, que será alterado no futuro, pois não mais atende às necessidades da população. O outro objetivo específico da pesquisa é fixar o número de pessoas que utiliza carro próprio, congestionando as ruas do centro da cidade, ao invés de se valerem dos ônibus.

● A integração das administrações municipais, estaduais e federal, na solução de problemas regionais, será um dos temas de debate no I Encontro Nacional dos Secretários de Obras Públicas, a ser instalado no dia 21 pelo Governador Abreu Sodré. Serão debatidas as duas teorias sôbre administração dos serviços básicos de saneamento: a que defende a existência de um só responsável para todos os serviços e a que confere ao poder público, em escalão mais elevado, o processo de captação, adução e tratamento, deixando às entidades locais a distribuição de água. O I Encontro Nacional dos Secretários de Obras Públicas foi organizado pelo DASP, com a colaboração do Govêrno paulista, e será encerrado no próximo dia 27.

ESTADO DO RIO

● Um campo de pouso, em pleno foco dos gafanhotos, foi aberto pelo DER-RJ em Macaé, com a finalidade de facilitar as operações do avião enviado pelo Ministério da Agricultura para realizar o polvilhamento aéreo da região. Diàriamente, depois das 4h30m, o avião inicia seu serviço de espalhar inseticida, fazendo vôos rasantes, com pousos e decolagens em ritmo sucessivo, para cobrir uma área de 30 mil metros quadrados. O serviço é feito bem cedo, pela manhã, para evitar o calor do dia, que diminui o efeito do inseticida.

MINAS GERAIS

● O presidente da Câmara Municipal da cidade de Manga, Sr. Idelino Ferreira de Sá, enviou telegrama ao Ministro da Justiça, denunciando "uma onda de corrupção" praticada pelo prefeito local, Sr. Osvaldo Lopes Bandeira. O telegrama diz o seguinte: "Qualidade presidente Câmara Manga, Minas, inconformado método adotado aprovação contas gestão prefeito relativas exercício 1968, solicito Vossência providências urgentes sentido sustar onda corrupção vem infelicitando nosso município. Respeitosas saudações."

● O delegado do DOPS, Sr. Davi Hazan, admitiu que não foi ato de sabotagem a explosão que matou sete, feriu quatro e destruiu dois prédios em Uberaba, no Triângulo Mineiro. Disse que a Polícia Técnica ainda não terminou o exame dos pedaços de bombas, recolhidos entre os escombros, e que o pessoal da Delegacia de Vigilância Social, encarregado de investigações paralelas, deverá voltar brevemente da cidade, com o relatório completo sôbre a explosão.

● O presidente da Hidrominas, Sr. Peri Rocha França, comunicou ao Governador Israel Pinheiro que o Hotel de Turismo de Diamantina já foi reaberto e está em pleno funcionamento. As obras de remodelação já foram concluídas e poderão possibilitar, a partir de agora, melhor confôrto aos turistas que visitam aquela cidade. O Hotel de Turismo de Diamantina foi reaberto no início do mês, tendo recebido grande número de hóspedes durante a Semana Santa. Os preços das diárias em apartamento, incluindo café pela manhã, são de NCr$ 25,00 para casal e NCr$ 15,00 para solteiro. Para cada criança ou adulto a mais nos apartamentos são cobrados, respectivamente, NCr$ 5,00 e NCr$ 10,00.

● O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado promoverá, a partir do dia 23, o I Curso de Medicina e Cirurgia de Urgência, com 20 mesas-redondas destinadas a debater os mais importantes temas da medicina e cirurgia de urgência da atualidade. Todos os médicos residentes no Estado de Minas Gerais foram convidados a participar das mesas-redondas.

ESPÍRITO SANTO

● Com a presença do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, foi instalado o Projeto Bandeiras, em o nôvo campus da Universidade Federal do Espírito Santo. O Reitor Alaor Queirós de Araujo explicou ao Ministro que se trata de uma extensão regional do Projeto Rondon, anunciando também o Regulamento do Projeto Bandeiras, criado pela Portaria n.º 14, de 30 de janeiro último. O Projeto destina-se a estender suas atividades essenciais de ensino e pesquisa, prestando benefícios à comunidade, contribuindo de forma direta e decisiva para a melhoria das condições sócio-econômicas do Espírito Santo, em cooperação ao esfôrço do desenvolvimento nacional no campo da educação. O Projeto Bandeiras fará o levantamento histórico, geográfico, sociológico e econômico da região que fôr objeto de estudo prioritário; integração de tôdas as autoridades e do Poder Público responsável pelos diversos setores de atendimento da região em estudo; realização de cursos, palestras, conferências, projeção de filmes e outras atividades culturais, cívicas e recreativas; aproveitamento da mão-de-obra existente; integração de tôdas as unidades da Universidade e todos os universitários, de forma a permitir a êstes uma vivência necessária ao equacionamento dos problemas das regiões menos favorecidas, criando, inclusive, oportunidade para uma melhor interiorização do mercado de trabalho.

Inflação faz Nixon cortar o Orçamento

O Presidente Richard Nixon pediu ontem ao Congresso dos Estados Unidos uma redução de 4 bilhões de dólares (NCr$ 16 bilhões) no Orçamento para o ano fiscal de 1969/70, explicando que tomou esta "difícil e potencialmente antipopular decisão" para combater a ameaça de inflação.

Os cortes incidem principalmente no orçamento da Defesa e Ajuda Militar (1,1 bilhão de dólares). A redução das despesas militares foi atribuída "a um menor consumo de munição no Vietname." O Departamento de Justiça foi o único a ter a sua participação orçamentária reforçada, para incrementar a luta contra o crime nos Estados Unidos. (Página 9)

Terror árabe veta plano de Hussein

As cinco mais importantes organizações terroristas árabes, reunidas em Amã, repeliram o plano de paz para o Oriente Médio sugerido pelo Rei Hussein, da Jordânia, concordando em unificar-se para defender a solução da crise pelas armas. Fontes israelenses afirmaram ontem que Hussein vai criar mais um grupo de sabotadores.

Israel, que ontem reverenciou os seis milhões de judeus mortos na Segunda Guerra Mundial, teve de lutar contra os árabes em três frentes, defrontando-se com libaneses na fronteira, com egípcios no canal de Suez e com jordanianos no vale de Beisan. (Página 2)

Testemunha de assalto morre a bala

Testemunha importante para a elucidação dos últimos assaltos a bancos na Guanabara, o comerciante português Manuel da Silva Dutra foi assassinado ontem com um tiro à queima-roupa dentro de seu açougue, localizado a 20 metros do Ministério do Exército e a 100 da Delegacia de Roubos e Furtos. Não há pistas sôbre o assassino.

Em São Paulo, o Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, atribuiu o assalto de anteontem à kombi do Banco Francês e Italiano ao grupo do ex-Deputado Carlos Marighela, em virtude da violência do método utilizado pelos ladrões, que mataram o guarda com oito tiros. O motorista ferido durante o assalto ainda está em estado de coma. (Página 14)

Veterano dos EUA mata 2 pela paz

Após seis horas de tiroteio, quando morreram dois guardas e outros cinco ficaram feridos, o ex-fuzileiro naval Frank Kulak entregou-se à polícia. Veterano da Segunda Guerra Mundial e da Coréia, afirmou que com sua atitude pretendia mostrar aos norte-americanos "os horrores da guerra."

Armado de fuzil, granadas de mão e dinamite, Kulak, de 42 anos, resistiu ao cêrco de mais de 100 policiais em seu apartamento, no último andar de um edifício no Sul de Chicago. O tiroteio começou quando três guardas foram prendê-lo por ter colocado uma bomba numa casa comercial da cidade. (Pág. 9)

A PROFUNDIDADE DO PROBLEMA

Êste bueiro sem tampa na Rua Uranos (Penha) é apenas um dos muitos buracos que o desleixo da administração obriga o carioca a enfrentar, por tôda a cidade. De noite não é difícil um motorista cair nêle com o carro. O prejuízo de uma suspensão quebrada é certo: um acidente mais sério não é impossível. A êsse tipo de buraco juntam-se outros sob responsabilidade conjunta da Usina de Asfalto e do Departamento de Obras: as depressões que em cada rua recém-asfaltada se formam junto aos tampões de ferro, que não são elevados ao nôvo nível da via com a rapidez necessária. Para o tráfego, êles são tão prejudiciais, quanto os abertos pela Light, a Telefônica ou a Cedag. *(P. 7)*

Inglaterra pacifica Montserrat

As autoridades britânicas conseguiram ontem restabelecer a ordem na pequena ilha de Montserrat, após dois dias de distúrbios no fim de semana, quando populares, armados de explosivos caseiros, foram alvo de "tiroteio controlado" por parte da polícia.

Montserrat, com seus 13 mil habitantes, situada no arquipélago do Sotavento, integra as Índias Ocidentais Britânicas e fica a 120 milhas de Anguilha. A origem das lutas foi um incidente entre um policial — a maioria dos 55 policiais de Montserrat é proveniente de outras ilhas — com um comerciante local. A ilha está sob estado de emergência e continua o toque de recolher das 5h da tarde às 5h da manhã. (Pág. 12)

EUA estudam represália contra a Coréia do Norte

O Govêrno norte-americano está examinando as medidas que adotará contra a Coréia do Norte, pela derrubada do avião de reconhecimento EC-121, com 31 homens a bordo, a 96 quilômetros da costa norte-coreana. O presidente da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara de Representantes, Mendel Rivers, continua a exigir imediata resposta militar, "com armas nucleares, se preciso."

O incidente da madrugada de ontem colocou Richard Nixon em difícil situação, segundo os observadores. Durante sua campanha, o Presidente condenou enèrgicamente o Govêrno Johnson, pela maneira "sumamente diplomática" como tentou resolver o caso do Pueblo, navio-espião apresado pelos norte-coreanos. "Deveríamos ter protegido o barco com o potencial de fogo necessário. Isso não se repetirá" — assegurou o então candidato.

Às primeiras horas de hoje, notícias não confirmadas anunciavam que canhoneiras norte-coreanas haviam capturado sete sobreviventes do EC-121. Em Washington chegou a notícia de que destroços avistados por uma patrulha aérea poderiam ser do avião abatido. Washington e Piongiang se acusaram mùtuamente pelo acontecimento. **(Página 8)**

PC tcheco-eslovaco poderá expurgar todos os liberais

Os 11 liberais do Presidium do PC tcheco-eslovaco, de 21 membros, poderão ser expurgados amanhã, quando se reunir em Praga o pleno do Comitê Central, segundo insistentes rumôres que circularam durante todo o dia de ontem, confirmados em Roma pelo jornal do PC italiano.

O líder liberal Alexander Dubcek renunciaria à chefia do Partido, como solução política para a atual crise com a União Soviética. Josef Smrkowsky, vice-presidente da Assembléia Nacional, seria também afastado, apesar de se ter retratado pùblicamente, ontem, nas páginas do Rudé Pravo. Aponta-se Lubomir Strougal, conservador e presidente do bureau do Partido para a Boêmia e a Morávia, como sucessor de Dubcek. Gustav Husak, líder do PC eslovaco e partidário da linha soviética desde a ocupação de 21 de agôsto de 1968, ocuparia o cargo de presidente da Assembléia Nacional, hoje em poder de Oldrich Cernik.

Fontes de Moscou desmentiram a chegada de Alexander Dubcek à capital soviética, para consultas com os dirigentes do Kremlin, acrescentando que pròvàvelmente sua visita não se realizará. **(P. 11)**

UM MILAGRE DE SOBREVIVÊNCIA

José de Jesus é faxineiro, ganha o mínimo, mas dobra seu horário para sobreviver

Reajuste de salário mínimo depende de zonas salariais

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, confirmou ontem que o salário mínimo será reajustado tão logo sejam concluídos os estudos para a diminuição das zonas salariais, ainda êste ano. O Ministro não quis antecipar a data do reajuste, alegando que isso teria reflexos imediatos no mercado de trabalho.

Ponderou que as emprêsas poderiam se aproveitar do anúncio oficial para demitir operários que ganham um pouco acima do mínimo regional, readmitindo-os depois com salários menores. O Ministro do Trabalho negou que o reajuste estivesse sendo retardado por imposição da política econômico-financeira do Govêrno.

O coronel Jarbas Passarinho não se mostrou preocupado por já ter sido ultrapassado de alguns dias o ano de vigência do salário mínimo, dizendo que a preocupação caberia "se já tivessem passado dois ou três meses." Considerou indispensável a existência de uma política salarial no país, para que possa existir uma política de preços.

Sôbre a criação do Banco do Trabalhador o Ministro do Trabalho explicou que já recebeu o documento final da comissão encarregada de elaborar os estatutos do Banco, que já está na fase de estudos do ponto-de-vista do Ministério. Acrescentou que o Banco vai funcionar "sem estrutura empreguista", estimulando a poupança do trabalhador.

O Ministro não quis falar de política. Sôbre o Dia do Trabalho, afirmou que não inventará nada especial para comemorá-lo: será apenas feriado. Estuda proposta do presidente da CBD, Sr. João Havelange, para a compra de 40 mil ingressos de uma rodada no Maracanã, a serem distribuídos entre os trabalhadores do Rio. **(Pág. 3)**

Tempo: nublado, pancadas esparsas. Temp.: estável. Ventos: Sueste, fracos. Visib.: boa. Máxima: 26,2. Mínima: 16,4. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 16 de abril de 1969 — 2º CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 7

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60, Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Inflação faz Nixon cortar o Orçamento

O Presidente Richard Nixon pediu ontem ao Congresso dos Estados Unidos uma redução de 4 bilhões de dólares (NCr$ 16 bilhões) no Orçamento para o ano fiscal de 1969/70, explicando que tomou esta "difícil e potencialmente antipopular decisão" para combater a ameaça de inflação.

Os cortes incidem principalmente no orçamento da Defesa e Ajuda Militar (1,1 bilhão de dólares). A redução das despesas militares foi atribuída "a um menor consumo de munição no Vietnam". O Departamento de Justiça foi o único a ter a sua participação orçamentária reforçada, para incrementar a luta contra o crime nos Estados Unidos. (Página 9)

Terror árabe veta plano de Hussein

As cinco mais importantes organizações terroristas árabes, reunidas em Amã, repeliram o plano de paz para o Oriente Médio sugerido pelo Rei Hussein, da Jordânia, concordando em unificar-se para defender a solução da crise pelas armas. Fontes israelenses afirmaram ontem que Hussein vai criar mais um grupo de sabotadores.

Israel, que ontem reverenciou os seis milhões de judeus mortos na Segunda Guerra Mundial, teve de lutar contra os árabes em três frentes, defrontando-se com libaneses na fronteira, com egípcios no canal de Suez e com jordanianos no vale de Beizan. (Página 2)

Testemunha de assalto morre a bala

Testemunha importante para a elucidação dos últimos assaltos a bancos na Guanabara, o comerciante português Manuel da Silva Dutra foi assassinado ontem com um tiro à queima-roupa dentro de seu açougue, localizado a 20 metros do Ministério do Exército e a 100 da Delegacia de Roubos e Furtos. Não há pistas sôbre o assassino.

Em São Paulo, o Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, atribuiu o assalto de anteontem à kombi do Banco Francês e Italiano ao grupo do ex-Deputado Carlos Marighela, em virtude da violência do método utilizado pelos ladrões, que mataram o guarda com oito tiros. O motorista ferido durante o assalto ainda está em estado de coma. (Página 14)

Veterano dos EUA mata 2 pela paz

Após seis horas de tiroteio, quando morreram dois guardas e outros cinco ficaram feridos, o ex-fuzileiro naval Frank Kulak entregou-se à polícia. Veterano da Segunda Guerra Mundial e da Coréia, afirmou que com sua atitude pretendia mostrar aos norte-americanos "os horrores da guerra."

Armado de fuzil, granadas de mão e dinamite, Kulak, de 42 anos, resistiu ao cêrco de mais de 100 policiais em seu apartamento, no último andar de um edifício no Sul de Chicago. O tiroteio começou quando três guardas foram prendê-lo por ter colocado uma bomba numa casa comercial da cidade. (Pág. 9)

A PROFUNDIDADE DO PROBLEMA

Êste bueiro sem tampa na Rua Uranos (Penha) é apenas um dos muitos buracos que o desleixo da administração obriga o carioca a enfrentar, por tôda a cidade. De noite não é difícil um motorista cair nêle com o carro. O prejuízo de uma suspensão quebrada é certo: um acidente mais sério não é impossível. A êste tipo de buraco juntam-se outros sob responsabilidade conjunta da Usina de Asfalto e do Departamento de Obras: as depressões que em cada rua recém-asfaltada se formam junto aos tampões de ferro, que não são elevados ao nôvo nível da via com a rapidez necessária. Para o tráfego, êles são tão prejudiciais, quanto os abertos pela Light, a Telefônica ou a Cedag. (P. 7)

Inglaterra pacifica Montserrat

As autoridades britânicas conseguiram ontem restabelecer a ordem na pequena ilha de Montserrat, após dois dias de distúrbios no fim de semana, quando populares, armados de explosivos caseiros, foram alvo de "tiroteio controlado" por parte da polícia.

Montserrat, com seus 13 mil habitantes, situada no arquipélago do Sotavento, integra as Índias Ocidentais Britânicas e fica a 120 milhas de Anguilha. A origem das lutas foi um incidente entre um policial — a maioria dos 35 policiais de Montserrat é proveniente de outras ilhas — com um comerciante local. A ilha está sob estado de emergência e continua o toque de recolher das 5h da tarde às 5h da manhã. (Pág. 12)

EUA estudam represália contra a Coréia do Norte

O Govêrno norte-americano está examinando as medidas que adotará contra a Coréia do Norte, pela derrubada do avião de reconhecimento EC-121, com 31 homens a bordo, a 96 quilômetros da costa norte-coreana. O presidente da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara de Representantes, Mendel Rivers, continua a exigir imediata resposta militar, "com armas nucleares, se preciso."

O incidente da madrugada de ontem colocou Richard Nixon em difícil situação, segundo os observadores. Durante sua campanha, o Presidente condenou enèrgicamente o Govêrno Johnson, pela maneira "sumamente diplomática" como tentou resolver o caso do Pueblo, navio-espião apresado pelos norte-coreanos. "Deveríamos ter protegido o barco com o potencial de fogo necessário. Isso não se repetirá" — assegurou o então candidato.

As primeiras horas de hoje, notícias não confirmadas anunciavam que camponeses norte-coreanas haviam capturado sete sobreviventes do EC-121. Em Washington chegou a notícia de que destroços avistados por uma patrulha aérea poderiam ser do avião abatido. Washington e Pionguiang se acusaram mùtuamente pelo acontecimento. (Página 8)

PC tcheco-eslovaco poderá expurgar todos os liberais

Os 11 liberais do Presidium do PC tcheco-eslovaco, de 21 membros, poderão ser expurgados amanhã, quando se reunir em Praga o pleno do Comitê Central, segundo insistentes rumôres que circularam durante todo o dia de ontem, confirmados em Roma pelo jornal do PC italiano.

O líder liberal Alexander Dubcek renunciaria à chefia do Partido, como solução política para a atual crise com a União Soviética. Josef Smrkowsky, vice-presidente da Assembléia Nacional, seria também afastado, apesar de se ter retratado pùblicamente, ontem, nas páginas do Rudé Pravo. Aponta-se Lubomir Strougal, conservador e presidente do bureau do Partido para a Boêmia e a Morávia, como sucessor de Dubcek. Gustav Husak, líder do PC eslovaco e partidário da linha soviética desde a ocupação de 21 de agôsto de 1968, ocuparia o cargo de presidente da Assembléia Nacional, hoje em poder de Oldrich Cernik.

Fontes de Moscou desmentiram a chegada de Alexander Dubcek à capital soviética, para consultas com os dirigentes do Kremlin, acrescentando que pròvàvelmente sua visita não se realizará. (P. 11)

UM MILAGRE DE SOBREVIVÊNCIA

José de Jesus é faxineiro, ganha o mínimo, mas dobra seu horário para sobreviver

Reajuste de salário mínimo depende de zonas salariais

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, confirmou ontem que o salário mínimo será reajustado tão logo sejam concluídos os estudos para a diminuição das zonas salariais, ainda êste ano. O Ministro não quis antecipar a data do reajuste, alegando que isso teria reflexos imediatos no mercado de trabalho.

Ponderou que as emprêsas poderiam se aproveitar do anúncio oficial para demitir operários que ganham um pouco acima do mínimo regional, readmitindo-os depois com salários menores. O Ministro do Trabalho negou que o reajuste estivesse sendo retardado por imposição da política econômico-financeira do Govêrno.

O coronel Jarbas Passarinho não se mostrou preocupado por já ter sido ultrapassado de alguns dias o ano de vigência do salário mínimo, dizendo que a preocupação caberia "se já tivessem passado dois ou três meses." Considerou indispensável a existência de uma política salarial no país, para que possa existir uma política de preços.

Sôbre a criação do Banco do Trabalhador o Ministro do Trabalho explicou que já recebeu o documento final da comissão encarregada de elaborar os estatutos do Banco, que já está na fase de estudos do ponto-de-vista do Ministério. Acrescentou que o Banco vai funcionar "sem estrutura empreguista", estimulando a poupança do trabalhador.

O Ministro não quis falar de política. Sôbre o Dia do Trabalho, afirmou que não inventará nada especial para comemorá-lo: será apenas feriado. Estuda proposta do presidente da CBD, Sr. João Havelange, para a compra de 40 mil ingressos de uma rodada no Maracanã, a serem distribuídos entre os trabalhadores do Rio. (Pág. 3)

Israel e árabes lutam em 3 frentes

Telaviv, Cairo, Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — Israel teve de enfrentar ontem os árabes em três frentes simultaneas, empregando suas fôrças no canal de Suez contra os egípcios, ao Sul do mar da Galiléia contra os jordanianos, e contra libaneses na fronteira.

Terroristas provenientes do Líbano, pela segunda vez nos últimos dias, colocaram ontem uma mina na estrada israelense que corre junto aos limites entre os dois países. Observadores locais acreditam que esteja em preparo uma "ofensiva terrorista de primavera" por parte dos libaneses.

COMBATES

Durante três horas e meia as artilharias e os blindados israelenses e gípcios duelaram no canal de Suez, cobrindo uma frente de aproximadamente 100 quilômetros, de Kantara a Port Tewjik. A luta terminou às 16h 30m, depois da segunda intervenção da missão especial da ONU.

Comunicado israelense esclareceu que dois tanques da RAU foram atingidos, bem como fortificações antitanques em Ismailia e Duar Suar. Israel não sofreu nenhum dano, embora os egípcios afirmem ter infligido "severas perdas ao inimigo."

Ao Sul do mar da Galiléia, no vale de Betsan, os israelenses travaram batalha de duas horas com fôrças jordanianas, empregando bazucas, morteiros e metralhadoras. A luta foi ocasionada por disparos feitos de território da Jordania sôbre um trator em Asdoth Yaakov. Um soldado de Israel ficou ferido e várias posições jordanianas foram atingidas.

PROTESTO

O Embaixador israelense na ONU, Joseph Tekoah, acusou a RAU, ante o Conselho de Segurança, de haver iniciado os ataques na zona do canal de Suez, acrescentando que os egípcios não respeitam as ordens de cessar fogo da missão especial das Nações Unidas.

Afirmou Tekoah que êsses ataques refletem a perigosa política de Nasser em persistir nos atos de agressão, política "abertamente defendida e confirmada pelos porta-vozes da República Arabe Unida em sua imprensa semi-oficial."

Hussein vai boicotar Al Fatah

Jerusalém, Nova Iorque, Nações Unidas (UPI-JB) — O Rei Hussein, da Jordania, pretende criar nova organização de terroristas árabes que rivalize com a Al Fatah e congeneres, com o objetivo de neutralizar a ação que êsses grupos movem contra seu Govêrno. Em maio do ano passado, terroristas chegaram a enfrentar tropas regulares em Amã.

O encarregado de formar o nôvo grupo terrorista, segundo fontes israelenses, é Haj Amid El Hussein, antigo grande Mufti de Jerusalém. Os informantes não esclareceram se a organização se destinará também a praticar atos de sabotagem contra Israel.

CONVERSAÇÕES

O monarca jordaniano fêz uma palestra em Nova Iorque, na Câmara de Comércio Arabe-Norte-Americana, dizendo que iniciará as negociações de paz com o enviado especial de U Thant no Oriente Médio, Embaixador Gunnar Jarring, se Israel concordar em retirar-se dos territórios ocupados.

Depois da terceira e mais longa sessão de sua conferência de cúpula, os representantes das quatro grandes potências revelaram apenas que a próxima reunião será amanhã, na casa do Embaixador norte-americano Charles Yost.

Meir critica declaração árabe

Jerusalém, Telaviv (UPI-AFP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, afirmou ontem não acreditar na sinceridade das atuais ofertas árabes de paz em troca da retirada das terras ocupadas, lembrando que em 1967 o Govêrno israelense tentou convencer a Jordânia a ficar fora da guerra, prometendo não atacar o país.

"Mas o Presidente Nasser disse a Hussein que seus aviões estavam bombardeando Israel — acrescentou Golda Meir — e o monarca apressou-se em ligar-se ao que pensou ser o expresso da vitória, fazendo a Jordania perder Jerusalém e a margem esquerda do rio Jordão".

REVERENCIA

Tôdas as atividades israelenses foram paralisadas ontem a partir das 8 horas, para que a nação pudesse reverenciar a morte dos 6 milhões de judeus que morreram durante a guerra provocada pelos nazistas.

Ao inaugurar as cerimônias levadas a efeito ontem, o Vice-Primeiro-Ministro Igal Allon afirmou que "o holocausto de nossos irmãos da Europa nos ensinou não somente que podemos contar com nós mesmos, como aprendermos que devemos ser fortes a fim de não depender da piedade dos demais."

MOMENTO DE AÇÃO

Radiofoto AP

De um jipe, soldados americanos alvejam os vietcongs perto do Camboja

Americanos matam 198 vietcongs

Saigon (AP—UPI—JB) — Tropas norte-americanas mataram na madrugada de ontem 198 soldados norte-vietnamitas que atacaram uma pequena base dos Estados Unidos situada perto da fronteira do Vietname do Sul com o Camboja, segundo informações dos porta-vozes militares.

Mais de 500 norte-vietnamitas lançaram um ataque contra a base Diamante Três, arrastando-se entre os arrozais e pantanos até chegar à cêrca de arame farpado que rodeia a base norte-americana, causando treze mortos e três feridos entre os norte-americanos. Foram repelidos pela 25a. Divisão de Infantaria, que contou com o apoio da artilharia aérea.

OBJETIVOS MILITARES

Depois da batalha, a infantaria examinou a região e capturou oito prisioneiros feridos e grande quantidade de armamento, incluindo 40 fuzis automáticos, 34 lançadores de granadas-foguete, 198 granadas para foguetes e 291 granadas de mão.

Em outra ação, os norte-vietnamitas atacaram 25 bases militares norte-americanas e povoados sul-vietnamitas. As baixas e danos foram geralmente leves.

Os objetivos militares foram o comando da 4.ª Divisão de Infantaria perto de Pleiku, 370km a Noroeste de Saigon, a base Long Binh, os quartéis-generais do Exército norte-americano a 25km da capital e a base da 9.ª Divisão de Infantaria de Dongtam, a 60km a Sudoeste de Saigon.

CAPITAIS DE PROVINCIAS

Porta-vozes sul-vietnamitas informaram que os vietcongs atacaram as capitais de província de Binh Long, a 95km ao Norte e Mytho, a 55km a Sudeste de Saigon. Um disparo de foguetes de 122 milímetros, juntamente com fogo de morteiros de 82 milímetros, feriram três civis e um soldado, destruindo ainda três casas em Mytho.

A aviação tática norte-americana foi especialmente ativa nas últimas 24 horas, realizando mais de 530 saídas, sendo 200 de emergência.

Os caças-bombardeiros norte-americanos B-52 cumpriram quatro missões na noite de segunda-feira e na madrugada de ontem, contra algumas concentrações de tropas norte-vietnamitas e vietcongs, bases, complexos de casamatas e centros de material bélico na zona entre Saigon e a fronteira cambojana.

Os bombardeiros lançaram mais de 350 toneladas de bombas. A missão mais próxima foi contra objetivos situados a 50km a Nordeste de Saigon.

Morreu ex-Rainha da Espanha

Lausanne, Suiça (AP-AFP-UPI-JB) — Aos 81 anos de idade, morreu ontem, em sua residência Vieille Fontaine, em Lausanne, Suiça, a ex-Rainha da Espanha, Vitória Eugênia de Battenberg, viúva do último rei espanhol, Afonso XIII, neta da Rainha Vitória, da Inglaterra, e tia-avó da atual soberana britânica, Elisabete II.

Considerada a mais bela soberana européia de sua época, Vitória Eugênia abandonou a Espanha em 1931, ao ser proclamada a República, reunindo-se a Afonso XIII em Paris. A partir de então, viveu alternadamente na Itália, Inglaterra e Suiça. A ex-rainha será provisoriamente inumada em Lausanne, até a trasladação definitiva ao jazigo de seu espôso, em Roma.

Garrastazu assume hoje o comando do III Exército

Pôrto Alegre (Sucursal) — O General Garrastazu Medici assumirá hoje, às 11h, o comando do III Exército, em cerimônia no Parque Farroupilha, em frente ao Monumento do Expedicionário, perante um batalhão e estandartes das unidades mais tradicionais do III Exército.

Durante a solenidade será lida a última ordem do dia do General Álvaro da Silva Braga como comandante, na qual êle rememorará sua incorporação ao III Exército, há 30 anos, como capitão, sob a chefia do General Daltro Filho.

HOMENAGEM

Como general mais antigo do III Exército, o comandante da 6.ª DI, General Breno Borges Fortes, saudou ontem o General Álvaro da Silva Braga, dizendo que êle conseguiu a reunião do Exército com as autoridades civis e o povo. "Por isso, acabou transformando a área do III Exército numa vanguarda da Revolução, para desespêro dos subversivos."

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, chegou ontem para a solenidade, hoje, de transmissão do comando, mas não participou do banquete ao General Álvaro da Silva Braga, a fim de deixar o homenageado mais à vontade e não se transformar em centro de atenções que, no seu entender, deveriam ser dedicadas ao homenageado.

BANQUETE

O banquete realizou-se no quartel-general do III Exército, com a presença do nôvo comandante, General Garrastazu Medici, todos os oficiais em comando, Governador Peracchi Barcelos, Arcebispo D. Vicente Scherer e outras autoridades civis. Durante a sobremesa, o General Borges Fortes falou em nome dos companheiros, exaltando a gestão do General Álvaro da Silva Braga.

Em agradecimento, o homenageado leu discurso de uma lauda, frisando que jamais esquecerá o período em que comandou o III Exército. Logo após, conforme praxe no III Exército, relativa aos oficiais que se despedem, o General Álvaro da Silva Braga recebeu uma faca de prata, também oferecida ao General Carlos Alberto Fontoura, que deixara o III Exército, onde comandava o seu Estado-Maior, a fim de assumir a chefia do SNI.

Ontem à noite, no Palácio Piratini, o General Álvaro da Silva Braga foi homenageado com um jantar ao qual compareceu o Ministro Lira Tavares.

PRESENTE

O Presidente Costa e Silva dará ao Arcebispo D. Vicente Scherer, como presente pessoal, insígnias e paramentos cardinalícios necessários à sua sagração em Roma, no dia 1.º de maio.

A notícia foi transmitida a D. Vicente pelo nôvo comandante do III Exército, General Garrastazu Medici, durante o banquete havido, ontem, no quartel-general. O prelado, que viajará para Roma nos próximos dias, a fim de assistir à reunião do Conselho de Cardeais, no dia 23, ficou muito comovido com a lembrança do Presidente.

ADALBERTO NO STM

O General Adalberto Pereira dos Santos assumirá hoje, às 15 horas, no Rio, o cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, em cerimônia que contará com a presença de altas personalidades civis e militares.

Na ocasião, o ex-comandante do I Exército e ex-chefe do Estado-Maior do Exército será recepcionado pelos membros da Côrte da Justiça, cujo cerimonial será presidido pelo Ministro-Brigadeiro Armando Perdigão.

Projeto de auxílio oficial ao contrôle da natalidade divide deputados do Paraná

Curitiba (Correspondente) — Um projeto de lei, autorizando a Secretaria de Saúde a prestar assistência à mulher, para fins anticonceptivos, mediante solicitação da interessada, nos casos em que houver motivo justo, vem causando polêmica na Assembléia do Paraná.

O projeto, do Deputado Roberto Wypych, enumera sete casos em que a ajuda poderá ser solicitada: pauperismo, doenças transmissíveis por contágio ou hereditariedade, defeito físico relevante, doença psíquica, ter mais de 10 filhos, condenação a pena criminal ou submissão a medida de segurança e risco de vida em decorrência da gravidez.

PARECER CONTRARIO

O relator da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Antônio Lopes Júnior, já deu parecer contrário ao projeto, alegando sua inconstitucionalidade. Afirma que o assunto deveria ser apenas da alçada da Comissão de Saúde, mas emitiu parecer para fazer alguns reparos sôbre o objetivo do projeto e as justificativas apresentadas pelo autor.

Entende o relator que, afora a inconstitucionalidade, "controlar a natalidade, no pauperismo, equivale à confissão, de parte do poder público, da incapacidade de gerir bens de consumo, tomando êstes na sua conceituação clássica e, por outro lado, resultaria em associar-se a quantos confundem miséria com inferioridade humana."

O Deputado Antônio Lopes Júnior refuta outra parte da justificativa do projeto: a interpretação dada pelo autor à carta papal **Populorum Progressio**, que confunde **birth control** com paternidade responsável. Cita, na refutação, outra encíclica de Paulo VI, a **Humanae Vitae**: "Cumpre aumentar a quantidade de pão e não diminuir o número de convidados."

Carteira modêlo 19 para estrangeiro será trocada por uma nova de plástico

A primeira reunião dos delegados de Estrangeiros foi encerrada ontem no Ministério da Justiça, quando foram acertados todos os detalhes para a substituição da carteira modêlo 19 pelo nôvo modêlo plastificado.

O Ministério da Justiça solicitou à Casa da Moeda a impressão de 3 milhões de carteiras de identidade para atender à substituição. Sòmente um milhão será enviado para São Paulo, que, segundo o seu delegado de Estrangeiros, Sr. João Cunha Lima, está capacitado a fornecer 1 900 carteiras por dia.

RECENSEAMENTO

O delegado paulista informou que no seu Estado será feito um recenseamento completo dos estrangeiros residentes, inclusive discriminando a sua qualificação profissional e atual emprêgo. Outros Estados adotarão o mesmo sistema do formulário para fazer um levantamento estatístico.

A substituição das carteiras será a critério de cada Estado. Uns adotarão o sistema de ordem alfabética e outros apenas por ordem de chegada, como o Rio Grande do Sul.

O custo de cada carteirinha para os Estados será de NCr$ 0,05, enquanto que o estrangeiro, para adquiri-la, terá que pagar uma taxa de selagem que varia em cada Estado NCr$ 1,00 e NCr$ 5,00.

O Ministério da Justiça pretende, a partir de agora, organizar, de dois em dois anos, reuniões com os delegados de Estrangeiros dos Estados. Na primeira reunião, sòmente não compareceram os delegados dos Estados do Amazonas, Rio Grande do Norte, Paraíba e Território de Rondônia.

EXEMPLO DE ASSISTÊNCIA

A primeira dama do país inaugura mostra da LBA no Aeroporto de Congonhas

Parlamentares deploram imagem má do Congresso junto à opinião pública

Brasília (Sucursal) — Parlamentares da Arena e do MDB que estão chegando de seus Estados mostram-se preocupados com a repercussão negativa na opinião pública da situação do Congresso Nacional, "que tem sido alvo de críticas muitas vêzes injustas e infundadas."

Revelam que em suas regiões os eleitores chegam a indagar se é verdade o que se noticia, sôbre o baixo nível cultural do Legislativo, o excesso de funcionários, as numerosas viagens ao exterior e sessões extraordinárias apenas para aumentar os subsídios. Acham os deputados que a opinião pública tem uma imagem destorcida do Congresso e só um trabalho de esclarecimento será capaz de corrigi-la.

NIVEL SUPERIOR

No que diz respeito aos deputados, afirmam que carece de fundamento a impressão de que a maioria é constituída de homens apenas alfabetizados, geralmente políticos carreiristas e que pouco se preocupam com os interêsses nacionais.

Levantamento recente sôbre a Câmara revela que dos 409 eleitos em 1967, 316 são diplomados em cursos de nível superior, dos quais 207 advogados, 41 médicos, 38 engenheiros, 18 economistas, 7 dentistas, 3 farmacêuticos, um psicólogo e um técnico de administração. Além disso, 73 deputados são professôres universitários, 27 já exerceram função de Ministros de Estado, 97 de Secretários de Estado, 28 foram governadores e 66 prefeitos. Há na Câmara 21 militares, sendo 11 oficiais do Exército, 2 da Marinha e um da Aeronáutica, além de ex-oficiais de polícias militares.

Constam ainda do levantamento, deputados juízes, promotores, jornalistas, industriais, banqueiros, comerciantes, fazendeiros, funcionários públicos, contadores e, também oito padres e três pastôres protestantes.

FUNCIONALISMO

Os parlamentares defendem o funcionalismo da Câmara, afirmando que 95% dos servidores foram admitidos mediante rigoroso concurso público, cuja seriedade é reconhecida em todo o país. Contestam ainda que haja excesso de funcionários, revelando que todo o pessoal da Câmara, inclusive servidores de limpeza, portaria e guarda de segurança, atinge a 1 273. Com base no **Diário Oficial** do último dia 2, dizem os deputados que nos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República só o número de servidores com direito a gratificação de representação é de 1 266 — apenas 7 a menos que na Câmara.

No que diz respeito às gratificações de função, cuja tabela foi publicada no mesmo **Diário Oficial**, os seus valôres são bem superiores aos que são pagos pela Câmara. Um exemplo foi citado: a gratificação de zelador, nas casas Civil e Militar, é de NCr$ 350,00, e a gratificação do chefe de Gabinete de líder partidário — Arena e MDB — é de NCr$ 336,00. Os motoristas da Câmara não têm gratificação, mesmo designados para os gabinetes de líderes, membros da mesa ou presidentes de comissões. Já os motoristas das Casas Civil e Militar têm direito a NCr$ .. 300,00 de gratificação de representação. Os auxiliares dos gabinetes da Câmara recebem .. NCr$ 144,00 de gratificação, e os auxiliares dos Gabinetes Civil e Militar do Palácio do Planalto, NCr$ 250,00.

Arenistas se recusam a divulgar documento

Os deputados da Arena que estão pleiteando do Senador Filinto Müller a imediata convocação do Diretório Nacional, para que seja formalizada a renúncia da Comissão Executiva, recusaram-se, ontem, a divulgar o texto do abaixo-assinado em que pedem aquela providência.

Alegaram que a não divulgação do documento deve-se à ausência do Sr. Filinto Müller, desta capital. Ele ainda se encontra em Mato Grosso, não regressando ontem, conforme se previa.

REORGANIZAÇÃO

Os partidários da imediata reunião do Diretório Nacional alegam que quanto mais cedo a direção do Partido fôr reformulada, maiores possibilidades haverá de a Arena ser chamada a colaborar nas reformas políticas exigidas pela Revolução.

Os signatários do documento a ser entregue ao Sr. Filinto Müller lembram ao presidente interino do Partido que o AI-5 não proscreveu as estruturas partidárias, nem sua funcionabilidade, salientando que a Arena deve continuar a existir, exercendo suas atividades político-partidárias.

Argumentam ainda que, sendo as reformas institucionais previstas de clara natureza política, o Partido não deve omitir-se, na hora em que estão sendo formuladas as suas linhas gerais. Julgam os signatários do documento — cêrca de 40 deputados — que, em primeiro lugar, torna-se urgente e indispensável a reorganização do Diretório Nacional da Arena, pelo conhecimento dos pedidos de renúncia dos membros da Comissão Executiva e pelo provimento dos cargos vagos, entre os seus elementos filiados.

MDB paulista apóia reunião da Executiva

São Paulo (Sucursal) — O MDB de São Paulo divulgará ainda êste mês um manifesto de apoio às iniciativas de outras seções regionais, no sentido de que a Comissão Executiva Nacional do Partido se reúna para fixar uma linha de comportamento.

O Deputado Aurélio Campos, líder do MDB na Assembléia Legislativa, ao dar ontem essa informação, esclareceu que a decisão de reunir a representação paulista — "a maior do Brasil, em números, com 70 prefeitos, 12 deputados federais e 25 estaduais" — foi motivada pela ação da seção gaúcha, que primeiro se manifestou a respeito da necessidade de uma tomada de posição.

SEM SUBVERSÃO

O parlamentar adiantou que o documento, já em elaboração, deixará claro que os oposicionistas paulistas "não pensam em subversão, não pretendendo contestar a Revolução nem o regime." De outro lado, entretanto, afirmarão o ponto-de-vista de que "não pode existir regime democrático sem Oposição legítima."

A direção estadual do Partido e os componentes da bancada estadual, que se reuniram recentemente para examinar a situação política, "estão de acôrdo com as declarações do Senador Josafá Marinho, segundo o qual tem faltado altivez, pudor e até mesmo certa dignidade a alguns políticos."

Outro ponto em que a direção partidária e os oposicionistas de São Paulo estariam de acôrdo, segundo o Sr. Aurélio Campos, é o de que "é válida a atividade política", embora sem a preocupação de reabertura do Congresso ou das Assembléias estaduais que se encontram em recesso, como a de São Paulo. O documento oficial em que o MDB de São Paulo manifestará sua posição tomará forma definitiva em reunião a ser realizada na última semana de abril, com a participação da Comissão Diretora Regional e das lideranças federal, estadual e municipal da capital.

D. Iolanda quer Loteria Esportiva

São Paulo (Sucursal) — A Sr.ª Iolanda Costa e Silva admitiu ontem que a regulamentação do jôgo do bicho, com reversão dos benefícios para a LBA, já é causa perdida, e que agora está lutando com vistas à introdução da loteria esportiva.

A espôsa do Presidente da República, juntamente com o prefeito Paulo Maluf, inaugurou ontem, no saguão do Aeroporto de Congonhas, uma exposição de realizações da LBA, incluindo painéis, gráficos e trabalhos de artesanato, que mostram as atividades nos campos da assistência social, saúde e educação.

A primeira dama do país reconheceu ter perdido a luta pela regulamentação do jôgo do bicho, mas "tive a coragem de defender a medida, porque, por meus pobres, eu faço qualquer negócio."

E comentou:

— Perdi a batalha, mas não desisti. Agora, estou ganhando outra, que defende a implantação da loteria esportiva no país. E, se não ganhasse essa, sairia para outra, pois o importante é obter verbas para socorrer os necessitados.

D. Eugênio analisa os regimes

Salvador (Sucursal) — Dom Eugênio Sales, Arcebispo da Bahia, disse que tanto os regimes socialistas como os regimes liberais fazem parte da civilização moderna, e que "devemos aproveitar benefícios e verdades que cada um contenha, eliminando seus erros."

O Primaz do Brasil disse, ainda, que essa "é precisamente a função da Igreja, sua profunda missão civilizadora." Dom Eugênio Sales proferiu a aula inaugural do Curso Anual de Desenvolvimento, promovido pela Arquidiocese de Salvador e sob o patrocínio do Instituto para o Desenvolvimento Integral da Bahia, falando sôbre **Igreja e Promoção Humana.**

EM ROMA

O curso inaugurado por Dom Eugênio Sales terá duração de um mês e abordará também aspectos da realidade regional e da comunidade, além de implicações religiosas e as maneiras de participar a Igreja no desenvolvimento do homem. Participam dêsse curso intelectuais e técnicos.

Dom Eugênio Sales viajará no próximo dia 22 para Roma, juntamente com o Reitor da Universidade Católica de Salvador, Dom Eugênio Veiga; e o Vigário-Geral de Salvador, monsenhor Gaspar Sadock.

O Governador Luís Viana Filho e o Prefeito Antônio Carlos Magalhães também viajarão para Roma, além de vários casais da sociedade baiana, a fim de presenciarem os atos de entrega das insígnias e o chapéu cardinalício a Dom Eugênio Sales.

O pedido de licença para ausentar-se do país do Governador Luís Viana Filho já deu entrada na Assembléia e o líder da maioria informou que será aprovado ràpidamente.

Comando Aerotático é alterado

O Brigadeiro Carlos Alberto Ferreira Lopes assumiu ontem o Comando Aerotático Terrestre, em substituição ao Brigadeiro Hamlet Azambuja Estréla, na solenidade realizada nos Afonsos, na presença do chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro Huet de Oliveira.

Após passar revista às tropas, o Brigadeiro Huet de Oliveira, que representou o Ministro Márcio de Sousa Melo, deu posse ao nôvo comandante, seguindo-se a leitura do boletim alusivo ao ato e a passagem de comando. O ato foi encerrado com o desfile de aviões Búfalo C-115, P-16 e C-19, da Esquadrilha de Ligação e Observação.

Nôvo mínimo sai após redução de zonas salariais

O Ministro do Trabalho confirmou ontem que o salário mínimo sofrerá aumento durante êste ano, mas não quis precisar a data do reajuste, alegando que os estudos para diminuir o número de zonas salariais estão atrasando a decretação.

Depois de afirmar que metade da fôrça de trabalho brasileira — estimada em 9 milhões de trabalhadores na zona urbana — recebe salário mínimo, o Ministro Jarbas Passarinho fêz considerações sôbre os reflexos do reajuste no mercado de trabalho. Ponderou que a fixação antecipada da data de vigência poderia levar as emprêsas a demitir empregados com salários um pouco acima do mínimo.

REPERCUSSÃO

O coronel Jarbas Passarinho iniciou a entrevista falando a respeito do salário mínimo como instituição e sua vinculação à realidade brasileira. Referiu-se aos países mais desenvolvidos, onde o mínimo não apresenta a mesma importância que tem no Brasil. Fêz uma análise da repercussão de um aumento de salário mínimo no mercado de trabalho brasileiro, detendo-se nos pontos negativos, como as demissões em massa verificadas logo após o reajustamento.

Disse que algumas emprêsas se aproveitam disto para demitir uma massa de trabalhadores com salários um pouco maior que o mínimo e depois readmiti-los com salários mais baixos. Mostrou certa dúvida sôbre se um reajustamento do salário mínimo beneficia primordialmente os trabalhadores, explicando que a êle está vinculada uma série de aumentos.

Concordou com a tese de que o "piso salarial" — mínimo conquistado por uma categoria — é uma medida importante para os trabalhadores, "sobretudo os constantes em contratos coletivos de trabalho." Observou que, no Brasil, "o salário mínimo é imprescindível" pois é êle quem assegura aos trabalhadores, principalmente os rurais, uma retribuição mínima pelo trabalho prestado."

Defendeu a existência de uma política salarial no país, e consequentemente do salário mínimo, para que possa existir uma política de preços e informou que o aumento do mínimo no ano passado representou apenas 4% dos 24% de inflação verificados no período. Negou que a decretação do nôvo mínimo esteja sendo retardada por imposição da política econômico-financeira do Govêrno, atribuindo o fato aos estudos de rezoneamento atualmente realizados no Departamento Nacional de Salário.

Explicou que "não quero forçar o término dos estudos para poder marcar a data do nôvo mínimo", e confirmou que êsse trabalho foi desenvolvido durante todo o ano passado pelo DNS. Não se mostrou precupado por já ter sido ultrapassado de alguns dias o ano de vigência do salário mínimo dizendo que a preocupação caberia "se já tivessem passado dois ou três meses."

NADA DE POLÍTICA

Indagado constantemente sôbre a situação política brasileira, o coronel Jarbas Passarinho se recusava a responder, até desabafar, dizendo que "vocês estão me perguntando coisas da competência exclusiva do Presidente da República." A última pergunta — sôbre se acreditava na redução dos membros do Congresso — respondeu, sorrindo:

— Que membros, superiores ou inferiores?

Voltando aos problemas específicos de seu Ministério, explicou que já recebeu o documento final da comissão encarregada de elaborar os estatutos do Banco do Trabalhador, que já está com o secretário-geral que vai analisá-lo sob o ponto-de-vista do Ministério do Trabalho. Informou que o banco estimulará a poupança dos trabalhadores e que irá funcionar "sem estrutura empreguista."

COMEMORAÇÃO E PEDIDO

— O 1.º de Maio é uma data que não me obriga a inventar uma coisa para comemorar. Deve ser feriado, isto sim.

O Ministro Jarbas Passarinho informou que tinha recebido a visita do presidente da CBD, Sr. João Havelange, que lhe propôs a compra de 40 mil ingressos — para distribuição entre os trabalhadores — de uma importante rodada com jogos da Taça Brasil e do Campeonato Carioca.

O Ministro revelou ter gostado da idéia, mas que "vou ver se tenho dinheiro para isso." Disse a seguir que não estará presente às comemorações que se realizarão no Dia do Trabalho, se limitando apenas a fazer um pronunciamento pela televisão.

Ao final da entrevista coletiva, o coronel Jarbas Passarinho fêz um pedido à imprensa. É que existe uma disputa de notas oficiais entre o Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Economia e os Conselhos Regionais, oriunda de problema de reformulação de legislação de interêsse das partes.

— Já fiz recomendação para cessar essa guerra de papéis. Esse problema está causando bastante celeuma, e quero explicar que não tenho inclinação para fazer essa reformulação por decreto-lei. O assunto está sendo estudado cuidadosamente.

Reajuste não modifica vida dura de faxineiro

José Carlos de Jesus, faxineiro da Conservadora Atlântica, não se mostrou entusiasmado com as possíveis bases de aumento do salário mínimo, porque acha que com o reajuste virá um imediato encarecimento do custo de vida.

Acha que "uns NCr$ 30,00 a mais ou a menos não influem muito em quem tem de gastar mais do que ganha para sobreviver e sabe que tão logo o salário suba tôdas as outras coisas subirão." A única solução que vê, pelo menos no seu caso, é trabalhar mais para tirar a diferença em horas extras.

DESANIMO

Apesar de ter apenas 23 anos, José Carlos é casado com Dona Ondina Margarida há quatro anos. Sua mulher está esperando o primeiro filho para julho e, por isso, deixou de trabalhar. Êle é quem sustenta sòzinho a casa:

— Pago de dívidas todo mês cêrca de NCr$ 200,00. São NCr$ 100,00 de aluguel, NCr$ 50,00 de um terreno e NCr$ 50,00 de prestação de um refrigerador. Por isso tenho de dobrar o serviço na Conservadora para fazer uns extraordinários. Como se vê, os NCr$ 129,60 de agora e os NCr$ 159,00 de depois não dão nem para o café da manhã.

Para José Carlos o "futuro a Deus pertence." O faxineiro não quer nem pensar em quando fôr obrigado a deixar sua casa, um velho pardieiro próximo à Praça Onze, que será derrubado brevemente para a abertura de novas avenidas.

— Por enquanto — disse êle — não venho pagando condução porque a firma me mandou cuidar da limpeza da agência do Largo da Carioca do Banco do Estado de Minas Gerais. E eu posso ir a pé de casa para o trabalho e do trabalho para casa. Tudo vai ficar bem mais complicado na hora em que tiver de me mudar para Mesquita. Sei que vai faltar dinheiro para o transporte.

LUXO

José Carlos fica acanhado quando lhe perguntam por que, sendo tão pobre, comprou a geladeira:

— Sei que refrigerador na casa de pobre é luxo. Mas o diabo é que ter uma máquina de fazer gêlo lá em casa sempre foi o sonho de Ondina Margarida. Eu, que com meu salário mínimo não posso dar-lhe nenhum confôrto, resolvi então fazer a loucura. E fiz.

APERTOS FUTUROS

Tendo o curso primário, feito na sua cidade natal, Ponte Nova, em Minas, José Carlos de Jesus resolveu tentar a vida no Rio bem cedo: aos 13 anos deixou sua família e veio para a então capital da República. Reconhece, no entanto, que ainda não deu sorte.

— Aqui, emprêgo é coisa muito difícil. Já procurei muitos que pagassem mais que o salário mínimo, que, a cada ano, embora aumente, fica menor por causa da tal da inflação. Tentei, inclusive, entrar para a Polícia Militar. Tenho boa altura e bom corpo, mas fui reprovado nos exames. Êles queriam conhecimento para senador ou juiz. Eu queria apenas ser polícia.

Muito desembaraçado, José Carlos vai falando, enquanto varre a calçada do Banco do Estado de Minas:

— Todo o ano ouvem a opinião dos trabalhadores sôbre o aumento do salário mínimo. Todo o ano a opinião é a mesma. O aumento não resolverá nada, porque tão logo é dado sobe tudo. As coisas terminam ficando na mesma, com muita gente, muito mais do que se pensa, tendo de gastar mais do que ganha. Tiro por mim, que ainda não tenho filhos e nunca topei com um caso de doença séria. Avalie os outros.

Santos tem interventor interino

São Paulo (Sucursal) — Por ordem do interventor na Prefeitura de Santos, General Clóvis Bandeira Brasil, chegou ontem àquela cidade o major Antônio Joaquim Cabral, acompanhado do chefe do gabinete do Ministro da Justiça, a fim de responder pelo cargo interinamente. A transmissão será realizada hoje.

O interventor interino reuniu-se a portas fechadas, durante uma hora e vinte minutos, com o ex-prefeito eleito Sílvio Fernandes Lopes, além do presidente do Diretório Regional da Arena, Sr. Egídio Allberti Costa. Após o encontro, o major Antônio Joaquim Cabral não quis fazer comentários e limitou-se a dizer que qualquer modificação prevista na administração é assunto interno da Prefeitura.

REUNIÃO COM DIRETORES

O ato do interventor na Prefeitura de Santos, General Clóvis Bandeira Brasil, indicando o major Antônio Joaquim Cabral como interventor interino, até que resolva alguns problemas particulares, será publicado hoje no **Diário Oficial** do município.

Após a reunião com o prefeito Sílvio Fernandes Lopes, o interventor interino reuniu-se com os diretores dos departamentos das várias secretarias municipais, determinando que devem permanecer nos seus postos até que novos secretários sejam nomeados pelo interventor.

Peracchi dá vaga a irmão do Presidente

Pôrto Alegre (Sucursal) — O irmão do Presidente da República, Emanuel Costa e Silva, deverá ser indicado pelo Governador Peracchi Barcelos para uma das duas vagas de Ministro do Tribunal de Contas do Estado.

Emanuel Costa e Silva, delegado aposentado da polícia gaúcha, é, atualmente, assessor do Governador. Sua indicação para o Tribunal de Contas está sendo anunciada por políticos da Arena com livre trânsito no Palácio Piratini.

VAGAS

Há mais de um ano existem duas vagas no Tribunal de Contas, e em 1968 o Governador Peracchi Barcelos indicou para preenchê-las os nomes do presidente regional da Arena, deputado Solano Borges, e do advogado Raul Gudolle. Na Assembléia, onde o MDB era majoritário, as indicações ficaram engavetadas até o fim do ano, quando o Governador as retirou.

Nenhum dos dois nomes terá, agora, sua indicação renovada: Gudolle será nomeado para integrar a CGI estadual, e o Sr. Solano Borges se encontra em divergência com o Governador.

CGI cria Subcomissão no Maranhão

A Comissão Geral de Investigações decidiu instituir em sua reunião de ontem uma subcomissão no Estado do Maranhão, presidida pelo capitão da reserva Carlos de Sousa Vasconcelos e integrada ainda pelos Srs. Ronald da Silva Carvalho e Sebastião de Araújo e Silva, êste tenente da reserva.

Além disso, a CGI continuou no estudo de novos processos de enriquecimento ilícito, distribuindo diversos outros para pareceres de seus membros. A sub-CGI do Maranhão é a décima quinta.

Sodré se reúne com Paulo Maluf

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré e o prefeito Paulo Salim Maluf reuniram-se ontem a portas fechadas, no Palácio dos Bandeirantes. Informou-se, posteriormente, que o prefeito fôra convocado a participar, amanhã, da reunião do secretariado estadual.

A saída, o Sr. Paulo Maluf declarou que o encontro foi motivado pela necessidade de acertar algumas medidas administrativas de interêsse da cidade, e comentou ter servido, também, para "o engrandecimento da união de São Paulo, com o entendimento total dos Governos estadual e municipal."

Coluna do Castello

Legalmente começam os Partidos a morrer

BRASÍLIA *(Sucursal) — Passaram-se mais de quatro meses da edição do Ato Institucional n.º 5, com a decretação do recesso parlamentar e a suspensão de garantias constitucionais. A fisionomia do país e do Govêrno muito mudou nesse período, sendo de ressaltar-se quanto ao Govêrno que êle se tornou mais nítido e afirmativo no que se refere à ação administrativa. Até mesmo por falta de contraste e de concorrência na disputa do espaço publicitário, o Poder Executivo ascendeu a um primeiro plano que reclamava anteriormente sem muito êxito. Hoje sua imagem está em ascensão e êle vai ràpidamente conseguindo convencer a Nação de que realiza esforços de ordenação, recuperação e desenvolvimento econômico, o que não deixa de ser positivo para o conjunto de atividades nacionais.*

Institucionalmente, a situação evoluiu pouco. Embora algumas esperanças tenham sido promovidas, a verdade é que a falta de medidas concretas provoca o crescente esvaziamento da atividade política e suprime perspectivas para o futuro. Nesse terreno, temos a palavra do Presidente da República de que o Congresso voltará a funcionar e que inclusive deverá votar as reformas políticas, e o anúncio do Ministro da Justiça de que estão em exame novas formulações de leis relativas à organização política.

Não tendo sido todavia fixadas datas nem sequer aproximativas e persistindo notórias dificuldades para retomada do processo, incluindo as que se relacionam com a chamada fase corretiva ainda não encerrada, os políticos começam a duvidar de que o atual Congresso volte a ser convocado pelo menos em tempo útil de contribuir para o restabelecimento do estado de direito.

Um sinal do que acontece está na deterioração dos Partidos, já hoje sem condições legais de sobrevivência. Se interessar à Revolução a extinção da Arena e do MDB, nada precisa mais ser feito. É só deixar que as coisas corram como vão correndo para que êles morram de inanição. O processo letal já está em pleno desenvolvimento e somente a terapêutica de exceção, através dos atos complementares, poderia detê-lo.

No último dia 6 de abril, encerrou-se o prazo fixado em lei para que os cidadãos se alistassem em todo o país nos quadros partidários existentes ou propusessem a formação de novos Partidos. Não existe até hoje qualquer brasileiro, salvo parlamentares e um ou outro Ministro, e Secretários de Estado, inscrito num dos dois Partidos ou subscritor de lista de formação de um nôvo Partido. No dia 15 de maio, encerra-se o prazo para inscrição nos Partidos dos postulantes a candidatos a postos eletivos de todos os graus, coisa que evidentemente não ocorrerá nas atuais circunstancias. No dia 6 de junho, encerra-se o prazo para registro das chapas de candidatos aos diretórios municipais que deverão pela lei ser eleitos nas convenções que se reuniriam nacionalmente no primeiro domingo de julho.

Êsse calendário assegura a morte tranquila e indolor dos Partidos políticos dentro de curto prazo. As direções nacionais e regionais das agremiações existentes nada diligenciaram, até mesmo por falta de qualquer estímulo ou por receio de contrariar a ordem vigente, para cumprir a lei e assegurar a continuidade dos Partidos. Os prazos vencem-se ante a inércia geral e assim continuarão as coisas até que o Govêrno tome a iniciativa, se quiser, de ressuscitar os Partidos através de medidas de emergência.

Quanto ao Congresso, não está submetido a prazos, mas a um estado de espírito que se traduz exatamente na mesma linha de inércia e perplexidade que domina as direções dos Partidos tipicamente congressuais.

A reunião do MDB

O Senador Josafá Marinho telefonou ao presidente do MDB, Senador Oscar Passos, para declarar-se favorável à convocação da direção nacional do Partido. Êle antecipou-se assim ao recebimento da consulta expedida pelo Senador Passos, a qual ainda não chegou às suas mãos.

Também o Senador Lino de Matos, presidente do MDB, de São Paulo, declara-se favorável à reunião, quando nada, diz, para uma troca de impressões e um contato pessoal de correligionários que sofrem as mesmas inquietações.

Estranha-se no MDB que, entre o pedido da seção gaúcha e a formulação da consulta, tenha decorrido tanto tempo, pois alega-se que há urgência numa providência qualquer que assinale a sobrevida do MDB.

Não publicado ainda

Ainda não foi publicado no Diário Oficial o decreto de intervenção federal no Município de Campina Grande e da consequente nomeação do interventor.

O vice-prefeito continua em exercício.

Um tema

Ontem, no gabinete do Vice-Presidente da República, conversavam os Srs. Pedro Aleixo e Rui Santos sôbre o tema da renovação da representação política. O Vice-Presidente citava um autor que observara que a proibição de reeleição dos membros da Assembléia Francesa foi a principal causa do terror na França no período final da Revolução. Afastados da vida pública os homens de maior experiência, a representação popular foi cair nas mãos dos demagogos de rua que encontravam na guilhotina a solução para os problemas.

Carlos Castello Branco

Universidade Fluminense receberá em maio 1.ª parte da verba que pediu ao MEC

Niterói (Sucursal) — A primeira parcela da verba de NCr$ 450 mil solicitada pela Universidade Federal Fluminense ao Ministro da Educação será liberada em maio, quando serão matriculados os excedentes de Medicina.

O Ministério da Educação pediu ao Reitor que também matricule em diversas faculdades 20 excedentes de 1967, o que elevará para 274 o número de alunos aproveitados pela UFF, pois 80 excedentes do vestibular de Medicina dêste ano já foram matriculados e deverão começar as aulas em junho. Os outros iniciarão o curso em agôsto.

ENCONTRO

Hoje à tarde, o Reitor Manuel Barreto Neto, acompanhado pelos excedentes de Medicina, comparecerá a uma reunião do grupo de trabalho que estuda o aumento das vagas nas universidades, quando será aprovado o convênio para transformação de Hospital Luís Palmier em hospital-escola.

A remodelação do hospital deverá ser feita em dois anos, mas durante êsse período êle não deixará de atender à população de São Gonçalo.

Serão iniciadas em maio as inscrições para o nôvo vestibular da Universidade Federal Fluminense que, de acôrdo com o Decreto-Lei 405, da Presidência da República, dará prioridade às áreas tecnológica, de saúde e magistério.

Está sendo feito um levantamento nessas três áreas para estabelecer o número de vagas em cada uma delas, inclusive com a criação de novos cursos, como o de Arquitetura, Psicologia e Administração de Emprêsas.

Tarso afirma em Uberlândia que o Govêrno procura dar qualificação ao brasileiro

Na aula inaugural das faculdades de Uberlândia, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, mostrou que há uma completa inversão no quadro dos problemas educacionais do país e disse estar confirmado o interêsse do Govêrno em montar um sistema de qualificação do brasileiro.

O Sr. Tarso Dutra rebateu as críticas "dos incrédulos e dos pessimistas", comentando que a sextuplicação dos recursos do MEC, o crescimento demográfico de estudantes e a multiplicação das universidades são os melhores comprovantes do que se está fazendo na área.

A REVERSÃO

— Até alguns anos atrás — disse o Ministro Tarso Dutra — as administrações deixavam a educação sem um lugar digno no quadro das aplicações orçamentárias, apesar de existir dispositivo constitucional para tal. A universidade iniciou sua fase de definitiva implantação no interior. O esfôrço e os recursos sextuplicaram. Nada mais justo do que fazer a escola ir ao encontro da juventude em um país que é dos jovens.

Em sua exposição, o Ministro da Educação mostrou ser o orçamento agora cumprido na matéria educacional, além de o Govêrno federal ter conseguido financiamento superior a 153 milhões de dólares para a compra no exterior de material e equipamentos técnicos para as escolas superiores federais.

Estado acerta operação que permitirá construir escolas

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, assinou ontem, no BEG, a carta-compromisso de 5 milhões de dólares com o Bank of America e o Royal Bank of Canada que permitirá a construção de 979 salas de aulas, a fim de ser extinto o terceiro turno no primário.

Na oportunidade o Secretário de Educação ressaltou que "a realização não será a obra do século, mas uma obra para o século", observando que a extinção do terceiro turno nas escolas primárias oficiais vai beneficiar cêrca de 200 mil crianças.

TERCEIRO TURNO

O terceiro turno, adotado há cêrca de 30 anos pelo então Secretário de Educação, Anísio Teixeira, apesar dos esforços de diversas administrações, até hoje continua. Mesmo com o aumento da capacidade das escolas, o número de alunos vem sempre crescendo em ritmo maior. Êsse turno extra vem causando prejuízo às crianças que ficam com menos uma hora de aula todos os dias.

A operação financeira depende apenas do pronunciamento do Presidente da República, pois as normas estabelecidas na carta-compromisso já foram aprovadas pelas autoridades monetárias.

Se o Presidente da República aprovar o empréstimo a Secretaria de Educação espera acabar com o terceiro turno definitivamente. A concorrência pública da obra deverá ser aberta dentro de algumas semanas, tendo o Secretário Gonzaga da Gama Filho comentado que as firmas interessadas precisam se preparar desde já.

Leia Editorial "Aulas para Todos"

Júri simulado em Brasília veta expulsão de crianças

Brasília (Sucursal) — A moralidade da expulsão de crianças, legalizada nos estatutos das escolas, foi negada por unanimidade num júri simulado promovido por professôres e alunos do curso de Direção de Escola Elementar, da Secretaria de Educação e Cultura da PDF.

Presidiu o julgamento, como convidado, o juiz Nélson Garcia de Lacerda, da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento. Triunfou a tese que considera a expulsão "imoral e perniciosa, porque humilha, traumatiza e desajusta." A tese oposta foi a de que "a expulsão é normal, porque dá ao aluno oportunidade de integrar-se em outro meio."

O JULGAMENTO

A tese submetida a julgamento foi a seguinte: "A expulsão de alunos é legal, de acôrdo com os estatutos internos dos estabelecimentos de ensino. Pode-se afirmar que êsse ato é moral?"

Como advogada de acusação, a professôra Lourdes Maciel condenou a expulsão como medida saneadora e, após denunciar seu caráter imoral e pernicioso, disse que a medida pertence a "uma página negra na história da nossa educação." Na defesa da tese submetida a julgamento, a professôra Deise Dela Costa Horta disse que hoje não se usa mais o têrmo "expulsão", mas "transferência compulsória", medida disciplinar só aplicada quando se esgota uma sequência de tentativas para a integração da criança no grupo.

Entre as testemunhas, a coordenadora de educação primária, professôra Ana Bernardes da Silveira, depôs em favor da "transferência compulsória, mas só como medida extrema, depois que tenha se frustrado todo esfôrço no sentido da integração da criança no seu grupo. O recurso à medida deve dar-se diante da impossibilidade de manter a unidade coletiva e principalmente para dar oportunidade à criança de uma tomada de posição que a redima de seus erros, mas nunca por vingança ou para libertar o grupo do indivíduo.

Convocada mais uma vez pela acusação e pela defesa, após deporem outras testemunhas, a professôra Ana Bernardes da Silveira disse que a transferência deve ser dada com o objetivo de tentar a readaptação da criança em outro grupo e portanto precisa ser acompanhada por atestado de boa conduta, sem o que a medida, adquirindo o sentido de prejudicar o aluno, torna-se imoral.

O advogado Magno Cardoso, ao depor também como testemunha, disse que a punição tem sentido recuperativo e que hoje a lei procura retirar do conjunto o indivíduo que a êle não se adapta. Acrescentou que uma pessoa que se conduz dentro das regras da moral, ao ver outra agir impunemente em sentido contrário, fica traumatizada. "O excesso de benevolência — frisou — pode prejudicar o resto do grupo."

Alunos param de pagar faculdade

São Paulo (Sucursal) — Os alunos da Faculdade de Jornalismo Casper Líbero resolveram suspender o pagamento das mensalidades até que sejam atendidas as reivindicações que fazem para melhorar o nível do ensino.

O diretor da Fundação Casper Líbero, Sr. Otávio Farias de Oliveira, deverá receber hoje uma comissão de universitários, a fim de discutir com êles as reivindicações que foram divulgadas num manifesto.

MANIFESTO

No manifesto, os estudantes explicam a atitude tomada, exigindo, entre outras coisas, centro de pesquisas, jornal laboratório, máquinas de escrever, laboratório fotográfico, equipamento audiovisual, salas próprias para aulas, pagamento dos professôres e instalações sanitárias higiênicas.

Afirmam os universitários que a Faculdade não está em condições de atender às suas reivindicações e que a Fundação, cuja finalidade é mantê-la, não dá os recursos necessários para a formação de jornalistas. A Faculdade — dizem — arrecadou êste ano NCr$ 20 milhões em mensalidades, mas esta quantia não foi convertida em benefícios para a escola.

Vassouras só inscreve até hoje

Encerram-se hoje as inscrições para o concurso de habilitação à Faculdade de Medicina da Fundação Universitária Sul-Fluminense, em Vassouras. Os exames serão realizados nos dias 27 de abril e 4 de maio.

A direção da Faculdade anunciou que estão abertas as matrículas para as segunda e terceiras série do ciclo básico, podendo a documentação ser procurada na Rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 1 820. As inscrições podem ser feitas na secretaria da Faculdade, em Vassouras.

JB recebe novas mensagens

O JORNAL DO BRASIL recebeu mensagens de felicitações, pela passagem de seu 78º aniversário, do Ministro Luís Gallotti, presidente do Supremo Tribunal Federal, e do Deputado José Bonifácio, presidente da Camara dos Deputados.

O Ministro Luís Gallotti, em mensagem à Diretora-Presidente do JB, Condêssa Pereira Carneiro, diz: "Pelo aniversário do JORNAL DO BRASIL, que tanto honra a imprensa brasileira e enche de luz a sua história, peço que receba, com todos os companheiros, as minhas felicitações."

"Ao ensejo de mais um ano de existência — transmite o Deputado José Bonifácio — durante a qual tantos serviços vem prestando à democracia e ao nosso país, peço aceitar os melhores votos de felicidades."

OUTRAS MENSAGENS

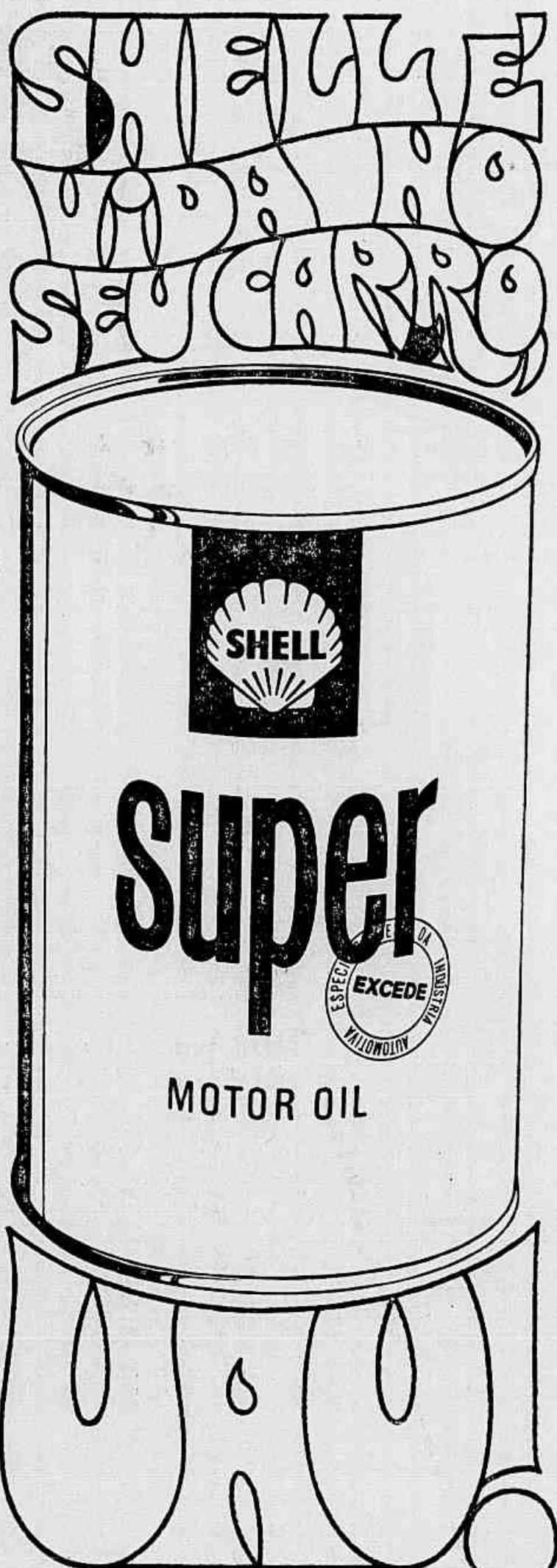
Chegaram ainda ao JB mensagens do Senador Antônio Carlos Konder Reis, da Superintendência das emprêsas lideradas pelo Banco Industrial de Campina Grande, da diretoria da União de Bancos Brasileiros, da presidência da ABRP, do presidente da Varig, da diretoria e redatores de Seleções do **Readers Digest**, do Clube Internacional de Regatas de Santos, da Grande Loja do Estado da Guanabara, de Raimundo de Morais Sarmento — Guarani.

Minas Gerais, do Sr. Hermenegildo de Sá Cavalcanti e da Churrascaria Gaúcha.

DRT punirá engenho que não paga 13.º

Recife (Sucursal) — A Delegacia Regional do Trabalho anunciou que logo após a confirmação da denúncia contra 14 engenhos que não teriam pago o 13.º mês, diferença salarial e outras vantagens, aplicará rigorosas medidas contra os infratores, além de pedir a dos bancos locais suspensão nos seus financiamentos.

A atitude da DRT derivou-se de queixa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar em Pernambuco, que solicitou punição para os proprietários dos engenhos, invocando o decreto 368, que enquadra as emprêsas em débito para com os empregados. Anteriormente, a denúncia foi evitada pelo delegado regional do Trabalho, Sr. Romildo Leite, através de acôrdo com o sindicato, pedindo um prazo até que os engenhos recebessem a quota de açúcar demerara (bruto).

Os engenhos envolvidos são: Castelo, União, Jatobá, Pindoba, Recanto, Pará, São Paulo, Monte de Ouro, Ipojuca, Montevidéu, Muribeca, Laranjeiras, Salgado e Bulhões, todos localizados no município de Ipojuca.

Ajardinamento da Av. Radial Oeste tornará mais fácil o estacionamento no Maracanã

Dentro de 60 dias, segundo prevê o Departamento de Parques, ficará pronto o ajardinamento da Avenida Radial Oeste, entre a Praça da Bandeira e o estádio do Maracanã, onde será possível estacionar nos dias de jogos.

O muro ao longo da Central do Brasil está sendo encoberto por arborização alta e as calçadas serão feitas com pedras portuguêsas. Haverá ali predominância de palmeiras imperiais e a obra tôda está orçada em NCr$ 210 732,00.

VIADUTOS

Numa segunda etapa, a urbanização prosseguirá pelo trecho entre o Maracanã e o viaduto de Mangueira, dependendo ainda da demolição do viaduto de São Cristóvão.

As áreas livres que rodeiam os quatro viadutos da Praça da Bandeira serão urbanizadas com jardins e gramados, pedras portuguêsas nas calças e duas grandes fontes luminosas — as maiores do Rio — que jorrarão a água a 30 metros de altura.

As fontes serão cercadas de lagos artificiais e a arborização também será alta, com predominância de palmeiras imperiais para formar um conjunto com a Avenida Radial-Oeste.

LARGO DO RUSSELL

Por determinação do Governador Negrão de Lima, a Praça Baden Powell (Largo do Russell) será remodelada e embelezada. O Sr. Negrão de Lima visitou a praça depois de saber, através do JORNAL DO BRASIL, do abandono a que está relegada há muito tempo.

A arborização combinará com a da Praça Paris e será construído um lago artificial em volta da estátua de São Sebastião. Além disso, haverá bancos na sombra e será montado um *play-ground*.

Diretor dos Correios viaja e adia envio das primeiras 100 mil multas a motoristas

Uma viagem imprevista do diretor da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos fêz adiar ontem o ato em que lhe seriam entregues, para expedição, as primeiras 100 mil multas a motoristas do Rio, sendo possível que, brevemente, outras 52 mil sejam enviadas àqueles que não renovaram seu impôsto.

O ato previsto seria apenas simbólico, uma vez que as multas, por infrações ao Código Nacional de Trânsito, já estão sendo enviadas, através de cartas, aos motoristas desde a semana passada. As multas seriam entregues pelo Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilhos, e pelo diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco.

ADIAMENTO

O ato seria realizado às 17 horas de ontem, no gabinete do diretor da Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, mas sua viagem inesperada forçou o adiamento. Informou-se que o General Rubens Rosado retornará ao Rio amanhã.

Sôbre as multas, o Departamento de Trânsito disse que, fora as 100 mil que expedirá pelo correio, outras 52 mil deverão ser enviadas a infratores que não renovarem sua licença para trafegar.

Aos motoristas que não estiverem com seus endereços atualizados, o Departamento de Trânsito aplicará correção monetária sôbre a multa.

Trânsito aplica 204 multas e reboca 12 carros em duas horas de "blitz" no Centro

Turmas da Fiscalização do Departamento de Trânsito, em **blitz** de duas horas, ontem pela manhã, na Zona do Centro, aplicaram 204 multas e rebocaram 12 carros, por estacionamento em local proibido.

A chamada operação-gato-e-rato, que será periòdicamente repetida, foi considerada a maior até agora realizada pelo Trânsito, estando prevista arrecadação de cêrca de NCr$ 6 mil em multas. Mobilizou 50 policiais, seis viaturas, 12 carros-reboques e quatro motocicletas.

ZONA CENTRAL

A próxima **blitz**, como a de ontem, destina-se a atenuar o problema de tráfego que tem se agravado nos últimos dias com o grande número de obras, responsáveis pelas dificuldades na circulação de veículos no eixo Presidente Vargas—Rio Branco.

Esses problemas, segundo o Departamento de Trânsito, tornaram-se mais críticos com o estacionamento de centenas de carros em locais proibidos ou simplesmente por estarem mal estacionados em trechos permitidos. A êstes o Trânsito aplica apenas multas, enquanto reboca os veículos parados em pontos onde provocam maiores dificuldades de circulação, como em esquinas e ruas movimentadas.

INFRAÇÕES E CARTEIRAS

O Tribunal de Justiça da Guanabara firmou jurisprudência de que não podem os guardas de trânsito apreender as carteiras de habilitação dos motoristas, pelo simples fato de terem cometido infrações às regras de circulação de veículos.

O acórdão é do desembargador Sebastião Perez de Lima, da 3.ª Câmara Cível, e já foi incluído no último número da **Revista de Jurisprudência.**

Um motorista amador foi encontrado dirigindo seu carro pelo atêrro da Glória em velocidade acima da permitida. O guarda mandou-o parar e, além de aplicar a multa correspondente à infração cometida, ainda apreendeu a sua carteira de habilitação.

O motorista Sr. César de Paoli, impetrou mandado de segurança alegando que o ato de apreensão do seu documento era ilegal, mas o juiz de primeira instância negou o mandado, dando razão ao Departamento de Trânsito. Não se conformando com a sentença o motorista recorreu para o Tribunal de Justiça e obteve ganho de causa.

Sindicato dos Motoristas tem cinco dias para limpar sinal obstruído por cartaz

A nova diretoria do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários terá cinco dias, a partir de hoje, para limpar das placas de trânsito os panfletos colados nas recentes eleições, sob pena de responder processo por danos às propriedades públicas.

Nas próximas horas, o Comandante Celso Franco fará a intimação através de ofício. Êle julga que os cartazes de propaganda dos candidatos estão prejudicando motoristas e passageiros, que não conseguem identificar os sinais ou números de ônibus nas paradas.

PELA DISCIPLINA

Epitácio Venâncio da Silva e Custódio da Cruz Guimarães foram os candidatos à presidência do Sindicato que afixaram cartazes, justamente nos locais onde se supõe sejam os mais vistos pelos motoristas: placas de paradas de ônibus, de contramão e outras essenciais à disciplina do tráfego.

Agora, o presidente eleito, Sr. Custódio da Cruz Guimarães, terá prazo até o dia 21 para limpar das placas seus prospectos e os do vencido, porque o Comandante Celso Franco acha que êles vêm causando sérios problemas à engenharia de trânsito e aos motoristas desavisados.

Quanto aos panfletos nos pontos de coletivos, o problema atinge os passageiros, que se orientam pelo número dos ônibus relacionados nas placas. Encobertos êstes, as pessoas ficam sem saber onde tomar a condução certa.

Cedag só em fevereiro de 1970 concluirá obras para reparar adutora do Guandu

Só em fevereiro de 1970 serão concluídas as obras que permitirão à Cedag paralisar a nova adutora do Guandu para reparos, afirmou ontem o diretor do Departamento de Planos e Obras da emprêsa, Sr. Rosauro Mariano da Silva.

As obras acessórias, segundo a Cedag, garantirão ao Rio um abastecimento de água da ordem de 1 170 milhões de litros diários, mesmo com a nova adutora do Guandu paralisada, o que representa uma diminuição de 10% sôbre o fornecimento atual.

COMPLEXO DE OBRAS

Antes do acidente ocorrido em novembro de 1967 no lote 2 da adutora do Guandu — entre os poços do Mendanha e do Pedregoso — o fornecimento total de água à cidade era de 1 500 milhões de litros diários. O desabamento de uma grande pedra no interior do túnel-canal reduziu a adução do sistema Guandu — nova adutora e adutora Henrique de Novais — a 600 milhões de litros de água diários.

Com as novas obras e as diversas interligações entre as partes do sistema geral de abastecimento, os técnicos pretendem lançar nas adutoras Henrique de Novais e 1.ª de Lajes 700 milhões de litros diários, através da estação de pré-recalque do Guandu.

O complexo de obras e interligações configura em dispositivo de substituição da nova adutora do Guandu, mas antes da paralisação serão necessários testes com o esquema. Êste dispositivo deveria ter prazo de conclusão até o segundo semestre dêste ano, segundo informações da Cedag no ano passado.

ANDAMENTO

O Sr. Rosauro Mariano da Silva, encarregado de supervisionar as obras e serviços necessários, informou que a parte de construção civil da estação de pré-recalque do Guandu já está bem adiantada.

— O equipamento — disse — será constituído por bombas que serão retiradas da própria estação de baixo recalque do Guandu.

Atualmente, estas bombas são em número de nove, das quais a Cedag utiliza cinco, ficando quatro paradas. O Sr. Rosauro Mariano da Silva explicou que, como a quantidade de água a ser recalcada ficará reduzida, poderão ser retiradas apenas três bombas, que serão instaladas na estação de pré-recalque.

O equipamento elétrico — transformadores e painéis de contrôle, principalmente — já foi encomendado pela Cedag e será entregue pelo fabricante dentro de 19 meses.

CANALIZAÇÕES DE RECALQUE

Declarou, também, o Sr. Rosauro Mariano da Silva, que as canalizações de recalque já estão assentadas entre a estação de pré-recalque e a elevatória de alto-recalque. São duas: a primeira com 1,75 metros e a outra com 1,5 metros de diâmetro, numa extensão de 300 metros.

Esse conjunto de recalque exige uma série de dispositivos que serão feitos em aço de Volta Redonda. Dentre as obras necessárias para a paralisação do Guandu, a adaptação de sua estação de alto-recalque é o serviço mais crítico, no que diz respeito ao prazo, porque o trabalho não se resume às novas condições de operação das bombas, mas envolve também problemas de mudança de ciclagem.

Para a elevatória do Marapicu, existiam primitivamente duas linhas, mas o diretor de Planos e Obras da Cedag explicou que, para melhorar as condições de escoamento da tubulação de recalque, será assentada mais uma linha de 1,5 metros de diâmetro, paralela à última linha, numa extensão de 770 metros.

INTERLIGAÇÕES

O Sr. Rosauro Mariano da Silva informou ainda que as interligações das válvulas da elevatória já foram encomendadas à firma norte-americana Allis Chalmers e estão em processo de fabricação. São peças não fabricadas no Brasil, mas de tipo idêntico às que a Cedag aplica em suas novas obras.

Outro trabalho de complexo de obras em execução será a instalação da Elevatória de Jacarepaguá, cujo projeto de construção civil já foi aprovado pelo Conselho Diretor da emprêsa. O equipamento, já adquirido, é de fabricação nacional e se compõe de três conjuntos de motores-bombas.

ZONA NORTE

A construção da subadutora da Zona Norte, segundo a Cedag, prossegue em ritmo normal, com as firmas contratadas atacando os trabalhos em três trechos, dentro do cronograma estabelecido: entre a Cachoeirinha, no Engenho Nôvo, até à Rua Barão de Bom-Retiro; desta até à Rua Barão de São Francisco e, daí, até à Avenida Radial Oeste, passando pelo campus da Universidade do Estado da Guanabara, na antiga Favela do Esqueleto.

O primeiro trecho tem uma extensão de 300 metros em tubo de aço e está sendo atacado, atualmente, em quatro frentes, sendo que, na Rua Araújo Leitão, a vala é quase tôda aberta em rocha viva. O segundo trecho tem, segundo o Sr. Rosauro Mariano da Silva, uma passagem muito difícil, que é a travessia da garganta da Rua Barão de Bom Retiro, uma das vias obrigatórias de acesso à Zona Rural.

O último trecho, do **campus** da UEG, inclui uma passagem da tubulação sob dois elementos de ligação entre os prédios que serão construídos, exigindo uma escavação de oito metros de profundidade. Outro problema será a travessia do rio Jacaré, que será feita com uma tubulação em arco, de 16 metros de vão livre.

Telefônica reduz a 3 700 os aparelhos que ficaram mudos desde a Semana Santa

Reduziu-se para 3 700 o número de telefones mudos desde a Semana Santa, segundo informou ontem a Telefônica, cujos trabalhos não foram prejudicados pelas chuvas que caíram ontem e anteontem

Continuam mudos mil aparelhos das estações 25 e 45 (Flamengo e Laranjeiras), 1 500 das estações 28, 48, 34 e 54 (centro telefônico do Maracanã) e 1 200 das estações 29, 49 e 30 (centro telefônico do Engenho de Dentro).

AS RELIGAÇÕES

Em 24 horas, foram religados vários cabos das Ruas Gago Coutinho e Laranjeiras, voltando a falar 200 aparelhos. Quando ocorreram as avarias, eram 2 500 os telefones defeituosos, reduzidos agora para mil.

Recuperados os cabos da Rua General Canabarro (linhas 28, 48, 34 e 54), foram religados 500 dos dois mil aparelhos que estavam mudos anteontem. No Engenho de Dentro, voltaram a funcionar 300 dos 1 500 que também permaneciam mudos.

As chuvas de ontem e anteontem não prejudicaram as religações, mas vão atrasá-las. Técnicos da CTB não sabem dizer precisamente quando tôdas ficarão prontas.

Número de telefone passa a 7 algarismos na segunda

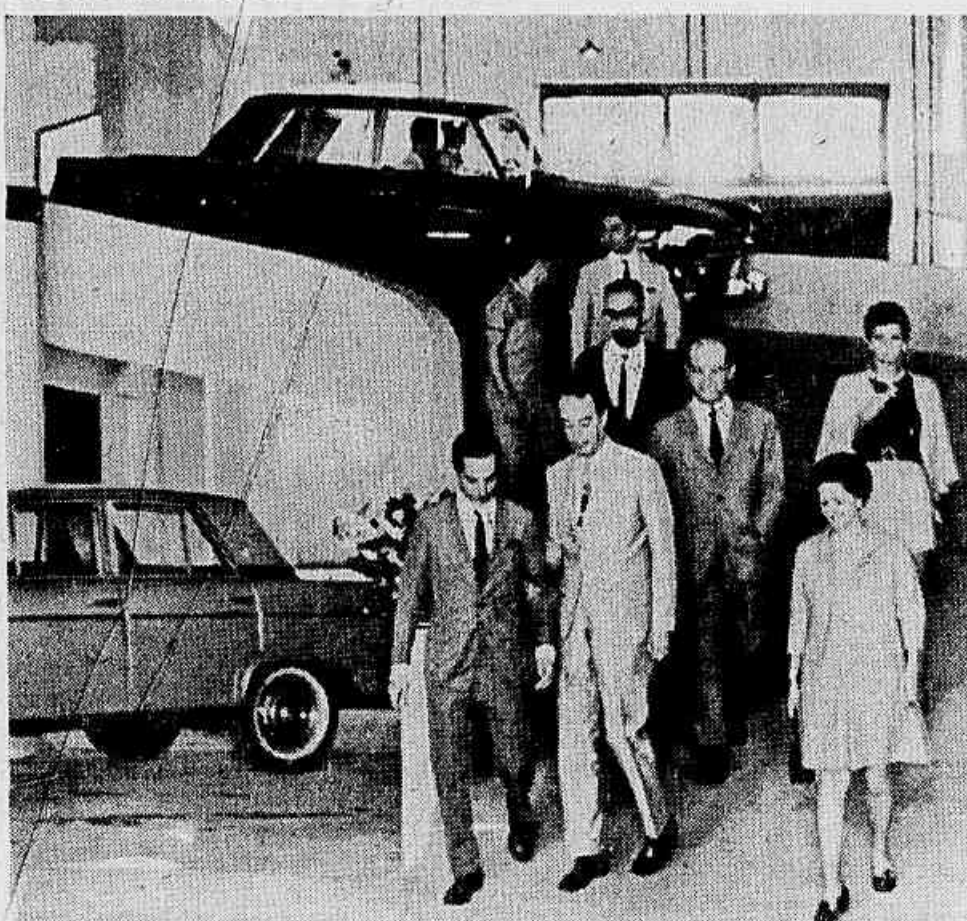
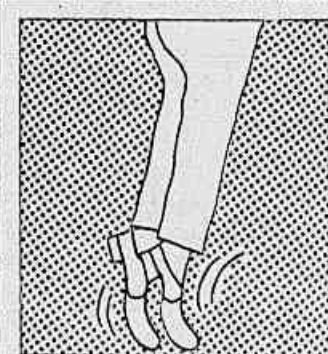
A meia-noite do próximo domingo, deixará de vigorar o sistema de seis algarismos dos números telefônicos. No primeiro minuto seguinte, tôdas as ligações terão sete algarismos, isto é, será acrescentado o 2 à atual numeração.

Este nôvo sistema possibilitará oito milhões de combinações diferentes e a expansão dos serviços telefônicos por muito tempo. A alteração dependia de mudanças nos conversores das centrais telefônicas, que já estão prontas.

TRABALHO LONGO

A adaptação das antigas centrais começou há um ano e meio, mas as novas já foram montadas para atender ao nôvo sistema de sete algarismos.

Como os testes realizaram-se satisfatòriamente, inclusive nas três novas estações de trânsito, a inovação poderá entrar em funcionamento.

VAGA VERTICAL

Foi inaugurado ontem pelo comandante Celso Franco mais um edifício-garagem no centro da cidade (Av. Rodrigues Alves, 167), com capacidade para guardar até 150 carros nos seus três pavimentos. A Imobiliária União Pereira Carneiro, responsável pelo empreendimento, anunciou que o serviço funcionará entre 7 e 19 horas, de acôrdo com a seguinte tabela: uma hora, NCr$ 1,00; duas, NCr$ 1,50; seis, NCr$ 3,00; 10 horas, NCr$ 4,00; e 12 horas, NCr$ 4,50. Para melhor atender aos usuários, haverá um serviço de assinaturas por 20 dias úteis, cujas taxas para um período de 12 horas serão as seguintes: carros pequenos, NCr$ 65,00; carros médios, NCr$ 75,00; e carros grandes NCr$ 105,00

Rua nova não sacrificará as escolas

As 250 crianças que estudam no curso infantil do Colégio Imaculada Conceição, em Botafogo, perderão apenas uma pequena faixa de terra, nos fundos de seu pátio de recreio, para que a cidade ganhe uma nova rua, entre a Fernando Ferrari e a Marquês de Olinda.

A notícia de que êsse colégio e o São Fernando seriam demolidos, por exigência do traçado das obras do Departamento de Urbanização, havia sido divulgada oficialmente, causando a reação da diretoria do primeiro estabelecimento. Irmã Dutra, que, desde outubro do ano passado, não era procurada pelos técnicos para tratar do assunto, depois de um contato superficial. Ontem, ainda por vias oficiais, o órgão tratou de desmenti-la.

Comércio de alimentos se reúne hoje

O comércio atacadista de alimentos da cidade conhecerá hoje, em reunião na sede da Bôlsa de Gêneros Alimentícios, às 14 horas, os resultados dos entendimentos com o Govêrno do Estado para a complementação das obras de urbanização do Centro de Abastecimento São Sebastião, na Avenida Brasil.

Durante o encontro poderá ser determinado o prazo para a mudança de tôdas as firmas interessadas, pois os atacadistas se declaram satisfeitos com os entendimentos iniciais com o Governador Negrão de Lima. As obras serão executadas pela Sursan, que se encarregará também dos serviços de saneamento e iluminação do local.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 16 de abril de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Telecomunicações

"Na edição de 30-3-69, o JORNAL DO BRASIL publicou, sob o título **Marcha de um Projeto de Lei**, artigo do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, analisando a tramitação do atual Código Brasileiro de Telecomunicações no Senado Federal. É mencionada ali, diretamente a Federação das Associações de Emprêsas de Telecomunicações do Brasil (Telebrasil) e seu falecido presidente, Sr. Pedro Renault Castanheira, com referência a ambos que não podemos deixar de contestar, apesar do respeito que nos possam merecer o articulista e o órgão de divulgação que deu agasalho à matéria.

A Telebrasil, sociedade sem fins lucrativos, estão filiadas quase tôdas as emprêsas de telecomunicações existentes e em funcionamento no Brasil, de capital público ou privado.

Sua participação no debate travado no Senado, quando da tramitação do projeto que deu origem à Lei nº 4 117, deveu-se, é óbvio, à finalidade específica da entidade e às 206 assinaturas de representantes de emprêsas privadas registradas em seu memorial, a respeito do qual o articulista procura, com ironia, caracterizar como "enfeite." Na verdade, elas correspondiam à chancela dos representantes de emprêsas filiadas à política que a entidade preconizava, contrária a uma série de incisos, contra os quais soube bater-se com valentia, muitos dos quais já agora comprovados como inexequíveis e inaplicáveis.

A Telebrasil orgulha-se de ter contribuído, decisivamente, em memoriais "enfeitados" com as assinaturas de representantes de seus filiados, para a solução dos mais variados problemas ligados às telecomunicações neste país, inclusive a criação da indústria nacional de equipamentos telefônicos e a participação dos usuários em empreendimentos ligados à expansão dos serviços telefônicos.

Pedro Renault Castanheira, que morreu depois de 55 anos de serviços prestados às telecomunicações do país, prestou a êste país os mais assinalados serviços e a êle devemos, todos quantos hoje seguimos seus ensinamentos em prol do engrandecimento da telecomunicação nacional, admiração e profundo respeito.

A prova de que a lei, votada então pelo Congresso Nacional, merecia reparos e correções — fato natural em se tratando da instituição de um Código daquela importancia — está nas falhas e erros que a prática encarregou-se de mostrar, a ponto de levar o Govêrno a providenciar sua reformulação, designando para isso um grupo de trabalho do mais elevado gabarito.

Hugo P. Soares — Presidente da Telebrasil, Rio."

Jôgo importuno

"A vida das famílias que moram na Rua Carlos Góis, no Leblon, entre os números 401, 403 e 415 em frente a um educandário particular, é seriamente transtornada pelo abuso do futebol de rua.

Nesta rua, o jôgo é coisa normal todos os dias da semana, na parte da tarde (parece que os menores nem frequentam colégios) e nas férias e feriados, o dia inteiro. A pelada é acompanhada pela gritaria, palavrões e desrespeito aos transeuntes. Jardins são destruídos, as paredes sujas, com a conivência de alguns funcionários da Light, cujo portão de ferro é usado como gol. Tudo isso sem que apareça um policial nem o Juizado de Menores.

Já apelamos várias vêzes para a polícia, sem nenhum resultado. A bagunça continua num ritmo crescente, com o maior desacato e desrespeito aos moradores, que não sabem mais a quem apelar.

Cansado Carlos Gois — Rio."

"O Assalto"

"Sinto-me compelida a expressar de público minha opinião sôbre a peça **O Assalto**. Trata-se de um trabalho cujo grau de emoção e poesia é de tal intensidade que o espectador se sente agoniado a ponto de subir ao palco e gritar que aquilo precisa acabar, que a vida de um bancário não pode ser tão estúpida assim, nem a nossa, nos aspectos comuns que elas apresentam.

É preciso agradecer ao jovem José Vicente pelos momentos de vibração e beleza que nos oferece, até mesmo pelos de angústia.

Ebréia de Castro Alves — Jardim Botanico, Rio."

Dominium

"Até hoje, o caso da Dominium não foi solucionado e as manchetes dos jornais não falam mais no assunto. Tenho NCr$ 2 900,00 aplicados em títulos da emprêsa, a única importancia de que dispunha e de cujos juros completava as minhas despesas, pois sou viúva e a minha pensão é de apenas NCr$ 90,00 mensais.

Peço que o vosso jornal, humano, digno e justo, lance um apêlo às autoridades competentes, no sentido de fazer justiça aos que confiam nas leis do país.

Não se concebe que um govêrno honrado, como o do Marechal Costa e Silva, possa deixar assim ao abandono 45 mil brasileiros, cujas economias foram trituradas por êsse grupo de magnatas da indústria, que são os diretores da Dominium.

Maria José Muyaret — Av. Copacabana, 661, ap. 701 — Rio."

Depois do Discurso

Desde que assumiu o Govêrno dos Estados Unidos, o Presidente Nixon vinha mantendo extrema reserva com relação à sua política latino-americana. A nomeação do Subsecretário de Estado para os Assuntos Latino-Americanos tardou tanto que Nixon fêz a sua *tournée* européia antes da escolha do responsável por êsses assuntos. A tão anunciada Missão Rockefeller está ainda em compasso de espera, enquanto o Governador de Nova Iorque aguarda as férias parlamentares para poder ausentar-se. A indicação dos Embaixadores do nôvo Govêrno tem sido feita também com grande e cauteloso atraso. Tudo isso insinuava que algo de nôvo estava sendo preparado, que o Presidente se aprestava para desencadear uma nova e revolucionária política nas relações dos Estados Unidos com as Repúblicas americanas.

Daí a enorme expectativa que cercava o pronunciamento do Presidente na Organização dos Estados Americanos, por ocasião do 21.º aniversário do nosso organismo regional. É forçoso confessar que o discurso de Nixon decepcionou aos que aguardavam uma nova mensagem de esperança para os países latino-americanos. Nixon anunciou uma fórmula de cooperação hemisférica "sem *slogans* e sem retórica", baseada na "ação conjunta." Mas não disse qual é esta fórmula, em sua fala repassada de retórica muita, inclusive alusiva ao nome espanhol de sua cidade natal. Quanto aos *slogans* reconheçamos que não forjou nenhum no seu discurso vago e abstrato.

Os objetivos de Nixon para o Hemisfério foram fixados nestas palavras: "Desejaria que nossas políticas fôssem derivadas de olhos abertos, ouvidos abertos, espíritos abertos e corações abertos." Pois a América Latina em pêso aguardou o seu discurso de olhos, ouvidos, espíritos e corações abertos e através de tanta abertura não penetrou qualquer aragem renovadora de idéias concretas e de planos objetivos, pela palavra do Presidente.

O que há de positivo no discurso de Nixon é a proclamação solene de que a Aliança para o Progresso falhou aos seus objetivos de assegurar à América Latina uma taxa de crescimento comparável à "dos países não comunistas da Ásia e à das nações comunistas da Europa Oriental." Que a Aliança — lançada com fanfarras anunciadoras do milênio redentor para a América Latina e reduzida, na prática, à homeopatia da assistência paliativa — foi um pomposo fracasso, todos nós sabemos. Mas se o nosso índice de crescimento, com tôdas as decantadas verbas da Aliança, foi o mesmo que era antes do lançamento do programa do Presidente Kennedy — tradução em inglês de nossa Operação-Pan-Americana — que seria dêsse índice sem a Aliança para o Progresso? Estaríamos provàvelmente não em fase de crescimento mas de retrocesso.

Nixon quer "ação conjunta." Que entende por "ação conjunta"? Que juntemos os farrapos de nossa miséria secular com a opulência dos capitais americanos para a constituição de um fundo comum de recursos capaz de financiar o que a Aliança não pode financiar? A idéia ficou nebulosa, pois já a Aliança, através do CIAP, age na base de ação coordenada de tôdas as Repúblicas americanas.

O programa de Nixon é colhêr de cada Govêrno sua opinião sôbre o que poderá ser feito e sôbre o que está errado no quadro das relações americanas com a América Latina. Essa vai ser uma longa tarefa, a começar com a Missão Rockefeller. Se Nixon vai esperar pelo pronunciamento específico de cada Govêrno latino-americano, para depois analisar o conjunto das opiniões e formular a sua política, provàvelmente caberá a seu sucessor anunciá-la. Os problemas da América Latina estão mais do que estudados, explorados, equacionados. Há a CEPAL que faz perfeitos levantamentos periódicos de nossa situação econômica. Há o secretariado das instituições financeiras internacionais, inclusive o Banco Interamericano de Desenvolvimento, que já consumiu anos de trabalho na análise dos nossos problemas. Não é possível que a esta altura dos acontecimentos o Presidente Nixon resolva começar de nôvo da estaca zero e chamar ao confessionário, um por um, os dirigentes latino-americanos, para conhecer suas necessidades, seus projetos e suas mazelas, antes de resolver o que se pode fazer para tornar econômicamente saudável e estratègicamente forte uma região que é, por imperativo geográfico, o último baluarte de defesa dos Estados Unidos. Se o Plano Marshall tivesse sido levado avante através dêsse complicado sistema de consultas prévias, a fim de saber o que cada um propõe para ser feito em conjunto, provàvelmente nunca teria sido mais do que um Plano.

Em seus discursos de candidato, Nixon já fizera alusão ao estabelecimento de um sistema de preferências continentais para a América Latina, problema que merece estudo e meditação séria. As idéias do candidato não tiveram lugar no discurso do Presidente. Nem sequer sobrou espaço para o enaltecimento do papel dos capitais privados no desenvolvimento latino-americano, tecla repetidamente batida na campanha eleitoral. A idéia de desapertar para cima do capital privado, por decepcionante que fôsse, tinha qualquer coisa de mais concreto do que as palavras pronunciadas solenemente no velho salão de conferência da União Pan-Americana.

Nixon não tinha uma política para a América Latina antes do discurso e continua sem uma política latino-americana depois do discurso. Só nos resta esperar que o quadro, por êle mesmo pintado, de uma América Latina com uma renda *per capita* quinze vêzes inferior à dos Estados Unidos no ano 2000, assuste o Presidente e lhe inspire algo de mais concreto e mais eficaz do que um nôvo e enfadonho exame do doente para formulação de mais um diagnóstico futuro. O doente pode morrer antes do diagnóstico.

Aulas Para Todos

O Governador Negrão de Lima acaba de assinar decreto que abre um crédito de 40 milhões de cruzeiros novos para "construir salas de aula em escolas novas ou mediante ampliação das já existentes." O objetivo é, como diz o próprio Govêrno da Guanabara, realizar a velha aspiração do Estado, que seria a extinção dos três turnos de aulas, o que representa menos tempo de ensino para os alunos.

A aspiração é de fato antiga e nada poderia acontecer de melhor às crianças da Guanabara do que terem períodos mais longos e mais tranquilos de aulas, com espaço para o recreio, com tempo para a convivência com os mestres. A escola primária não deve ser um lugar em que crianças pequenas aprendem, o mais depressa possível, a ler, escrever e contar. Deve ser o local em que crianças começam seu aprendizado de vida e de contato humano. O mestre não deve ser máquina de ensinar e nem o aluno uma cêra a ser moldada de qualquer jeito. E não há sistema de relações que se desenvolva harmoniosamente num regime em que cadeiras e carteiras vivem sucessivamente ocupadas por turmas incessantes de alunos.

A verdade, no entanto, é que até 1960 o Estado da Guanabara não tinha um sistema de ensino primário: tinha uma calamidade. Todos os anos, no tempo das matrículas, a cidade via horrorizada as filas enormes de pais que dormiam na rua, colchões em fila diante dos colégios estaduais, para garantirem o lugar dos filhos. No seu primeiro ano à frente da Secretaria de Educação o Secretário Flexa Ribeiro tinha liquidado essa vergonha no Estado da Guanabara. As medidas que adotou foram simples. Uma série sensata de ovos de Colombo. O Secretário liquidou a folga semanal, que deixava todos os colégios vazios um dia da semana, construiu adendos simples às escolas existentes, e, concomitantemente, realizou o primeiro Censo Escolar. Criou, naquele dia vazio da semana, classes para os que não tinham colégio, aumentou com pequenos gastos a capacidade de abrigo do sistema escolar e ficou sabendo quantas crianças havia na Guanabara na faixa da escolarização.

O coroamento dessa obra simples e fundamental foi a criação — pela primeira vez em qualquer Estado do Brasil — do estatuto da Obrigatoriedade Escolar, que existe em todos os países civilizados do mundo. Obrigatoriedade Escolar é denominação bastante simples. Significa que tôdas as crianças a partir dos sete anos têm de frequentar alguma escola. Os pais, ou responsáveis, são obrigados a matriculá-las. Se não o fizerem, incorrem em penas capituladas no Código Penal e na legislação especial.

É claro que só pode haver Obrigatoriedade Escolar onde exista um Censo Escolar (para se ir à casa das crianças escolarizáveis) e onde existam escolas, como observaria o conselheiro Acácio.

Ninguém, em sã consciência, defenderá o princípio dos três turnos. Mas o que todos quererão saber é se há espaço escolar para extinguir os três turnos. É preferível manter os três turnos e manter, ao mesmo tempo, a Obrigatoriedade Escolar, do que abandonar esta em nome de mais tempo de educação para um número menor de crianças.

A primeira pergunta a fazer ao Govêrno é a seguinte: por que não leva mais a cabo o Censo Escolar? Organizado e realizado na administração Flexa Ribeiro, o Censo precisava apenas ser mantido, ser atualizado. O mesmo vale para seu corolário, a Obrigatoriedade Escolar. A atual Secretaria de Educação não sabe — porque não realiza o Censo — quantas crianças escolarizáveis existem na Guanabara. Não pode, portanto, obrigar os responsáveis por elas a matriculá-las nas escolas do Estado.

O decreto, em si, é uma boa notícia e o atual Secretário de Educação parece retomar a boa trilha de 1960, dispondo-se, não a obras suntuárias e sim à construção de novas salas de aula onde escolas já existem. Faça, portanto, render o crédito aberto, retomando igualmente o Censo e a Obrigatoriedade. Para isto, não perca de vista que mais importante do que extinguir os três turnos é ver, antes, que há lugar para tôdas as crianças. É melhor garantir um honesto pão simples para todos do que pão com manteiga para menos crianças.

Coisas da Política

Crise do Congresso tem há três anos estudo e roteiro

A preocupação dos parlamentares brasileiros com a perda de prestígio do Congresso — um dos aspectos mais referidos no debate político nacional — já dominava os próprios políticos, antes de se constituir em assunto para outras áreas de responsabilidade.

É evidente que nem todos os políticos dedicam preocupação doutrinária ao problema. Mas um número qualificado de representantes dedica, há muito, atenção aos debates que na Europa refletem a procura de meios capazes de reconquistar a eficiência parlamentar e devolver ao Congresso o reconhecimento popular de sua importância insubstituível.

Em suma, o grande problema contemporâneo do Legislativo é modernizar o mecanismo funcional em proveito do rendimento de seu trabalho, lesado pela faculdade que o Executivo conquistou de fazer leis e pelo sentido verbal predominante na ação parlamentar.

Há três anos o Senador Milton Campos e o Deputado Nélson Carneiro realizaram um estudo sôbre o funcionamento parlamentar na Alemanha Ocidental, França, Itália, Estados Unidos, México e Peru. As notas traduzem observações recolhidas em visita àqueles países.

O trabalho tem o sentido de um roteiro de introdução ao problema brasileiro relacionado com a universalidade da questão parlamentar, como ela se apresenta hoje, e encaminha soluções dentro da conceituação em que já se adiantaram outros países.

"A crise do Poder Legislativo (...) não tem escapado a quantos, dentro e fora do Brasil, estudam o destino das instituições democráticas", anotam os dois representantes brasileiros, lembrando que "foram entretanto os próprios legisladores que melhor sentiram a profundidade dessa crise."

Foi êste um dos temas da LIV Conferência da União Parlamentar, realizada em 1966 em Ottawa, Canadá, à qual o Senador Milton Campos e o Deputado Nélson Carneiro estiveram presentes. Na ocasião, informam os dois, foram debatidas medidas consideradas capazes de "reforçar a eficácia parlamentar." Referem uma citação do professor Gregório Cassimatis, segundo a qual a democracia deve fundar-se também sôbre a qualidade, e não mais exclusivamente na virtude e na liberdade.

O prof. Cassimatis sugere, como medidas capazes de transformar o "crepúsculo dos Parlamentos" numa aurora parlamentar, a revalorização da função parlamentar, através de uma organização hierárquica. Propõe a revalorização da palavra, a ser conseguida através da limitação do tempo dos discursos e das réplicas. Aconselha o discurso escrito como mais de acôrdo com as necessidades parlamentares, com a proibição de qualquer interrupção do orador na tribuna. Fixa ainda a necessidade de restaurar a figura do parlamentar em sua dimensão de homem de Estado, a reorganização dos Partidos políticos e a organização do poder de contrôle, que é a dimensão moderna do exercício parlamentar.

Assinala ainda o estudo que as Câmaras legislativas federais da Suíça — país de arraigadas tradições democráticas — aceitam o debate de proposições modernizadoras do sistema. Depoimentos de parlamentares das mais variadas procedências coincidiram, em Ottawa, na pesquisa do remédio para as dificuldades que acumularam obstáculos contra a instituição parlamentar.

Ainda na parte em que apresentam o problema em seu horizonte universal, os dois parlamentares brasileiros citam trecho da comunicação feita por André de Blonay à Academia de Ciências Morais e Políticas de Paris, sôbre o futuro do Poder Legislativo: "Os Parlamentos estão hoje abafados pela complexidade e tecnicidade dos problemas de govêrno, dominados pelo Executivo e seus tecnocratas e, assim, sem condição de se adaptarem à evolução rápida da sociedade moderna."

Entende Blonay que a organização geral dos debates deve ser revista. Ressalvada a necesidade de assegurar os direitos da Oposição e das minorias, tornam-se inaceitáveis hoje os debates intermináveis que acarretam perda de tempo inútil.

Propõe uma redivisão de trabalho entre a Assembléia e as comissões, em particular as comissões permanentes, que se firmam como instrumentos indispensáveis aos Parlamentos em busca de eficácia. Propõe, além de podêres para as comissões permanentes, um grau razoável de especialização de seus integrantes.

E por último, advoga Blonay, para os Legislativos, meios de informações que os capacitem a decidir com segurança e objetividade. Para isso preconiza facilidade de acesso às fontes de informação, como a administração dispõe, e que se institucionalize a consulta a especialistas de sua escolha.

Esta é a parte geral de introdução ao problema brasileiro, que o estudo examina em seguida, com a soma das observações recolhidas pelo Senador Milton Campos e o Deputados Nélson Carneiro.

A cêrca dos homens

Octávio Costa

Nas anteportas da ofensiva, os nazistas falavam às nossas perplexidades com o silêncio e na inatividade inteligente que nos impunham. Dia após dia, não havia um só tiro de morteiro ou de canhão. Muda a frente morta. Nosso observatório — o mais bombardeado de todo o setor brasileiro — estava impune. Patrulhas transitavam às noites na terra de ninguém. E chegavam até onde não podiam chegar, até onde o alemão devia estar. Sombra e silêncio. Que sucedera? Teriam ido embora, deixando em nossa frente, como fizeram antes, com os americanos, irrelevantes destacamentos retardadôres, formados de feridos? Se assim fôsse, o ataque cairia no vazio. E perderíamos o contato com o inimigo. E, livre, êle escolheria inteiro a cena para o choque de nossa surprêsa e de seu interêsse. Era preciso medir a incerteza. Cada batalhão deveria enviar, à luz do dia, duas patrulhas fortes até onde a reação costumava ser cruenta. Fariam prisioneiros, colheriam informações para o ataque do dia seguinte, ou ocupariam as posições abandonadas, iniciando o penoso caminho de tatear a retomada do contato. Estranho como pareça, na guerra dos homens, melhor a intimidade do contato do inimigo que o vazio da incerteza.

Em nossa frente, o ponto cotado 747 era o acidente capital. Sôbre êle marcharia o nosso pelotão especializado nas ações de patrulha, a que se dera o comando de um sargento, um sargento que a liderança no combate credenciara às funções de oficial.

Estivemos com Wolff até quando partiu. Foi-lhe dito que o silêncio bradava a poupança da munição e que, na hora precisa, os nazistas lá estariam se opondo à nossa vontade. Aconselhou-se a que se precavesse, pois o reconhecimento seria à luz do dia. Em vão. Penso que se convencera da tese de que se defrontava com o nada, que o alemão sagaz já estava longe. Fui vê-lo progredindo, em pé, desassombradamente, à frente de seus homens, com duas fitas de munição trançadas sôbre os ombros, numa cruz exótica, cujo reluzir o denunciava ao mundo dos outros. Ei-lo a alcançar o têrço superior da elevação, em cujo topo havia a Casa de Lépore, cenário de tantos dramas outros de que fôra êle mesmo o herói só. Até ali o terreno era coberto pela vegetação. Uma cêrca, depois chão limpo, arado e fôfo. Vi-o deixar os companheiros no aconchêgo da vegetação, transpor a cêrca de nosso mundo e buscar os altos. Deixaram que chegasse bem perto e até quando não podiam mais errar. A luzidia munição a entrecruzar-se no peito. A saraivada. A cruz no peito. O paranaense caiu por sôbre o ventre descosido. Aquela cêrca não separava apenas as idéias dos homens, senão porque o próprio mundo dos homens.

Depois, foi a doidice santa de seus liderados para tentar trazê-lo de volta. A rajada da metralha rasgava um alarido de sangue. Tudo o que estava há tanto tempo calado, do chão revivescia ao chamamento da morte. A patrulha firmava a metralhadora junto à cêrca, tentando calar a arma que abatera o líder. Dois homens rastejavam puxando o corpo pelas pernas. Um dêles ali ficou, colado ao chão que o prendera. Veio o outro. Viram que Wolff estava morto, junto à cêrca. E outros estavam morrendo. Um pracinha esquálido e ousado fêz emergir de junto à cêrca a grandeza grandalhona de Wolff. E, ziguezagueando grogue por entre o pespontado de balas no chão exausto, se fizeram jazer na bem-aventurança que a primeira cratera dadivosa lhes oferecia. Ali mesmo, bem perto da cêrca, morto e vivo se confundiam.

Examinou o herói, ajeitou-lhe o uniforme, colocou-lhe o capacete, acomodou-o na cova irmã. Começou, então, o imenso rastejar de volta, da avidez de quem busca vida. Do observatório, ajudava-se o difícil retôrno da patrulha, dando olhos à nossa artilharia para cegar os outros olhos, com os nossos fogos fumígenos e de neutralização.

Inútil a peregrinação da noite dos padioleiros para encontrar o Wolff. Os homens do batalhão do Onze de Minas Gerais queriam de qualquer forma buscar o companheiro pertinho de sua cêrca e do mundo de ninguém. Queriam buscar o paranaense que passara o nosso batismo de fogo, na noite distante de nosso pânico, carregando munição para as posições avançadas e retornando com os feridos. Queriam trazer o homem que, após todo ataque fracassado, não descansava enquanto não houvesse volta, primeiro para os feridos e, se possível, para os mortos. Queriam trazer o paciente artesão das tramas e armadilhas da vida e da morte das patrulhas no frio do inverno todo.

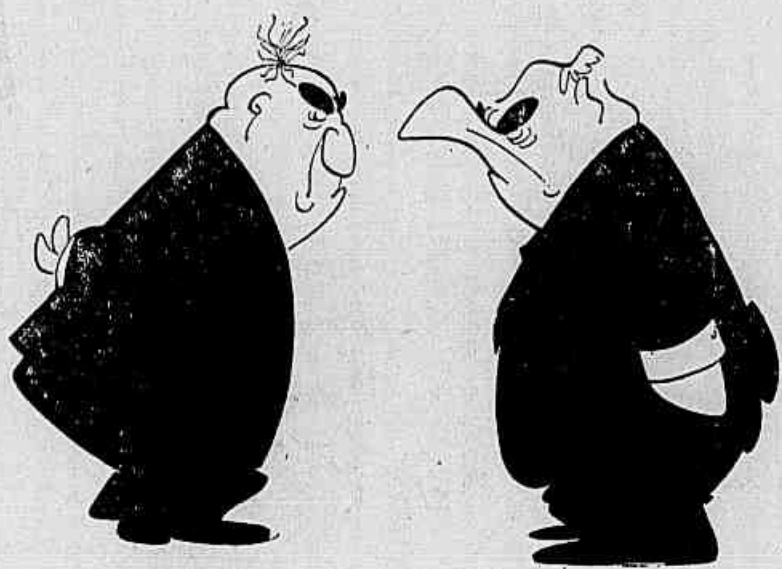
Impossível trazê-lo agora. Amanhã era a largada da grande ofensiva da primavera e o nosso dever, arrancar Montese. O sargento Wolff lá ficara para que estivéssemos presentes na hora da decisão.

Começava naquele 14 de abril o fim da guerra na Itália. As melhores fôrças do V e do VIII Exércitos convergiam sôbre Bolonha e, depois, veriam quem primeiro haveria de chegar ao passo de Brenner. No nosso Corpo de Exército, o Quarto, lá estavam para as bandas da direita os tigres da Primeira Blindada e, em reserva, prontos para a arremetida os cabeças de boi da Trinta e Quatro. E, ali, bem juntinho de nós, à direita também, a extraordinária Décima de Montanha, dos super-homens longo tempo preparados nos montes Rochosos para o golpe decisivo nos Apeninos e nos Alpes.

Pois bem. Nesse 14 de abril de 1945, a ofensiva nem chegou a sair direito, desmilinguiu-se em tôda a frente. Só o pracinha brasileiro chegou ao seu destino. Só o pelotãozinho mais da esquerda, da companhia mais da esquerda, do batalhão de cobertura do flanco esquerdo de todo o poderoso dispositivo de ataque do IV Corpo, chegou até onde se tinha que chegar. Era um pelotão da mesma companhia de Wolff, acordada na noite anterior, sonhando trazer de volta o grande herói que não voltou. Era o pelotão do sereno tenente Iporã, que conseguira surpreender em cheio os defensores da localidade, envolvendo-os e exigindo-lhes a rendição. Ele haveria de arrastar para a frente o resto da companhia, o batalhão, o regimento.

Nos outros dias, temendo que Montese fôsse a chave da ofensiva e cuidando ver nos carros de combate que apoiavam a ação da FEB o próprio desembocar da blindada americana, o alemão realizou no setor brasileiro uma concentração de artilharia maior que todos os tiros lançados sôbre tôdas as divisões juntas. E livres dêsse castigo, argumento último reservado contra a ação principal, e que, afinal, nos coube como preço de Montese, lá se foram a Montanha e a Blindada, irresistíveis, para o vale do Pó, numa arremetida que ninguém mais segurou. E a própria FEB, sem as lagartas e sem as asas dos blindados, mas nas rodas dos caminhões, de sua artilharia deixada atrás para fazer andarem os pés da infantaria, a nossa FEB, lá nós fomos também cercar o mundo dos alemães da Itália ocidental e abraçar os franceses em Suza, nos confins dos Alpes.

Lá fomos nós sem parar. Sem tempo para escarafunchar o chão, para encontrar a cratera, para buscar a cêrca que nos separara de um dos nossos melhores. Estava faltando um. O que sempre estêve em Montese, mas não pisou Montese. O que não respirou a nossa poeira para o Pó. O que não chegou a ver na cara de arianas divisões, perseguidas, cercadas, subjugadas pelo pracinha de malícia inocente, a cara do alemão seu pai, que julgara menosprezar a pudicícia de sua mãe cabocla. O que não chegou a viver a vitória da liberdade, a redemocratização de nosso país. O que não pôde sobrepassar aquela cêrca, para sobreviver conosco na busca da remoção das cêrcas tôdas, que separam os homens e os seus mundos plantados de cêrcas.

Lan

— Como andam as coisas?
— Melhor...
— Melhor?
— Melhor nem perguntar...

Gente

José da Silveira Neto

Atual reitor da Universidade Federal do Paraná e um de seus organizadores, deixará o cargo dentro de alguns dias, ao terminar seu mandato. O professor Silveira Neto foi convidado — e já aceitou — para ocupar o cargo de adido cultural na Bolívia. A viagem para La Paz depende apenas do Itamarati.

Janet Martin

Eleita Miss Maidstone (Inglaterra), renunciou ao trono pouco depois de receber o cetro, ao saber de uma abstinência que deveria fazer durante seu reinado.

— Estão loucos. Que história é essa de dizer que não posso sair com amigos íntimos? Prefiro ter um bom amigo a aguentar uma coroa.

J. Ferreira

Pintor da nova geração pernambucana, estará mostrando sua arte abstrato-figurativa — em que são constantes o prêto e o vermelho — na Galeria Dé-son, a partir de sexta-feira. J. Ferreira tem 31 anos e pinta desde os dez. Autodidata, já fêz três exposições individuais no Recife e seus quadros espelham tanto os aspectos sofridos no Nordeste quanto o romantismo ingênuo do amor caboclo.

George Peppard e Elizabeth Ashley

O casal anunciou ontem, em Los Angeles, que vai separar-se. Casados em 1966, ambos em segundas núpcias, têm um filho, Christian.

— Temos problemas que não podemos resolver neste momento — declararam Peppard e Elizabeth.

Luís Reyna

Diplomata argentino, declarou ontem em Genebra que talvez "algum dia" se case com a Princesa Maria Beatriz, filha do ex-Rei Humberto e da ex-Rainha Maria José da Itália.

A Princesa ainda se encontra no hospital cantonal de Genebra, após misteriosa queda — falou-se em tentativa de suicídio — da janela do apartamento de Luís Reyna, a 29 de março.

— Vejo Maria Beatriz todos os dias. Está se recuperando e alegre. Não é verdade que tenha sofrido ferimentos na cabeça. Fraturou a pélvis e cortou o braço no acidente — informou o diplomata.

Contudo, nota oficial da Casa Real da Itália, há alguns dias, afirmara que a Princesa não sofrera nenhuma fratura da pélvis, mas apenas contusões.

Os hóspedes da cidade

JOAN KAY ARNCIK — Secretária da Embaixada americana em Brasília, chegou ontem ao Rio.

MASAO FUJIMOTO — Diplomata da Embaixada do Japão em Brasília, também está no Rio desde ontem.

CASSIANO RICARDO — Escritor, chegou ontem de São Paulo, hospedando-se no Hotel Serrador.

ALEXANDER TOROSE — Diretor da firma norte-americana Glens Fals, é hóspede do Hotel Serrador.

JEAN BAPTISTE ZWEK — Funcionário da UNESCO, também é hóspede do Serrador.

ENIL KOCH — Vice-presidente da Swissair e seu representante na América do Sul, chega hoje ao Rio. Ficará três dias no Leme Palace.

JOHN MCCARTHY — Vice-presidente da The Sidney Ross, passará 15 dias de férias no Rio, com a família. Ficará no Leme Palace Hotel.

HUBERT VANTREASE — Coronel da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, está passando uma semana no Hotel Miramar.

MICHAEL PHILLIPS — Diretor da companhia britânica Mars Flough, chegou de Londres há dois dias. Está no Miramar.

Charles Chaplin

O grande Carlitos completou seu 80.º aniversário, ontem, no mais íntimo isolamento. Apenas sua mulher, Oona, e cinco de seus filhos mais moços estavam com Chaplin na espaçosa vila que domina o lago Genebra, em Manoir de Ban, na povoação de Corsier, Suíça.

— O Sr. Chaplin quer ficar tranquilo. Não haverá celebrações; êle decidiu não comemorar mais seus aniversários — informou um empregado.

Em breve entrevista numa rádio francesa, na semana passada, Charles Chaplin se descreveu como um artista cujo trabalho "é fazer as pessoas rirem." Disse que seu lema favorito é "tentar compreender a natureza do homem."

Não comentou sôbre seus planos artísticos. Em sua autobiografia mencionou que ainda tem alguns projetos incompletos e que gostaria de escrever uma obra e uma ópera, "se o tempo permitir."

Festejando o aniversário do grande cômico em Copenague, o poeta e cientista dinamarquês Piet Hein afirmou que proporá a candidatura de Charles Chaplin para o Prêmio Nobel de Literatura de 1969.

— Esta é a forma correta de esta civilização demonstrar para a posteridade que soube valorizar um homem como Charles Chaplin enquanto ainda o tínhamos entre nós.

Piet Hein informou que escreveu às instituições suecas do Prêmio Nobel em caráter pessoal, mas que confirmaria a postulação de Chaplin mediante qualquer dos organismos literários de que é membro.

Mais Chaplin no "Caderno B"

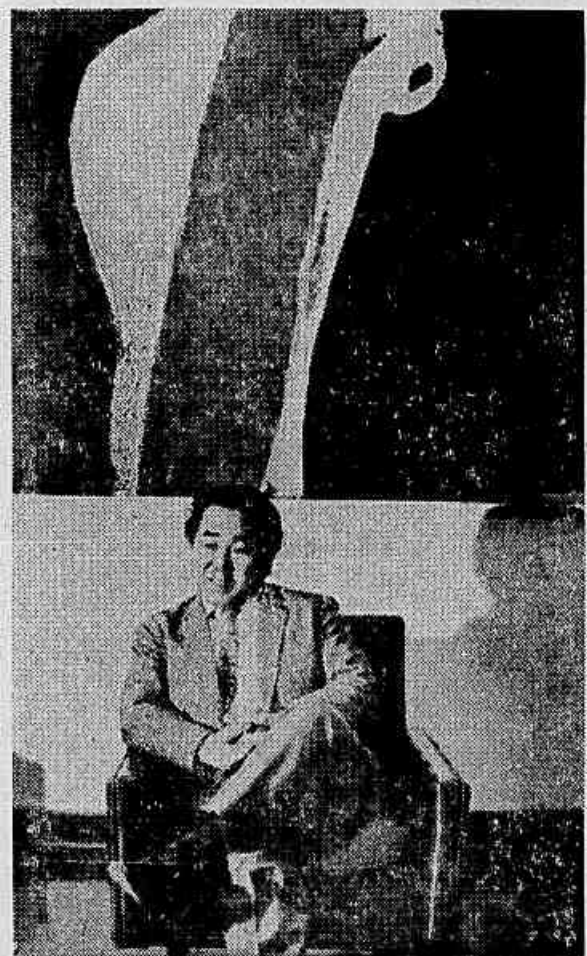
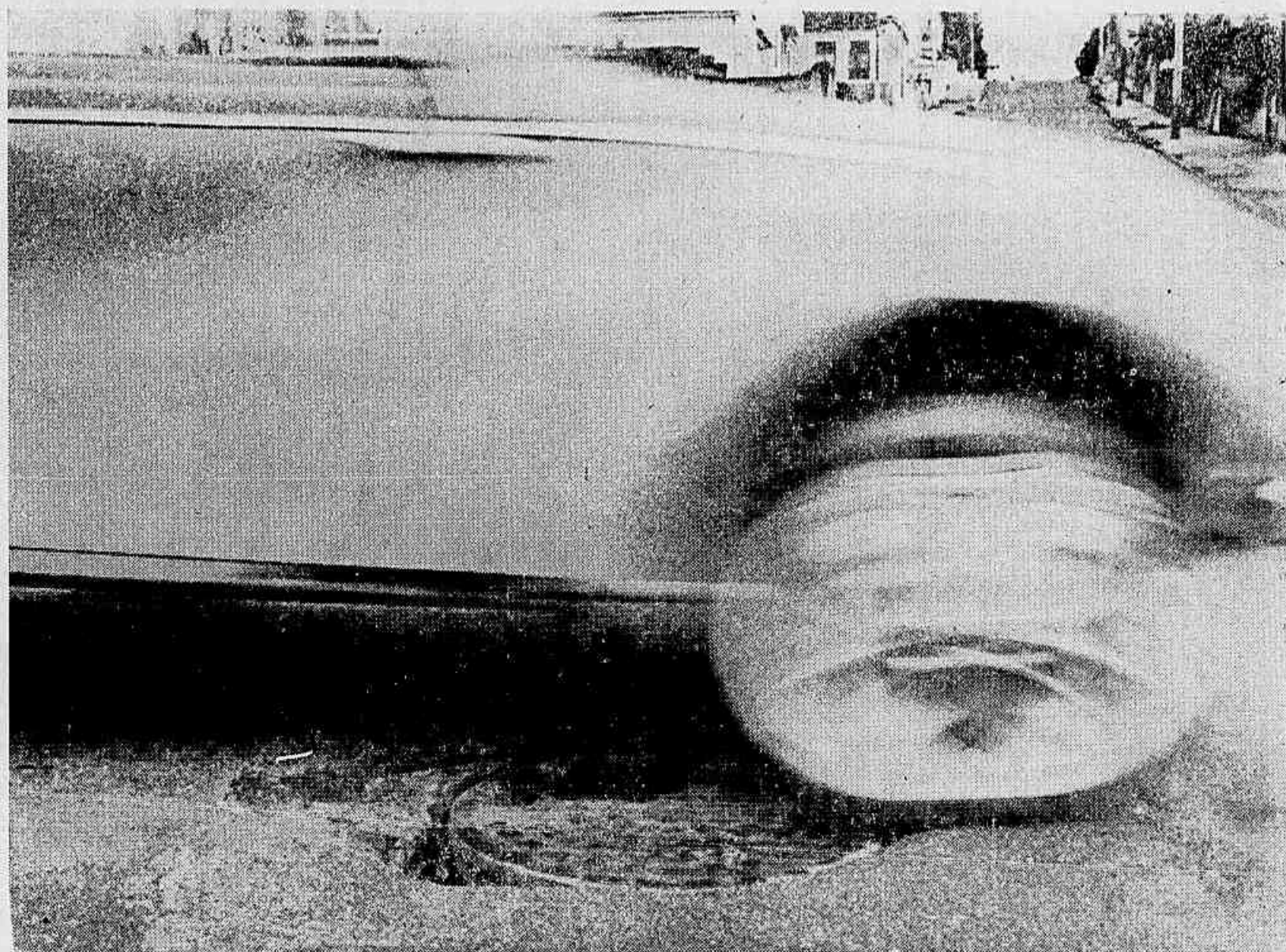
Manabu Mabe

Hoje à noite, num lugar qualquer da grande mesa do salão nobre do Chase Manhattan Bank, em Nova Iorque — provàvelmente debaixo de uma tela de 1,80m por 1,50m de sua autoria e denominada Lua de Washington *— o pintor paulista estará sentado ao lado dos maiores artistas plásticos do mundo. E' um jantar promovido por David Rockefeller, presidente do Banco, reunindo todos os artistas que têm obras expostas nas amplas salas da diretoria do Chase Manhattan.*

Os três filhos de Manabu Mabe o ajudaram a arrumar as malas para a viagem de 40 dias que começou ontem à noite, direta a Nova Iorque. Depois o pintor ficará alguns dias em Washington, hospedado na Embaixada brasileira, numa sala do quarto andar que lhe serve de atellier. Dos Estados Unidos vai ao Japão, organizar uma exposição de quadros premiados que fazem parte de sua coleção particular. Antes de chegar a Portugal, última etapa da viagem, passará por Copenhague, Hamburgo e Paris. Em Lisboa deixará, numa galeria particular, vários de seus quadros para uma exposição, em maio de 1970.

Já são pintores os três filhos de Manabu Mabe. Ken e Joh, gêmeos de 17 anos, fazem auto-retratos (e o primeiro ganhou menção-honrosa no Salão Paulista de Belas-Artes. Yugo, de 14 anos, dá suas primeiras pinceladas usando vasos e flôres como tema.

Diz Manabu Mabe:

— Cada pincelada é um momento da pessoa que pinta. Quando se move o pincel em qualquer sentido sente-se a respiração do artista e a intensidade de sua vida. Êsse quadro? E' impossível explicá-lo verbalmente; não posso nem dizer o que êle significa. Quando se olha um quadro pela primeira vez, tem-se a impressão de que se vê alguma coisa. Na segunda vez o homem já pensa mais um pouco e hesita entre a primeira forma que lhe deu e algo que ainda não está bem definido. Pode contar: na terceira olhada a tela ganhou a luta.

TREPIDAÇÃO PERIGOSA

Na Rua 24 de Maio, quando o carro passa pelo tampão sofre uma trepidação que pode, às vêzes, provocar acidentes

Obras da Light na Avenida trarão dificuldades para o tráfego por mais 70 dias

Por mais 70 dias será difícil passar pela Avenida Rio Branco, tanto a pé como de carro: a Light informou ontem que os 12 buracos abertos, na rua e nas calçadas, só deverão estar fechados em princípio de julho.

Mesmo trabalhando 24 horas por dia desde quarta-feira da semana passada, a Light alega que a instalação dos cinco transformadores será demorada porque "durante as perfurações aparecem inúmeros imprevistos."

QUANTOS TRABALHAM

Em cada perfuração trabalham 15 operários de empresas contratadas pela Light. E os engenheiros da concessionária afirmam que "mais gente trabalhando acabaria se atrapalhando, porque os buracos são pequenos."

MAIS UM BURACO

O Departamento de Trânsito autorizou a Light a abrir mais um buraco no centro da cidade — na Avenida Presidente Wilson, próximo à esquina da Avenida Calógeras — mas adicionou os trabalhos a horários nos fins de semana e a colocação de pranchões em dias úteis, para garantir o tráfego de veículos na área.

Para a maioria dos veículos que saem da Esplanada do Castelo, a Presidente Wilson é via quase obrigatória para atingir a Cinelândia e tomar o Atêrro do Flamengo, ou as pistas da Glória, para diversos bairros da Zona Sul. A Presidente Wilson é utilizada ainda, à tarde principalmente, por grande número de motoristas procedentes de outros pontos da cidade, via Praça 15 e Presidente Antônio Carlos.

Simas verá trabalhos de expansão da CTB

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado de Simas, e seus assessôres, farão hoje e amanhã inspeção nas obras do serviço urbano de expansão da Companhia Telefônica Brasileira, com a finalidade de conhecer a situação do plano de obras da CTB.

Em entrevista ontem à imprensa, o Ministro Carlos Furtado de Simas revelou que, depois do exame detalhado dos cronogramas da CTB, poderá vir a determinar algumas modificações no programa de execução.

COMPREENSÃO

O Sr. Carlos Furtado de Simas disse que entende as dificuldades da CTB em executar o seu plano de expansão, que prevê a instalação de 150 mil novas linhas, acrescentando que os distúrbios nos serviços de telefone são naturais porque grande parte da rêde do Rio foi construída há mais de 40 anos.

Sôbre a inauguração do sistema estadual de telefones, que liga Recife a Fortaleza, explicou:

— Embora as ligações entre as capitais dos Estados sejam feitas pelo sistema de microondas da Embratel, o Ministério das Comunicações deu permissão para que êste ramal fôsse inaugurado, pois o sistema de microondas só chegará ao Recife no próximo ano.

Informou ainda o Ministro Carlos Simas que a transformação do DCT em emprêsa sòmente trará benefícios à população, "apesar de que suas tarifas serão mais caras."

— Já estou estudando um pedido de majoração de tarifas pela Emprêsa de Correios e Telégrafos que deverá sair ainda êste ano. Os preços dos serviços elevados até que se equiparem com os custos da emprêsa, mas isto proporcionalmente e não de uma só vez. Como emprêsa o ex-DCT poderá oferecer melhores serviços a preços justos.

Emprêsas oficiais têm mais prazo no T. Velho

O Departamento Financeiro da Sursan prorrogou para o fim do mês o prazo, que encerraria ontem, para que as emprêsas oficiais Light, CTB, BGG e ECT) concluam as obras em andamento no interior do Túnel Velho.

A Cedag, entretanto, que só ontem pôde iniciar a instalação dos condutos que servirão a Copacabana, deverá concluir as obras em fins de maio. O rebaixamento do piso e a construção da pista elevada, que exigirão a interdição de uma das pistas ao tráfego, começarão em julho.

OBSERVAÇÕES

A Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito está fazendo observações na circulação de veículos na Rua Figueiredo Magalhães e adjacências, para verificar quais as dificuldades que acarretam as obras da Cedag naquela rua de Copacabana e, a partir delas, fazer as modificações necessárias para atenuar possíveis problemas de tráfego.

Escavações para metrô não preocupam Detran

A Assessoria de Imprensa do Departamento de Trânsito informou ontem que as obras do metrô não preocupam muito à engenharia de tráfego, mas que serão tomadas as medidas necessárias ao trânsito assim que os estudos e projetos estiverem definidos.

O início das escavações está marcado para julho, e as modificações do trânsito poderão atingir todo o centro da cidade, embora não sejam necessàriamente globais, mas adotadas à medida que os problemas forem surgindo.

TÉCNICA DO CÉU ABERTO

Segundo o Departamento de Trânsito, a maior parte das obras do metrô será a céu aberto — uma técnica de construção muito usada — o que possibilitará uma solução mais fácil para o trânsito, com a utilização de pranchões e passarelas.

Tampão forma buraco após asfaltamento

Um tipo diferente de buraco, formado pelos tampões das ruas recém-asfaltadas, está se disseminando por tôda a cidade. A Sursan se preocupa apenas em aprimorar a técnica e a produção de asfalto, relegando a um segundo plano o nivelamento dos tampões.

A Praia de Botafogo, a Av. Central do Brasil e a Rua 24 de Maio — esta ainda sendo asfaltada — são exemplos de vias com asfalto nôvo mas que apresentam buracos tão prejudiciais como os naturais, devido à falta de nivelamento dos tampões, o que vem ocasionando danos à suspensão dos veículos e até acidentes.

ASFALTO X TAMPÃO

A Sursan está custando a acertar em matéria de cobertura asfáltica devido à dificuldade em cobrir os tampões, caixas de ralos e outros tipos de visitas às instalações das companhias concessionárias e de outros órgãos de serviços públicos.

Quando começou o rush de asfaltamento de ruas, a partir do funcionamento da Usina de Asfalto, ainda na administração Carlos Lacerda, as vias eram ràpidamente recapadas mas os tampões não eram levantados ao nôvo nível no mesmo ritmo — problema que persiste até hoje — surgindo buracos naqueles pontos quase idênticos aos que já existiam.

Muitas vêzes ocorria também que a pressa negligenciava os tampões, que eram cobertos por asfalto e ficavam pràticamente perdidos, ocasionando sérias dificuldades às companhias concessionárias e até ao Corpo de Bombeiros, que em muitos casos não pôde atuar nos incêndios porque seus hidrantes haviam sido cobertos.

Tantas foram as reclamações que a Usina de Asfalto, há tempos, decidira só asfaltar uma nova rua quando o Departamento de Obras, também da Sursan, encarregado de levantar os tampões, fizesse essas obras com antecedência. A idéia foi considerada boa, mas ao ser adotada não surtiu os efeitos desejados porque o Departamento de Obras (Deb) demorava demais para levantar os tampões, o que obrigaria a Usina a ficar parada.

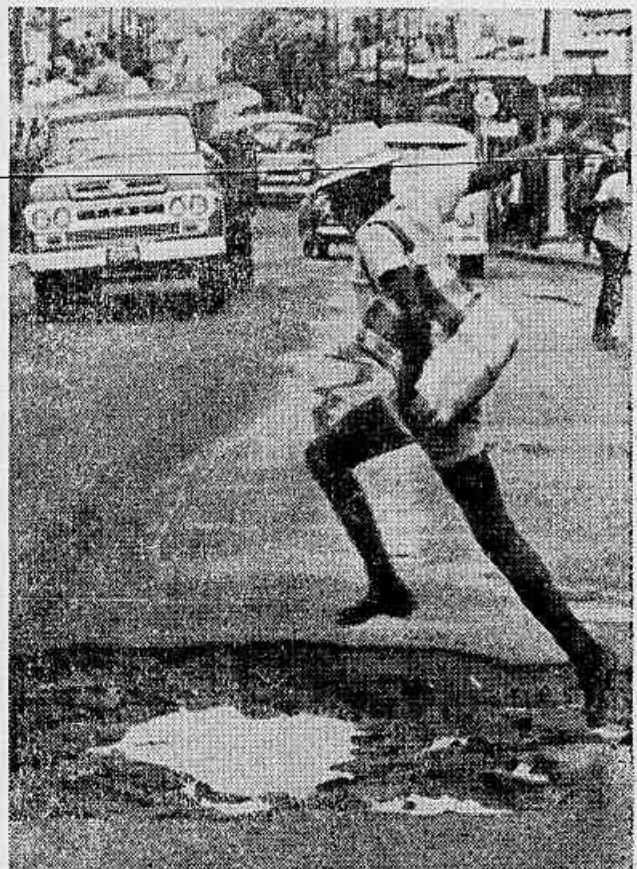
Houve também problemas porque nem sempre os tampões eram levantados ao nível desejado, ocorrendo que ou ficavam abaixo da altura do nôvo asfalto ou acima, criando ressaltos tão prejudiciais quanto as depressões.

TÉCNICA ATUAL

Há quatro meses, a Usina de Asfalto vem adotando uma nova técnica, que consiste em cobrir os tampões com uma massa asfáltica fraca e de côr diferente, para permitir que o local onde êles se encontram seja fàcilmente identificado para levantamento posterior.

Ocorre, contudo, que os distritos do Departamento de Obras continuam demorando muito para levantar os tampões após o asfaltamento e a massa fraca se perde ràpidamente com o tráfego pesado, formando as mesmas depressões que esta nova técnica procurou evitar.

A solução, segundo alguns técnicos, é dar ao Departamento de Obras o apoio constante de firmas empreiteiras, que cuidariam de levantar os tampões imediatamente após qualquer nôvo asfaltamento.

RISCO PARA TODOS

Os buracos colocam em perigo também o pedestre

Inglaterra anuncia corte de 340 milhões de libras em orçamento de austeridade

Londres (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno britânico anunciou ontem nôvo orçamento anual de austeridade, prevendo um corte de 340 milhões de libras esterlinas (NCr$ 3,264 bilhões) nos gastos internos, com paralelo aumento de impostos e criação de novas taxações que vão desde a pipoca até a gasolina, passando pela comida de cachorro.

O Ministro da Fazenda, Roy Jenkins, adiantou que serão tomadas severas medidas contra a fraude fiscal e exortou os inglêses a fazerem economia, ao mesmo tempo em que revelava que as greves ilegais, "que tanto prejuízo causaram ao país no ano passado", serão vigorosamente reprimidas.

BALANÇA

As autoridades vão diminuir as importações, que em 1968 ocasionaram um deficit na balança de pagamentos da ordem de US$ 1,5 bilhão (NCr$ 6 bilhões) com o simultâneo incentivo das exportações britânicas.

Os líderes da oposição conservadora estão considerando o orçamento do Govêrno um fracasso e o Gabinete trabalhista enfrenta também sérias dificuldades entre os membros de seu partido, sem contar o processo de impopularidade que se acentua dia a dia e que deverá aumentar em breve, com a apresentação do projeto de lei sôbre a reforma dos sindicatos.

AÇOUGUEIROS

O presidente do Sindicato Nacional dos Açougueiros britânicos, Jack James, acusou os criadores de gado de forçarem o Govêrno a limitar as importações de carne, para ter a liberdade de cobrar "preços exorbitantes por sua produção".

Falando na Convenção anual do Sindicato, Jack James afirmou que os açougueiros resistirão a qualquer tentativa nesse sentido, para transformar-se nos heróis das donas-de-casa, que poderão continuar tendo liberdade de escolher a carne que quiserem.

Govêrno italiano denuncia uso da tática de guerrilha para levar o país ao caos

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Mariano Rumor denunciou ontem no Parlamento que elementos esquerdistas estão usando "técnicas de guerrilha" para levar o Govêrno da Itália ao descrédito, enquanto a rebelião dos presidiários se estendia a Bari, cidade do Sul do país.

Em seu primeiro pronunciamento sôbre a crise social do país, Rumor afirmou que "atualmente, enquanto pacíficas e legais demonstrações degeneram em tumulto e violência, com o emprêgo de instrumentos agressivos e técnicas de guerrilhas por provocadores que tentam criar o descrédito do Govêrno, surge um clima de mêdo na consciência pública e de frustração na fôrça policial."

REBELIÕES

Quinhentos detentos da penitenciária de Bari negaram-se a voltar a suas celas depois do período de exercício, quebrando janelas, móveis e utensílios e incendiando colchões. Alguns dêles subiram ao telhado da prisão para gritar por reformas nos regulamentos do código penal.

A polícia cercou a prisão para evitar fugas e interditou o trânsito nas ruas adjacentes, porque a penitenciária está situada em um bairro residencial.

Em Florença, 50 detentos organizaram uma breve manifestação depois do passeio. Em seguida voltaram a suas celas quando o procurador da República atendeu a várias de suas reivindicações.

Setecentos e cinco detentos de Milão foram evacuados em quatro trens especiais para prisões da Sicília e Apulia. Vários dêles pareciam esgotados e outros apresentavam ferimentos. Iam em grupos de quatro e cinco, algemados uns aos outros, e escoltados por importantes efetivos de carabineiros. Muitos choravam.

A calma também voltou a Turim. Sòmente 300 dos mil presos permaneceram nos edifícios, a maioria dos quais enfermos e mulheres. Os restantes foram transferidos para outras prisões. O diretor da penitenciária disse que serão necessários pelo menos dois meses para reparar os estragos causados pelos detentos.

Em Gênova, os amotinados desceram do telhado ontem ao meio dia, depois de passarem a noite em aberto desafio à polícia. Deverão ser também transferidos para outras prisões, quando terminar uma investigação aberta pelo Procurador da República.

Os distúrbios iniciados no sábado à noite no presídio de Turim causaram ferimentos em mais de 100 policiais. Os danos provocados pelos detentos de Turim e de Milão foram calculados em mais de um milhão de liras (6,4 milhões de cruzeiros novos).

Os observadores acreditam que as reivindicações dos presos terão de ser estudadas. Tanto os edifícios como o código e regulamentos penitenciários são muito velhos e o Govêrno terá de tomar medidas urgentes para modernizar o sistema penitenciário da Itália.

GOVÊRNO

O Primeiro-Ministro Mariano Rumor, em seu debate na Câmara, dos Deputados, rejeitou as sugestões dos comunistas e de facções dentro da coalizão governamental para que a polícia fôsse desarmada quando tivesse de enfrentar manifestações pacíficas. "Não podemos tomar em consideração uma proposta que significaria, sobretudo, desarmamento moral e psicológico, e não só material".

Observadores políticos consideravam ontem que a democracia está ameaçada na Itália, em virtude das duras agitações sociais e do conflito entre os elementos conservadores e liberais que integram o Govêrno de coalizão.

Os comunistas se ofereceram para colaborar na solução da crise, porém tiveram imediata recusa dos elementos conservadores, enquanto os socialistas do Govêrno se pronunciavam favoràvelmente à oferta. Este fato trouxe ainda mais confusão na área governamental.

Quatro aquanautas voltam à superfície após 60 dias de pesquisas no fundo do mar

Saint John, Ilhas Virgens (AP-AFP-UPI-JB) — Quatro aquanautas, que viveram e trabalharam sob o mar durante dois meses, regressaram ontem à superfície e foram imediatamente recolhidos a uma câmara de descompressão para evitar cãimbras paralisadoras.

O grupo norte-americano, durante os 60 dias, dedicou-se a estudos geológicos e biológicos, procurando observar de que forma o ser humano pode adaptar-se às longas permanências sob as águas marinhas.

EXPERIÊNCIA

"Foi um lugar agradável de visitar, mas eu não gostaria de viver ali", afirmou John Van der Walker ao chegar à superfície. Walker, que foi o chefe do grupo, e Edward Clifton.

A experiência, que custou três milhões de dólares (NCr$ 12 milhões) foi patrocinada pela General Eletric, a Administração Nacional de Aeronáutica Espacial (ANAE), a Marinha norte-americana e o Ministério do Interior dos EUA.

Os homens viveram num par de cilindros de sete por quatro metros, numa profundidade de 16 metros. O par de cilindros é chamado de aquanautas de A Colméia, da qual êles podem sair e entrar para executar tarefas.

Todos os quatro são funcionários do Ministério do Interior. Enquanto êles faziam suas investigações, médicos e psicólogos os observavam através da televisão e de sensores especiais, que permitiam a averiguação do ritmo da respiração, pulso, aspecto e quantidade de alimentos que consumiam.

É a busca mais prolongada dessa natureza que se tentou. Sòmente os tripulantes de submarinos movidos por energia nuclear passaram tempo mais longo sob a água. Um dêles deu a volta ao mundo sem chegar à superfície.

O quatro iniciaram a experiência em 15 de fevereiro, dois dias antes da morte de um de seus colegas, Bary Cannon, que morreu asfixiado por excesso de dióxido de carbono, por falha no cilindro purificador de ar.

RECONHECIMENTO AÉREO

Radiofoto AP

Êste é um modêlo do avião de reconhecimento aéreo EC-121, abatido em missão sôbre as águas do mar do Japão

Líder democrata exige represália militar dos EUA na Coréia do Norte

Washington (UPI-JB) — O presidente da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, o democrata Mendel Rivers, pediu ontem uma resposta militar imediata — usando armas nucleares se necessário — contra a Coréia do Norte, em conseqüência do ataque a um avião de reconhecimento norte-americano com 31 pessoas a bordo.

A Casa Branca recebeu copiosa informação sôbre os acontecimentos relacionados com o caso do avião que retransmitia aos líderes republicanos do Congresso. Henry A. Kissinger, assessor do Presidente Richard Nixon em questões de segurança, informou à bancada republicana que o avião foi derrubado por dois jatos Mig da Coréia do Norte, quando voava a 96 quilômetros da costa.

REVELAÇÃO

As autoridades da Aeronáutica disseram que o aparelho, um modêlo capaz de transportar até seis toneladas de equipamentos eletrônicos especiais, havia partido na segunda-feira às 19h (hora de Brasília) da base naval norte-americana de Atsugi, Japão, e a última vez que se estabeleceu contato com seu comandante foi por volta de meia-noite.

O Senador Everett Dirksen, que se ocupou do assunto na Câmara Alta, afirmou que houve sete ou oito de tais vôos anteriormente, "talvez dois por mês." Dirksen lembrou que era muito cedo para examinar qual devia ser a atitude do Govêrno norte-americano em face do incidente, indicando que o assunto deve ser objeto de negociações em vez de represálias militares.

"FALCÃO"

Mendel Rivers, que preside a Comissão das Fôrças Armadas na Câmara de Representantes, afirmou: "Não acho que vai ser preciso usar armas atômicas para botar essa gente de joelhos, mas, se fôr necessário, vamos mostrar o nosso poderio a êles."

A declaração de Rivers, que pertence à bancada da Carolina do Sul na Câmara de Representantes, fêz essa declaração depois da sessão secreta em que o Secretário de Defesa, Melvin Laird, prestou esclarecimentos aos deputados sôbre o incidente.

River garantiu que o avião-espião se encontrava fora do espaço aéreo da Coréia do Norte quando foi abatido, e acrescentou que os Estados Unidos já tinham chegado ao limite de sua paciência com a Coréia do Norte. "Vamos ser tigres de papel como já fomos antes? Ou vamos ser o que quer todo norte-americano que pensa direito? Só existe uma resposta: contra-atacar, contra-atacar."

Marinha procura os sobreviventes

Washington, Tóquio e Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — Aviões e unidades navais norte-americanas bascados no Japão receberam ordens, ontem, de continuar na busca aos sobreviventes de um aparelho de reconhecimento da Marinha dos Estados Unidos com 31 homens a bordo que foi derrubado pelas baterias antiaéreas da Coréia do Norte.

A Chancelaria norte-americana entrou em contato com os Governos da União Soviética, Japão e Coréia do Sul no sentido de que cooperem nas tentativas para localizar o avião desaparecido. O anúncio da Coréia do Norte de que abateu o avião e a confirmação pelo Pentágono de que um quadrimotor não retornou à sua base no Japão provocaram temores de que se repita o caso do **Pueblo**.

A PROCURA

Os destróieres norte-americanos **Tucker** e **Dale**, que zarparam de Sassebo, no Japão, chegaram à área das buscas às 8h (hora de Brasília) de ontem. As operações de resgate estão centralizadas a cêrca de 320 quilômetros do local onde o **Pueblo** e seus 83 tripulantes foram capturados por unidades navais norte-coreanas.

Comunicado emitido pelo Pentágono revelou que, além do quadrimotor C-130, um patrulheiro P-3 foi enviado de uma base da Coréia do Sul. "Não dispomos agora de nenhuma informação", acrescentou o Departamento de Defesa, "confirmando que alguns sobreviventes tenham sido localizados. As buscas prosseguirão durante tôda a noite no mar do Japão e serão intensificadas quando chegar o dia."

DIFICULDADES

Na área onde pressumivelmente o avião caiu, as ondas alcançavam, ontem, a um metro e 20 centímetros de altura, com ventos soprando do nordeste à velocidade de 10 a 16 nós. A temperatura do ar variava entre 6 a 9 graus centígrados e a temperatura da água era ligeiramente superior.

A NHK, emprêsa japonêsa de radiodifusão, informou que a base aérea norte-americana de Kadena, em Okinawa, entrou em estado de alerta pela primeira vez desde que os norte-coreanos apresentaram o navio dos Estados Unidos **Pueblo** e sua tripulação, no dia 21 de janeiro de 1968.

As autoridades navais norte-americanas sediadas em Saigon suspenderam inesperadamente uma cerimônia de entrega de prêmios a bordo do porta-aviões **Ranger**, fundeado frente à costa do Vietname. Um porta-voz da Marinha na capital sul-vietnamita recusou-se a confirmar que o cancelamento estava diretamente relacionado com o incidente com o avião-espião.

ALARME GERAL

A Agência de Segurança Marítima enviou mensagens radiotelegráficas à 96.ª Fôrça Móvel dos Estados Unidos avisando que se preparasse para operações de resgate numa área de 41 graus de latitude e 131 graus de longitude. A mensagem mencionava o desaparecimento do aparelho de reconhecimento dos Estados Unidos.

Também os navios japonêses na área receberam idêntica mensagem. Porta-voz da Agência de Segurança Marítima informou que não se planeja enviar suas patrulhas ao ponto onde desapareceu o avião que é muito distante.

AUXÍLIO

O Embaixador norte-americano na URSS pediu à Chancelaria soviética que os barcos russos que se encontrem perto das costas norte-coreanas ajudem na busca e socorro dos eventuais aviadores náufragos.

O avião caiu a 96 km da Coréia do Norte

A agência noticiosa, Kyodo, do Japão, revelou que o Govêrno dos Estados Unidos pediu, através de seu Embaixador em Tóquio, a cooperação nipônica na busca aos sobreviventes do avião. Idêntica solicitação foi feita ao Govêrno sul-coreano.

Tais iniciativas diplomáticas consistem em "buscar uma ajuda dos Governos de Moscou, Tóquio e Seul para os esforços tendentes em localizar o aparelho desaparecido e a recuperar sua tripulação", precisou o Departamento norte-americano de Estado.

PIONGIANG ACUSA

A Rádio da Coréia do Norte, em transmissão realizada ontem, informou que "sua Fôrça Aérea atingiu um importante êxito militar, interceptando imediatamente e derrubando, com um só disparo, avião de reconhecimento do agressor imperialista norte-americano que voava a grande altura."

A emissora de Piongiang, segundo informações procedentes do Japão, disse que o aparelho dos Estados Unidos violara o espaço aéreo da Coréia do Norte. A rádio não especificou, com clareza, se o avião de reconhecimento da Marinha dos EUA foi abatido pelo fogo da artilharia antiaérea ou por um caça.

O LIBELO

O texto da transmissão da rádio norte-coreana diz:

"O agressor do Exército imperialista dos Estados Unidos, que ràpidamente vem intensificando, ultimamente, as provocativas manobras de guerra contra a República Popular da Coréia do Norte, na manhã do dia 15, perpetrou a grave provocação de fazer penetrar profundamente no espaço aéreo de nosso território, um grande avião de reconhecimento com equipamento moderno para realizar observações.

A unidade de Fôrça Aérea e o Exército Popular descobriram, imediatamente, o aparelho de reconhecimento do insolente Exército imperialista dos Estados Unidos, que efetuava observações no espaço aéreo do setor Norte da República.

Os imperialistas agressores norte-americanos têm que ter na lembrança que a severa advertência do Exército do povo da Coréia não é de palavras ôcas e que o Exército do povo da Coréia repelirá instantâneamente qualquer provocação dos imperialistas agressores norte-americanos com golpes de represália cem ou mil vêzes mais fortes."

A OUTRA VERSÃO

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos, em nota oficial, alegou que "o avião sem armas EC-121, considerado como desaparecido hoje no mar do Japão, efetuava um vôo de reconhecimento de rotina análogo a centenas de missões realizadas sôbre as águas territoriais daquela região desde 1950."

A declaração do Pentágono precisou que "o pessoal de bordo era composto de 30 membros das Fôrças Navais e de um elemento do Corpo de Fuzileiros." Segundo a nota, "o avião voava seguindo um itinerário que o mantinha a uma distância de 50 milhas marinhas da costa norte-coreana, pelo menos."

O aparelho desaparecido estava sob o comando das Fôrças Navais do Pacífico e "se achava em comunicação com sua base, em Atsugi, no Japão, durante sua missão." Conforme fontes oficiosas de Washington, o avião de reconhecimento poderia estar, durante seu último vôo, interceptando as comunicações sino-soviéticas.

NOTIFICAÇÃO

Os nomes dos ocupantes do avião não serão dados a conhecer até que suas famílias sejam cientificadas. Segundo o Pentágono, o último contato com o avião foi feito às 3h (hora de Brasília). O comandante tinha ordem de aproximar-se a não mais de 80 quilômetros da costa da Coréia do Norte.

Um informante da sede diplomática norte-americana em Moscou declarou que o Ministério do Exterior da União Soviética recebeu informação de que o aparelho em questão, um EC-121, voava baixo e com instruções de evitar a aproximação da Coréia do Norte. O anúncio oficial norte-americano do desaparecimento foi posterior à emissão da rádio norte-coreana informando que o avião fôra derrubado.

FICHA TÉCNICA

O EC-121, construído pela emprêsa Lockheed, é uma versão militar do avião Constellation que, durante a década de 50, foi empregado com preferência pelas linhas aéreas comerciais. Completamente equipado com beliches, cozinha e todo tipo de aparelhos eletrônicos, o EC-121 tem capacidade para 31 tripulantes.

O avião de reconhecimento estava equipado com três balsas de salvamento, capazes de transportar vinte homens cada uma. Uma tripulação de 31 homens é necessária porque o equipamento de reconhecimento requer um bom número de operadores.

O Pentágono identificou o avião como "um aparelho quadrimotor, a propulsão a hélice, que está dotado de equipamento de radar." Informou-se que êsse tipo de avião vem realizando inúmeras missões de reconhecimento, mas não se especificou onde.

Nixon enfrenta sua primeira crise

Washington (AFP-JB) — Observadores diplomáticos da capital norte-americana afirmaram que o incidente envolvendo um avião-espião dos Estados Unidos é particularmente embaraçoso para o Presidente Richard Nixon.

O atual ocupante da Casa Branca, durante sua campanha presidencial, criticou duramente o Govêrno Johnson pela maneira sumamente diplomática por que tentou resolver o assunto do *Pueblo*. Em setembro de 1968, perante a televisão da Pensilvânia, Nixon disse: "O que deveríamos ter feito era proteger o *Pueblo* com o potencial de fogo necessário, ou tê-lo suspenso de sua missão. Isto não se repetirá, eu o afirmo."

CARGA CERRADA

Em seu discurso de investidura, em agôsto passado — como candidato republicano à Presidência — Nixon clamou contra uma administração que tinha deixado "que um navio de guerra norte-americano fôsse capturado em alto-mar por lanchas rápidas de uma potência militar de quarta ordem."

A imprensa dos Estados Unidos lembrou, ontem, que sòmente há 15 meses o navio-espião norte-americano *Pueblo* provocou um incidente semelhante com a Coréia do Norte. Por êste motivo, os jornalistas afirmaram logo que o avião EG-121, dotado de equipamento de escuta, era um *Pueblo* voador.

MISSÃO

Os observadores frisaram que o *Pueblo*, apresado nas proximidades de Wonsan pelos norte-coreanos, estava mais interessado em interceptar as comunicações soviéticas do que as coreanas. No sentido político, êste nôvo incidente parece dar fôrça ao argumento norte-coreano de que os Estados Unidos patrulham suas águas territoriais "com intenções agressivas."

A Coréia do Sul, leal amiga dos Estados Unidos, queixou-se várias vêzes a Washington de que a Coréia do Norte vem se tornando cada vez mais hostil, ao longo da Zona Desmilitarizada entre as duas Coréias. Segundo afirmou Seul, o Govêrno de Piongiang acredita firmemente que os Estados Unidos estão de tal maneira envolvidos na Guerra do Vietname, que não se atreveriam a iniciar outro conflito no Extremo Oriente.

A tensão ao longo da Zona Desmilitarizada aumentou nas últimas semanas. Desde março, ocorreram vários choques armados. O último encontro da Comissão Militar Coreana que trata do Armistício durou o tempo recorde de 11 horas e 35 minutos. Os negociadores, de ambos os lados, passaram a maior parte da longa sessão olhando-se odiosamente.

Bonn perde o seu 93.º Starfighter

Wittmund, *República Federal da Alemanha (AFP-JB) — A Fôrça Aérea da Alemanha Ocidental perdeu ontem seu 93.º aparelho de caça tipo Starfighter, que caiu na região de Bolmberg, quando tentava aterrissar.*

Os dois tripulantes puderam saltar de pára-quedas, mas um morreu. Os acidentes em cadeia dos Starfighter já provocaram a morte de 49 pilotos alemães. O aparelho acidentado pertencia à esquadrilha de caça 71, com base em Wittmundhafen.

Casal italiano mata uma filha

Roma (AFP-JB) — Uma côrte de Roma impôs uma pena de 14 anos de prisão a um casal que foi declarado culpado de haver induzido ao suicídio uma de suas filhas solteiras por que a jovem iria ter um filho.

A sentença foi pronunciada contra Enzo Innocenti e Virginia de Dominicis, que teve três filhas com outro homem, antes de conhecer e se casar com seu atual marido. A filha maior, Maria Ornella, de 16 anos, foi encontrada caída na via pública, a 2 de outubro de 1967, diante do apartamento de sua família. Inicialmente, a polícia acreditou que a jovem havia sido vítima de um atropelamento, porém no hospital ela disse que havia caído quando limpava a janela do apartamento. Faleceu dias depois. A mãe disse que Maria lhe revelara sua decisão de suicidar-se, porque iria ter um filho e seu amante não queria casar-se com ela. Depois de meses de investigação, a polícia deteve o casal e acusou a ambos de haver induzido Maria ao suicídio, maltratando-a constantemente.

Indianos param em nova greve

..Nova Déli *(AFP-JB) — Cento e cinqüenta mil funcionários deflagraram ontem uma greve de 24 horas na região de Telengana, enquanto que em Haiderabade, capital do Estado, os estabelecimentos comerciais e hotéis fechavam suas portas.*

Uma comissão de mobilização de estudantes e o Movimento Popular Telengana, que luta pela separação de Telengana e resto da província de Andi Prazede, organizaram uma "jornada de luta" em apoio às suas reivindicações separatistas.

Menino come oito tortas

Nova Iorque (UPI-JB) — Robert Prix, de 13 anos, comeu oito tortas e parte de outra em cinco minutos para vencer o concurso nacional de glutões. Para alcançar o triunfo, Robert não tomou café da manhã, não almoçou, nem pôs coisa alguma na bôca, durante o dia.

Matriarcado já preocupa

Nova Iorque *(UPI-JB) — Um escritor e um agente de seguros acabam de fundar a "Sociedade para a Emancipação do Homem Norte-Americano", destinada a "restabelecer o patriarcado nos Estados Unidos", fazendo frente aos progressos das organizações femininas.*

Kahlil Samra, um dos fundadores, é o autor do livro O Declínio do Homem Norte-Americano, *que publicou sob o pseudônimo de Charlton M. Brown. Até pouco tempo, Samra era o presidente da Fundação Esquisofrênica Americana, cujo objetivo é provar ao mundo que essa enfermidade provém de transtornos metabólicos. Tanto Samra, quanto o outro fundador da sociedade, o agente de seguros, Robert Beauchamp, desejam que o homem norte-americano tome o lugar que lhe é devido dentro da sociedade.*

Falcão-mascote prefere parada

Bournemouth, Inglaterra (UPI-JB) — Os militares que treinam na base local para servir na fôrça aérea realizarão uma parada no sábado com um propósito nada comum: recuperar sua mascote, um falcão domesticado, que desapareceu há uma semana.

Os jovens asseguram que *Apolo*, voltará ao ouvir a banda, porque tem fascinação por marchas militares. Além disso, porão como isca um rato morto e um pedaço de carne.

Fogo destrói 50 aviões

Township, *Nova Jérsei (AFP-JB) — Violento incêndio no aeroporto de Erwing Township destruiu completamente cêrca de 50 aviões, dos quais 15 pertenciam à Guarda Nacional de Nova Jérsei.*

Os prejuízos foram de mais de US$ 1 milhão, mas não houve vítimas.

Inglaterra anuncia corte de 340 milhões de libras em orçamento de austeridade

Londres (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno britânico anunciou ontem nôvo orçamento anual de austeridade, prevendo um corte de 340 milhões de libras esterlinas (NCr$ 3,264 bilhões) nos gastos internos, com paralelo aumento de impostos e criação de novas taxações que vão desde a pipoca até a gasolina, passando pela comida de cachorro.

O Ministro da Fazenda, Roy Jenkins, adiantou que serão tomadas severas medidas contra a fraude fiscal e exortou os inglêses a fazerem economia, ao mesmo tempo em que revelava que as greves ilegais, "que tanto prejuízo causaram ao país no ano passado", serão vigorosamente reprimidas.

BALANÇA

As autoridades vão diminuir as importações, que em 1968 ocasionaram um deficit na balança de pagamentos da ordem de US$ 1,5 bilhão (NCr$ 6 bilhões) com o simultâneo incentivo das exportações britânicas.

Os líderes da oposição conservadora estão considerando o orçamento do Govêrno um fracasso e o Gabinete trabalhista enfrenta também sérias dificuldades entre os membros de seu partido, sem contar o processo de impopularidade que se acentua dia a dia e que deverá aumentar em breve, com a apresentação do projeto de lei sôbre a reforma dos sindicatos.

AÇOUGUEIROS

O presidente do Sindicato Nacional dos Açougueiros britânicos, Jack James, acusou os criadores de gado de forçarem o Govêrno a limitar as importações de carne, para ter a liberdade de cobrar "preços exorbitantes por sua produção".

Falando na Convenção anual do Sindicato, Jack James afirmou que os açougueiros resistirão a qualquer tentativa nesse sentido, para transformar-se nos heróis das donas-de-casa, que poderão continuar tendo liberdade de escolher a carne que quiserem.

Govêrno italiano denuncia uso da tática de guerrilha para levar o país ao caos

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Mariano Rumor denunciou ontem no Parlamento que elementos esquerdistas estão usando "técnicas de guerrilha" para levar o Govêrno da Itália ao descrédito, enquanto a rebelião dos presidiários se estendia a Bari, cidade do Sul do país.

Em seu primeiro pronunciamento sôbre a crise social do país, Rumor afirmou que "atualmente, enquanto pacíficas e legais demonstrações degeneram em tumulto e violência, com o emprêgo de instrumentos agressivos e técnicas de guerrilhas por provocadores que tentam criar o descrédito do Govêrno, surge um clima de mêdo na consciência pública e de frustração na fôrça policial."

REBELIÕES

Quinhentos detentos da penitenciária de Bari negaram-se a voltar a suas celas depois do período de exercício, quebrando janelas, móveis e utensílios e incendiando colchões. Alguns dêles subiram ao telhado da prisão para gritar por reformas nos regulamentos do código penal.

A polícia cercou a prisão para evitar fugas e interditou o trânsito nas ruas adjacentes, porque a penitenciária está situada em um bairro residencial.

Em Florença, 50 detentos organizaram uma breve manifestação depois do passeio. Em seguida voltaram a suas celas quando o procurador da República atendeu a várias de suas reivindicações.

Setecentos e cinco detentos de Milão foram evacuados em quatro trens especiais para prisões da Sicília e Apulia. Vários dêles pareciam esgotados e outros apresentavam ferimentos. Iam em grupos de quatro e cinco, algemados uns aos outros, e escoltados por importantes efetivos de carabineiros. Muitos choravam.

A calma também voltou a Turim. Sòmente 300 dos mil presos permaneceram nos edifícios, a maioria dos quais enfermos e mulheres. Os restantes foram transferidos para outras prisões. O diretor da penitenciária disse que serão necessários pelo menos dois meses para reparar os estragos causados pelos detentos.

Em Gênova, os amotinados desceram do telhado ontem ao meio dia, depois de passarem a noite em aberto desafio à polícia. Deverão ser também transferidos para outras prisões, quando terminar uma investigação aberta pelo Procurador da República.

Os distúrbios iniciados no sábado à noite no presídio de Turim causaram ferimentos em mais de 100 policiais. Os danos provocados pelos detentos de Turim e de Milão foram calculados em mais de um milhão de liras (6,4 milhões de cruzeiros novos).

Os observadores acreditam que as reivindicações dos presos terão de ser estudadas. Tanto os edifícios como os códigos e regulamentos penitenciários são muito velhos e o Govêrno terá de tomar medidas urgentes para modernizar o sistema penitenciário da Itália.

GOVÊRNO

O Primeiro-Ministro Mariano Rumor, em seu debate na Câmara dos Deputados, rejeitou as sugestões dos comunistas e de facções dentro da coalizão governamental para que a polícia fôsse desarmada quando tivesse de enfrentar manifestações pacíficas. "Não podemos tomar em consideração uma proposta que significaria, sobretudo, desarmamento moral e psicológico, e não só material."

Observadores políticos consideravam ontem que a democracia está ameaçada na Itália, em virtude das atuais agitações sociais e do conflito entre os elementos conservadores e liberais que integram o Govêrno de coalizão.

Os comunistas se ofereceram para colaborar na solução da crise, porém tiveram imediata recusa dos elementos conservadores, enquanto os socialistas do Govêrno se pronunciavam favoràvelmente à oferta. Êste fato trouxe ainda mais confusão na área governamental.

Quatro aquanautas voltam à superfície após 60 dias de pesquisas no fundo do mar

Saint John, Ilhas Virgens (AP-AFP-UPI-JB) — Quatro aquanautas, que viveram e trabalharam sob o mar durante dois meses, regressaram ontem à superfície e foram imediatamente recolhidos a uma câmara de descompressão para evitar câimbras paralisadoras.

O grupo norte-americano, durante os 60 dias, dedicou-se a estudos geológicos e biológicos, procurando observar de que forma o ser humano pode adaptar-se às longas permanências sob as águas marinhas.

EXPERIENCIA

"Foi um lugar agradável de visitar, mas eu não gostaria de viver ali", afirmou John Van der Walker ao chegar à superfície. Walker, que foi o chefe do grupo, e Edward Clifton.

A experiência, que custou três milhões de dólares (NCr$ 12 milhões) foi patrocinada pela General Eletric, a Administração Nacional de Aeronáutica Espacial (ANAE), a Marinha norte-americana e o Ministério do Interior dos EUA.

Os homens viveram num par de cilindros de sete por quatro metros, numa profundidade de 16 metros. O par de cilindros é chamado de aquanautas de A Colméia, da qual êles podem sair e entrar para executar tarefas.

Todos os quatro são funcionários do Ministério do Interior. Enquanto êles faziam suas investigações, médicos e psicólogos os observavam através da televisão e de sensores especiais, que permitiam a averiguação do ritmo da respiração, pulso, aspecto e quantidade de alimentos que consumiam.

É a busca mais prolongada dessa natureza que se tentou. Sòmente os tripulantes de submarinos movidos por energia nuclear passaram mais tempo sob a água. Um dêles deu a volta ao mundo sem chegar à superfície.

Os quatro iniciaram a experiência em 15 de fevereiro, dois dias antes da morte de um de seus colegas, Bary Cannon, que morreu asfixiado por excesso de dióxido de carbono, por falha no cilindro purificador de ar.

RECONHECIMENTO AÉREO

Radiofoto AP

Êste é um modêlo do avião de reconhecimento aéreo EC-121, abatido em missão sôbre as águas do mar do Japão

Líder democrata exige represália militar dos EUA na Coréia do Norte

Washington (UPI-JB) — O presidente da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, o democrata Mendel Rivers, pediu ontem uma resposta militar imediata — usando armas nucleares se necessário — contra a Coréia do Norte, em conseqüência do ataque a um avião de reconhecimento norte-americano com 31 pessoas a bordo.

A Casa Branca recebeu copiosa informação sôbre os acontecimentos relacionados com o caso do avião que retransmitia aos líderes republicanos do Congresso. Henry A. Kissinger, assessor do Presidente Richard Nixon em questões de segurança, informou à bancada republicana que o avião foi derrubado por dois jatos Mig da Coréia do Norte, quando voava a 96 quilômetros da costa.

REVELAÇÃO

As autoridades da Aeronáutica disseram que o aparelho, um modêlo capaz de transportar até seis toneladas de equipamentos eletrônicos especiais, havia partido na segunda-feira às 19h (hora de Brasília) da base naval norte-americana de Atsugi, Japão, e a última vez que se estabeleceu contato com seu comandante foi por volta de meia-noite.

O Senador Everett Dirksen, que se ocupou do assunto na Câmara Alta, afirmou que houve sete ou oito de tais vôos anteriormente, "talvez dois por mês." Dirksen lembrou que era muito cedo para examinar qual devia ser a atitude do Govêrno norte-americano em face do incidente, indicando que o assunto deve ser objeto de negociações em vez de represálias militares.

"FALCÃO"

Mendel Rivers, que preside a Comissão das Fôrças Armadas na Câmara de Representantes, afirmou: "Não acho que vai ser preciso usar armas atômicas para botar essa gente de joelhos, mas, se fôr necessário, vamos mostrar o nosso poderio a êles."

A declaração de Rivers, que pertence à bancada da Carolina do Sul na Câmara de Representantes, fêz essa declaração depois da sessão secreta em que o Secretário de Defesa, Melvin Laird, prestou esclarecimentos aos deputados sôbre o incidente.

River garantiu que o avião-espião se encontrava fora do espaço aéreo da Coréia do Norte quando foi abatido, e acrescentou que os Estados Unidos já tinham chegado ao limite de sua paciência com a Coréia do Norte. "Vamos ser tigres de papel como já fomos antes? Ou vamos ser o que quer todo norte-americano que pensa direito? Só existe uma resposta: contra-atacar, contra-atacar."

Marinha procura os sobreviventes

Washington, Tóquio e Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — Aviões e unidades navais norte-americanas baseados no Japão receberam ordens, ontem, de continuar na busca aos sobreviventes de um aparelho de reconhecimento da Marinha dos Estados Unidos com 31 homens a bordo que foi derrubado pelas baterias antiaéreas da Coréia do Norte.

A Chancelaria norte-americana entrou em contato com os Governos da União Soviética, Japão e Coréia do Sul no sentido de que cooperem nas tentativas para localizar o avião desaparecido. O anúncio da Coréia do Norte de que abateu o avião e a confirmação pelo Pentágono de que um quadrimotor não retornou à sua base no Japão provocaram temores de que se repita o caso do **Pueblo**.

A PROCURA

Os destróieres norte-americanos Tucker e Dale, que zarparam de Sassebo, no Japão, chegaram à área das buscas às 8h (hora de Brasília) de ontem. As operações de resgate estão centralizadas a cêrca de 320 quilômetros do local onde o **Pueblo** e seus 83 tripulantes foram capturados por unidades navais norte-coreanas.

Comunicado emitido pelo Pentágono revelou que, além do quadrimotor C-130, um patrulheiro P-3 foi enviado de uma base da Coréia do Sul. "Não dispomos agora de nenhuma informação", acrescentou o Departamento de Defesa, "confirmando que alguns sobreviventes tenham sido localizados. As buscas prosseguirão durante tôda a noite no mar do Japão e serão intensificadas quando chegar o dia."

DIFICULDADES

Na área onde pressumivelmente o avião caiu, as ondas alcançavam, ontem, a um metro e 20 centímetros de altura, com ventos soprando do nordeste à velocidade de 10 a 16 nós. A temperatura do ar variava entre 6 a 9 graus centígrados e a temperatura da água era ligeiramente superior.

A NHK, emprêsa japonêsa de radiodifusão, informou que a base aérea norte-americana de Kadena, em Okinawa, entrou em estado de alerta pela primeira vez desde que os norte-coreanos apresentaram o navio dos Estados Unidos **Pueblo** e sua tripulação, no dia 21 de janeiro de 1968.

As autoridades navais norte-americanas sediadas em Saigon suspenderam inesperadamente uma cerimônia de entrega de prêmios a bordo do porta-aviões **Ranger**, fundeado frente à costa do Vietname. Um porta-voz da Marinha na capital sul-vietnamita recusou-se a confirmar que o cancelamento estava diretamente relacionado com o incidente com o avião-espião.

ALARME GERAL

A Agência de Segurança Marítima enviou mensagens radiotelegráficas à 96.ª Fôrça Móvel dos Estados Unidos avisando que se preparasse para operações de resgate numa área de 41 graus de latitude e 131 graus de longitude. A mensagem mencionava o desaparecimento do aparelho de reconhecimento dos Estados Unidos.

Também os navios japonêses na área receberam idêntica mensagem. Porta-voz da Agência de Segurança Marítima informou que não se planeja enviar suas patrulhas ao ponto onde desapareceu o avião que é muito distante.

AUXÍLIO

O Embaixador norte-americano na URSS pediu à Chancelaria soviética que os barcos russos que se encontrem perto das costas norte-coreanas ajudem na busca e socorro dos eventuais aviadores náufragos.

O avião caiu a 96 km da Coréia do Norte

A agência noticiosa, Kyodo, do Japão, revelou que o Govêrno dos Estados Unidos pediu, através de seu Embaixador em Tóquio, a cooperação nipônica na busca aos sobreviventes do avião. Idêntica solicitação foi feita ao Govêrno sul-coreano.

Tais iniciativas diplomáticas consistem em "buscar uma ajuda dos Governos de Moscou, Tóquio e Seul para os esforços tendentes em localizar o aparelho desaparecido e a recuperar sua tripulação", precisou o Departamento norte-americano de Estado.

PIONGIANG ACUSA

A Rádio da Coréia do Norte, em transmissão realizada ontem, informou que "sua Fôrça Aérea atingiu um importante êxito militar, interceptando imediatamente e derrubando, com um só disparo, avião de reconhecimento do agressor imperialista norte-americano que voava a grande altura."

A emissora de Piongiang, segundo informações procedentes do Japão, disse que o aparelho dos Estados Unidos violara o espaço aéreo da Coréia do Norte. A rádio não especificou, com clareza, se o avião de reconhecimento da Marinha dos EUA foi abatido pelo fogo da artilharia antiaérea ou por um caça.

O LIBELO

O texto da transmissão da rádio norte-coreana diz:

"O agressor do Exército imperialista dos Estados Unidos, que ràpidamente vem intensificando, ultimamente, as provocativas manobras de guerra contra a República Popular da Coréia do Norte, na manhã do dia 15, perpetrou a grave provocação de fazer penetrar profundamente no espaço aéreo de nosso território, um grande avião de reconhecimento com equipamento moderno para realizar observações.

A unidade de Fôrça Aérea e o Exército Popular descobriram, imediatamente, o aparelho de reconhecimento do insolente Exército imperialista dos Estados Unidos, que efetuava observações no espaço aéreo do setor Norte da República.

Os imperialistas agressores norte-americanos têm que ter na lembrança que a severa advertência do Exército do povo da Coréia não é de palavras ôcas e que o Exército do povo da Coréia repelirá instantâneamente qualquer provocação dos imperialistas agressores norte-americanos com golpes de represália cem ou mil vêzes mais fortes."

A OUTRA VERSÃO

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos, em nota oficial, alegou que "o avião sem armas EC-121, considerado como desaparecido hoje no mar do Japão, efetuava um vôo de reconhecimento de rotina análogo a centenas de missões realizadas sôbre as águas territoriais daquela região desde 1950."

A declaração do Pentágono precisou que "o pessoal de bordo era composto de 30 membros das Fôrças Navais e de um elemento do Corpo de Fuzileiros." Segundo a nota, "o avião voava seguindo um itinerário que o mantinha a uma distância de 50 milhas marinhas da costa norte-coreana, pelo menos."

A TRIPULAÇÃO

Eis a lista dos tripulantes do EC-121:

Técnico em eletrônica — Bernie Joel Golgin mecânico-chefe — Harry McNamara; técnico em comunicações — Philip David Sundby; técnico em comunicações — Frederick Arthur Randall; técnico-chefe de comunicações — Richard Earl; técnico em comunicações — John Howard Potts; tenente — Denis Baired Cleason; técnico em eletrônica — James Leroy Roach; técnico em comunicações — Cary Ray du Charm; tenente Robert Frank Taylor; técnico em eletrônica — Timothy Harlan Mcneil; técnico em eletrônica — Richard Edson Sweeney Jr.; mecânico — Dallard Franklin Conners Jr.; técnico em eletrônica — Jean Kenneth Graham; tenente Joseph Richard Ribar; técnico em eletrônica — Dennis Joseph Horrigan; técnico em eletrônica — Stephen Curtis Chartier; tenente John Halleck Singer; mecânico — Louis Francis Balderman; subcomandante — James Howard Overstreet; tenente Robert Joseph Fykora; tenente Peter Philip Perrottet; técnico em comunicações — John Alexander Miller; técnico em comunicações — Stephen Joseph Tesmer; técnico em eletrônica — David Monroe Willis; tenente John Dzema; pilôto — Richard Thomas Prindle; técnico em eletrônica — Richard Henry Kincaid; tenente Norman Elbert Wilkerson.

Os dois nomes restantets só serão revelados pelo Pentágono quando as famílias estiverem avisadas.

FICHA TÉCNICA

O EC-121, construído pela emprêsa Lockheed, é uma versão militar do avião Constellation que, durante a década de 50, foi empregado com preferência pelas linhas aéreas comerciais. Completamente equipado com beliches, cozinha e todo tipo de aparelhos eletrônicos, o EC-121 tem capacidade para 31 tripulantes.

O avião de reconhecimento estava equipado com três balsas de salvamento, capazes de transportar vinte homens cada uma. Uma tripulação de 31 homens é necessária porque o equipamento de reconhecimento requer um bom número de operadores.

Nixon enfrenta sua primeira crise

Washington (AFP-JB) — Observadores diplomáticos da capital norte-americana afirmaram que o incidente envolvendo um avião-espião dos Estados Unidos é particularmente embaraçoso para o Presidente Richard Nixon.

O atual ocupante da Casa Branca, durante sua campanha presidencial, criticou duramente o Govêrno Johnson pela maneira sumamente diplomática por que tentou resolver o assunto do *Pueblo*. Em setembro de 1968, perante a televisão da Pensilvânia, Nixon disse: "O que deveríamos ter feito era proteger o *Pueblo* com o potencial de fogo necessário, ou tê-lo suspenso de sua missão. Isto não se repetirá, eu o afirmo."

CARGA CERRADA

Em seu discurso de investidura, em agôsto passado — como candidato republicano à Presidência — Nixon clamou contra uma administração que tinha deixado "que um navio de guerra norte-americano fôsse capturado em alto-mar por lanchas rápidas de uma potência militar de quarta ordem."

A imprensa dos Estados Unidos lembrou, ontem, que sòmente há 15 meses o navio-espião norte-americano *Pueblo* provocou um incidente semelhante com a Coréia do Norte. Por êste motivo, os jornalistas afirmaram logo que o avião EG-121, dotado de equipamento de escuta, era um *Pueblo* voador.

MISSÃO

Os observadores frisaram que o *Pueblo*, apresado nas proximidades de Wonsan pelos norte-coreanos, estava mais interessado em interceptar as comunicações soviéticas do que as coreanas. No sentido político, êste nôvo incidente parece dar fôrça ao argumento norte-coreano de que os Estados Unidos patrulham suas águas territoriais "com intenções agressivas."

A Coréia do Sul, leal amiga dos Estados Unidos, queixou-se várias vêzes a Washington de que a Coréia do Norte vem se tornando cada vez mais hostil, ao longo da Zona Desmilitarizada entre as duas Coréias. Segundo afirmou Seul, o Govêrno de Piongiang acredita firmemente que os Estados Unidos estão de tal maneira envolvidos na Guerra do Vietname, que não se atreveriam a iniciar outro conflito no Extremo Oriente.

A tensão ao longo da Zona Desmilitarizada aumentou nas últimas semanas. Desde março, ocorreram vários choques armados. O último encontro da Comissão Militar Coreana que trata do Armistício durou o tempo recorde de 11 horas e 35 minutos. Os negociadores, de ambos os lados, passaram a maior parte da longa sessão olhando-se odiosamente.

Bonn perde o seu 93.º Starfighter

Wittmund, República Federal da Alemanha (AFP-JB) — *A Fôrça Aérea da Alemanha Ocidental perdeu ontem seu 93.º aparelho de caça tipo Starfighter, que caiu na região de Bolmberg, quando tentava aterrissar.*

Os dois tripulantes puderam saltar de pára-quedas, mas um morreu. Os acidentes em cadeia dos Starfighter já provocaram a morte de 49 pilotos alemães. O aparelho acidentado pertencia à esquadrilha de caça 71, com base em Wittmundhafen.

FMI defende ouro da A. do Sul

Washington (UPI-JB) — O Fundo Monetário Internacional (FMI) concedeu ontem um empréstimo de 66 milhões de dólares em divisas de vários países à África do Sul, superando assim a barreira imposta às exportações de ouro do país pelas principais potências econômicas do mundo, devido à política do "Apartheid."

Nos EUA, o govêrno pediu ao Congresso para manter a atual quota de importação de açúcar da África do Sul no mercado norte-americano, a fim de não prejudicar o equilíbrio dos acôrdos açucareiros com os demais países

Substância explica o sono

Atlantic City, Nova Jérsei (AFP-JB) — O cientista suíço Werner P. Koella, de Basiléa, declarou que uma substância química produzida de forma natural pelo cérebro e denominada pelos cientistas como Serotonin pode explicar a razão pela qual dormimos e despertamos.

Falando durante uma reunião da Federação das Sociedades Americanas para a Biologia Experimental, onde 3 200 cientistas estão apresentando relatório, Koella disse que Serotonin, quimicamente tem parentesco com os hormônios, os quais estimulam a atividade celular.

Descobriu-se que se o nível normal de Serotonin fôr diminuído ou suspenso, os animais permanecem acordados durante horas ou dias. Entretanto se lhes injetar no cérebro quantidades infinitesimais de Serotonin, adormecem.

Parece que o nível de Serotonin no cérebro desempenha um papel na determinação de dormir ou permanecer acordado, disse o cientista, destacando, no entanto, que não assegura que o Serotonin seja a única substância química ligada ao sono.

Casal italiano mata uma filha

Roma (AFP-JB) — Uma côrte de Roma impôs uma pena de 14 anos de prisão a um casal que foi declarado culpado de haver induzido ao suicídio uma de suas filhas solteiras por que a jovem iria ter um filho.

A sentença foi pronunciada contra Enzo Innocenti e Virginia de Dominicis, que teve três filhas com outro homem, antes de conhecer e se casar com seu atual marido. A filha maior, Maria Ornella, de 18 anos, foi encontrada caída na via pública, a 2 de outubro de 1967, diante do apartamento de sua família. Inicialmente, a polícia acreditou que a jovem havia sido vítima de um atropelamento, porém no hospital ela disse que havia caído quando limpava a janela do apartamento. Faleceu dias depois. A mãe disse que Maria lhe revelara sua decisão de suicidar-se, porque iria ter um filho e seu amante não queria casar-se com ela. Depois de meses de investigação, a polícia deteve o casal e acusou a ambos de haver induzido Maria ao suicídio, maltratando-a constantemente.

Indianos param em nova greve

Nova Déli (*AFP-JB*) — *Cento e cinqüenta mil funcionários deflagraram ontem uma greve de 24 horas na região de Telengana, enquanto que em Haiderabade, capital do Estado, os estabelecimentos comerciais e hotéis fechavam suas portas.*

Uma comissão de mobilização de estudantes e o Movimento Popular Telengana, que lutam pela separação de Telengana do resto da província de Andira Praxede, organizaram uma "jornada de luta" em apoio às suas reivindicações separatistas.

Menino come oito tortas

Nova Iorque (UPI-JB) — Robert Prix, de 13 anos, comeu oito tortas e parte de outra em cinco minutos para vencer o concurso nacional de glutões. Para alcançar o triunfo, Robert não tomou café da manhã, não almoçou, nem pôs coisa alguma na bôca, durante o dia.

Nixon reduz Orçamento dos EUA em mais de US$ 4 bilhões

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon anunciou ontem a modificação no Orçamento apresentado pela administração Johnson, com reduções de US$ 4 bilhões (NCr$ 16 bilhões) para possibilitar um superavit de US$ 5,8 bilhões no ano fiscal que se inicia a 1.º de julho.

Nixon explicou que as decisões tomadas "são difíceis e potencialmente antipopulares" mas necessárias para a luta contra o espr··ro da inflação. Os cortes o· ··mentários incidem na verba de Defesa e de Ajuda Militar, e provocarão relativa diminuição dos benefícios da Previdência Social. Os observadores consideraram a mensagem de Nixon como sua primeira definição das diretrizes de política interna.

OS CORTES

O diretor do Orçamento, Robert Mayo, revelou que os seguintes setores serão afetados:

● Cêrca de US$ 185 milhões serão cortados nos programas de empréstimos internacionais, feitos através do Banco de Importação e Exportação (Eximbank).

● Os programas de Conservação dos Recursos Naturais e Agrícolas terão menos US$ 345 milhões.

● Corte de US$ 420 milhões nos serviços postais e gastos com os transportes.

● Menos US$ 245 milhões em pensões de veteranos de guerra.

● Corte de 140 milhões de dólares nos gastos da Comissão de Energia Atômica (CEA) e da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE).

● Os gastos militares sofrerão uma redução de um bilhão de dólares.

DIRETRIZES

As reduções de gastos militares foram atribuídas "a um menor consumo de munição no Vietname", a redução do programa antimíssil proposto pelo Presidente Johnson, que incluía a compra de foguetes para curto raio de ação.

O único departamento que não foi atingido pelos cortes — pelo contrário foi aumentado — foi o de Justiça, cujo orçamento chegará a US$ 730 milhões. Isto reflete os planos de Nixon — cujo slogan eleitoral foi Lei e Ordem — para aumentar o combate ao crime.

Os observadores notam que os dois departamentos com responsabilidade no que diz respeito à inquietação social — o de Saúde, Educação e Bem-Estar e o de Desenvolvimento Urbano — sofreram cortes significativos, que indicam uma mudança de orientação governamental em relação aos problemas sociais, ficando nítida a Oposição Democratas *versus* Republicanos, que diferem na interpretação dêstes problemas.

Por outro lado, os empréstimos externos também foram afetados, o que pode diminuir a margem de manobra dos EUA em suas negociações internacionais.

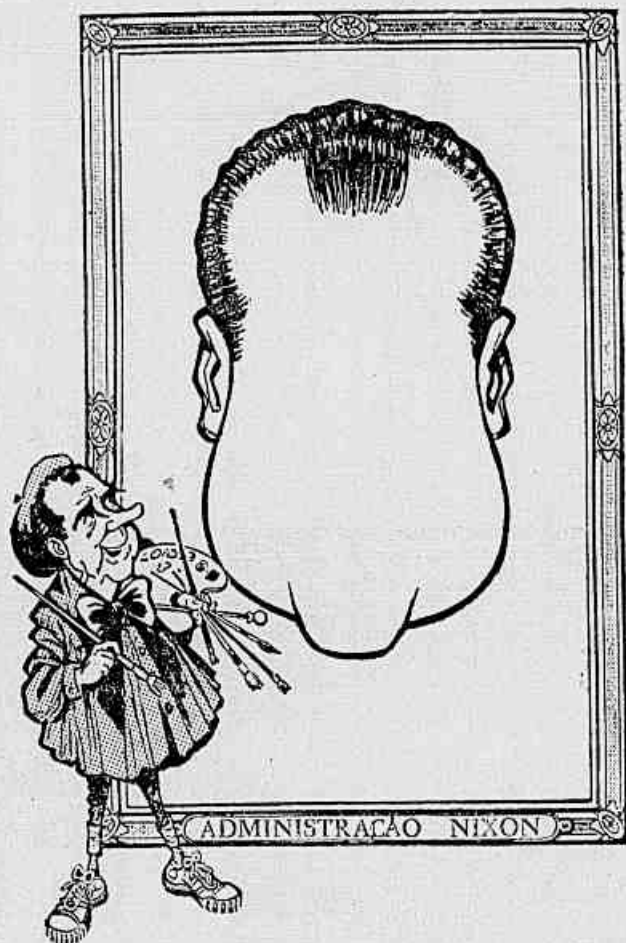
Brasil quer mais comércio

O Ministro do Exterior brasileiro, Sr. José de Magalhães Pinto, afirmou ontem, ao comentar o discurso do Presidente Nixon, que a fase da Aliança Para o Progresso está encerrada e que os Estados Unidos devem adotar uma nova fórmula para o Hemisfério de "menos ajuda e mais comércio."

O Secretário da OEA, Galo Plaza, caracterizou o discurso do Presidente norte-americano como "excelente definição quanto à tarefa que temos pela frente" e calculou que se deverá acelerar doravante o ritmo de progresso latino-americano. O jornal **The Buenos Aires Herald** afirmou que Nixon não se aprofundou suficientemente em sua análise.

RECONHECIMENTO

O Ministro Magalhães Pinto afirmou, quanto ao reconhecimento do fracasso da Aliança pelo Presidente Nixon: "Não deixa assim de constituir-se num amargo triunfo a verificação de que nossa campanha na OEA, na ONU, no Gatt, na UNCTAD e em numerosos contatos bilaterais com as grandes potências econômicas, acaba de ser endossada pelo Presidente dos Estados Unidos da América.

O Ministro das Relações Exteriores destacou no discurso de Nixon o desejo de sua Administração de se desligar de todos os preconceitos no tratamento dos problemas latino-americanos, e a promessa — nas relações do seu país com os vizinhos do Sul — de uma total liberdade de atitude e a consequente possibilidade de enveredar por rumos inteiramente novos.

"Por ora basta o contôrno—eu preencherei os detalhes mais tarde."

EUA desperdiçam US$ 10 bilhões

Louis Cassels
Editor *Senior* da UPI

Washington (*UPI-JB*) — *O Govêrno dos EUA está desperdiçando uma cifra elevadíssima anualmente — pelo menos dez bilhões de dólares e provàvelmente ainda mais — ao fazer gastos cegamente.*

Foi essa a conclusão a que a UPI chegou após uma investigação durante um mês — das práticas orçamentárias federais.

CONCLUSÃO SURPREENDENTE

Essa pesquisa — partindo da Casa Branca, passando pelo Capitólio e abrangendo vários departamentos e agências — revelou que:

— houve pouco progresso na aplicação da parte das agências civis, do sistema introduzido no Pentágono pelo antigo Secretário da Defesa, Robert S. McNamara, segundo o qual as decisões a respeito de programas devem se basear na análise objetiva dos custos e resultados;

— até mesmo no Departamento da Defesa, a análise sistemática até agora tem sido aplicada principalmente aos sistemas de novas armas e tem tido um impacto muito limitado sôbre o grosso dos gastos militares.

— programas onerosos, uma vez aprovados, continuam vigorando e são expandidos ano após ano, sem que se faça um esfôrço suficiente para determinar se êles vêm realmente, atingindo os seus supostos objetivos.

— é freqüente o braço esquerdo do Govêrno ignc·ar — ou pouco se importar — com o que o outro bra·o está fazendo. Não é incomum descobrir-se 8 a 10 agências diferentes trabalhando no mesmo setor com pouca ou nenhuma coordenação. Isso leva à justaposição e à duplicação de programas, e em alguns casos a um espetáculo surpreendente: o de ver-se uma agência governamental (Departamento de Agricultura) despender 30 milhões de dólares em subsídios aos plantadores de tabaco, enquanto outra agência do Govêrno (Departamento da Saúde) emprega 8 milhões de dólares para tentar desencorajar o hábito dos fumantes.

— no setor militar, principalmente, e em programas sociais, o Govêrno se vê envolvido em compromissos a longo prazo, que representam muitos bilhões de dólares, em programas a princípio pouco dispendiosos mas que depois se transformam num sorvedouro de dinheiro.

ESTIMATIVAS IMPRESSIONANTES

"A horrível verdade", disse um alto funcionário do Departamento Geral de Contabilidade, "é que nem o Presidente, nem o Congresso, ninguém mesmo tem suficiente conhecimento daquilo que o Govêrno está fazendo, dos resultados dêsses programas, para poder falar com certeza sôbre o desperdício de parte dos 200 bilhões de dólares anuais do orçamento federal." Pressionado a fornecer uma estimativa, êle disse que entre 20 e 30 bilhões de dólares anuais seria um "cálculo realista."

Phillip S. Hughes, vice-diretor do Departamento de Orçamentos, disse ser "extremamente conservador" calcular-se que pelo menos 5% dos gastos governamentais sejam supérfluos ou ineficazes. Ele disse que não hesitaria em fazer uma estimativa entre 10 e 15%. Cinco por cento do orçamento atual representa perto de 10 bilhões de dólares; 15% seriam quase 30 bilhões de dólares — quase tanto quanto a nação vem despendendo anualmente na guerra do Vietname.

Já George Mahon, presidente do Comitê de Finanças da Câmara, considerou essas cifras por demais elevadas, mas admitiu numa entrevista que de fato há um "desperdício substancial", que poderia ser eliminado através de uma apreciação racional das decisões.

OPOSIÇÃO AS MEDIDAS

Segundo êsse sistema, as agências federais deverão seguir uma série de medidas analíticas tendentes a determinar o quanto irão precisar em verbas do Congresso. O primeiro passo é identificar o objetivo, tão clara e precisamente quanto possível. O número 2 é pesar as outras modalidades para se conseguir êsse objetivo, comparando-as em têrmos de custo e eficácia relativas. O passo número 3 reside em escolher a alternativa que promete melhores resultados com menor emprêgo de capital. E finalmente o número 4 consiste em manter sob vigilância um programa, assim que êle tiver início, para pesar os efeitos conseguidos e certificar-se de que êle está dando os resultados pretendidos.

Alguns críticos, como o professor Frederick C. Mosher, da Universidade de Virgínia, acham que o sistema nunca funcionará à perfeição porque muitas decisões governamentais estão vinculadas a considerações que não podem ser reduzidas a têrmos quantitativos.

Seja como fôr, essas iniciativas encontrarão uma formidável oposição da parte daqueles, dentro e fora do Govêrno, que receiam que essa análise racional venha a significar cortes drásticos ou mesmo a eliminação de seus programas de estimação. Esta oposição, intensa e fixa, é provável que prevaleça sôbre o interêsse público em se diminuir o desperdício de dólares, a menos que o sofredor contribuinte americano desperte e aja.

Leia Editorial "Depois do Discurso"

CAÇADA HUMANA — Radiofoto UPI

Detetives e policiais de Chicago armados com rifle de teleobjetiva tentam alvejar o maníaco

REFÚGIO — Radiofoto UPI

A seta mostra o local em que Kulak se entrincheirou

A PRISÃO — Radiofoto UPI

Kulak saiu amarrado

Louco mata dois guardas em Chicago

Chicago (AP-AFP-UPI-JB) — O ex-fuzileiro naval Frank Kulak entregou-se às autoridades, depois de ter assassinado dois policiais e ferido cinco, em tiroteio de seis horas com a polícia, que o havia cercado em seu apartamento no último andar de um prédio de três andares na parte sul de Chicago.

Armado de fuzil, granadas de mão e dinamite, Kulak, de 42 anos e veterano da Segunda Guerra Mundial e da Guerra da Coréia, iniciou a luta no momento em que a polícia foi prendê-lo anteontem pelo atentado a bomba contra uma loja, na semana passada, que provocou a morte de uma mulher e ferimentos em oito pessoas. Depois de prêso Kulak disse à polícia que com isso pretendia demonstrar aos norte-americanos os horrores da guerra.

CÊRCO

Os corpos dos dois policiais crivados de balas foram encontrados na entrada do terceiro andar depois que Kulak se entregou. Foram identificados como Gerald Tubin e Donald Shafer, atingidos pela explosão de uma das bombas lançadas por Kulak logo no início do cêrco. Mesmo depois dos policiais estarem mortos, o ex-fuzileiro naval atirou várias vêzes contra os corpos.

Dos feridos, quatro são policiais — dois atingidos à bala e dois por explosões — e um civil, ferido à bala. O cêrco chegou a empregar mais de 100 guardas, enquanto os parentes de Kulak tentavam pelo telefone e por alto-falantes convecê-lo a entregar-se.

A luta começou quando três policiais chegaram à porta do apartamento de Kulak às 3 horas da tarde (local) para interrogá-lo sôbre o atentado contra a loja e outros edifícios do bairro Sul de Chicago. Quando os policiais se identificaram, Kulak disparou através da porta fechada com uma arma automática, ferindo o agente William McInerney. A polícia evacuou os vizinhos do edifício e passou a responder aos tiros.

Depois de duas horas e meia de tiroteio, a polícia suspendeu o fogo e começou a pedir que êle se rendesse. O vice-superintendente da polícia, James Rochford, subiu depois sozinho e desarmado ao terceiro andar e após uma hora de conversa conseguiu que Kulak se entregasse. A polícia informou que êle confessou o atentado à loja: "Eu coloquei a bomba para mostrar que coisa horrorosa é a guerra."

A violência em números

As estatísticas confirmam que o crime se torna cada vez mais uma tragédia americana. Um levantamento realizado pelo Federal Bureau of Investigation demonstra que no período de 1960-66 o índice de criminalidade cresceu em 53%.

E, entre as cidades norte-americanas, Chicago é uma das mais violentas. Em 1965, a polícia desta cidade registrou 395 assassinatos, em 1966, 510 e em 1967, 700. Aqui ocorreram os crimes mais sensacionais da história dos Estados Unidos. Em 1929, sete gangsters do bando de George Moran foram metralhados contra uma parede por assassinos de um grupo rival. Os culpados nunca foram detidos.

A 14 de julho de 1966, oito jovens enfermeiras foram manietadas e estranguladas ou mortas a facadas, por Richard Speck, marinheiro e delinquente fichado. Speck, de 24 anos, interrogado, não soube precisar a razão que o levou a matar as jovens.

No Texas, Charles Whitman, um jovem estudante de Arquitetura, de 24 anos, apreciado por parentes, amigos e professôres como rapaz bom e estudioso, na madrugada de 1º de agôsto de 1966, assassinou a mãe e a mulher. Na manhã do mesmo dia, refugiado na tôrre do campus da Universidade de Austin, matou mais 13 pessoas e feriu 33 outras. Depois confessou à polícia: "Eu amava muito minha mãe e minha mulher. Mas estarão melhor no céu, se é que existe céu. Se não existir, pelo menos não terão de sofrer mais."

Ainda em 1966, nos Estados Unidos foram realizados êstes crimes:

Califórnia — Nove adolescentes, seminuas e mortas a tiros são encontradas em Pionle. Em Milpitas, Janette Duart, de 32 anos, mata o marido e os três filhos e suicida-se em seguida.

Ohio — Uma mãe mata seus quatro filhos e se suicida.

Connecticut — Joseph Davis dispara contra quatro pessoas num bar e é abatido pela polícia. O barbeiro Samuel Sepúlveda degola suas quatro filhas com uma navalha, e se mata.

Indianápolis — O agente imobiliário Henry Sikew é morto pela polícia depois de matar sua mulher e dois filhos.

Carolina do Norte — Revoltado com as palmadas que recebeu dos pais, Roger Bernerd, de 14 anos, mata seu pai, mãe e uma irmã.

Texas — Roy Green e Kenneth McDuff, depois de matarem a tiros dois rapazes, violentaram e estrangularam uma menor de 16 anos, em Fort Wort.

Arizona — Um estudante de 18 anos, Robert Benjamin Smith, mata a tiros quatro mulheres e uma menina, num instituto de beleza.

Informe JB

A reforma dos podêres

No projeto de consolidação constitucional que pretende submeter ao Congresso Nacional, no momento em que fôr levantado o recesso, o Govêrno já fixou os pontos fundamentais da idéia de que se acha animado. A grosso modo serão considerados três aspectos: o fortalecimento do Poder Executivo e as reformas do Congresso e do Poder Judiciário. Para essas reformas, o Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil da Presidência da República, reúne subsídios no momento. O Vice-Presidente da República, Pedro Aleixo, já ofereceu, inclusive, a sua contribuição na forma de um anteprojeto.

* * *

Na reforma do Congresso, o Govêrno já fixou alguns pontos definitivos: nas questões políticas os líderes votarão em nome de suas bancadas. Os indisciplinados serão sumàriamente expulsos do Partido. Ficará impedida a reeleição dos membros das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado. O argumento invocado é o de que, para obterem a reeleição, alguns dos integrantes das Mesas Diretoras faziam tôda espécie de concessão a deputados e senadores, contribuindo dêste modo para a desmoralização do Poder Legislativo.

* * *

Na reforma do Poder Judiciário, entre algumas inovações em estudo, o Govêrno tenciona criar uma espécie de justiça sumária, de fácil acesso ao povo. E' aquêle tipo de Justiça que funciona com grande êxito nos Estados Unidos e na Europa, junto às delegacias de polícia, em que o juiz sumariante julga pequenos casos de agressão, embriaguez, abalroamentos, pequenas ações de perdas e danos, etc. Acredita-se que com essa providência será possível desobstruir grande parte dos processos que hoje se acumulam na gaveta dos juízes e que poderiam ser resolvidos de imediato por um juiz sumariante.

* * *

Embora a partir de agôsto o Congresso possa ser reaberto a qualquer dia, o prazo limite está estabelecido entre os meses de agôsto e dezembro. E' provável, é quase certo, que o Orçamento de 1970 seja promulgado por decreto. De modo que o Congresso reabrirá os seus trabalhos tendo como preocupação política dominante a sucessão presidencial de 1970.

Empregos

De acôrdo com informações publicadas pela revista *Conjuntura Econômica* do mês de março, não se verificou até aqui a ligeira pausa que usualmente ocorre no mercado de empregos, nos primeiros meses de cada ano. Ao contrário — assinala a revista — em 1969 continuou em ascensão a procura de pessoal em geral, o que traduz a confiança da comunidade empresarial na estabilidade da política econômico-financeira.

As emprêsas de bens e serviços continuam a aumentar seu ritmo de trabalho, situando-se hoje o volume físico da produção industrial acima de todos os recordes, segundo as estatísticas do IBGE.

PTB

A propósito das notícias de uma possível reorganização do antigo PTB, uma conhecida e destacada figura daquele extinto Partido fazia ontem à tarde o seguinte comentário:

— E' a mesma coisa que pretender restaurar a monarquia no Brasil.

Aço

Amanhã, os técnicos do Conselho Interministerial de Preços vão se reunir com dirigentes das emprêsas privadas de siderurgia para discutir problema de aumento de preços e outras questões que afetam o setor. A exemplo do que já adotou em relação às siderurgias governamentais, o CIP pretende fixar uma política de preços variável para cada tipo de aço especial fabricado pela indústria privada de aço. O recente estudo enviado ao CIP pelo Instituto Brasileiro de Estudos do Aço (IBEA) vai servir apenas de subsídio para o debate dos problemas que serão colocados em discussão.

Sugestão

Os buracos abertos na cidade pela Light e Telefônica transformaram a Avenida Rio Branco num verdadeiro inferno. A circulação dos veículos se faz penosamente, com prejuízos e irritação para todos. O banqueiro José Luís de Magalhães Lins, que é um homem de decisões objetivas e práticas, conversando com amigos apresentou uma solução que julga simples para o problema. Por que, ao invés de abrir buracos no meio da Avenida Rio Branco, a Light, a Telefônica e o próprio Govêrno do Estado não os fazem sôbre as calçadas da cidade? Com isso o tráfego de veículos não seria prejudicado. Poderiam também ser colocadas passarelas sôbre os buracos abertos nas calçadas para que o trânsito dos pedestres, no local, não fôsse afetado.

É uma idéia simples, que José Luís de Magalhães Lins oferece ao debate de todos, como forma de colaboração. Para não prejudicar os negócios, explica o autor da sugestão que se poderia tomar a precaução de evitar a abertura de buracos em frente às portas das lojas e de outros estabelecimentos comerciais.

Contenção de despesas

O secretário de Govêrno, Humberto Braga, anunciou que a arrecadação do Estado, que vinha apresentando o elevado índice de 53% a mais do que no mesmo período do ano passado, caiu êste mês para 46%. O secretário de Govêrno considera temerário falar-se no momento em revisão do plano de contenção de despesas, preferindo aguardar um pouco mais para ver se a arrecadação se mantém em níveis estáveis.

O simples anúncio da revisão do plano já deu dores de cabeça ao Sr. Humberto Braga: diversos secretários chegaram a lhe perguntar como seria feita a revisão, que, infelizmente, não será possível de imediato.

Jôgo do bicho

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, utilizando-se de artifícios jurídicos, ainda não pôs em liberdade os banqueiros do jôgo do bicho presos há algum tempo e que obtiveram habeas-corpus da Justiça. O temor do Secretário de Segurança é o de que os banqueiros voltem à contravenção, pondo por terra todo o trabalho realizado, num período em que o jôgo do bicho deixou de ser praticado na cidade.

O General França, entretanto, já preveniu os contraventores: vai cumprir a sentença judicial, mas quem se beneficiar da medida e voltar a bancar o jôgo do bicho estará com seu caminho de retôrno à ilha Grande assegurado.

Em tempo: O General França avisou ontem, no Palácio Guanabara, que vai soltar os bicheiros bem no centro da cidade, a fim de que todo mundo possa testemunhar que êle acatou a decisão da Justiça.

Delfim e os preços

O Ministro Delfim Neto só tem uma preocupação no atual momento: pôr um paradeiro definitivo a uma pequena elevação registrada nos preços de alguns produtos alimentícios básicos. Os técnicos mais abalizados do setor controlam hora a hora, dia a dia, as ascensões e descensos que sofrem os preços, bem como os fatôres determinantes. Amanhã, no seu gabinete em São Paulo, o Ministro da Fazenda marcou uma reunião com os presidentes das principais cooperativas agrícolas do país. O Ministro da Fazenda deseja ouvir os presidentes das cooperativas, a fim de ver se colhe informações mais precisas das oscilações bruscas de preços que sofrem os setores de frutas e dos hortigranjeiros. Espera-se para as próximas horas que, a exemplo de São Paulo, a Guanabara e o Paraná isentem do ICM a batata e a cebola, produtos que têm experimentado súbita elevação de preços. Ao mesmo tempo, há alguns dias atrás, o Banco de Crédito Cooperativo liberou um financiamento de NCr$ 16 milhões para assistência à lavoura de hortigranjeiros.

Lance-livre

- Ou o Brasil não existe no mapa ou nós até que não somos tão subdesenvolvidos como dizem, pelo menos no setor cultural. Acaba de chegar ao Ministério do Interior um envelope assim subscrito: "Para o Ministro do Interior do Govêrno brasileiro. La Paz-Brasil." Para maior tristeza, o remetente assina: Câmara dos Comuns — Londres.
- O Secretário de Saúde, Hildebrando Marinho, foi entrando ontem no seu gabinete e se arriando na primeira poltrona que encontrou, com a seguinte queixa: "Olha, eu me vacinei como manda o figurino, mas agora estou sentindo todos os sintomas: acho que peguei a Hong-Kong.
- No 14.º andar do Ministério da Fazenda almoçaram juntos, ontem, os Ministros Delfim Neto e Mário Andreazza e o Governador do Paraná, Paulo Pimentel. Aliás, o Governador do Paraná veio ao Rio apenas para resolver alguns problemas com o Ministro da Fazenda e ontem mesmo retornou ao seu Estado.
- O Ministro Hélio Beltrão e espôsa quase não viajavam ontem pela madrugada para a África do Sul, pois, de repente, o filho do casal, de dois anos de idade, ficou doente, com febre de 38 graus. Como a criança melhorou da febre no decorrer do dia, o Ministro se dispôs a viajar, mas sob a condição de que um amigo do casal, José Piquet Carneiro, fôsse dando informações, pelo telégrafo, sôbre o estado do menino. Ontem à tarde foi emitido o primeiro telegrama para a África do Sul, comunicando que a febre já havia cedido.
- Amanhã, o Governador Jeremias Fontes e o Ministro Andreazza vão juntos, de helicóptero, para a inauguração da estrada de contôrno de Areal. No caminho, o Governador Jeremias Fontes vai pedir ao Ministro Andreazza a construção da estrada Angra dos Reis—Parati, que está no traçado da Rio—Santos. Essa via é o único meio de comunicação de Parati com o resto do Estado do Rio.
- Desde ontem passaram a integrar o Conselho de Administração da Companhia Construtora Nacional os Srs. Otávio Gouveia de Bulhões, Marechal Ademar de Queirós e o antigo prefeito de Brasília, Plínio Cantanhede.
- O Ministro do Exército, General Lira Tavares, receberá na próxima quinta-feira do presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Ataíde, os resultados do concurso aberto pelo Serviço Militar do Exército sôbre o tema **Olavo Bilac e o Serviço Militar**.
- Sílvio Caldas se mostra inclinado a gravar um **long-play** que poderá ser o maior sucesso do ano no setor musical. No disco, o velho seresteiro cantaria as melhores músicas do seu imenso repertório, que seriam intercaladas por um bate-papo em que Sílvio Caldas relataria passagens da sua vida artística. Seria, pois, além de um excelente disco, um importante documentário da música popular brasileira.
- No começo desta semana o presidente da Associação Comercial do Rio, Antônio Carlos Osório, ficou quase duas horas com o Ministro Delfim Neto discutindo problemas que enfrenta o setor da indústria têxtil.
- A cerimônia de entrega do Oscar, em Hollywood, pela Academia de Ciências e Artes Cinematográficas, é transmitida pela televisão há anos, num programa **coast-to-coast** patrocinado pela Kodak. Custo do programa: dois milhões de dólares, ou sejam, NCr$ 8 milhões.
- Na solenidade de inauguração da Casa da Moeda, o General Rubens Rosado, dos Correios e Telégrafos, que só usa gravata borboleta, apareceu com uma comum, o que fêz o Presidente Costa e Silva perguntar-lhe: "Ué, Rosado, cadê a gravatinha borboleta?" O General explicou ao Presidente que uma cerimônia como aquela requeria uma gravata mais séria e que só usava a borboleta por achá-la mais cômoda, jamais por motivo de elegância, pois não pretendia entrar em qualquer lista dos "dez mais."
- O General Carlos de Meira Matos assume no próximo dia 23 o comando da Academia Militar das Agulhas Negras.
- Cêrca de 700 pessoas assistiram no último fim de semana ao recital-show de Baden Powell e da cantora Márcia, no Teatro Opinião. O maior sucesso foi para as músicas inéditas até então: **Sermão** e **Carta de Poeta**. Baden Powell em breve seguirá para Paris.

GÊNIO MODESTO

Malcuzynski dá pouca importância aos títulos que lhe outorgam e prefere ter a certeza de que sensibiliza quem lhe assiste

Malcuzynski volta para tocar Chopin

Considerado um dos maiores pianistas da atualidade, Witold Malcuzynski apresenta-se hoje à noite no Teatro Municipal, onde estêve pela primeira vez há 29 anos e, ainda desconhecido, executou Liszt e Chopin, do qual êle é considerado agora o melhor intérprete.

— Acho tôdas essas classificações artificiais e sem sentido e pouco me importo que me qualifiquem de "maior intérprete de Chopin." O importante para mim é que o público sinta o que eu toco — afirmou o pianista.

PELO MUNDO

Essa é sua décima *tournée* pela América do Sul, que começou pela Venezuela, é a vez do Brasil (São Paulo e Rio) e prosseguirá na Argentina, Chile, Peru e Colômbia, terminando em julho, quando voltará à Suíça, onde moram sua mulher e duas filhas.

Nascido em Vilno, na Polônia, seus pais, membros da nobreza lituana, mudaram-se para Varsóvia com os cinco filhos, a fim de que completassem seus estudos.

— Estudei piano desde pequeno, mas nunca fui criança-prodígio. Por volta dos 15 anos, comecei a me interessar muito sèriamente pela música clássica e me inscrevi no Conservatório. Meus pais fizeram questão que terminasse o curso Científico e ingressasse na Faculdade de Direito. Disseram-me: "Se você tiver realmente talento, poderá dedicar-se ao piano mais tarde; senão, terá outra carreira segura." Essa foi, aliás, a atitude que minha mulher e eu tivemos para com minha filha Pierette, de 20 anos. Ela é uma garôta de muito talento, mas insistimos para que continuasse os estudos. Hoje, ela entendeu que a carreira de pianista é muito dura e escolheu a de jornalista.

A OPÇAO

Aos 20 anos, no 3.º ano de Direito, Witold Malcuzynski resolveu decidir-se e optou pela música. Inscreveu-se no Concurso Anual de Chopin, de Varsóvia, e tirou o 3.º prêmio.

— Outro, porém, foi o maior prêmio do concurso e de minha vida: conheci a grande pianista francesa Colette Gaveau com a qual me casei dois anos depois. Hoje, constituímos o casal de artistas perfeito. Ela abandonou a carreira por causa de nossas filhas, mas continua participando da minha, sendo meu crítico mais severo. Tenho uma confiança infinita em seu gôsto em sua opinião e preparamos sempre juntos meus concertos.

Para sua formação de pianista, contribuíram de forma importantíssima os mestres Turczynski e Paderewski, sendo uma das maiores alegrias da vida de Malcuzynski o dia em que Paderewski tocou especialmente para êle.

Seus primeiros passos a caminho da consagração mundial foram antes da II Guerra Mundial, quando êle deu um concêrto na Salle Pleyel, em Paris. Logo em seguida, a guerra explodiu e Malcuzynski apresentou-se como voluntário, servindo de ajudante-de-campo de um general polonês. Após a derrota e invasão da França, o panorama europeu era sombrio:

— Todos estavam certos de que a Europa iria cair totalmente nas mãos dos alemães. Como milhares de polonêses, refugiei-me em Lisboa e aguardei um visto para a América.

O então Ministro da Justiça do Brasil, Sr. Negrão de Lima, soube que Malcuzynski refugiara-se em Portugal e ofereceu-lhe um visto diplomático para que viesse para o Brasil.

— Cheguei aqui totalmente desconhecido e fiz meu primeiro concêrto no continente americano, em outubro de 1940, no Teatro Municipal, a convite da Sociedade de Cultura Artística.

Durante o concêrto, Malcuzynski conheceu o Sr. Negrão de Lima, e hoje o pianista faz questão de vê-lo cada vez que passa pelo Brasil. Ontem, a primeira coisa que fêz ao acordar foi telefonar para o Governador, comunicando-lhe sua chegada e convidando-o para o concêrto de hoje.

Quando encerrou-se a temporada carioca, em 1940, Malcuzynski mudou-se para Buenos Aires, ali fixou residência e começou a realizar *tournées* pela América do Sul. Em 1942, estreou na América do Norte, no Carnergie Hall.

Regressando à Europa em 1946, apresentou-se em numerosos concertos na Inglaterra, França, Itália, Suíça, Espanha e países escandinavos. Em 1949, empreendeu uma *tournée* mundial em comemoração do centenário da morte de Chopin.

— Só um polonês pode realmente compreender e interpretar Chopin — observou Conrado Warzo, um amigo de infância que radicou-se no Rio. Malcuzynski é cidadão e pianista do mundo, argentino de passaporte, suíço de residência e polonês de coração. E o único capaz de compreender o que há de polonês em Chopin.

Ele tem atuado com quase tôdas as grandes orquestras do mundo e acha que as grandes obras nunca envelhecem. Quanto à música eletrônica, não acredita que sobreviva.

— E funcional para o cinema e o teatro, mas, para os concertos, falta um elemento essencial: o humano.

Primeira feira de mobiliário será em julho

Cêrca de 216 expositores estarão presentes à FEMADE — 1.ª Feira do Mobiliário, Eletrodomésticos e Utilidades Gerais, de 3 a 20 de julho próximo, no Pavilhão de São Cristóvão, com uma mostra do que de mais moderno se fabrica, em série, em matéria de mobiliário e afins.

A mostra é promovida pelo Sindicato da Indústria de Marcenaria e pela Acade — Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos e faz parte do calendário de exposição e feiras do Ministério da Indústria e do Comércio.

Dubcek pode renunciar amanhã para resolver crise

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O líder do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubcek, poderá renunciar amanhã, a fim de facilitar ao Partido o encontro de uma saída para a nova crise com a União Soviética, segundo os insistentes rumôres que circulam em Praga.

Também Smrkowsky, fazendo ontem sua autocrítica em artigo publicado no *Rudé Pravo*, abre caminho a seu afastamento da direção do Govêrno, sem maiores dramas.

CONVERSAÇÕES

O dia de ontem foi consumido em conversações políticas, dentro de uma relativa calma nas ruas, na preparação da reunião plenária do Comitê Central de manhã. O *bureau* do Partido para a Boêmia e Morávia discutiu a aplicação da resolução do Presidium de dois de abril. Isso quer dizer que foram tratados os problemas relativos à possível modificação de quadros na direção do Partido tcheco-eslovaco.

Também em Bratislava houve reunião do Partido eslovaco, com o mesmo propósito, ainda que a notícia oficial mencione "o exame do plano de trabalho do Partido para os próximos três meses."

Fora essas reuniões de cúpula, houve negociações em todos os níveis partidários e nos círculos armados. Busca-se encontrar, antes da reunião do Comitê Central, uma solução política para a crise, e já se aponta o nome de Lubomir Strougal, presidente do *bureau* do Partido para a Boêmia e Morávia como o possível substituto de Dubcek.

VITÓRIA CONSERVADORA

A situação parece encaminhar-se para uma vitória do pensamento moderado-conservador, graças aos distúrbios provocados no fim do mês passado.

Para os soviéticos e para os "duros" de Praga, as manifestações de 28 de março foram uma dádiva, desde que imensos setores partidários convenceram-se do perigo do crescimento das fôrças anti-socialistas no país.

No auge da emoção, como se sabe, a massa foi conduzida por agitadores insensatos e lemas indiscutivelmente anti-socialistas foram gritados por alguns. Por isso mesmo, os setores mais responsáveis do processo de democratização procurarão evitar manifestações contrárias às decisões que o pleno adotar na reunião de amanhã, mesmo que elas conduzam ao afastamento de Dubcek, Smrkowsky e outros.

Durante a noite circulava, sem confirmações, a notícia de que Dubcek estaria em Moscou a chamado de Brejnev, para "consultas" relativas à reunião de amanhã. A informação parece procedente, desde que, nos últimos meses, essas consultas têm sido realizadas sempre quando o Partido tcheco-eslovaco se prepara para uma decisão importante. Mas os meios bem informados, sem desmenti-la formalmente, recusam-se a confirmar a notícia.

Govêrno polonês ainda não respondeu às sugestões de uma visita de Paulo VI

Varsóvia (AP-JB) — Ainda estão sem resposta as gestões do Primaz católico Stefan Wyszynski junto ao Govêrno polonês, para uma visita do Papa Paulo VI à Polônia.

A primeira sugestão foi feita pessoalmente ao Embaixador polonês em Roma, a 9 de dezembro passado, durante uma visita do Cardeal Wyszynski ao Vaticano. Posteriormente, quando o Cardeal voltou a seu país, enviou uma carta ao *Premier* Jozef Cyrankiewicz manifestando o desejo do Papa de ir à Polônia. Até agora, não houve resposta.

Relações

Nenhum Papa visitou, até hoje, um país comunista. Em 1966, quando estavam tensas as relações entre a Igreja e o Estado, Paulo VI não pôde participar das comemorações de mil anos da cristandade polonesa.

Desde meados de 1968 têm havido sinais sensíveis de melhora na situação e, em novembro, permitiu-se ao Cardeal Wyszyinski visitar o Vaticano, pela primeira vez em três anos.

Em ambas as sugestões encaminhadas ao Govêrno polonês, o Cardeal transmitiu o desejo de Paulo VI ir à Polônia, na qualidade de peregrino, a Jasna Gora, santuário católico polonês da Nossa Senhora Negra.

Jornalista pede asilo

Nova Iorque (AFP—JB) — Solicitou asilo político nos Estados Unidos o jornalista polonês Zbigniew Byrski, que se encontra em Nova Iorque há seis meses e foi Cônsul em Detroit, em 1950.

Alega o jornalista estar decepcionado com o Govêrno polonês por sua participação na invasão à Tcheco-Eslováquia, em agôsto de 1968. Afirma êle duvidar do triunfo das fôrças do liberalismo sôbre "uma burocracia que odeia os intelectuais e é abertamente anti-semita.

Prossegue em Viena debate entre técnicos da URSS e EUA sôbre energia atômica

Viena (AFP-JB) — Continuam em segrêdo as conversações entre técnicos soviéticos e norte-americanos sôbre o uso pacífico da energia atômica, em Viena.

Nove peritos norte-americanos, liderados por Gerald Vapem, da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, e sete soviéticos, sob a chefia de Eugeni Fedorov, da Academia de Ciências, reuniram-se ontem na sede da missão soviética e voltarão a se encontrar hoje. No Palácio das Nações, em Genebra, iniciou-se ontem a 403.ª sessão da Conferência do Desarmamento.

Inspeção não é mais problema do desarme

John Finney
do *New York Times*

Washington — Durante uma década, tôdas as propostas em tôrno do contrôle de armas não se conciliaram com o problema da inspeção. Agora, graças a um avanço sôbre o qual ninguém quer falar, as duas superpotências podem chegar a um acôrdo, sem a necessidade de incluir a odiosa obrigatoriedade de inspeções locais.

O avanço envolve uma das mais notáveis e ainda não divulgadas conquistas da era espacial — satélites de reconhecimento capazes de realizar feitos de espionagem que superam a capacidade dos melhores espiões. E o que é mais importante, em têrmos de acôrdos sôbre contrôle de armas, êles podem — de uma altitude de 160 km — substituir de muitas maneiras o inspetor, com cuja presença em áreas militares mais sensíveis não concordam tanto a União Soviética quanto os Estados Unidos.

NEGATIVA RUSSA

A proposta norte-americana foi sumàriamente rejeitada pelo delegado soviético à Conferência do Desarmamento das 18 Nações, Alexei N. Roschin, sob a alegação de que ela não trazia "nada de nôvo." Objetou, ademais, que a proposta não contribuiria para a redução dos arsenais atômicos e "foi motivada sobretudo pela superprodução de material nuclear destinado a fins militares nos Estados Unidos."

Havia um certo fundamento na objeção de Roschin. Neste momento, os EUA possuem tantas ogivas nucleares, que podem destruir as armas obsoletas pera obter a maior parte dos materiais físseis de que precisam para novos armamentos. Assim, um corte na producão de materiais físseis não conduziria necessàriamente à redução dos arsenais existentes, embora possa forçar uma redução no desenvolvimento de novos sistemas de armas, tais como um sistema defensivo de mísseis balísticos com suas milhares de ogivas.

EUFEMISMOS

Mas, ao rejeitar sumàriamente a proposta, a União Soviética pode ter esquecido o que está por trás da propositura. Apesar do reconhecido teor propagandístico da proposta, os EUA também deixaram entrever que estavam dispostos a considerar a possibilidade de usar "instrumentos nacionais de verificação" para implementar alguns tipos de acôrdos sôbre contrôle armamentista, tais como uma limitação dos mísseis estratégicos.

"Instrumentos nacionais de verificação" é o eufemismo empregado para os satélites de espionagem. A expressão é tão eufemística, que até mesmo os funcionários encarregados do desarmamento sentem-se constrangidos ao descreverem as novas possibilidades abertas pelos satélites de espionagem.

REVELAÇÃO

Assim, na edição de abril de **Foreing Affairs**, William C. Foster, ex-diretor da Agência para o Contrôle e Desarmamento dos EUA, comenta que "nossas capacidades de verificação, empregando-se instrumentos nacionais apenas, são consideràvelmente maiores do que foi possível até agora revelar." No mesmo número, Harold Brown, ex-Secretário da Fôrça Aérea, e um dos maiores especialistas em armas atômicas, observa:

"A inspeção local não constitui mais a barreira inamovível que costumava ser. Os meios unilaterais de verificação, que as duas partes possuem, oferecem formas de inspeção tão efetivas para algumas propostas quanto as pesquisas locais.

O Senador George D. Aiken, membro da Comissão de Energia Atômica do Congresso, observou, esta semana, que, de uma altitude de 90 km, um satélite de reconhecimento pode detectar um sêlo postal. Isso pode ser um exagêro, mas não tanto. Com pouca dificuldade, o aparelho poderia detectar se uma toalha teria sido colocada sôbre uma pequena mesa de piquenique.

CAPACIDADE

Nestas últimas semanas, os funcionários do Govêrno têm deixado filtrar indicações sôbre a espécie de informação de espionagem que pode ser obtida dos satélites de reconhecimento. Em sua entrevista de 14 de março, o Presidente Nixon observou que a URSS instalou 67 mísseis ABM do tipo Galosh em tôrno de Moscou. Em seguida, perante comissões do Congresso, o Secretário da Defesa Laird revelou que a URSS construiu dois estaleiros para produzir submarinos atômicos.

Essas informações foram indubitàvelmente fornecidas por satélites de reconhecimento, mas o Govêrno jamais admitiria êsse fato. Na verdade observou-se grande consternação quando o Presidente se referiu com precisão aos 67 Galoshes — números que haviam conservado até então como secretos, para escamotear a capacidade dos satélites de reconhecimento.

DE PARTE A PARTE

Por que o Govêrno faz tanto segrêdo em tôrno dos satélites de reconhecimento não é um fato muito claro. Embora seu sistema de fotografias possa não estar tão avançado, a URSS possui seus satélites de reconhecimento e certamente sabe o que pretendem os EUA com seus satélites sôbre território russo.

Uma das razões para isso talvez seja o mistério que fazem o Departamento de Defesa e a Agência Central de Inteligência sôbre seus progressos tecnológicos. Existem também motivos políticos. O Departamento de Estado parece temer que, se os EUA falassem abertamente de seus satélites de reconhecimento, a URSS se veria compelida a tentar derrubá-los.

Smrkowsky se retrata atacando os liberais

Praga (UPI-JB) — Josef Smrkowsky, vice-presidente da Assembléia Nacional da Tcheco-Eslováquia **e pai das** reformas liberais, em artigo divulgado no **Rudé Pravo**, atacou ontem os liberais extremistas e reconheceu ter errado ao afirmar, em fevereiro, que o perigo para o país provinha dos stalinistas de linha dura, contrários à modernização do regime.

A autocrítica de Smrkowsky foi divulgada apenas 48 horas antes da reunião do pleno do Comitê Central, que deverá resolver a crise política atual da Tcheco-Eslováquia.

MANOBRA

Fontes próxima à direção do Partido informaram que a ala conservadora, fortalecida pelos acontecimentos que se sucederam às manifestações anti-soviéticas de 28 e 29 de março, elaborou um programa destinado a eliminar os liberais, inclusive o próprio Smrkowsky. Contudo, a nova posição assumida por êle, ontem, poderá livrá-lo da exclusão.

Sob a liderança dos mais tradicionalistas, Gustav Husak e Lumobir Strougal, será proposta a redução do número de membros do Presidium, de 21 para 11, a fim de que os liberais sejam deixados de fora.

As pressões contra o Govêrno tcheco-eslovaco partiram também da Polônia, Hungria e Alemanha Oriental. Seus líderes, Wladislaw Gomulka, Janos Kadar e Walter Ulbricht, teriam escrito ao Presidium do PC tcheco-eslovaco solicitando a adoção de medidas mais enérgicas contra os dissidentes da linha soviética.

"L'Unitá" prevê mudança radical

Roma, Moscou (AP-AFP-JB) — O órgão do Partido Comunista italiano, **L'Unitá**, prevê que o pleno do PC tcheco-eslovaco, reunido amanhã, em Praga, aprove as seguintes mudanças: Dubcek passaria a presidente do Partido, Cernik, atual presidente do Conselho, a primeiro secretário, e Husak, líder do PC eslovaco, a presidente do Conselho.

"Em Praga e em todo o país a ansiedade é grande ante o pleno do Comitê Central" — informava o jornal ontem, citando os rumôres das novas modificações na hierarquia partidária.

PREOCUPAÇÃO

Fontes ocidentais vinculadas a Moscou dizem que a União Soviética até hoje lamenta não ter substituído o Govêrno tcheco-eslovaco quando da ocupação, em agôsto de 1968. Se o tivesse feito, argumenta, a presente crise teria sido evitada.

Os soviéticos têm bastante preocupações atualmente e a Tcheco-Eslováquia constitui um problema a mais. A disputa fronteiriça com a China, por exemplo, às vésperas da conferência de cúpula comunista, seria motivo de uma atenção maior, não fôsse a nova crise com a Tcheco-Eslováquia.

De qualquer forma, considera Moscou uma ação mais impopular que a invasão derrubar o Govêrno tcheco-eslovaco agora. Daria à China uma nova arma de propaganda contra o Kremlin. Admitir, porém, a resistência tcheca estaria fora de cogitações.

Iugoslávia expurga militares e muda estratégia da guerra

Belgrado (NYT-JB) — Fontes de Belgrado anunciaram ontem o expurgo de importantes generais do Exército iugoslavo, por ordem direta do Presidente Tito, e a mudança da estratégia defensiva do país em conseqüência da invasão da Tcheco-Eslováquia, pelo bloco soviético.

Os oficiais afastados, entre os quais o ex-Subcomandante Supremo do Exército Ivan Gomnjak, e o chefe do Estado-Maior, Genam Rade Hamovic, foram acusados de preparativos de defesa inadequados e conceito estratégico errado.

FALTA DE PREPARAÇÃO

Pelo menos nove oficiais do Estado-Maior, quase todos sérvios, passaram para a reserva. Alguns nomes são do conhecimento dos adidos militares estrangeiros, que, entretanto, evitam qualquer discussão sôbre as radicais mudanças sofridas pelas Fôrças Armadas iugoslavas.

Segundo uma bem informada fonte iugoslava, nos dias que se seguiram ao 21 de agôsto (invasão da Tcheco-Eslováquia), houve uma chocante descoberta de falta de preparação militar, enquanto o país se mobilizava para a guerra.

A mesma fonte diz que "foi descoberto, por exemplo, a quase inexistência de tropas na Vojvodina, região entre Belgrado e a fronteira com a Hungria, e que havia apenas dois funcionários alfandegários e meia dúzia de militares no caminho do Exército Vermelho." A União Soviética tem mais de 50 mil soldados na Hungria.

VELHA ESTRATÉGIA

Outra fonte afirmou que o velho conceito de estratégia tinha pensado em estabelecer um **front** e em tentar defender as grandes cidades — Belgrado, Skopje, Zagreb e Ljubljana — de modo convencional; citou o mais importante oficial do Partido Comunista da Croácia, segundo o qual o Exército Vermelho poderia passar pela defesa iugoslava e "chegar a Zagreb em seis horas e à costa do Adriático em 12."

Isso foi confirmado quando o então Chefe do Estado-Maior, General Hamovic, apresentou um relatório ao Presidente Tito, que o substituiu logo depois pelo General Milos Sumonja, sérvio de 51 anos. Durante o inverno, o General Gosnjak foi retirado da liderança do Exército. Gosnjak, além da reputação de amigo de vários generais do Exército Vermelho, era protegido de Tito.

Outros generais afastados também foram apontados como estreitamente ligados aos escalões graduados do Exército Vermelho. "Os russos", disse um iugoslavo, "não podem agir agora pelo que porventura tenham feito no passado."

ARMAMENTOS

Na verdade, os iugoslavos devem aos soviéticos a maior parte de seu equipamento militar pesado, inclusive mísseis de terra e ar. Diz-se que os oficiais soviéticos encarregados dêsse tráfico de armas nos últimos seis anos o usaram para aumentar seus contactos com os militares iugoslavos.

Sabe-se, entretanto, que a Iugoslávia tem comprado armas da Suécia, Suíça e França. Não houve nenhum contacto recente com os Estados Unidos, que forneceu aviões, tanques e outros armamentos à Iugoslávia até o comêço da década de 60, segundo fontes diplomáticas. Por outro lado, não se sabe como um pedido dêsse gênero seria recebido pela administração Nixon.

NÔVO CONCEITO

O nôvo conceito estratégico, descrito oficialmente como seguidor da linha da guerra total — que envolve todos os homens e mulheres capazes de pegar em armas — foi introduzido por Tito contra a opinião dos círculos militares profissionais. A Lei de Defesa Territorial foi aprovada pela Assembléia Nacional em 12 de fevereiro.

Descrevendo a diferença entre a nova e a velhar estratégia, o chefe da Defesa Civil, Tenente-General Milojica Pantelic, afirmou recentemente que "antes, como em outros países, o Exército era o principal responsável pela defesa territorial. Agora, a responsabilidade é das organizações trabalhistas e sócio-políticas. Essa é a característica específica da defesa territorial do nosso país e a principal fonte de sua fôrça e vitalidade."

Segundo Pantelic, em muitas situações os membros das unidades locais de defesa devem ter armas em casa ou nas fábricas, e estar prontos para uma rápida mobilização. A nova estratégia é considerada, entre outras coisas, uma efetiva fôrça psicológica dissuasiva contra os russos.

TÉCNICA ANTIGA

Os observadores lembram com certa ironia que Tito aparentemente negligenciou algumas de suas responsabilidades com o Supremo Comando, mas compensou a negligência com seu comportamento recente. Diz-se até que Tito **usou** Hamovic, sérvio, para demitir Gosnjak, croata, e Gosnjak para demitir Hamovic, deixando tanto os nacionalistas sérvios quanto os croatas mais ou menos satisfeitos.

Tudo isso, comenta-se aqui, lembra a técnica usada pelo **Premier** iugoslavo antes da Segunda Guerra, Nikola Pasic, que, colocado no meio de uma briga entre dois ministros, disse a cada um dêles "você tem razão." Quando um terceiro ministro perguntou como êle podia afirmar que os dois antagonistas estavam igualmente certos, Pasic encerrou o assunto dizendo "e você também tem razão."

Congresso na China demora mais 7 dias

Pequim (AFP—JB) — Os trabalhos do IX Congresso do Partido Comunista chinês prosseguiram ontem a portas fechadas, e acredita-se que se prolongarão por mais uma semana, tempo necessário à eleição do nôvo Comitê Central.

Pequim inteira continua a comemorar, alegremente, a escolha do Marechal Lin Piao como sucessor de Mao Tsé-tung, à frente do PC. Esta foi a primeira notícia oficial divulgada pelo IX Congresso, reunido na capital chinesa desde o dia 1º.

Delegações de operários percorrem os bairros, em passeata, em carros enfeitados, cantando hinos revolucionários e conduzindo retratos de Mao.

PC italiano está brigando com Moscou

Roma (AFP—JB) — **L'Unitá**, jornal do Partido Comunista italiano, rejeitou ontem as acusações do órgão oficial do PC soviético, **Pravda**, de que os comunistas italianos haviam esquecido "os princípios do internacionalismo proletário", ao tratar dos choques fronteiriços entre a União Soviética e a China.

A polêmica entre os dois jornais, segundo os observadores, evidencia o esfôrço do PC italiano de se libertar da tutela soviética nas suas relações com os demais partidos comunistas, de acôrdo com a linha traçada no congresso do Partido realizado em fevereiro último em Bolonha.

Um artigo publicado pelo jornalista Giuseppe Boffa, que foi durante muitos anos correspondente do jornal **L'Unitá** em Moscou, deu origem à polêmica. Boffa afirmou que o conflito entre a China e a União Soviética deve ser analisado sob o prisma das divergências de pontos-de-vista no movimento comunista internacional.

O **Pravda** respondeu que o "camarada Boffa" se esqueceu dos "princípios do internacionalismo proletário e êste é um esquecimento perigoso. Esses princípios impõem, a todos os revolucionários, unidade de ação, quando, como na Tcheco-Eslováquia, fôrças contra-revolucionárias, de cumplicidade com a reação imperialista, tornam inevitável a ajuda dos países irmãos."

Um império que se desfaz

COMPANHIA DE TRANSPORTES COLETIVOS DO ESTADO DA GUANABARA — CTC-GB

REGISTRADA NO C.G.C. — M.F. N.º 33.009.663

Senhores Acionistas

Competindo, pelos Estatutos, ao Presidente da CTC apresentar-vos o relatório anual da Diretoria, com o Parecer do Conselho Técnico Administrativo, aqui estamos cumprindo a missão, em relação ao ano de 1968.

As atividades administrativas da CTC foram intensas em 1968. Intensas e plenas de realizações positivas.

TRANSFORMAÇÕES DOS ÔNIBUS ELÉTRICOS — Primeiro podemos informar que encontramos uma boa solução para os ônibus elétricos. Eram, êles, e continuam sendo uma verdadeira fonte de transtornos para o trânsito da cidade.

Chegou-se, por isto, a pleitear sua eliminação total e imediata.

Em busca de uma solução procuramos vendê-los para os Estados e até para o exterior, sem êxito.

Resolvemos, então, estudar a transformação dos elétricos em diesel. Era a operação "transplante", por tratar-se da mudança do motor.

Pedimos sugestões, planos, orçamentos e protótipos a firmas especializadas. E enquanto preparávamos em nossas oficinas de Triagem, uma experiência cedemos dois ônibus à Mercedes Benz e à Magirus-Deutz que fizeram as adaptações julgadas convenientes apresentando, cada uma seu protótipo que comparamos, exaustivamente, com o nosso próprio.

Preferimos nosso próprio modêlo e o adotamos.

Até 31 de dezembro foram transformados 50 ônibus elétricos que entraram em tráfego com os melhores resultados.

O ORÇAMENTO — Grande êxito obtivemos na confecção do orçamento.

Não conseguimos antes, nem nós nem as Diretorias anteriores, organizar um orçamento no tempo devido. O Conselho Técnico Administrativo cobrava, a todo tempo, esta obrigação sem que fôsse possível atendê-lo.

Êste ano foi possível. Ao apreciar, como lhe cumpria, nossa proposta orçamentária depois de submetê-la a exame de técnicos estranhos à CTC, o Conselho Técnico a aprovou com elogio e, mesmo, com entusiasmo.

É pensamento da Diretoria transformar a atual Comissão de Orçamento em órgão permanente da estrutura da Emprêsa, criando, para substituí-la, o Serviço de Orçamento.

CONSTRUÇÃO DA SEDE — Em nossos próprios de Triagem prosseguiu a construção de nossa sede própria. Em ritmo lento, pois que a iniciamos antes que todo o projeto estivesse completo.

No segundo semestre do próximo ano poderemos operar a mudança.

COMISSÃO DE COMPRAS — Prosseguindo no estudo da nossa estrutura administrativa a Diretoria está em condições de já em janeiro estruturar, tècnicamente, uma Comissão de Compras, retirando, assim, êste importante setor, do âmbito do próprio almoxarifado da Companhia.

POLÍTICA DE PESSOAL — Continuamos com grande excesso de empregados sôbre as necessidades reais da Companhia. Basta dizer que, em convênio com o Estado, pomos a seu serviço, durante o ano, uma média de 1 700 homens absolutamente desnecessários ao serviço da Companhia.

Foi possível êste ano operar uma apreciável redução em nosso quadro de pessoal. Fechamos o ano de 1968 com 766 homens a menos do que tínhamos em janeiro.

Vale uma explanação mais desenvolvida.

Em 1967 tendo dispendido NCr$ 1.640.092,99 para indenizar empregados dispensados ou estimular com 10 salários, os aposentados conseguiramos, apenas, diminuir o quadro de pessoal de 33 homens.

Nova política de pessoal foi traçada para 1968 e rigidamente seguida.

O resultado foi que estamos fechando o ano de 1968 com o quadro de pessoal diminuído de 766 homens, o que ocasionou um dispêndio, durante o ano de NCr$ 1.529.934,09, menos, como se vê, do que dispendêramos em 1967.

Para que melhor possamos comparar os detalhes dêsses resultados, estabeleço, abaixo, o quadro de movimentação de pessoal nos dois últimos anos:

	1967 ENTRADOS	1967 SAÍDOS	1968 ENTRADOS	1968 SAÍDOS
Indenizados	—	174	—	216
Aposentados (10 salários)	—	393	—	326
Motoristas	240	281	164	244
Cobradores	425	406	356	309
Manutenção	765	183	17	189
Administração	2	29	—	19
	1 433	1 466	537	1 303
Diferença para menos	33		766	
Dispêndio no ano	NCr$ 1.640.092,99		NCr$ 1.529.934,09	

POLÍTICA DE PESSOAL PARA 1969 — Nos dois últimos meses do ano, em reuniões conjuntas do Presidente com o Diretor Administrativo e os principais elementos da Divisão do Pessoal, foram feitas observações e estudos visando estabelecer as linhas da política de pessoal para o ano que se inicia.

Várias medidas já foram assentadas, outras já foram até praticadas, enquanto os estudos prosseguem sôbre todo o quadro de pessoal.

Dessas reuniões ficou assentado que se prosseguirá, em 1969, com a política visando diminuir o quadro de pessoal e que as medidas necessárias a extinguir os paradigmas serão adotadas, pelo estudo e reestruturação paulatina de tôdas as carreiras.

As primeiras medidas já foram praticadas.

A extinção dos numerosos valôres salariais e a extinção de paradigmas começou a ser feita nas classes de motoristas e cobradores.

Quanto a motoristas tínhamos cinco salários diferentes, resultantes dos últimos dissídios. Iam de NCr$ 300,00 a NCr$ 355,50.

Êsses cinco salários foram reduzidos a dois, de NCr$ 355,50 e NCr$ 300,00, estabelecendo-se que ao completar 22 meses na função o motorista ascende ao salário superior.

Quanto a cobrador tínhamos 20 salários diferentes que iam de NCr$ 140,00 a NCr$ 209,30.

Estabelecemos, para os cobradores, 3 salários apenas, de 209,30, 159,00 e 140,00, assentando-se que aos 22 meses de função o admitido passa ao padrão imediatamente superior.

Com isto não só reduzimos de 20 para 3 os níveis salariais dos cobradores como acabamos com a possibilidade de reivindicações de equiparação de salários.

Tôdas as classes funcionais da Companhia estão sendo estudadas para que possamos tomar, a curto prazo, as medidas que foram aconselhadas.

SITUAÇÃO FINANCEIRA — A posição financeira da CTC continuou estável durante o ano. Manteve-se absolutamente em dia com seus pagamentos, não deixando um título — uma única conta sequer — sem pagamento no dia de seu vencimento. A êsse respeito vale reproduzir o quadro, que apresentamos todos os anos, dos juros de mora pagos. É o seguinte:

JUROS DE MORA PAGOS	
1964 —	597,72
1965 —	5.457,70
1966 —	9,73
1967 —	91,53
1968 —	0,52

O DEFICIT — O deficit do ano foi mais elevado em relação ao ano anterior. Isto não significa nenhuma mudança na orientação financeira que vínhamos seguindo desde o nosso investimento na direção da CTC. A política de contensão de despesas, de equilíbrio financeiro continuou a ser a mesma. Mais inflexível até.

Acontece que durante o ano circunstâncias várias impuzeram-nos situações verdadeiramente dramáticas.

Podemos dizer que o esfôrço administrativo dispendido para reduzir o deficit de 1967 a 1 bilhão e 600 foi infinitamente menor que o dispendido para ficarmos, em 1968, com um deficit de 4 bilhões e 600 milhões.

Tivemos, por exemplo, de dispender em nossa verba de manutenção perto de 2 bilhões com cêrca de duzentas carrocerias de ônibus chegados a sua idade limite.

Com indenizações, visando diminuir a mão-de-obra ociosa recebida com a encampação dos bondes da Zona Norte dispendemos, em 1968, quinhentos milhões a mais que no ano anterior.

O balanço em si, o relatório técnico do Chefe da Divisão de Contabilidade e o Parecer do Conselho Fiscal, demonstram, com profundeza de análise, êsses aspectos que aqui apenas afloramos.

É o seguinte o quadro dos deficits apresentados no período de 1965/68:

DEFICITS ANUAIS DA CTC-GB	
1965 —	6.810.228,64
1966 —	4.760.398,31
1967 —	1.599.114,77
1968 —	4.665.565,38

Encerrando êste relatório, Srs. Conselheiros, pedimos que o Conselho Técnico Administrativo o examine em comparação com o balanço do ano e o aprove, se fôr o caso. E agradecemos ao Conselho e a cada um dos seus membros a colaboração e o estímulo que deram durante o ano, à Diretoria Executiva.

Atenciosamente,

Gen. Milton Mendes Gonçalves
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO

	NCr$	NCr$
MOBILIZADO		
Imóveis	5.339.438,17	
Equipamentos e Inst. Transp. Coletivos	16.733.211,11	
Veículos, Máquinas e Ferramentas	1.742.415,83	
Mobiliário e Mat. Permanente de Escritório	364.210,83	
Títulos de Participação	160.429,00	
Imobilizações Imateriais	250.382,41	
Depósitos e Cauções	8.230,12	
Imobilizações em Curso	495.798,54	
Imobilizações Diversas	314.495,73	25.388.611,74
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Estado da Guanabara	6.273.855,85	
Depósitos Obrigatórios — F.G.T.S.	4.429.001,76	10.702.857,61
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Contas de Estoque	4.506.135,80	
Clientes	1.899.428,74	
Contas a Receber de Empregados	63.186,16	
Estado da Guanabara	48.843,52	
Acionistas	5.235.381,27	
Devedores Diversos	387.609,00	
Títulos a Receber	60.000,00	12.200.584,49
DISPONÍVEL		
Caixa Geral	229.048,21	
Depósitos Bancários	1.978.930,51	
Disponibilidades Diversas	192.894,15	2.400.872,87
PENDENTE		
Despesas Antecipadas	323.191,56	
Depósitos Judiciais	367.062,68	
Obras e Serviços em Andamento	6.024,71	
Variações de Custo	87.535,64	
Valôres Ativos Pendentes Diversos	2.709.846,90	3.493.661,49
TOTAL DO ATIVO		54.186.588,20

PASSIVO

	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Depreciações Ac. Equip. Inst. Transp. Coletivos	4.264.832,27	
Depreciações Ac. Veíc. Máq. e Ferramentas	96.478,86	
Depreciações Ac. Mob. e Mat. Perm. de Escritório	26.378,14	
Provisões para Encargos Sociais	4.636.992,98	39.024.682,25
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Créditos do Estado da Guanabara	91.240,50	
Acêrvo Patrimonial da Carris	1.206.969,19	
Acêrvo Patrimonial da C.F.C. Carioca	11.997,91	
Acêrvo Patrimonial da C.F.C. J. Botânico	57.935,54	
Exigibilidades a Longo Prazo Diversos	6.168.713,73	7.536.856,87
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	1.423.838,25	
Depósitos de Pessoal	1.686.520,79	
Créditos do Estado da Guanabara	983.028,96	
Depósitos de Terceiros	1.274.591,68	
Credores Diversos	2.042.571,63	7.410.551,41
PENDENTE		
Valôres Passivos Pendentes Diversos		214.497,67
TOTAL DO PASSIVO		54.186.588,20

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

ATIVAS	
Responsabilidades de Terceiros	281.950,00
Objetos de Responsabilidades Próprias	32.317.315,97
TOTAL DE COMPENSAÇÃO ATIVA	32.599.265,97

PASSIVAS	
Objetos de Responsabilidades de Terceiros	281.950,00
Responsabilidades Próprias	32.317.315,97
TOTAL DE COMPENSAÇÃO PASSIVAS	32.599.265,97

Gal. Milton Mendes Gonçalves, Diretor Presidente. — **João Duarte, filho**, Vice-Presidente e Diretor Administrativo. — **Cel. Walter Mattos**, Diretor de Operações. — **Cel. Antônio João Ferreira Mendes**, Diretor Financeiro. — **Antônio Carlos F. da Fonseca**, Diretor Rep. Op. Parlamentar. — **Gal. Francisco Pinheiro Barroso**, Diretor Industrial. — **Rosemberg Veríssimo**, Diretor dos Serviços Assistenciais. — **Johny Sato**, Chf. Div. Contabilidade. T. Contabilidade, CRC — GB n.º 21.591.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — EXERCÍCIO DE 1968

DESPESAS

	NCr$	NCr$
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Pessoal	11.434.445,51	
Encargos Sociais e Trabalhistas	7.248.514,24	
Material de Consumo e Transformação	1.838.510,22	
Serviços de Terceiros	792.705,28	
Encargos Diversos	217.430,77	
Outras Despesas	1.169.273,01	22.700.879,03
DESPESAS, FINANCEIRAS, FISCAIS E OUTRAS DESPÊSAS		
Financeiras	67.597,82	
Fiscais	5.406,11	
Diversos	153.798,20	226.802,13
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal	14.651.404,70	
Encargos Sociais e Trabalhistas	6.646.977,21	
Material de Consumo e Transformação	8.882.943,03	
Serviços de Terceiros	1.020.854,56	
Encargos Diversos	85.309,52	
Outras Despesas	418.698,75	
Diversas Outras Despesas	59.547,50	31.766.735,27
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		1.121.043,49
		55.815.459,92

RECEITAS

	NCr$	NCr$
RECEITAS ADMINISTRATIVAS		
Diversas Receitas Administrativas	940.285,00	
Receitas P/Serv. Prest. As Secret. e Org. Estado	8.000.000,00	
Outras Receitas	12.300.967,07	21.241.252,07
RECEITAS FINANCEIRAS, PATRIMONIAIS E OUTRAS RECEITAS		
Receitas Financeiras	37.162,68	
Receitas Patrimoniais	709.681,90	
Outras Receitas	4.238,00	751.082,58
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas de Administração	66.262,46	
Receitas do Tráfego	29.001.637,23	
Receitas da Manutenção	2.310,30	
Outras Receitas	85.350,00	29.157.559,89
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		4.665.565,38
		55.815.459,92

Gal. Milton Mendes Gonçalves, Diretor Presidente. — **João Duarte, filho**, Vice-Presidente e Diretor Administrativo. — **Cel. Walter Mattos**, Diretor de Operações. — **Cel. Antônio João Ferreira Mendes**, Diretor Financeiro. — **Antônio Carlos F. da Fonseca**, Diretor Rep. Op. Parlamentar. — **Gal. Francisco Pinheiro Barroso**, Diretor Industrial. — **Rosemberg Veríssimo**, Diretor dos Serviços Assistenciais. — **Johny Sato**, Ch. Div. Contabilidade. T. Contabilidade, CRC — GB n.º 21.591.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Companhia de Transportes Coletivos do Estado da Guanabara, tendo examinado os documentos relativos ao Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968, são de parecer que essas contas merecem a aprovação dos senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1969.

ass.: **Almte. Octavio Lima e Silva de Moraes**
Dr. Getulio José da Silva
Dr. Nilo Romero
Professor Ary Rodrigues da Matta
Dr. Paulo de Azevedo Athayde

(P

Montserrat declara emergência temendo onda de violência

Londres e San Juan do Pôrto Rico (AP-AFP-UPI-JB) — O Governador Dennis Gibbs decretou estado de emergência e impôs toque de recolher à pequena ilha antilhana de Montserrat, que integra as Índias Ocidentais Britânicas, em conseqüência dos distúrbios verificados no sábado e das manifestações populares de domingo.

Aparentemente, a ordem foi restabelecida na ilha, mas há rumôres de que a fragata **Minerva** — usada para sufocar a revolta em Anguilha e ancorada no Caribe — navega rumo a Montserrat para garantir a presença britânica. A polícia usou gás lacrimogêneo para terminar com manifestações de protesto no domingo e o toque de recolher, decretado na noite de segunda-feira, vigora das 5h da tarde às 5h da manhã.

NOVA ANGUILHA?

As causas da rebelião continuam ignoradas, e as autoridades do Reino Unido limitam-se a relatar os incidentes. Observadores acham que o movimento tem semelhança com o ocorrido no mês de março, em Anguilha, que obrigou os inglêses a usarem suas tropas para manter seu domínio.

Montserrat fica a 140 km ao Sul de Anguilha e a 2 100 km ao Sudoeste de Miami (Flórida) no arquipélago de Sotavento. Tem uma extensão de 85 quilômetros quadrados e sua população atinge a casa dos 13 mil habitantes. A produção agrícola da ilha tem como base a banana e o algodão, mas sua principal fonte de recursos é o turismo.

Fidel e Poder Negro tirarão vantagens

George Hociat
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — Os adeptos de Fidel Castro, assim como os elementos do Poder Negro norte-americano, poderão ser os beneficiários da atual crise nas Antilhas britânicas, na rebelião que se espalha como uma gôta de azeite, segundo a opinião geral dos especialistas em Londres.

Depois de Anguilha, onde a "farsa" ameaça a qualquer instante transformar-se em tragédia, depois de San Vincent, onde a tensão já se materializou em incêndios e fortes medidas repressivas, a rebelião atinge a colônia de Montserrat, uma das mais belas ilhas do arquepélago de Sotavento.

RAZÕES DA REVOLTA

A agitação, que ameaça estender-se a outros territórios da região, qualquer que seja seu atual estatuto, manifesta-se das mais diversas formas, mas parece ter uma causa comum.

Essa causa é a indiferença demonstrada, durante longo tempo, pelo Govêrno britânico, em face dos graves problemas econômicos das ilhas, e a ausência de qualquer esfôrço coletivo — em cooperação com os Estados Unidos, e as colônias do Caribe — para chegar a uma integração econômica cujo propósito seria resolver problemas como a pobreza, a falta de meios de comunicação e o desemprêgo.

No Ministério do Exterior britânico afirma-se que os distúrbios, seguidos de violência, registrados no domingo e na segunda-feira em Montserrat, não têm caráter político "antibritânico." No entanto, as autoridades declararam o estado de emergência e impuseram o toque de recolher.

Também é significativo que os incidentes tenham ocorrido em uma colônia que, há poucas semanas, era ainda qualificada de "ilha feliz", que não deseja a independência, e aspirava a permanecer sob a proteção do Reino Unido.

Na ilha de San Vicente, do arquipélago de Barlavento, que deveria converter-se no sexto Estado associado da Grã-Bretanha (os outros são Saint Kitts, Nevis, Anguilha, Santa Lucia, Dominica, Antigua e Granada), os distúrbios assumem nítido caráter político.

O Primeiro-Ministro Nilton Cato é favorável à manutenção do estatuto de colônia, enquanto o líder da oposição, Ebenezer Joshua — ex-Primeiro-Ministro — acusa seu sucessor de fazer o jôgo da Grã-Bretanha. Joshua exige que San Vicente obtenha, o mais ràpidamente possível, a condição de **Estado associado**, que lhe conferirá a sem independência. Para resolver essa crise local chegou à ilha um emissário britânico, que regressou a Londres sem dar maiores informações.

Assim, sem que haja soluções radicais para êstes problemas, permanece a ameaça de agitação, facilitando a tarefa para os discípulos de Fidel Castro e também de membros do Poder Negro, que se mostram ativos na região.

Ilhotas são o que resta do Império

Departamento de Pesquisa

Até o episódio de Anguilha no mês passado, os observadores costumavam dizer que Montserrat era "o pico de uma montanha submersa." Êles estavam falando de um império que, se outrora foi o maior do mundo, concentrando cêrca de 650 milhões de pessoas, hoje não passa de um punhado de ilhotas perdidas pelo mar afora. É tudo o que resta ao Império Britânico, que, embora em liquidação, paga caro para não morrer.

"Um leão que ataca um rato vencido", "um castelo de areia que cai" — são algumas das expressões correntes para definir a política de resistência da Grã-Bretanha em relação as suas últimas 23 ilhas que, juntas, concentram um total de apenas 10 milhões de habitantes.

A ÚLTIMA TENTATIVA

É contra as ilhas do Caribe que atualmente a Grã-Bretanha está adotando uma política de maior resistência, porque, se rebelando, elas mostram um império que chegou ao fim. Quando os líderes caribianos pediram a dissolução do Estado associado, contra o qual Anguilha se levantou, os observadores foram buscar as raízes do problema em 1967. Neste ano, a Grã-Bretanha associou cinco Estados — Anguilha e Nevis com St. Kitts, Barbuda com Antigua e um arquipélago de Grenadines com Granada — que sem serem consultados foram todos colocados, segundo seus líderes, "num mesmo saco."

Ao mesmo tempo em que lhes era concedida autonomia interna, ficou determinado que qualquer problema surgido entre as ilhas seria resolvido pela Grã-Bretanha.

Mas, o passado de cada um dêsses mini-Estados não favorecia a junção. Por três séculos, êles tinham existido isoladamente, cada qual com o seu comércio e administração própria.

Hoje, St. Kitts-Nevis-Anguilha são um caso perdido em matéria de coesão. Nevis pede independência e Robert Bradshaw, o Primeiro-Ministro de St. Kitts, utiliza-se da repressão policial para manter-se no Poder. Os dois anos de história conjunta de Barbuda com Antigua acabou mesmo em incompatibilidade de gênio: Barbuda pede autonomia. Eric Cairy, Primeiro-Ministro de Grenada, já anunciou seu pedido de liberdade. E Montserrat, a única ilha do Caribe que se dizia feliz, agora revoltou-se.

A Federação das Índias Ocidentais — a última tentativa de resistência britânica — falhou.

Atualmente, 23 ilhas estão sob domínio da Grã-Bretanha. Elas são: Baamas, 130 000 habitantes — Bermuda, 45 900 — Brunei, 120 000 — Fiji, 483 000 — Solomon, 146 630 — Tongá, 77 500.

Honduras Britânicas (Guatemala), 115 000 — Gibraltar, (Espanha), 25 000 — Hong-Kong (China), 3 785 000.

Ilhas Falklands (Argentina), 2 100 — Novas Hébridas (França), 77 000.

Ilhas Virgens Britânicas, 8 500 — Caiman, ilhas dos Turcos e Caicos, 13 000 — ilhas Gilbert e Ellic, 50 000 — Montserrat, 14 400 — Pitcairn, 90 — Seychelles, 46 700 — Santa Helena e Tristão da Cunha e Ascensão, 5 000 — São Vicente, 90 000.

Antigua (e Barbuda), 62 000 — St. Kitts-Anguilha-Nevis, 60 000 — Santa Lucia, 100 000 — Granada, 90 000.

Greve geral volta a parar o Uruguai

Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — A Convenção Nacional dos Trabalhadores do Uruguai voltou ontem a protestar contra a política de congelamento salarial do Presidente Pacheco Areco provocando uma greve geral a partir das 3h da tarde e manifestações no Centro de Montevidéu.

A indústria, o comércio e os bancos — além de importantes repartições públicas — foram sensivelmente afetados pela paralisação. Em alguns casos (transportes) a greve se prolongará por mais de 24 horas, mas êste é o tempo de paralisação para os bancos e as grandes lojas. A CNT — que afirma possuir 400 mil filiados (metade funcionários públicos) — exige também anistia para os trabalhadores punidos durante a vigência das leis de exceção.

INQUIETAÇÃO

As autoridades governamentais já advertiram que continuarão aplicando a política antiinflacionária — que causou o congelamento de salários desde 26 de junho de 1968 — e fixaram como teto um aumento de 20% nos salários, para o ano de 69.

As fôrças sindicais, sob decisiva influência esquerdista, lançam os trabalhadores às ruas nesta primeira greve de advertência após a suspensão das "medidas de segurança", objetivando pressionar o Govêrno para a concessão de aumentos salariais condizentes com o encarecimento do custo de vida. Os estudantes, de todos os níveis, hipotecaram apoio aos operários e participaram da manifestação pública por aumentos salariais e pela anistia dos punidos pelas "medidas de segurança."

Tupamaros podem sofrer condenação

Montevidéu e Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Três terroristas uruguaios, suspeitos de integrar a organização Tupamaros, foram enquadrados ontem como autores de crime contra a segurança do Estado, e poderão ser punidos com penas de 3 a 20 anos de prisão.

Na Argentina, onde o Side (Serviço de Inteligência do Exército) acredita que os Tupamaros estejam agindo também, revelou-se que os terroristas roubaram cêrca de 50 armas de fogo nos recentes ataques a unidades militares. O ataque contra o Campo de Mayo, na semana passada, provocou a substituição do comandante desta unidade.

Os uruguaios enquadrados na Lei de Segurança são Júlio Cesar Listo, Júlio Rocata Giatally e sua companheira Betty Larrosa Listre. Círculos chegados à polícia indicaram que a prisão dos três desbaratou um plano de assalto ao quartel do Exército nas proximidades de Montevidéu.

CEPAL é contra a imposição

Lima (AFP-UPI-JB) — Tôdas as delegações que participam dos trabalhos do 13.º período de sessões da CEPAL — Comissão Econômica da ONU para a América Latina — manifestaram-se ontem contrárias às imposições das potências econômicas.

O segundo dia de sessões da conferência da CEPAL, em Lima, foi marcado também pelo manifesto descontentamento com o ritmo de crescimento econômico na década 60-69. O relatório do secretário-executivo da CEPAL, Carlos Quintana, ressalta os aspectos positivos mas deixa bem nítido os fatôres negativos que atuaram na economia do Continente. O Ministro do Exterior peruano, Edgardo Mercado Jarrin, presidente dos trabalhos, declarou que "a cooperação econômica inspirada num autêntico sentido de solidariedade não deve ser utilizada como meio de limitação da vontade soberana dos Estados receptores."

Aviões da Argentina vão à Antártida

Buenos Aires (AFP-JB) — Pela primeira vez, dois aviões turboélice da fôrça aérea local aterrissaram na Antártida Argentina.

Trata-se de máquinas Twin Otter, fabricadas no Canadá, que anteontem desceram na neve até a base aeronaval de Petrell, depois de sobrevoarem o perigoso estreito de Drake.

Os dois aviões tinham saído de Pôrto Gallegos, a 2 800 quilômetros ao Sul de Buenos Aires, pilotados por aviadores da Aeronáutica e da Marinha de Guerra.

Um império que se desfaz

Montserrat declara emergência temendo onda de violência

Londres e San Juan do Pôrto Rico (AP-AFP-UPI-JB) — O Governador Dennis Gibbs decretou estado de emergência e impôs toque de recolher à pequena ilha antilhana de Montserrat, que integra as Índias Ocidentais Britânicas, em conseqüência dos distúrbios verificados no sábado e das manifestações populares de domingo.

Aparentemente, a ordem foi restabelecida na ilha, mas há rumôres de que a fragata **Minerva** — usada para sufocar a revolta em Anguilha e ancorada no Caribe — navega rumo a Montserrat para garantir a presença britânica. A polícia usou gás lacrimogêneo para terminar com manifestações de protesto no domingo e o toque de recolher, decretado na noite de segunda-feira, vigora das 5h da tarde às 5h da manhã.

NOVA ANGUILHA?

As causas da rebelião continuam ignoradas, e as autoridades do Reino Unido limitam-se a relatar os incidentes. Observadores acham que o movimento tem semelhança com o ocorrido no mês de março, em Anguilha, que obrigou os inglêses a usarem suas tropas para manter seu domínio.

Montserrat fica a 140 km ao Sul de Anguilha e a 2 100 km ao Sudoeste de Miami (Flórida) no arquipélago de Sotavento. Tem uma extensão de 85 quilômetros quadrados e sua população atinge a casa dos 13 mil habitantes. A produção agrícola da ilha tem como base a banana e o algodão, mas sua principal fonte de recursos é o turismo.

Fidel e Poder Negro tirarão vantagens

George Hociat
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — Os adeptos de Fidel Castro, assim como os elementos do Poder Negro norte-americano, poderão ser os beneficiários da atual crise nas Antilhas britânicas, na rebelião que se espalha como uma gôta de azeite, segundo a opinião geral dos especialistas em Londres.

Depois de Anguilha, onde a "farsa" ameaça a qualquer instante transformar-se em tragédia, depois de San Vincent, onde a tensão já se materializou em incêndios e fortes medidas repressivas, a rebelião atinge a colônia de Montserrat, uma das mais belas ilhas do arquipélago de Sotavento.

RAZÕES DA REVOLTA

A agitação, que ameaça estender-se a outros territórios da região, qualquer que seja seu atual estatuto, manifesta-se das mais diversas formas, mas parece ter uma causa comum.

Essa causa é a indiferença demonstrada, durante longo tempo, pelo Govêrno britânico, em face dos graves problemas econômicos das ilhas, e a ausência de qualquer esfôrço coletivo — em cooperação com os Estados Unidos, e as colônias do Caribe — para chegar a uma integração econômica cujo propósito seria resolver problemas como a pobreza, a falta de meios de comunicação e o desemprêgo.

No Ministério do Exterior britânico afirma-se que os distúrbios, seguidos de violência, registrados no domingo e na segunda-feira em Montserrat, não têm caráter político "antibritânico." No entanto, as autoridades declararam o estado de emergência e impuseram o toque de recolher.

Também é significativo que os incidentes tenham ocorrido em uma colônia que, há poucas semanas, era ainda qualificada de "ilha feliz", que não deseja a independência, e aspirava a permanecer sob a proteção do Reino Unido.

Na ilha de San Vicente, do arquipélago de Barlavento, que deverá converter-se no sexto Estado associado da Grã-Bretanha (os outros são Saint Kitts, Nevis, Anguilha, Santa Lúcia, Dominica, Antigua e Granada), os distúrbios assumem nítido caráter político.

O Primeiro-Ministro Nilton Cato é favorável à manutenção do estatuto de colônia, enquanto o líder da oposição, Ebenezer Joshua — ex-Primeiro-Ministro — acusa seu sucessor de fazer o jôgo da Grã-Bretanha. Joshua exige que San Vicente obtenha, o mais ràpidamente possível, a condição de **Estado associado**, que lhe conferirá a sem independência. Para resolver essa crise local chegou a ilha um emissário britânico, que regressou a Londres sem dar maiores informações.

Assim, sem que haja soluções radicais para êstes problemas, permanece a ameaça de agitação, facilitando a tarefa para os discípulos de Fidel Castro e também de membros do Poder Negro, que se mostram ativos na região.

Ilhotas são o que resta do Império

Departamento de Pesquisa

Até o episódio de Anguilha no mês passado, os observadores costumavam dizer que Montserrat era "o pico de uma montanha submersa." Eles estavam falando de um império que, se outrora foi o maior do mundo, concentrando cêrca de 680 milhões de pessoas, hoje não passa de um punhado de ilhotas perdidas pelo mar afora. E tudo o que resta do Império Britânico, que, embora em liquidação, paga caro para não morrer.

"Um leão que ataca um rato vencido", "um castelo de areia que cai" — são algumas das expressões correntes para definir a política de resistência da Grã-Bretanha em relação às suas últimas 23 ilhas que, juntas, concentram um total de apenas 10 milhões de habitantes.

A ÚLTIMA TENTATIVA

É contra as ilhas do Caribe que atualmente a Grã-Bretanha está adotando uma política de maior resistência, porque, se rebelando, elas mostram um império que chegou ao fim. Quando os líderes caribianos pediram a dissolução do Estado associado, contra o qual Anguilha se levantou, os observadores foram buscar as raízes do problema em 1967. Neste ano, a Grã-Bretanha associou cinco Estados — Anguilha e Nevis com St. Kitts, Barbuda com Antigua e um arquipélago de Grenadines com Granada — que sem serem consultados foram todos colocados, segundo seus líderes, "num mesmo saco."

Ao mesmo tempo em que lhes era concedida autonomia interna, ficou determinado que qualquer problema surgido entre as ilhas seria resolvido pela Grã-Bretanha.

Mas, o passado de cada um dêsses mini-Estados não favorece a junção. Por três séculos, êles tinham existido isoladamente, cada qual com o seu comércio e administração própria.

Hoje, St. Kitts-Nevis-Anguilha são um caso perdido em matéria de coesão. Nevis pede independência e Robert Bradshaw, o Primeiro-Ministro de St. Kitts, utiliza-se da repressão policial para manter-se no Poder. Os dois anos de história conjunta de Barbuda com Antigua acabou mesmo em incompatibilidade de gênio: Barbuda pede autonomia. Eric Cairy, Primeiro-Ministro de Grenada, já anunciou seu pedido de liberdade. E Montserrat, a única ilha do Caribe que se dizia feliz, agora revoltou-se.

A Federação das Índias Ocidentais — a última tentativa de resistência britânica — falhou.

Atualmente, 23 ilhas estão sob domínio da Grã-Bretanha. Elas são: Baamas, 130 000 habitantes — Bermuda, 44 900 — Brunei, 120 000 — Fiji, 483 000 — Solomon, 146 630 — Tongá, 77 500.

Honduras Britânicas (Guatemala), 115 000 — Gibraltar, (Espanha), 25 000 — Hong-Kong (China), 3 785 000.

Ilhas Falklands (Argentina), 2 100 — Novas Hébridas (França), 77 000.

Ilhas Virgens Britânicas, 8 500 — Caiman, ilhas dos Turcos e Caicos, 13 000 — ilhas Gilbert e Ellic, 50 000 — Montserrat, 14 400 — Pitcairn, 90 — Seychelles, 46 700 — Santa Helena e Tristão da Cunha e Ascensão, 5 000 — São Vicente, 90 000.

Antigua (e Barbuda), 62 000 — St. Kitts-Anguilha-Nevis, 60 000 — Santa Lucia, 100 000 — Granada, 90 000.

D. Hélder acusa o PC colombiano

Santiago do Chile (AP-JB) — O Arcebispo de Olinda e Recife, D. Hélder Câmara, acusou ontem o Partido Comunista da Colômbia de haver concorrido para o sacrifício do padre-guerrilheiro Camilo Torres — morto há anos, em combate com o Exército colombiano — ao colocar o religioso rebelde no "ponto mais perigoso da guerrilha, na suposição de que o país se sublevaria."

Ao chegar a Santiago, para as comemorações do Ano Acadêmico da Universidade Católica, D. Hélder afirmou aos jornalistas ser contrário à violência como instrumento de chegar ao poder, acrescentando, entretanto, que respeita "os que por verdadeira vocação escolhem a violência." E acentuou: "Os que não respeito são os guerrilheiros de salão."

CUBA E COMUNISMO

O prelado brasileiro manifestou-se contra o bloqueio comercial a Cuba, explicando que muitas das atitudes do Primeiro-Ministro Fidel Castro, no sentido do afastamento do Hemisfério, foram ditadas por essas restrições. "Com Castro, Cuba saiu da órbita dos Estados Unidos para cair na da União Soviética. Não é isso que eu quero para a América Latina" — afirmou.

Negou que seja pró-comunista, embora acredite que marxismo e cristianismo possam caminhar juntos, "sempre que isso não faça supor que o marxismo queira impor sua filosofia materialista aos cristãos." Para Monsenhor Câmara, a América Latina deve buscar seu próprio socialismo, tendo sempre em mente que os EUA "não aceitarão outra Cuba no continente."

Greve geral volta a parar o Uruguai

Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — A Convenção Nacional dos Trabalhadores do Uruguai voltou ontem a protestar contra a política de congelamento salarial do Presidente Pacheco Areco provocando uma greve geral a partir das 3h da tarde e manifestações no Centro de Montevidéu.

A indústria, o comércio e os bancos — além de importantes repartições públicas — foram sensivelmente afetados pela paralisação. Em alguns casos (transportes) a greve se prolongará por mais de 24 horas, mas êste é o tempo de paralisação para os bancos e as grandes lojas. A CNT — que afirma possuir 400 mil filiados (metade funcionários públicos) — exige também anistia para os trabalhadores punidos durante a vigência das leis de exceção.

INQUIETAÇÃO

As autoridades governamentais já advertiram que continuarão aplicando a política antiinflacionária — que causou o congelamento de salários desde 26 de junho de 1968 — e fixaram como teto um aumento de 20% nos salários, para o ano de 69.

Tupamaros podem sofrer condenação

Montevidéu e Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Três terroristas uruguaios, suspeitos de integrar a organização Tupamaros, foram enquadrados ontem como autores de crime contra a segurança do Estado, e poderão ser punidos com penas de 3 a 20 anos de prisão.

Na Argentina, onde o Side (Serviço de Inteligência do Exército) acredita que os Tupamaros estejam agindo também, revelou-se que os terroristas roubaram cêrca de 50 armas de fogo nos recentes ataques a unidades militares. O ataque contra o Campo de Mayo, na semana passada, provocou a substituição do comandante desta unidade.

CEPAL é contra a imposição

Lima (AFP-UPI-JB) — Tôdas as delegações que participam dos trabalhos do 13.º período de sessões da CEPAL — Comissão Econômica da ONU para a América Latina — manifestaram-se ontem contrárias às imposições das potências econômicas.

O segundo dia de sessões da conferência da CEPAL, em Lima, foi marcado também pelo manifesto descontentamento com o ritmo de crescimento econômico na década 60-69. O relatório do secretário-executivo da CEPAL, Carlos Quintana, ressalta os aspectos positivos mas deixa bem nítido os fatôres negativos que atuaram na economia do Continente. O Ministro do Exterior peruano, Edgardo Mercado Jarrin, presidente dos trabalhos, declarou que "a cooperação econômica inspirada num autêntico sentido de solidariedade não deve ser utilizada como meio de limitação da vontade soberana dos Estados receptores."

Prefeito de Cabo Frio se defende

Niterói (Sucursal) — O prefeito de Cabo Frio, Sr. Hermes Barcelos negou ontem que tenha atentado contra a estética de local tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ao depor durante 1h 20m na Vara Federal nesta capital, em processo que lhe move a Procuradoria da República neste Estado.

Indiciado em crime de atentado contra local tombado, definido no Artigo 166 do Código Penal, o Sr. Hermes Barcelos diz que limitou-se a executar obras de um plano municipal de urbanização elaborado em 1943, em execução desde 1946, e que vai arrolar entre suas testemunhas de defesa o presidente do Camping Clube do Brasil, arquiteto Ricardo Menescal.

TREVO

O prefeito de Cabo Frio é acusado de modificar uma parte do Largo de Santo Antônio, nas fraldas do morro da Guia, para ali construir a passagem de um trevo rodoviário que será construído no local, impedindo a visão total que os visitantes têm do Convento de Nossa Senhora dos Anjos.

O convento de Nossa Senhora dos Anjos e a capela da Guia, situada bem atrás da primeira construção, no local de uma antiga aldeia de índios aimorés, foram tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1951, que em 1966 resolveu estender o tombamento a tôda a área livre existente à sua frente.

O prefeito admite que tenha atuado, sem autorização da diretoria do PHAN, no local tombado, mas diz que tentou por várias vêzes obter dêsse órgão a aprovação de um plano de urbanização e que os reiterados apelos que fêz para que lhe fôsse apresentado um plano exequível dentro das exigências estéticas, jamais foram atendidos.

SUMÁRIO

O processo a que responde o Sr. Hermes Barcelos vai entrar agora em sua fase de sumário e até sexta-feira próxima êle terá de apresentar perante o Juiz federal Vitor Magalhães Rangel, sua defesa prévia.

Na defesa prévia, o Sr. Hermes Barcelos vai arrolar os arquitetos Ricardo Menescal e José Gonçalves Fontes, o professor Válter Nogueira, o escritor e teatrólogo Pedro Bloch, além do engenheiro-residente do Departamento Nacional de Obras de Saneamento na área de Cabo Frio, Sr. Divaldo Almeida de Sousa.

Êles são testemunhas da obra que realiza na cidade, para acabar com locais que causam má impressão aos visitantes, segundo o depoimento do Sr. Hermes Barcelos na Justiça federal.

Vinagre vai a julgamento em Rio Claro

Niterói (Sucursal) — Acusado de co-autoria na morte da tcheca Dana de Tefé, Hélio Vinagre será julgado amanhã pelo tribunal do júri da cidade de Rio Claro, no mesmo processo em que o advogado Leopoldo Heitor foi absolvido na última sexta-feira.

Hélio Vinagre, que se encontra prêso na cadeia pública de Rio Claro há três anos, é acusado de ajudar Leopoldo Heitor a matar Dana de Tefé e enterrar seu cadáver, juntamente com o empregado Francisco da Silva, o Chico, nas terras da fazenda Manga Larga.

RECURSO

O recurso contra a absolvição de Leopoldo Heitor pelo júri de Rio Claro, intentado pelo promotor Ivanir Gussem, só chegará à Câmara Criminal do Tribunal de Justiça na primeira quinzena do mês de maio, quando estarão esgotados os prazos para sua tramitação na comarca do processo.

O juiz José Maria Valadares deverá conceder agora prazo de oito dias para que a promotoria faça o arrazoado de suas alegações em favor da anulação do julgamento, concedendo depois igual prazo à defesa do réu para contra-arrazoar. Somados às providências burocráticas do processo, êsses prazos durarão mais de 20 dias.

PAUSA BRASILEIRA

Os delegados à conferência sôbre alimentos, no Copacabana Palace Hotel, provaram o principal produto agrícola brasileiro feito à moda da casa

EUA utilizarão satélite de comunicação na agricultura

Dentro de dois meses os norte-americanos estarão empregando os satélites de comunicação em outro campo — o da agricultura — com possibilidade de prever, até com 45 dias de antecedência, se determinada área cultivada será atacada pelas larvas.

A revelação é do delegado americano à V Conferência Latino-Americana sôbre Produção de Alimentos, Sr. B. H. Melton. Acrescentou que o projeto de utilização de satélites na agricultura já foi licenciado pelo Govêrno norte-americano.

SATÉLITE

Os satélites terão uma câmara equipada com peças bastante aperfeiçoadas e comandadas por um computador localizado em terra. A programação do computador será feita de acôrdo com o tamanho da área coberta.

Através do raio infravermelho, o satélite poderá enviar, por exemplo, informações sôbre o melhor tipo de cultura a ser feito na área examinada. O raio de ação da câmara do satélite pode atingir, com resultados precisos, 20 hectares de terra.

De acôrdo com o Sr. B. H. Melton, que é co-presidente da International Minerals & Chemical (IMC), companhia promotora da Conferência, os fazendeiros norte-americanos que possuam terras vizinhas deverão se unir — como já fazem em outros empreendimentos — para o levantamento de grandes áreas a custo acessível.

A SESSÃO

Durante a sessão de ontem, falaram também os Srs. L. J. Vergne, co-presidente da IMC, Fernando Penteado Cardoso, da delegação brasileira, Sidney T. Keel, vice-presidente da IMC, A. Harispuru, representante do México, e Rubem O. Meninato, delegado argentino.

O delegado mexicano fêz um relato da estrutura técnica em que se apoiou a expansão agrícola em seu país, ressaltanto que "a Revolução mexicana trouxe nova ordem social com a reforma agrária."

De acôrdo com o Sr. A. Harispuru, mais de 60% da superfície total do México estão localizados em zonas áridas e semi-áridas, "onde não é possível desenvolver uma agricultura próspera sem recursos bioquímicos."

O representante brasileiro, Sr. Fernando Penteado Cardoso, num trabalho de oito laudas, afirmou ter havido, nos últimos anos, grande aperfeiçoamento na produção e distribuição de fertilizantes, na educação do lavrador, nos financiamentos agrícolas e em outros setores da agropecuária.

— Basta dizer — acrescentou — que em 1968 superamos níveis anteriores da exportação de milho e outros produtos agrícolas. O Brasil aparece agora como produtor de soja no comércio internacional e em São Paulo, no ano passado, o algodão atingiu 1 776 quilos de fibra e sementes por hectare, uma das médias mais altas de todo o mundo para culturas em clima que dispensa irrigação.

O representante brasileiro disse ainda que a pesquisa e a assistência técnico-agrícolas também não pararam, tendo as estações brasileiras conseguido, entre outras coisas, aperfeiçoar nova variedade de milho rico em aminoácidos que, dentre os grãos comerciais, somente a soja tem o privilégio de apresentar.

Ingressos do "ballet" da Moldávia são reembolsados

Brasília e *Salvador* (Sucursais) — Os ingressos vendidos antecipadamente para as apresentações do grupo de Danças Populares da Moldávia-Jok, estão sendo reembolsados no Teatro Municipal do Rio e em Salvador, por motivo da proibição do espetáculo em todo o país pela Censura Federal.

O *ballet* deveria se apresentar ontem em Recife pela segunda vez e a sua interdição levou o conselheiro cultural da Embaixada da União Soviética, Sr. Leonid Gusmin, ao Itamarati, onde foi recebido pelo Chanceler Magalhães Pinto. Êste afirmou que a exibição do Jok foi suspensa "por motivos de segurança" e que, até então, não tinha recebido qualquer nota de protesto da Embaixada soviética.

PALAVRA FINAL

Esclareceu o Sr. Magalhães Pinto que o assunto está sendo examinado pelo Ministério da Justiça, que informará em tempo ao Itamarati qual a decisão definitiva que deverá ser adotada. Acrescentou que a suspensão foi motivada por "incidentes desagradáveis", ocorridos em Belém — pessoas da platéia teriam cantado a *Internacional*. O Ministro disse que não tem conhecimento da participação dos dançarinos no incidente.

O dinheiro dos ingressos comprados no Teatro Municipal começaram a ser devolvidos após ofício do chefe do Serviço de Censura da Polícia Federal, Sr. Aloísio Mulethaler, ter sido entregue ao diretor do teatro, Sr. Antônio Vieira de Melo, suspendendo as nove apresentações do Jok, programadas para aquela casa.

A direção da E. Tazline, firma que empresaria o conjunto no Brasil, negou ontem que não tivesse permissão para os espetáculos, como foi anunciado em vários jornais cariocas. Ontem a emprêsa tentava modificar a decisão da Censura.

— Acreditamos que tenha ocorrido um equívoco — disse a Srta. Ana Cerqueira, da E. Tazline — pois há 12 anos que êsse grupo vem se apresentando no país, com sucesso de público e sem problemas com a Censura, que desta vez também já aprovara o espetáculo.

Em Salvador, desde as 15 horas de ontem começaram a ser devolvidos milhares de ingressos para a apresentação do Jok, que haviam sido vendidos por NCr$ 20,00.

A ordem da suspensão do programa foi recebida pela primeira dama do Estado, Sra. Lieta Viana, presidente das Voluntárias Sociais da Bahia, entidade que patrocina o *ballet* da Moldávia.

Campanha de recolhimento de mendigos e menores só depende de alojamentos

O início da campanha de recolhimento dos mendigos e dos menores abandonados, programada para esta semana, depende apenas dos detalhes finais quanto ao local em que serão alojados, segundo afirmou ontem o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro.

Enquanto o recolhimento de mendigos é considerado uma operação de rotina, a qual é intensificada por ocasião do inverno, o mesmo não ocorre em relação aos menores. Durante quase três horas o Sr. Vitor Pinheiro examinou o assunto na tarde de ontem com o Juiz de Menores, Sr. Alírio Cavallieri, à procura de uma solução que visa estabelecer entre os órgãos um maior entrosamento.

MENORES

O juiz de Menores chegou à Secretaria de Serviços Sociais às 16h30m, só saindo às 18h50m. Carregando uma pasta com bastantes documentos vista, o juiz Alírio Cavallieri considerou o seu encontro "de rotina." Mas na realidade, segundo declarações do Secretário Vitor Pinheiro, logo depois, "o encontro objetivou à dinamização dos trabalhos visando a dar uma solução para o problema do menor abandonado no Estado." Frisou ainda que foi tratado principalmente o aspecto que tange ao recolhimento de menores.

O Secretário de Serviços Sociais esclareceu também que até o início da campanha será estudada a infra-estrutura do seu funcionamento, assim como um melhor entrosamento entre os órgãos estaduais ligados ao problema do recolhimento dos menores abandonados.

MENDIGOS

— Estamos preparando uma nova campanha de recolhimento de mendigos, a ser iniciada brevemente.

Disse o secretário que "muitos mendigos, ou melhor, falsos mendigos, têm usado crianças, a fim de conseguir dos populares maiores auxílios.". Contra êstes mendigos os órgãos competentes agirão, assim como o Juizado se encarregará de encaminhar os menores explorados à Secretaria de Serviços Sociais, que mantém a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor.

O Secretário de Serviços Sociais afirmou estar em estudos finais medidas objetivando a transferência das crianças atendidas atualmente pela Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor para o FEBEM, órgão estadual com a mesma finalidade.

Disse que aos 54 educandários com os quais o Estado já mantém convênio de atendimentos aos menores, na faixa etária de três a dez anos, serão somados mais 25, atualmente pertencentes à Funabem. As crianças — cêrca de três mil — já estão sendo atendidas pelo órgão federal e segundo o Secretário Vitor Pinheiro continuarão a ser pelo Estado, quando da efetivação do convênio de transferência.

Benedito não conta batida em Garrincha

Niterói (Sucursal) — Até ontem ainda não havia se apresentado às autoridades de São João de Meriti o motorista Benedito Farias Sales, do caminhão que colidiu com o Galaxie de Garrincha, causando a morte da Sra. Rosália da Conceição, mãe da cantora Elsa Soares.

O delegado Marino Dias aguarda hoje o laudo pericial que determinará o veículo causador do desastre. Benedito Faria Sales fugiu do flagrante e teria direito de pagar fiança se fôsse prêso. Já notificado pelas autoridades de Meriti, deverá se apresentar ainda esta semana para depor.

DPF prende oito do PC em Goiânia

Goiânia (Correspondente) — A Polícia Federal prendeu oito pessoas na noite de anteontem, ao surpreender uma reunião dos membros de uma organização que se diz filiada ao Partido Comunista Brasileiro. Entre os presos figuram dois universitários e um professor.

A subdelegacia regional do Departamento de Polícia Federal não forneceu qualquer informação a respeito do assunto. Os presos, que estão alojados no quartel do 10.º Batalhão de Caçadores, foram ouvidos em inquérito durante todo o dia de ontem.

Assaltantes matam português que assistiu roubo a banco

Testemunha importante para a elucidação de assaltos a bancos, o comerciante português Manuel da Silva Dutra foi assassinado ontem com um tiro no peito no açougue de sua propriedade, na Rua Visconde da Gávea, 57, a 20 metros do Ministério do Exército e a 100 da Delegacia de Roubos e Furtos.

O português era uma das testemunhas mais importantes com que contava a polícia para a elucidação dos assaltos a bancos, pois durante o ataque à agência Itamarati do Banco Andrade Arnaud o açougueiro, que ali se encontrava depositando dinheiro, olhou de frente para os assaltantes e depois foi trancado no banheiro.

SEM PISTAS

A morte do comerciante, que era casado e residia na Ladeira do Faria, 64, veio aumentar a série de crimes insolúveis na Guanabara. Várias hipóteses foram aventadas pela polícia para o crime, mas nenhuma delas chegou a convencer.

O açougueiro morreu na sala de operações do Hospital Sousa Aguiar, para onde foi conduzido pelo seu sócio e cunhado, José Vieira Lourenço, e por um amigo, Abílio Carmo Campos, que o encontrou caído no banheiro do açougue.

À QUEIMA-ROUPA

Segundo apuraram os policiais, o comerciante estava caído no banheiro, com um ferimento a bala no peito e um revólver Rossi, calibre 22, ao lado do corpo.

Inicialmente o cunhado da vítima imaginou suicídio, hipótese logo desfeita pela perícia porque o disparo, à queima-roupa, foi desferido de cima para baixo. O comerciante teria de elevar a arma à altura do queixo para poder atirar.

Depois a polícia foi informada de que a arma do disparo não pertencia ao comerciante, o que complicou o caso. O revólver tinha uma cápsula deflagrada e cinco intatas.

ROUBO INCOMPLETO

O sócio do português e os empregados Simonides Alves Pinheiro e Domingos Manuel Ramos Saúde disseram na delegacia que fecharam o açougue por volta do meio-dia, para almoçarem. O Sr. Manuel Dutra ficou no sótão contando a féria do dia, que seria depositada no Banco Andrade Arnaud, juntamente com a do dia anterior, cêrca de NCr$ 2 400,00.

As 12h15m, os três saíram e cerraram as portas, embora não as fechassem a chave, como era costume. Quinze minutos depois, o corpo do comerciante era encontrado no banheiro, situado no sótão, agonizante.

Heli acusa grupo de Marighela

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública, Sr. Heli Lopes Meireles, disse ontem que pela violência praticada no assalto à camioneta do Banco Francês e Italiano tudo indica que se trata de uma quadrilha pertencente ao grupo do ex-Deputado Carlos Marighela.

— Posso acrescentar também que fui informado da existência de boas pistas para a identificação e localização dos assaltantes, que são responsáveis pela morte de um guarda — disse o Sr. Heli Lopes.

MOTORISTA GRAVE

O motorista Luís Ferreira da Silva, que foi baleado anteontem durante o assalto, continua em estado grave no Hospital das Clínicas. O corpo do guarda Francisco Brito da Silva, assassinado no local, será sepultado às 10h de hoje.

Os policiais do DEIC ainda não possuem uma pista exata dos assaltantes, mas já sabem que pelo menos um japonês foi identificado durante o assalto. O motorista Luís Ferreira da Silva será ouvido quando estiver fora de perigo, pois êle viu os ladrões de frente.

STM processa General Trajano

O procurador-geral da Justiça Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio, emitiu parecer favorável ontem no sentido de o STM processar e julgar o General Paulo Trajano da Silva, que está indiciado no IPM instaurado para apurar atentados terroristas e assaltos a bancos em São Paulo.

Afirma o representante do Ministério Público que "o IPM, constituído de seis volumes, foi instaurado para apurar vários atentados terroristas em São Paulo, ocorridos a partir de 30 de dezembro de 1967, com explosões de bombas, assaltos a estabelecimentos bancários e furto de dinamite e armas do comando do QG da Fôrça Pública daquele Estado."

"SOCIETAS ACELERIS"

O procurador pede que sejam extraídas declarações de 19 dos 21 indiciados — processados perante a 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar — além dos autos de acareação, laudos periciais e depoimentos de quatro testemunhas.

Revela o Sr. Nélson Barbosa Sampaio que os acusados eram membros da **Societas Aceleris**, chefiada por Aladino Félix, mais conhecido por Sábato Dinotos. Acrescenta que, no relatório do encarregado do IPM, consta que o General Paulo Trajano da Silva foi o "incentivador dos atos terroristas, tendo autorizado o furto de armas em uma unidade da Fôrça Pública de São Paulo." Participou também de várias reuniões na residência e no escritório de Sábato Dinotos.

Loja Heron roubada por quatro

Armados de revólveres calibre 38, quatro homens assaltaram na tarde de ontem a Loja Heron Lançamentos, na Avenida 13 de Maio, 47, de onde levaram quase NCr$ 2 mil em dinheiro, cheques e mercadorias, após trancarem os três funcionários no banheiro.

Dois assaltantes bloquearam as duas portas da loja e outros dois entraram com as armas dentro de bôlsas e obrigaram o gerente Ubirajara Belo da Silva e retirar as mercadorias das prateleiras. Ninguém ofereceu resistência durante o assalto, que durou aproximadamente 15 minutos.

Enguiço no carro impede roubo

Belo Horizonte (Sucursal) — Um atraso de 15 minutos impediu que o carro-pagador da Cia. de Mineração Novalimense — conduzindo NCr$ 160 mil para pagar os operários em Raposos — fôsse assaltado na tarde de ontem, segundo comunicação do delegado de polícia local ao DOPS.

Ontem era dia de pagamento em Raposos, e o dinheiro é conduzido por um carro especial, como é do conhecimento de todo mundo. Em virtude de um pequeno defeito no motor, o carro-pagador retardou em 15 minutos a sua viagem, o que frustrou o assalto.

FARDADOS

Uma kombi levando operários de Nova Lima para Raposos foi interceptada por cinco pessoas, que estavam fardadas como soldados da Polícia Militar de Minas Gerais e armadas de revólveres e metralhadoras. Os assaltantes estavam num Volkswagen verde.

Os operários, estranhando a interceptação dos pretensos soldados, que fizeram muitas perguntas sôbre o carro-pagador, ao chegaram a Raposos telefonaram para a direção da companhia, em Nova Lima, e comunicaram o ocorrido. A ida do carro foi suspensa e integrantes do destacamento de polícia da cidade foram até o local da interceptação da kombi para identificar os falsos soldados, que não mais foram encontrados.

DESTRUIÇÃO POR TABELA

Pouco antes de chegar ao ponto final, na Rua Professor Ortiz Monteiro, nas Laranjeiras, o ônibus da linha 184 (Estrada de Ferro—Laranjeiras) derrubou um poste com três transformadores de 3 mil volts cada um, após derrapar no terreno molhado. Um Aero Willys da Rêde Ferroviária Federal, que se encontrava estacionado no lado esquerdo da rua, ficou pràticamente destruído ao receber o impacto do poste e dos transformadores. Embora o acidente tenha criado certo pânico, não houve vítimas: o ônibus não levava passageiros e o motorista do carro oficial encontrava-se fora do veículo. A queda do poste fêz com que parte da população das Laranjeiras e Cosme Velho ficasse sem energia elétrica. O motorista do ônibus fugiu e o do Aero Willys, Teodorico Francisco da Silva, informou que estava à espera de um diretor da Rêde Ferroviária, Sr. Luís Nascari.

Decreto apura crime de policial

O Governador Negrão de Lima assinou decreto ontem criando a comissão que irá proceder as investigações sumárias dos servidores da Secretaria de Segurança Pública que estejam envolvidos em inquéritos.

A comissão tem competência para propor a demissão do servidor civil ou militar, e será instituída com os autos da investigação sumária, assegurado, todavia, o direito de defesa, cujo prazo é de 10 dias.

A comissão foi criada de acôrdo com o que dispõe o Decreto federal n.º 63 888, de 20 de dezembro de 1968.

Explosão de Uberaba faz nova vítima

Belo Horizonte (Sucursal) — Antônio Paulo Cúri, de 68 anos, que teve a bacia e a clavícula fraturadas na explosão de Uberaba, morreu em consequência dos ferimentos e foi enterrado ontem, na mesma sepultura de seu neto, Édson Cúri, de quatro anos.

Antônio é a oitava vítima da explosão que feriu gravemente mais três e destruiu dois prédios. Êle era pai do açougueiro Jorge Cúri e avô de Edinho, vitimado na porta do Bar do Antero.

Ex-deputado será julgado por crime

São Paulo (Sucursal) — O ex-vereador e ex-deputado Germinal Feijó sentará hoje no banco dos réus para responder pelo seu crime praticado em julho de 1967, quando matou a tiros de revólver o editor Fausto Pini Saltichioni. A origem do crime foi uma pequena colisão entre o carro do ex-deputado e o do Sr. Saltichioni, que tomou a responsabilidade da batida e se dispôs a cobrir os prejuízos. Mesmo assim, Germinal Feijó foi à residência do editor e matou-o.

Localizado automóvel do assalto

São Paulo (Sucursal) — O automóvel usado no assalto à viatura do Banco Francês e Italiano, um Volkswagen placa 22-44-22, foi localizado ontem abandonado na Rua Guararapes. A localização do carro foi considerada importante pelos policiais do DEIC, pois não foi registrada em nenhuma Delegacia de São Paulo queixa de furto do veículo, o que faz supor que os assaltantes tenham ligação com o proprietário do Volkswagen.

BARCO NACIONAL

Lançando o quarto barco pesqueiro de 67 pés, o "Confrio V", o estaleiro Caneco completou uma das séries de camaroneiros mexicanos que vem produzindo para a indústria nacional de pesca, com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Enquanto isso, os demais barcos lançados se encontram com suas etapas de construção bastante avançadas, aguardando a chegada de equipamentos importados pelos armadores, para finalização. Foi madrinha do "Confrio V" D. Nelita, na companhia do Almirante Nunes de Souza, superintendente da SUDEPE, que visitou as linhas de produção de pesqueiros e verificou o aprimoramento técnico das construções para os armadores de pesca, naquêle estaleiro. Presentes também o Almirante Haroldo de Almeida Rêgo, assessor do Ministro Mário Andreazza, representantes da CACEX e de outros órgãos governamentais, além do Sr. Alcides Favreto, da firma armadora, proprietária da embarcação, a CONFRIO. Falando na ocasião, o Sr. Arthur João Donato, presidente do estaleiro Caneco, destacou que a contribuição da indústria naval brasileira ao esfôrço governamental de aparelhamento da frota pesqueira corresponde a um dever de cooperação no desenvolvimento nacional. Em seguida, o Almirante Nunes de Souza afirmou que a contribuição daquêle estaleiro, que tomou iniciativa pioneira no setor da pesca, constitui importante passo da indústria naval interna no programa de enriquecimento da frota pesqueira, com unidades novas e modernas.

GRUPO MONHANGÁ INDUSTRIAL S/A.
PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo o que determina o Decreto n.º 2 627 de 26-09-1940, bem como os Estatutos Sociais, apresentamos à apreciação de V. S.as, o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1968.

A Diretoria encontra-se à disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1969. — Ass.) Lamartine Ribeiro Guimarães — Frederico Fernandes de Magalhães — Francisco Edgar da Silva — José Octaviano Meissner César — Diretores.

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa	8.991,67	
Bancos c/Movimento	60,44	9.052,11
REALIZÁVEL		
Subscritores de Capital	345.663,39	
Ações de Outras Emprêsas	70.237,00	
Contas Correntes	47.418,65	
Subscritores de Novas Ações	49.725,00	513.044,04
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios		1.239,59
PENDENTE		
Dividendos Antecipados		1.900,16
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		40,00
		525.275,90

PASSIVO

EXIGÍVEL		
Contas Correntes	12 476,24	
Previdência Social	2 313,00	
Impostos a Pagar	0,59	14.789,83
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	500.000,00	
Reserva Legal	937,48	
Lucros em Suspenso	4.843,42	505.780,90
PENDENTE		
Lucro a Disposição da Assembléia		4.665,17
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		40,00
		525.275,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968. — Lamartine Ribeiro Guimarães — Diretor — Luiz Armando da Silva — Téc. Cont. — CRC — GB — 29 051.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

Despesas Administrativas	12.449,30	
Receitas Financeiras		17.360,00
DISTRIBUIÇÃO:		
Reserva Legal	245,53	
Lucro a Disposição da Assembléia	4.665,17	
	17.360,00	17.360,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1968. — Lamartine Ribeiro Guimarães — Diretor — Luiz Armando da Silva — Téc. Cont. — CRC — GB — 29 051.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo examinado minuciosamente o Balanço e a conta de "Lucros e Perdas" do GRUPO MONHANGÁ INDUSTRIAL S/A. — PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1968, apresentados pela Diretoria e sendo-lhes fornecidas tôdas as informações e esclarecimentos solicitados, os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, declaram ter encontrado o referido Balanço e a conta de "Lucros e Perdas", em perfeita órdem e correção, recomendando-os por isso à aprovação da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1969. — Ass.) Lúcio Cavalcanti Sotero — Domingos Cardoso da Matta — Hélio Tobias da Costa.

(P

Campanha de recolhimento de mendigos e menores só depende de alojamentos

O início da campanha de recolhimento dos mendigos e dos menores abandonados, programada para esta semana, depende apenas dos detalhes finais quanto ao local em que serão alojados, segundo afirmou ontem o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro.

Enquanto o recolhimento de mendigos é considerado uma operação de rotina, a qual é intensificada por ocasião do inverno, o mesmo não ocorre em relação aos menores. Durante quase três horas o Sr. Vítor Pinheiro examinou o assunto na tarde de ontem com o Juiz de Menores, Sr. Alírio Cavallieri, à procura de uma solução que visa estabelecer entre os órgãos um maior entrosamento.

MENORES

O Juiz de Menores chegou à Secretaria de Serviços Sociais às 16h30m, só saindo às 18h50m. Carregando uma pasta com bastantes documentos vista, o juiz Alírio Cavallieri considerou o seu encontro "de rotina." Mas na realidade, segundo declarações do Secretário Vítor Pinheiro, logo depois, "o encontro objetivou à dinamização dos trabalhos visando a dar uma solução para o problema do menor abandonado no Estado." Frisou ainda que foi tratado principalmente o aspecto que tange ao recolhimento de menores.

O Secretário de Serviços Sociais esclareceu também que até o início da campanha será estudada a infra-estrutura do seu funcionamento, assim como um melhor entrosamento entre os órgãos estaduais ligados ao problema do recolhimento dos menores abandonados.

MENDIGOS

— Estamos preparando uma nova campanha de recolhimento de mendigos, a ser iniciada brevemente.

Disse o secretário que "muitos mendigos, ou melhor, falsos mendigos, têm usado crianças, a fim de conseguir dos populares maiores auxílios." Contra êstes mendigos os órgãos competentes agirão, assim como o Juizado se encarregará de encaminhar os menores explorados à Secretaria de Serviços Sociais, que mantém a Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor.

O Secretário de Serviços Sociais afirmou estar em estudos finais medidas objetivando a transferência das crianças atendidas atualmente pela Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor para o FEBEM, órgão estadual com a mesma finalidade.

Disse que aos 54 educandários com os quais o Estado já mantém convênio de atendimentos aos menores, na faixa etária de três a dez anos, serão somados mais 25, atualmente pertencentes à Funabem. As crianças — cêrca de três mil — já estão sendo atendidas pelo órgão federal e segundo o Secretário Vítor Pinheiro continuarão a ser pelo Estado, quando da efetivação do convênio de transferência.

Benedito não conta batida em Garrincha

Niterói (Sucursal) — Até ontem ainda não havia se apresentado às autoridades de São João de Meriti o motorista Benedito Farias Sales, do caminhão que colidiu com o Galaxie de Garrincha, causando a morte da Sra. Rosália da Conceição, mãe da cantora Elsa Soares.

O delegado Marino Dias aguarda hoje o laudo pericial que determinará o veículo causador do desastre. Benedito Faria Sales fugiu do flagrante e teria direito de pagar fiança se fôsse prêso. Já notificado pelas autoridades de Meriti, deverá se apresentar ainda esta semana para depor.

DPF prende oito do PC em Goiânia

Goiânia (Correspondente) — A Polícia Federal prendeu oito pessoas na noite de anteontem, ao surpreender uma reunião dos membros de uma organização que se diz filiada ao Partido Comunista Brasileiro. Entre os presos figuram dois universitários e um professor.

A subdelegacia regional do Departamento de Polícia Federal não forneceu qualquer informação a respeito do assunto. Os presos, que estão alojados no quartel do 10.º Batalhão de Caçadores, foram ouvidos em inquérito durante todo o dia de ontem.

Assaltantes matam português que assistiu roubo a banco

Testemunha importante para a elucidação de assaltos a bancos, o comerciante português Manuel da Silva Dutra foi assassinado ontem com um tiro no peito no açougue de sua propriedade, na Rua Visconde da Gávea, 57, a 20 metros do Ministério do Exército e a 100 da Delegacia de Roubos e Furtos.

O português era uma das testemunhas mais importantes com que contava a polícia para a elucidação dos assaltos a bancos, pois durante o ataque à agência Itamarati do Banco Andrade Arnaud o açougueiro, que ali se encontrava depositando dinheiro, olhou de frente para os assaltantes e depois foi trancado no banheiro.

SEM PISTAS

A morte do comerciante, que era casado e residia na Ladeira do Faria, 64, veio aumentar a série de crimes insolúveis na Guanabara. Várias hipóteses foram aventadas pela polícia para o crime, mas nenhuma delas chegou a convencer.

O açougueiro morreu na sala de operações do Hospital Sousa Aguiar, para onde foi conduzido pelo seu sócio e cunhado, José Vieira Lourenço, e por um amigo, Abílio Carmo Campos, que o encontrou caído no banheiro do açougue.

À QUEIMA-ROUPA

Segundo apuraram os policiais, o comerciante estava caído no banheiro, com um ferimento a bala no peito e um revólver Rossi, calibre 22, ao lado do corpo.

Inicialmente o cunhado da vítima imaginou suicídio, hipótese logo desfeita pela perícia porque o disparo, à queima-roupa, foi desferido de cima para baixo. O comerciante teria de elevar a arma à altura do queixo para poder atirar.

Depois a polícia foi informada de que a arma do disparo não pertencia ao comerciante, o que complicou o caso. O revólver tinha uma cápsula deflagrada e cinco intatas.

ROUBO INCOMPLETO

O sócio do português e os empregados Simonides Alves Pinheiro e Domingos Manuel Ramos Saúde disseram na delegacia que fecharam o açougue por volta do meio-dia, para almoçarem. O Sr. Manuel Dutra ficou no sótão contando a féria do dia, que seria depositada no Banco Andrade Arnaud, juntamente com a do dia anterior, cêrca de NCr$ 2 400,00.

Às 12h15m, os três saíram e cerraram as portas, embora não as fechassem a chave, como era costume. Quinze minutos depois, o corpo do comerciante era encontrado no banheiro, situado no sótão, agonizante.

Heli acusa grupo de Marighela

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública, Sr. Heli Lopes Meireles, disse ontem que pela violência praticada no assalto à camioneta do Banco Francês e Italiano tudo indica que se trata de uma quadrilha pertencente ao grupo do ex-Deputado Carlos Marighela.

— Posso acrescentar também que fui informado da existência de boas pistas para a identificação e localização dos assaltantes, que são responsáveis pela morte de um guarda — disse o Sr. Heli Lopes

O motorista Luís Ferreira da Silva, que foi baleado anteontem durante o assalto, continua em estado grave no Hospital das Clínicas. O corpo do guarda Francisco Brito da Silva, assassinado no local, será sepultado às 10h de hoje

Os policiais do DEIC ainda não possuem uma pista exata dos assaltantes, mas já sabem que pelo menos um japonês foi identificado durante o assalto. O motorista Luís Ferreira da Silva será ouvido quando estiver fora de perigo, pois êle viu os ladrões de frente.

AUTOMÓVEL LOCALIZADO

São Paulo (Sucursal) — O automóvel usado no assalto à viatura do Banco Francês e Italiano, um Volkswagen placa 22-44-22, foi localizado ontem abandonado na Rua Guararapes. A localização do carro foi considerada importante pelos policiais do DEIC, pois não foi registrada em nenhuma Delegacia de São Paulo queixa de furto do veículo, o que faz supor que os assaltantes tenham ligação com o proprietário do Volkswagen.

STM processa General Trajano

O procurador-geral da Justiça Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio, emitiu parecer favorável ontem no sentido de o STM processar e julgar o General Paulo Trajano da Silva, que está indiciado no IPM instaurado para apurar atentados terroristas e assaltos a bancos em São Paulo.

Afirma o representante do Ministério Público que "o IPM, constituído de seis volumes, foi instaurado para apurar vários atentados terroristas em São Paulo, ocorridos a partir de 30 de dezembro de 1967, com explosões de bombas, assaltos a estabelecimentos bancários e furto de dinamite e armas do comando do QG da Fôrça Pública daquele Estado."

"SOCIETAS ACELERIS"

O procurador pede que sejam extraídas declarações de 19 dos 21 indiciados — processados perante a 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar — além dos autos de acareação, laudos periciais e depoimentos de quatro testemunhas.

Revela o Sr. Nélson Barbosa Sampaio que os acusados eram membros da **Societas Aceleris**, chefiada por Aladino Félix, mais conhecido por Sábato Dinotos. Acrescenta que, no relatório do encarregado do IPM, consta que o General Paulo Trajano da Silva foi o "incentivador dos atos terroristas, tendo autorizado o furto de armas em uma unidade da Fôrça Pública de São Paulo." Participou também de várias reuniões na residência e no escritório de Sábato Dinotos.

Loja Heron roubada por quatro

Armados de revólveres calibre 38, quatro homens assaltaram na tarde de ontem a Loja Heron Lançamentos, na Avenida 13 de Maio, 47, de onde levaram quase NCr$ 2 mil em dinheiro, cheques e mercadorias, após trancarem os três funcionários no banheiro.

Dois assaltantes bloquearam as duas portas da loja e outros dois entraram com as armas dentro de bôlsas e obrigaram o gerente Ubirajara Belo da Silva e retirar as mercadorias das prateleiras. Ninguém ofereceu resistência durante o assalto, que durou aproximadamente 15 minutos.

Enguiço no carro impede roubo

Belo Horizonte (Sucursal) — Um atraso de 15 minutos impediu que o carro-pagador da Cia. de Mineração Novalimense — conduzindo NCr$ 160 mil para pagar os operários em Raposos — fôsse assaltado na tarde de ontem, segundo comunicação do delegado de polícia local ao DOPS.

Ontem era dia de pagamento em Raposos, e o dinheiro é conduzido por um carro especial, como é do conhecimento de todo mundo. Em virtude de um pequeno defeito no motor, o carro-pagador retardou em 15 minutos a sua viagem, o que frustrou o assalto.

FARDADOS

Uma kombi levando operários de Nova Lima para Raposos foi interceptada por cinco pessoas, que estavam fardadas como soldados da Polícia Militar de Minas Gerais e armadas de revólveres e metralhadoras. Os assaltantes estavam num Volkswagen verde.

Os operários, estranhando a interceptação dos pretensos soldados, que fizeram muitas perguntas sôbre o carro-pagador, ao chegaram a Raposos telefonaram para a direção da companhia, em Nova Lima, e comunicaram o ocorrido. A ida do carro foi suspensa e integrantes do destacamento de polícia da cidade foram até o local da interceptação da kombi para identificar os falsos soldados, que não mais foram encontrados.

DESTRUIÇÃO POR TABELA

Pouco antes de chegar ao ponto final, na Rua Professor Ortiz Monteiro, nas Laranjeiras, o ônibus da linha 184 (Estrada de Ferro—Laranjeiras) derrubou um poste com três transformadores de 3 mil volts cada um, após derrapar no terreno molhado. Um Aero Willys da Rêde Ferroviária Federal, que se encontrava estacionado no lado esquerdo da rua, ficou pràticamente destruído ao receber o impacto do poste e dos transformadores. Embora o acidente tenha criado certo pânico, não houve vítimas: o ônibus não levava passageiros e o motorista do carro oficial encontrava-se fora do veículo. A queda do poste fêz com que parte da população das Laranjeiras e Cosme Velho ficasse sem energia elétrica. O motorista do ônibus fugiu e o do Aero Willys, Teodorico Francisco da Silva, informou que estava à espera de um diretor da Rêde Ferroviária, Sr. Luís Nascari.

Decreto apura crime de policial

O Governador Negrão de Lima assinou decreto ontem criando a comissão que irá proceder as investigações sumárias dos servidores da Secretaria de Segurança Pública que estejam envolvidos em inquéritos.

A comissão tem competência para propor a demissão do servidor civil ou militar, e será instituída com os autos da investigação sumária, assegurado, todavia, o direito de defesa, cujo prazo é de 10 dias.

A comissão foi criada de acôrdo com o que dispõe o Decreto federal n.º 63 888, de 20 de dezembro de 1968.

Explosão de Uberaba faz nova vítima

Belo Horizonte (Sucursal) — Antônio Paulo Cúri, de 68 anos, que teve a bacia e a clavícula fraturadas na explosão de Uberaba, morreu em consequência dos ferimentos e foi enterrado ontem, na mesma sepultura de seu neto, Édson Cúri, de quatro anos.

Antônio e a oitava vítima da explosão que feriu gravemente mais três e destruiu dois prédios. Êle era pai do açougueiro Jorge Cúri e avô de Edinho, vitimado na porta do Bar do Antero.

Ex-deputado será julgado por crime

São Paulo (Sucursal) — O ex-vereador e ex-deputado Germinal Feijó sentará hoje no banco dos réus para responder pelo seu crime praticado em julho de 1967, quando matou a tiros de revólver o editor Fausto Pini Saltichioni. A origem do crime foi uma pequena colisão entre o carro do ex-deputado e o do Sr. Saltichioni, que tomou a responsabilidade da batida e se dispôs a cobrir os prejuízos. Mesmo assim, Germinal Feijó foi à residência do editor e matou-o.

Desastres no Rio sobem a 1164 em 69

Desde o início do ano ocorreram 1 164 acidentes de trânsito na cidade, o que representa uma média de 11 por dia. A informação é do Serviço de Pesquisa e Divulgação do Departamento de Trânsito.

A Avenida Suburbana, que registrou o maior índice de acidentes no ano passado, continua sendo apontada pelo Detran como uma das mais perigosas para motoristas e pedestres. Depois dela, situam-se as Avenidas: Brasil, Atlântica e Presidente Vargas.

BARCO NACIONAL

Lançando o quarto barco pesqueiro de 67 pés, o "Confrio V", o estaleiro Caneco completou uma das séries de camaroneiros mexicanos que vem produzindo para a indústria nacional de pesca, com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Enquanto isso, os demais barcos lançados se encontram com suas etapas de construção bastante avançadas, aguardando a chegada de equipamentos importados pelos armadores, para finalização. Foi madrinha do "Confrio V" D. Nelita, na companhia do Almirante Nunes de Souza, superintendente da SUDEPE, que visitou as linhas de produção de pesqueiros e verificou o aprimoramento técnico das construções para os armadores de pesca, naquêle estaleiro. Presentes também o Almirante Haroldo de Almeida Rêgo, assessor do Ministro Mário Andreazza, representantes da CACEX e de outros órgãos governamentais, além do Sr. Alcides Favreto, da firma armadora, proprietária da embarcação, a CONFRIO. Falando na ocasião, o Sr. Arthur João Donato, presidente do estaleiro Caneco, destacou que a contribuição da indústria naval brasileira ao esfôrço governamental de aparelhamento da frota pesqueira corresponde a um dever de cooperação no desenvolvimento nacional. Em seguida, o Almirante Nunes de Souza afirmou que a contribuição daquêle estaleiro, que tomou iniciativa pioneira no setor da pesca, constitui importante passo da indústria naval interna no programa de enriquecimento da frota pesqueira, com unidades novas e modernas.

Erhard critica novamente proteções alfandegárias

O ex-Chanceler alemão Ludwig Erhard, em entrevista coletiva concedida na ABI antes de embarcar ontem à tarde para Buenos Aires, voltou a criticar as altas taxas alfandegárias aplicadas pelo Govêrno brasileiro, dizendo que quanto maior fôr a competição da indústria estrangeira, maior será o incentivo para o desenvolvimento industrial local.

O ex-Chanceler afirmou também que não existe nenhuma ameaça no ressurgimento do Partido neo-nazista na Alemanha. Segundo êle, o povo alemão considera as pretensões dos nazistas como "ridículas", e preconizou a sua derrota nas próximas eleições federais, "quando êles não deverão atingir sequer os 5% necessários para levar um representante ao Parlamento."

HOMENAGEM

Ludwig Erhard compareceu pela manhã a uma homenagem promovida na ABI pela Associação Brasileira-Alemã (Abral), quando afirmou que o Brasil "está mais sóbrio em sua política financeira", e voltou a exaltar "o grande progresso" conseguido pelo Govêrno brasileiro no combate à inflação.

Em seu discurso, que foi gravado para o arquivo do Museu da Imagem e do Som, o ex-Primeiro-Ministro disse que "é com grande satisfação que noto a redução da taxa de inflação no Brasil. Os senhores estão a caminho da estabilização final da situação financeira."

Durante a homenagem, o estadista alemão recebeu das mãos de três alunas de alemão do Colégio Pedro II uma coleção de ilustrações típicas brasileiras, e foi saudado pelo presidente da Abral, Sr. Wandick da Nóbrega, que discursou em alemão.

Agradecendo, disse o Sr. Ludwig Erhard não acreditar na emissão de moeda como receita para combater a inflação, "pois esta é uma solução temporária que não recomendo de maneira alguma. Não acho que em qualquer parte do mundo possa se gastar mais do que se ganha."

Entre as personalidades presentes à homenagem estavam os senhores Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, Danton Jobim, presidente da ABI, o Reitor Muniz de Aragão, o Embaixador da Alemanha, Ehrenfried von Holleben, e o ex-Reitor Pedro Calmon.

NADA DE NÔVO

Abrindo a entrevista coletiva que seguiu-se, o ex-Primeiro-Ministro disse que não havia necessidade de fazer discursos, "pois todos já me conhecem bem e eu acho que não vou dizer nada de nôvo."

— Eu sei que personifico o milagre alemão — disse êle — mas tudo que fiz foi dizer o que o povo devia fazer. Os alemães estavam acostumados a uma economia planificada e eu só fiz virar o leme conduzindo a Alemanha a uma liberalização econômica.

Disse que o maior problema da economia brasileira ainda é a grande instabilidade da moeda tanto no plano interno quanto no externo, mas ressaltou mais uma vez o desaceleramento do processo inflacionário, classificando-o como "o grande êxito" da política brasileira.

— Não acredito na eficácia das altas taxas alfandegárias como remédio para a estabilização financeira e o desenvolvimento industrial. Na Europa, quanto maior foi a pressão da indústria estrangeira, criando um alto espírito competitivo, mais a indústria local dinamizou-se — afirmou.

Afirmou que a atual estabilidade estrutural de seu país faz com que a possibilidade de uma crise financeira esteja quase que totalmente afastada. Acrescentou que o aparente ressurgimento do Partido neonazista na Alemanha não representa perigo algum, "pois apesar de ainda existirem eleitores saudosistas, as últimas eleições estaduais provaram que a fôrça dêste Partido está decaindo, e nas próximas eleições federais não deve chegar aos 5%", porcentagem mínima para levar um representante ao Parlamento.

À LUZ DA ECONOMIA

O ex-Chanceler Ludwig Erhard afirmou que a Alemanha pretende aumentar seus investimentos no exterior

Uma liçã[o] mais que [u]m milagr[e]

N. D. Spin[...]
Editor de Economia do [...]

Nos sete anos passados [a] Alemanha Ocidental aumentou de 12 para 24 bilhões de dólares o valor de suas exportações. Êsse país, que ocupa uma área semelhante à do Estado de São Paulo, tem hoje em sua parte ocidental uma população de apenas 57 milhões de habitantes. Dividido, exporta 12 vêzes mais que o Brasil. Onde estará a mágica, afinal?

Eis outros fatos que ajudam a dimensionar melhor a Alemanha e seu esfôrço nacional de reconstrução no pós-guerra: nos sete anos passados os norte-americanos aumentaram suas exportações em 60%, aproximadamente, passando de 21 para 34 bilhões de dólares, mas perderam divisas em conseqüência do seu endividamento crescente para com outras nações, e sua liquidez internacional (uma forma de avaliar as reservas em moeda forte) caiu de 21 bilhões de dólares em 1959 para US$ 15 bilhões em fevereiro dêste ano.

Os alemães, ao contrário, aumentaram as suas reservas no mesmo período de 4 para 8,4 bilhões de dólares. Quando houve a crise francesa e quando os inglêses penaram duramente com a libra, o marco alemão cresceu e a velha unidade franco-britânica funcionou como um rôlo compressor para frear um pouco o vizinho obstinado e incômodo.

UMA CÓPIA PARA TODOS

Êsses fatos surpreendentes adquiriram relêvo com a visita do ex-Chanceler Ludwig Erhard, ao Brasil. Seus pronunciamentos a propósito do modêlo de desenvolvimento econômico adotado pela Alemanha no pós-guerra foram debatidos, discutidos, quase tornados bíblicos. Erhard não seria, por acaso, a própria encarnação do super-homem nietzschiano percorrendo uma América Latina confusa e sem modêlo próprio de organização da sua sociedade e de sua economia?

Os espíritos críticos, contudo, não estão de todo mortos. Erhard reabriu debates, e o professor Gouveia de Bulhões, que o introduziu aos economistas da Fundação Getúlio Vargas, lembrou êle próprio a condição crítica em que se situam os defensores das economias pura e simplesmente de mercado.

Erhard criticou a econometria, abriu jôgo contra o planejamento centralizado e autoritário, condenou o protecionismo às indústrias através de elevados impostos de importação. Teve sempre presente, contudo, o fato concreto de sua experiência à frente das finanças e negócios de um país, um espaço geográfico claro e definido, um povo com costumes, cultura, tradição.

Erhard disse acreditar no indivíduo. Defendeu um humanismo onde a autoridade usa a liberdade — por paradoxal que pareça — às vêzes como freio. E, neste ponto, terá dado a mais importante de tôdas as lições: êle disse que o esfôrço do povo alemão, o marco poupado em cada família operária, a pequena poupança somada e multiplicada forneceram o grande instrumento do chamado "milagre alemão." Foi na poupança interna, portanto, que a Alemanha buscou um dos eixos principais do seu desenvolvimento. E Erhard disse claramente que o Plano Marshall, com seus 4 bilhões de dólares, foram mais uma "ajuda moral" que financeira pura e simplesmente. Em 1967 a renda nacional alemã elevava-se a 361 bilhões de marcos e o Produto Interno Bruto a 484 bilhões (um marco equivale a NCr$ 0,99).

Se uma lição pode-se tirar disso será a de que a Alemanha dificilmente reconstruiria os 40% das casas destruídas na guerra, por exemplo, ou as fábricas em ruínas, se não houvesse a vontade firme e decidida do povo e sua plena integração [n]o nôvo salto rumo ao de[s]envolvimento.

Para os países latino-americanos, o "milagre alemão" é, portanto, também uma aula de como buscar dentro de suas fronteiras recursos e fôrça para o bem-estar e a prosperidade. Uma lição que não exclui a ajuda externa, uma "mente aberta" e a colaboração do capital estrangeiro, mas apela firme e decididamente para o que o próprio país pode dar de si.

Empregos aumentam em S. Paulo

A oferta de empregos em São Paulo no primeiro trimestre dêste ano foi 35,8% superior àquela verificada no mesmo período do ano passado.

Segundo informaram a Assessoria Conjunta do Ministério da Fazenda e o Banco Central, o índice de preços de produtos industriais, na fábrica, apresentou uma elevação em março de 1,8%, fazendo com que o índice acumulado do primeiro trimestre atinja a 4,6%, contra 6,6% em igual período do ano passado.

ELETRODOMÉSTICOS

Nos meses de janeiro e fevereiro, o setor de eletrodomésticos apresentou, em todo o país, um acréscimo de 21,4% no seu faturamento global, em comparação com os dois primeiros meses do ano passado.

O faturamento no período foi de NCr$ 8 738,6 mil, com aumentos nas vendas de refrigeradores, condicionadores de ar, ventiladores, liquidificadores, exaustores e rádios.

No primeiro trimestre do ano passado foram vendidas 450 mil unidades de eletrodomésticos, em comparação com 519 mil unidades em igual período dêste ano.

Ao lado dos aumentos verificados em alguns itens, ocorreram quedas em outros. Entre os que apresentaram quedas nas vendas estão enceradeiras, aspiradores de pó, ferros automáticos, batedeiras e televisores.

CONSTRUÇÃO

O índice de custos na construção civil em São Paulo apresentou em março uma queda de 0,6%, sendo que em fevereiro havia mostrado um declínio de 0,7%, o que leva o total acumulado até março a uma alta de 0,5%, comparado com a elevação do mesmo período do ano passado que foi de 8,4%.

O total da área licenciada para construção em São Paulo em março — 488 879 metros quadrados — superou em 22,5% a do mês anterior. Nos três primeiros meses do ano houve um acréscimo de 44,8% comparativamente ao mesmo período do ano passado.

Bôlsa atinge nôvo recorde negociando NCr$ 5 milhões em ações apenas em um dia

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro marcou ontem um nôvo recorde, ao realizar operações representando um volume superior a NCr$ 5 milhões referentes à transação de 2 170 mil ações. O índice BV médio registrou uma alta de 15,6 pontos sôbre o dia anterior, fixando-se em 450,1 pontos.

O Presidente da entidade, Sr. Luís Cabral de Meneses atribuiu o recorde em dinheiro, ao momento favorável por que está passando a economia nacional como um todo, às perspectivas de uma boa expansão geral êste ano e às medidas governamentais "que permitiram que o mercado de ações atingisse a maturidade, como hoje acaba de provar."

CAPITALIZACAO

Explicou o presidente da Bôlsa da Guanabara, que desde o momento em que foi empossado à frente do nôvo Conselho de Administração da entidade, êste já previa uma expansão para breve nos negócios, tendo iniciado conversações com outros setores do mercado de capitais, principalmente com os bancos de investimento, para aproveitar o momento extremamente positivo e fazer com que novas ações sejam lançadas.

"O Conselho de Administração da Bôlsa já realizou diversas reuniões com representantes dos bancos de investimento, que em breve deverão redundar em sugestões e medidas práticas para facilitar às emprêsas a sua democratização e conseqüente entrada no mercado, inclusive com pedido às autoridades, para que modifiquem de forma mais de acôrdo com o momento nacional as leis que regulam as sociedades anônimas", informou.

BOM NEGOCIO

"Pretendemos iniciar nos próximos dias, prosseguiu o Sr. Luís Cabral de Meneses, uma campanha junto às emprêsas mostrando as vantagens de que podem passar a se beneficiar com a democratização de seu capital. O que não se pode entender, nem tem mais cabimento, é que os empresários continuem se queixando diàriamente da falta de capital de giro e do preço alto do dinheiro, quando no mercado de ações, aumentando seu capital social emitindo ações, tem a solução dêsse problema."

— Pretendemos ainda nessa campanha, e posso fazer a oferta desde já, colocar à disposição das emprêsas o Departamento Técnico da entidade para que realize todos os estudos necessários dentro das normas exigidas para uma democratização de capital, de forma a que os empresários possam analisar a conveniência ou não da medida, com bases mais sólidas e definitivas.

ESTUDOS

— A Bôlsa de Valôres possui hoje um Departamento Técnico formado por economistas de primeira categoria, trabalhando ativamente para poder realizar o maior número possível de estudos e análises sôbre o mercado de capitais e sôbre cada uma das emprêsas que a êle recorram, especificamente.

O Sr. Luís Cabral de Meneses concluiu reafirmando a necessidade de se capitalizar o momento, grandemente positivo por diversas causas, em que o mercado de ações atinge a maturidade, "se torna adulto até o extremo que atrai capitais de investimento por valor de 5 bilhões de cruzeiros antigos, em apenas um dia" para fazer com que um maior número de emprêsas se beneficiem dêsses recursos.

MOVIMENTO

O volume de negócios registrado ontem na Bôlsa, de NCr$ 5 029 mil, representa apenas o total de transações realizadas à vista, não incluídas as operações do Mercado a Têrmo, que aumentaria essa cifra em mais 3%, pois negociou 99 200 ações, no valor de NCr$ ..... 149 152,00.

As ações que maior alta registraram foram as da Sousa Cruz, seguidas das da Brahma, Alpargatas e Kibon. E os papéis mais negociados foram os da Petrobrás (mais de 500 mil), seguidos dos da Docas de Santos, Belgo-Mineira, Sousa Cruz e Willys Overland.

BID coloca seus bônus na A. Latina

Uma emissão de bônus do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — no valor total de US$ 32,35 milhões foi colocada na América Latina, sendo adquiridos pelos Bancos Centrais e outros organismos financeiros de 14 países-membros da instituição.

Foram vendidos ao par, sendo a emissão denominada "Bônus do Banco a curto prazo em dólares — quarta emissão", tendo nela participado a Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Guatemala, Honduras, México, Paraguai, Peru, República Dominicana, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela.

PRAZOS

A emissão foi feita com um prazo de vencimento de dois anos, que expirará a 15 de abril de 1971, levando os bônus uma taxa de juros de 6-3/4% ao ano. Os fundos com ela obtidos têm sido incorporados aos recursos ordinários do capiatl do Banco, e têm sido empregados em sua maior parte, para amortizar US$ 17,65 milhões de bônus da instituição, emitidos em 1968, com prazo de vencimento de um ano, que terminou exatamente ontem, e outros US$ 14 milhões em bônus que formam parte de uma emissão do Banco efetuada em 1967, cujo prazo também terminou ontem.

Os US$ 700 mil restantes correspondem a um incremento líquido. Esta é a quarta emissão vendida pelo Banco dentro da América Latina, desde que iniciou a emissão a curto prazo, durante 1966. A sua dívida consolidada, com esta nova emissão atinge US$ 712,5 milhões, dos quais US$ 68,7 milhões correspondem a valôres a curto prazo e US$ 643,8 milhões a empréstimos a longo prazo nos Estados Unidos, Europa e Japão.

Sindicato do papel tem sede nova

O Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira da Guanabara e a Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose inaugurarão, hoje, sua nova sede própria na Rua da Alfândega, 108 - 9º andar, no Rio de Janeiro, com um coquetel à imprensa e autoridades convidadas, às 17 horas.

Na opinião do presidente da entidade, Sr. Luís Chaloub, a cerimônia congregará industriais do papel do Rio, São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Estado do Rio, representando o coroamento dos empresários do setor, em busca de maior expressão no trabalho a que se vêm dedicando as novas administrações diretoras do órgão.

Toledo Piza vê comércio com o Japão

Com a finalidade de incrementar o intercambio entre o Brasil e o Japão, e estudar a colocação de nossos produtos naquele país, tanto matérias-primas como manufaturados, segue hoje para Tóquio o presidente do Banco do Estado de São Paulo — Banespa — Sr. Lélio de Toledo Piza.

Deverá em sua viagem negociar o estabelecimento de convênios entre bancos visando à colocação no Brasil de equipamentos que o Japão deseja vender e acompanhar os entendimentos que se processam entre o Govêrno daquele país e o Estado e a Prefeitura de São Paulo, para compra de equipamentos hidrelétricos e material rodante para o metrô. Pensa ainda o presidente do Banespa em manter um representante do estabelecimento que dirige, permanentemente naquela capital.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

Dólar
Compra 3,975
Venda 4,00

O Banco do Brasil afixou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9750	4,00

Moeda	Compra	Venda
Dólar can.	3,62230	3,73200
Libra est.	9,31177	9,59160
Marco alem.	0,98850	0,99430
Florim	1,09933	1,10129
Franco belga	0,078043	0,079040
Franco franc.	0,80056	0,80760
Franco suíço	0,91703	0,92450
Lira	0,006330	0,006380
Coroa din.	0,52648	0,53160
Coroa nor.	0,55533	0,55833
Coroa sueca	0,76703	0,77476
Xelim aust.	0,153236	0,156209
Escudo port.	0,139125	0,142090
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,012120
Pêso urug.	nominal	nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se ontem em expressiva alta. Ao fixar-se em 450,1 o índice BV médio subiu 15,6 pontos. Também o IBV de fechamento subiu, fixando-se em 451,5 pontos. As operações à vista somaram NCr$ 5 029 mil, correspondentes a 2 170 mil ações transacionadas. As mais negociadas foram as de Petrobrás, Docas de Santos, Belgo-Mineira, Sousa Cruz e Willys. Das que compõem o IBV, quinze estiveram em alta, duas caíram e uma permaneceu estável, enquanto que na véspera quatoze subiram (e não quatro, como foi divulgado pelo Boletim da Bôlsa). Registraram as maiores altas: Souza Cruz (+ 10,5), Brahma-ord. (+ 8,1), Brahma-pref. (+ 6,6), Alpargatas (+ 3,6) e Kibon (+ 5,4). As que mais caíram: Belgo-Mineira (— 1,4) e Docas de Santos (— 0,6).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

15-04-69	14-04-69	08-04-69	01-04-69	Abril de 1968
13031	12486	11735	11754	6333

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	14-04-69	1,370	01-03-69	(0,020)	117 969 862,20
FEDERAL	02-04-69	3,229	março	(0,060)	32 288 929,60
TAMOIO	11-04-69	1,19	31-01-69	(0,40)	1 560 314,54
SB/SABBA	14-04-69	1,56	31-12-63	(0,005)	4 004 311,21
VERA CRUZ	15-04-69	9,[illegible]	31-12-68	(0,33)	4 154 320,54
NORTEC	10-01-69	1,72	novembro	(0,02)	125 503,50
AIMORÉ	17-03-69	1,448	31-03-69	(0,08)	2 836 635,03
IPIRANGA	14-04-69	2,03	—	—	3 786 783,33
BGI (157)	11-04-69	1,98	—	—	2 460 440,26
BGI (valorização)	11-04-69	6,0263	—	—	318 009,88
CARAVELLO FIC	14-04-69	1,69	—	—	2 201 483,61
INVESTBANK	10-04-69	1,440	março	(0,10)	727 200,00
BOZANO SIMONSEN	20-03-69	1,255	31-12-63	(0,600)	6 267 338,82
IPIRANGA	02-04-69	1,96	30-09-68	(0,08)	3 763 849,76
BAHIA (157)	10-03-69	1,62	—	—	25 212 914,13
BANKIVEST (157)	12-03-69	1,33	—	—	439 034,00
INVESTBANCO (157)	05-04-69	16,663	31-01-69	(0,90)	3 797 623,58
INVESTBANCO	31-03-69	2,12	—	—	2 098 584,92
CREFINAN (157)	16-04-69	35,654	—	—	2 455 182,34
BRAFISA (157)	28-02-69	2,08	dez.—68	(0,50)	3 919 806,72
ANHANGUERA (157)	12-03-69	1,97	Jun.—63	(0,20)	24 417 470,00
HALLES	27-03-69	0,771	31-12-68	(0,05)	2 059 941,71
HALLES (157)	27-03-69	1,503	30-03-63	(0,09)	8 457 156,94
BIB-CRESCINCO (157)	15-04-69	1,69	15-04-68	(0,08)	33 932 447,60
COND. DELTEC	15-04-69	0,651	14-03-69	(0,015)	25 995 277,03

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,38	10 900
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,23	500
ALPARGATAS	3,56	8 000
ANT. PAULISTA	0,97	18 600
AMÉRICA FABRIL	0,23	53 200
ARNO, C/42	1,29	21 300
ATLAS	110,00	1
B. ANDRADE ARNAUD	2,50	100
B. DO BRASIL, C/Dir., Subscr.	17,30	2 000
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	9,18	34 584
B. DO BRASIL, Dir., Subscr.	8,02	34 963
BELGO-MINEIRA	0,70	185 200
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,80	15 300
BRAS. DE ROUPAS	0,56	34 100
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	2,73	12 600
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	2,61	6 400
BRAHMA, Pref., C/Div.	2,76	80 803
BRAHMA, Ord., C/Div.	2,07	44 800
BRASMOTOR, Ord., C/41	1,85	14 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
CRUM, Ord.	0,20	2 000
CASA MASSON, Ord.	1,32	400
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,42	2 700
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Bon.	[illegible]	1 000
D. DE SANTOS	1,57	223 000
D. ISABEL, Pref., Ex/Div.	1,06	34 500
D. ISABEL, Ord., Ex/Div.	0,83	[illegible]
ESTRELA, Pref., C/Bon.	1,77	[illegible]
F. BRASILEIRO	3,76	[illegible]
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Pref.	1,24	4 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,69	25 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,63	1 116
HIME, Ord.	[illegible]	8 400
KIBON	[illegible]	[illegible]
L. AMERICANAS	6,07	38 030
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,86	14 200
MESBLA, Pref., Ant., C/Bon.	1,44	7 208
MESBLA, Ord., Ant., C/Bon.	1,40	400
MESBLA, Pref., Novas, C/Bon.	1,41	6 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
MESBLA, Ord., Novas, C/Bon.	1,30	20 500
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	1,20	26 100
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	1,13	7 500
MINEIRA DE ELETRICIDADE	2,00	1 051
M. FLUMINENSE	1,15	2 300
M. SANTISTA	2,12	6 800
N. AMÉRICA, Port., Ex/Bon.	2,41	17 600
N. AMÉRICA, Nom.	2,15	400
P. DE F. E LUZ, C/Div.	0,81	53 000
PETROBRÁS, Pref., Ex/Div.	1,80	99 438
PETROBRÁS, Ord., Ex/Div.	1,05	414 839
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,35	10 100
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	2,10	21 900
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,30	2 800
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	7 400
SAMITRI	1,05	7 300
SIDER. NACIONAL, Port.	0,96	30 400
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,83	405
S. CRUZ, Ex/Bon.	6,75	140 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
S. CRUZ, Rec.	6,40	1 232
S. AMER., TER., M. E ACIDENTES	1,80	10 000
TRANSP. COMERCIAL IMPORT.	1,00	4 347
V. RIO DOCE, Port.	4,51	75 100
V. RIO DOCE, Nom.	4,39	1 102
WILLYS, Ord.	0,77	138 300
WHITE MARTINS	7,48	63 100
MERCADO A TÊRMO		
BRAS. DE ROUPAS (30 dias)	5 000	0,58
D. DE SANTOS (60 dias)	6 000	1,70
D. DE SANTOS (60 dias)	5 000	1,71
D. ISABEL, Pref., C/20 (60 dias)	15 000	1,13
D. ISABEL, Pref., C/20 (60 dias)	25 000	1,14
PETROBRAS, Ord. (60 dias)	20 000	1,15
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19 (30 dias)	6 000	2,44
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19 (60 dias)	15 000	2,27
V. RIO DOCE, Port. (30 dias)	2 200	4,71

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem foram mais ativos e o mercado continuou movimentado, sendo efetuado elevado número de negócios, superando os verificados na reunião anterior. As cotações novamente estiveram em alta, tendo o índice Bovespa registrado um nôvo recorde, apresentando uma elevação de 8,9 pontos (mais 2,9%) fixando-se em 319,8. Sua abertura foi de 317,1 e seu fechamento de 310,1. Das companhias que o compõem, 23 subiram, 5 permaneceram estáveis e somente 2 baixaram. O total negociado foi de NCr$ 2 543 146, com os papéis acionários participando com NCr$ 1.968 079, em 540 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 543 146, a quantidade de 1 230 924 títulos e a realização de 591 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares, ord. (mais 3,5); Aços Villares, pref., C-1 A (mais 5,2); Alpargatas, cup. 9 (mais 3,6); Arno, cup. 43 (mais 1,5); Artex, ord. (mais 6,9); Cimaf, ant. (mais 9,4); Cimaf, novas (mais 6,9); Cimento Itaú, ord., ex-bon. (mais 5,1); Cimento Itaú, ord. novas (mais 2,0); Cimento Itaú, ant. ex-bon. (mais 4,0); Cimento Itaú, novas com bon. (mais 2,5); Cimento Itaú, novas, ex-bon. (mais 4,0); Docas de Santos, ex-div. (mais 3,2); Estrêla, pref., ex-bon. (mais 4,8); Inds. Vilares, pref. C-1 A (mais 2,9); Inds. Vilares, pref. C-1 B (mais 5,5); Kibon (mais 6,7); Melhoramentos de São Paulo (mais 2,7); Sousa Cruz (mais 11,7); Willys, ord. (mais 15,6); Willys, pref. (mais 15,3). As que mais baixaram: Cimento Itaú, pref., nom., ex-bon. (menos 2,0); Ferro Brasileiro (menos 4,4); Paulista de Fôrça e Luz (menos 1,3).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque trabalhou ontem em regime de baixa, atribuído pelos observadores à falta de notícias sôbre os progressos de paz no Vietname e na falta de confiança de alguns setores econômicos no programa de luta contra a inflação do Govêrno norte-americano. O índice da UPI registrou baixa de 0,22 por cento. Das 1 562 ações negociadas, 750 caíram e 538 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de dois centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 0,70 pontos, fechando em 931,94. A média ferroviária caiu e a de serviços públicos subiu. Foram vendidos 9 610 000 títulos e ações, contra 8 900 000 na sessão de anteontem. O índice da AP sôbre 60 valôres baixou 0,2 para 334,6.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	[illegible]	937,28	924,63	931,94	— 0,70
20 FERROVIAS	239,07	239,78	237,33	238,47	— 1,23
15 CONCESSIONÁRIAS	128,26	129,09	127,59	128,53	+ 0,43
65 AÇÕES	321,11	322,76	318,88	321,05	— 0,54

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 810 100. Ferrovias 299 900; Concessionárias Serviços Públicos 137 000. Total 1 247 000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 139,76 (+ 0,15).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	13—5/8	Col Gas	29—3/8	Int Nick	37—3/4	Rep Stl	45—1/2	U S Gypsum	80—1/2
Allied Chem	32—1/2	Con Ed	32—7/8	Int Tel & Tel	52—3/8	[illegible]	[illegible]	U S Smelting	48—3/8
Allis Chal	29—3/4	Cont Can	68	Johns Manville	40	Sears	[illegible]	Union Royal	27—3/8
Am Can	52—1/4	Cont Oil	45—7/8	Kennecott	55—1/8	Southern R	50	Warner Bros	50
Am Met Cl	50—1/8	Cord Pd	37—3/8	Kroger	39—1/4	Std O Cal	71—1/4	Woolwth	33
Amer Std	45—3/4	Crown Zell	62	Lehman	23—5/8	Std O Ind	60	Westg El	63—3/8
Amer Smel	37—3/4	Curtiss W	21—3/8	Lockheed	30—1/2	Std O N J	82—7/8	Allien Inc	75—1/2
Am T & T	37—3/4	Du Pont	147—5/8	Loews Thea	47—1/4	Std Brands	44	Ark La Gas	32—5/8
Amer Tob	32—3/4	East Air L	24	Lonestar Cem	28	Std Worth	50	Brit Pet	18—3/8
Anaconda	30	Eastman	72—1/8	Mobil Oil	64	Swift	29—3/4	Creole P	38—1/4
Armour	53—1/2	Electron Spc	18—3/8	Nat Cash R	126—1/2	Tech Mat	9—1/2	Espey Mfg	28—1/2
Atlan Rich	112—1/2	Ford	50—1/4	Nat Dist	40	Texaco	85—5/8	Giant Yell	15—1/8
Atlas Corp	6—3/8	Gen Ele	91—7/8	Nat Lead	69—3/4	Texas Gulf	39—1/8	Home Oil A	53—1/4
Bendix	43—1/4	Gen Foods	79—1/8	Otis Elev	47—1/4	Textron	36—1/2	Husky Oil	21
BOH	253—5/8	Gen Motors	80—7/8	Pac G El	36—3/8	Timken	36—7/8	Norf So Ry	30
Can Pac	82—1/2	Gillette	52—1/8	Pan Am	23—3/4	Un Carbide	42—5/8	Seeman	13—1/8
Case J I	18—3/4	Goodyear	62—5/8	Penn N Y Cen	54—5/8	Union Pacific	48—5/8	Syntex	52—5/8
Carro	37—3/8	Grace W R	37—3/4	Phillips P	71—3/4	Utd Aircr	79		
Ches & Oh	67—3/4	IBM	310—1/2	Pub S E G	33—3/4	Utd Fruit	53		
Chrysler	49	Int Harv	32—1/2	RCA	43—3/4	U S Steel	44—5/8		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres registrou ontem alta nas ações industriais, devido ao nôvo orçamento apresentado pelo Ministro da Fazenda ao Parlamento, mas os títulos do Govêrno, depois de começarem a sessão em alta, sentiram o efeito dos maus resultados no comércio exterior e fecharam em baixa de um a três dezesseis avos de penny. Entre as industriais, subiram as ações da Imperial Chemical, Dunlop, Unilever, Bowater e Rank. A British Match teve grande destaque. A Glaxo fechou em baixa. Atividades especulativas, no fim da sessão, provocaram pequenas baixas nas companhias de fumo. Cervejarias estáveis; lojas em baixa; bancos e seguros em baixa; petróleo irregular, com a British Petroleum em baixa; ações norte-americanas em baixa; minas sul-africanas em baixa; De Beers estável; minas australianas em pequena alta.

O ouro foi vendido a 42,90 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se no preço de NCr$ 9,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 10 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 20 000, ficando em estoque 64 185 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 125 fardos de São Paulo e 68 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e existência é de 1 019 fardos.

Delfim acha economia arte difícil

O Ministro Delfim Neto disse ontem que a tarefa do desenvolvimento é necessàriamente difícil e exige sacrifícios da coletividade como um todo. Afirmou que aos economistas e administradores cabe lidar com elementos por excelência escassos, e sua tarefa é compatibilizar as aspirações da sociedade com o que ela de fato pode obter a curto ou a longo prazo.

O pronunciamento do Ministro da Fazenda foi feito durante o jantar promovido pela revista **Mundo Econômico**, em homenagem ao jovem economista e administrador, representado pelos primeiros alunos recém-formados das turmas de economia e administração dos Estados.

PONTOS-DE-VISTA

Durante o jantar, discursaram o Sr. José Yamashiro e representantes da organização que promoveu o encontro. A "necessidade de reformas e de um encontro entre as gerações — a que se encontra hoje nos postos de comando e a que frequenta ou sai das escolas, integrando-se na vida nacional e trazendo um espírito naturalmente inquieto por reformas e melhoria das condições da sociedade" foi frisada pelo representante de São Paulo, que falou em nome dos jovens economistas e administradores.

O Ministro Delfim Neto disse que os economistas e admiradores lidam com recursos escassos e que não é fácil o trabalho de planificação do desenvolvimento, afirmou que nos homens de negocio, nos empresários e em todos aquêles que recebem as diretrizes de política econômica — e, portanto, aprendem a agir e a reagir de acôrdo com o senso prático — devem os administradores buscar ensinamentos como forma de aprimorar a própria arte de administrar as coisas públicas.

Bôlsa atinge nôvo recorde negociando NCr$ 5 milhões em ações apenas em um dia

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro marcou ontem um nôvo recorde, ao realizar operações representando um volume superior a NCr$ 5 milhões referentes à transação de 2 170 mil ações. O índice BV médio registrou uma alta de 15,6 pontos sôbre o dia anterior, fixando-se em 450,1 pontos.

O Presidente da entidade, Sr. Luís Cabral de Meneses atribuiu o recorde em dinheiro, ao momento favorável por que está passando a economia nacional como um todo, às perspectivas de uma boa expansão geral êste ano e às medidas governamentais "que permitiram que o mercado de ações atingisse a maturidade, como hoje acaba de provar."

CAPITALIZACAO

Explicou o presidente da Bôlsa da Guanabara, que desde o momento em que foi empossado à frente do nôvo Conselho de Administração da entidade, êste já previa uma expansão para breve nos negócios, tendo iniciado conversações com outros setores do mercado de capitais, principalmente com os bancos de investimento, para aproveitar o momento extremamente positivo e fazer com que novas ações sejam lançadas.

"O Conselho de Administração da Bôlsa já realizou diversas reuniões com representantes dos bancos de investimento, que em breve deverão redundar em sugestões e medidas práticas para facilitar às emprêsas a sua democratização e consequente entrada no mercado, inclusive com pedido às autoridades, para que modifiquem de forma mais de acôrdo com o momento nacional as leis que regulam as sociedades anônimas", informou.

BOM NEGÓCIO

"Pretendemos iniciar nos próximos dias, prosseguiu o Sr. Luís Cabral de Meneses, uma campanha junto às emprêsas mostrando as vantagens de que podem passar a se beneficiar com a democratização de seu capital. O que não se pode entender, nem tem mais cabimento, é que os empresários continuem se queixando diàriamente da falta de capital de giro e do preço alto do dinheiro, quando no mercado de ações, aumentando seu capital social emitindo ações, tem a solução dêsse problema."

— Pretendemos ainda nessa campanha, e posso fazer a oferta desde já, colocar à disposição das emprêsas o Departamento Técnico da entidade para que realize todos os estudos necessários dentro das normas exigidas para uma democratização de capital, de forma a que os empresários possam analisar a conveniência ou não da medida, com bases mais sólidas e definitivas.

ESTUDOS

— A Bôlsa de Valôres possui hoje um Departamento Técnico formado por economistas de primeira categoria, trabalhando ativamente para poder realizar o maior número possível de estudos e análises sôbre o mercado de capitais e sôbre cada uma das emprêsas que a êle recorram, especificamente.

O Sr. Luís Cabral de Meneses concluiu reafirmando a necessidade de se capitalizar o momento, grandemente positivo por diversas causas, em que o mercado de ações atinge a maturidade, "se torna adulto até o extremo que atrai capitais de investimento por valor de 5 bilhões de cruzeiros antigos, em apenas um dia" para fazer com que um maior número de emprêsas se beneficiem dêsses recursos.

MOVIMENTO

O volume de negócios registrado ontem na Bôlsa, de NCr$ 5 029 mil, representa apenas o total de transações realizadas à vista, não incluídas as operações do Mercado a Têrmo, que aumentaria essa cifra em mais 3%, pois negociou 99 200 ações, no valor de NCr$ ..... 149 152,00.

As ações que maior alta registraram foram as da Sousa Cruz, seguidas das da Brahma, Alpargatas e Kibon. E os papéis mais negociados foram os da Petrobrás (mais de 500 mil), seguidos dos da Docas de Santos, Belgo-Mineira, Sousa Cruz e Willys Overland.

BID coloca seus bônus na A. Latina

Uma emissão de bônus do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — no valor total de US$ 32,35 milhões foi colocada na América Latina, sendo adquiridos pelos Bancos Centrais e outros organismos financeiros de 14 países-membros da instituição.

Foram vendidos ao par, sendo a emissão denominada "Bônus do Banco a curto prazo em dólares — quarta emissão", tendo nela participado a Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Guatemala, Honduras, México, Paraguai, Peru, República Dominicana, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela.

PRAZOS

A emissão foi feita com um prazo de vencimento de dois anos, que expirará a 15 de abril de 1971, levando os bônus uma taxa de juros de 6-3/4% no ano. Os fundos com ela obtidos têm sido incorporados nos recursos ordinários do capitl do Banco, e têm sido empregados em sua maior parte, para amortizar US$ 17,65 milhões de bônus da instituição, emitidos em 1968, com prazo de vencimento de um ano, que terminou exatamente ontem, e outros US$ 14 milhões em bônus que formam parte de uma emissão do Banco efetuada em 1967, cujo prazo também terminou ontem.

Os US$ 700 mil restantes correspondem a um incremento líquido. Esta é a quarta emissão vendida pelo Banco dentro da América Latina, desde que iniciou a emissão a curto prazo, durante 1966. A sua dívida consolidada, com esta nova emissão atinge US$ 712,5 milhões, dos quais US$ 68,7 milhões correspondem a valôres a curto prazo e US$ 643,8 milhões a empréstimos a longo prazo nos Estados Unidos, Europa e Japão.

Sindicato do papel tem sede nova

O Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira da Guanabara e a Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose inaugurarão, hoje, sua nova sede própria na Rua da Alfândega, 108 - 9º andar, no Rio de Janeiro, com um coquetel à imprensa e autoridades convidadas, às 17 horas.

Na opinião do presidente da entidade, Sr. Luís Chaloub, a cerimônia congregará industriais do papel do Rio, São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Estado do Rio, representando o coroamento dos empresários do setor, em busca de maior expressão no trabalho a que se vêm dedicando as novas administrações diretoras do órgão.

Toledo Piza vê comércio com o Japão

Com a finalidade de incrementar o intercambio entre o Brasil e o Japão, e estudar a colocação de nossos produtos naquele país, tanto matérias-primas como manufaturados, segue hoje para Tóquio o presidente do Banco do Estado de São Paulo — Banespa — Sr. Lélio de Toledo Piza.

Deverá em sua viagem negociar o estabelecimento de convênios entre bancos visando a colocação no Brasil de equipamentos que o Japão deseja vender e acompanhar os entendimentos que se processam entre o Govêrno daquele país e o Estado e a Prefeitura de São Paulo, para compra de equipamentos hidrelétricos e material rodante para o metrô. Pensa ainda o presidente do Banespa em manter um representante do estabelecimento que dirige, permanentemente naquela capital.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

Dólar
Compra 3,975
Venda 4,00

O Banco do Brasil afixou ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,9750	4,00
Dólar can.	3,69880	3,73200
Libra est.	9,51177	9,59160
Marco alem.	0,99050	0,99480
Florim	1,09233	1,10120
Franco belga	0,078943	0,079640
Franco franc.	0,80036	0,80760
Franco suíço	0,91703	0,92480
Lira	0,006320	0,006380
Coroa din.	0,52648	0,53180
Coroa nor.	0,55533	0,56033
Coroa sueca	0,76703	0,77476
Xelim aust.	0,153236	0,156200
Escudo port.	0,139125	0,142000
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010335	0,012520
Pêso urug.	nominal	nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se ontem em expressiva alta. Ao fixar-se em 450,1 o índice BV médio subiu 15,6 pontos. Também o IBV do fechamento subiu, fixando-se em 451,5 pontos. Também o IBV do fechamento subiu, fixando-se em 451,5 pontos. As operações à vista somaram NCr$ 5 029 mil, correspondentes às 2 170 mil ações transacionadas. As mais negociadas foram as da Petrobrás, Docas de Santos, Belgo-Mineira, Sousa Cruz e Willys. Das que compõem o IBV, quinze estiveram em alta, duas caíram e uma permaneceu estável, enquanto que na véspera quatoze subiram (e não quatro, como foi divulgado pelo Boletim da Bôlsa). Registraram as maiores altas: Souza Cruz (+ 10,5), Brahma-ord. (+ 8,1), Brahma-pref. (+ 6,6), Alpargatas (+ 5,6) e Kibon (+ 5,4). As que mais caíram: Belgo-Mineira (— 1,4) e Docas de Santos (— 0,6).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

15-04-69	14-04-69	08-04-69	01-04-69	Abril de 1968
13031	12486	11735	11754	6333

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	14-04-69	1.370	01-03-69	(0,020)	117 969 862,29
FEDERAL	02-04-69	3.229	março	(0,060)	32 288 920,00
TAMOIO	11-04-69	1.19	31-01-69	(0,40)	1 560 314,54
SB/SABBA	14-04-69	1.08	31-12-68	(0,005)	4 004 311,21
VERA CRUZ	15-04-69	9.04	31-12-68	(0,33)	4 154 320,34
NORTEC	10-04-69	1.72	novembro	(0.02)	125 568,50
AIMORE	17-03-69	1.448	31-12-68	(0,05)	2 836 635,03
IPIRANGA	14-04-69	2.03	31-03-69	(0,08)	3 786 783,53
BGI (157)	11-04-69	1.08	—	—	2 460 440,36
BGI (valorização)	11-04-69	6.0263	—	—	318 000,88
CARAVELLO FIC	14-04-69	1.09	—	—	2 201 452,51
INVESTBANK	11-04-69	1.440	março	(0,10)	727 200,00
BOZANO SIMONSEN	20-03-69	1.235	31-12-68	(0,009)	6 267 338,82
IPIRANGA	02-04-69	1.96	30-09-68	(0,08)	3 763 840,76
BAHIA (157)	10-03-69	1.02	—	—	23 212 914,13
BANKIVEST (157)	13-03-69	1.53	—	—	459 034,00
INVESTBANCO (157)	03-04-69	16.693	31-01-69	(0,00)	3 797 623,38
INVESTBANCO	31-03-69	2.12	—	—	2 098 584,92
CREFINAN (157)	11-04-69	36.654	—	—	2 455 102,34
BRAPISA (157)	28-02-69	2.08	dez.—68	(0,80)	3 919 806,72
ANHANGUERA (157)	12-03-69	3.97	Jun.—68	(0,120)	24 417 475,00
HALLES	27-03-69	0.771	31-12-68	(0,05)	2 059 941,71
HALLES (157)	27-03-69	1.503	30-06-68	(0,09)	8 457 156,94
BIB-CRESCINCO (157)	15-04-69	3.69	15-04-68	(0,03)	35 932 447,60
COND. DELTEC	14-03-69	0.601	14-03-69	(0,015)	35 905 277,03

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇOES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,38	10 900
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,23	500
ALPARGATAS	3,56	8 900
ANT. PAULISTA	0,97	18 600
AMÉRICA FABRIL	0,23	53 200
ARNO, C/42	1,29	21 300
ATLAS	110,00	1
B. ANDRADE ARNAUD	2,50	100
B. DO BRASIL, C/Dir., Subscr.	17,30	2 000
B. DO BRASIL, Ex/Subscr.	9,18	34 584
B. DO BRASIL, Dir., Subscr.	8,02	34 963
BELGO-MINEIRA	0,70	185 200
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,80	15 300
BRAS. DE ROUPAS	0,56	34 100
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	2,73	12 600
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	2,61	6 400
BRAHMA, Pref., C/Div.	2,76	80 893
BRAHMA, Ord., C/Div.	2,67	44 899
BRASMOTOR, Ord., C/41	1,85	14 500
CBUM, Ord.	0,20	2 000
CASA MASSON, Ord.	1,32	400
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,42	2 700
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Bon.	4,85	1 000
D. DE SANTOS	1,57	223 900
D. ISABEL, Pref., Ex/Div.	1,06	34 500
D. ISABEL, Ord., Ex/Div.	0,83	1 200
ESTRELA, Pref., C/Bon.	1,77	6 600
F. BRASILEIRO	3,76	20 000
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Pref.	1,24	4 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,69	25 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,60	1 116
HIME, Ord.	0,30	8 400
KIBON	4,51	15 400
L. AMERICANAS	6,57	38 000
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,88	14 200
MESBLA, Pref., Ant., C/Bon.	1,44	7 298
MESBLA, Ord., Ant., C/Bon.	1,40	400
MESBLA, Pref., Novas, C/Bon.	1,41	6 500
MESBLA, Ord., Novas, C/Bon.	1,30	20 500
MESBLA, Pref., Ex/Bon.	1,20	26 100
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	1,13	7 500
MINEIRA DE ELETRICIDADE	2,00	1 051
M. FLUMINENSE	1,15	2 300
M. SANTISTA	2,12	6 800
N. AMÉRICA, Port., Ex/Bon.	2,41	17 600
N. AMÉRICA, Nom.	2,15	400
P. DE F. E LUZ, C/Div.	0,81	53 000
PETROBRAS, Pref., Ex/Div.	1,80	99 438
PETROBRAS, Ord., Ex/Div.	1,05	414 839
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19	2,35	10 100
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19	2,10	21 900
PETR. IPIRANGA, Pref., C/20	2,30	2 800
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	7 400
SAMITRI	1,05	7 300
SIDER. NACIONAL, Port.	0,96	30 400
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,83	405
S. CRUZ, Ex/Bon.	6,75	140 000
S. CRUZ, Rec.	6,49	1 232
S. AMER., TER., M. E ACIDENTES	1,80	10 000
TRANSP. COMERCIAL IMPORT.	1,00	4 547
V. RIO DOCE, Port.	4,51	75 100
V. RIO DOCE, Nom.	4,39	1 102
WILLYS, Ord.	0,77	138 300
WHITE MARTINS	7,48	63 100
MERCADO A TÊRMO		
BRAS. DE ROUPAS (30 dias)	5 000	0,58
D. DE SANTOS (60 dias)	6 000	1,70
D. DE SANTOS (60 dias)	5 000	1,71
D. ISABEL, Pref., C/20 (60 dias)	15 000	1,13
D. ISABEL, Pref., C/20 (60 dias)	25 000	1,14
PETROBRAS, Ord. (60 dias)	20 000	1,15
PETR. IPIRANGA, Pref., C/19 (30 dias)	6 000	2,44
PETR. IPIRANGA, Ord., C/19 (60 dias)	15 000	2,27
V. RIO DOCE, Port. (30 dias)	2 200	4,71

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem foram mais ativos e o mercado continuou movimentado, sendo efetuado elevado número de negócios, superando os verificados na reunião anterior. As cotações novamente estiveram em alta, tendo o índice Bovespa registrado um nôvo recorde, apresentando uma elevação de 8,9 pontos (mais 2,9%) fixando-se em 319,8. Sua abertura foi de 317,1 e seu fechamento de 319,1. Das companhias que o compõem, 23 subiram, 5 permaneceram estáveis e somente 2 baixaram. O total negociado foi de NCr$ 2 543 146, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 968 079, em 540 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 543 146, a quantidade de 1 230 924 títulos e a realização de 591 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, ord. (mais 3,5); Aços Vilares, pref., C-1 A (mais 5,2); Alpargatas, cup. 9 (mais 3,6); Arno, cup. 42 (mais 1,5); Artex, ord. (mais 6,9); Cimaf, ant. (mais 9,4); Cimaf, novas (mais 6,9); Cimento Itaú, ord., ex-bon. (mais 5,1); Cimento Itaú, ord. novas (mais 2,0); Cimento Itaú, ant. ex-bon. (mais 4,0); Cimento Itaú, novas com bon. (mais 2,5); Cimento Itaú, novas, ex-bon. (mais 4,0); Docas de Santos, ex-div. (mais 3,2); Estrêla, pref., ex-bon. (mais 4,6); Inds. Vilares, pref. C-1 A (mais 2,9); Inds. Vilares, pref. C-1 B (mais 5,5); Kibon (mais 6,7); Melhoramentos de São Paulo (mais 2,7); Sousa Cruz (mais 11,7); Willys, ord. (mais 15,6); Willys, pref. (mais 15,8). As que mais baixaram: Cimento Itaú, pref., nom., ex-bon. (menos 2,0); Ferro Brasileiro (menos 4,4); Paulista de Fôrça e Luz (menos 1,3).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque trabalhou ontem em regime de baixa, atribuido pelos observadores à falta de notícias sôbre os progressos de paz no Vietname e na falta de confiança de alguns setores econômicos no programa de luta contra a inflação do Govêrno norte-americano. O índice da UPI registrou baixa de 0,22 por cento. Das 1 562 ações negociadas, 750 caíram e 538 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de dois centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 0,70 pontos, fechando em 931,94. A média ferroviária caiu e a de serviços públicos subiu. Foram vendidos 9 610 000 títulos e ações, contra 8 990 000 na sessão de anteontem. O índice da AP sôbre 60 valôres baixou 0,2 para 334,6.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	931,30	937,28	924,63	931,94	— 0,70
20 FERROVIAS	239,07	239,78	237,33	238,47	— 1,23
15 CONCESSIONÁRIAS	128,26	128,90	127,50	128,55	+ 0,42
65 AÇÕES	321,11	322,76	318,88	321,05	— 0,54

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 810 100. Ferrovias 290 900; Concessionárias Serviços Públicos 137 000. Total 1 247 000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 130,78 (+ 0,15).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	13—5/8	Col Gas	29—3/8	Int Nick	37—3/4	Rep Stl	45—1/2	U S Gypsum	80—1/2
Allied Chem	32—1/4	Con Ed	33—7/8	Int Tel & Tel	52—1/8	Rey Tob	40—1/2	U S Smelting	48—3/8
Allis Chal	29—3/4	Cont Can	68	Johns Manville	40	Sears	60	Union Royal	27—1/2
Am Can	56	Cont Stl	46—7/8	Kennecott	55—1/8	Southern R	59	Warner Bros	50
Am Met Cl	50—1/8	Cord Pd	37—3/8	Kroger	39—1/4	Std O Cal	71—1/4	Woolwth	33
Amer Std	45—3/4	Crown Zell	63	Lehman	23—5/8	Std O Ind	60	Westg El	63—3/8
Amer Smel	37—3/4	Curtiss W	21—3/8	Lockheed	30—1/2	Std O N J	82—7/8	Allien Inc	75—1/2
Am T & T	37—3/4	Du Pont	147—5/8	Loews Thea	47—1/4	Std Brands	44	Ark La Gas	32—5/8
Amer Tob	52—3/4	East Air L	24	Lonestar Cem	26	Std Worth	50	Brit Pet	18—3/8
Anaconda	36	Eastman	72—1/8	Mobil Oil	64	Swift	29—3/4	Creole P	38—1/4
Armour	53—1/2	Electron Spc	18—3/8	Nat Cash R	126—1/2	Tech Mat	9—1/2	Espey Mfg	28—1/2
Atlan Rich	112—1/2	Ford	50—1/4	Nat Dist	40	Texaco	85—5/8	Giant Yell	15—1/8
Atlas Corp	6—3/8	Gen Ele	91—7/8	Nat Lead	69—3/4	Texas Gulf	29—1/8	Home Oil A	53—1/4
Bendix	43—1/4	Gen Foods	79—1/8	Otis Elev	47—1/4	Textron	36—1/2	Husky Oil	2.
BGH	253—5/8	Gen Motors	80—7/8	Pac G El	36—3/8	Timken	30—7/8	Norf So Ry	30
Can Pac	82—1/2	Gillette	52—1/8	Pan Am	23—3/4	Un Carbide	42—5/8	Seeman	13—1/8
Case J I	18—3/4	Goodyear	62—5/8	Penn N Y Cen	54—5/8	Union Pacific	48—5/8	Syntex	52—5/8
Cerro	37—3/8	Grace W R	37—3/4	Phillips P	71—3/4	Utd Aircr	79		
Ches & Oh	67—3/4	IBM	310—1/2	Pub S E G	33—3/4	Utd Fruit	53		
Chrysler	49	Int Harv	32—1/2	RCA	43—3/4	U S Steel	44—5/8		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres registrou ontem alta nas ações industriais, devido ao nôvo orçamento apresentado pelo Ministro da Fazenda ao Parlamento, mas os títulos do Govêrno, depois de começarem a sessão em alta, sentiram o efeito dos maus resultados no comércio exterior e fecharam em baixa de um a três dezesseis avos de penny. Entre as industriais, subiram as ações da Imperial Chemical, Dunlop, Unilaver, Bowater e Rank. A British Match teve grande destaque. A Glaxo fechou em baixa. Atividades especulativas, no fim da sessão, provocaram pequenas baixas nas companhias de fumo. Cervejarias estáveis; lojas em baixa; bancos e seguros em baixa; petróleo irregular, com a British Petroleum em baixa; ações norte-americanas em baixa; minas sul-africanas em baixa; De Beers estável; minas australianas em pequena alta.

O ouro foi vendido a 42,90 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1965-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 9,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 10 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 20 000, ficando em estoque 64 185 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 125 fardos de São Paulo e 68 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 019 fardos.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL
DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO
AVISO N.º 18/69

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que, nos têrmos das Resoluções 1.662/62 e 1.746/63, colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 17 de abril do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, na Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, 20.000 (vinte mil), mínimo 10.000 (dez mil) t. m. de açúcar demerara para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota de 1969, com margem operacional de 5%.

O embarque da totalidade da venda deverá ter início no mês de junho, improrrogàvelmente, pelo pôrto de Santos.

Rio de Janeiro, 15/4/1969
FRANCISCO WATSON
Diretor

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA
COMUNICA

A Diretoria da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira comunica aos seus acionistas que nenhuma alteração houve na posição acionária que a "ARBED" possui nesta emprêsa.

Informa ainda que o mesmo grupo "ARBED" não manteve e nem mantém entendimentos ou contatos, com quem quer que seja, para venda ou troca, de sua participação, total ou parcial, na Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira.

Qualquer notícia em contrário é improcedente.

Sabará, 12 de abril de 1969.

(a.) TRAJANO DE MIRANDA VALVERDE
Presidente da Companhia

Por dentro do negócio

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA — A direção da Alfa-Romeo italiana resolveu investir na sua subsidiária brasileira — antiga Fábrica Nacional de Motores — de modo que dentro do prazo máximo de três anos tenha ela condições de competir em pé de igualdade com as suas concorrentes no mercado brasileiro de automóveis e caminhões. Para isso, está desenvolvendo um plano intensivo de treinamento de pessoal técnico.

Já estão em Milão, desde meados de março, para um estágio prático de mais ou menos um ano, uma equipe de 10 engenheiros brasileiros, ganhando cêrca de 125 mil liras mensais (cêrca de US$ 200,00), com um contrato de três anos. Por outro lado, uma equipe de engenheiros italianos está neste momento concluindo seus relatórios sôbre as condições em que se encontram os equipamentos da antiga FNM, a fim de que a matriz tenha os elementos necessários para executar um nôvo projeto de modernização da emprêsa, antes sacrificada por administrações excessivamente oficiais e pouco empresariais.

Enquanto isso, a Ford acaba de solicitar autorização para iniciar a fabricação, no Brasil, de dois outros carros, de sua linha normal de produção nos Estados Unidos e na Europa. Aliás, há uma grande expectativa com relação à publicação do balanço da Willys Overland, absorvida pela Ford, pois até agora não se sabe se os resultados sôbre as atividades das duas, serão publicados em conjunto ou separado.

INDÚSTRIA TÊXTIL — O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Altemar Dutra Castilho, recebeu ontem uma delegação de empresários têxteis, concedendo a solicitada prorrogação de 30 dias no recolhimento do impôsto de circulação de mercadorias na Guanabara para o setor. Com isso, a indústria têxtil conseguiu, com relação ao ICM, uma verdadeira moratória, já que o primeiro recolhimento a ser feito agora, só o será um mês depois.

Hoje, na Associação Comercial, se reúnem, às 16 horas, diversos empresários e comerciantes do setor têxtil para estudarem as linhas em que será redigido um documento a ser entregue ao Ministro da Fazenda, no qual serão pedidas diversas medidas de imediato e a criação de um grupo de trabalho misto, que estudará soluções definitivas para a crise que envolve o setor há anos.

Sôbre o assunto, dizia ontem o presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório, que não é a primeira vez que a entidade é solicitada a intervir em assuntos que mesmo pertencendo à área industrial, afetam também o comércio, como é êste caso, e sempre a Associação prestou a sua colaboração da melhor maneira possível dentro de sua política de unir a classe empresarial, seja qual fôr o setor, mormente em momentos difíceis.

CONTRATO — A Netumar acaba de fechar contrato arrendamento, por 15 anos, de píer 36 do pôrto de Nova Iorque, no centro de Manhattan. Trata-se de um dos mais modernos píers do mundo, sendo que suas instalações permitirão à emprêsa armadora brasileira o melhor aproveitamento operacional de seus serviços.

CAFÉ — A Junta Executiva da Organização Internacional do Café deverá reunir-se ainda êste mês, para discutir reduções nas cotas de exportação dos tipos robusto e outros de café suave.

PROJETOS — Nos três primeiros meses dêste ano a Sudam aprovou 12 mil projetos de investimentos na Amazônia, contra 16 mil no ano passado, 9 mil em 1967, 5 mil em 1966 e 3 mil em 1965. A previsão para o ano de 1969 é aprovar 45 mil projetos. A informação foi prestada pelo próprio Superintendente do órgão, General Ernesto Bandeira Coelho.

EXPERIÊNCIA — A primeira experiência brasileira em projeto de racionalização operacional da agroindústria açucareira será realizada nas usinas Santa Teresinha, Água Branca, Bulhões, Petribu e N. S. do Carmo, na Zona da Mata pernambucana.

ESTUDO — Num trabalho de quantificação e análise da importância dos fluxos financeiros entre os diversos níveis de Govêrno, o Ministério do Planejamento mostra que os repasses de receita federal e estatal, superiores a NCr$ 2 bilhões anuais, têm impactos profundos nas finanças públicas. À dimensão macroeconômica das transferências, com a consolidação dos recursos financeiros dos Estados e Municípios, e o estudo dos recursos vinculados no orçamento da União são também apresentados naquele trabalho.

PROMOÇÃO — O diretor do Centro Interamericano de Promoção de Exportações (CIPE) — órgão ligado à Organização dos Estados Americanos, sediado em Bogotá, na Colômbia — Sr. Sérgio Veloso, encontra-se no Rio, desde segunda-feira, a fim de tomar as providências necessárias à dinamização das exportações latino-americanas.

DESCENTRALIZAÇÃO — A descentralização dos órgãos do Ministério da Fazenda para facilitar o acesso dos contribuintes aos diversos setores da arrecadação tributária, constitui a principal meta da nova estrutura a ser ali implantada, segundo afirmações do Superintendente da Receita Federal na 7.ª Região Fiscal, Sr. Benjamim Segismundo de Jesus Roriz, durante palestra realizada na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara.

CONGRESSO — O presidente do Instituto Latino-Americano de Engenharia Naval (Ipen), Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, está convencido de que o II Congresso de Engenharia Naval e Transporte Marítimo que a entidade realizará no Rio, de 1.º a 7 de junho próximo, tornará a política de comercialização marítima do Brasil muito mais conhecida, desmistificará a idéia de que ela é intervencionista e fará com que os seus pontos básicos sejam imitados por todos os países americanos em vias de desenvolvimento. O lema dessa política é a luta pelo princípio da estrita reciprocidade de tratamento do transporte marítimo.

EXPRESSAS — De acôrdo com o Sindicato dos Bancos de Minas, o Banco Industrial de Campina Grande obteve o primeiro lugar em crescimento de depósito e em aplicações de recursos, em 1968. * A convite do Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais, o prof. Lucien Mehl, conselheiro de Estado da França, fará no Rio uma série de conferências sôbre o tema** Aspectos Sociais do Desenvolvimento Planificado. ***** O economista José Carlos Vieira de Figueiredo, diretor do Instituto de Desenvolvimento Econômico da Guanabara, foi indicado para representar a Fiega no Conselho Estadual de Ciências e Tecnologia. *** Será inaugurada às 21 horas de amanhã, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo, a Feira da Indústria Mecânica Italiana.**

Fazenda mostra como evitar fila para declarar renda e aponta os postos da cidade

A Secretaria da Receita Federal avisa que aumenta dia a dia a fila nos guichês do Ministério da Fazenda, alertando a população que há vários outros locais para a entrega de declarações. O coordenador de Arrecadação, Sr. José Alves Coutinho, informou que até o dia 8 passado, sòmente na Guanabara, haviam sido entregues 103 206 declarações, contra apenas 20 mil no mesmo período do ano passado.

Anunciou o Sr. José Alves Coutinho que os contribuintes da Guanabara já têm à sua disposição 28 postos para a entrega de declarações. Disse êle que os postos já instalados estão funcionando também como orientadores de preenchimento das declarações e para evitar possíveis filas e perda de tempo os contribuintes devem fazer suas entregas nos locais mais próximos de suas residências.

MAIS DE 400 LOCAIS

O coordenador da operação-arrastão, Sr. Antônio Wilson Cruz, mais uma vez voltou a pedir que as emprêsas que enviaram funcionários para fazerem curso no Cetremfa — órgão do Ministério da Fazenda — que recolham as declarações de todo o pessoal empregado e entreguem em lotes no 2.º andar do Ministério da Fazenda, em sala especial.

Com isso, contará a população carioca mais de 400 postos para declarar sua renda. Este ano o Ministério da Fazenda convidou tôdas as emprêsas, com número razoável de empregados, assim como órgão e sociedades de economia mista, para que enviassem quantos representantes quisessem para fazer um curso no Cetremfa sôbre como declarar o impôsto de renda. Tais funcionários, geralmente pertencentes aos departamentos de pessoal das firmas, depois do curso ficaram habilitados a receberem as declarações de todos os empregados da emprêsa. Para encaminhar as declarações ao Fisco basta separar os documentos em lotes de 100, se fôr o caso, fazer uma relação dos nomes dos declarantes em duas vias e entregá-las em sala especial.

Calcula o Impôsto de Renda que mais de 400 emprêsas na Guanabara têm funcionários habilitados a receberem as declarações. No entanto, agentes do Impôsto de Renda já constataram que empregados que poderiam entregar suas declarações na própria firma ficam em filas numerosas e demoradas nos guichês do Ministério da Fazenda. Dessa forma, tanto a emprêsa perde horas/trabalho do empregado, como êste passa por aborrecimentos evitáveis, e o Fisco cada vez está mais assoberbado com o número de declarantes.

PRAZOS E POSTOS

O prazo para entrega de declarações encerra-se no dia 30 dêste mês para tôdas as pessoas físicas que perceberem rendimentos acima de NCr$ 13 001, no exercício de 1968. As pessoas cadastradas devem obedecer a data transcrita no verso do cartão-cadastro. Entretanto, informa a Secretaria da Receita Federal que **tôdas as pessoas cadastradas que não receberam seus cartões em tempo, poderão declarar até o dia 30 de abril, apenas dando o número de seu cadastro na declaração.**

As pessoas físicas que perceberam ùnicamente renda de trabalho assalariado na faixa de NCr$ 7 001 a NCr$ 13 000,00 podem entregar suas declarações até o dia **30 de maio.** As que estiverem nas mesmas condições acima e na faixa de renda de NCr$ 3 501,00 a NCr$ 7 000,00 podem declarar até o dia 30 de junho.

As declarações de rendimentos estão sendo recebidas, além das emprêsas habilitadas, nos seguintes postos que também prestam informações ao público sôbre como preencher o formulário e outros dados sôbre o assunto:

a) Guichês 116, 117, 118, 119, 120 e 121 do Ministério da Fazenda. b) Nas inspetorias da Receita Federal que agora estarão abertas até às 22 horas, diàriamente. 1.ª Inspetoria — Zona Portuária — Rua Rodrigues Alves, edifício da Alfândega. 2.ª Inspetoria — saguão do Ministério da Fazenda. 3.ª Inspetoria — Copacabana — Rua Barata Ribeiro, 383, loja A; 4.ª Inspetoria — Méier — Rua Hermengarda, 131; 5.ª Inspetoria — Bonsucesso — Praça das Nações, 322; 6.ª Inspetoria — Ilha do Governador — Aeroporto do Galeão; 7.ª Inspetoria — Madureira — Rua Padre Manso, 180.

c) Ainda as seguintes agências da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro: Almirante Tamandaré, Ministério da Marinha; Bandeira — Praça da Bandeira 159; Barata Ribeiro, Rua Barata Ribeiro, 379-B; Bonsucesso, Avenida Teixeira de Castro, 10-A; Botafogo, Rua Voluntários da Pátria, 278; Copacabana, Avenida N.S. Copacabana, 759-A; Deodoro, Avenida Duque de Caxias, Ministério do Exército; Leblon, Avenida Ataulfo de Paiva, 80; Saenz Peña, Rua General Roca, 685.

Para funcionários das respectivas categorias profissionais, Hospital dos Servidores do Estado (IPASE), Conselho Nacional de Petróleo, Confederação Nacional dos Profissionais Liberais, Clube dos Engenheiros, Sindicato dos Odontologistas (Conselho Regional de Odontologia). Para o resto do país há cêrca de quatro mil agências bancárias, delegacias do impôsto de renda e agências da Caixa Econômica Federal.

Ofensiva de vendas da URSS no Brasil é conseqüência do nôvo acôrdo de comércio

Uma ofensiva comercial soviética no Brasil é esperada pelos especialistas em comércio internacional como conseqüência provável da instituição da livre conversibilidade monetária no comércio entre o Brasil e a URSS, ora em fase de implantação.

O Ministro Magalhães Pinto disse ontem, em entrevista coletiva, que a medida teve em vista elevar o nível de comércio entre os dois países, objetivo que beneficiará a economia de ambos, inserindo-se no contexto de nossos interêsses.

FAZENDA

Lembrou o Chanceler que atualmente as transações entre o Brasil e União Soviética vêm sendo prejudicadas pelo uso da moeda escritural, que limita o comércio a um **quantum** determinado de antemão pelos acordos assinados entre os dois países.

Informou, ainda, que a medida foi tomada por iniciativa das autoridades fazendárias, visando de modo generalizado à melhoria do comércio, mas sem vinculá-la a qualquer projeto especial de dinamização das trocas entre União Soviética e Brasil.

CONSEQÜÊNCIAS

Como o comércio entre êstes países tem sido favorável ao Brasil nos últimos anos — isto é: temos exportado para a URSS mais do que importado dêste país — passaremos a receber a diferença em moeda conversível. Acreditam os observadores, por isto, que a URSS se empenhe em reduzir esta diferença, equilibrando o comércio.

A decisão de pôr fim ao acôrdo que situava as trocas comerciais entre Brasil e URSS em têrmos de moedas inconversíveis foi adotada em 1968, estando agora em fase de formalização.

Como **a URSS só permite a venda de certas mercadorias para países com os quais seu comércio é feito em moeda conversível, imediatamente ocorrerá a liberação dêstes produtos para venda ao Brasil. A própria URSS terá o maior interêsse em não perder dólares pelo desequilíbrio de seu comércio com nosso país.**

Nos últimos três anos, foi a seguinte a posição do comércio Brasil-URSS (em US$ milhões):

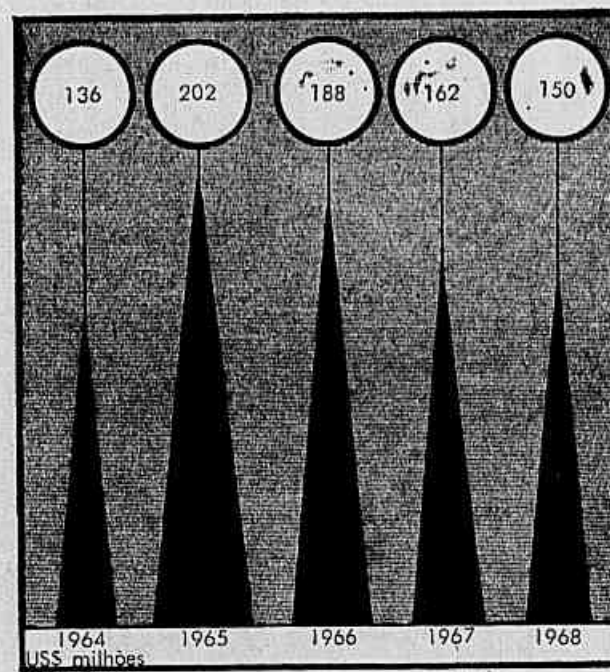
Período	Exportações do Brasil	Exportações da URSS	Diferença para o Brasil
1966	31,6	36,5	— 4,9
1967	28,7	16,5	+ 12,2
1968	18	8,5	+ 9,5

A ofensiva comercial soviética será provàvelmente fator de dinamização do comércio em ambos os sentidos, segundo acreditam os observadores, promovendo uma reversão na tendência declinante verificada até agora.

QUE É QUE MUDOU

Nos têrmos do sistema até agora adotado, os saldos da balança comercial, para qualquer dos lados, não podiam ser conversíveis em moedas de outros países. Ou seja: se o Brasil vende mais à URSS do que compra, a diferença fica bloqueada, a ser compensada mais adiante, em mercadorias da própria URSS, até equilibrar as contas.

Se a diferença para um dos lados se amplia sistemàticamente, o país que vende mais é prejudicado pelo bloqueio do pagamento da diferença a seu favor. A conseqüência é a retaliação: colocação de restrições a que essa diferença se expanda.

Exportações para a ALALC

As exportações brasileiras destinadas aos países integrantes da Associação Latino-Americana de Livre Comércio indicaram tendência declinante nos dois últimos anos, embora tenha sido ampliado, dentro da área, o mercado para os produtos manufaturados em cêrca de 50%. Argentina, Chile e Uruguai têm sido, até agora, os principais mercados consumidores na ALALC de produtos originários do Brasil, notadamente na faixa dos artigos industrializados. Peru e Colômbia diminuíram suas compras no mercado brasileiro, depois de um período de razoável intercâmbio. Equador e Bolívia não aparecem bem situados entre os que mais comerciam com o nosso país, apesar dos esforços realizados pelos Governos das duas nações e do Brasil no sentido de ampliar-se a comercialização dos produtos, tanto na área da exportação como da importação.

Um dos motivos apontados como determinantes da diminuição das vendas brasileiras para os mercados da Zona de Livre Comércio é o da forte concorrência da Colômbia na comercialização do café, que vem sendo fortalecida ùltimamente.

Conferência estabelece programação

A Confederação das Associações Comerciais do Brasil confirmou ontem a programação da I Conferência Nacional de Comercialização, a realizar-se entre os próximos dias 23 e 25, e que contará com a presença do Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, que pronunciará a palestra de abertura da reunião.

Serão reunidos empresários e autoridades para a discussão dos principais problemas do comércio interno e externo e, durante a realização da Conferência, será instalada no saguão da Associação Comercial do Rio de Janeiro uma exposição dos mais modernos aparelhos mecânicos e eletrônicos usados nos diversos processos de comercialização, principalmente máquinas contábeis.

Biolchini define as causas que trazem oscilações ao nível de liquidez bancária

Curitiba (Sucursal) — O presidente da Federação Nacional de Bancos alinhou ontem as razões que estabelecem pressões sôbre a rêde bancária, cujo conhecimento prévio, bem como o seu dimensionamento, considerou essenciais como base para o restabelecimento da liquidez.

Num exame completo das razões técnicas que vêm influindo em tais variações, o Sr. Luís Biolchini assinalou: os atrasos na liquidação de faturas contra órgãos da administração pública, o regime fiscal, tanto no âmbito federal como no estadual, a utilização da rêde bancária como veículo arrecadador, o sistema do recolhimento compulsório e o sistema do crédito rural.

OUTRAS

Apontou ainda aquêle dirigente o sistema de captação de poupanças utilizado por outros órgãos do sistema financeiro nacional que as transforma em depósitos à vista de alta velocidade; o sistema do mercado de capitais operado por aceites cambiais que, embora não gerando novos meios de pagamento e não alterando a sua posição geral dentro do complexo bancário, provoca a transferência de depósitos de um banco para outro, não raro em regiões diversas, assim criando o desequilíbrio da liquidez individual ou setorial dos bancos; e a ausência de um sistema de distribuição de reservas monetárias da autoridade, montado através de todo o território nacional, que proporcione maior agilidade à transferência de recursos de uma região para outra.

Finalmente, o Sr. Luís Biolchini apontou a exigência, pela quase totalidade da rêde bancária, da manutenção de saldos médios para a concessão de empréstimos — conquanto produzindo uma melhoria da lucratividade — como outro fator que, inflacionando as posições de empréstimos e depósitos, redunda em decréscimo de liquidez.

SÍNCOPES PERIÓDICAS

O presidente da Federação Nacional dos Bancos, que se encontra em Curitiba participando do VII Congresso disse, depois de alinhar tais razões, não haver dúvida que "a s[illegible] dêstes fatôres conduziram a [illegible] de bancária privada a uma situação de síncopes periódicas de liquidez, fazendo com que ela passasse a efetuar suas aplicações de forma espasmódica e a recorrer com crescente freqüência ao redesconto de liquidez ou aos empréstimos contra recolhimentos compulsórios, recursos êstes de alto custo financeiro."

E salientou: "Atenta a êstes problemas, vêm as duas Federações, envidando esforços para promover a sua racionalização, identificando as causas detrimentais para buscar as soluções que as afastem. Tais estudos foram confiados à orientação de profissionais da mais categorizada idoneidade, mas, dada a sua complexidade, a sua feitura demandará ainda algum tempo. Estas providências, no entanto, que tenho a certeza encontrarão da parte das autoridades monetárias o mais irrestrito apoio, necessitarão da inteligente e patriótica colaboração dos banqueiros, facultando as pesquisas que se impuserem, oferecendo o acervo da sua experiência e aduzindo as sugestões auridas nos seus conhecimentos intelectuais e técnicos."

POLÍTICA ADEQUADA

Depois de dizer que é tese pacífica e universalmente aceita que nas economias em expansão e, com o mesmo efeito, nas economias sob processo inflacionário, a demanda de crédito se exacerba e estabelece pressões sôbre a rêde bancária no sentido da expansão, a que se soma a necessidade da produção da receita por parte dos bancos, o líder dos banqueiros asseverou textualmente: "Em princípio, apenas para argumentar, poderíamos admitir que a causa básica dêsse desequilíbrio é a ausência de uma política operacional bancária adequada e adaptada às condições de mercado existentes, estas decorrentes das variações técnicas ou sasonais da conjuntura, eis que é inconteste que a política monetária da autoridade tem capital influência no comportamento bancário em face da exacerbação da demanda de crédito não só por regular a disponibilidade de recursos, como também por afetar a lucratividade operacional dos bancos.

Apesar de não conhecer a priori todo o temário do Congresso Nacional de Bancos que se realiza em Curitiba, o Sr. Laudo Natel, que veio participar da abertura do conclave, disse que as teses apresentadas "são da mais alta relevância para o sistema bancário nacional." Falando aos jornalistas pouco antes de regressar a São Paulo, o ex-Governador assegurou que "hoje há uma preocupação muito grande dos bancos em oferecer ao público cada vez mais serviços, ao lado do crédito pròpriamente dito."

"Além do mais — ressaltou — há uma necessidade imperiosa da baixa dos custos operacionais para que o crédito possa ser oferecido aos setores da produção em taxas mais razoáveis."

Deputado da Arena agride empresário

Recife (Sucursal) — O Deputado Antônio Heráclio, da Arena, invadiu ontem à tarde o gabinete do presidente da Companhia Industrialização de Leite de Pernambuco, Sr. Adelino Mata Ribeiro, e agrediu-o a sôcos, em revide — segundo declarou a vítima — à rescisão do contrato da companhia com dois fornecedores que pertenciam a seu grupo político.

Sem oportunidade de defender-se da agressão, pois despachava com o diretor comercial José Nilo Peçanha, o Sr. Adelino Mata Ribeiro sofreu vários ferimentos e foi medicado no Instituto Médico-Legal.

Pernambuco suspende estudantes

Recife (Sucursal) — A Universidade Católica de Pernambuco suspendeu ontem por três anos 28 alunos dos cursos de Filosofia, Direito e Economia, proibindo-os inclusive de entrar nas escolas. Entre os suspensos estão o vereador João Bosco e um sobrinho do Arcebispo de Fortaleza, Dom Delgado.

A Reitoria da Universidade Católica tomou a decisão com base em lei federal e alegando representação de "autoridade competente."

AVISOS RELIGIOSOS

CAROLINA DOS SANTOS VIANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel dos Santos Vianna, e seus filhos Hélio Andre e Claudio Luiz, noras, netos e demais parentes, convidam para missa, de sua espôsa, mãe, sogra e avó, a realizar-se no dia 17, na Ig. Santa Margarida Maria, na Rua Fonte da Saudade, às 8,30 hs.

DR. JOÃO ALVES CORRÊA NUNES

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

A família de JOÃO ALVES CORRÊA NUNES, convida parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que por sua alma será celebrada, amanhã, dia 17, às 10 horas na Igreja de N. S. da Candelária.

EUNICE NEIVA ZAGARI

NICINHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida NICINHA e convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma no dia 17 de abril, quinta-feira, às 10 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente, também agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

WANDA KOZLOWSKA

(FALECIMENTO)

Edwar Máquinas do Brasil S.A., cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de D. WANDA KOZLOWSKA, sua Diretora, ocorrido em Cracóvia (Polônia), e convida para a missa que será celebrada dia 19, às 9 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

WANDA KOZLOWSKA

(FALECIMENTO)

Placas Cushman S.A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de D. WANDA KOZLOWSKA, espôsa de seu Diretor-Presidente, ocorrido em Cracóvia (Polônia), e convida para a missa que será celebrada dia 19, às 9 horas, na Igreja de Santa Margarida Maria, na Lagoa.

WANDA KOZLOWSKA

(FALECIMENTO)

O Ambulatório da Praia do Pinto tem o pesar de comunicar o falecimento de sua muito estimada e querida amiga e Presidente, WANDA KOZLOWSKA ocorrido na Polônia em 13 de abril do corrente, e convida para a Missa de 7.º dia que será realizada às 9 horas do dia 19 de abril na Igreja de Sta. Margarida Maria na Lagoa.

PRESSÃO INCENDIÁRIA

Revoltados com o atraso no pagamento, os operários puseram fogo no barracão de obras

Frustrado no sonho de dar petróleo Rio Bonito oferece ricas jazidas de minerais

Niterói (Sucursal) — Pràticamente frustrado o sonho de soerguimento econômico através do petróleo, resta ao Município de Rio Bonito a possibilidade de se destacar no Estado do Rio com a exploração industrial de ricas jazidas de minerais, já localizadas.

O Departamento Estadual de Minas e Energia, que faz um levantamento na área e localizou feldspato, quartzo e ametistas (pedras semipreciosas), além de uma argila rica em alumina, conclui, até o fim da semana, estudos de uma amostra de óleo encontrada no Município, daí advindo a crença da população na existência de petróleo, mas é muito pouco provável que êle exista mesmo.

GEOLOGIA

O engenheiro Clédio Cordovile, do Departamento Estadual de Minas e Energia, informou que há 10 dias técnicos levantam as riquezas minerais do município, para complementar uma Carta Geológica do Estado, em preparação, e que Rio Bonito tem "se mostrado, particularmente, bem dotado de uma série de recursos, que poderão ser explorados em larga escala."

Para êle, esta é a oportunidade real de soerguimento econômico do município, afirmando que é muito remota a possibilidade de existência do petróleo, nos exames superficiais já realizados. Uma explicação possível, embora o relatório ainda não esteja concluído: o Departamento Nacional de Endemias Rurais costuma atirar óleo queimado em lamaçais para evitar a proliferação de mosquitos e talvez de um local assim tenha sido retirada a amostra de óleo.

Magalhães diz que Brasil estimulará o progresso dos países da bacia do Prata

O Ministro Magalhães Pinto revelou ontem que a posição do Brasil na Conferência dos Chanceleres da Bacia do Prata, a se instalar no dia 22, em Brasília, será de estímulo e cooperação para o desenvolvimento dos países que a integram, pois trata-se de uma região muito importante.

Confirmou a visita ao Brasil, entre os dias 8 e 13 de maio, do Presidente Pacheco Areco, do Uruguai. O programa ainda não está pronto, mas o Presidente Areco manifestou desejo de iniciar a viagem por Brasília, indo a seguir ao Rio, Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul.

RELAÇÕES NORMAIS

O Chanceler disse que o Itamarati considera completamente encerrado o incidente ocorrido com a África do Sul, em virtude das declarações de um diplomata daquele país a respeito de um pacto entre os dois países para a defesa do Atlântico Sul.

— Não há nada de nôvo no assunto — disse — pois com a carta de esclarecimentos do diplomata o Itamarati considerou o assunto encerrado satisfatoriamente.

As relações entre os dois países são muito boas. Houve uma entrevista e depois um desmentido, o que não chegou a afetar as nossas relações, tanto assim que hoje vários brasileiros estão visitando a África do Sul, inclusive dois Ministros de Estado.

Quanto ao pedido de asilo do ex-gerente do Banco Central do Peru, Sr. Javier Otero, na Embaixada brasileira em Lima, o Ministro disse que o Itamarati "ainda não tem confirmação do fato. Enviamos hoje um telegrama para a nossa Embaixada para confirmar o fato e ver se se trata de asilado político, para tomarmos uma decisão."

O Chanceler disse ainda que não marcou data para a sua visita à Alemanha Ocidental, atendendo a um convite do Govêrno daquele país.

DR. WALDYR SÉRGIO FERREIRA

(FALECIMENTO)

A família do DR. WALDYR SÉRGIO FERREIRA, comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 17 horas de hoje, dia 16, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (0054

ALICE SARAIVA SCHMIDT

(AGRADECIMENTO)

Jorge Alvim Schmidt, Gilda Schmidt Lopes (Gildinha) e filhos Maurício Luiz e Marcio Luiz, Adelaide Ferreira Saraiva e filhos, demais parentes, agradecendo a todos que os confortaram no doloroso transe, vem exprimir seu profundo reconhecimento pelas últimas homenagens prestadas a sua idolatrada e inesquecível ALICE.

GENERAL DE BRIGADA R/I BERNARDO JOSÉ TEIXEIRA RUAS

(FALECIMENTO)

Zilda Ruas; Maria José Ruas; Gêlda Ruas Alexander; Murilo Alexander; Gêlda e Geisa Ruas Alexander comunicam o falecimento do seu querido espôso, pai e avô e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 16, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 5 para o Cemitério de São João Batista.

Ao Menino Jesus de Praga

Por duas graças alcançadas.

J. F.

A N. S. Conceição

Agradece a graça recebida.

NATHALIA

Operários com salários em atraso incendeiam depósito de material em Jacarepaguá

Um grupo de operários, que não recebia pagamento há quatro semanas, incendiou um depósito de material de construção das obras do futuro conjunto residencial das Cooperativas Habitacionais dos Servidores Públicos, Rodoviários, da Telefônica e do Comércio, na Estrada de Três Rios, Jacarepaguá.

O incidente foi provocado porque cêrca de 50 operários acreditavam que não seriam pagos pela firma construtora, Esol, responsável pelas obras, e que pedira falência. O pagamento, porém, foi efetuado no dia seguinte ao incêndio — sexta-feira — através do Instituto de Orientação das Cooperativas Habitacionais — Inocop.

OS ATRASADOS

Os salários atrasados atingiam o total de NCr$ 25 919,56, pagos pela Inocop, que foi a responsável pela concorrência para a construção dos conjuntos. A proposta da Esol, segundo o diretor-administrativo, Sr. Silvio de Carvalho, só foi aceita porque a firma apresentou ótima ficha.

— Assim que a firma venceu tomamos uma série de medidas, inclusive fazendo com que deixasse determinada importância em depósito, após cada fatura paga. Essa importancia seria devolvida à firma, no término da obra e, caso houvesse algum problema, como foi o caso, poderiamos cobrir as despesas com a quantia.

Afirmou ainda que o maior prejuízo não foi dos operários, já pagos, mas das firmas que venderam o material para a Esol. Informou que a Inocop efetuou o pagamento dos operários e, posteriormente, as cooperativas ou a firma devedora, se decretado em juízo, deverão cobrir a despesa. Dentro de um mês deverá ser aberta nova concorrência para a continuação da obra.

OS JUROS

Embora afirmasse que o problema da assistência direta às cooperativas esteja ligado ao Instituto Nacional de Orientação das Cooperativas Habitacionais, o gerente da Carteira de Programas Cooperativos do BNH, Sr. Rodrigo Melo Franco, declarou que o pagamento, pelas cooperativas, de juros e correção monetária, só é feito sôbre o capital já liberado pelo banco. Assim, a partir do momento em que a obra é paralisada e que é interrompido o fluxo normal de financiamento, cessa automàticamente a cobrança de juros e correção monetária.

Sôbre a responsabilidade do BNH em relação à Esol, firma construtora, o Sr. Rodrigo Melo Franco afirmou que de fato o Banco Nacional da Habitação tem a incumbência de fiscalizar a companhia que eventualmente vence a concorrência aberta pelas cooperativas. No caso específico da Esol, já havia sido firmado uma rescisão amigável entre as cooperativas e a emprêsa antes da sua falência.

Segundo o Sr. Rodrigo Melo Franco a preocupação maior do BNH é que as obras sejam recomeçadas o mais breve possível, evitando-se assim que as cooperativas venham a sofrer um possível prejuízo com uma paralisação prolongada das obras.

A definição do BNH sôbre a matéria, reafirma o gerente da Carteira de Programas Cooperativos, só poderá ocorrer uma vez recebido o relatório sôbre os acontecimentos, enviado pelo Inocop, o que até agora não ocorreu.

Maioria dos habitantes da região de Friburgo se inscreveu no Plano de Saúde

Mais de dois terços dos 220 mil habitantes de nove municípios do Estado do Rio — zona de Friburgo — inscreveram-se no Plano Nacional de Saúde, em implantação na região. Segundo a pesquisa divulgada pelo Ministério da Saúde, 80% daquele total estão satisfeitos com o atendimento.

Outro dado considerado importante pelo Ministério da Saúde é que, apesar de tôdas as dificuldades de ordem financeira, 44% dos agricultores e trabalhadores do campo entrevistados na pesquisa concordaram em pagar a parte que lhes cabia no tratamento médico. Trinta e oito por cento de pessoas dessa categoria classificaram o Plano como "muito barato."

OPINIÃO FAVORAVEL

O Ministério da Saúde informa que os grupos de menor poder aquisitivo, os que em sua maioria não teriam que pagar nada pelo tratamento, concordam em que o Plano Nacional de Saúde torna desnecessária a utilização do INPS. "Hoje os serviços de assistência médica são melhores do que antes", afirmam 63% de pessoas entrevistadas nesse grupo.

Segundo a pesquisa, um dos pontos negativos, mas que escapa ao contrôle do Plano, é o fato de que o homem do campo sente dificuldade de se locomover para a sede do município, por falta de recursos.

Outros dados obtidos pela pesquisa: a idade média em que as pessoas começaram a trabalhar variou entre 11 e os 13 anos. Cêrca de 70% trabalham há mais de dez anos e 71% recebem até um salário mínimo mensal, 17% até dois salários e sete por cento até três salários.

Quarenta a 60% da renda familiar é o que gastam com a alimentação. Casa e vestuário são, em seguida, as maiores despesas. Da renda total das famílias, 12 a 15% são utilizados no tratamento médico e compra de medicamentos.

A pesquisa chega à conclusão que, em qualquer localidade onde houver estrutura ocupacional, em que participem o homem do campo e o trabalhador urbano, o Plano Nacional de Saúde terá êxito.

CRITÉRIO

O Ministério da Saúde informa que a pesquisa foi realizada na área conhecida como Zona de Friburgo, formada pelos Municípios de Friburgo, Carmo, Cantagalo, Trajano de Morais, Bom Jardim, Sumidouro, Cordeiro, Duas Barras e São Sebastião do Alto.

O questionário foi respondido apenas por chefes de família e em cada um dos municípios foram realizadas 150 entrevistas, estendidas à Zona Rural, onde o agricultor foi ouvido no próprio meio onde desenvolve normalmente suas atividades.

Operação de Ataulfo durou 3 horas e êle poderá tocar violão quando se recuperar

O compositor Ataulfo Alves foi operado ontem de uma úlcera no duodeno, depois de três horas na mesa de operações da Casa de Saúde São Sebastião, ficará 72 horas sem se alimentar e terá permissão para tocar o violão, que está em seu quarto, tão logo recupere as fôrças.

O médico que o operou, Dr. Ari Frausino Pereira, informou que tudo correu muito bem, não tendo sido necessário mexer na vesícula, conforme se esperava, e recusou-se a fornecer outros detalhes, alegando conceitos da ética médica.

ESPERA

Às 15 horas o filho do compositor, Adeilton, teve que sair do quarto 97 porque Ataulfo ia ser preparado para ser removido à sala de operações, que fica em outra ala do quarto andar. Sòmente às 15h45m é que os médicos iniciaram o trabalho de remoção da úlcera. Durante a espera, Adeilton e sua irmã Matilde receberam, até às 20 horas, 52 telefonemas de amigos do compositor, de diretores das sociedades arrecadadoras do direitos autorais, de uma das quais, aliás, Ataulfo é diretor, e de repórteres.

A cantora Helena de Lima e o advogado Milton Sampaio estiveram grande parte da tarde esperando notícias, mas as enfermeiras que saíam da sala apenas informavam que tudo corria bem. Enquanto isto os preparativos no quarto iam sendo feitos por Adeilton mesmo e em dado momento êle verificou que a luz do banheiro havia se queimado e mandou providenciar a troca.

EXPECTATIVA

Embora Adeilton e Matilde estivessem tranqüilos, as pessoas que foram à Casa de Saúde saber de Ataulfo começaram a se impacientar com a demora, principalmente por causa de novas informações das enfermeiras, que entravam e saíam na sala ao lado da de operações, segundo as quais já estava por se encerrar a extração da úlcera. Funcionários da casa pediam que as pessoas deixassem o corredor livre, alegando que êle era muito estreito para a passagem da maca e pediam que elas não se aproximassem quando da saída porque o compositor vinha de uma sala esterilizada. Às 19h20m o Dr. Ari Frausino deixou a sala, apressado, demonstrando grande cansaço e disse apenas:

— Pronto. Correu tudo muito bem. Logo êle sairá.

E entrou no reservado dos médicos enquanto enfermeiras pediam que o deixassem descansar um pouco porque êle estava fatigado demais.

SAÍDA

Novas informações de que "êle vai sair agora" tomaram mais 40 minutos dos que esperavam a saída de Ataulfo da sala. Finalmente, às 20h20m, as duas portas da sala de operações se abriram e duas enfermeiras trouxeram a maca pelo corredor, andando lentamente para que os fotógrafos — que só tinham permissão para fotografá-lo no corredor — pudessem trabalhar. Os fotógrafos, porém, conseguiram chegar até o quarto, enquanto um dos funcionários da casa pedia que voltassem porque "êle agora é um doente igual aos demais."

Depois de algum tempo o médico Ari Frausino concordou em receber os repórteres e explicou:

— Eu compreendo a missão de vocês e sei que o Ataulfo vive de promoção, mas compreendam a minha também. A exemplo de vocês, nós temos também um código de ética. Mas assim que êle puder sentar-se eu os convocarei e permitirei que façam uma ligeira entrevista com êle.

Entretanto, explicou que durante 72 horas êle se alimentará apenas de sôro e sangue. Durante a operação foi gasto apenas meio litro de sangue, uma vez que as condições do compositor eram ótimas. Não foi necessário mexer na vesícula, que estava boa, tendo a operação se resumido apenas na extração da úlcera. Segundo as enfermeiras, Ataulfo sòmente hoje cedo acordará, mas sentirá tonturas e dormirá novamente.

— Tão logo se recupere papai vai pegar o violão, que está aqui no quarto — disse Adeilton Alves.

As visitas a Ataulfo Alves estão suspensas até que êle recupere as suas fôrças e com êle ficará apenas o filho. No quarto, além de rádio, há um pequeno aparelho de televisão e o telefone ficará desligado grande parte do tempo, "para não preocupar o velho."

ESTANISLAU

O compositor Estanislau Silva, que está internado no quarto andar do Hospital das Clínicas, não passou bem ontem. Segundo se informou, êle estêve bastante acabrunhado, sem mesmo reconhecer as pessoas do hospital que diàriamente passam perto de sua cama.

Os médicos iam se reunir ontem mesmo para expedir um boletim sôbre o seu estado de saúde. Estanislau operou a vesícula há quatro meses, por causa de uma cirrose. As suas atuais condições não são boas, conforme informaram da Clínica de Homens. Nenhuma informação oficial, porém, foi fornecida.

São Fidélis vai oferecer domingo grande festa com sua lagosta de água doce

Niterói (Sucursal) — Um puçá e muita disposição são os requisitos indispensáveis para o participante da Festa da Lagosta, marcada para domingo, em São Fidelis e organizada pela Ordem, entidade que congrega um grupo de estudantes do Município.

A lagosta de água doce, desde o ano passado, é o símbolo daquele município do interior fluminense, podendo, inclusive, ser comprada para decoração — envernizada e pregada a um quadro. Antes de suas lagostas, só as chuvas, que faziam subir as águas do Paraíba, traziam notoriedade à cidade.

A FESTA

Êste é o segundo ano que a Ordem — Organização para o Desenvolvimento do Município — promove a Festa da Lagosta, que, além do concurso de pesca, conta com programação social, onde não faltará, é claro, a retreta da banda de música e o baile no Clube Social.

A festa, após a pescaria, será no Horto Municipal, onde todo pescado será cosido e, segundo os organizadores, não faltará a Suarina de tonel, uma cachaça famosa em todo Estado, fabricada no alambique rudimentar de uma fazenda de São Fidélis.

ATRAÇÃO

Uma pequena cidade de um município de tamanho médio — seus cinco distritos têm 55 mil habitantes — recebeu, no ano passado, durante a Festa da Lagosta, 200 automóveis do Rio e Niterói, esgotando a capacidade do seu único hotel e obrigando as famílias a cederem quartos para os visitantes.

Êste ano, esperam os organizadores das festividades, um maior número de turistas. Lembram que a lagosta é apenas um pretexto para atrair as atenções, porque, lá, locais bucólicos oferecem boas condições para o turismo doméstico. Indicam fontes de água mineral não exploradas — Santa Helena, Angelim, Fazenda São Jorge e Ipuca — e algumas serras — Bela Joana, Itacolomi, Mocotó, Recreio e Toca Fria, de onde se precipitam águas encachoeiradas.

BOM CLIMA

São Fidélis está situada à margem direita do rio Paraíba do Sul, cercada de montanhas e com um clima ameno, agradável, durante todos os meses do ano. O seu traçado original foi respeitado e o orgulho dos moradores é dizer, hoje, que o crescimento urbanístico se faz de forma perfeitamente ordenada, além de ter tôdas as ruas calçadas.

O município também é rico em grafite — considerada de boa qualidade — além da malacacheta e calcário, produzindo no setor de agricultura, uma cana-de-açúcar já famosa, café e arroz. Sua história tem início em 1840, quando foi erigida uma capela (onde é hoje a igreja matriz); tornou-se vila em 1943, quando foi visitada por Dom Pedro II, e elevada à cidade já em 1870.

LAGOSTAS

Quem melhor conhece a pesca de lagostas em São Fidélis é o Sr. Nestor Neves de Almeida, o Nestor Bem-te-vi, como todos conhecem. Êle conta que pesca desde menino e foi com as lagostas e robalos do rio Paraíba, "que eu conheço como a palma da minha mão", que educou 16 filhos.

A explicação é dêle: As lagostas desovam cada uma quase um milhão de filhotes. Muitos morrem ou são comidos pelos peixes grandes, mas, em compensação, elas comem os filhotes dos outros peixes, e, por isso, o número delas sempre aumenta. E aqui em São Fidélis é o lugar delas, porque, um pouco acima da cidade, o rio tem cachoeira e elas não conseguem passar."

Nestor Bem-te-vi pode passar horas contando histórias de pescas e de "peixes dêste tamanho."

NA MESA

Comer lagosta e beber suarina (escrever sôbre São Fidélis e não falar sôbre isto é desprestigiar a cidade, segundo os moradores) só no Bar e Restaurante Araponga, que é, também, o ponto de encontro da intelectualidade local.

O local é frequentado, diàriamente, por motoristas, passageiros de ônibus e viajantes, que só pedem as lagostas. Elas pesam de 300 a 600 gramas — se parecem com lagostas de água salgada, mas tem pernas de siri — embora já tenha sido pescada, comprovadamente, uma de 900 gramas.

Quiz e Viziane esperados na Gávea para o GP podem ser inscritos no S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Viziane e Quiz, os potros paulistas que correrão no Derby brasileiro, deverão viajar para o Rio na manhã de sexta-feira. Viziane no seu exercício de ontem em Cidade Jardim percorreu os 2 400 metros sem o seu treinador preocupar-se com o tempo, que foi de 2m42s.

No último Grande Prêmio Lineu de Paula disputado em São Paulo, Quiz foi o vitorioso, enquanto Viziane chegou em segundo lugar. A corrida no Derby brasileiro vai ser um teste para os dois animais, e dependendo dêle, poderão deixar de ser inscritos no Grande Prêmio São Paulo.

JÓQUEI CONFIANTE

O jóquei de Viziane, Ermelino Sampaio acredita que seu animal está mais aguerrido, e na disputa do Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, perdeu para Quiz, porque o percurso não lhe foi favorável.

— Viziane vai provar que é melhor que Quiz. Não vamos ter mêdo, seja a grama sêca ou pesada. Se meu animal correr — garanto — saberá vender a derrota por alto preço, mesmo tendo contra si os melhores corredores do turfe carioca.

Quiz, do Haras São Bernardo, no seu último treinamento, quando foi conduzido por J.M. Amorim, que será seu jóquei, alcançou para os 2 400 metros o tempo de 2 minutos e 44 segundos. Não houve por parte de J.M. Amorim a preocupação de forçar o animal.

GP EM SÃO PAULO

No próximo domingo, em S. Paulo, será corrido o Grande Prêmio Rafael Pais de Barros, uma prova para animais de 3 a 4 anos. Os favoritos são Beau Brumel e Snow Cry.

Os demais animais que participarão do G.P. Rafael Pais de Barros são: Ask For It, Giant, Madurodan e Ojet. A distância do GP é de 2 400 metros.

Snow Cry, conduzido por Carlito Taborda, percorreu 2 400 metros no tempo de 2 minutos e 40 segundos. Seu treinador W.G. Tosta, acredita que o animal esteja em ótima forma, devendo atuar com destaque. Beau Brumel, pilotado por Dendico Garcia, agradou ao veterano treinador Sebastião Garcia, ao percorrer a distância de 2 400 metros, em 2 minutos e 43 segundos.

Giant, que está voltando a sua antiga forma, quando conquistou em 1967 a tríplice coroa em São Paulo. No seu último treinamento percorrendo a distância de 2 400 metros alcançou o tempo de 2 minutos e 43 segundos. Os demais animais têm realizado trabalhos diários, como é o caso de Osk For It, que ao percorrer ontem a distância de 2 mil metros, alcançou o tempo de 2 minutos e 32 segundos.

MOUSTACHE E DILEMA

A grande preocupação dos que militam no turfe em São Paulo atualmente é o Grande Prêmio São Paulo, que será realizado no próximo mês de maio em Cidade Jardim. Os cavalos Quiz e Viziane, inclusive usarão o derby brasileiro para apurar sua forma.

Dilema, segundo seu treinador Amazilio Magalhães está realizando aprontos diários, percorrendo a distância de 2 400 metros, para ganhar fôlego. Seu jóquei Antônio Ricardo, tem a ordem de não forçá-lo muito nestes treinamentos iniciais.

Moustache que seria a grande atração do Grande Prêmio São Paulo está com um ferimento na perna, que preocupa seu treinador J. S. Sousa, ainda sem esperança num provável aproveitamento de seu animal na grande corrida de maio. Alguns funcionários da cocheira do Haras Ipiranga, ao qual pertence Moustache acreditam que êle só voltará a correr no Grande Prêmio Brasil.

Parnaso é cabeça-de-chave do Derby Brasileiro

Parnaso com o número um, Quiz, El Trovador e Viziane foram colocados como cabeças-de-chave do GP Cruzeiro do Sul pelo handicapeur Odir do Couto, ficando a parelha Jasmin-Júbilo na defesa da chave dois, a mesma do cavalo nascido no Haras São Bernardo, Quiz.

O handicap especial de segunda-feira à tarde, em 2 400 metros, servirá como autêntico teste para a confirmação ou não das inscrições de Sabinus, Astro Grande e Duraque no GP São Paulo, no primeiro domingo de maio, dia 4.

SÁBADO

1º PÁREO — Às 13h50m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 (Grama) (Prova Especial)

			kg
1—1	El Solimar	5	57
2—2	Tamoyo	1	50
3—3	Jando	4	48
4	Drive-In	6	50
4—5	Imperator	3	56
"	Iatagan	2	53

2º PÁREO — Às 14h20m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Rocha Negra	6	54
2—2	Ajeitada	7	55
3	Lady Flicka	3	55
3—4	Florzinha	4	54
5	Tallonière	5	54
4—6	Boccia	1	55
7	Mela Lua	2	53

3º PÁREO — Às 14h50m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

			kg
1—1	Conjurado	7	55
2	Jaiba	4	53
2—3	Monteza	8	55
3—4	Iatrick	1	55
5	Divani	3	56
4—6	Onran	2	56
"	Dardanella	5	53
"	Vanity	6	53

4º PÁREO — Às 15h20m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 — 2º Aniversário da Guarda Civil do Est. da Guanabara (Prova Especial)

			kg
1—1	Nachima	6	56
2—2	Innocence	3	56
3	Dama das Flôres	1	54
3—4	Elvette	4	56
4—5	Amaville	2	54
6	Ilustrada	5	56

5º PÁREO — Às 15h35m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Dom Risco	6	57
2	Ambrosso	5	57
2—3	Rock-Gin	3	51
4	El Zig	2	54
3—5	Goiás	4	55
6	Royal Fox	1	51
4—7	Alicondom	5	51
"	Guinéu	7	55

6º PÁREO — Às 16h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 500,00 (Betting)

			kg
1—1	Dom Chico	2	57
2	Heraldo	12	57
3	Coarasul	9	57
2—4	Almabliue	5	57
5	Cupidon	1	57
3—6	Orgulo	11	57
7	Urbaneja	7	57
8	Reprovado	8	57
4—9	Garcia	6	57
10	Itabirito	3	57
"	Answer	4	57

7º PÁREO — Às 17h05m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 (Betting)

			kg
1—1	Sândalo	3	57
"	Gay Horse	5	57
2—2	Irônico	4	57
3	Xenoso	13	57
3—4	Fair Diviko	6	57
5	Totian	7	57
4—6	Petrogard	9	57
"	Hal-Gremito	1	57
7	Lord Zumbo	10	57
9	Imbróglio	11	57
10	Outonal	8	57
11	Usco	2	57

8º PÁREO — Às 17h40m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting)

			kg
1—1	Ainda	2	56
2	Nanalinda	7	56
2—3	Nambrozia	3	56
4	Flecha	5	56
3—5	La Esvejoll	1	56
6	Nanucha	9	56
4—7	Cona	4	56
8	Cadir Girl	6	58
"	Adraene	8	56

DOMINGO

1º PÁREO — Às 13h50m — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00

			kg
1—1	Halimo	3	56
2—3	Idilio	4	54
3—5	Suez	1	54
4	Roma	2	54
"	Monterray	5	54
6	Afeito	6	57

2º PÁREO — Às 14h20m — 1 200 metros — NCr$ 4 000,00

			kg
1—1	Cumberland	4	54
2	Clossicus	2	54
2—3	Xaxix	3	54
4	Xodó Araby	1	54
3—5	Ojigo	6	56
6	Bonfiri	8	56
4—7	Chapadote	5	56
"	Rockford	7	56

3º PÁREO — Às 14h50m — 1 400 metros — (Prova Especial)

			kg
1—1	Mavis	8	52
2	Coshion	3	54
2—3	Benfeitora	5	56
3—4	Estila	2	56
5	Flora Mascada	9	56
6	Ig [illegible]	1	56
4—7	Invitation	7	56
8	Repacida	4	56
9	Alhoda	6	56

4º PÁREO — Às 15h20m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — ASSOCIAÇÃO GUANABARINA DE IMPRENSA

			kg
1—1	Lua	7	56
"	Titana	7	56
2—3	Geometria	1	56
"	Garotina	3	56
4	Bonafé	9	56
3—5	Happy Night	10	56
6	Itana	5	56
7	Zaraana	2	56
"	Juanina	4	56
4—9	Beverly	6	56
"	Brasilinha	8	56

5º PÁREO — Às 15h55m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00

			kg
1—1	Jelena	1	56
2	Miss Simpatia	3	56
3	Beaverdam	3	56
2—4	Happy Acquittal	5	56
"	Happy Week End	8	56
5	Bonicona	7	53
3—6	Nacoia	11	56
7	La Posta	6	56
8	Fair Suprema	2	56
4—9	Vegarina	4	56
10	Jujuca	9	53
"	Ociosa	10	56

6º PÁREO — Às 16h30m — 2 400 METROS — GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL — 2ª PROVA DA TRÍPLICE COROA - SELEÇÃO — NCr$ 60 000,00 — BETTING

1—1	PARNASO
2	BURLESQUE
"	CORSO
2—3	QUIZ
4	JASMIM
"	JÚBILO
3—6	NERMAUS
7	EL TROVADOR
4—8	VIZIANE
9	AL FIN
10	JEU D'OR

7º PÁREO — Às 17h05m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting

			kg
1—1	Jacquim	8	56
2	Blang	4	56
3	Don Braz	2	56
2—4	Colts Orn	5	56
5	Silvertone	1	56
3—6	Mana	3	56
7	Jacobita	10	56
8	Acostila	6	56
9	Chamberlim	7	56
4—10	Endywood	9	56
11	Uxmal	11	56
12	Idiño	12	56

8º PÁREO — Às 17h40m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting Areia

			kg
1—1	Mariú	1	56
2	Faridka	2	56
2—3	Sagatha	3	56
4	Oly Girl	4	56
3—5	Flora Catita	5	56
6	Intacta	6	56
4—7	Estonita	7	56
8	Pitiú	8	56

Five Fingers cravou 35s para a reta de 600 metros com Jorge Pinto às costas

Five Fingers com o apronto de 35 segundos na reta de 600 metros, com Jorge Pinto às costas, ficou credenciado para obter a vitória ou uma boa colocação nos 1 200 metros do sexto páreo da corrida de amanhã, à noite.

Bangazal, montaria de José Machado, não foi exigido na manhã de ontem, já que havia trabalhado com algum rigor no exercício de sexta-feira. Limitou-se a completar os 360 metros em 24s, num autêntico passeio.

BALDWIN HILLS

Trapa (A. Hodecker) completou os 360 em 25s, à vontade. Luana (N. Lima) da mesma forma, melhorou para 24s, não sendo ajustada em parte alguma e Baldwin Hills (F. Pereira F.º) os 800 em 53s deixando boa impressão.

LAKA LINDA

Laka Linda (O. Cardoso) desceu a reta em 39s4|5, com grande facilidade, Shirlei (J. Portilho) os últimos 360 em 23s2|5, algo ajustada e Juneda (J. Machado) a reta em 38s, sem despertar muito interêsse.

PETI

Peti (J. Santana) os 360 em 23s2|5, com sobras. Isse (J. Ramos) aumentou para 23s4|5, ajustada e Linda Sidéa (S. Silva) os 700 em 46s2|5, com algumas reservas.

CINCÊRRO

Zupal (O. Cardoso) subindo até pouco mais dos setecentos, trouxe 45s, não sendo ajustado em parte alguma pelo centro da pista. Kinnaraya (J. Pinto) não se empregou nesta partida de 24s os últimos 360. Bangazal (J. Machado) deu um passeio de 24s os 360. Cincêrro (J. Portilho) a reta em 36s3|5, deixando ótima impressão. Paguel (D. Moreira) aumentou para 40s, sem fazer muito esfôrço e Drapeau (J. Borja) os 360 em 22s2|5, um pouco alertado.

MISTER MUG

Égis (P. Alves) abrindo um pouco no arremate, mesmo assim ainda registrou 46s os 700. Velvetta (M. Alves) melhorou para 44, agradando muito. Jocker (O. Cardoso) como sempre, deu um galope de saúde de 41s1|5 para a reta. Jalisco (F. Pereira F.) melhorou para 37s 2|5, com algumas reservas. Rei David (J. Borja) melhorou para 37s1|5, com alguma facilidade. Savi (L. Correia) chegou sobrando ao lado de um companheiro que encontrou pelo caminho em 45s os 700. Fairy Flower (J. Machado) a reta em 38s, sem chamar muita atenção, e Mister Mug (L. Santos) chegou correndo muito em 44s2|5 os 700.

FIVE FINGERS

K.O. (C.R. Carvalho) chegou com muito boa disposição nesta partida de 35s4|5 para a reta. Zé Pretinho (A. Lins), na reta oposta, completou os 400 em 26 segundos sem fazer muito esfôrço, e Voltio (J. Santana), a reta em 38s, demonstrando alguns progressos. Nautinha (P. Alves) igualou e deixou melhor impressão. Manield (F. Pereira F.) aumentou para 39s2|5, sem ser ajustado em parte alguma. Pleno (L. Santos) baixou para 38s, com algumas reservas. Five Fingers (J. Pinto) melhorou para 35s, agradando muito. Kimimo (C. A. Sousa) os 700 em 45s, ajustado. Taguari (J. Ramos) a reta em 39s, com ação regular e Repoti (A. Aleixo) não se empregou neste floreio de 40s a reta.

GIGO

Gigo (O. Cardoso) os 700 em 46s2|5, com grande facilidade e sempre a pouco mais do centro da pista. Gê (J. B. Paulielo) aumentou para 48s, de galope largo e também pelo mesmo caminho e Eremita (C. R. Carvalho) de seta errada, assinalou 38s os 600, com algumas reservas.

Penteado confirma trabalhos fracos de Nermaus que deixa esperança só pela categoria

Guilherme Penteado reage contra as afirmações de que Nermaus está trabalhando pessimamente, mas não nega que seus exercícios são muito inferiores àqueles que apresentava antes das suas melhores exibições, mas a categoria do seu pupilo ainda lhe deixa esperanças para o GP.

Acha, no entanto, o proprietário, que no princípio foi tudo muito mais difícil, parecendo até que não seria possível inscrever seu pupilo no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, mas pouco a pouco foi evoluindo na sua forma até que produziu exercícios que, mesmo não sendo espetaculares, pelo menos foram bons e suficientes para causar a sua participação na prova de domingo.

DEVE MELHORAR

Mesmo sem hesitar na afirmação de que Nermaus irá correr na milha do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul sem possuir a mesma forma de ocasiões anteriores, esclareceu que Nermaus trabalhou 2 400 metros em 2m46s2|5 já terminando com ação bem melhor que nas vêzes anteriores.

Como se trata de um cavalo de alta categoria que a cada exercício se aproxima do seu estado ideal, acredita Guilherme Penteado que domingo próximo já reunirá condições para realizar uma boa atuação.

O proprietário, no entanto, não esconde a sua decepção diante dos atuais exercícios de Nermaus, pois ainda o indica como um dos melhores cavalos da geração. E mesmo achando-o ótimo corredor de pista de grama, esclareceu que na areia sempre realizou bons trabalhos antes das suas melhores exibições, e a situação atual, de trabalhos na sua maioria apenas regulares, retirou uma parte do seu entusiasmo.

— Nermaus tem chance pela categoria, porque considerando simplesmente seus exercícios, não teria qualquer possibilidade de vitória.

Milha e meia

Nermaus trabalhou a milha e meia, sempre levado pelo freio Júlio Reis, passando a distância em 2m46s4|5 com a última milha em 1m49s4|5, demonstrando melhoras com relação a outros exercícios, terminando com ação firme.

O trabalho de mais destaque foi, no entanto, o de Júbilo, no sábado, que percorreu os 2 400 metros em 2m42s, com os últimos 1 600 metros em 1m45s 1|5, surgindo com rara desenvoltura e impressionando pelo seu excelente final. Jeu d'Or fará nova tentativa domingo, no GP, com 2m50s para os 2 400 1m40s3|5, com sobras, podendo render muito em pista de grama macia.

Mário Mendes acredita em nôvo triunfo de Jocker e vê em Egis o maior rival

Mário Mendes, que ocupa lugar de destaque nas estatísticas da presente temporada, contando 12 triunfos, falou com entusiasmo do seu pensionista Jocker, inscrito no quinto páreo de amanhã e que tentará a quarta vitória consecutiva.

Afirmou o preparador que o filho de Cáucaso — que se mantém invicto sob a sua responsabilidade — atuará com amplas possibilidades de prosseguir na série vitoriosa, embora esteja colocado em turma mais forte do que aquela em que vinha intervindo. Destacou Mário o animal Egis como o maior rival de Jocker.

ESTÁ FIRME

Mário Mendes esclareceu que, após cada páreo em que toma parte, Jocker é submetido aos mais sérios exames, inclusive o radiográfico, e que para sua alegria, os mesmos dão conta do excelente estado do cavalo, que se encontra firme, pronto para outras atuações de vulto. Segundo as suas observações, Jocker, que tendo em vista a fratura que sofreu no joelho direito deveria correr mais na raia sêca, não vem acusando decréscimo de produção na pista pesada, daí o seu grande otimismo no que concerne à atuação do animal na prova de amanhã, mesmo que a mesma seja realizada no barro.

A MELHOR

O profissional inscreveu quatro animais no programa noturno, e embora considere Jocker um dos principais nomes do quinto páreo, destaca Laka Linda — que não escolhe pista — como o seu maior trunfo, ressaltando que a égua, que perdera muito pêso, já está completamente recuperada, achando difícil a sua derrota.

Quanto a Zupal, informou o treinador esperar do filho de Zuido atuação das mais destacadas, depois da incrível derrota na última oportunidade, derrotado por Indio nos metros finais. Honest Man é a sua inscrição mais fraca, pois, tendo problemas nos dois tendões, não deverá render o máximo se a pista não estiver sêca, "mas o seu estado nada deixa a desejar."

— Com um pouco de sorte, explicou, conseguirei amanhã mais alguns pontos nas estatísticas.

DOMINGO E FERIADO

Para as reuniões de domingo e do feriado, o veterano treinador anotou cinco parelheiros, deixando assim de inscrever para o programa de sábado. Idílio, Ojigo, Beverly e Jacquin correrão no domingo, sendo Okileco o único inscrito na segunda-feira. Sôbre o primeiro, salientou Mário o seu melhor rendimento na pista de areia, "embora não perca a chance na grama." Quanto ao potro Ojigo, esclareceu que "a perda de três dentes e o princípio de garrotilho concorreram para a fraca atuação do animal na última apresentação."

— Ojigo está recuperado e é um dos grandes candidatos à vitória, em qualquer terreno.

Beverly e Jacquim, as duas outras inscrições, deverão produzir o máximo na grama, caindo o rendimento de ambos no barro. E o profissional, falando sôbre Okileco, destacou Tarso como barreira intransponível.

Renato confia que valentia de Al Fin seja motivo para esperar a vitória no Derby

Renato Homsy espera grande atuação de Al Fin no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, domingo, não sòmente pela espetacular vitória de reaparecimento, como também pela coragem do castanho e a confiança do pilôto Oraci Cardoso, que acha o cavalo ainda melhor do que imaginava.

O proprietário acredita que a prova se resuma na luta entre Al Fin, Parnaso, El Trovador e os paulistas Viziane e Quiz, e observa no seu pupilo apenas a dúvida com relação à pista, pois nunca atuou na grama molhada. A respeito de Duraque, inscrito no Handicap Especial de segunda-feira, disse que tem trabalhos bons e ganhando ou correndo bem será inscrito no Grande Prêmio São Paulo.

TRABALHO SUAVE

Renato esclareceu que o trabalho de Al Fin na milha e meia foi suave — 2m48s — pois se trata de um animal delicado e que perde apetite e pêso após exercícios forte e, automàticamente, tem seu rendimento diminuído em corrida.

Para mostrar como Al Fin é animal sensível explicou que o castanho reapareceu com menos três quilos do seu pêso normal, embora estivesse repousando durante alguns meses.

POSSÍVEL A PARELHA

Voltando a comentar sôbre o Grande Prêmio São Paulo, Renato Homsy disse que seus pupilos estão em semana decisiva na Gávea pois suas inscrições na prova paulista dependem das exibições de domingo e segunda-feira.

Correndo com destaque ou conseguindo a vitória, admite o proprietário a presença de Duraque em Cidade Jardim, enquanto Al Fin vai depender da reação apresentada após a atuação no Grande Prêmio Cruzeiro do Sul:

— Al Fin é cavalo de brinquedo. Fico até pensando que com qualquer trabalhinho mais forte, terá de ficar na cocheira. Caso não tenha problema de inapetência, depois do Derby, vou levá-lo ao GP São Paulo.

SEMANA DE EMOÇÃO

Renato gosta realmente de cavalo de corrida. Quer vê-los na cocheira, na pista, no dia da corrida e nas semanas de provas importantes, até não dorme direito e se tem de conversar o rumo das palavras é sempre o turfe:

— Quem possui um ganhador de Grande Prêmio Brasil reaparecendo com trabalho bom de 2m44s e um com a coragem de Al Fin, tem sua atenção tomada inteiramente pelos acontecimentos relacionados com as corridas.

CONFIANÇA

O proprietário embora dizendo que se Al Fin pesasse uns 450 quilos seria o melhor cavalo da Gávea, confia no coração do seu pequeno pupilo, dizendo que tem certeza de que chegará brigando pelas primeiras colocações.

Acredita que Al Fin tem fôrça, resistência e coragem para uma atropelada decisiva e conta com a direção de Oraci Cardoso, cuja categoria motiva tranqüilidade.

— *J. C. Moraes*

BINÓCULO

Ainda não há nada decidido sôbre a participação de craques estrangeiros nas provas internacionais do GP São Paulo. Fala-se no uruguaio Tosti para a milha do GP Presidente Vargas e Manfred, possível inscrição da prova de 1 200 metros.

A grande atração seria o parelheiro argentino Indian Chief, ganhador do GP Carlos Pellegrini, mas a vinda do craque seria onerosa e quase impossível, já que as dotações dos principais clássicos brasileiros ainda são insuficientes.

E' provável que tenhamos mais uma vez o velho Dilema, Ask for It, Sabinus, Duraque, Snow Cry, Beau Brumel, estando pràticamente afastada a possibilidade de se contar com Giant e Moustache.

A fôrça do turfe reside na renovação constante de seus craques. Quando êles se repetem a cada temporada, é sinal que a criação não apresenta uma fornada capaz.

Paulo em forma

Paulo Alves está revivendo o antigo prestígio dos grandes freios nacionais, comandando a estatística de jóqueis na temporada, com 29 vitórias, já que marcou pontos por intermédio de Quille, Iberian e Karajaná, quase vencendo com Good Girl o GP Rocha Faria, que perdeu nos metros finais diante da investida de Granfina, companheira de cocheira da sua pilotada. Jorge Pinto (Vestal Boy e Jugo), 21, J. Machado (Granfina), 20, Oraci Cardoso (Jocker e Chico Gaiola), 20, Gabriel Menezes, (Happy Luck e Happy Story), 19, José Queirós, (Venuziana), 15 e José Pedro Filho, 12, ocupam as posições imediatas.

Dupla satisfação

O presidente Paula Machado viveu dupla satisfação na tarde de domingo, ao ver subir no marcador do GP Rocha Faria a parelha Granfina-Good Girl. A arrancada de Granfina nos 400 metros finais sacudiu o Hipódromo, com o público aplaudindo demoradamente a intuição e noção de percurso de José Machado. Mas, se fôsse Good Girl a ganhadora, estaria muito bem entregue o resultado. Pràticamente foi quem deu a tônica na milha em pista de grama macia, lutando palmo a palmo com a aluada Dansra, além de ser mais clássica que a companheira.

José Luís Pedrosa marcou mais um ponto com a inscrição de Jugo, subindo para 19 vitórias, suficiente para lhe garantir a liderança da estatística de treinadores.

Antônio Pinto da Silva, 17, Ernâni de Freitas, 16, Jorge Morgado, 15, Artur Araújo, 14, Rubens Silva, 14, Felipe Lavôr, 13 e Mário Mendes, 12, ocupam ainda posições destacadas.

Problema de pêso

Renato Homsy optou pela deserção de Esula na Prova Especial de éguas, pela dificuldade que encontrou para arranjar um jóquei pesando apenas 48 quilos.

Gabriel assina

Gabriel Menezes deverá assinar hoje, cedo, o compromisso de montaria do animal Júbilo, que trabalhou com muita disposição nas mãos de Francisco Estêves. Jasmim passará para Estêves. Por outro lado, Astro Grande experimentará o regime do freio de Paulo Alves, no teste para o GP São Paulo, segunda-feira.

VT volta logo

A revista especializada em turfe, Vida Turfista, anunciando o lançamento de uma edição no fim do mês, em côres e nôvo formato.

E o jornalista-locutor de rádio, Oscar Varêda, pretendendo organizar um programa sôbre as coisas de cavalos de corridas na TV Rio.

Camilo eleito

O repórter-fotográfico do JB, José Camilo da Silva foi eleito para o período presidencial de dois anos na associação de classe.

Tourinho diz que operou Bianchini de acôrdo com a técnica cirúrgica

O Dr. Mário Tourinho escreveu uma carta para o JORNAL DO BRASIL, demonstrando que as acusações do médico Otávio Martins, do Vasco — desmentidas mais tarde — de que êle teria deixado fragmentos de meniscos na operação que fêz em Bianchini e que, por isso, o jogador não poderia atuar tão cedo, não têm qualquer fundamento.

O médico acredita até que realmente o seu colega do Vasco não tenha feito "esta declaração que seria um atestado de auto-ignorância." O Dr. Tourinho diz, em sua carta ao JB, que os meniscos nunca são retirados inteiramente, de acôrdo com as maiores escolas de traumatologia e ortopedia do mundo, assim como os maiores especialistas.

A CARTA

No dia 3 de dezembro de 1968 na página de esportes, o JORNAL DO BRASIL publicava:

"O Vasco não terá Nei nem Bianchini." "Depois de examinar o jogador Bianchini, o Dr. Otávio Martins declarou: êle não tem a menor chance de jogar. Talvez nem possa mesmo mais neste torneio e, na minha opinião, Bianchini terá que se operar novamente dos meniscos. Sua operação anterior foi mal feita e ficaram fragmentos no local."

Face a essa declaração atribuída a um médico, com violação tácita e flagrante do código de ética da Lei 3 268/57, ingressei imediatamente com uma denúncia contra o mesmo no Conselho Regional de Medicina, e por intermédio dos advogados Drs. Celso Nascimento e Celso Nascimento Filho, com um processo pelo crime de difamação, que foi distribuída a 10.ª Vara Criminal.

No dia 18 de março, o JORNAL DO BRASIL publicava na página de esportes, 1.ª coluna que o Dr. Otávio Martins, havia negado perante o Meritíssimo Dr. Juiz da 10.ª Vara Criminal, que tivesse feito tal declaração atribuindo a responsabilidade da mesma a um jornalista que nada entende de medicina.

Acredito que realmente o citado médico não tenha feito tal declaração, pois nem um leigo quanto mais um especialista, passaria um atestado de auto-ignorância, uma vêz que tal declaração implicaria em leviandade, ignorância e má-fé, visto que antes de constatar um fato, verificar e constatar a veracidade de suas afirmativas, estaria fazendo simples acusações, demonstrando desconhecer inteiramente e pùblicamente, questão de ordem técnico-cirúrgica, de orientação operatória das maiores escolas de traumatologia e ortopedia do mundo, e estaria assim ignorando o que dizem os maiores especialistas cirurgiões, que jamais tiram todo um menisco, só retiram parte do mesmo, sòmente ressecam a parte lesada para que conservando parte dêle, conservado fique parte das suas importantes funções.

Na escola alemã, Lorenzo Bohler, professor da Cadeira de Cirurgia Ortopédica da Universidade de Viena, em seu famoso tratado de **Técnica del Tratamiento de las Fraturas** — 3.ª edição, apresenta 300 casos de doentes operados com retirada sòmente de parte do menisco, e não de todo o menisco, e êsse famoso cirurgião e professor aconselha a conservação de um anel fibro cartilaginoso que se insere na cápsula. Só em 2 dois casos, tive necessidade de reoperar em face de lesão posterior dêsse anel conservado. Os outros 298 não tiveram problemas e creio que dois (2) casos, não invalidam os outros 298, afirma Bohler.

Outro grande mestre da cirurgia ortopédica, como o é Philipp Erlacher, professor da cadeira de Cirurgia Ortopédica da Universidade na Alemanha, recomenda e faz a retirada parcial (parte) do menisco. Basta ler o seu famoso tratado **Ortopedia Operatória**, para verificar que êle não retira todo o menisco. Deixa a parte que não está lesada. Poderá alguém dizer que o professor Erlacher opera mal os seus doentes?

Na escola americana Arthur Steindler, professor da cadeira de Ortopedia Operatória da Universidade de Yowa, nos Estados Unidos, afirma na página 583 do seu livro: "Cremos que es suficiente extraer 3/4 partes do menisco, deixando intacta la inserción posterior. Entre 109 casos de meniscectomia, só en uno caso extirpamos o quarto posterior."

Outro grande mestre da escola americana, que nenhum ortopedista desconhece é Willis C. Campbell de Menphys — Tenn. USA que afirma em **Operative Orthopedics** página 409: "As a rule, resection of the anterior two-thirds' e na página 410: "Usually two-thirds or more of the cartilage my be resected. In the bucket-handle type of tupture if the peripheral fragments is intact and there is no evidence of laxity only the detached porcion is removed." Tradução: "É a regra, resseção de dois terços anteriores. Usualmente dois terços ou mais da cartilagem, podem ser ressecados. Nas lesões tipo alça de balde, se o fragmento periférico está intacto e não apresenta evidência de estar frouxo, sòmente a parte destacada (rompida), deve ser retirada."

Isto também pode ser lido por qualquer um interessado.

Na escola latina, também grandes cirurgiões, como os argentinos J. Valls, Perruello, Aielo e Carnevale, no seu livro edição de 1966 — **Ortopedia y Traumatologia**, afirmam: "El tratamiento cirurgico consistirá em la extirpación del menisco lezionado, (preferimos la meniscectomia parcial), mediante artrotomia, etc."

Muitos outros grandes mestres poderiam ainda ser citados, para mostrar que a retirada de parte de um menisco e não de todo êle, não é barberagem, não é intervenção mal feita, mas simples orientação técnico-cirúrgica dos que estudam o problema, e os mestres citados, professôres dos mais consagrados da cirurgia ortopédica e traumatológica, não podem ser ignorados por nenhum médico que use o título de traumatologista e ortopedista, mesmo não sendo membro da sociedade brasileira de ortopedia e traumatologia como eu sou, ou da sociedade latino americana de Ortopedia y Traumatologia como sou também, além de ter sido 23 anos chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do hoje hospital do IASEG e também do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

Um médico especialista que não conhecesse êsses detalhes de orientação e técnica cirúrgica, por certo estaria passando um público auto-atestado de ignorância e por isso acredito que o Dr. Otávio Martins realmente não tenha feito semelhantes declarações, como de fato êle negou que tivesse feito, na presença do Meritíssimo Dr. juiz da 10.ª Vara Criminal.

O fato de o jogador Bianchini ter jogado dois anos e meses após a primeira intervenção, é inegável e destrói qualquer afirmativa leviana. O fato de ter êle jogado 10 dias após a entrevista atribuída ao Dr. Otávio Martins, contra o Internacional e o Santos, como está nos jornais, também contraria a afirmativa de que "não tem a menor chance de jogar e talvez nem possa mais mesmo neste torneio", conforme foi publicado.

Também o jogador Fontana, hoje atuando no Cruzeiro de Belo Horizonte, é operado por mim, está atestando há mais de dois anos o acêrto da orientação que sigo em certos casos, além de outro jogador, hoje no Vasco, e também poerado por mim há mais de oito anos.

Há ainda um outro aspecto técnico que aqui fica citado, só para conhecimento dos que não conhecem o problema (é sempre útil um pouco de cultura e esclarecimento) e que é afirmado por outro grande mestre como o professor De Palma, da cadeira de Ortopedia Cirúrgica e chefe do Departamento de Ortopedia do Jefferson Medical College de Philadelphia, consultor de Cirurgia Ortopédica do Hospital de Veteranos de Philadelphia, no seu não menos famoso tratado **Deseases of the Kenne** (lesões do joelho) diz: "É hoje aceito que em continuação à parcial ou total extirpação do menisco, há uma substituição da estrutura retirada, pelo crescimento do tecido vizinho da sinovial. Entre 509 casos operados pelo grande mestre com retirada total do menisco, 13 foram reoperados posteriormente por apresentarem sinais de nova lesão, 10 o foram de meniscos interno e três de menisco externo."

Seriam mal feitas as operações de De Palma?

Ainda sôbre a regeneração do menisco, outro grande mestre da traumatologia e da ortopedia, como o professor Robert Watson Jones, Catedrático de Cirurgia, Ortopedia e Traumatologia da Universidade de Liverpool (Inglaterra), ortopedista da Royal Air Force, diretor do Serviço de Ortopedia do London Hospital, cirurgião do Robert Jones and Agnes Hunt Ortopedic Hospital, conferencista honorário de Cirurgia de Guerra da Brit. Post. Graduete Medical School, que afirma: "Muito excepcionalmente uma cartilagem regenerada sofre ruptura com separação de alça de balde ou com fragmento pediculado. O cirurgião que o operar em vista de deslocamento posterior (nova lesão), e que sabendo ter o doente sofrido uma operação antes, não deve saltar para a conclusão apressada de que o cirurgião que o operou antes, deixou por inabilidade de ressecar a cartilagem lesada."

Gibson — **"Regeneration of internal cartilagem after excision."**

Bruce and Walmley — **"Resplacement of semilunar cartilage after excision."**

Goldemberg — **"Refrature of regenerated semilunar cartilagem."**

Um especialista que conheça um pouco a especialidade, não poderia jamais ignorar tudo isso e, muito mais ainda. Não poderia por isso afirmar que uma operação foi mal feita, sem ter assistido a ela.

Uma retirada de menisco pode ser bem ou mal feita, por falta de técnica, jamais por ter sido parcial. E para se afirmar que tenha sido parcial ou total, é preciso se saber, informar, procurar conhecer e estudar o caso.

Não posso por isso duvidar da negativa do Dr. Otávio Martins perante o Meritíssimo Dr. Juiz da 10.ª Vara Criminal, negando jamais ter dado tal entrevista. Seria uma ignorância imperdoável de um médico e principalmente de um ortopedista e traumatologista, mas foi necessário um desmentido oficial, público para que não pairasse qualquer dúvida sôbre os seus conhecimentos da especialidade.

Para os leigos e os ignorantes que pretendam discutir o assunto, os meus livros especializados que são os citados e alguns outros mais, estão à disposição, assim como de qualquer colega que não sendo especializado, pretenda conhecer a questão mais a fundo.

Os trabalhos de King, Bohler, Bruce e o dos brasileiros Drs. Roberto Antônio Carneiro e Wyller Bittencourt, da Faculdade de Medicina publicados na revista **O Hospital**, sôbre artrose do joelho, são muito instrutivos e esclarecem muita coisa que muitos leigos não entendem e por essa razão não devem discutir.

Só para dar uma leve idéia da fascinante questão, transcrevo o que afirma King: "As alterações da cartilagem hialina são grosseiramente proporcionais ao tamanho do fragmento retirado. A máxima intensidade das alterações foi notada nos casos de meniscectomia total." **(deseases of the knee)** "de palma."

Face ao exposto e com os esclarecimentos prestados que antes de tudo é uma satisfação aos meus clientes, amigos e desportistas, espero encerrar a questão, que, por envolver assunto de ordem estritamente científica, deve ficar exclusivamente no âmbito das sociedades médicas e jamais deveria ter saído das paredes das organizações de classe, mas que infelizmente, embora não por meu intermédio vieram a público, deturpados, trazidos por quem não é médico e evidentemente é um ignorante na matéria.

Dr. Mário Marques Tourinho.

QUESTÃO DE HÁBITO — Radiofoto exclusiva UPI-PB

Os escoceses treinaram em ritmo forte e esperam confirmar a tradição de não perderem para os alemães

Escócia e Alemanha jogam em Glasgow pela Copa de 1970

Glasgow (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Em ambiente nervoso, que parece concentrar as atenções de quase tôda a Europa, Escócia e Alemanha Ocidental fazem esta noite, no Hampden Park, a primeira das duas partidas-chave que vão indicar qual das duas chegará às oitavas-de-final da próxima Copa do Mundo, ano que vem, no México.

Mais de 120 mil pessoas deverão comparecer ao estádio, animadas por um entusiasmo que tem dado aos escoceses algumas vitórias tidas como impossíveis. Para Helmut Schoen, técnico alemão, só mesmo a ausência do quarto-zagueiro Weber é problema mais sério do que o chamado *hampden roar* (rugido de Hampden), da inflamada torcida escocesa.

Além disso, os alemães temem uma evidência histórica: jamais venceram os escoceses, nem tão pouco venceram qualquer equipe britanica em solo britanico. Apesar de tudo, são os favoritos para o México.

FAVORITISMO AMEAÇADO

A razão do favoritismo alemão — em que pêse tantos fatôres aparentemento em favor da Escócia — está em sua equipe, melhor dotada do ponto-de-vista técnico e muito preparada para a partida de logo mais. Na verdade, os alemães, mesmo admitindo que a história se repita e êles não levem a melhor neste primeiro jôgo, sabem que haverá outro, em Hamburgo, onde suas chances serão infinitamente maiores. Assim, uma derrota hoje, se para os escoceses pode significar o fim, para os alemães é apenas um primeiro tropêço em sua caminhada rumo ao México.

Escócia e Alemanha Ocidental estão no Grupo 7 das eliminatórias da Copa do Mundo, do qual fazem parte, também, Áustria e Chipre. Até aqui, estão ambas no primeiro lugar, com quatro pontos ganhos. Os alemães venceram suas duas partidas com dificuldade: 2 a 0 sôbre a Áustria, em Viena, e 1 a 0 contra Chipre, em Nicósia, gol marcado a dois minutos do final. Os escoceses, embora superando os austríacos por apenas 2 a 1, em Gasgow, foram mais felizes em Nicósia, goleando por 5 a 0.

Êstes resultados também podem pesar contra a Alemanha, pois o gol *average* escocês é muito melhor. Dêsse modo, se o quadro não mudar no returno, registrando-se hoje uma vitória da Escócia, dificilmente os alemães se classificarão, mesmo com uma vitória em Hamburgo.

FÔRÇA ESCOCESA

A seleção escocesa, concentrada no Hotel Largs, estrá preparada para esta partida. O técnico Bobby Brown — segundo opinião unânime da imprensa local — convocou e escalou os homens certos, restando saber de que forma os disporá em campo, frente à sólida equipe alemã.

Ao que parece, o meia-direita Billy Bremner é o homem-chave de Brown. Caberá a êle armar o meio-campo, ao lado de Murdoch, mas com a missão especial de evitar os contra-ataques rápidos que o técnico prevê, a partir dos lançamentos de Beckenbauer e da velocidade de Held e Doerfel. A linha de zagueiros, em geral muito plantada, pode receber instruções diferentes hoje, passando a apoiar mais o ataque.

A atual seleção escocesa está escalada com base no Celtic, que contribuiu com quatro titulares, enquanto o Glasgow Rangers dá apenas dois. Os outros cinco, embora escoceses, atuam em equipes da primeira divisão inglêsa, entre êles o famoso Dennis Law. Eis a seleção: Lawrence (Liverpool), Gemmel (Celtic), McKinnon (Rangers), Greig (Rangers) e McReadie (Chelsea); Murdoch (Celtic) e Bremner (Leeds United); Johnstone (Celtic), Law (Manchester United), Gilzean (Tottenham Hotspur) e Lennox (Celtic). O capitão é Bremner.

DESFALQUE ALEMÃO

Helmut Schoen considera mais do que sério o desfalque de Weber:

— Êle não é apenas um excelente jogador, com muita experiência internacional. É uma de minhas peças-chave, cuja ausência me forçará a modificar bastante a estrutura da equipe.

Para contrabalançar o desfalque de Weber, o técnico alemão contará com dois de seus jogadores favoritos, atualmente atuando por clubes italianos: Karl-Heinz Schnellinger e Helmut Haller. Os dois foram titulares da seleção vice-campeã do mundo de 1966, assim como quatro outros integrantes da equipe escalada para hoje: Beckenbauer, Schulz, Overath e Held. A seleção alemã jogará assim formada:

Wolter (Eintracht Braunschweig); Vogts (Borussia de Monchengladbach), Schulz (Hamburgo), Beckenbauer (Bayern e Munique) e Schnellinger (Milan); Patzke (Munique 1860) e Haller (Sampdoria); Doerfel (Eintracht Braunschweig), Mueller (Bayern de Munique), Overath (Colônia) e Held (Bosussia de Dortmund). O capitão é Willi Schulz.

PORTUGAL X SUIÇA

Lisboa (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Numa partida importante para a definição do Grupo 1 das eliminatórias da Copa do Mundo — já que as quatro equipes concorrentes estão empatadas em primeiro lugar — Portugal e Suíça jogam hoje à tarde, no Estádio Nacional, onde a seleção local se apresenta completa e como favorita.

Nas partidas anteriormente disputadas, Portugal venceu a Romênia por 3 a 0, perdendo de 4 a 2 para a Grécia, enquanto a Suíça era derrotada pela Romênia por 2 a 0 e se impunha à Grécia por 1 a 0.

Tricampeões de basquete da Goodyear chegam a S. Paulo onde vão iniciar temporada

São Paulo (Sucursal) — Os jogadores da Goodyear — tricampeões mundiais de basquete interclubes — desembarcaram ontem em Congonhas, para realizar diversas exibições no Brasil, participando de um torneio em São Paulo e de uma partida no Ginásio do Maracanã, no próximo dia 25, contra a seleção carioca.

Chegaram nove jogadores da equipe americana, acompanhados do técnico Hank Vaugh. O mais alto, Lloyd Sharrar, impressionou a todos no aeroporto pelos seus 2,09m, sendo o mais velho do time com 32 anos. Os demais são: Mike Stewart, 22 e 1,83m; Pete Kunninghan, 26 e 1,77m; Jerry Curless, 29 e 1,77m; Randy Berentz, 26 e 1,93m; Joe Gallagher, 26 e 1,90m; Jim Arastler, 23 e 1,80m; Grady Norman, 23 e 2,01m; Mike Patterson (capitão), 25 e 1,98m.

HOMENS DE NEGÓCIO

O técnico Vaugh afirmou que mais dois jogadores deverão chegar sábado — Ed MacKee e Warren Fouts. O primeiro está com esperanças de que seu filho nasça antes das datas dos jogos, para vir ao Brasil, enquanto Fouts teve problemas para sair do país. Caso MacKee não venha, será substituído por Terry Allerton de 23 anos e 2,02m de altura.

— Embora sejamos tricampeões mundiais interclubes — afirmou Hank Vaugh — meu principal problema é manter uma equipe por mais de três anos, pois a Goodyear sempre tira meus jogadores para ocupar postos de destaque na emprêsa ou êles se tornam profissionais. A Goodyear mantém uma equipe de basquete para conseguir bons homens de negócio, segundo filosofia antiga da emprêsa, "de que os melhores atletas sempre dão homens de negócio de grande visão.

Os jogadores norte-americanos serão apresentados à imprensa hoje, às 18h30m, no Sesi — Serviço Social da Indústria — quando haverá um coquetel. Dia 18, a Goodyear estréia na cidade paulista de Franca, contava o Clube dos Bagres. Dia 19, atuará em Barretos, contra o selecionado local. Dia 22, haverá a primeira rodada do Torneio Abreu Sodré, quando jogarão, às 19h30m, Corintians x Palmeiras, e a seguir, Goodyear x Sírio. Dia 23, o time da Goodyear joga em São José dos Campos, contra o Tênis Clube.

Dia 25, no Rio, os norte-americanos enfrentam a seleção carioca, para no dia seguinte jogarem contra o vencedor de Corintians x Palmeiras, na última rodada do Torneio Abreu Sodré.

MELHORES DE 68

O programa **Basquetebol em Foco**, do radialista Nôli Coutinho, homenageou segunda-feira, com um jantar na Churrascaria Tijucana, os melhores da temporada de basquetebol de 1968, segundo indicação daquele programa. Foram homenageados: Aurélio (jogador do Botafogo), Epaminondas Leal (técnico do Botafogo), Januário Veiga (dirigente da Federação de Basquetebol), Paulo dos Anjos (árbitro) e Felipão (jogador revelação, do Vasco).

DISPENSADO

Clodoaldo liberado pelo Exército viajou com o Santos

Santos, sem Pelé, fará hoje contra o Racing em B. Aires a 2.ª partida pela Supercopa

Buenos Aires (especial para o JORNAL DO BRASIL) — Santos e Racing fazem às 21 horas de hoje, no Estádio de Avellaneda, a segunda partida entre ambos pela Supercopa, bastando aos brasileiros, para eliminar os argentinos, conseguir apenas o empate, pois no primeiro jôgo, em São Paulo, venceram por 2 a 0, atuando no Parque Antártica.

As equipes deverão entrar em campo assim formadas: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Manuel Maria, Toninho, Douglas e Edu. Racing — Cejas Murillo, Perfumo, Basile e Chabay; Cominelli e Rulli; Cárdenas, Adorno, Silva e Salomone. O juiz será indicado momentos antes do início da partida.

VIAGEM DE VÉSPERA

São Paulo (Sucursal) — Levando Clodoaldo, liberado pelo Exército, e com a certeza da contratação de Djalma Dias, no mais tardar para hoje, o Santos embarcou, ontem, à tarde, pela Cruzeiro do Sul, para enfrentar o Racing, em Buenos Aires, esta noite, pela Supercopa-Torneio entre clubes ex-campeões mundiais.

O técnico Antoninho e o diretor de futebol, General Osman Ribeiro, afirmaram em Congonhas que a contratação de Djalma Dias, por NCr$ 350 mil estava quase certa, bastando entrar em contato telefônico com os diretores do Atlético Mineiro e sem precisar enviar um emissário.

O Santos irá jogar hoje à noite, em Buenos Aires, contra o Racing sem Pelé, com distensão na coxa esquerda, e sem Lima, que fraturou a mão, mas contando com Clodoaldo, liberado pelo Exército. O grande entusiasmo demonstrado no aeroporto, ontem, foi pela possível contratação de Djalma Dias ao Atlético, pois o técnico considera necessário para o time a existência de dois grandes jogadores para cada posição, "principalmente devido aos rigorosos calendários do futebol brasileiro."

— Djalma Dias será contratado por um pedido meu — explicou Antoninho. Ramos Delgado precisa de um reserva à altura e só Djalma dias está nesse caso.

Archer, Knudson e Elder fazem dia 27 em São Paulo jôgo promovido pela Shell

São Paulo (Sucursal) — Os profissionais George Archer — campeão do Masters Tournament de 1969 — George Knudson e Lee Elder disputarão no próximo dia 27, nos *links* do São Fernando Gôlfe Clube, nesta cidade, a primeira eliminatória da competição denominada Shell's Wonderful World of Golf, que será filmada para exibição na televisão dos Estados Unidos.

As demais séries eliminatórias serão realizadas em Buenos Aires, Cidade do México e Mount Irvine (Tobago), com as participações dos golfistas Roberto de Vicenzo, Tom Weiskopf, Dave Stockton, Frank Beard, Lee Trevino, Bob Lunn, Bob Murphy, Julius Boros e Dan Sikes. As semifinais serão em Nova Orleans e Winnipeg, ficando a final para São Francisco.

ATRAÇÃO

Programada antes da decisão do Masters, no último fim de semana, a série eliminatória sorteada para o Brasil colocará em ação no São Fernando Gôlfe Clube, em Cotia, justamente o jogador que conquistou o título mais expressivo da temporada de 1969: George Archer. As partidas que Archer, Elder e Knudson jogarem em São Paulo serão filmadas em todos os detalhes por uma equipe especializada, para serem exibidas aos sábados nos Estados Unidos, pela NBC, que tem uma audiência de 50 milhões de telespectadores, de costa a costa do país.

Brasil dá na Venezuela no voleibol

Montevidéu (AP-JB) — O Brasil, campeão sul-americano de voleibol, venceu comodamente esta noite ao selecionado da Venezuela por 15-0, 15-3 e 15-2, na rodada inaugural do Campeonato Mundial.

O Brasil exibiu um jôgo efetivo e potente que esmagou o selecionado da Venezuela. Nos três *sets* os brasileiros se impuseram sem dificuldade e não encontraram resistência por parte dos venezuelanos.

OS MELHORES

No Brasil destacaram-se Antônio Carlos Moreno e Jorge Americano, ainda que o conjunto tivesse uma excelente atuação. As equipes formaram assim: Brasil — Carlos Albano, Antônio Carles Moreno, João Jens, Paulo Peterle, Jorge Americano e Luís Coelho. A Venezuela com Juvenal, Agustin, Figuerias, Luís, Rafael e Raul. Foram juízes Takashi e Saavedra.

Os Estados Unidos derrotaram a Tunísia por 15-1, 15-6 e 15-3 na outra partida da primeira rodada do campeonato que teve um público de quatro mil pessoas e que foi realizada no ginásio do Penarol.

No Chile, a Tcheco-Eslováquia, que defende o título de voleibol, venceu fàcilmente ao Chile por 15-1; 15-1 e 15-7, na partida inaugural da rodada de classificação do Campeonato Mundial de Voleibol Masculino. Esta partida teve um público de 6 500 pessoas.

Bangu pode punir Mário que sumiu

Os dirigentes do Bangu resolveram ontem que caso Mário não compareça ao coletivo de hoje à tarde, terá seu contrato suspenso, pois como está desaparecido desde sexta-feira sem dar explicações, já se encontra multado em 60% de seus vencimentos.

O jogador saiu de casa sexta-feira e avisou para sua mulher que ia para a concentração do Bangu, na Vila Hípica, mas até agora não apareceu no clube, nem retornou para casa. Depois do individual de ontem, os dirigentes se reuniram com Ocimar e resolveram multar Mário dando-lhe um prazo até o coletivo de hoje para que se apresente a fim de não ter seu contrato suspenso.

SOLUÇÃO EM CASA

Como Mário é reincidente nestas faltas, a direção do Bangu resolveu não perdoá-lo mais e suspenderão seu contrato caso êle não compareça ao treino coletivo de hoje à tarde.

Além desta medida, é pensamento dos dirigentes do Bangu de ao invés de comprarem jogadores caros, que não resolvem os problemas do time, passarem a promover os juvenis formados pelo técnico Pedro.

Escócia e Alemanha jogam em Glasgow pela Copa de 1970

Glasgow (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Em ambiente nervoso, que parece concentrar as atenções de quase tôda a Europa, Escócia e Alemanha Ocidental fazem esta noite, no Hampden Park, a primeira das duas partidas-chave que vão indicar qual das duas chegará às oitavas-de-final da próxima Copa do Mundo, ano que vem, no México.

Mais de 120 mil pessoas deverão comparecer ao estádio, animadas por um entusiasmo que tem dado aos escoceses algumas vitórias tidas como impossíveis. Para Helmut Schoen, técnico alemão, só mesmo a ausência do quarto-zagueiro Weber é problema mais sério do que o chamado *hampden roar* (rugido de Hampden), da inflamada torcida escocesa.

Além disso, os alemães temem uma evidência histórica: jamais venceram os escoceses, nem tão pouco venceram qualquer equipe britanica em solo britanico. Apesar de tudo, são os favoritos para o México.

FAVORITISMO AMEAÇADO

A razão do favoritismo alemão — em que pêse tantos fatôres aparentemente em favor da Escócia — está em sua equipe, melhor dotada do ponto-de-vista técnico e muito preparada para a partida de logo mais. Na verdade, os alemães, mesmo admitindo que a história se repita e êles não levem a melhor neste primeiro jôgo, sabem que haverá outro, em Hamburgo, onde suas chances serão infinitamente maiores. Assim, uma derrota hoje, se para os escoceses pode significar o fim, para os alemães é apenas um primeiro tropêço em sua caminhada rumo ao México.

Escócia e Alemanha Ocidental estão no Grupo 7 das eliminatórias da Copa do Mundo, do qual fazem parte, também, Áustria e Chipre. Até aqui, estão ambas no primeiro lugar, com quatro pontos ganhos. Os alemães venceram suas duas partidas com dificuldade: 2 a 0 sôbre a Áustria, em Viena, e 1 a 0 contra Chipre, em Nicósia, gol marcado a dois minutos do final. Os escoceses, embora superando os austríacos por apenas 2 a 1, em Gasgow, foram mais felizes em Nicósia, goleando por 5 a 0.

Êstes resultados também podem pesar contra a Alemanha, pois o gol *average* escocês é muito melhor. Dêsse modo, se o quadro não mudar no returno, registrando-se hoje uma vitória da Escócia, dificilmente os alemães se classificarão, mesmo com uma vitória em Hamburgo.

FÔRÇA ESCOCESA

A seleção escocesa, concentrada no Hotel Largs, estrá preparada para esta partida. O técnico Bobby Brown — segundo opinião unânime da imprensa local — convocou e escalou os homens certos, restando saber de que forma os disporá em campo, frente à sólida equipe alemã.

Ao que parece, o meia-direita Billy Bremner é o homem-chave de Brown. Caberá a êle armar o meio-campo, ao lado de Murdoch, mas com a missão especial de evitar os contra-ataques rápidos que o técnico prever, a partir dos lançamentos de Beckenbauer e da velocidade de Held e Doerfel. A linha de zagueiros, em geral muito plantada, pode receber instruções diferentes hoje, passando a apoiar mais o ataque.

A atual seleção escocesa está escalada com base no Celtic, que contribuiu com quatro titulares, enquanto o Glasgow Rangers dá apenas dois. Os outros cinco, embora escoceses, atuam em equipes da primeira divisão inglêsa, entre êles o famoso Dennis Law. Eis a seleção: Lawrence (Liverpool), Gemmel (Celtic), McKinnon (Rangers), Greig (Rangers) e McReadie (Chelsea); Murdoch (Celtic) e Bremner (Leeds United); Johnstone (Celtic), Law (Manchester United), Gilzean (Tottenham Hotspur) e Lennox (Celtic). O capitão é Bremner.

DESFALQUE ALEMÃO

Helmut Schoen considera mais do que sério o desfalque de Weber:

— Êle não é apenas um excelente jogador, com muita experiência internacional. É uma de minhas peças-chave, cuja ausência me forçará a modificar bastante a estrutura da equipe.

Para contrabalançar o desfalque de Weber, o técnico alemão contará com dois de seus jogadores favoritos, atualmente atuando por clubes italianos: Karl-Heinz Schnellinger e Helmut Haller. Os dois foram titulares da seleção vice-campeã do mundo de 1966, assim como quatro outros integrantes da equipe escalada para hoje: Beckenbauer, Schulz, Overath e Held. A seleção alemã jogará assim formada:

Wolter (Eintracht Braunschweig); Vogts (Borussia de Monchengladbach), Schulz (Hamburgo), Beckenbauer (Bayern e Munique) e Schnellinger (Milan); Patzke (Munique 1860) e Haller (Sampdoria); Doerfel (Eintracht Braunschweig), Mueller (Bayern de Munique), Overath (Colônia) e Held (Borussia de Dortmund). O capitão é Willi Schulz.

PORTUGAL X SUIÇA

Lisboa (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Numa partida importante para a definição do Grupo 1 das eliminatórias da Copa do Mundo — já que as quatro equipes concorrentes estão empatadas em primeiro lugar — Portugal e Suíça jogam hoje à tarde, no Estádio Nacional, onde a seleção local se apresenta completa e como favorita.

Nas partidas anteriormente disputadas, Portugal venceu a Romênia por 3 a 0, perdendo de 4 a 2 para a Grécia, enquanto a Suíça era derrotada pela Romênia por 2 a 0 e se impunha à Grécia por 1 a 0.

QUESTÃO DE HÁBITO

Radiofoto exclusivo UPI-FB

Os escoceses treinaram em ritmo forte e esperam confirmar a tradição de não perderem para os alemães

Tricampeões de basquete da Goodyear chegam a S. Paulo onde vão iniciar temporada

São Paulo (Sucursal) — Os jogadores da Goodyear — tricampeões mundiais de basquete interclubes — desembarcaram ontem em Congonhas, para realizar diversas exibições no Brasil, participando de um torneio em São Paulo e de uma partida no Ginásio do Maracanã, no próximo dia 25, contra a seleção carioca

Chegaram nove jogadores da equipe americana, acompanhados do técnico Hank Vaugh. O mais alto, Lloyd Sharrar, impressionou a todos no aeroporto pelos seus 2,09m, sendo o mais velho do time com 32 anos. Os demais são: Mike Stewart, 22 e 1,83m; Pete Kunninghan, 26 e 1,77m; Jerry Curless, 29 e 1,77m; Randy Berentz, 26 e 1,93m; Joe Gallagher, 26 e 1,90m; Jim Arastler, 23 e 1,80m; Grady Norman, 23 e 2,01m; Mike Patterson (capitão), 25 e 1,98m.

HOMENS DE NEGÓCIO

O técnico Vaugh afirmou que mais dois jogadores deverão chegar sábado — Ed MacKee e Warren Fouts. O primeiro está com esperanças de que seu filho nasça antes das datas dos jogos, para vir ao Brasil, enquanto Fouts teve problemas para sair do país. Caso MacKee não venha, será substituído por Terry Allerton de 23 anos e 2,02m de altura.

— Embora sejamos tricampeões mundiais interclubes — afirmou Hank Vaugh — meu principal problema é manter uma equipe por mais de três anos, pois a Goodyear sempre tira meus jogadores para ocupar postos de destaque na emprêsa ou êles se tornam profissionais. A Goodyear mantém uma equipe de basquete para conseguir bons homens de negócio, segundo filosofia antiga da emprêsa, "de que os melhores atletas sempre dão homens de negócio de grande visão.

Os jogadores norte-americanos serão apresentados à imprensa hoje, às 18h30m, no Sesi — Serviço Social da Indústria — quando haverá um coquetel. Dia 18, a Goodyear estréia na cidade paulista do Franca, contava o Clube dos Bagres. Dia 19, atuará em Barretos, contra o selecionado local. Dia 22, haverá a primeira rodada do Torneio Abreu Sodré, quando jogarão, às 19h30m, Corintians x Palmeiras, e a seguir, Goodyear x Sírio. Dia 23, o time da Goodyear joga em São José dos Campos, contra o Tênis Clube.

Dia 25, no Rio, os norte-americanos enfrentam a seleção carioca, para no dia seguinte jogarem contra o vencedor de Corintians x Palmeiras, na última rodada do Torneio Abreu Sodré.

MELHORES DE 68

O programa **Basquetebol em Foco**, do radialista Nóli Coutinho, homenageou segunda-feira, com um jantar na Churrascaria Tijucana, os melhores da temporada de basquetebol de 1968, segundo indicação daquele programa. Foram homenageados: Aurélio (jogador do Botafogo), Epaminondas Leal (técnico do Botafogo), Januário Veiga (dirigente da Federação de Basquetebol), Paulo dos Anjos (árbitro) e Felipão (jogador revelação, do Vasco).

Zagalo com mêdo de contusões resolve não dar o coletivo

Zagalo desistiu de fazer treino de conjunto hoje e vai repetir o exercício individual que realizou ontem com os jogadores, por achar que o time está bem e o campo não favorece muito os coletivos.

Alegou o treinador que agora que o quadro atingiu um bom estado técnico e físico, não vale a pena arriscar os jogadores a uma contusão — Já tivemos dois desfalques em treinos, por isso de agora em diante só vou fazer um conjunto por semana — comentou.

JÔGO-CHAVE

Ontem, antes do individual e bate-bola, Zagalo conversou com os jogadores, elogiando o comportamento do time na partida contra o Madureira, achando que todos correram e lutaram encarando o adversário com respeito.

Sôbre o jôgo de domingo contra o Flamengo, disse Zagalo que é de grande importância para o Botafogo, considerando-o mesmo decisivo para o tricampeonato.

— O Botafogo começou o campeonato como seu fácil ganhador — disse — mas perdeu pontos inesperados, dando ânimo a seus adversários. Agora já estamos de nôvo assustando e, se ganharmos do Flamengo, teremos eliminado a vantagem que demos aos outros. Êste jôgo é, portanto, de grande importância, porque a nossa vitória poderá nos deixar pràticamente na liderança. Na minha opinião o time está bem e só precisa jogar a sério, e com vontade, como vem fazendo.

Do individual de ontem estiveram ausentes Gérson e Rogério, que fizeram tratamento de contusões leves. Hoje haverá um nôvo individual, de uma hora de duração, e Zagalo ainda não sabe se faz o coletivo amanhã ou na tarde de sexta-feira, dependendo de um parecer do médico Lídio Toledo.

O treinador acredita que pode ir até o fim do campeonato fazendo apenas um coletivo por semana, porque o time está bem, jogando, a ser ver, novamente no ritmo antigo.

Ontem, o presidente do Bahia, acompanhado do técnico Marinho, já contratado pelo clube baiano, estêve no Botafogo e conseguiu o empréstimo de Mura e do goleiro Carlos Henrique até o fim de setembro. Mura receberá NCr$ 5 mil de luvas e vai ganhar NCr$ 2 mil mensais, enquanto que Carlos Henrique deverá hoje acertar as bases para o seu contrato. O Botafogo nada cobrará do Bahia pelos empréstimos.

PRECAUÇÃO

Jairzinho, Roberto e Paulo César, como os demais, estão bem e Zagalo não achou necessário um coletivo

Rivelino é única dúvida do Coríntians para jôgo à noite com Ferroviária

São Paulo (Sucursal) — O Corintians enfrenta a Ferroviária no Parque São Jorge, a partir de 20h 30m de hoje, mas ainda não se poderá contar com Rivelino, que ainda não se recuperou totalmente da contusão no tornozelo e continua com febre.

O técnico Dino Sani deverá manter Tião no lugar de Rivelino, se o titular não puder mesmo jogar. Os outros jogos são entre São Paulo e Botafogo, em Ribeirão Prêto, e Palmeiras e Juventus, no Parque Antártica. O Santos não joga mais no primeiro turno, que se encerra sábado com o jôgo Corintians x Botafogo.

MESMO TIME

Os jogadores do Corintians fizeram ontem apenas um treino tático, iniciando-se em seguida a concentração. Em princípio, a equipe escalada para hoje é a seguinte: Lula, Lidu, Ditão, Luís Carlos e Pedro, Dirceu Alves e Tião (Rivelino); Paulo Borges, Tales, Bené e Eduardo.

O Palmeiras, depois de duas derrotas seguidas, contra o Boca Juniors e a Ferroviária, tentará hoje a reabilitação, devendo o resultado decidir sôbre a permanência do técnico Filpo Nunes, uma vez que Lula, ex-treinador do Santos, foi sondado para assumir as funções. A equipe jogará hoje com Chicão, Eurico, Baldoqui, Nélson e Zeca; Dudu e Jaime; Copeu, Artime, Ademir da Guia e Serginho. Se Copeu não puder jogar, César entrará na ponta direita.

Flávio alerta o time dizendo que campeonato começa agora

Flávio Costa pediu aos jogadores do América o máximo de seriedade para a partida de domingo contra o Bonsucesso, que êle considera um adversário dificílimo, sobretudo quando joga no próprio campo, e alertou a todos que "sòmente agora está começando realmente o campeonato."

O técnico fêz a preleção habitual das têrças-feiras, dizendo que o time havia assimilado quase tôdas as suas instruções para o jôgo com o Vasco e que as falhas ocorridas são totalmente justificadas pela falta de experiência dos jogadores mais jovens. Flávio elogiou todo o time, agradecendo o esfôrço com que lutou domingo.

FUNÇÃO DO ZAGUEIRO

Flávio Costa aponta a falta de experiência como a principal causa dos dois gols do Vasco.

— Os nossos zagueiros vinham jogando muito bem — disse aos jogadores — mas nos dois lances mostraram imaturidade. Vocês devem saber que beque não precisa enfeitar dentro da área. Não faz mal que os torcedores e comentaristas reclamem dos chutões para a frente. Esse é o melhor procedimento de um zagueiro, quando sua defesa está em perigo.

O técnico elogiou bastante a movimentação do ataque, principalmente de Edu e Jeremias, e cumprimentou Tadeu porque "começou finalmente a cumprir tôdas as funções de que é capaz, ajudando bastante o meio-campo."

BOA CONCENTRAÇÃO

Flávio Costa pediu a todos os jogadores que se cuidassem bastante de agora em diante.

— Ainda temos mais uns dois meses de campeonato — explicou — e eu queria que nesse período vocês procurassem dormir mais cedo e evitassem comer certas coisas que podem fazer mal. A alimentação é muito importante para o atleta.

O técnico vai concentrar os jogadores novamente no Hotel Taquara, em Petrópolis, a partir de quinta ou sexta-feira.

— Gosto muito de lá. Os jogadores ficam longe da movimentação e do noticiário da cidade, num lugar de ótimo clima, onde se pode puxar na preparação física. Isso tem funcionado bem até agora e, por isso, quero continuar em Petrópolis. Só não posso considerar o Hotel Taquara como concentração oficial do América porque seria muito dispendioso para os cofres do clube.

Depois da preleção, os jogadores fizeram um individual leve de meia hora, dirigido pelo preparador físico Melquisedec Santos com a finalidade apenas de desintoxicação dos músculos. Rosã e Joãozinho foram os únicos ausentes porque receberam licença de Flávio Costa para visitarem as famílias.

Os dois devem se apresentar para o individual de hoje, antecipado para a parte da manhã a pedido de Flávio Costa, que viajará logo em seguida para São Paulo, onde assistirá ao casamento do neto.

O médico Oscar Santamaria está contente porque, pela primeira vez, terá uma semana tranqüila quanto ao problema das contusões.

Santos, sem Pelé, fará hoje contra o Racing em B. Aires a 2.ª partida pela Supercopa

Buenos Aires (especial para o JORNAL DO BRASIL) — Santos e Racing fazem às 21 horas de hoje, no Estádio de Avellaneda, a segunda partida entre ambos pela Supercopa, bastando aos brasileiros, para eliminar os argentinos, conseguir apenas o empate, pois no primeiro jôgo, em São Paulo, venceram por 2 a 0, atuando no Parque Antártica.

As equipes deverão entrar em campo assim formadas: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Manuel Maria, Toninho, Douglas e Edu. Racing — Cejas Murillo, Perfumo, Basile e Chabay; Cominelli e Rulli; Cárdenas, Adorno, Silva e Salomone. O juiz será indicado momentos antes do início da partida.

VIAGEM DE VÉSPERA

São Paulo (Sucursal) — Levando Clodoaldo, liberado pelo Exército, e com a certeza da contratação de Djalma Dias, no mais tardar para hoje, o Santos embarcou, ontem, à tarde, pela Cruzeiro do Sul, para enfrentar o Racing, em Buenos Aires, esta noite, pela Supercopa-Torneio entre clubes ex-campeões mundiais.

O técnico Antoninho e o diretor de futebol, General Osman Ribeiro, afirmaram em Congonhas que a contratação de Djalma Dias, por NCr$ 350 mil estava quase certa, bastando entrar em contato telefônico com os diretores do Atlético Mineiro e sem precisar enviar um emissário.

SEM PELÉ

O Santos irá jogar hoje à noite, em Buenos Aires, contra o Racing sem Pelé, com distensão na coxa esquerda, e sem Lima, que fraturou a mão, mas contando com Clodoaldo, liberado pelo Exército. O grande entusiasmo demonstrado no aeroporto, ontem, foi pela possível contratação de Djalma Dias ao Atlético, pois o técnico considera necessário para o time a existência de dois grandes jogadores para cada posição, "principalmente devido aos rigorosos calendários do futebol brasileiro."

— Djalma Dias será contratado por um pedido meu — explicou Antoninho. Ramos Delgado precisa de um reserva à altura e só Djalma dias está nesse caso.

O central Ramos Delgado acredita que a contratação de Djalma Dias não o colocará em má posição, pois acredita em seu futebol e no aspecto positivo que trará para si próprio.

— Não devo opinar em contratações, pois isso deve ser função de dirigentes — afirmou o zagueiro. Mas acredito que essa contratação me fará bem, dando-me maior incentivo para melhorar meu futebol.

DISPENSADO

Clodoaldo, liberado pelo Exército, viajou com o Santos para Buenos Aires

Bangu pode punir Mário que sumiu

Os dirigentes do Bangu resolveram ontem que caso Mário não comparecer ao coletivo de hoje à tarde, terá seu contrato suspenso, pois como está desaparecido desde sexta-feira sem dar explicações, já se encontra multado em 60% de seus vencimentos.

O jogador saiu de casa sexta-feira e avisou para sua mulher que ia para a concentração do Bangu, na Vila Hípica, mas até agora não apareceu no clube, nem retornou para casa. Depois do individual de ontem, os dirigentes se reuniram com Ocimar e resolveram multar Mário dando-lhe um prazo até o coletivo de hoje para que se apresente a fim de não ter seu contrato suspenso.

SOLUÇÃO EM CASA

Como Mário é reincidente nestas faltas, a direção do Bangu resolveu não perdoá-lo mais e suspenderão seu contrato caso êle não comparecer ao treino coletivo de hoje à tarde.

Além desta medida, é pensamento dos dirigentes do Bangu ao invés de comprar jogadores caros, que não resolvem os problemas do time, passarem a promover os juvenis formados pelo técnico Pedro.

— Será uma boa idéia — disse Pedro — pois de nossas equipes inferiores saíram Paulo Borges, Fidélis, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto, Pedrinho, Aladim, Ubirajara e outros. Portanto, a melhor política, além da mais barata, é dar chance aos garotos daqui, que também não incomodam em nada.

Na grande área

Armando Nogueira

Conversei, anteontem, com Tostão, Dirceu e Piazza, lá em Belo Horizonte. Os três pensam igualmente que, sem tempo de treinar, é muito difícil montar uma seleção perfeita como todos queremos do futebol brasileiro.

Piazza confessa que estranhou demais o papel de *filtro*, fechando a bôca da área à frente de Brito e Djalma Dias. Por sua vez, Dirceu reconhece que não foi feliz quando tentava a jogada pessoal, valendo-se do deslocamento de Pelé e acha que o Pelé, com um pouquinho mais de condição física, será capaz de jogar na frente, fazendo gol e abrindo caminho para os que, como êle, Dirceu, gostam de vir de trás.

Tostão não se alonga sôbre seu problema, preferindo dizer que o drama da seleção é não ter tempo para preparar jogadas. "É evidente que não posso me sentir à vontade, jogando ali na ponta, isolado, tendo que procurar drible de velocidade. Mas, se a gente treinar, com gente se aproximando para trocar passe comigo, vai acabar dando certo."

A fôrça do "slogan"

Nélson, de sete anos, meu vizinho, dá-me um cordial boa-tarde, à entrada do edifício:

— Alô, Nélson, como vai o seu Botafogo?

— Eu não sou mais Botafogo — respondeu.

— Que é que houve, você era de ir a jôgo com bandeira do Botafogo?

— Ah, mas eu mudei. Não sabia, não? Eu até já avisei o teu filho, outro dia. Eu mudei, agora sou do Flamengo.

— Mas, mudou de clube por que, Nélson?

— Nada, eu gosto de mudar. Eu já fui Vasco, depois passei pro Botafogo, agora, sou Flamengo.

— E quando é que você vai deixar de ser Flamengo?

— Ah, agora, eu não posso mudar nunca mais.

— Por que não?

— Porque "uma vez Flamengo, sempre Flamengo."

A vitória mais importante do futebol brasileiro, nos últimos meses, fica sendo, seguramente, a do Grêmio, um a zero contra a seleção húngara de Bene, nas festas do Beira-Rio. A seleção da Hungria está treinando, há seis meses, misturando astros do valor de Albert com revelações olímpicas como Szcus, e acabava de maravilhar o estádio com uma exibição impecável contra o anfitrião, o Internacional.

Pode o Grêmio orgulhar-se de uma vitória que o consagra e que melhora, sensivelmente, a cotação do futebol brasileiro na praça mundial.

* * *

Se não há tempo para montar uma seleção no Brasil, se não é possível atropelar o calendário, fazendo jogos amistosos, pergunto: não seria conveniente que a comissão técnica examinasse, com a alta direção da Confederação Brasileira de Desportos, a hipótese de programar uma rotina de treinos semanais, como fazem os argentinos, há um ano e meio? Na fase em que está o trabalho da seleção, parece-me proveitoso que João Saldanha pudesse encontrar-se, às quartas-feiras, com todo o elenco titular e reserva, para treinos táticos, para palestras, para treinos de conjunto.

Bolas de primeira

O atacante Tostão dedica tôdas as horas de folga no Cruzeiro a seus dois negócios comerciais: um pôsto de gasolina e uma loja de equipamento esportivo, ambos em Belo Horizonte. ● Crescem as vozes de estímulo para modernizar-se a iluminação do Maracanã. Valdir Amaral, da Rádio Globo, acha também incrível a luz de boate do mais famoso estádio de futebol do mundo. ● Os bolivianos escreveram a João Saldanha pedindo-lhe a indicação de dois jogadores jovens, amadores, mas bons de bola, para um estágio num centro esportivo de La Paz, pagas tôdas as despesas. Quem se julga bom de bola (e atacante) pode procurar João Saldanha. ● Recebi uma coleção da revista *Mineirão*, publicação esportiva, sob a direção do velho companheiro Milton D'Avila. A revista é colorida e se propõe a ser a enciclopédia do futebol mineiro. Todos os números trazem encartes coloridos de times e jogadores, além de desenhos de dois mineiros — Henfil e Ziraldo — e um uruguaio, o brasileiríssimo Aldo Lanfranco Vaselli Cortelini Rossi y Rossi (Lan).

Dionísio viaja às pressas e pode desfalcar o Fla

Dionísio viaja esta manhã para Mato Grosso, porque recebeu ontem um telegrama dizendo que sua mãe está quase à morte e a sua presença na partida contra o Botafogo, domingo, está ameaçada, pois êle confessou ao técnico Tim que não sabe quando poderá voltar.

O goleiro Sidnei foi comprado por NCr$ 150 mil ao Guarani de Campinas, participará do coletivo desta manhã e poderá estrear domingo, caso Domingues não regresse em tempo da Argentina, onde se encontra desde o início da semana tratando de assuntos particulares.

EM BOA FORMA

Sidnei chegou ontem de manhã para o Flamengo, em companhia dos dirigentes do Guarani, Srs. Manoel Paiva e Miguel Moreno, e acertou à tarde seu contrato com o clube. Ontem mesmo o jogador foi levado para a concentração de São Conrado, para poder participar do coletivo.

O jogador está com 27 anos e estava nas cogitações do Santos, devido a sua excelente atuação no jôgo em que o Guarani venceu o time de Pelé por 1 a 0. Tim disse que conhece Sidnei há muito tempo e que também a sua contratação foi recomendada por seu amigo Volpi, residente em Campinas.

MAIS REFORÇOS

O Flamengo também está interessado em contratar o atacante Cabinho, do América de Rio Prêto, que, segundo os dirigentes do Guarani, trata-se "de um autêntico craque." Outro atacante que poderá transferir-se para a Gávea, mas somente em julho, é Paquito, do União Bandeirantes, um dos artilheiros atuais do campeonato paranaense.

O zagueiro Onça recomendou a Tim o atacante Didi, que joga atualmente na Bahia, e o jogador têrça-feira já participará do treino individual, na Gávea. Onça contou que o viu jogar quando atuava pelo Fluminense, de Feira de Santana, e que naquela época, êle jogava bem.

AMBIENTE TRISTE

O ambiente continua triste na Gávea, porque além do acidente ocorrido com Garrincha, morreu ontem a mãe do ex-jogador Nelsinho, que é atualmente assistente-técnico do departamento de futebol. Outro fato que deixou todos os jogadores tristes, foi o telegrama recebido por Dionísio, informando que sua mãe está passando mal.

Paulo Henrique participou do individual de ontem, mas foi direto para o Hospital dos Italianos visitar sua mulher, que anteontem teve o seu terceiro filho.

ONÇA CONTUNDIDO

O treino teve a duração de 70 minutos, que só não contou com a presença de Domingues, dispensado pelo departamento de futebol.

O zagueiro Onça contundiu-se na perna esquerda, quando pulava barreiras, e teve que sair de campo auxiliado pelo massagista Luís Luz e por Paulo Henrique. O jogador, entretanto, foi examinado no vestiário pelo médico Célio Cotecchia e poderá participar do coletivo de hoje.

Tim antecipou a concentração para amanhã à tarde, pois quer que os jogadores participem do coletivo de sexta-feira mais descansados.

— A semana é muito importante para nós — explicou — e pedi que todos façam o maior esfôrço possível, a fim de se cuidarem, pois o azar está querendo nos pregar uma peça, como se pode notar no acidente de Garrincha e na doença da mãe de Dionísio.

O técnico explicou que não pretende fazer alteração em sua equipe para a partida com o Botafogo, mas disse que concentrará o juvenil Ademir, que vem se destacando bastante nos treinos. Ademir joga na ponta direita e caso Zélio não esteja jogando bem, êle poderá entrar no segundo tempo.

EXPLICAÇÃO

O presidente do Flamengo, Sr. André Richer, negou que o seu clube tenha caído num conto do vigário, pois nem mesmo chegou a receber nenhum cheque. Segundo o dirigente, o caso aconteceu assim:

— Fui procurado pelo advogado Jundiá Loiola, a quem eu já conhecia da Federação Carioca, inclusive como representante do Campo Grande, que me informou da existência de um cliente seu, cumprindo pena na penitenciária, disposto a emprestar quinhentos mil cruzeiros novos ao Flamengo, por ser torcedor fanático do clube. Tratava-se do Sr. Luciano Henrique Moll Beder, que, realmente, se comprometeu a emprestar o dinheiro, desde que fôsse aplicado na compra de um grande jogador e com garantia da dívida, exigindo um documento que lhe desse direito às rendas dos jogos, caso o débito não fôsse liquidado em meses. Além disso, em virtude das dificuldades financeiras do clube, resolveu ampliar o empréstimo de quinhentos para seiscentos mil cruzeiros. Ficou combinado que o seu procurador depositaria um cheque na sua conta, transferindo-se depois o saldo para a conta do Flamengo. No dia 11, conforme o estabelecido no documento, fui à agência do banco, que me informou não haver nenhuma conta com aquêle nome. O gerente, no entanto, ficou de saber se não se tratava de alguma conta especial da matriz, solicitando um prazo para a verificação. Voltei à agência no dia seguinte, onde confirmei a inexistência da conta, em virtude do que considerei o caso encerrado.

O BOM FILHO

Dionísio anda muito preocupado com o estado de saúde de sua mãe em Cuiabá

Laport nega apoio para a compra de Mifflin e Baylon

O supervisor Almir de Almeida, do Fluminense, não conseguiu do presidente Francisco Laport o apoio para a compra dos passes de Baylon e Mifflin, pois o dirigente alegou necessidade de reforçar o clube financeiramente, antes de fazer contratações caras.

Samarone treina hoje pela manhã e à tarde, obedecendo a uma ordem do supervisor, que pretende melhorar sua forma física e técnica já para o jôgo de segunda-feira, quando o Fluminense defende a liderança enfrentando o Vasco.

GRANDES BARREIRAS

Além do presidente Francisco Laport estar decidido a recuperar as finanças do clube antes de fazer contratações caras, o supervisor Almir de Almeida não conseguiu também o apoio do vice-presidente João Boueri, que faz restrições a jogadores estrangeiros.

Segundo o dirigente, um jogador estrangeiro geralmente chega ao seu nôvo clube cheio de reivindicações, que acabam por inflacionar o mercado e a própria equipe. O Sr. João Boueri acha também perigoso contratar um jogador apenas por uma atuação.

— Eu vi Baylon e Mifflin jogarem apenas uma vez e não posso estar certo de suas condições técnicas só com isso.

— Além disso — continuou — estamos dispostos a formar jogadores dentro do próprio clube, através dos departamentos infanto e juvenil, ao qual estamos dando o maior apoio possível.

PERMISSÃO ESPECIAL

Samarone conseguiu permissão para fazer os individuais pela manhã, porque à tarde tem aulas na Faculdade de Engenharia, mas o supervisor exigiu sua presença no clube na parte da tarde, a fim de participar do treinamento técnico junto com o restante da equipe.

O atacante, entretanto, poderá chegar ao clube mais tarde que os companheiros, sendo que nos dias de treinos em conjunto sua presença será exigida nos horários normais.

— Eu já lhe disse que sua presença no time é imprescindível e é em função disso que vou exigir que você se mantenha em condições físicas perfeitas — voltou a lhe explicar o supervisor. Seu treinamento individual pode ser isolado, mas não podemos prescindir de sua presença nos treinos técnicos e táticos, portanto você terá que vir ao clube pela manhã e à tarde.

NOVO INCENTIVO

Samarone, ontem, já treinou em horário diferente, tendo feito individual com o preparador físico Sebastião, dos times infanto e juvenil. Êle foi submetido a um treinamento para aumentar sua velocidade, que constou principalmente de dar piques portando um cinturão com pesos amarrados à cintura.

Almir de Almeida, que pela manhã supervisiona os treinos do infanto e juvenil, também acompanha de perto os individuais de Samarone, exigindo que êle se empregue ao máximo sempre que o atacante começa a relaxar nos exercícios.

Mas Samarone, muito animado após a conversa em que foi chamado a atenção pelo supervisor, diz que recebeu as críticas mais como um conselho e que vai realmente fazer tudo para atingir uma excelente forma.

— Nem é preciso me vigiar — disse êle — pois estou resolvido a empregar-me nos individuais e a poupar-me inclusive quando estiver fora do clube.

SEM PROBLEMAS

Félix, Flávio e Suingue voltaram ontem de São Paulo a tempo de participar do individual que o preparador físico Antônio Clemente dirigiu à tarde.

Lulinha melhorou da indisposição gástrica e compareceu ao clube, mas treinou sòmente por alguns minutos, enquanto Silveira e Assis, poupados anteontem, participaram normalmente do individual. Depois Telê dirigiu o treinamento técnico para os atacantes, que ficaram durante uma hora chutando bolas a gol, roladas de trás e de frente, alternadamente.

Flávio e Silveira foram os que mais conseguiram colocar bolas dentro do gol, alegrando com a boa forma o técnico Telê em relação ao jôgo com o Vasco.

Flávio, sempre equilibrado nas suas declarações, não gosta de falar muito sôbre sua condição de artilheiro do campeonato, com seis gols.

— Sei que vou ser muito marcado segunda-feira — explicou — e só com sorte poderei chegar ao gol.

Hoje haverá nôvo individual, pois o técnico decidiu fazer os treinos de conjunto amanhã e sábado.

Silêncio sôbre Doval causa pessimismo

O diretor de futebol, Sr. George Helal, mostrou-se um pouco desanimado ontem, por não ter recebido até agora nenhuma comunicação do Sr. Leonardo José Fernandes, que se encontra tratando da contratação do atacante Doval.

— Espero — disse — que o nosso dirigente consiga resolver tudo e viajar ainda amanhã (hoje) com Doval, entretanto, acho que se até o momento nem um telegrama sequer recebemos, é prova que o negócio está difícil de ser resolvido.

Mesmo que seja contratado e que viaje hoje mesmo para o Rio, Doval sòmente poderá estrear contra o Olaria, na próxima rodada, na Gávea. O vice-presidente do Departamento Jurídico, Sr. Leonardo José Fernandes, levou para a Argentina, inclusive, uma minuta do contrato.

Um amigo do jogador, Juan Carlos, que mora há seis meses no Rio, disse que tudo será resolvido satisfatoriamente, pois Doval, antes de viajar sábado para a Argentina, pediu-lhe que fôsse procurar um apartamento na Zona Sul, para êle morar.

— Doval também me disse — contou — que logo que chegasse à Argentina, venderia um carro que comprou há apenas 10 dias.

Garrincha quer treinar 6a.-feira

Apesar de ainda estar traumatizado por causa do acidente que sofreu domingo, Garrincha disse ontem que espera poder voltar aos treinos sexta-feira, pois já se sente melhor fisicamente e em condições de lutar pela posição no Flamengo.

O jogador está internado na Casa de Saúde Arnaldo Morais, em companhia de Elsa Soares e da menina Sara, filha de ambos e que se encontra em observação. Apesar do confôrto que vem recebendo da cantora, o jogador passou a noite de anteontem sem dormir e não quer sair do lado de sua filha, já que se considera culpado em tê-la levado ao passeio que terminou em acidente.

CONVERSA FRANCA

Ontem Elsa Soares conversou durante longo tempo com Garrincha, explicando-lhe que deviam esquecer o acontecido e pensarem no futuro, principalmente com relação a Sara.

— O acidente já aconteceu — disse Elsa — e não é chorando ou nos lastimando que vamos resolver nossos problemas. Você é jogador de futebol e depende das pernas para ganhar a vida, assim como eu da garganta, para cantar

Garrincha ouviu os conselhos de sua mulher e fêz com ela um trato, no qual ambos recomeçarão a trabalhar imediatamente.

— Você crioula — disse Garrincha — tem de recomeçar seu show em seguida, porque as despesas são enormes e esta é sua vida. Eu, voltarei a treinar sexta-feira, caso o médico Paulo Calarge me libere, pois não posso deixar o Flamengo mal, agora que estão precisando de mim.

Elsa Soares está apresentando o show Elsa de Todos os Sambas no Teatro Santa Rosa, e como os espetáculos de têrça e quarta-feira são beneficentes, se considera na obrigação de não faltar um dia.

— A renda destas apresentações — disse Elsa — é para os universitários, porque quero colaborar, dentro de minhas possibilidades, para que os estudantes de hoje não tenham as dificuldades que tive para estudar.

DEFESA GRATUITA

O professor Oscar Stevensson, que possui um escritório de advocacia, tendo como assistentes Ernesto Dória, Sílvio Ricart, Heitor Piedade e Maria Stevensson, colocou-se à disposição de Garrincha para defendê-lo gratuitamente em tudo que fôr necessário com respeito ao acidente que sofreu.

O advogado Ernesto Dória foi ontem à noite à Casa de Saúde para conversar com Garrincha e dizer-lhe que amanhã o acompanhará até à Delegacia onde está intimado a prestar depoimento.

O advogado disse que o professor Stevensson tomou esta atitude porque é seu admirador e não permitirá, de maneira alguma, que êle seja prejudicado por pessoas que querem apenas ver seu mal.

— De agora em diante — disse o advogado — você terá nossa defesa permanente, de graça, pois esta é uma pequena parcela daquilo que nós brasileiros temos de fazer por você.

O jogador agradeceu comovido o oferecimento e amanhã entrará em contato com o professor Stevensson que o acompanhará em todos os momentos do processo.

— Com o apoio que tenho recebido dos amigos e, principalmente de Elsa, tenho certeza que em pouco tempo poderei voltar à minha vida, como se nada tivesse acontecido, apesar de ser um Garrincha triste para sempre — finalizou.

Relatório pedido pelo MEC sôbre Brasil x Peru não é para punir os jogadores

O Ministério da Educação e Cultura desmentiu haver pedido ao presidente do Conselho Nacional de Desportos, General Elói Meneses, um relatório do jôgo Brasil x Peru com o intuito de punir algum jogador.

Funcionário do Ministério explicou que o objetivo é obter uma legislação mais simples e efetiva de modo a dar condições às autoridades para solucionar a curto prazo os futuros problemas de disciplina no esporte.

COM URGÊNCIA

Nascida de uma conversa entre o assessor Batista da Costa e o chefe do gabinete, Sr. Faverino Mércio, a idéia de solicitar um relatório oficial ao presidente da CND foi aprovada pelo Ministro Tarso Dutra, que despachou o documento com um "Providencie-se com urgência."

De acôrdo com a legislação em vigor, o CND é um órgão subordinado diretamente ao MEC. Com a execução da reforma universitária, passará o CND a funcionar como Conselho Federal de Desportos, com amplas atribuições normativas para decidir e estipular jurisprudência, como o Conselho Federal de Educação e o Conselho Federal de Cultura.

Segundo o General Elói Meneses, não poderá haver da parte do Ministro Tarso Dutra nenhuma intervenção de caráter punitivo aos jogadores ou aos responsáveis pela partida, pois em campo o juiz é a autoridade máxima. Gérson — explicou — será punido pela FIFA, para onde já foi enviada a súmula da partida.

— O interêsse do Ministro Tarso Dutra é normal, mas o relatório a ser enviado terá, apenas, fins informativos, já que a intervenção nas decisões do juiz não são previstas pela atual legislação.

REFORMA PRÓXIMA

Com a execução da Reforma Administrativa, que deverá ser iniciada no MEC dentro dos próximos dias, e como o próprio MEC e CND reconhecem estar a sua estrutura superada, espera-se uma alteração radical no funcionamento do órgão desportivo.

No Conselho Nacional de Desportos já foram tomadas algumas providências, segundo o General Elói Meneses, entre elas o envio da súmula do jôgo à FIFA e a proibição de participação em uma partida quando um jogador houver sido expulso numa anterior.

A informação de que o Ministro Tarso Dutra iria punir os jogadores com a mesma lei assinada para a punição de estudantes agitadores é inteiramente falsa.

Clubes vão querer mais da loteria

Alguns clubes cariocas — entre êles Flamengo e Fluminense — já entregaram a um escritório especializado a tarefa de registrar os seus nomes no Departamento de Indústria e do Comércio — Registro de Marcas e Patentes — a fim de que lhes sejam garantidas cotas diretas na loteria esportiva.

O assunto deverá ser discutido na assembléia de amanhã, na sede da Federação Carioca, e os clubes cariocas esperam apoio maciço dos clubes de todos os Estados. Essa atitude é uma reação ao anteprojeto da loteria esportiva, que determina a distribuição das cotas pela CBD.

EXEMPLO DE FORA

Os clubes alegam que são os principais patrocinadores dos espetáculos de futebol. Por isso, decidiram fazer os registros, a fim de que os seus nomes só possam ser usados mediante autorização especial, que só será concedida mediante pagamento de royalties, a exemplo do que acontece em outros países, como na Itália.

Segundo os clubes interessados, o esquema previsto no anteprojeto da loteria esportiva favorece injustamente a CBD, preferindo êles a cobrança de um percentual, por via direta, cada vez que os seus nomes sejam utilizados.

Reinaldo quer vitória no campo e não vai recorrer

Por decisão do presidente Reinaldo Reis, que insistiu na tese "de que jôgo se ganha em campo e não em tribunais", o Vasco não vai recorrer ao CND para ganhar o ponto do empate contra o América.

Em nota oficial, o Sr. Reinaldo Reis afirma que mesmo reconhecendo seu direito no caso de um recurso, não o fazia em homenagem ao clube coirmão, o América, que meritoriamente conseguiu o resultado em campo com dignidade.

— Apesar de que se fôsse ao contrário, muitas vozes se levantariam para induzir a outra parte a fazê-lo — disse.

DIRETORIA APOIOU

Ainda sôbre o assunto, o presidente do Vasco fêz questão de confirmar sua posição no caso contra o Bonsucesso:

— Eu não estou querendo ganhar os pontos do Bonsucesso. O que o Vasco deseja é uma nova partida em condições normais, pois aquela em Teixeira de Castro foi inteiramente tumultuada. Reconheço que ninguém foi o culpado pelos incidentes. Eles aconteciam à medida que o jôgo se desenrolava e o árbitro perdeu tôda sua fôrça porque entrou num processo de coação irreversível.

A medida de não recorrer contra o América não foi bem aceita pela maioria das pessoas influentes no clube. No entanto, tôda a diretoria do Vasco ficou ao lado do presidente Reinaldo Reis no caso.

Evaristo e o diretor de futebol Adriano Lamosa também tiveram grande influência na decisão, pois o técnico declarou para o presidente:

— Os jogadores do time também sofrem influência com os casos que o clube leva para os tribunais. Com o Vasco em paz, o trabalho será mais fácil.

TRISTEZA DE FERNANDO

O zagueiro Fernando, ainda traumatizado pela morte do seu pai recentemente, anda triste e aborrecido, desejoso de sair do Vasco. O jogador declarou que não se adaptou à vida no Rio e gostaria de voltar para São Paulo não só por isso, mas também para cuidar de sua família, pois êle é filho único.

Ontem, depois do treino, Fernando conversou com o técnico Evaristo e, inclusive, pediu a êle para interceder junto à diretoria do clube para lhe pagar os NCr$ 5 400,00 que ainda restam das luvas a que tem direito. Fernando argumentou que sua família está precisando dêsse dinheiro.

Fernando não treinou ontem porque arrancou um dente e também por isso não pôde ir à cidade para conversar com o presidente Reinaldo Reis sôbre sua situação. O zagueiro foi aconselhado por diversos amigos seus a se casar, pois é noivo também em São Paulo, e trazer para o Rio sua mulher e sua mãe, pois todos os jogadores do Vasco estão interessados no seu caso. No entanto, Fernando argumentou que não pode fazer isso porque ganha apenas NCr$ 800,00 no Vasco e isso não daria para o sustento da família.

TREINO LEVE

O Vasco realizou ontem um individual leve na quadra de basquete de São Januário. O treino começou no campo, mas as chuvas de ontem de manhã fizeram com que Evaristo o continuasse na quadra, a fim de não escangalhar o gramado recém-reformado.

Benetti, ainda com problemas da extração da unha do pé direito, e Williams, com dores musculares, treinaram à parte. Os jogadores que atuaram contra o América se exercitaram sob a orientação do professor Carlos Alberto Parreiras e os demais fizeram um individual puxado com o professor Célio de Barros.

O Dr. Arnaldo Santiago, já que a próxima partida só será disputada na segunda-feira, recomendou que os titulares treinassem leve, poupando-os. Depois do treino, como recreação, Evaristo organizou uma pelada no campo dos sócios, e até êle participou da brincadeira.

Para hoje, Evaristo marcou nôvo individual, que será puxado e a maioria dos exercícios terá a bola como motivação. O primeiro coletivo será amanhã de manhã e, se não chover, no campo de São Januário. Caso contrário, Evaristo levará o treino para o Manufatura.

Vasco opera L. Carlos mas não diz

Luís Carlos foi operado há cêrca de 20 dias, pelos Drs. Nova Monteiro, Arnaldo Santiago e Pedro Valente, para enxêrto ósseo no pé esquerdo, mas o Vasco insiste em manter absoluto sigilo sôbre o caso, a fim de não servir para explorações maldosas e não aumentar o trauma psicológico no atacante.

O próprio Luís Carlos tenta esconder também a operação, mas pouco sabe a respeito dela, embora tenha tirado cinco centímetros do ilíaco para enxertar no pé que sofreu uma nova fratura, no mesmo local, quando da partida Vasco x São Cristóvão.

DRAMA DE LUÍS CARLOS

Quando Luís Carlos foi internado na enfermaria do clube, há 18 dias, êle já havia-se submetido a intervenção cirúrgica no Hospital Miguel Couto, com a equipe médica do Dr. Nova Monteiro. Nem mesmo seus companheiros souberam do fato e o rigoroso sigilo foi mantido pelos poucos dirigentes e funcionários do clube que sabiam do assunto.

Com o jogador, ficou como companheiro de quarto, o fisioterapeuta Chico, que lhe vem prestando tôda a assistência diàriamente e ambos procuravam evitar falar sôbre a contusão de Luís Carlos. O jogador, porém, andava triste. Diversas vêzes comentou com amigos que daria com prazer a metade do dinheiro que havia ganho com sua transferência para o Vasco se pudesse estar em forma nos campos de futebol.

PASSA BEM

Diante disso, os dirigentes do clube acharam por bem não divulgar a notícia, pois poderiam aproveitá-la para explorações maldosas e aumentar o trauma psicológico do jogador, que muitas vêzes, antes da operação, chorou por pensar que estava inutilizado para o futebol.

Sempre coberto com um lençol na cintura, para não aparecer o corte na altura da crista ilíaca, e a perna esquerda gessada até o joelho, pintada pelo vermelho do metiolato, Luís Carlos espera completar os 30 dias após a operação para retirar o gesso e fazer nôvo exame radiográfico para saber o resultado.

— Eu estou bem melhor — disse Luís Carlos ontem. Ainda hoje, sonhei que estava passeando. Cheguei a acordar com os músculos da perna esquerda doloridos, como se realmente tivesse andado durante a noite.

Sem saber ainda que várias pessoas já sabiam da sua operação, Luís Carlos contou que pediu ao Dr. Arnaldo Santiago para êle dar um pequeno passeio, mas o médico não concordou.

Dionísio viaja às pressas e pode desfalcar o Fla

Dionísio viaja esta manhã para Mato Grosso, porque recebeu ontem um telegrama dizendo que sua mãe está quase à morte e a sua presença na partida contra o Botafogo, domingo, está ameaçada, pois êle confessou ao técnico Tim que não sabe quando poderá voltar.

O goleiro Sidnei foi comprado por NCr$ 150 mil ao Guarani de Campinas, participará do coletivo desta manhã e poderá estrear domingo, caso Domingues não regresse em tempo da Argentina, onde se encontra desde o início da semana tratando de assuntos particulares.

EM BOA FORMA

Sidnei chegou ontem de manhã para o Flamengo, em companhia dos dirigentes do Guarani, Srs. Manoel Paiva e Miguel Moreno, e acertou à tarde seu contrato com o clube. Ontem mesmo o jogador foi levado para a concentração de São Conrado, para poder participar do coletivo.

O jogador está com 27 anos e estava nas cogitações do Santos, devido a sua excelente atuação no jôgo em que o Guarani venceu o time de Pelé por 1 a 0. Tim disse que conhece Sidnei há muito tempo e que também a sua contratação foi recomendada por seu amigo Volpi, residente em Campinas.

MAIS REFORÇOS

O Flamengo também está interessado em contratar o atacante Cabinho, do América de Rio Prêto, que, segundo os dirigentes do Guarani, trata-se "de um autêntico craque." Outro atacante que poderá transferir-se para a Gávea, mas somente em julho, é Paquito, do União Bandeirantes, um dos artilheiros atuais do campeonato paranaense.

O zagueiro Onça recomendou a Tim o atacante Didi, que joga atualmente na Bahia, e o jogador têrça-feira já participará do treino individual, na Gávea. Onça contou que o viu jogar quando atuava pelo Fluminense, de Feira de Santana, e que naquela época, êle jogava bem.

AMBIENTE TRISTE

O ambiente continua triste na Gávea, porque além do acidente ocorrido com Garrincha, morreu ontem a mãe do ex-jogador Nelsinho, que é atualmente assistente-técnico do departamento de futebol. Outro fato que deixou todos os jogadores tristes, foi o telegrama recebido por Dionísio, informando que sua mãe está passando mal.

Paulo Henrique participou do individual de ontem, mas foi direto para o Hospital dos Italianos visitar sua mulher, que anteontem teve o seu terceiro filho.

ONÇA CONTUNDIDO

O treino teve a duração de 70 minutos, que só não contou com a presença de Domingues, dispensado pelo departamento de futebol.

O zagueiro Onça contundiu-se na perna esquerda, quando pulava barreiras, e teve que sair de campo auxiliado pelo massagista Luís Luz e por Paulo Henrique. O jogador, entretanto, foi examinado no vestiário pelo médico Célio Cotecchia e poderá participar do coletivo de hoje.

Tim antecipou a concentração para amanhã à tarde, pois quer que os jogadores participem do coletivo de sexta-feira mais descansados.

— A semana é muito importante para nós — explicou — e pedi que todos façam o maior esfôrço possível, a fim de se cuidarem, pois o azar está querendo nos pregar uma peça, como se pode notar no acidente de Garrincha e na doença da mãe de Dionísio.

O técnico explicou que não pretende fazer alteração em sua equipe para a partida com o Botafogo, mas disse que concentrará o juvenil Ademir, que vem se destacando bastante nos treinos. Ademir joga na ponta direita e caso Zélio não esteja jogando bem, êle poderá entrar no segundo tempo.

EXPLICAÇÃO

O presidente do Flamengo, Sr. André Richer, negou que o seu clube tenha caído num conto do vigário, pois nem mesmo chegou a receber nenhum cheque. Segundo o dirigente, o caso aconteceu assim:

— Fui procurado pelo advogado Jundiá Loiola, a quem eu já conhecia da Federação Carioca, inclusive como representante do Campo Grande, que me informou da existência de um cliente seu, cumprindo pena na penitenciária, disposto a emprestar quinhentos mil cruzeiros novos ao Flamengo, por ser torcedor fanático do clube. Tratava-se do Sr. Luciano Henrique Moll Beder, que, realmente, se comprometeu a emprestar o dinheiro, desde que fôsse aplicado na compra de um grande jogador e com garantia da dívida, exigindo um documento que lhe desse direito às rendas dos jogos, caso o débito não fôsse liquidado em meses. Além disso, em virtude das dificuldades financeiras do clube, resolveu ampliar o empréstimo de quinhentos para seiscentos mil cruzeiros. Ficou combinado que o seu procurador depositaria um cheque na sua conta, transferindo-se depois o saldo para a conta do Flamengo. No dia 11, conforme o estabelecido no documento, fui à agência do banco, que me informou não haver nenhuma conta com aquêle nome. O gerente, no entanto, ficou de saber se não se tratava de alguma conta especial da matriz, solicitando um prazo para a verificação. Voltei à agência no dia seguinte, onde confirmei a inexistência da conta, em virtude do que considerei o caso encerrado.

O BOM FILHO

SEGUNDO CLICHÊ

Dionísio anda muito preocupado com o estado de saúde de sua mãe em Cuiabá

Silêncio sôbre Doval causa pessimismo

O diretor de futebol, Sr. George Helal, mostrou-se um pouco desanimado ontem, por não ter recebido até agora nenhuma comunicação do Sr. Leonardo José Fernandes, que se encontra tratando da contratação do atacante Doval.

— Espero — disse — que o nosso dirigente consiga resolver tudo e viajar ainda amanhã (hoje) com Doval, entretanto, acho que se até o momento nem um telegrama sequer recebemos, é prova que o negócio está difícil de ser resolvido.

Mesmo que seja contratado e que viaje hoje mesmo para o Rio, Doval somente poderá estrear contra o Olaria, na próxima rodada, na Gávea. O vice-presidente do Departamento Jurídico, Sr. Leonardo José Fernandes, levou para a Argentina, inclusive, uma minuta do contrato.

Um amigo do jogador, Juan Carlos, que mora há seis meses no Rio, disse que tudo será resolvido satisfatoriamente, pois Doval, antes de viajar sábado para a Argentina, pediu-lhe que fôsse procurar um apartamento na Zona Sul, para êle morar.

— Doval também me disse — contou — que logo que chegasse à Argentina, venderia um carro que comprou há apenas 10 dias.

Garrincha quer treinar 6a.-feira

Apesar de ainda estar traumatizado por causa do acidente que sofreu domingo, Garrincha disse ontem que espera poder voltar aos treinos sexta-feira, pois já se sente melhor fisicamente e em condições de lutar pela posição no Flamengo.

O jogador está internado na Casa de Saúde Arnaldo Morais, em companhia de Elza Soares e da menina Sara, filha de ambos e que se encontra em observação. Apesar do confôrto que vem recebendo da cantora, o jogador passou a noite de anteontem sem dormir e não quer sair do lado de sua filha, já que se considera culpado em tê-la levado no passeio que terminou em acidente.

CONVERSA FRANCA

Ontem Elsa Soares conversou durante longo tempo com Garrincha, explicando-lhe que deviam esquecer o acontecido e pensarem no futuro, principalmente com relação a Sara.

— O acidente já aconteceu — disse Elsa — e não é chorando ou nos lastimando que vamos resolver nossos problemas. Você é jogador de futebol e depende das pernas para ganhar a vida, assim como eu da garganta, para cantar.

Garrincha ouviu os conselhos de sua mulher e fêz com ela um trato, no qual ambos recomeçarão a trabalhar imediatamente.

— Você crioula — disse Garrincha — tem de recomeçar seu show em seguida, porque as despesas são enormes e esta é nossa vida. Eu, voltarei a treinar sexta-feira, como o médico Paulo Calarge me libere, pois não posso deixar o Flamengo mal, agora que estão precisando de mim.

Elsa Soares está apresentando o show Elsa de Tôdos os Sambas no Teatro Santa Rosa, e como os espetáculos de têrça e quarta-feira são beneficentes, se considera na obrigação de não faltar um dia.

— A renda destas apresentações — disse Elsa — é para os universitários, porque quero colaborar, dentro de minhas possibilidades, para que os estudantes de hoje não tenham as dificuldades que tive para estudar.

DEFESA GRATUITA

O professor Oscar Stevensson, que possui um escritório de advocacia, tendo como assistentes Ernesto Dória, Silvio Ricart, Heitor Piedade e Maria Stevensson, colocou-se à disposição de Garrincha para defendê-lo gratuitamente em tudo que fôr necessário com respeito ao acidente que sofreu.

O advogado Ernesto Dória foi ontem à noite à Casa de Saúde para conversar com Garrincha e dizer-lhe que amanhã o acompanhará até à Delegacia onde está intimado a prestar depoimento.

O advogado disse que o professor Stevensson tomou esta atitude porque é seu admirador e não permitirá, de maneira alguma, que êle seja prejudicado por pessoas que querem apenas ser seu mal.

— De agora em diante — disse o advogado — você terá nossa defesa permanente, de graça, pois esta é uma pequena parcela daquilo que nós brasileiros temos a pagar por você.

O jogador agradeceu comovido o oferecimento e amanhã entrará em contato com o professor Stevensson, que o acompanhará em todos os momentos do processo.

— Com o apoio que tenho recebido dos amigos e, principalmente de Elsa, tenho certeza que em pouco tempo poderei voltar à minha vida, como se nada tivesse acontecido, apesar de ser um Garrincha triste para sempre — finalizou.

Relatório pedido pelo MEC sôbre Brasil x Peru não é para punir os jogadores

O Ministério da Educação e Cultura desmentiu haver pedido ao presidente do Conselho Nacional de Desportos, General Elói Meneses, um relatório do jôgo Brasil x Peru com o intuito de punir algum jogador.

Funcionário do Ministério explicou que o objetivo é obter uma legislação mais simples e efetiva de modo a dar condições às autoridades para solucionar a curto prazo os futuros problemas de disciplina no esporte.

COM URGÊNCIA

Nascida de uma conversa entre o assessor Batista da Costa e o chefe do gabinete, Sr. Faverino Mércio, a idéia de solicitar um relatório oficial ao presidente da CND foi aprovada pelo Ministro Tarso Dutra, que despachou o documento com um "Providencie-se com urgência."

De acôrdo com a legislação em vigor, o CND é um órgão subordinado diretamente ao MEC. Com a execução da reforma universitária, passará o CND a funcionar como Conselho Federal de Desportos, com amplas atribuições normativas para decidir e estipular jurisprudência, como o Conselho Federal de Educação e o Conselho Federal de Cultura.

Segundo o General Elói Meneses, não poderá haver da parte do Ministro Tarso Dutra nenhuma intervenção de caráter punitivo aos jogadores ou aos responsáveis pela partida, pois em campo o juiz é a autoridade máxima. Gérson — explicou — será punido pela FIFA, para onde já foi enviada a súmula da partida.

— O interêsse do Ministro Tarso Dutra é normal, mas o relatório a ser enviado terá, apenas, fins informativos, já que a intervenção nas decisões do juiz não são previstas pela atual legislação.

REFORMA PROXIMA

Com a execução da Reforma Administrativa, que deverá ser iniciada no MEC dentro dos próximos dias, e como o próprio MEC e CND reconhecem estar a sua estrutura superada, espera-se uma alteração radical no funcionamento do órgão desportivo.

No Conselho Nacional de Desportos já foram tomadas algumas providências, segundo o General Elói Meneses, entre elas o envio da súmula do jôgo à FIFA e a proibição de participação em uma partida quando um jogador houver sido expulso numa anterior.

A informação de que o Ministro Tarso Dutra iria punir os jogadores com a mesma lei assinada para a punição de estudantes agitadores é inteiramente falsa.

Clubes vão querer mais da loteria

Alguns clubes cariocas — entre êles Flamengo e Fluminense — já entregaram a um escritório especializado a tarefa de registrar os seus nomes no Departamento de Indústria e do Comércio — Registro de Marcas e Patentes — a fim de que lhes sejam garantidas cotas diretas na loteria esportiva.

O assunto deverá ser discutido na assembléia de amanhã, na sede da Federação Carioca, onde os clubes esperam apoio maciço dos clubes de todos os Estados. Essa atitude é uma reação no anteprojeto da loteria esportiva, que determina a distribuição das cotas pela CBD.

EXEMPLO DE FORA

Os clubes alegam que são os principais patrocinadores dos espetáculos de futebol. Por isso, decidiram fazer os registros, a fim de que os seus nomes só possam ser usados mediante autorização especial, que só será concedida mediante pagamento de royalties, a exemplo do que acontece em outros países, como na Itália.

Segundo os clubes interessados, o esquema previsto no anteprojeto da loteria esportiva favorece injustamente a CBD, preferindo êles a cobrança de um percentual, por via direta, cada vez que os seus nomes sejam utilizados.

Laport nega apoio para a compra de Mifflin e Baylon

O supervisor Almir de Almeida, do Fluminense, não conseguiu do presidente Francisco Laport o apoio para a compra dos passes de Baylon e Mifflin, pois o dirigente alegou necessidade de reforçar o clube financeiramente, antes de fazer contratações caras.

Samarone treina hoje pela manhã e à tarde, obedecendo a uma ordem do supervisor, que pretende melhorar sua forma física e técnica já para o jôgo de segunda-feira, quando o Fluminense defende a liderança enfrentando o Vasco.

GRANDES BARREIRAS

Além do presidente Francisco Laport estar decidido a recuperar as finanças do clube antes de fazer contratações caras, o supervisor Almir de Almeida não conseguiu também o apoio do vice-presidente João Boueri, que faz restrições a jogadores estrangeiros.

Segundo o dirigente, um jogador estrangeiro geralmente chega ao seu nôvo clube cheio de reivindicações, que acabam por inflacionar o mercado e a própria equipe. O Sr. João Boueri acha também perigoso contratar um jogador apenas por uma atuação.

— Eu vi Baylon e Mifflin jogarem apenas uma vez e não posso estar certo de suas condições técnicas só com isso.

— Além disso — continuou — estamos dispostos a formar jogadores dentro do próprio clube, através dos departamentos infanto e juvenil, ao qual estamos dando o maior apoio possível.

PERMISSÃO ESPECIAL

Samarone conseguiu permissão para fazer os individuais pela manhã, porque à tarde tem aulas na Faculdade de Engenharia, mas o supervisor exigiu sua presença no clube na parte da tarde, a fim de participar do treinamento técnico junto com o restante da equipe.

O atacante, entretanto, poderá chegar ao clube mais tarde que os companheiros, sendo que nos dias de treinos em conjunto sua presença será exigida nos horários normais.

— Eu já lhe disse que sua presença no time é imprescindível e é em função disso que vou exigir que você se mantenha em condições físicas perfeitas — voltou a lhe explicar o supervisor. Seu treinamento individual pode ser isolado, mas não podemos prescindir de sua presença nos treinos técnicos e táticos, portanto você terá que vir ao clube pela manhã e à tarde.

NÔVO INCENTIVO

Samarone, ontem, já treinou em horário diferente, tendo feito individual com o preparador físico Sebastião, dos times infanto e juvenil. Êle foi submetido a um treinamento para aumentar sua velocidade, que constou principalmente de dar piques portando um cinturão com pesos amarrados à cintura.

Almir de Almeida, que pela manhã supervisiona os treinos do infanto e juvenil, também acompanha de perto os individuais de Samarone, exigindo que êle se empregue ao máximo sempre que o atacante comece a relaxar nos exercícios.

Mas Samarone, muito animado após a conversa em que foi chamado a atenção pelo supervisor, diz que recebeu as críticas mais como um conselho e que vai realmente fazer tudo para atingir uma excelente forma.

— Nem é preciso me vigiar — disse êle — pois estou resolvido a empregar-me nos individuais e a poupar-me inclusive quando estiver fora do clube.

SEM PROBLEMAS

Félix, Flávio e Suingue voltaram ontem de São Paulo a tempo de participar do individual que o preparador físico Antônio Clemente dirigiu à tarde.

Lulinha melhorou da indisposição gástrica e compareceu ao clube, mas treinou sòmente por alguns minutos, enquanto Silveira e Assis, poupados anteontem, participaram normalmente do individual. Depois Telê dirigiu o treinamento técnico para os atacantes, que ficaram durante uma hora chutando bolas a gol, roladas de trás e de frente, alternadamente.

Flávio e Silveira foram os que mais conseguiram colocar bolas dentro do gol, alegrando com a boa forma o técnico Telê em relação ao jôgo com o Vasco.

Flávio, sempre equilibrado nas suas declarações, não gosta de falar muito sôbre sua condição de artilheiro do campeonato, com seis gols.

— Sei que vou ser muito marcado segunda-feira — explicou — e só com sorte poderei chegar ao gol.

Hoje haverá nôvo individual, pois o técnico decidiu fazer os treinos de conjunto amanhã e sábado.

Flávio alerta o time dizendo que campeonato começa agora

Flávio Costa pediu aos jogadores do América o máximo de seriedade para a partida de domingo contra o Bonsucesso, que êle considera um adversário dificílimo, sobretudo quando joga no próprio campo, e alertou a todos que "sòmente agora está começando realmente o campeonato."

O técnico fêz a preleção habitual das têrças-feiras, dizendo que o time havia assimilado quase tôdas as suas instruções para o jôgo com o Vasco e que as falhas ocorridas são totalmente justificadas pela falta de experiência dos jogadores mais jovens. Flávio elogiou todo o time, agradecendo o esfôrço com que lutou domingo.

FUNCAO DO ZAGUEIRO

Flávio Costa aponta a falta de experiência como a principal causa dos dois gols do Vasco.

— Os nossos zagueiros vinham jogando muito bem — disse aos jogadores — mas nos dois lances mostraram imaturidade. Vocês devem saber que beque não precisa enfeitar dentro da área. Não faz mal que os torcedores e comentaristas reclamem dos chutões para a frente. Esse é o melhor procedimento de um zagueiro, quando sua defesa está em perigo.

O técnico elogiou bastante a movimentação do ataque, principalmente de Edu e Jeremias, e cumprimentou Tadeu porque "começou finalmente a cumprir tôdas as funções de que é capaz, ajudando bastante o meio-campo."

BOA CONCENTRAÇÃO

Flávio Costa pediu a todos os jogadores que se cuidassem bastante de agora em diante.

— Ainda temos mais uns dois meses de campeonato — explicou — e eu queria que nesse período vocês procurassem dormir mais cedo e evitassem comer certas coisas que podem fazer mal. A alimentação é muito importante para o atleta.

O técnico vai concentrar os jogadores novamente no Hotel Taquara, em Petrópolis, a partir de quinta ou sexta-feira.

— Gosto muito de lá. Os jogadores ficam longe da movimentação e do noticiário da cidade, num lugar de ótimo clima, onde se pode puxar na preparação física. Isso tem funcionado bem até agora e, por isso, quero continuar em Petrópolis. Só não posso considerar o Hotel Taquara como concentração oficial do América porque seria muito dispendioso para os cofres do clube.

Depois da preleção, os jogadores fizeram um individual leve de meia hora, dirigido pelo preparador físico Melquisedec Santos com a finalidade apenas de desintoxicação dos músculos. Rosã e Joãozinho foram os únicos ausentes porque receberam licença de Flávio Costa para visitarem as famílias.

Os dois devem se apresentar para o individual de hoje, antecipado para a parte da manhã a pedido de Flávio Costa, que viajará logo em seguida para São Paulo, onde assistirá ao casamento do neto.

O médico Oscar Santamaria está contente porque, pela primeira vez, terá uma semana tranqüila quanto ao problema das contusões.

LEÕES DO AMÉRICA

Com a finalidade de dar maior apoio ao time que vem obtendo ótimos resultados no atual campeonato, alguns torcedores do América resolveram fundar o Grupo dos Leões Rubros.

Usando o lema: América acima de tudo, o Grupo Leões Rubros se mostra dispôsto a todos os sacrifícios pelo clube, e além do comparecimento obrigatório de seus componentes a tôdas as competições em que o América participar, sempre que o time principal jogar, levarão faixas com frases escritas incentivando os jogadores.

Acreditam os componentes do Grupo Leões Rubros que desta maneira podem colaborar melhor com o clube, trabalhando ao lado dos atuais dirigentes e fiscalizando-os bem melhor.

CBD aceita antecipação do jôgo com a Colômbia para dia 6 de agôsto

O Sr. Antônio do Passo, representando a CBD, vai responder hoje à Federação Colombiana de Futebol aceitando a antecipação do dia 7 para 6 de agôsto, da partida entre a seleção brasileira e a colombiana pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 1970.

O presidente da Comissão Técnica argumentou que os colombianos desejam a antecipação porque dia 7 é feriado nacional e o país está em festa.

— Por outro lado — frisou — é ótimo para o Brasil porque ganha mais um dia de intervalo para o jôgo em Caracas, no dia 10.

ANALISE

A Comissão Técnica se reunirá hoje, às 17 horas, no sétimo andar da CBD. O assessor José Bonetti informou que serão tratados diversos assuntos, entre os quais João Saldanha e Russo farão uma apreciação dos resultados das duas partidas contra o Peru.

— A questão do incidente — declarou o Sr. Antônio do Passo — já foi superada. Acho que deram uma dimensão muito grande aos acontecimentos. Em Assunção foi muito pior. Os 22 jogadores do Paraguai e Argentina brigaram, o jôgo foi interrompido e não se falou do assunto. Para nós, o que aconteceu no Maracanã não deve ser mais comentado.

Os Srs. José Bonetti e Antônio do Passo fizeram questão de desmentir a notícia de que já não estavam se entendendo.

— Sou um homem de planejamento — disse o Sr. José Bonetti — e o Sr. Antônio do Passo é o homem da decisão. Muitas vêzes vamos discordar com relação aos problemas da seleção, mas isso não quer dizer que estamos brigando.

Amanhã à noite o Sr. José Bonetti viajará para a Europa. Ele explicou que irá por conta própria e aproveitará para terminar os estudos sôbre a loteria esportiva em Estocolmo e em Lisboa. O assessor vai assistir também à partida Portugal x Grécia, no Pôrto, na próxima semana. Bonetti ficará apenas 20 dias na Europa.

O Sr. Antônio do Passo informou que ainda não está acertado qualquer amistoso para a seleção brasileira antes das eliminatórias.

— O que estava mais ou menos combinado era uma partida na Jamaica, contra a seleção mexicana. No entanto, êles só querem pagar 36 mil dólares pelo jôgo — cêrca de NCr$ 144 mil — e eu pedi 50 mil dólares — cêrca de NCr$ 200 mil.

Por sugestão de José Bonetti, já que a CBD tem que realizar um amistoso para cobrir suas despesas nas eliminatórias, a seleção brasileira deverá fazer duas partidas no Norte ou Nordeste.

Saldanha não admite provocações

Provocado pelo comentarista esportivo Geraldo Bretas, que o desconsiderou num programa de televisão, anteontem em São Paulo, o técnico João Saldanha chegou a desafiá-lo para brigar na rua, o que êle não aceitou.

Bretas disse que quem havia iniciado o tumulto na partida entre Brasil e Peru foi o atacante Jairzinho, e depois acrescentou que Saldanha não havia ido ao vestiário dos peruanos para conversar com Didi, na hora que os jogadores lá estiveram abraçando os peruanos.

DEFESA

Saldanha defendeu o jogador e o comentarista, então, passou a criticar o treinador.

— Fui sim — disse Saldanha — e provo isso, pois inclusive conversei com Didi, que é meu amigo há muitos anos.

Bretas continuou insistindo em que o técnico não havia ido e então se formou um pequeno tumulto na televisão, terminando com Saldanha convidando o comentarista para brigar na rua.

No fim do programa Bretas foi se desculpar com João Saldanha.

— Sou homem de palavra — disse João — e não admito que duvidem do que digo. Podem criticar o meu trabalho, mas não ofendam minha moral, pois se isso acontecer, responderei à altura.

CADERNO **B**

Barbra Streisand, **Funny Girl,** *um musical milionário, atriz e cantora premiada; Katharine Hepburn,* **The Lion in the Winter,** *filme histórico também milionário, a atriz novamente premiada. Dois estilos, um mesmo Oscar*

UM OSCAR ENTRE A LENDA E A ASCENSÃO

WILSON CUNHA

Duas atrizes, um mesmo prêmio: para Katharine Hepburn, o Oscar dêste ano representa uma conquista inédita – o terceiro a ser ganho por uma atriz. Para Barbra Streisand, no entanto, êle tem um valor especial. Há cinco anos era considerada pelos críticos musicais dos Estados Unidos uma das melhores cantoras do país. Hoje, não apenas bisa o sucesso dos palcos, mas é reconhecida, ainda, como uma das melhores atrizes cinematográficas do ano

Um dia, Hepburn (Katharine) disse: "Sou respeitada na medida em que se respeita um prédio antigo. Se a gente sobrevive, vira lenda. Sou uma lenda porque sobrevivi durante longo período de tempo."

Em uma entrevista, em que confessava seus temores, insegurança, Barbra Streisand declarou: "Tenho ganho muitos prêmios, os críticos me elogiam, os fãs me perseguem, mas um dêstes dias alguma coisa vai acontecer. É um processo terrível. Tudo pode, sùbitamente, desabar."

Duas atrizes, dois processos para o estrelato, um mesmo prêmio. Entre as carreiras de Katharine Hepburn e Barbra Streisand interpõem-se, no entanto, todo um desenvolvimento dos novos rumos do **show business.** E as teorias de comunicação em massa.

A LONGA CARREIRA

Quando o pai de Katharine Hepburn conseguiu convencê-la de que sardas também eram atributo de Jesus Cristo, Alexandre Magno e Leonardo da Vinci, ela entrou para o cinema. Era 1932, um filme dirigido por George Cukor, **Vítimas do Divórcio/ A Bill of Divorciment,** depois do sucesso na Broadway de **The Warrior's Husband.** No ano seguinte receberia seu primeiro Oscar; em seu terceiro filme: **Manhã de Glória/ Morning Glory.**

A amizade com George Cukor e depois Spencer Tracy daria vários trabalhos considerados clássicos do cinema. Com Cukor, entre outros, **Little Women;** com Tracy, e também Cukor, **A Mulher do Dia, Pat and Mike, A Costela de Adão/ Adam's Rib.**

Uma carreira construída quase sempre criteriosamente, Katharine Hepburn ficou ausente do cinema durante vários anos, desde **Long Day's Journey into Night** (de Sidney Lumet, 1962, inédito no Brasil), regressando com **Adivinhe Quem Vem para Jantar** – seu segundo Oscar. Apesar de seu êxito no cinema (e teatro), Hepburn costuma dizer: "Nunca me considerei uma atriz. E isso é esquisito, porque atriz eu sempre fui. Talvez porque me tenha dedicado a tantas coisas, a palavra **atriz** deixou de ter muito sentido para mim."

Esta afirmação não chega a surpreender. As mesmas formulações – basta recorrer aos fichários – foram feitas por outros atôres de formação quase instintiva, entre outros, por Henry Fonda ao estudar a diversidade entre a sua carreira, sua atuação e sua filha, Jane Fonda. A mesma diferença, estilo, impostação, de Hepburn e Streisand.

O RÁPIDO SUCESSO

Todos contam que Barbra Streisand chegou a Hollywood com a consciência de ser uma estrêla de 1 milhão de dólares, salário não muito comum na cidade e que é atingido, apenas, e geralmente, depois de algumas décadas de carreira.

Barbra chegou também com a consciência profissional de milhões de discos vendidos em todo o mundo, o sucesso de uma apresentação no Central Park (135 mil espectadores), o sucesso na TV (70 milhões de espectadores). E, durante a festa de boas-vindas, disse três vêzes a William Wyler que seu "lado fotogênico é o esquerdo, e só dêste lado quero ser fotografada."

Barbra Streisand, como todo fenômeno moderno do **show business** não era apenas certeza: "Odeio que me olhem fixamente no rosto. Está claro que quando estou no palco representando isto não é problema, mas depois que a cortina desce e eu volto a ser Barbra, tudo fica como antes. Detesto também as pessoas que julgam as outras pela aparência, sem ao menos atentarem para o que elas pensam, acham e sentem."

– Já me disseram que não sou fotogênica e que talvez não fique bem no cinema. Mas isto não acontecerá, pois os testes revelaram-se satisfatórios. Apenas terei de fazer plástica no nariz.

DOIS CAMINHOS, UM OSCAR

A Broadway tem sido, sempre, um excelente trampolim para Hollywood: peças, atôres, musicais, diretores, técnicos, até a chegada da TV, era quase que invariàvelmente a Broadway o primeiro estágio – antes das câmaras.

Katharine Hepburn não fugiu à regra dos grandes **monstros sagrados,** aquêles que viveram (e conseguiram sobreviver) à época áurea do cinema americano. Barbra Streisand é um dos frutos mais lógicos das novas formas de ascensão, em que o talento continua como um elemento importante.

O início foi duro, a luta inevitável: "Milagre foi o sucesso: tornei-me famosa em pouco tempo. Agora todos me oferecem fabulosos contratos de trabalho – concertos, comédias, espetáculos, televisão, filmes... Penso nos dias que tinha que lutar para arranjar uma pontinha qualquer em um **show,** quando o meu rosto não agradava a ninguém e tampouco o meu modo de vestir, falar, de comportar-me... e cantar...

Os caminhos para o Oscar podem ser medidos, também, no reconhecimento das personalidades. A imagem de Hepburn – suas roupas, seus hábitos – foram motivos de discussões e fuxicos (Elsas, Hoppers, etc.) durante vários anos. Para Barbra foram necessários apenas quatro, e uma grande máquina publicitária. Mais especìficamente um investimento cinematográfico de 30 milhões de dólares para três filmes (além de **Funny Girl; Hello, Dolly; On a Clear Day You Can See Forever).**

CARTA ABERTA A UM TRESLOUCADO

Meu caro:

— Nós, teus amigos, estamos reunidos em sombria assembléia enquanto tu, diante do padre e do juiz, em absoluta privação de sentidos, dizes Sim. És agora um marido; renuncias a 40 anos de liberdade. Nossa tristeza é simplesmente indescritível.

Tu bem sabias, pois foste por nós pacientemente doutrinado, que o casamento só é bom para os solteiros — êsses bípedes implumes e irresponsáveis que aos 20 anos se introduzem na situação irreparável. Vinte anos, dizíamos nós, é a idade da tua noiva; uma idade tão legalmente irresponsável que ela não pode sequer entrar em boate, ao passo que tu podes entrar onde bem quiseres, bem como sair. (De qualquer modo, para as mulheres, seja qual fôr a idade que tenham, o casamento é sempre um excelente negócio, conforme verificarás e sofrerás em tua própria carne). Vinte anos é quando os rapazolas inexperientes saem do Exército pensando que a vida é uma guerra. E lá vão êles para a guerra conjugal, iguais a cordeirinhos que se dirigem ao matadouro.

Mas tu só tiveste 20 anos há precisamente 20 anos. Nunca mais repetiste a dose. Queres — querias, ai de nós — querias apenas paz e um copo de cerveja. Chegar em casa a qualquer hora do dia ou da noite, combinar meias verdes com camisa amarela, ir ao banheiro com a porta aberta, cortar as unhas dos pés em plena sala. Podem-se imaginar melhores condições de sobrevivência? E no entanto a tudo disseste adeus num momento de irreflexão. Pum! Eis o que fizeste. Pum! E tudo se acabou. Moralmente falando, isto é pior do que o extermínio atômico.

Nosso problema agora é decidir se te recebemos de volta quando tiveres terminado essa sinistra maratona afetiva, êsse monstruoso e compulsório desperdício de energias vitais que se chama lua-de-mel. Quando voltares com a língua de fora, arfando feito um enforcado, qual deverá ser a nossa atitude?

Bem sabemos que a tua bruxa de mulher tem olhos macios e voz de veludo. Nós conhecemos as artimanhas de que elas se utilizam quando querem nos amarrar. Mas tu, como já dissemos, chegaste à flor da idade sem sucumbir ante essas mentirosas promessas. E de repente... Pum!

Como poderás olhar-nos de frente, tu que agora irás ao cinema às 10 horas da noite de sábado, enquanto houver sábado no mundo? De que retórica lançarás mão para nos provar que todo animal, para ser feliz, tem que ir almoçar com a sogra todos os domingos? (Jamais le dimanche! — eis o nosso lema, que pretendes trair miseràvelmente).

As oito horas da noite de qualquer dia útil tu nos dirás: "Bem, pessoal, tenho que ir embora; a patroa está esperando." A patroa, compreendeste? Tu és um empregado da tua mulher. Ela te obriga a viverem juntos 24 horas por dia, a produzir no escritório os vestidos que ela comprará no dia seguinte, a chegar cedo em casa, a fazer regime para tirar a barriga, a jogar biriba nas noites chuvosas, a acordar de madrugada com um revólver na mão, porque ela cismou que tem um ladrão forçando a janela... A tudo isso a tua patroa te obriga — e tuo, escravo por vontade própria, não recebes um tostão em troca! O máximo que ela te concede são beijinhos — coisa que, convenhamos, qualquer mulher é capaz de conceder. E mesmo os beijinhos, quando mais os desejares, ela os recusará alegando estar com dor de cabeça.

Estamos a tua espera. Todo criminoso tem direito a defender-se, de modo que quando voltares dessa miserável lua-de-mel serás julgado com lealdade, embora sem contemplação.

Agora, vai. Dana-te. Tu mesmo escolheste o teu triste destino. Que Deus te proteja, são os nossos sinceros votos. Mas que a tua patroa, espôsa, cônjuge, cara-metade, megera ou seja lá o que fôr, não se iluda: — ela pode saborear a vitória, mas nós, que amargamos a derrota, jamais a perdoaremos.

Aceita os sentidos pêsames dos teus companheiros do Clube dos Celibatários Impenitentes.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

A VEZ DA MONARQUIA: FREDERICO IX E JULIANA

Frederico IX — Rei há 22 anos

A Dinamarca — e também a Groenlândia, um de seus territórios — colocou em circulação um sêlo de 50 ore para comemorar o 70.º aniversário do Rei Frederico IX, ocorrido a 11 de março, enquanto os Correios da Holanda emitiam um nôvo sêlo, de 1,25 florim, da série permanente, com a efígie da Rainha Juliana.

Ao mesmo tempo o Departamento dos Correios e Telégrafos lançava, nos dias 8 e 14, os selos referentes ao 250º aniversário da cidade de Cuiabá e a inauguração do nôvo prédio da Casa da Moeda, ambos no valor de 5 centavos, e anunciava para o dia 30 a emissão do sêlo comemorativo do 50º aniversário da Sociedade Filatélica Paulista, de 10 centavos.

Juliana — Rainha desde 1948

FREDERICO IX, MÚSICA & MAR

O mar é a primeira paixão de Frederico IX, rei desde 1947. Depois de quatro anos na Escola Naval, serviu como oficial subalterno em todos os tipos de navios da frota dinamarquesa, exceto submarino, alcançando em 1935 o pôsto de almirante. Já era então um homem seduzido também pela música: admirador de Schubert, Wagner e Beethoven, chegou a reger a Orquestra Sinfônica do Teatro Real e da Rádio da Dinamarca.

Descendente em linha reta do primeiro Rei da Dinamarca (Gorm, o Velho), Frederico IX é um rei livre de responsabilidades. Sua contribuição na política é puramente formal, segundo as normas da Constituição, embora lhe sejam conferidos alguns direitos, entre os quais a nomeação e a exoneração do Primeiro-Ministro.

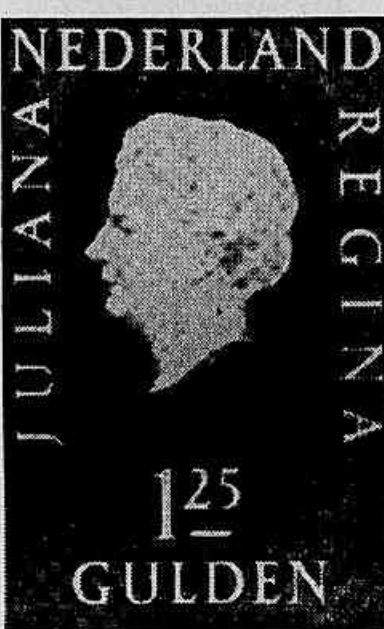
Frederico IX casou-se com a Princesa Ingrid, da Suécia, e é pai de três filhas: Margarete — a herdeira do trono — Benediktine e Anne-Marie, mulher do Rei Constantino, da Grécia.

JULIANA, A REPUBLICANA

A monarquia da Holanda, que se apóia em verdadeira tradição democrática, parece obrigar mulheres a ocupar o trono. Antes de Juliana, que prestou juramento em setembro de 1948, a Rainha Ema soube aproximar-se de seus súditos, encontrando novos caminhos para a realeza, depois da ameaça de perder o contato com o povo, e a Rainha Guilhermina manteve a salvo a liberdade do país durante a II Guerra Mundial, quando êle foi invadido pelos exércitos de Hitler.

A Rainha Juliana nasceu a 30 de abril de 1909 e em janeiro de 1937 casava-se com o Príncipe Bernhard, tornando-se mãe de quatro filhas antes de assumir o trono.

Chamada de "a primeira republicana da Holanda", devido à consciência que tem do valor relativo de uma coroa hereditária, repetidas vêzes censurou a tendência dos holandeses de "julgar-nos menos que os outros ou, em certos momentos, mais do que êles, o que tem causado dificuldades nas relações internacionais."

Juliana tem uma confiança inabalável na juventude — "ela possui, de um modo geral, uma mentalidade realista" — e defende a tese de que "somente uma verdadeira dependência mútua pode trazer a salvação." Os fatos históricos mais importantes do seu reinado foram a entrega à República da Indonésia do arquipélago indonésio, após três séculos de soberania, e a concessão da independência ao Suriname e às Antilhas Holandesas, que se tornaram partes iguais do Reino da Holanda.

CUIABÁ E CASA DA MOEDA

O sêlo de Cuiabá — capital de Mato Grosso desde 1818, título arrebatado a Vila Bela — foi impresso em amarelo, azul, vermelho e prêto, segundo um desenho de Biagio Mazeo. Retangular-horizontal, mede 21x39mm e sua tiragem somou 2 000 020 exemplares.

Com o nome de Forquilha, Cuiabá foi fundada no dia 8 de abril de 1719 pelo aventureiro paulista Pascoal Moreira Cabral, caçador de bugres, que organizara uma bandeira com a finalidade de aprisionar índios caxiponés. A expedição terminou no dia em que os seus homens encontraram ouro na região em que hoje se ergue Cuiabá.

Nas côres ocre e sépia e tiragem de 2 milhões, o sêlo da Casa da Moeda, também retangular-horizontal, é maior do que o de Cuiabá: 33x51mm. O desenho é criação de Valdemiro Puntar. Com a entrada em funcionamento da nova fábrica de papel-moeda, o Brasil deixará de importar as cédulas que usa, consumo que, em aumento progressivo, acarreta despesas sempre crescentes, chegando-se atualmente a um montante anual da ordem de 3 milhões de dólares.

Casa da Moeda

Cuiabá — 250 anos

CINEMA | ELY AZEREDO

UM GOLPE EM JERRY LEWIS

A queda de nível na filmografia de Jerry Lewis tem sido contínua nos últimos três anos, embora alguns filmes se situem em posição menos decepcionante que outros. Não esperávamos do melhor cômico americano desde os Irmãos Marx uma prolongada espiral de êxito: The Ladies Man (O Terror das Mulheres) *e* The Nutty Professor (O Professor Aloprado) *situavam-se em um plano de criatividade elevado, que não seria superado fàcilmente. A ninguém, então, ocorreria pensar em declínio crônico, mas justamente é isso que estamos constatando. A produção inglêsa* Don't Raise the Bridge, Lower the River (Um Golpe das Arábias), *de 1967 — lançada aqui com sintomático atraso — caracteriza a frustração de forma constrangedora, sem atenuantes. Inclusive não se pode lançar tôda a culpa sôbre a direção inepta de Jerry Paris e o roteiro fraquíssimo de Max Wilk. Sabe-se que a contribuição de Lewis aos* gags *e ao clima humorístico de seus filmes, ainda que escritos e dirigidos por outros, tem muito pêso. Em* Don't Raise the Bridge, *o comediante nos dá uma atuação morna, deixando-se afetar pela arritmia e pelo relaxamento geral da direção. (Consta que teve atritos com Jerry Paris, mas, se alguém saiu ganhando, não foi o público.)*

George Lester, protagonista da trama, é um americano azarado como caçador de fortuna, sem ser caça-dotes: o casamento com a rica inglêsa Pamela (Jacqueline Pearce) apenas amplia sem malícia as suas possibilidades de investir em grandes sonhos e a sua fatalidade de queimar grandes somas. As primeiras cenas (aventuras polares, caça ao marfim na África, etc.) procuram sem êxito uma linha de non sense *reminiscente dos velhos* Road to..., *da dupla Bob Hope & Bing Crosby. Após a rápida frustração do casamento, George Lester é acossado, de vez em quando, por um vendedor de zebra, mas se concentra em projetos mais convencionais como, por exemplo, compensar os prejuízos que deu a Pamela, transformando sua casa de campo em um* night club *à moda discoteque. A idéia atola o filme em novos conflitos com a espôsa, que exige a restauração do imóvel. A fim de sair do dilema e reconquistar Pamela, George trama com o cínico Homer (Terry Thomas) o roubo de uma fórmula de perfuração de poços petrolíferos e sua venda a um potentado árabe. O transporte da fórmula até Lisboa, ponto marcado para o negócio, tem como veículo uma cavidade dentária de um insuspeito e não suspicaz comissário de precária linha aérea, Fred (Bernard Cribbins). As dores de dente que o amigo Fred não consegue explicar, suas desventuras no ar e em Lisboa proporcionam alguns dos raros momentos realmente divertidos do filme. Pela primeira vez em um filme com Jerry Lewis outro comediante consegue fazer rir tanto quanto êle (ou mais): o trabalho de Bernard Cribbins se destaca, sem nenhum favor.*

Além de Cribbins e do sempre competente caricato Terry Thomas o filme mobiliza outros elementos menos conhecidos da comédia inglêsa, como Michael Bates, Patricia Routledge, John Bluthal. Todos perdidos, em maior ou menor escala, numa comédia que deveria garantir ao diretor Jerry Paris, na melhor das hipóteses, um bilhete de retôrno ao seu meio de origem, a televisão.

"UM GOLPE DAS ARÁBIAS" (Don't Raise the Bridge — Lower the River) — ELENCO: **Jerry Lewis, Terry-Thomas, Jacqueline Pearce, Bernard Cribbins, Patricia Routledge, Nicholas Parsons, Michael Bates, John Bluthal, Sandra Caron, Colin Gordon, Margaret Nolan, Pippa Benedict, Harold Goodwin, Richard Montez, Henry Soskin, e, numa ponta, Jerry Paris.** EQUIPE — **Direção de Jerry Paris. Roteiro: Max Wilk, baseado em sua novela. Fotografia (tecnicolor): Otto Heller. Música: David Whitacker. Produção: Walter Shenson. Distribuição: Columbia. Projeção: 100 minutos. Cinemas Miramar e Carioca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Censura: livre.**

TELEVISÃO | ALBERTO MADUAR

"A FAMÍLIA TRAPO"

Foi com prazer um tanto cúmplice que vimos o programa *A Família Trapo* assomar ao primeiro lugar de audiência, em São Paulo, na pesquisa do IBOPE. Isto porque essa comédia semanal produzida pela TV Record e transmitida em São Paulo aos sábados e no Rio aos domingos, pela TV Rio, fôra um dos poucos programas que apontamos entre os melhores de 1968, no balanço do ano findo, pelo JORNAL DO BRASIL. Não é sempre que o crítico tem o gôsto de ver sua opinião pessoal comungar com a de uns dos milhares de espectadores. Aqui no Rio, entretanto, êsse humorístico não alcança a mesma repercussão, embora esteja também entre os mais populares. Mas a razão disto parece-nos clara: a figura, podemos dizer central, em tôrno da qual gravitam os demais personagens e as situações, é um italiano radicado no Brasil, Pepino Trapo, interpretado com a propriedade e o sotaque que seriam de esperar, por Otelo Zeloni, *êle também,* além de excelente comediante, um italiano radicado no Brasil. Acrescente-se a isso que a colônia italiana está para São Paulo como a portuguêsa para o Rio e saberemos por que a *comunicação* da *Família Trapo* se realiza melhor junto ao público paulistano. Mas isto tudo é incidental: com IBOPE favorável ou não, vemos neste programa quase um protótipo de humorístico televisionado. Êsse *quase* vai por conta das imperfeições que êle ainda tem. Mas vamos começar do comêço.

O comêço, de fato, poderia ser situado em alguns anos passados, em tôrno de um programa chamado *Papai Sabe Nada.* Escrito por Renato Côrte Real e interpretado por êle e a própria família, êste programinha despretensioso foi o primeiro — que nos conste — a colocar de pé, em têrmos convincentes, o dia-a-dia de uma típica família brasileira, em chave de comédia. Inspirado no seriado americano de grande sucesso na época, *Papai Sabe Tudo,* Renato conseguiu, com um mínimo de recursos, mas com muita inventiva e humor, fazer a contrapartida e a paródia da série estrangeira, a ponto de ofuscá-la na preferência popular. É que o público de então — saturado de seriados americanos e humorísticos banais — se descobria e indentificava com as confusões e aperturas tipicamente verde-amarelas daquela família que, ainda por cima, era uma família mesmo na vida real e ia para o vídeo representar com um pouco mais de exagêro, fantasia e humor, a maneira brasileira de viver — ou sobreviver. Êste programa foi transmitido no Rio, mas de forma intermitente, jamais tendo conseguido formar o seu público aqui. Mas a boa semente estava lançada.

O TÍPICO

A Família Trapo, embora nada tenha a ver com *Papai Sabe Nada,* é, de certa forma, a sua continuação, a sua versão melhorada e ampliada, em têrmos de espetáculo e estilo humorístico tipicamente nacionais. Mostrando uma família bem representativa dos *status seekers* atuais, pequenos burgueses em ascensão social, a peça tem todos os ingredientes certos para que a comicidade surja natural das situações, de forma íntegra, em vez dos já ultrapassados *quadros* dos demais humorísticos. Tem um chefe de família, Pepino Trapo (Zeloni), cuja maior luta é justamente tentar provar a todos e a si mesmo que êle é *realmente* o chefe da família. Tem a espôsa, um personagem mais equilibrado (como sóe acontecer na vida real). Elena, (Renata Fronzi); tem um mordomo gordo que se chama Gordon e que é inevitàvelmente glutão e preguiçoso (Jô Soares); tem um parasita, aquêle célebre tio que se encosta nas famílias prósperas e saboreia o presente de graça por conta de um brilhante futuro que nunca chega, pois na verdade, êle não quer nada com o futuro. Seu nome é Bronco, Bronco Dinossauro, e Ronald Golias é o intérprete. Tem ainda os dois filhos do casal. Verinha (Cidinha Campos), e Sócrates (Ricardo Côrte Real), ambos sempre às turras, como convém a dois irmãos que se prezam. Essa colorida família é muito bem manobrada pela direção, havendo oportunidade para que todos brilhem a seu modo, num espetáculo onde a famosa carpintaria teatral existe e funciona. Num cenário de dois pisos, em corte vertical, a marcação quase sempre correta faz que as entradas e saídas de personagens precipitem as novas situações, fazendo a peça andar.

Os maiores senões do programa seriam êstes: sob o mero pretexto de enfiar no programa algum cantor de sucesso, surgem, volta e meia, os famigerados *artistas convidados.* Vemos então um cantor improvisado de ator meio perdido em cena, sem saber exatamente o que fazer das mãos, até que lhe coloquem um microfone nas mesmas. Aí, êle canta. E enquanto canta — uma musiquinha sistemàticamente chata e fora do clima da peça — pára tudo; cria-se um hiato no ritmo trepidante da comédia, sem vantagem para ninguém, a não ser, talvez, para a emissora, que pode assim esticar o programa no seu tempo e inserir mais alguns comerciais. Ora, está visto que o tempo ideal dêsse programa é uma hora no máximo, para que a história possa realmente manter o interêsse do público sem cansá-lo. O outro senão é o falatório: fala-se demais, às vêzes, especialmente o Pepino — chegando a aturdir o espectador.

Quanto aos atôres, cumpre destacar, primeiramente, Ronald Golias, estupendo, com tiradas geniais. Logo em seguida Jô Soares e Zeloni, ambos irrepreensíveis nos respectivos papéis, autênticas criações. Cidinha Campos e Ricardo Côrte Real defendem-se bem, e Renata Fronzi tem altos e baixos: às vêzes é excelente e outras vêzes esquece de representar com a convicção que é necessária, mesmo numa comédia.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

DESENHO E SÍNTESE

Apontamentos de uma Infância *é o título que o pintor Dileni Campos deu à sua mostra de desenhos, inaugurada há dias na Petite Galerie. Nesta fase êste jovem e respeitável artista atingiu os dois extremos do comportamento criador: o da síntese (minimização que não quer dizer redução mas rigorosa seleção de linguagem) e o da espontaneidade (fluência técnica que tem muito a ver com o ponto da partida do registro infantil do mundo visível). Curiosamente, e por absoluta coincidência, fomos encontrar uma íntima ligação entre os desenhos de Dileni Campos e os desenhos de Tarsila do Amaral* (Paisagens da Palestina, Viagem ao Oriente Médio, *1926): o despojamento a que chegaram os dois artistas, em tempos tão diversos e em tão diversas regiões, é absolutamente o mesmo em intensidade, clareza e minimal/lirismo. No entanto, e só esta direção é necessário anotar, Dileni jamais viu os desenhos de Tarsila.*

PAISAGEM

Noutra ocasião, diante de umas esculturas/objetos de Dileni Campos, participantes do VI Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL em 1968, falei em subpaisagem. Era como se o artista mineiro pusesse à tona o suporte rude do que a paisagem tem sido em sua superfície de verdor, azul, flórea-passaral-horizontina. Dileni punha o suor da paisagem, a víscera de pedra, a pele de piche e cascalho, o encanamento — era de um prosaísmo chocante e criativo. Já nos desenhos de hoje êste mesmo procedimento assume um vôo lírico, nos cortes sàbiamente montados, em que as pedreiras e as estradas em transformação se impregnam de um misto de ficção científica e descoberta da natureza (hábitos do artista).

PROCEDIMENTO

Dileni Campos, em suas fases de trabalho, executa uma média de 20 desenhos por dia. Depois rasga, seleciona. Na hora da exposição chega a 20 desenhos apenas, produção de algum tempo de exercício. Sua fase atual resulta de uma estada em Friburgo, observando as pedras deixadas ao acaso pelos operários nas estradas em construção. Êstes empilhamentos, estruturas de conotação gráfica na paisagem devastada para a reconstrução passam vivos para os desenhos de Dileni, com grande coerência nas esculturas a que nos referimos, e na pintura com que compareceu ao último Salão Nacional de Arte Moderna. Nesta pintura a constante era uma grande área de côr, horizontalmente cortada por uma linha divisória, abaixo da qual o desenho de ritmo infantil surgia com uma carga de surprêsa e gênese. Apesar dessa coerência, diz Dileni: "Não me exijo uma coerência. Pintura, escultura, desenho, são formas de expressão. A constante sou eu. Recorro ao desenho por necessidade de explorar o que a pintura e a escultura não me dão chance". Em qualquer rumo Dileni atinge o âmago misterioso, impresso numa simples impressão colorida, numa anotação oblíqua de declive, tudo num grande silêncio onde a vida palpita. Sente-se a vibração do artista ao psicografar suas memórias — há muito de trem, de rio, de montanha mineral. Dileni Campos só se explica a partir de sua mineiridade.

BREVE ROTEIRO

Vimos uma série de desenhos de Dileni Campos, a partir de 1963, quando se dedicou freqüentemente a esta técnica. Sua pintura na época era convulsa, gestual, empastada, com vagas referências de figuras perdidas num clima de catástrofe e pânico. O desenho de então baixava o tom dramático da narrativa pictórica, conservando o relacionamento figurativo. Em 1964, foi vivida uma fase de exercício de ritmo e composição. Época de impressões de Francis Bacon. O corpo de mulher é o tema constante. No fim de 1964, seu desenho é uma anotação muito despojada, mas ainda indefinida como visão ou depoimento. Em 1965 envereda por pesquisas em vários sentidos. Pedras, letras, ordenação de idéias, procura de formas novas. Em 1966 um período decisivo: curso na Escolinha de Arte de Augusto Rodrigues. Entusiasmo com o desenho infantil. Procura encontrar aquela mesma inocência primordial: liberdade interior e exterior, não elaborar, fazer. "Neste ano — confessa Dileni — é que eu aprendi a desenhar. A amizade de Roberto Magalhães influenciou muito. Ousávamos pensar tudo, qualquer estímulo nos era precioso." Seus desenhos atingiram uma simplificação exemplar. Interrupção para outra fase de apontamentos. Uma espécie de filtragem de tudo até então vivido e feito. Período de transição que se foi clarificar na individual feita na Petite Galerie naquele ano.

Os desenhos em exposição, agora, afirmam o grau de refinamento atingido pelo instrumental de Dileni Campos. A reflexão sôbre o seu passado, pleno de inquietação e perplexidade, de exercício e seleção, sobretudo a assimilação da vida imediata através de uma técnica sempre rigorosa explicam o estágio presente, a atualização de seu comentário da paisagem habitada não já pelo corpo (vida/morte) do homem, mas pelo espírito crítico do homem.

Zózimo

Frente de defesa

Um grupo de jornalistas cariocas, independentes, está-se movimentando no sentido de organizar uma frente (amplíssima) de defesa do técnico João Saldanha, cuja obra à frente da seleção nacional de futebol começa a ser gratuita e injustamente combatida por alguns de seus colegas da crônica esportiva, sobretudo de São Paulo.

As agressões a João, exemplo de dedicação e honestidade, são injustificáveis e só por má-fé se poderia entender a tentativa de solapar o trabalho de um profissional antes que êle seja iniciado e comece a apresentar resultados.

Justamente para resguardar a figura de João Saldanha perante a opinião pública, e sobretudo por um dever de justiça, é que êsse grupo de jornalistas resolveu se unir em tôrno do técnico em quem reconhece o talento e a competência necessários ao êxito da campanha pelo tricampeonato mundial de futebol.

Banquete

● A vinda ao Brasil na primeira quinzena de maio do Presidente Areco, do Uruguai, vai ensejar a realização, no Rio, da primeira grande recepção oficial do ano. No Copa, o Presidente Costa e Silva será homenageado pelo visitante com um banquete de 90 talheres, seguido de recepção de 600 pessoas para o corpo diplomático e a sociedade.

Definição

● Na definição do Sr. Joaquim Xavier da Silveira, presidente da Embratur, turismo é feito com quatro s: *sex, sun, sea* e *service*. Quanto aos três primeiros, até que nós nos saímos. O quarto é que são elas.

Seis meses

● O humorista Ziraldo só vai transferir-se para os Estados Unidos dentro de uns seis meses. Ingressar na vida profissional da terra, com tôdas as exigências e implicações que cercam o forasteiro, por mais talentoso e capacitado que êste seja, não é coisa que se resolva em dois tempos.

Ferdy foi

● Pois a ida de Ziraldo daqui a seis meses coincidirá com a volta de Ferdy Carneiro, figura das mais proeminentes da república ipanemense, que partiu a bordo do *Custódio de Melo* acompanhando a exposição, por êle montada, sôbre o Brasil que percorrerá os quatro cantos do mundo durante exatamente seis meses.

"Caixão"

● É bem provável que até o fim dêste mês seja assinado o decreto-lei criando a Caixa Econômica Federal do Brasil, o *Caixão*, como é chamada pela classe economiária. As Caixas Federais dos Estados perderão sua autonomia e seus diretores e serão transformadas em agências.

● *Há quem vaticine que, numa segunda etapa, extinga o Govêrno a própria instituição, cujas atribuições são em parte cumpridas pela rêde bancária, em parte pelo Banco Nacional da Habitação. Os funcionários da Caixa passariam a servir ao BNH.*

Ressaca

● Última descoberta de um *habitué* da noite carioca: o que dá ressaca não é necessàriamente o tipo de bebida ou as misturas que venham a ser ingeridas, mas, sobretudo, as pessoas com quem a gente bebe. É perfeitamente possível passar a noite tomando vitaminas de abacate com conhaque de mel em companhia do Aluísio Sales e acordar incólume no dia seguinte. O mesmo não acontecerá, entretanto, se o incauto preferir bebericar JB de 20 anos na companhia do Juca Chaves.

Três frentes

● O Vasco briga no momento em três frentes distintas: contra o juiz Armando Marques, contra o Bonsucesso para anular o jôgo em Teixeira de Castro e contra o América para ganhar o pontinho perdido domingo último, no Maracanã.

Se o presidente Reinaldo Reis tiver um pouco de sorte nos tribunais, é bem possível que o Vasco chegue ao final do certame na liderança invicta, sem um só ponto perdido...

De volta

● O Sr. Celso da Rocha Miranda chegou da Inglaterra e já assumiu normalmente a direção de seus negócios na Internacional.

Ressalva

● Inicialmente, o Governador Negrão de Lima costumava dizer, referindo-se naturalmente ao progresso da cidade: "Os buracos do Rio são abençoados."

Hoje, entretanto, êle já prefere fazer uma ressalva: "Abençoados, sim. Mas que não sejam eternos."

Condecoração

● O Sr. Harry Giglioli e sua espôsa (a Sra. Ivone Lopes) terminaram sua missão como Embaixadores da Itália na Somália, e na visita de despedida ao Presidente daquele país o diplomata foi condecorado com as insígnias de Grande Oficial da Ordem da Estrêla da Somália. O casal já regressou à Itália.

Churrasco

● O ex-Chanceler Ludwig Erhard compareceu ao churrasco com que foi anteontem homenageado pelo Governador Negrão de Lima, na churrascaria Roda-Viva, na Praia Vermelha, usando botas de meio-cano. Sua primeira providência, assim que chegou, foi pedir um chope bem gelado.

● *Na hora da sobremesa, o homenageado pediu uma torta St.-Honoré, no que foi obstado pelo Governador, que insistiu em oferecer-lhe um caqui, chegando, inclusive, a partir a fruta para ensinar ao ex-Chanceler como comê-la.*

● O *menu*, meio por sôbre o tropicalista, incluía siri recheado, churrasco à Osvaldo Aranha com arroz à grega e frutas da *saison*.

Consagração rápida

● O Oscar dividido entre Katharine Hepburn e Barbra Streisand representa para a cantora e agora atriz premiada de *Funny Girl* a consagração rápida. É raro um artista conseguir um Oscar pelo seu primeiro trabalho em cinema.

● *Já para o diretor de* Funny Girl, *William Wyler, anteriormente premiado pela Academia, não é esta a primeira vez que vê uma das atrizes por êle dirigidas arrebatar o troféu. Entre as estrêlas famosas que sob a direção de Wyler foram agraciadas pela Academia estão Bette Davis, Greer Garson, Olivia de Havilland e Audrey Hepburn.*

"Big shot"

● No Rio, hospedado na suíte presidencial do Copacabana Palace, o *big shot* da Light, Mr. Winters, presidente da Canadian Traction.

Parcimônia

● Está também no Rio, acompanhado de numerosa comitiva, o presidente do Chivas Regall, que anteontem ofereceu um jantar para 40 pessoas no restaurante Château. Causou espécie, aliás, sua parcimônia nos gastos, pois escolheu, para o *menu*, champanha e uísque nacionais, embora confessasse não conhecê-los.

"Gourmets" de luto

● Por falar em champanha e uísque: a Claverie, uma das mais antigas, tradicionais e importantes importadoras do Rio, vai fechar as portas. Gastronômicamente, a perda é irreparável.

Duas visitas

● Duas visitas anunciadas para as próximas semanas: até o fim do mês estará no Rio o Ministro do Trabalho da Espanha e na segunda quinzena de maio virá ao Brasil trazendo um grupo grande de assessôres o Governador da Pensilvânia.

Academia

● Sabe-se agora, que o poeta Ledo Ivo, nas recentes eleições para a Academia Brasileira de Letras, tinha esperanças de que o Marechal Leitão de Carvalho retirasse do Ciro dos Anjos pelo menos seis votos no primeiro escrutínio. Saindo para a segunda votação o bardo de Alagoas tinha a vitória como certa.

A Embaixatriz Ivone Giglioli Lopes

Ponto final

● D. Sebastiano Baggio, que se está despedindo do Brasil por ter sido elevado ao cardinalato, será homenageado hoje com um almoço, às 13 horas, oferecido no Itamarati pelo Chanceler Magalhães Pinto.

● **Cibele e João Batista do Amaral convidando para o jantar que oferecem para 40 amigos amanhã, no Zunzum. A anfitriã comemora seu aniversário.**

● Despedindo-se dos amigos, pois segue no sábado para Londres, Bebel Catão.

● **Seguiu para São Paulo para assistir ao casamento de sua neta Lolô a Sra. Heló Willemsens. Levou na bagagem o sensacional vestido bege de crepe, assinado por Guilherme Guimarães, que será usado pela noiva.**

● Regressando de Paris, com nôvo e revolucionário guarda-roupa, Gilda Ellis.

● **Os atôres da peça O Assalto promoveram em grande estilo uma festa na Sucata, anteontem, de lançamento do espetáculo.**

● Viridiana da Silva Prado Misasi recebe no sábado em São Paulo para um grande jantar comemorativo de seu aniversário.

● **O ex-Chanceler Erhard ganhou de presente, após o almoço com que foi homenageado pelo Governador Negrão de Lima, uma caixa de charutos Havana. Legítimos.**

● A cinemateca do MAM anuncia pela quadragésima primeira vez a exibição do filme russo **Quadragésimo Primeiro**.

● **Por ocasião do aniversário de Sua Majestade o Imperador do Japão, o Embaixador daquele país, Sr. Koh Chiba, convida para a recepção que oferece no dia 29 de abril, das 19 às 21 horas, no Salão Nobre do Copa.**

● Também o Encarregado de Negócios da Grécia oferece drinks, dia 25, a partir das 19 horas.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Gianni Ratto prepara a montagem de* Ubu Rei, *de Alfred Jarry* ● Beijos Roubados (Baisers Volés), *de François Truffaut, ganha mais um prêmio, o* Louis Delluc de 1968 ● *Mais um livro sôbre futebol é lançado pela Editôra* Gol: Futebol: Revolução ou Caos, *de Luís Manzolillo

do teatro

O GRUPO DO GINÁSTICO — O elenco da Escola Dramática do Clube Ginástico, responsável pela recente montagem de **A Capital Federal**, está ensaiando, sob a direção de Mário de Oliveira, a conhecida comédia de Brandon Thomas, **A Tia de Carlito**, em tradução de João Bethencourt. O espetáculo, que contará com cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues e Fernando Pamplona, será apresentado no Teatro Ginástico nos dias 25, 26 e 27 de abril.

KLAUS VIANA DA AULAS — O coreógrafo Klaus Viana, que já colaborou em vários espetáculos de teatro, está organizando uma nova turma de expressão corporal, que terá aulas às têrças e quintas, no Estúdio de Tatiana Leskova, no edifício do IBEU, em Copacabana. O curso destina-se sobretudo à preparação de atôres e atrizes, e os interessados podem procurar o próprio Klaus Viana, no telefone 47-2624.

UBU COM GENTE E BONECOS — Quando a Companhia Dramática do Teatro Nôvo suspendeu suas atividades, Gianni Ratto estava-se preparando para dar início aos ensaios de **Ubu Rei**, a obra-prima de Alfred Jarry, escrita em 1896 e considerada como precursora de uma grande parte do teatro contemporâneo. Agora, Gianni Ratto resolveu dirigir **Ubu Rei** numa produção independente, cujos ensaios acabam de ser iniciados, no Teatro da Sociedade Hípica Brasileira. A peça, que na sua primeira montagem, realizada em Paris em 1897, foi feita exclusivamente com bonecos, terá na encenação carioca um elenco misto, composto de atôres em carne e osso e de bonecos. Para o elenco vivo, que estará também encarregado da manipulação dos bonecos, foram convocados vários ex-integrantes da Companhia do Teatro Nôvo, entre os quais Ivã Seta, Adamastor Camará e Susana Faini; a parte dos bonecos ficará a cargo de dois grandes especialistas, Ilo e Pedro. Marlos Nobre cuidará da parte musical do espetáculo, que deverá estrear em fins de junho.

PLANOS DE AMÉLIA — Paulo Nelding está em entendimentos com o Teatro Artur Azevedo de São Luís para uma temporada de Ôlho n'Amélia na capital maranhense.

Y.M.

das letras

FREUD X MARX — Thomas Johnston põe em confronto o pensamento marxista e as teorias freudianas no livro O Pensamento Político de Freud, a fim de testar se há possibilidade de conciliação entre os dois. O livro de Johnston, editado entre nós pela O Cruzeiro, foi traduzido por Marcelo A. Corção.

GRILLET EM FOCO — Allan Robbe-Grillet, Jean-Louis Trintignant e Antônio Bivar são alguns dos entrevistados pelo **Jornal de Letras**, cuja edição de abril está nas bancas desde ontem, contendo ainda resenha do noticiário literário e entrevistas.

FUTEBOL A SÉRIO — Pela primeira vez, talvez, o futebol brasileiro serve de tema a um ensaio sério e profundo que aborda, entre outros, três pontos fundamentais: o campeonato nacional, a assistência ao jogador e a criação da Loteria Esportiva, que o autor defende. O autor é Luís Manzolillo, juiz de basquete, ex-árbitro e ex-dirigente de futebol e antigo comentarista esportivo. O livro chama-se Futebol: Revolução ou Caos e está sendo apresentado pela editôra (especializada) Gol, de Milton Pedrosa. A tese de Manzolillo: o futebol brasileiro se renova, através de uma autêntica revolução em seus métodos, ou permanecerá no caos, perdendo o seu significado como esporte de multidões.

PARA CRIANÇAS — A Editôra Brasil-América, especializada em livros e álbuns para a infância, está apresentando, em iniciativa pioneira, **A Bíblia** (Velho Testamento) em quadrinhos, simultâneamente à edição da biografia, também pelo mesmo sistema, de **O Tiradentes**, na coleção **Grandes Figuras** (n.º 11). Destaca ainda a editôra duas originais coleções: Corrupio e Livro Boneco, com bonitas histórias e ilustrações fora do comum. Na coleção Corrupio, o bichinho-personagem, gira durante a leitura; na coleção Livro Boneco, o personagem é montado no lado interno da contracapa, de modo que, à medida em que as fôlhas são passadas, êle vai mudando de roupa e de posição. Outras coleções interessantes: Peteleco, Profissões dos Bichinhos, Xuxuquinha, Histórias de Tia Arlete, Princesinha, Skindin, Pequenina, Minibal, tôdas bastante atraentes.

POESIA — De Santo André, em São Paulo, chega-nos o livrinho **Ciranda de Mitos**, de Cláudio Feldman, que pretende atingir, em seu estreante, uma linguagem sóbria e contida, despojada de adornos discursivos e de qualquer sonoplastia supérflua.

DOAÇÃO A TELAVIV — Os editôres brasileiros que participaram da Feira Internacional do Livro, em Jerusalém, doaram cêrca de mil volumes à Universidade de Telaviv. Os livros dão início à Biblioteca Brasileira de Estudos Latino-Americanos. O nôvo instituto, que atua no campo da História e da Economia, é o primeiro do mundo, no gênero, dedicado à América Latina.

GRAMÁTICA FÁCIL — Com o objetivo de facilitar o estudo da gramática aos que não dispõem de tempo para aprofundar-se em manuais escolásticos e livros tratados pouco acessíveis, o Prof. Luís A. P. Vitória preparou a **Gramática Brasileira da Língua Portuguêsa**, que marca o ingresso da Editôra Tridente no ramo didático. No texto foram introduzidos comentários elucidativos, que esclarecerão numerosas dúvidas. No índice remissivo, o estudioso encontrará, em ordem alfabética, qualquer item gramatical que lhe interesse, sem que seja preciso recorrer ao índice geral. Uma tarja de mau gôsto em cima das palavras Português, tem um efeito prejudicial a sua apresentação gráfica.

L.B.

do cinema

CURSO — O setor de Arte Cinematográfica da Universidade Federal Fluminense, dirigido por Nélson Pereira dos Santos, iniciará a partir de sábado, dia 19, às 14 horas, um curso de Iniciação à História do Cinema e à Evolução da Linguagem Cinematográfica. O curso terá orientação de Gustavo Dahl e constará de exibição de filmes e debates. O programa é o seguinte: dia 19 — Cinema Nôvo; dia 26 — A Nouvelle Vague; dia 3/5 — O Neo-Realismo; dia 10/5 — O Cinema Americano; dia 17/5 — O Cinema Americano; dia 24/5 — O Cinema Francês; dia 31/5 — O Cinema Russo; dia 7/6 — O Cinema Expressionista; dia 14/6 — O Cinema Primitivo; dia 21/6 — O Cinematógrafo. No final do curso serão fornecidos atestados de freqüência. Informações no Centro de Arte Cinematográfica da UFF, R. Miguel de Frias 9, Icaraí, Niterói, ou pelo telefone 2-7996 — ramal 73 (Reitoria).

DELON — Depois de trabalhar em **Jeff**, de Jean Herman, Alain Delon estará novamente sob as ordens de Jean-Pierre Melville (**O Samurai**), para viver um herói da Resistência em **L'Armée des Ombres**, adaptado do romance de Joseph Kessel. Ainda com Melville, fará também **Le Cercle Rouge**.

KAST — No Brasil, Pierre Kast vai realizar **Candomblé e Macumba**, documentário em longa metragem consagrado às religiões vindas da África no século XVI com os escravos negros.

Jean-Pierre Léaud e Claude Jade em Beijos Roubados, de François Truffaut

PRÊMIO — Baisers Volés, de François Truffaut recebeu o XXVI Prêmio Louis Delluc, por sete votos contra seis obtidos por A Via-Láctea de Luís Buñuel. Concorreram também ao prêmio Delluc, L'Enfance Nue, de Maurice Pialat e Le Diable par la Queue, de Philippe de Broca. Anteriormente Baisers Volés já recebera o Prêmio Georges Méliès e o Grande Prêmio do Cinema Francês.

DUPLA — Paul Newman e Joanne Woodward, que estiveram juntos em **Rachel Rachel**, como diretor e atriz, voltarão a aparecer juntos, ambos como atôres, em **Hall of Mirrors**, versão do livro de Robert Stone. É uma história de amor, que será dirigida por **Stuart Rosenberg**.

M.A.

ESCOLA DA NOTÍCIA

EDITADA PELO DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DO JB

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Então procure resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1) Tôda criança de nove meses a uatro anos de idade deve ser levada quanto antes a qualquer pôsto de úde do Estado, para ser imunizada ntra uma doença que, como acontece do ano, começará a surgir em agôsto setembro. Que doença é essa?

a) **poliomielite**

b) **sarampo**

c) **tifo**

2) O aerobarco **Freccia di Rio**, que tava fazendo um teste pela baía da Juanabara, foi perseguido por uma lana-patrulha da Polícia Naval, pois não nha autorização da Capitania dos Poros para navegar. O aerobarco estará revemente cobrindo o percurso Rio— Iiterói. Em quanto tempo?

a) **Três minutos**

b) **Cinco minutos**

c) **Oito minutos**

3) Um compositor brasileiro, interna- na Casa de Saúde São Sebastião, pa- ser operado de úlcera duodenal, de- larou que só pretende voltar à vida rtística quando se sentir completamen- recuperado. Afirmou que nos três dias e internamento melhorou bastante, só om o regime do hospital. Quem é êle?

a) **Pixinguinha**

b) **Billy Blanco**

c) **Ataulfo Alves**

4) O Governador Negrão de Lima pediu um relatório sôbre as 40 obras existentes no subsolo das ruas e, a partir de agora, nenhum buraco pode ser aberto na cidade, sem autorização expressa da:

a) **Secretaria de Obras**

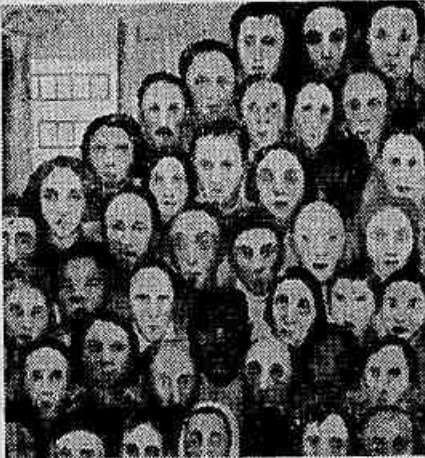
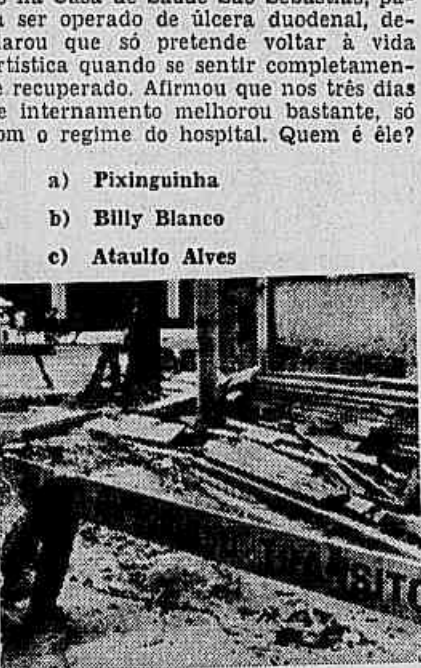
b) **Departamento de Trânsito**

c) **Departamento de Parques e Jardins**

5) Uma cidade do Nordeste comemorou seus 243 anos de fundação, sem saber ainda ao certo quem foi o seu fundador, pois os historiadores se dividem entre portuguêses e holandeses. Qual é a cidade?

a) **Fortaleza**

b) **São Luís**

c) **Natal**

6) Foi inaugurada no Museu de Arte Moderna uma exposição retrospectiva da autora do quadro da foto. Ela está intimamente ligada ao Movimento Modernista de 22, foi grande amiga do escritor Osvald de Andrade, e seu nome é...............

O MUNDO

1) O General Jean Bedel Bokassa, residente de um país africano, anunou que fracassou uma tentativa de olpe de estado dirigida pelo tenente-oronel Alexandre Banza, que foi conenado à morte. Em que país aconteceu sso?

a) **República Centro-Africana**

b) **Congo**

c) **Nigéria**

2) Atentados com bombas e choques e grevistas com a polícia ocorreram em oda a Itália, depois dos motins verificados quarta e quinta-feiras numa cidae italiana? Onde foi que começou o roblema?

a) **Pisa**

b) **Pistóia**

c) **Battipaglia**

3) Depois de três dias de debates, os padres que participavam da Conferência do Clero Católico no Apostolado Iner-racial, concordaram em aprovar uma resolução sôbre teologia negra. Para que os cidadãos de côr permaneçam na Igrea Católica, os padres propuseram:

a) **um Messias negro**

b) **a criação da Igreja Católica Negra**

c) **a divisão em classes da Igreja Católica**

4) Em Washington, o Presidente Richard Nixon abriu a sessão comemorativa do 20.º aniversário de uma aliança internacional, propondo um plano de três pontos para fortalecê-la. Que sigla representa essa aliança?

a) **ONU**

b) **OTAN**

c) **OEA**

5) A construção de cosmonaves de longo raio de alcance e a utilização de plataformas orbitais para atingir outros planêtas foram algumas das realizações anunciadas pelo presidente da Academia de Ciências da União Soviética, no dia em que se comemorava o primeiro vôo espacial tripulado da União Soviética. Quem foi o primeiro cosmonauta russo?

a) **Gagarin**

b) **Titov**

c) **Volynov**

RESPOSTAS

O PAÍS: 1)b 2)b 3)c 4)b 5)a 6)Tarsila do Amaral — O MUNDO: 1)a 2)c 3)a 4)b 5)a

O ENIGMA DA CÔR

Há 300 anos, polindo as lentes óticas de maneira diferente da esférica, Newton obteve um prisma triangular, através do qual estudou o enigma das côres. Escurecendo todo um quarto, deixando uma abertura na parede, por onde entrava um raio de luz solar, colocou o prisma diante da abertura para que a luz fôsse refratada na parede defronte. A parede ficou de repente coberta por côres vivas e brilhantes.

Até Newton, o arco-íris que aparece no céu depois da chuva, passava por uma aliança entre o homem e Deus, tal como tinha sido descrito na Bíblia. Depois que Newton empregou o prisma na decomposição da luz do sol, o arco-íris foi melhor compreendido. Trata-se, na natureza, da repetição do mesmo fenômeno, a luz do sol incidindo sôbre os pingos da chuva que representam o papel do prisma.

A luz do sol é branca, e tôdas as côres já estão nela contidas. Elas atravessam em conjunto todo o espaço interplanetário e a atmosfera, e produzem o efeito da luz branca. Esta é uma mistura de corpúsculos diferentes que pertencem a côres diferentes. No caso da experiência de Newton, o prisma as separa no espaço. Depois da teoria mecânica, a refração é encarada como devendo-se às fôrças que agem sôbre as partículas de luz e que tem sua origem nas partículas do vidro. Essas fôrças são diferentes para os corpúsculos de côres diferentes, as mais intensas para o violeta e as mais fracas para o vermelho. Cada côr será, em conseqüência, refratada ao longo de um caminho diferente separada das outras quando a luz deixa o prisma. A teoria segundo a qual a luz é uma substância torna-se assim, mais complicada. Não temos mais uma substância única, mas várias correspondendo a côres diferentes.

O ESPECTRO SOLAR

O espectro solar é o conjunto de côres que estão contidas na luz branca do sol, e que foram reveladas pela experiência de Newton. A decomposição da luz branca em seus vários componentes chama-se *dispersão da luz.* Assim como é possível, através do prisma, dispersar a luz, através de um segundo prisma, convenientemente colocado, é possível misturá-las novamente e obter a luz branca. Essas experiências, formam a base de apoio para a teoria segundo a qual os corpúsculos pertencentes a cada côr comportam-se como substâncias invariáveis. Newton afirmava: "As côres não são criadas, simplesmente tornadas visíveis pela sua separação; porque se elas forem de nôvo misturadas, comporão a côr que tinham antes da separação. E pela mesma razão as transformações produzidas pela reunião de diversas côres não são reais porque, quando os raios diferentes são de nôvo separados, êles manifestam as mesmas côres que tinham antes da composição; quando os corpúsculos azuis e amarelos são intimamente misturados êles parecem, a ôlho nu, verdes. Porém, quando observado êsse verde no microscópio, o azul e o amarelo aparecem confusamente reunidos."

AS CÔRES HOMOGÊNEAS

Suponhamos que tenha sido isolada uma faixa estreita do espectro solar. Isso significa que não se permitiu senão a uma côr passar através de uma fenda, detendo as outras com uma tela. O raio que passa será constituído por uma côr homogênea, isto é, por uma luz que não pode ser separada em componentes. Esta é uma conseqüência da teoria e pode fàcilmente ser confirmada pela experiência. Um raio constituído por uma única côr não pode de forma alguma ser separado. Existem meios simples de obter fontes de luz homogêneas. O sódio, em estado incandescente, emite a luz amarela homogênea.

Imagine-se se, de repente, uma coisa estranha acontecesse: o Sol começasse a emitir luz homogênea, de uma côr determinada, amarelo por exemplo. A grande variedade de côres sôbre a terra desapareceria imediatamente. Cada coisa seria amarela ou negra. Esta hipótese é uma conseqüência da teoria que considera a luz como uma substância, porque novas côres não podem ser criadas. Sua validade pode ser comprovada pela experiência; numa sala em que o sódio incandescente seja a única fonte de luz, cada objeto será amarelo ou negro. A riqueza de côres no mundo reflete a variedade de côres de que é composta a luz branca.

mulher

LEA MARIA

MODA PARA UM OSCAR

Um toque de Hollywood, um jeito de Katharine Hepburn, um vestígio de Bonnie and Clyde, **nas** pantalonas **retas de bainha virada, na boina, no mantô de lã comprido, amarrado na frente e de gola exageradamente larga, lançados agora por Saint-Laurent. No fundo, nenhuma novidade. Apenas relançamento. Um retrato fiel do estilo preferido de Hepburn, que na década de 30 chegou a abalar o superfeminino das** vamps **decotadas e sofridas do cinema, e que hoje ainda é usado por ela, se bem que num jeito muito displicente e, justamente por isso, bastante criticado. Mas agora, as duas estão em evidência: Katharine, pela terceira vez, é premiada com o Oscar da Academia de Hollywood; a moda, pelo segundo inverno, vem à tona. Com pequenas modificações, quase despercebidas, mas com grandes chances de se tornar um** best seller**: com a maquilagem escura nos olhos, as linhas retas, sem pences, a** écharpe **escondendo a blusa e envolvendo o pescoço, os sapatos fechados de salto grosso.**

O Serviço

MOCASSINS: Com placas de metal e o nome dos principais costureiros estrangeiros gravado, estão à venda na Point Rouge, por NCr$ 100,00, diversos modelos de mocassins. Já para o começo do inverno, vestidos de lãzinha, cópias de Valentino, por NCr$ 300,00.

COLCHAS E CORTINAS: Em São Paulo, a Fada Azul, loja de decoração, apresenta uma novidade: tecidos de fibra de vidro, importados, para colchas e cortinas. A vantagem é que o tecido dispensa o uso do ferro, não deforma e não precisa de fôrro. O preço varia de acôrdo com o tipo (cetim, bouclé, telas e encorpados): de NCr$ 10,20 a NCr$ .... 25,50.

CURSO: O Centro de Aperfeiçoamento para o Trabalho, da PUC, inicia hoje um curso de adestramento administrativo, com duração de três meses e aulas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, das 8h às 10h. A taxa é de NCr$ .. 330,00, podendo ser paga em três parcelas. São fornecidos recibos autenticados, dedutíveis do impôsto de renda.

LIVRO TESTE: Da Editôra Mestre Jou, o Manual para o Exame Psicológico da Criança. *O livro, escrito por René Zazzo com a colaboração de cinco psicólogos clínicos e pedagogos, estuda a evolução do aproveitamento escolar e o desenvolvimento da criança, que podem ser postos à prova com a aplicação dos testes à venda nas livrarias Mestre Jou e seus distribuidores.*

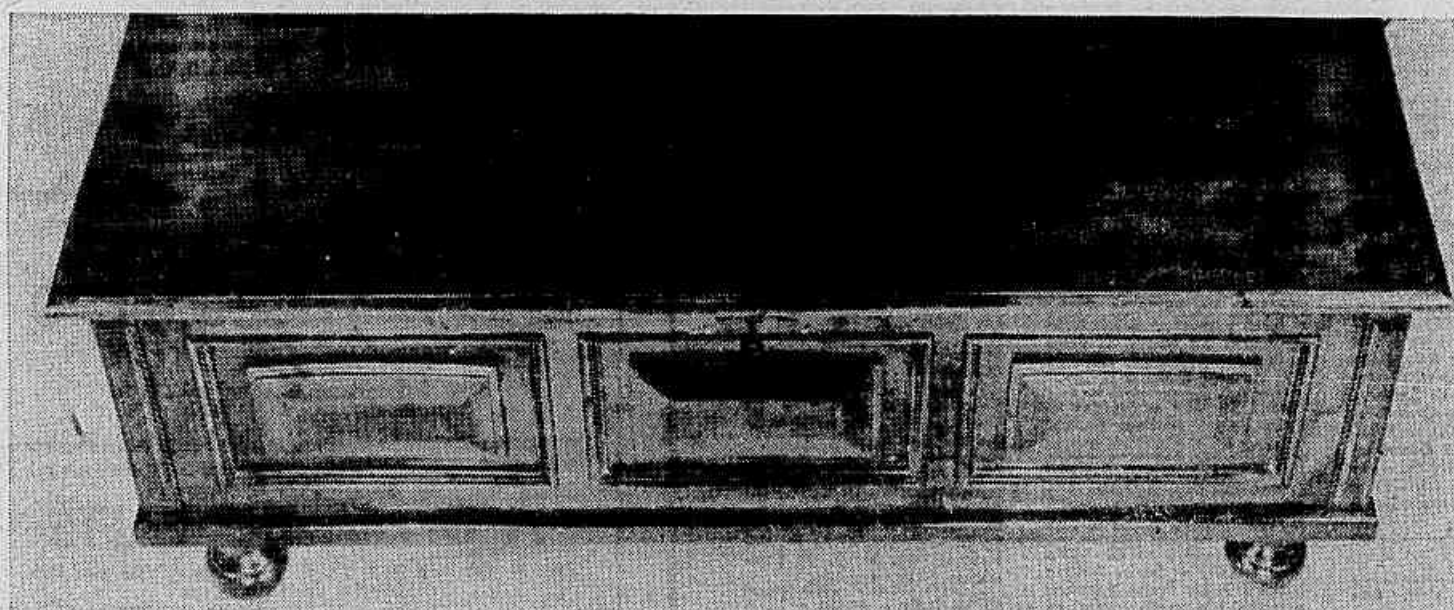
NOVIDADES NA UD

- Da Zeus — o miniarmário para crianças, dobrável, com quatro gavetas, armação de ferro e revestimento de plástico acolchoado no espaço reservado para trocar o bebê.

- *Da BBB — Um nôvo secador. De malhas. Um suporte de madeira com uma rêde de nylon horizontal, onde a malha enxuga sem deformar. É dobrável e pode ser guardado em qualquer canto.*

- Da Celmar — armários e bibliotecas moduladas com cama embutida no próprio módulo. Tanto de casal como de solteiro.

AMOR PERFEITO — Amor Perfeito anuncia uma coleção inteiramente nova para o inverno. Suas roupas de dormir — ideais para o enxoval de jovem — ultrapassa limites geográficos.

LEVES — A Mobilínea está lançando no mercado sofás e poltronas em espuma plástica sem estrutura rígida, revestido em tecidos plásticos ou couro, de várias côres. O sofá, de três lugares, pesa 20 quilos e sai por NCr$ 1 420,00 (em plástico) ou NCr$ 1 620,00 (em couro). A poltrona pesa nove quilos e seu preço é de NCr$ 680,00 (em couro) ou NCr$ 630,00 (em plástico).

A Henri Matarasso Decorações lançará um móvel de imbuia, estilo colonial, contendo equipamento de som estereofônico, toca-discos, gravador e amplificador. O móvel é revestido internamente com napa, e tem como peças complementares duas caixas sonofletoras equipadas com alto-falantes

O QUE VEM NA UD

- O jacarandá, depois de ter sido usado com insistência na fabricação de móveis, começa também a ser utilizado na linha de aparelhos domésticos. A Bendix, por exemplo, já lançou uma máquina de lavar revestida de jacarandá e agora a Empress vai mostrar na UD a sua nova panela de pressão com cabo e alça dêsse material. Esta mesma indústria apresentará, durante a feira, caçarolas, frigideiras e panelas de ferver leite, que além de terem um antiaderente, que impede os alimentos e líquidos de grudarem no fundo, possuem também alças e tampas de jacarandá como detalhe decorativo.

- A Vidrobrás lançará na UD o U Glas — um vidro de secção transversal, que pode ter até seis metros de comprimento. Sua principal vantagem é ser de padrão pontilhado, com uma superfície uniforme dos dois lados, o que lhe possibilita ser um bom divisor de ambientes, além de ser também difusor de luz.

A noiva convencional de Nei Barrocas: vestida em ziberline, cintura alta, costuras à vista e cache-chignon *prendendo véu de tule* point d'esprit

UMA VITRINA AO VIVO

Até amanhã, os moradores das imediações do Largo do Machado e os fregueses habituais da Galeria Condor verão, na vitrina da Boutique Sula, ao invés dos convencionais manequins de gêsso, um modêlo em carne e osso, que está desfilando a coleção de inverno da loja.

À idéia, segundo Sula, é inédita no Brasil. Neli, o manequim, mostra, em poses diferentes, os mantôs, as pantalonas e as túnicas, que são a especialidade da coleção.

— Quando a freguesa gosta do modêlo Neli desfila para ela e mostra como poderá usá-lo. A promoção tem dado resultado positivo, pois a curiosidade é tão grande que as pessoas chegam a tocar na môça para ver se ela é de verdade.

O vestido que causa maior sensação é de gaze transparente, deixando o busto de Neli à mostra. Quando ela veste o modêlo o tumulto é grande demais e todos disputam um lugar perto da vitrina.

HÁ QUEM PREFIRA A NOIVA CONVENCIONAL

A mulher segue a moda no que ela tem de novidade e até certo ponto naquilo que a leva a ir contra convenções e no que pode ser adaptado a seu tipo. Isso é o que se poderia chamar de mentalidade atual da moda. Mas acontece que êsse raciocínio se interrompe quando ela se vê de noiva no altar. O convencionalismo é então o seu objetivo, e a verdade é que 90% das noivas, segundo opinião dos grandes costureiros, pedem o vestido clássico: branco, de véu e grinalda.

Nei Barrocas, o primeiro de uma série de costureiros que foram consultados sôbre o assunto, tem como norma finalizar os seus desfiles de coleção com um vestido de noiva: "Aceito o convencional, mas sigo o modêlo clássico, porque tôdas as minhas clientes assim o exigem, embora desejem estar dentro daquilo que se está usando no momento: vestido sem cauda, véu bem longo e *cache-chignon* no lugar da grinalda."

Segundo uma concepção tradicionalista das próprias noivas, o costureiro se vê prêso a uma convenção da qual não consegue fugir e nem pode, pois mesmo que queira, uma mudança não se faz de um dia para outro. E Nei diz: "Até a noiva aceitar uma reformulação dos padrões, levará tempo para que se passe, por exemplo, de um branco a um estampado vivo. Mas, se numa hipótese tôda realidade mudasse, eu não partiria para um vestido de camponesa como fêz St.-Laurent; mas para uma túnica grega branca, provàvelmente de crepe, drapeada, e na cabeça uma trança de flôres, pés descalços. Sou a favor ainda de uma noiva romântica."

Para as noivas que casam no inverno e são convencionais, Nei indica: tecidos como veludo, gorgorão, *dupione* (espécie de xantungue), trisssaga, sarja de sêda; detalhes como o *cache-chignon* e flôres coloridas no buquê (se não fôr o têrço).

Na coleção outono-inverno que Nei Barrocas prepara para ser apresentada dia 6 de maio no Copacabana Palace, o vestido de noiva é em tecido de diagonal de sêda pura, comprido, sem cauda, véu de tule longo com um *cache-chignon* na cabeça de onde saem laços de fita que acompanham todo o comprimento do véu.

O QUE HÁ PARA VER

Com um recital Chopin-Liszt, apresenta-se, hoje, no Municipal, o pianista Malcuzinsky ● Na Galeria Cavilha, vernissage da exposição de desenhos de humor de Juarez Machado ● Norma Sueli, acompanhada de Jorge Autuori Trio, é a atração da Samba Top ● Encontro Fatal em Lisboa é um filme de espionagem americano ora em cartaz nos cinemas do Rio

Cinema

ESTRÉIAS

ENCONTRO FATAL EM LISBOA (Hammerhead), de David Miller. Espionagem, produção americana. Com Vince Edwards, Judy Geeson, Peter Vaughn, Diana Dors, Michael Bates. Tecnicolor. **Capitólio, Rian, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ANTES DA QUEDA (Decline and Fall of a Birdwatcher), de John Krish. Comédia inglêsa. Com Robin Phillips, Geneviève Page, Felix Aylmer, Colin Blakely. DeLuxe Color. **Palácio:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

COMO ROUBAR A MONA LISA (Il Ladro della Gioconda), de Michel Deville. Produção ítalo-francesa. Com George Chakiris, Marina Vlady, Margaret Lee. Eastmancolor Totalscope. **Ricamar, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VIVO PELA TUA MORTE (Se Sei Vivo Spara), de Alex Burks. Western à italiana. Com Steve Reeves, Wayde Preston, Silvana Venturelli. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h), **Condor-Copacabana, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LUANA, A FILHA DA FLORESTA (Luana), de Bob Raymond. Aventura. Produção italiana, com o habitual elenco de pseudônimos — May Chen, Glenn Saxon, Evi Mirandi. Eastmancolor. **Asteca, Flórida, Hermida, Brasil (Caxias), Art (Meriti), Neves (Niterói), Miragem (Petrópolis)**, (14 anos).

TROVÕES NA FRONTEIRA (Produção alemã), de Alfred Vohrer. Western da série Winnetou, com Pierre Brice, Rod Cameron, Nadia Gray, Marie Versini. Eastmancolor. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

REPULSA AO SEXO (Repulsion), de Roman Polanski. Empregada em um salão de beleza, Catherine Deneuve vive um verdadeiro pesadelo em conseqüência da repugnância que o sexo lhe inspira. Um dos maiores vôos do talento de Polanski êsse filme de terror psicológico que conquistou no Festival de Berlim um Urso de Prata. Produção inglêsa, prêto e branco. Com Ian Hendry, John Fraser, Yvonne Furneaux. **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LONGE DÊSTE INSENSATO MUNDO (Far From The Madding Crowd), de John Schlesinger. Superprodução anglo-americana, baseada no romance de Thomas Hardy. O diretor é o mesmo de Darling. Com Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finch e Alan Bates. Em 70mm e metrocolor. Roxy. 14h10m, 16h35m, 19h15m e 21h45m. (14 anos).

A MULHER DE PEQUIM (The Blonde From Peking), de Nicolas Gessner. Filme de espionagem baseado em novela de James Hadley Chase. Com Mireille Darc, Claudio Brook, Edward G. Robinson, Georgia Moll e outros. Em estmancolor. **Paissandu.** (18 anos).

A VINGANÇA DO PISTOLEIRO (Colorado Charlie). Western de Robert Johnson. Western de produção italiana. Com Jack Berthier, Barbara Hudson, Andrew Ray, Louis Chavarro, Charlie Lawrence. Eastmancolor. **Pathé** (desde meio-dia), **Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

O ÚLTIMO SAFARI (The Last Safari), de Henry Hathaway. Aventuras na selva africana. Produção americana em côres. Com Stewart Granger, Kaz Garas e Gabriella Licudi. **São Luís.** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (14 anos).

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Uma história de magia negra no cenário da vida cotidiana novaiorquina, a mesma do sucesso de livraria de Ira Levin, **A Semente do Diabo. Polanski** fêz um thriller de terror que Hitchcock poderia assinar sem hesitação. Um dos pontos altos do II Festival Internacional do Rio, onde Mia Farrow (impressionante revelação) conquistou a Gaivota de Prata como a melhor atriz. Também no elenco: John Cassavetes, Ruth Gordon, Sidney Blackmer, Maurice Evans, Ralph Bellamy. Produção americana em tecnicolor. **Ópera, Tijuca-Palace:** horários especiais. (18 anos).

PERIGO: DIABOLIK! (produção ítalo-francesa), de Mario Bava. Aventuras. Com John Philip Law, Marisa Moll, Michel Piccoli, Adolfo Celi, Terry-Thomas. Tecnicolor. **Caruso, Rivoli, Regência, São Pedro, Rio.** (18 anos).

CAÇADA AO PISTOLEIRO (Dead or Alive), de Franco Giraldi. Aventura de co-produção franco-italiana, com Alex Cord, Arthur Kennedy, Robert Ryan, Nicoletta Machiavelli, Eastmancolor. **Capitólio:** 14h, 16h 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM GOLPE DAS ARÁBIAS (Don't Raise the Bridge, Lower the River), de Jerry Paris. Comédia de produção inglêsa, com Jerry Lewis, Jacqueline Pearce, Bernard Cribbins, Terry-Thomas. Tecnicolor. **Miramar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

KHARTOUM Khartoum) — Épico-histórico. Com Charlton Heston, Laurence Olivier. Côres. **Madri:** 16h 30m 19h, 21h30m. (14 anos).

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia com Reginaldo Faria, Válter Forster, Irene Stefania, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Bruni-Copacabana, Scala, Festival, Britânia, Bruni-Méier, Alfa, Bruni-Piedade, Rio-Palace, Matilde, São Bento.** (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Policial. Com Steve McQueen, Faye Dunnaway, Paul Burke. DeLuxe. Color. **Capri:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FANTASMAS À ITALIANA (Questi Fantasmi), de Renato Castellani. Comédia italiana em côres, com Vittorio Gassmann, Sofia Loren e outros. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca**, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS (Histoires Extraordinaires), dirigida (episódios) por Federico Fellini, Louis Malle, Roger Vadim. Três histórias de Edgar Allan Poe. Com Allain Delon, Jane Fonda, Brigitte Bardot, Terence Stamp. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado.** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. Embora banalizando até certo ponto a novela de D. H. Lawrence, ao estender à relação carnal a ligação entre os dois personagens centrais, e colocar o estranho em convencionais dilemas de **triângulo amoroso**, êsse filme inglês capta razoàvelmente a atmosfera do original e tem muitas qualidades de direção. Com Sandy Dennis, Keir Dullea, Anne Heywood. De Luxe Color. **Veneza**, 13h30m, 15h40m 17,50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h 30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

GANGSTER DE CASACA (Melodie en Sous-Sol) (Produção francesa), de Henri Verneuil. Policial. Com Alain Delon, Jean Gabin, Viviane Romance. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SPARTACUS (Idem), de Stanley Kubrick. Produção americana sôbre a famosa revolução dos gladiadores romanos contra a tirania dos césares. Em 70mm e tecnicolor. Com Kirk Douglas, Jean Simmons, Lawrence Olivier, Charles Laughton, John Gavin, Tony Curtis, Nina Foch, Peter Ustinov (premiado com um Oscar), Woody Strode e muitos outros. **Vitória**, 13h50m, 17h20m e 20h50m. (14 anos).

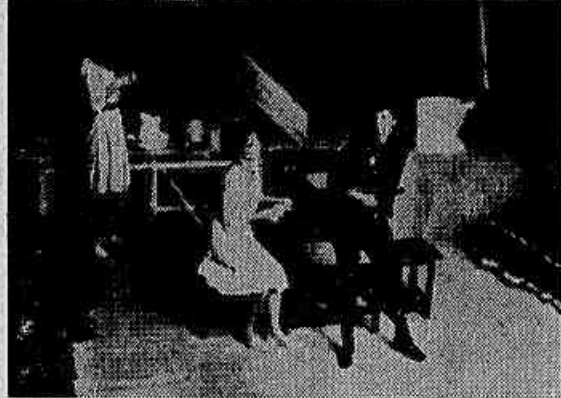
COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VEZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. James Bond vai ao Japão a fim de combater mais uma trama da terrível organização SPECTRE. Com Sean Connery. Côres. **Odeon, Leblon:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos). **Santa Alice:** 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (14 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate), de Mike Nichols. Volta o sucesso de Nichols, com a revelação Dustin Hoffman e uma interpretação magnífica de Anne Bancroft. No elenco: Katharine Ross. Tecnicolor. **Copacabana, Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

O ATENTADO (Atentát), de Jiri Sequens. Realização tcheca abordando o ataque e a morte do nazista Heydrich, **protetor** da Boêmia durante a Segunda Guerra. Hoje, às 18h30m na **Maison de France**, sessão conjunta da Cinemateca do MAM com a **Maison.**

A CHINESA (La Chinoise), de Jean-Luc Godard. Com Anne Wiazemsky, Jean-Pierre Léaud, Juliette Berto. Côres. **Cine Arte da Universidade Federal Fluminense.**

Jean-Pierre Léaud e Juliette Bertho, em A Chinesa, de Jean-Luc Godard, em cartaz no Cinearte UFF em Niterói

Teatro

Rosita Tomás Lopes, Célia Biar e Maria Gladys, em Abre a Janela e Deixa Entrar o Ar Puro e o Sol da Manhã, de Antônio Bivar, no Teatro Gláucio Gil

ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO E O SOL DA MANHÃ — Comédia dramática de Antônio Bivar. Numa prisão perpétua duas mulheres tentam tornar suportável o dia-a-dia numa estranha prisão situada numa ilha deserta. Direção de Emílio Di Biasi. Com Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Maria Gladys e Roberto Bonfim. **Gláucio Gil**, praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h e 21h15m. Duas últimas semanas.

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville de Georges Feydeau, visto pelos olhos de um diretor da vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ary e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h; sáb., 19h30m e 22h30m; vesp., 5a. 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhou com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro): 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

O JOVEM HOMEM FEIO — Espetáculo duplo, com **O Uivo** (dramatização de um poema de Allen Ginsberg) e **História do Zoológico**, de Edward Albee. O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569): 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. e dom., 18h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a. 17h e dom., 18h. — Tel.: 42-4880.

A ÓPERA DO PAETÊ ou A Arte Não Tem Preço — Comédia de Paulo Afonso de Lima, tendo por tema os concursos de fantasias do carnaval carioca. Dir. de Cláudio Gonzaga, **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Centro Guanabarino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Bellisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elizabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto**, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (32-5598): só aos sábados e domingos, 21h.

PERDOA-ME POR ME TRAIRES — Nova montagem de uma peça antiga de Nélson Rodrigues, que provocou um certo escândalo por ocasião da sua produção original. Mais uma vez, a natureza perversa de um personagem aparentemente puro constitui um dos núcleos temáticos da obra. Dir. de Álvaro Guimarães. Com Brigitte Blair, Henriqueta Brieba, Carlos Eduardo Dolabela e outros. **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Dercy Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13, (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (47-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 18h e dom., 18h.

O APOCALIPSE — Peça experimental de Paulo Coelho de Souza, que pretende ser "um retrato do momento atual, a crise da existência humana". Dir. de Paulo Coelho de Souza. Com Vera Richter, Carlos Prieto, Fabíola, Francarolli e outros. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. e dom., 18h.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — Monodrama de autoria de João Mohana, voltou ao Rio depois de uma vitoriosa temporada em Niterói. Dir. de Ziembinski, interpretação de Cawell Rebouças. Cenário de Gianni Ratto. **Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817): 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h. Curta temporada a preços populares.

MÚSICA

MALCUZYNSKY — Hoje, recital no Municipal, às 21h, do célebre pianista polonês. No programa, peças de Chopin e Liszt.

O MESSIAS — Depois de amanhã, dia 18, às 21h, início da temporada oficial da Sala Cecília Meireles, com a apresentação de O Messias, de Haendel. Orquestra do Teatro Municipal, regência do maestro Brueckner, com a participação da Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro, dirigida por Cleofe Person de Matos.

NONETO DE MUNIQUE — Próximo sábado, dia 19, na Sala Cecília Meireles, às 21h, sob o patrocínio do ICBA, concêrto do **Noneto de Munique**, apresentando obras de Bialas, Buchtger, Genzmer, Koetsier e Linke.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 20h30m e 21h30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

"Show"

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe. Galeria Alasca.**

CIDÁLIA MOREIRA — no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. **Dir.** de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paula Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do **Copacabana Palace**, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

HÉLIO MOTA E TRIO NAGÔ — musical no **Nôvo Sarau**, com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau.**

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josamir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de **60 artistas. Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados. NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

GAL — **Show** de Gal Costa, acompanhada do conjunto Os Brasões. Tôdas as noites na boate Sucata. Matinês aos domingos, às 17h.

ELSA DE TODOS OS SAMBAS — Show de Elsa Soares, com o conjunto Rio 40.º e Os Originais do Samba. No **Teatro Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá n.º 22. Tel.: 47-8641. Às 21h30m.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Reinha Elizabeth, 85.

Cursos

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Míriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio **Pessoa**, 4º2. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schalmberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

ALAÍDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 22-0380.

CURSO DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS — duração de três meses. Tôdas as têrças e quintas, das 19h às 21h20m. Na **Pro Deo**, Av. Treze de Maio, 13, sala 2 007. Tel.: 52-6687 ou 52-7166.

CURSO DE COMUNICAÇÕES SOCIAIS — duração de três meses. Tôdas as segundas, quartas e sextas, das 19h às 21h20m. Na **Pro Deo**, enderêço e telefone acima.

HISTÓRIA DA MÚSICA — aulas ministradas pelo prof. Rui Vanderlei. Duração de três meses. No **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 22-0380 e 42-5502.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PROFESSÔRES PARA DEFICIENTES VISUAIS — duração de sete meses. No **Instituto Benjamim Constant**, Av. Pasteur, 350. — Praia Vermelha.

Artes plásticas

TARSILA — Exposição obrigatória para o público do Rio de Janeiro — retrospectiva de Tarsila do Amaral (10 anos de pintura) no **Museu de Arte Moderna.** Atêrro.

JUAREZ MACHADO — Desenhos de Humor, na **Galeria Cavilha** (Dias da Rocha, 52), Vernissage hoje.

DOIS NA OCA — Holmes Neves e Meireles, paisagens na **Galeria OCA.** (Praça General Osório).

PAISAGEM BRASILEIRA — Coletiva de paisagistas de hoje, na galeria do **Instituto Brasil-Estados Unidos:** Lúcio Cardoso, Jacinto Morais, Maria do Carmo Sêco, Carlos Bracher, Carlos Lousada, César Elias, José Carlos Nogueira da Gama, Darel, Eraldo Pedreira, Fernando Duval, Frank Schaeffer, Geza Heitor, Glauco Rodrigues, Ivan Manquetti, Júlio Vieira, Maria Teresa Vieira, Regina Vater, Rosina Becker do Vale, Sérgio Campos Melo, Serpa Coutinho e Sílvia Chalreo.

SERIGRAFIAS — coletiva na **Decor.** Toneleros, 356. Trabalho de Ana Letícia, Cilda Meireles, Dionísio del Santo, Farnese, Gastão Manuel Henrique, Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ivã Serpa, João Henrique, José Paulo Moreira da Fonseca, Márcia Barroso do Amaral, Nisete Sampaio, Raquel Strozemberg, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Teresa Simões Vergara.

DYLTA — pintura, no **Teatro João Caetano** durante todo êsse mês, das 18 às 24 horas.

PLÁSTICO DA BAHIA — Albuns e Óleos recentes — apresentação de **Jenner.** Na **Galeria da Praça** — Rua Joana Angélica, 116, loja 201. Diàriamente das 9 às 22h.

DILENY CAMPOS — Desenho na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

HUMBERTO ESPÍNOLA — Pintura na **Sala Osvaldo Goeldi** (Prudente de Morais, 129), apresentação de Frederico Morais e José Geraldo Vieira.

TRES JOVENS — Barrio, Waleska Ramos e Anísio Dantas, compõem a mostra três artistas jovens, na **Galeria Celina**, Rua Barata Ribeiro, 818, sobreloja.

TERESA RANGEL — pintura. Na **Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luisa Leão Iitsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

USCHY LUDEMANN — pintura na **Galeria Cantu.** Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4136.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

DIRCEU QUINTANILHA — pintura — apresentação de Eneida — **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana 1 100, sobreloja.

CARTAZES AMERICANOS — **Pavilhão da Escola Superior Industrial**, Rua do Passeio, 84 — apresentação de Jaime Maurício.

INGE ROESLER — tapeçarias na **Galeria do Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291.

ARTISTAS BRASILEIROS — coletiva com Di Cavalcânti, Marcelo Grassmann, Augusto Rodrigues, Milton Dacosta e outros. Na **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

LÚCIA REIS — pintura, 25 visões folclóricos. Na **Gead**, Rua Siqueira Campos, 18-A.

CEIÇA — pintura. **Clube dos Decoradores**, Av. N. S. de Copacabana, 1 100, sobreloja.

LÚCIA KAHN — pintura — Livraria Agir Editôra, Rua México n.º 98-B.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160-A. Tel. 27-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (37-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani, n. 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas 1 261 (Tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete, s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro. Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávia Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Ancora. Hor.: das 12 às 18h. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAYA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de aimais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

PERGUNTE AO JOÃO

CULINÁRIA

A origem da culinária pode ser admitida remotamente na Pré-História?

De certo modo, sim. Já na Idade da Pedra Polida — Neolítica — os antepassados do homem inventaram processos de cozinhar, assar e defumar. Muitas vêzes cobriam a carne com barro que endurecia no fogo, retendo no assado todos os sucos. Êste processo, ainda usado pelos ciganos, é apontado, inclusive, como precursor da invenção da louça. Na antiga Grécia, existiam vários livros para ensinar a cozinhar. Na Idade Média, leitor dava-se maior importância à quantidade de comida do que à sua qualidade.

CASSIANO RICARDO

Qual o poeta moderno brasileiro que escreveu um poema iniciado com o seguinte verso: "... cafèzal é a soldadesca verde..."?

Trata-se do poeta paulista Cassiano Ricardo, que em 1926 publicou o livro intitulado **Vamos Caçar Papagaios**. Neste volume, incluiu o poema **Soldados Verdes**, que tem a seguinte estrofe inicial:

"O cafèzal é a soldadesca [verde
que salta morros na distância [iluminada
um, dois; um, dois, de batalhão [em batalhão,
na sua arremetida acelerada
contra o sertão!"

HUMANISMO

O que é o estudo de Humanismo? Alguma universidade do Rio possui êste curso?

Humanismo, sob o aspecto histórico-filosófico, é a doutrina que reconhece o homem como valor supremo do universo. É muito antiga a tendência de relacionar tôdas as concepções do mundo, com sua importância para o homem. Ficou célebre o aforismo do grego Protágoras: "O homem é a medida de tôdas as coisas". A partir de então, cada escola filosófica e cada corrente social teve sua própria concepção de Humanismo. O curso de humanismo existe nas diversas faculdades de Filosofia, sob o aspecto de letras clássicas ou no âmbito da Filosofia pròpriamente dita.

ILHA DO GOVERNADOR

Por que a ilha do Governador tem êsse nome? É homenagem a que governador? E que nomes anteriores teve a ilha?

A ilha do Governador tem êste nome em homenagem ao Governador Salvador de Sá, sobrinho de Mem de Sá e primeiro Governador do Rio. A ilha teve, anteriormente, os nomes de ilha dos Maracajás, ilha Paranapuã e ilha dos Sete Engenhos. Êste nome foi dado por causa dos sete engenhos ali instalados pelo Governador Salvador de Sá, no século XVI. Por ocasião do IV Centenário do Rio, cogitou-se dar o nome de Araribóia à ilha, em homenagem ao cacique temiminó.

JÚLIO VERNE

Júlio Verne escreveu o livro Bilhete de Loteria Número 9 672?

Escreveu, existindo tradução em português. Além dêste, Verne escreveu alguns outros livros dedicados às crianças: **Vinte Mil Léguas Submarinas, A Volta ao Mundo em 80 Dias, Cinco Semanas em Balão, Viagem ao Centro da Terra, A Invasão do Mar, Da Terra à Lua, Dois Anos de Férias** e as **Aventuras do Capitão Heteras.**

COSTELAS

De que modo reduzido podemos descrever nossas costelas?

As costelas são ossos achatados e longos, em forma de arcos, situados entre a coluna vertebral e o esterno, em um total de 12 pares. Os sete primeiros pares articulam-se com o esterno — são as **costelas verdadeiras ou esternais** — e os três seguintes ligam-se à cartilagem da sétima costela — constituindo-se nas costelas falsas. Os dois últimos pares leitor, são inteiramente livre e tomam o nome de flutuantes.

NICOLAU BERGHEM

Existe quadro importante da pintura mundial sôbre algum dêsses lagos ou bebedouros para o gado matar a sêde nas fazendas?

Sim. O pintor paisagista holandês Nicolau Berghem, falecido em 1683, deixou célebre quadro intitulado **O Bebedouro**, representando uma camponesa levando o seu rebanho a beber. A tela está no Louvre e é famosa especialmente pelo belo efeito de manhã límpida.

EXPRESSÃO

Qual a origem da expressão: "Pior cego é o que não quer ver"?

Trata-se de um provérbio remotamente ligado às palavras bíblicas "Têm olhos e não vêem" (**"Oculos habent et non videbunt"**). É o salmo CXIII falando da inanidade dos ídolos, e aplica-se àqueles que, por uma causa qualquer estão atacados duma espécie de cegueira intelectual: têm olhos e não vêem.

"SYLLABUS"

Por que se intitulou Syllabus o documento pontifício do século passado?

O documento recebeu o nome de Syllabus por ser uma síntese ou coletânea de uma posição da Igreja. O Syllabus foi promulgado pelo Papa Pio IX em 1864, logo em seguida à encíclica **Quanta Cura**. É uma coletânea de 80 proposições latinas, que contêm os principais erros filosóficos, políticos, morais e doutrinários condenados pela Igreja.

JAGUAR

O jaguar é maior ou menor que o comum dos leopardos?

Pode-se dizer que o jaguar é o maior dos leopardos, quase atingindo o tamanho do tigre, sendo, porém, mais delgado e com os membros mais curtos. Sua côr é alaranjada, com manchas negras anulares. O jaguar é animal feroz, que vive nas florestas, nos bosques fechados e nas árvores altas. Na mitologia dos índios sul-americanos, o jaguar ocupa importante posição.

VINHETAS

Por que as vinhetas, na arte dos gráficos têm êsse nome lembrando vinho? E por que se denomina vinheta?

Vinheta é forma em português do vocábulo francês **vignette**, que significa pequena vinha. Isso porque, em sua origem, as vinhetas representavam cachos e fôlhas de videira. A Academia Espanhola deu esta mesma explicação para o castelhano viñeta. Sobretudo na Idade Média, os ornamentos dos manuscritos eram desenhos de ramos de fôlhas de videira. O nome generalizou-se aos ornamentos dos livros e jornais.

NENÚFARES

Como são as plantas e flôres chamadas nenúfares?

O nenúfar é gênero de plantas da família das Ninfeáceas aquáticas, de fôlhas largas e flôres amarelas ou brancas, e comuns nos países quentes ou temperados. Os nenúfares compreendem umas 20 espécies da água doce, entre as quais se salientam o nenúfar amarelo, ou lírio amarelo das lagoas, e o nenúfar, também chamado lírio branco dos lagos.

SOLANO LÓPEZ

Foi o cabo Chico Diabo quem matou mesmo o ditador paraguaio Solano López?

Não. Solano López foi morto com um tiro disparado pelo soldado brasileiro João Soares, do 9.º Batalhão de Infantaria. Na época de sua morte surgiu o boato de que o cabo José Francisco de Lacerda, gaúcho, apelidado de **Chico Diabo**, o matara com um golpe de lança. E o autor do boato talvez tenha sido também o autor desta quadrinha, que circulou na ocasião: "O cabo Chico Diabo/ do diabo do Chico/ deu cabo./ (*) O nome do ditador paraguaio era Francisco Solano López.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.

CHAPLIN

O QUE VIU, COM UMA CÂMARA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

"Chaplin inspira-nos confiança, desperta nossa paixão pelo cinema. Prova-nos que o espírito pode ser o mestre desta indústria, desta máquina, dos seus faturamentos em dólares. Faz-nos esquecer o ofício cinematográfico, seus fantoches, seus financiadores, suas leis e escravidões. Jamais proclamaremos alto bastante o amor que êle nos inspira e nossa humildade perante sua obra, como também o nosso reconhecimento."

A. Com essas palavras, René Clair situa a importância da obra de Charles Chaplin; obra constituída de 79 filmes, divididos pelas diferentes companhias em que trabalhou. A chave de sua obra, segundo Heitor Cony, pode ser resumida no binômio: êrro e ilusão. Quando Carlitos erra — eis sua tragédia. Quando se ilude — eis sua comédia.

Dirigindo-se ao patético através de caminhos diretos e lineares, Chaplin criou o *clown* Carlitos, símbolo das fraquezas inerentes do ser humano: os nossos anseios insatisfeitos e contidos foram transferidos para êsse vagabundo de andar desengonçado.

Se Chaplin nos deu um personagem nos anos 20 e 30 que correspondeu às exigências da humanidade naquela época, em 69, em plena véspera da conquista da Lua, a revisão de sua obra nos oferece as mesmas correspondências: se a sociedade mudou, o homem, no entanto, continua prêso ao seu círculo fechado de regulamentos, inibições e frustrações, em busca de sua felicidade.

Tempos Modernos, por exemplo, constitui uma admirável sátira chapliniana à produção em massa, uma antecipação profética da automação que não tardaria a chegar, uma reação do minúsculo ser humano contra a máquina gigante da sociedade industrial atual. O filme, como definiu o próprio autor, é sobretudo "a história do indivíduo, da indústria e da humanidade em busca da felicidade."

Mas, como nota Umberto Barraro, se "na consciência de Chaplin existem otimismo e solidariedade humana, inexistentes no mundo de Carlitos, no nosso mundo não há lugar para êsses sentimentos e se êles porventura surgem estão destinados, inevitàvelmente, ao insucesso e à falência."

"Ó CARLITOS, MEU E NOSSO AMIGO, TEUS SAPATOS E TEU BIGODE CAMINHAM NUMA ESTRADA DE PÓ E ESPERANÇA."

(DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)

B. Seu primeiro filme, produzido no dia 2 de fevereiro de 1914, intitulava-se *Ganhando a Vida* (*Carlitos Repórter/Making a Living*), êle aparece como um *gentleman* inglês: cartola cinzenta, bigodes caídos, sobrecasaca, monóculo e sapatos de verniz. Aos poucos, Chaplin abandonou o bigode espêsso pela barbicha pontuda, fixando o seu tipo: chapéu de côco, bigodinho, sapatos enormes, andar desengonçado, bengalinha flexível, calças largas, sobrecasaca apertada e um colête todo esfarrapado.

Caught in Cabaret, primeiro filme que êle dirige já anuncia vários de seus temas e *gags* preferidos: Carlitos aparece como garçom de café numa espelunca; depois, vestido com apuro, faz-se passar pelo Embaixador da Groenlândia, enquanto às escondidas dá pontapés no traseiro de seu rival ou sorve os restos dos copos. Cada tipo é caracterizado nitidamente pelo traje e pela maquilagem: como soldado, vagabundo, polícia, apaixonado, êle é o mesmo ator espontâneo. Seu método, aos 26 anos, fêz dêle um ator disputado.

Na Keystone, companhia onde permaneceu um ano, Chaplin filmou 35 fitas de um ou dois rolos.

The Kid (*O Garôto*) constitui uma etapa decisiva para o grande cômico: pela primeira vez êle abordava o longa-metragem. Carlitos vidraceiro adota uma criança abandonada pela mãe solteira; de repente, êle se vê às voltas com uma organização de caridade que insiste em tirar-lhe o menino. Sadoul observa as influências de Griffith na concepção dêsse assunto um tanto melodramático, como em certos efeitos ingênuos: a auréola que se ilumina atrás da cabeça da mãe solteira ou a imagem de Cristo simbolizando a sua dor ou o sonho no paraíso habitado por marginais e vira-latas, todos vestidos de camisas alvas e envoltos em asas de penas.

Chaplin voltou em seguida aos filmes de curta-metragem com *Charlot et le Masque de Fer*, *Pay Day* e *The Pilgrim* (*O Peregrino*), considerado uma das obras-primas do cinema. Sem apelos emocionais insistentes, sua mímica em *The Pilgrim* é perfeita.

..."ÊLE TINHA QUE RIR PARA NÃO CHORAR".

("LE FIGARO")

C. Para abordar francamente a comédia dramática — gênero para o qual a sua evolução o conduzia — Chaplin renunciou a aparecer em *Woman of Paris*, que escreveu e dirigiu para sua parceira Edna Puviance.

Chaplin reaparece sob os traços de Carlitos em *The Gold Rush* (*Em Busca do Ouro*), uma espécie de bibliografia do autor: diante de uma mesa preparada para a ceia do Natal, Carlitos espera em vão a mulher que ama. Cansado de esperar, dorme e sonha com Geórgia. Quando acorda, está sòzinho e abandonado; a comida esfriou, as velas se apagaram.

Outra seqüência nos mostra Carlitos dentro de uma taberna onde janta um sapato velho, enrolando os cordões como se fôssem espaguetes, lambendo os pregos como ossos: são tiradas cômicas, algumas das centenas que êle criou, colocando em evidência a humanidade eloqüente de seu pequeno Carlitos.

Seguiu-se depois *O Circo*. Carlitos caminha à toa numa feira. A sua única ambição é roubar aqui e ali uma salsicha, mas as circunstâncias associam-no ao furto cometido por um punguista e obrigam-no a fugir perseguido pela polícia. O vagabundo refugia-se no labirinto de espelhos, onde se perde diante da sua imagem multiplicada até o infinito. À saída, a perseguição continua até o momento em que, involuntàriamente, entra a todo vapor na pista de um circo, aplaudido pelo público, que julga tratar-se de um nôvo número. Com *O Circo*, aparecia um elemento nôvo ao lado do cômico, do trágico e do patético; a amargura, que se tornaria uma constante de todos os seus filmes. *The Circus* foi o último filme de Chaplin rodado na cadência de 16 fotogramas por segundo. E teve a sua realização tumultuada pelo próprio tumulto da sua vida pessoal.

Seu primeiro filme sonoro — *Luzes da Cidade* — não foi falado. Êsse "mimo genial — diz Sadoul — que tudo podia dizer pelos gestos, temia empregando palavras deixar de ser compreendido pelo mundo inteiro." O filme é a história de um vagabundo, uma jovem cega e de um milionário excêntrico. Carlitos atinge o clímax do trágico, quando um mendigo recentemente saído da prisão, do qual os moleques zombam e que perdeu, com sua bengalinha, tôda a dignidade, encontra-se cara a cara com a cega, que graças a êle, recupera a vista.

Tempos Modernos marca uma reviravolta em sua obra: ultrapassando os limites da tragédia individual que fôra a sua constante desde *The Kid*, êle se volta aos grandes problemas do mundo contemporâneo. Aparentemente, o tema de *Modern Times* foi o conflito entre o homem e a máquina, como *Metropolis*, de Fritz Lang ou *A Nous la Liberté*, de René Clair. Mas Chaplin vai além, levantando-se contra uma sociedade baseada no lucro e na competição, contra a ganância. Assim, vemos Carlitos enlouquecido pelo absurdo do trabalho em série; Carlitos conduzindo contra a vontade os manifestantes em greve ou a máquina de comer avariada esbofeteando o rosto angustiado de Chaplin. Ao final, une-se a uma jovem, e de costas para a platéia, somem pela estrada ao som da canção *Smile*.

"CORAÇÃO E MENTE, QUE ENIGMA!"

(CHAPLIN)

D. Em plena crise econômica e política do mundo ocidental, Chaplin ataca de frente Hitler e seus discípulos, com *O Grande Ditador*. A crítica foi-lhe hostil: Chaplin foi acusado de belicismo, judeu e antiamericano. *The Great Dictator* nos apresenta dois homens de bigodinhos: o tradicional Carlitos sob a roupagem de um pequeno barbeiro judeu e Hitler ao mesmo tempo terrificante e grotesco. Transformado em falso ditador, êle é conduzido à tribuna oficial, enquanto a multidão aguarda a sua proclamação:

— Lamento muito, mas não quero ser um imperador, começa êle.

Sua voz ganha pouco a pouco firmeza e, então, pelo microfone lança um apêlo aos homens do mundo inteiro. Um apêlo à liberdade e à paz para um mundo de ciência e de razão "onde o progresso conduza à felicidade universal."

Monsieur Verdoux nasceu numa atmosfera de perseguição. Chaplin abandona Carlitos e reaparece sob as feições de um velho cínico, feroz, anarquizante. Despedido da caixa do banco, Verdoux continua seus negócios através de outro meio: o crime. O filme, segundo Sadoul, é "selvagemente amargo e desesperador."

Em *Luzes da Ribalta*, Chaplin volta a se preocupar profundamente com o indivíduo. *Limelight*, observa Cony, "não é um filme engraçado, um filme inteligente; é um filme sentimental, dedicado aos instintos básicos do homem: o amor, a vida, a morte." Antes de morrer, o velho Calvero, exclama:

— Coração e mente, que enigma!

Um Rei em Nova Iorque é como um canto de cisne. O argumento é simples: o Rei da Escócia é deposto por uma revolução e emigra para os Estados Unidos. Na hora da fuga, o seu antigo Ministro da Fazenda foge com o dinheiro e o Rei acaba desembarcando pobre em Nova Iorque. Para se sustentar termina aceitando o único trabalho que lhe é oferecido: servir de môço de propaganda.

E, finalmente, *A Condêssa de Hong-Kong*, sua primeira experiência em côr. Em plena fase de realização, êle declarava:

— Vou realizá-la à minha maneira. Os filmes de hoje estão cheios de histórias dramàticamente sentimentais, em que amantes infelizes e angustiados fazem tentativas estéreis de redescobertas amorosas. Eu, porém, quero simplesmente contar a simples história de um amor verdadeiro. A pretendida evolução do mundo e dos sentimentos não existe. A única coisa que conta é a realidade autêntica, é o coração humano. E que é que êle faz? Ama, é feito para amar. Eis o meu tema de sempre, desde que adquiri consciência como cineasta: as batidas do coração humano...

Uma figura, entre o terno e o grotesco, foi uma espécie de consciência da primeira metade de nosso século. Chaplin, que acompanhou todos os grandes movimentos, políticos e sociais, através de seu cinema, é, para as platéias, sempre o herói vagabundo

O MUNDO QUE GEROU O HERÓI VAGABUNDO

Durante os seus 25 anos de vida, Carlitos nunca deixou de ser um crítico implacável de sua época: nasceu repórter em 1914, foi soldado da Primeira Guerra Mundial, operário das grandes indústrias americanas, pobre, desempregado, vagabundo, capitalista, para em 1940 morrer ditador. Neste período, assumindo as mais diversas condições, refletiu as várias faces de um mundo que saía de uma guerra para entrar em outra.

Que mundo foi êsse que forjou Chaplin?

Durante a guerra, os Estados Unidos afirmaram-se como potência na economia mundial: os chamados the roaring twenties *— de 1922 a 1929 — foram a era da prosperidade americana com a expansão do capitalismo* (Carlitos, Marquês). *É o tempo da política dos altos salários, da produção em massa, da indústria dos bens de consumo, do automóvel, das vendas a crédito, dos telefones, aparelhos eletrodomésticos, da publicidade e dos trustes* (Tempos Modernos). *Nos prazeres, a mesma padronização: os estádios estão superlotados de torcedores de futebol e do boxe* (Carlitos, Campeão de Box). *Os jornais e revistas constituem a única leitura dos americanos* (Carlitos, Repórter). *É também o tempo de Rodolfo Valentino* (Carlitos, Galã), *Douglas Fairbanks, Mary Pickford, Walt Disney. Na música, domina o jazz. Na literatura, Sinclair Lewis, Faulkner, Hemingway, John dos Passos — os autores da chamada "geração perdida."*

O pós-guerra americano viu também renascer o slogan: *"A América para os Americanos." A Legião Americana sustenta uma atividade anti-sindical, anticomunista e antimigração* (Carlitos, O Imigrante).

Por outro lado é também uma América de desempregados — mais de 2 milhões — (Rua da Paz), *que enfrenta uma grave crise da agricultura: os preços agrícolas permanecem baixos e as terras hipotecadas dos trabalhadores acabavam sempre por cair nas mãos das grandes sociedades. Enquanto que as grandes cidades são invadidas pelos arranha-céus, os bairros sórdidos dos portos e das cidades industriais concentram uma população miserável* (Vida de Cachorro).

Mas tôdas as cidades, médias ou pequenas, outrora sonolentas, lançam-se à conquista do mercado de consumo, tornando-se sucursais de grandes firmas, bancos e sociedades de crédito. É a América da superprodução e da especulação, até que o estouro da bôlsa de Nova Iorque (1929) arrase a economia americana e o mito da prosperidade eterna.

O OUTRO LADO

A Europa não havia conhecido até a Primeira Guerra Mundial um conflito tão longo, sangrento e devastador. Atingiu metade dos países do mundo com consideráveis perdas humanas e materiais. A indústria européia — então orientada para a fabricação do material bélico — coloca-se num problema de reconversão. E uma nova atmosfera social surge. A União Soviética se reorganiza política e socialmente.

A Europa entre guerras abre-se uma nova civilização. O progresso das técnicas traz mudanças decisivas no estilo de vida. As cidades destruídas desenvolvem-se. Mas a demasiada concentração da população urbana impõe em quase todos os domínios a uniformização: é a idade das massas. Por volta de 1926, há na Europa uma atmosfera aparentemente normal. Mas, atrás dela, escondem-se profundas inquietações científicas, filosóficas, artísticas, sociais e políticas. As ideologias — democracia, comunismo e fascismo — se confrontam e declaram a Segunda Guerra Mundial e também a morte de Carlitos que em seu último papel foi Hitler em O Grande Ditador.

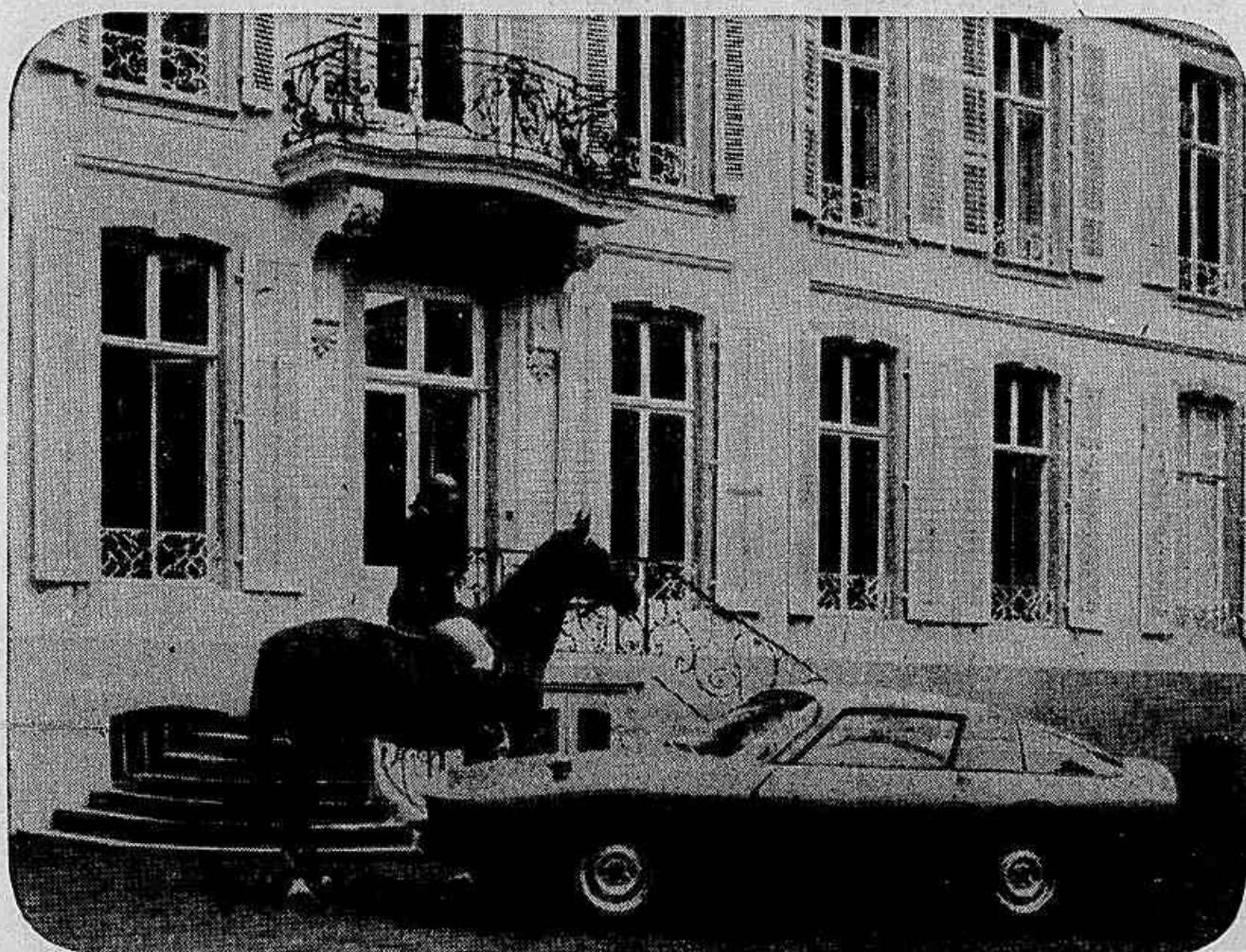
CORCEL CUPÊ NA GUANABARA — Hoje, às 18h30m, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, a Ford-Willys estará fazendo a apresentação oficial do Corcel Cupê, que acaba de entrar em linha de produção na fábrica de São Bernardo do Campo. Na mesma oportunidade, haverá um coquetel quando será entregue à direção da Ford-Willys o troféu Carro do Ano conferido ao Corcel de quatro portas pelos nossos companheiros da revista Auto-esporte. O preço de tabela do cupê é: standard — NCr$ 13 492,60 (S. Paulo) e NCr$ 13 563,90 (Rio); luxo — NCr$ 14 547,75 (S. Paulo); NCr$ 14 471,26 (Rio)

caderno de

Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA □ 16 DE ABRIL DE 1969

EXCLUSIVO

Surge o carro de espuma integral

O carro de plástico fêz grande sucesso em sua apresentação

A hora do nascimento do automóvel de plástico soou, quando o prof. Otto Bayer, em Leverkusen (República Federal da Alemanha) descobriu uma nova matéria, tipo espuma, chamada *polyuretano*. Com *polyuretano* pode-se fabricar quase tudo; nesse interim, na Bayer em Leverkusen já se atingiu a 5.ª fase de desenvolvimento do *polyuretano*. Trata-se do desenvolvimento do *duromer* e da espuma integral. Êste nôvo processo constituiu a base da construção do primeiro automóvel inteiramente sintético.

Na produção de carros, os produtos sintéticos já vêm sendo empregados há anos. A parcela dêstes produtos no pêso de um automóvel é atualmente de 30 quilos. Quanto mais se impõe a construção de carros leves, tanto maior será, naturalmente, a porcentagem de matérias sintéticas.

O que a Bayer-Leverkusen apresenta agora ao mundo é um automóvel todo de matéria sintética. Só o motor, a engrenagem, os eixos e as rodas são de aço ou metal. O último salto nesse desenvolvimento foi a construção do chassi, inteiramente de plástico.

Êste nôvo chassi resulta 40% mais leve do que os convencionais e nada perdeu de sua estabilidade, apesar dos severos testes e a longa série de experiências a que foi submetido. Na prova para testar a curvatura, o chassi resistiu a um pêso de sete toneladas.

Na prática, o primeiro automóvel inteiramente de plástico passou em todos os testes. O plástico atenua as freqüentes vibrações, as habituais sacudidas e os chiados desaparecem. O maior inimigo da durabilidade de um carro é a corrosão. Milhões são gastos por ano devido à corrosão nos carros. No automóvel de matéria plástica não há êste problema, uma vez que o plástico não enferruja.

E no que diz respeito à segurança dos passageiros, todos os testes revelaram uma excepcional rigidez da carroçaria. Com o chassi de sintético, a área central para os passageiros é rígida, as partes dianteira e traseira são elásticas de modo a amortecer uma batida. Quando de sua recente apresentação o carro de plástico da Bayer despertou grande interêsse em Detroit, o centro da indústria automobilística americana. O que no grande centro americano causou admiração foram as inovadoras possibilidades de construção do automóvel de plástico alemão. As próximas estações na viagem internacional do automóvel de plástico alemão são Osaka no Japão e Moscou.

LEV-K 67 é a sigla oficial para o primeiro automóvel alemão inteiramente de plástico

JB testa o GTX da Chrysler
PÁGINA 3

Alfa e Fiat atrações da Feira Italiana
PÁGINA 2

Mini-saias inspiram a Honda
PÁGINA 2

TURISMO está hoje na Holanda
PÁGINAS 5 E 6

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

Pilantragem importada

Operação de reboque em Nova Iorque: dois mil carros são removidos por quaisquer meios, semanalmente

Às 9h30m do dia 13 de março, chegávamos, Mr. Franco e Mr. Firme, à Center Street número 240, localizada em Manhattan, para nos encontrarmos com o detetive Frank Diamant.

A viagem feita em subway nos permitiu cumprir o horário previsto. À porta do Departamento de Polícia, um prédio tão antigo como o nosso no Rio, um policial barrou a nossa entrada, até que nos identificássemos e disséssemos o que íamos fazer. Esta providência provocou entre nós o primeiro comentário de que, de fato, era um Departamento de Polícia, onde a segurança vem em primeiro lugar.

Nosso anfitrião, Frank Diamant, ao nos saudar, lamentou que nossa visita não fôsse realizada seis meses depois, quando já estariam instalados num magnífico prédio nôvo.

Respondi-lhe que viemos ver e aprender como funciona a polícia de Nova Iorque, não como ela está instalada. Quanto ao fato da época da visita, disse-lhe que não havia nenhum inconveniente se nos convidassem para a inauguração do nôvo prédio. E acrescentei: "Nova Iorque no verão é bem mais agradável para quem vive nos trópicos."

Após assinarmos o livro dos visitantes, nos dirigimos para um auto, propriedade particular do nosso cicerone, que estava estacionado **no privativo** da polícia.

Perguntamos se existiam muitos privativos na cidade de Nova Iorque, tendo recebido resposta afirmativa e, o que mais, os de diplomatas são os que mais dão aborrecimentos.

Pisquei o ôlho para Mr. Firme. Igualzinho à nossa querida Guanabara; não passa uma semana sem que tenhamos algum assunto relativo a estacionamento de carro placa CD.

Chegamos à Rua 30, número 138, onde fica localizada a Unidade de Educação de Segurança.

Subimos quatro lances de escada e ao chegarmos à sala do tenente Francis O'Byrne, que seria o nosso explicador aquela manhã, êste nos disse: "Estamos instalados no mais antigo prédio da polícia. Êle tem 64 anos e, de fato, tem a aparência de sexagenário."

Era evidente a preocupação pelo fato de estarem em prédios tão antigos, num país com tantos recursos, como são os Estados Unidos.

Ainda tentando colocá-los à vontade, disse-lhes que, sendo eu oriundo da Marinha, lá aprendera que o **princípio da coisa excelente** baseava-se no trinômio: eficiência, ordem e brilho, e que deveria ser atingido nesta ordem.

Esta era inclusive uma demonstração da honestidade de propósitos de quem administra. De nada adianta um edifício **bonitinho** se não existe eficiência e ordem. E ainda mais, havendo eficiência e ordem, o brilho, a limpeza, a necessidade de melhores instalações vêm naturalmente. Era inclusive o nosso caso no Rio. Só agora, quase dois anos após o início de nossas atividades, é que começamos a melhorar nossas instalações.

Oriunda da Marinha foi a chave mágica, que colocou O'Byrne à vontade, pois êle também era um **navy-man** e fêz de nossa entrevista a mais informal e produtiva de tôda a nossa permanência nos Estados Unidos.

Após trocarmos recordações e fatos do nosso bom tempo na Marinha, trocamos também confidências e queixas sôbre os nossos serviços. Em nossas divagações, atingimos a área da atual situação do mundo, da guerra ideológica e a nossa preocupação pelo amanhã, quando a atual geração que promove os movimentos de rua **estará fatalmente nos postos de mando**.

Nossa conversa deixou-nos quase que em casa, e ponto alto de sinceridade foi aquêle em que, ao participar-lhe da possibilidade de obtermos um quadro indicativo da sinalização utilizada no Estado de Nova Iorque, O'Byrne respondeu-me que "só possuía aquêle, e que em verdade também tinha-lhe sido dado por favor."

Entre as frases que marcaram nossa entrevista, anotamos esta: "Não adianta sòmente o guarda no cruzamento. O que faz o tráfego rolar é a multa."

Assim se expressando, O'Byrne queria se referir ao efeito da repressão no sentido educacional para o futuro, além da arrecadação de multas que sempre aumentam o orçamento do ano seguinte.

Trocamos conclusões e experiências, e tivemos o orgulho de ver por êle anotadas as seguintes sugestões: esvaziamento de pneus; regulamentação do estacionamento sôbre a calçada; retenção dos carros em certa área próxima aos estádios, a fim de esperar o escoamento de pedestres, e, a que de fato será posta já em vigor, a seleção de infrações onde se deve aplicar o **alcoolmile**.

De tudo que nos foi explicado e mostrado seria assunto para um livro descrever minuciosamente. Mostraremos a seguir, de maneira resumida, como a polícia de segurança pode cumprir o seu dever, numa metrópole do tamanho de Nova Iorque.

Visitantes como nós recebem um envelope contendo uma série de publicações e folhetos, editados com o propósito de educar e instruir o público sôbre as normas de segurança, e criar uma imagem correta de sua polícia.

Em tudo pudemos observar a extraordinária organização americana e o seu espetacular senso prático.

Uma das publicações, a que êles denominaram **Auto-Retrato da Polícia**, se inicia com o seguinte trecho: "Mútua cooperação e entendimento entre o público e a polícia é essencial para a preservação da paz e a tranquilidade numa metrópole tão grande e tão complexa como Nova Iorque. Os membros do Departamento de Polícia, como produto da comunidade a quem servem..."

E por aí vai a introdução dirigida ao público pagador de impostos, numa linguagem simples e objetiva.

A observação de que **a polícia é produto da comunidade** é profunda e oportuna. Tem até o endereço certo para aquêles que só sabem criticar e ofender a seus policiais, sem se lembrarem desta verdade acaciana: "O homem é produto do meio." Em outras palavras: cada povo tem o policial que merece.

Deve ser motivo de curiosidade por parte de nossos leitores saber quantos homens e equipamentos especializados dispõe a polícia nova-iorquina para controlar tôda a cidade.

Em números gerais, desde o inspetor-chefe até a polícia feminina, em agôsto de 1968, eram .... 29 788 pessoas. Em julho de 1969, pretendem chegar ao efetivo de 31 938.

Patrulheiros, policiais de rua, em uniforme, têm 23 167. Como vêem, não é uma polícia: é um exército.

No nosso caso especial de trânsito, a polícia criou o que chamou de Divisão de Emergência e Segurança. A ela cabe a responsabilidade de policiar a engenharia. É o mesmo que a nossa Divisão de Contrôle. Têm detalhada instrução sôbre o contrôle temporário de tráfego através do bloqueio de ruas e canalização de tráfego. É a sua única ação de engenharia.

Porque a êles só cabe punir e multar, disseram-nos que lhes cabe o papel **do homem mau**. A explicação da criação da Divisão de Emergência e Segurança é dada com as seguintes palavras: "A monumental tarefa de manter milhões de rodas e de pessoas andando com segurança através das 6 mil milhas de ruas e auto-estradas de Nova Iorque é uma das duas específicas responsabilidades da Divisão de Emergência e Segurança. Esta missão é cumprida por policiais fazendo serviço a pé, a cavalo, em motocicleta, em automóveis e nos helicópteros do departamento. Êstes homens, em adição ao desempenho de suas funções primordiais de policiais, dirigem suas energias no sentido de regular o escoamento de mais de 1,5 milhão de veículos que transitam nas ruas diàriamente."

Para operar esta gigantesca tarefa, resumidamente, podemos enumerar que possuem: 5 helicópteros, 150 motocicletas, 598 lambretas, 12 caminhões para emergências, 29 camionetas para emergências, 243 carros de cruzeiro, 235 cavalos; além dos seguintes carros de patrulha, todos com rádio, assim distribuídos:

Manhattan	271
Brooklyn	310
Queens	225
Bronx	160
Richmond	72

Autor para utilização específica no tráfego: 22.

Operam num regime de três turnos de serviço.

A polícia americana instituiu também um excelente serviço especializado, que denominou de **unidades-tarefa** que são altamente treinadas e especializadas para o fim a que se destinam. Entre as principais, podemos citar: esquadrão de coibição de estacionamento, unidade de educação de segurança (por nós visitada), esquadrão de segurança de táxis e muitas outras.

Também aqui, no Rio, iremos criar as nossas **unidades-tarefa**, altamente treinadas e equipadas, a fim de manter a ordem utilizando pouca gente, com grande mobilidade e atacando nos pontos mais diversos possíveis. Isto, no entanto, só será possível, quando tivermos recebido os veículos já encomendados e o equipamento de rádio, também a caminho.

Merece especial referência o esquadrão de coibição de estacionamento. Tem à sua disposição 42 carros-reboque, 14 carros-patrulha e 48 equipes de ligação direta. Anualmente, êste esquadrão remove mais de 90 mil autos e distribui cêrca de 100 mil multas só de estacionamento irregular.

O encarregado do depósito de veículos informou-me receber 2 mil carros, em **média**, por semana.

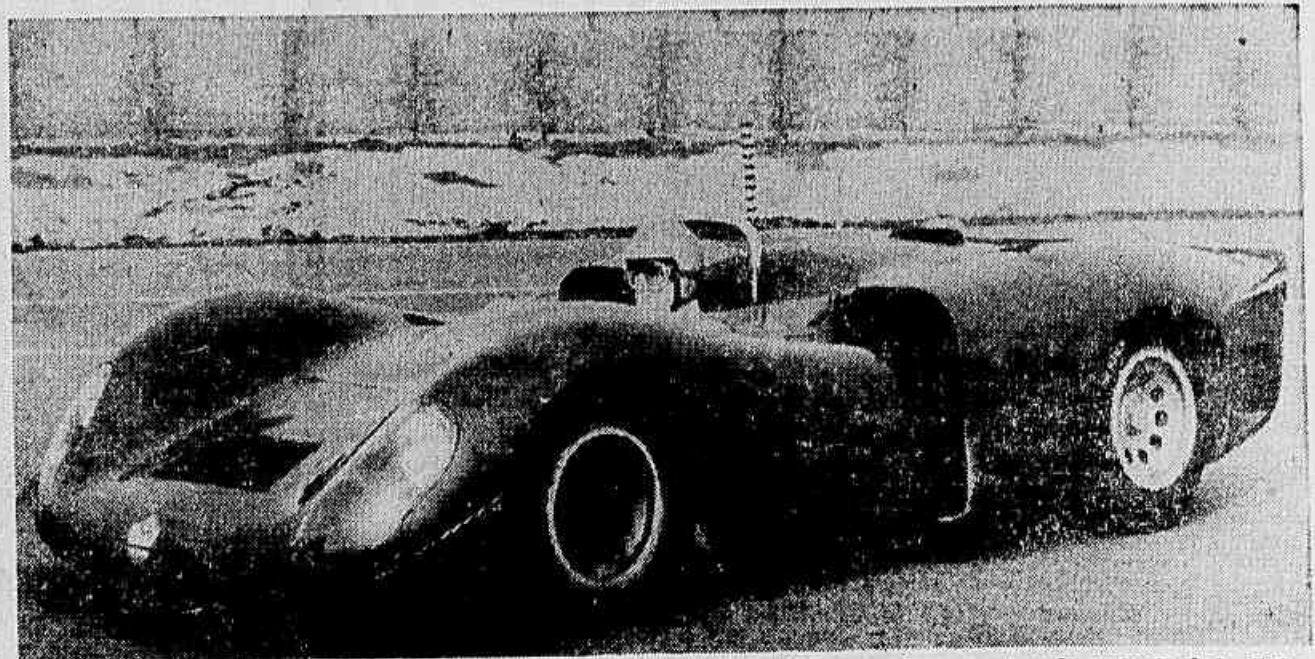
Achei excelente a idéia de remover os carros utilizando equipes especializadas em ligação direta. O pânico e a indignação gerados no Rio, pelos eternos apologistas da certeza da impunidade, confirmam o sucesso da medida. O sistema funciona com um equipamento especial, que preserva a propriedade privada. **A caixinha infernal**, onde se encontram os controles, estêve nas minhas mãos. As instruções para a **utilização** estão comigo e os meus assessôres juristas estudam seu emprêgo legal.

Estas equipes funcionam sob o comando de um graduado. É claro que o público é avisado com antecedência, das áreas onde êste método é usado. O sistema é tão perfeito que as instruções têm escrito no seu último item: **Vire a chave para ON, aperte o pedal do acelerador uma vez, solte-o e torne a apertá-lo cêrca de 1|4 do curso total. Aperte o botão do arranco.**

O carro que me levou até esta divisão especializada foi removido para demonstração, em poucos minutos por um truculento policial, agora mecânico especialista nesse assunto. Deu-me uma aula sôbre as particularidades dos diversos tipos de carro.

No Rio, quando pudermos utilizar êste **santo remédio**, iremos sinalizar: **Área de estacionamento proibido. Remoção por qualquer meio**. Estará lá bem visível, o aviso para quem quiser obedecer. Costumamos dizer que quem faz o preço é o freguês.

No tempo da campanha do **esvazia pneus**, reclamava contra a medida. Agora, quando a polícia começar a remover os carros, vão até agradecer.

Já imaginaram o alívio que terá o motorista quando, não encontrando o seu carro, julgá-lo **puxado** e, ao correr ao Distrito Policial, souber que êle foi **removido** com tôda garantia e segurança para o Depósito do Departamento de Trânsito?

O Alfa-Romeo-3000 deverá ser a atração principal da Feira

Alfa e Fiat atrações da Feira Italiana

São Paulo (Sucursal) — **Os últimos modelos da indústria automobilística italiana serão apresentados ao público depois de amanhã na inauguração da Feira da Indústria Mecânica Italiana, no Ibirapuera, que se realizará de 18 a 27 de abril, das 15 às 22 horas, com entrada grátis.**

A Feira tem o patrocínio do Instituto Italiano para o comércio exterior e ocupará uma área coberta de 10 mil metros e de 3 mil metros ao ar livre. Duzentas e quarenta indústrias investiram nessa mostra cêrca de 1 milhão de dólares (NCr$ ...... 4 000,00).

O Giulia Super figura entre os modelos que estarão expostos

Os mais modernos modelos da Alfa-Romeo serão apresentados, destacando-se o P-33, um protótipo que tem tido participação destacada nas provas válidas para o Campeonato Mundial de Marcas.

Seis modelos serão exibidos pela Alfa-Romeo: Giulia Super, GT Júnior-1 300, GTA Júnior, Berlina-1 750, GT-1 750 e o Spider-1 750. Em beleza de linhas e elegância, deverá ser figura de destaque no *stand* da Alfa, a Berlina-1 750, um carro que apesar de longo (4,39m) dá a impressão de ser da classe dos compactos, já que obedece aos moldes da escola italiana, eliminando todo o supérfluo em sua carroçaria.

O motor da Berlina tem quatro cilindros 1 779cc e é alimentado por dois carburadores duplo-corpo; sua potência é de 132H.P.; caixa de câmbio com cinco marchas e sua velocidade máxima é de 180km/h.

O GTV-1 750 Cupê, apresenta grandes inovações na parte interna, que ganhou mais espaço; motor de quatro cilindros com potência de 132H.P., capaz de atingir na quinta marcha a velocidade de 190km/h. Há mudanças também na sua parte frontal, onde foi abolida a grade que caracterizava o 1 600. Internamente, há um apoiador de cabeça para o passageiro que viaja ao lado do motorista, podendo ser destacado do encôsto.

O Spider, terceiro veículo da série 1 750, tem categoria de construção de Pininfarina, não fugindo em suas linhas gerais aos modelos anteriores, à exceção do volante, que é de madeira, assim como no Cupê.

A potência de seu motor é de 150H.P., o que permite alcançar 200km/h e é apresentado em côres vivas e esportivas.

Sólido, rápido e econômico, o GT Júnior segue as linhas do 1 600 e está destinado a uma grande faixa do mercado. Seu motor de quatro cilindros pode desenvolver até 175km/h e tem potência de 103H.P.

O GTA Júnior é o irmão do anterior, grandemente aliviado no pêso da carroçaria, dando-lhe melhor *performance* esportiva. Sua carroçaria é de alumínio e o motor também é igual ao do GT Júnior.

Com numerosas inovações, o Giulia Super tem um perfeito isolamento térmico e de ruídos; seu motor de quatro cilindros tem uma potência de 116H.P., e é capaz de atingir 175km/h.

Fica apenas uma pergunta: qual dêstes modelos será fabricado no Brasil?

MOTOCICLETAS E MOTONETAS

Motocicletas e *moto-scooter* de linhas modernas e mecânica atualizada serão apresentadas dentro do setor automecânico da Feira. A grande atração será a Moto-Guzzi policial fabricada pela SEIMM que se tem destacado no serviço de segurança pública, em várias partes do mundo, inclusive em 18 Estados norte-americanos.

A gigantesca Moto-Guzzi policial de 713cc e 50H.P. é a primeira motocicleta fabricada especialmente para o serviço de policiamento. Entre suas grandes qualidades, está a de manter-se em funcionamento a baixa velocidade, sem prejudicar o motor, podendo assim acompanhar cortejos a cinco quilômetros a hora ou atingir altas velocidades. É equipada com eletrossirena e pára-brisas funcionando sua transmissão por eixo *cardan*. A SEIMM exibirá também o modêlo Trotter.

A Piaggio irá apresentar sua linha 1969, com os modelos Ciao (Tchau) que vêm obtendo grande sucesso na Europa. Mostrará também o modêlo Super-P Luxo de 50cc, o econômico de 90cc, o profissional de 150cc e o Ciao GT Sport de 180cc.

A fábrica Innocenti se fará representar pelos seus últimos modelos de lambretas e *scooters*.

A Sibe — Signaletica Stradale e Aziendale — indústria especializada em serviços públicos, notadamente os de trânsito, fará demonstrações com sua máquina Sibelline B-1, concebida para traçar sinais de tráfego em estradas, ruas e avenidas; trata-se de uma das mais modernas da atualidade, e é usada em diversos países da Europa pela simplicidade de seu mecanismo e alta produtividade.

Mini-saia inspira a Honda para conquistar o mercado

Tóquio (UPI-JB) — A Honda Motors Co. of Japan, fabricante de pequenos veículos, mundialmente conhecida, decidiu-se a investir dinheiro e conceder assistência tecnológica, a fim de expandir as vendas e a sua produção na Austrália e em Taiwan.

Um porta-voz da firma declarou: "Esperamos que as nossas pequenas Hondas dominem em breve o mercado mundial, da mesma forma que as mini-saias."

MINICARROS

A Honda já inverteu perto de 100 mil dólares na Honda Austrália, companhia de vendas dos seus veículos que começou a operar em fins do mês de fevereiro em Melburne.

EXPANSÃO

A Honda, famosa por suas motocicletas e pequenos carros esporte, também concedeu assistência tecnológica integral a San Yang Industry Co. Ltd., de Taipé, para expandir suas facilidades a fim de produzir veículos Honda de quatro rodas.

"A Honda Austrália, disse um porta-voz, "começou a venda de minicarros de passageiros Honda — o N-360 e N-600 — em fins de fevereiro."

Declarou também que as vendas na Austrália haviam sido estimadas em pouco mais de 1 500 por ano, que foi o total de carros exportados no ano passado.

A Honda produziu no ano passado cêrca de 300 mil veículos de quatro rodas, inclusive um certo número de carros esporte, tendo o total de sua exportação ficado por volta de 10% de sua produção.

"Os australianos apreciam os carros Honda por causa do seu tamanho reduzido, e acreditamos que as vendas aumentem bastante com esta nova firma", declarou o porta-voz à UPI.

PRODUÇÃO

A San Yang Industry Co. começará a produzir em maio dêste ano o N-600 e um pequeno caminhão, o TN-360.

A produção mensal dos N-600 deverá ser de aproximadamente 500 unidades e igualmente outras 500 do modêlo TN-360.

Êle declarou que a firma de Taiwan importará da Honda cêrca de 40% das partes necessárias a fim de dar início à produção em grande escala dos miniveículos Honda.

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Fumaça também provoca acidentes

O problema dos veículos que transitam soltando fumaça em excesso está-se tornando mais grave a cada dia que passa.

Ninguém desconhece a preocupação que, de algum tempo para cá, estão mostrando as autoridades do mundo inteiro no que diz respeito à poluição do ar atmosférico.

É tão grande essa preocupação que um número elevado de cientistas e de equipes de técnicos está sendo utilizado exclusivamente em pesquisas que visam chegar a uma solução, para o problema da fumaça produzida pelos veículos automotores.

E há países gastando rios de dinheiro para manter essas equipes e custear seus estudos.

Também o Brasil já se preocupa com tal problema.

E tanto isso é verdade que o Conselho Nacional de Trânsito instituiu, recentemente, um grupo de trabalho formado pelos Srs. Aleixo Luís Garcia, Adalberto Acioli de Oliveira e Celso Claro Horta Murta para fazer estudos que possibilitem chegar à eliminação da fumaça dos veículos.

E, nesse ponto, também o Conselho Estadual de Trânsito do Estado da Guanabara resolveu disciplinar o contrôle de fumaça de escapamento dos veículos, providenciando equipamento adequado para que as suas turmas de fiscalização possam desenvolver com mais eficiência o seu trabalho.

Isso tudo é, realmente, muito bom.

Há, porém, um problema que além de estar diretamente ligado com a poluição do ar, está, principalmente, dizendo respeito aos acidentes de tráfego nas estradas.

É deveras impressionante o volume de fumaça que soltam alguns caminhões e ônibus que, diàriamente, circulam nas estradas do Brasil de ponta a ponta.

É essa fumaça excessiva que, em muitos casos, contribui para aumentar as estatísticas de acidentes de trânsito nas estradas.

Quase todo mundo que dirige já teve oportunidade de ver na estrada um caminhão ou ônibus soltando fumaça de fazer verdadeira barreira, impedindo completamente a visão de quem vem atrás ou do lado.

Pouca gente, também, não teve ainda a desagradável surprêsa de ver, de repente, o seu carro invadido pela fumaça de um dêsses veículos.

E me parece que uma solução simples daria um jeito nessa situação.

Os canos de descarga dos caminhões e ônibus são virados para a esquerda, justamente o lado obrigatório para as ultrapassagens. Quando um carro vai, às vêzes, ultrapassar um dêsses veículos e coincide com a troca de marchas dêle, se vê, em fração de segundo, envolvido por densa nuvem de fumaça que lhe tolhe completamente a visão. E, exatamente nessa fração de segundo, pode acontecer um acidente de conseqüências imprevisíveis.

Não seria, então, o caso de se obrigar que êsses veículos tivessem o cano de descarga virado para a direita?

Já sei que vão argumentar que com o cano virado para a direita quando êsses veículos entrassem nas cidades, òbviamente, soltariam tôda a fumaça para cima da calçada.

Para êsse, há um contra-argumento: a grande maioria dêsses veículos quase não trafega nas cidades. A sua atuação é quase que exclusivamente nas estradas, onde, então, a medida seria muito benéfica.

Acho que é um caso a ser estudado com atenção.

TESTE JB

O espaço na mala é bom, mas o pneu sobressalente atrapalha um pouco

GTX um Sedan com jeito sofisticado

Vinte e três dias durou o teste a que submetemos o GTX da Chrysler, um Sedan de quatro portas derivado do Esplanada, que apresenta um acabamento mais luxuoso e um ar esnobe de GT.

Em nosso teste de utilização, rodamos nas ruas da Guanabara, de Minas Gerais e do Estado do Rio. Vencemos estradas lamacentas, passamos por calçamentos de pedra — com mais buracos do que pedras — e enfrentamos chuvas violentas, daquelas que alagam tudo.

Testamos o carro vazio e o submetemos a provas com sua lotação máxima.

Em tôdas as situações o carro se portou além da expectativa.

Encontramos, como era certo, alguns pontos negativos mas que são superados plenamente pelas qualidades que o carro apresenta.

CARROÇARIA

O desenho da carroçaria é exatamente igual ao do Esplanada, mostrando diferença apenas na pintura.

A grade quase não tem partes cromadas, como também o alojamento dos faróis duplos. Ambos são pintados de tinta preta fôsca, no mesmo estilo da faixa larga, que se vê do longo de tôda a lateral da carroçaria em sua parte mais baixa, no retângulo que ocupa tôda a largura da tampa da mala e na faixa sôbre o meio do *capot* no sentido do seu comprimento.

As três faixas pretas — duas estreitas ladeando uma mais larga — são de fita plástica como em alguns carros esporte americanos.

As rodas cromadas são de desenho simples, mas muito bonitas e funcionam muito bem para o equilíbrio do conjunto.

O teto de vinil complementa a beleza da carroçaria.

O MOTOR

O motor do GTX é igualzinho ao do Esplanada e do Regente.

Tem oito cilindros em V e 130H.P. a 5 200 rotações por minuto e 2 414cm3.

A exemplo do que acontecia anteriormente com os modelos fabricados pela Simca e do que vem sucedendo com o Regente e o Esplanada, o GTX queima óleo prematuramente. Em 1 000km de teste consumiu um litro de óleo. Até nisso êle não difere em nada dos motores que equipam os outros carros da mesma fábrica.

Com a caixa de mudanças de quatro marchas que vem no GTX, êsse motor permite chegar a velocidades bastante elevadas. Conseguimos atingir com êle 170km de velocímetro, em estrada de concreto, ao nível do mar.

Nas subidas é que se sente melhor a potência do GTX. Mesmo nas ladeiras mais íngremes e em pisos irregulares, o carro se porta excelentemente bem, graças à caixa de marchas que foi modificada e permite um aproveitamento melhor da máquina.

No que diz respeito a consumo, o GTX embora apresente *performances* elevadas não chega a ser um gastador. Dependendo do modo de dirigir, pode-se chegar a fazer dêle um carro relativamente econômico. Em altas velocidades êle chegou a dar cêrca de 7,4km com um litro de gasolina. No trânsito não fizemos além de 4,4km por litro. E quando trabalhamos para fazer dêle um carro econômico chegamos a registrar 10,2km para cada litro.

SUSPENSÃO E FREIOS

Como sempre aconteceu nos carros da Simca, êste GTX mostra uma suspensão muito boa, bem projetada, que oferece confôrto aos passageiros mesmo em pisos esburacadas e garante maior segurança, pois dá ao carro mais estabilidade mesmo nas entradas quentes em curvas fechadas.

Quanto aos freios pode-se dizer que são bastante eficientes mesmo nas altas velocidades. São freios de tambor nas quatro rodas, iguais aos do Esplanada e Regente. O freio de mão mecânico, nas rodas traseiras, também mostra um bom rendimento.

Ainda sôbre a suspensão, convém acrescentar que quando o carro está equipado com os pneus cinturados ela se torna bem mais dura, absorvendo menos os choques com as irregularidades do piso.

CONFÔRTO E FUNCIONALIDADE

Em matéria de confôrto o GTX apresenta o que há de melhor.

Seus bancos, mesmo o traseiro, oferecem tôda a comodidade aos passageiros, não só pelo seu desenho anatômico, mas, também, pela qualidade do material empregado que os torna mais macios e confortáveis mesmo em viagens longas.

O consolo central e a alavanca de mudanças colocada nêle trouxeram muitas vantagens para quem dirige êsse carro. A alavanca de mudanças está numa posição excelente que facilita bastante o trabalho do motorista. O consolo central permite colocar sôbre êle o maço de cigarros, a caneta e um pequeno bloco de papel para anotações, os óculos, e muitos outros objetos.

A visibilidade do carro, em qualquer ângulo, é realmente muito boa.

O painel de instrumentos difere do Esplanada apenas pelo conta-giros que substituiu o relógio de horas.

Um excelente rádio Blaupunkt nacional completa êsse painel.

A cabina e a mala do carro mostram ótima vedação contra a água e a poeira. Nas chuvas violentas que enfrentamos e no esguicho forte do pôsto de lubrificação a vedação do carro funcionou com a máxima perfeição.

O limpador de pára-brisa, com duas velocidades, é elétrico e funciona muito bem.

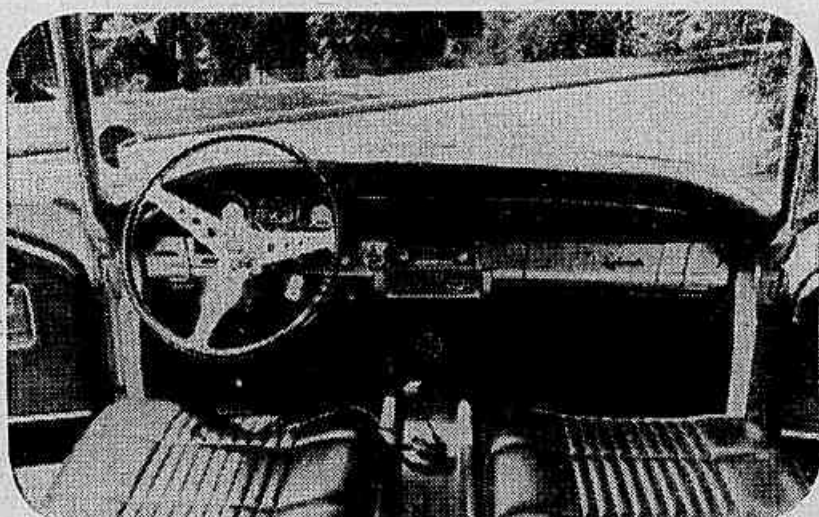
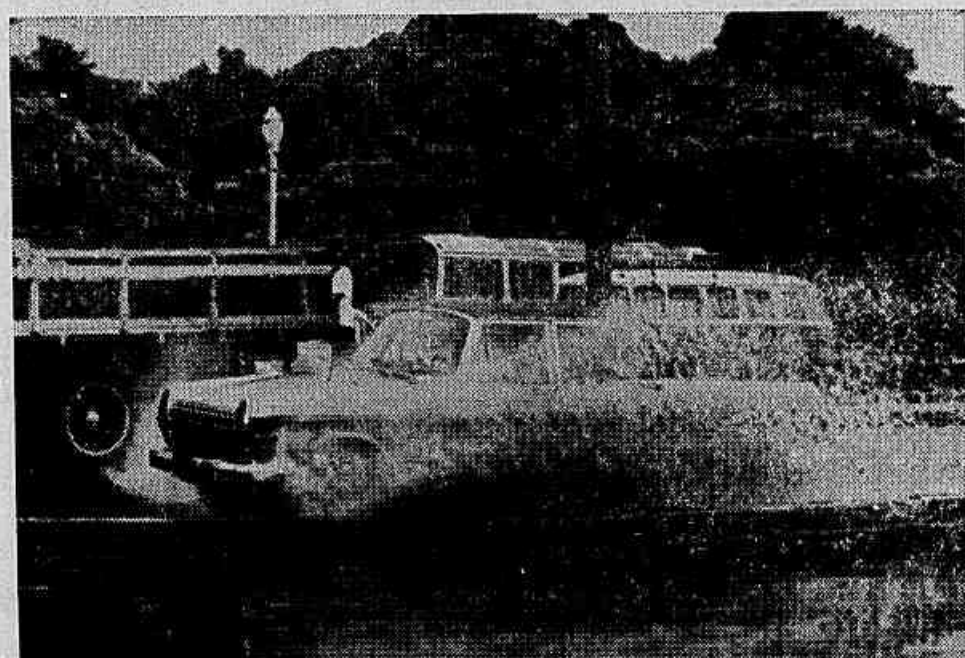
A posição dos pedais — igual aos Esplanada e Regente — é muito boa e bastante cômoda para quem dirige.

PONTOS NEGATIVOS

Como todo carro, nacional ou estrangeiro, o GTX também tem seus pontos negativos, quase todos fàcilmente corrigíveis.

A alavanca de mudanças é um pouco dura, dificultando o encaixe de marchas — principalmente a 1.ª e a ré.

O volante, embora simples e bonito, é um pouco grande em se tratando de um carro com características esportivas.

A forração do carro na parte que imita madeira deixa muito a desejar; talvez a utilização de um material de melhor qualidade fôsse a solução.

O espelho retrovisor externo colocado no prolongamento do pára-lama dianteiro não é lá muito funcional. Dependendo da posição em que o motorista coloque o banco, êle se torna pràticamente inútil. É, inclusive, difícil de regular pelo motorista de dentro do carro.

As faixas pretas das laterais da carroçaria deveriam ser pintadas pois, em fita plástica colada como são, permitem que pessoas maldosas as arranquem sem muito esfôrço. O argumento de que os carros esporte americanos — mesmo os de mais alto preço — têm as faixas feitas em fita plástica não é válido. A educação dos dois povos é bem diferente.

A colocação do relógio das horas no consolo central para permitir a colocação do conta-giros no painel de instrumentos é outro ponto negativo. Ninguém consegue ver horas no pequeno relógio, principalmente à noite.

A colocação do pneu sobressalente prejudica bastante a colocação de bagagem na mala do carro.

E, para concluir, devemos dizer que o carro só aceita gasolina azul. Quando abastecido com gasolina comum, ou mesmo misturada na base de meio a meio, bate pino até nas arrancadas. É, portanto, um carro de manutenção cara.

FICHA TÉCNICA

DIMENSÕES — Comprimento total: 4,86m; largura total: 1,77m; altura total: 1,45m; altura mínima do solo: 0,14m; distância entre eixos: 2,69m; bitola dianteira: 1,42m; bitola traseira: 1,39m.

PÊSO — Pêso líquido em ordem de viagem: 1 270kg.

SUSPENSÃO — Dianteira: tipo Stabimatic Mac Pherson, de mola helicoidal e amortecedor hidráulico telescópico de dupla ação, independente para cada roda. Traseira: dois feixes de molas de lâminas de aço-liga especial do tipo semi-elíptica e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

EIXO TRASEIRO — Tipo semiflutuante com transmissão angular (diferencial) hipóide Helix-Form.

MOTOR — Tipo: V8; diâmetro do cilindro: 66,05mm; curso: 88,026mm; cilindrada: 2 414cm3; taxa de compressão: 8,5:1; potência ao freio (SAE): 130H.P.; torque máximo: 20mkg/3 300r.p.m.

EMBREAGEM — Mecânica, monodisco a sêco, com comando hidráulico.

CAIXA DE MUDANÇAS — Quatro marchas sincronizadas à frente e uma à ré. Alavanca localizada no consolo.

DIREÇÃO — Tipo Gemmer de rôsca sem-fim.

FREIOS — Tipo Twinplex de 280mm, hidráulico, nas quatro rodas. Freio mecânico nas rodas traseiras.

RODAS — Aros: 15" — cinco furos: pneus: 185x15" (radiais); rodas cromadas.

SISTEMA ELÉTRICO — Bateria: 12 volts; alternador: 30 ampères, faróis: Sealed-Bean — 12V — duplos; faróis de milha (opcional).

CAPACIDADES — Reservatório de gasolina: 85 l, sistema de arrefecimento: 17,1; lubrificação do motor: 5 l; diferencial: 1,2 l; caixa de direção: 0,22 l; amortecedor: 0,45 l; caixa de mudanças: 1,8 l.

O consolo central além de aumentar a beleza no interior do GTX é de muita utilidade

É ótima a vedação do GTX contra água ou poeira

Os bancos são muito confortáveis, ajudados pelo desenho anatômico e pelo material empregado

As faixas pretas, o teto vinil e as rodas cromadas fazem do GTX um dos mais bonitos carros nacionais

Emerson liderou corrida na Holanda até falha no motor

A estréia de Emerson Fittipaldi no Fórmula Ford foi excelente, apesar do enguiço

O corredor paulista Emerson Fittipaldi fêz na semana passada sua estréia nas pistas da Europa, participando da segunda prova do Campeonato Europeu de Fórmula Ford.

Seguindo o caminho aberto por Antônio Carlos Avalone — brasileiro que integra a equipe da Lotus — Emerson em sua primeira corrida não foi muito feliz, pois, após liderar a prova durante às quatro primeiras voltas à frente de corredores de grande renome, desistiu por fôrça de um defeito no motor de seu carro.

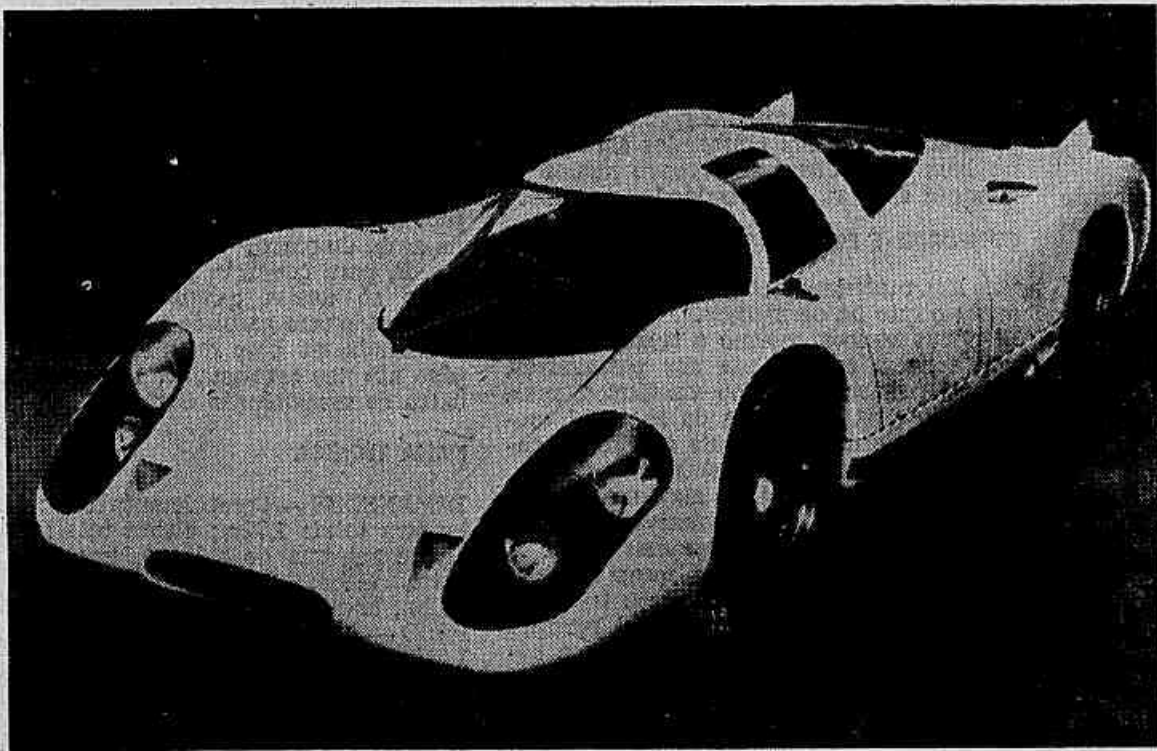
PRIMEIRA CORRIDA

A estréia de Emerson, dadas as circunstâncias que a cercaram, foi por todos os motivos muito auspiciosa. Correndo com um carro completamente desconhecido nas pistas brasileiras, numa pista estranha e contra corredores muito mais experientes, seu desempenho — enquanto estêve correndo — pode ser qualificado de excelente.

A pista de Zamdvoort — a 20 quilômetros de Amsterdã — tem 4 193 metros de extensão e fica entre dunas que, constantemente batidas pelos ventos, cobrem-na de areia, tornando muito difícil o contrôle dos pilotos sôbre os carros.

FÓRMULA FORD

Acompanhado nos boxes por seu irmão Wilson, que deverá intervir na próxima corrida em Brands Hatch, Emerson correu com um Merlyn preparado por Dennis Rowling, mecânico inglês especializado na preparação de carros da Fórmula Ford.

A Fórmula Ford, categoria criada em 1967, é uma classe de carros de competição com grande público na Europa, superando mesmo a F-3. A utilização dos motores Ford Cortina de 1 600cc é uma das causas da supremacia, pois a F-3 tem sua cilindrada limitada a 996cc, o que possibilita menores velocidades e conseqüentemente menos emoção às corridas. Outra grande vantagem da Fórmula Ford sôbre as outras categorias é que as modificações nos motores são rigorosamente limitadas, para que seja mais acessível seu custo total.

O NÔVO PORSCHE-917 — *No dia 25 dêste mês, quando serão corridos os 1 000 Quilômetros de Monza — prova válida para o Campeonato Mundial de Marcas — o nôvo Porsche-917, construído em Stuttgart-Zuffenhausen, na Alemanha Ocidental, fará sua estréia. O Porsche-917 tem 4,30m de comprimento e apenas 92 centímetros de altura. O motor de 12 cilindros opostos dois a dois, refrigerado a ar e injeção de gasolina, desenvolve 550H.P. com suas 4 500cc. O alemão Gerhard Mitter o pilotará junto com o suíço Jo Siffert, em Monza, e espera-se que êsse Porsche atinja 350km/h. Os 25 carros da primeira série de fabricação custam 35 mil dólares (NCr$ 140 mil). O nôvo Porsche-917 foi oficialmente apresentado ao público no último Salão do Automóvel de Genebra. (Foto exclusiva para o* Caderno de Automóveis e Turismo *do JORNAL DO BRASIL).*

Porsche na liderança do Mundial

O suíço Jo Siffert e o inglês Brian Redman pilotando uma Porsche-908, venceram, domingo passado, as Seis Horas de Brands Hatch, válida para o Campeonato Mundial de Marcas.

Apenas um acidente de vulto ocorreu durante a prova, quando o sueco Joachin Bonnier pilotando uma Lola derrapou, ficando o carro parcialmente destruído. O pilôto — que é presidente da Associação de Corredores de Carros de Fórmula — foi medicado no hospital móvel, existente no autódromo, não apresentando nenhuma gravidade os ferimentos que sofreu.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A velocidade média do vencedor foi de 165km/h e o resultado final foi o seguinte:

1.º — Joseph Siffert-Brian Redman — com Porsche-908
2.º — Vic Elford-Richard Atwood — com Porsche-908
3.º — Gerhard Mitter-Udo Schutz — com Porsche-908
4.º — Chris Amon-Pedro Rodriguez — com Ferrari P-312.

SITUAÇÃO ATUAL

A equipe Porsche, com pontos conseguidos em posições secundárias nas outras provas e, com êstes três primeiros lugares, lidera o Campeonato Mundial de Marcas. A primeira prova do campeonato — 24 Horas de Daytona — foi vencida por Mark Donohue e Bobby Pearsons, pilotando uma Lola T-70 da equipe de Roger Penske. Um Ford GT-40, da escuderia de John Wyer, dirigido pelo belga Jackie Ickx e pelo inglês Jack Oliver, ganhou as 12 Horas de Sebring, segunda do campeonato.

A próxima corrida será realizada no dia 25 dêste mês, quando serão disputados os 1 000 Quilômetros de Monza.

Siffert conquistou mais um troféu

Resultados do "kart" em Interlagos

São Paulo (Sucursal) — Válter Travaglini, na categoria de 100cc e Carol Figueiredo, na de 125, foram os vencedores das competições de kart realizadas domingo, no autódromo de Interlagos.

As provas começaram no sábado e terminaram no domingo, quando foram corridas três baterias de 15 voltas para cada tipo de kart. No sábado participaram os estreantes e novatos, num total de 150 veículos.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Feitas as apurações parciais, o resultado final da prova de 100cc foi o seguinte:

1.º — Válter Travaglini — 100 pontos
2.º — Carlos Savoia — 164 pontos
3.º — Edward Belo Jr. — 156 pontos
4.º — Marcos Troncon — 146 pontos
5.º — Edgard Rodesco — 144 pontos.

Depois da contagem geral de pontos, a classificação da categoria de 125cc, é esta:

1.º — Carol Figueiredo — 180 pontos
2.º — Hugo Molena — 160 pontos
3.º — José Giafonni — 156 pontos
4.º — Durval Viscardi — 112 pontos
5.º — Henri Strasser — 108 pontos.

AVIAÇÃO

TURBINAS ROLLS-ROYCE ENTUSIASMAM URUGUAIOS — Chegando ao aeroporto de Congonhas, em São Paulo, os representantes da delegação uruguaia, que visitaram a capital bandeirante, declararam-se entusiasmados pelo Caravelle, afirmando que suas turbinas Rolls-Royce seriam as principais vedetes da exposição da indústria britânica, ali realizada. Na foto, parte da delegação uruguaia no momento do desembarque.

PLENO ÊXITO NO VÔO DO CONCORDE-002

A exemplo do que aconteceu com o protótipo francês, constituiu sucesso absoluto o primeiro vôo do Concorde britânico, o 002, que ganhou os ares pela primeira vez no dia 9 do corrente, partindo do aeroporto da British Aircraft Corporation, em Filton, Inglaterra. O 002 que saiu pela primeira vez de seu hangar em Filton, onde foi construído, a 12 de setembro do ano passado, fêz seu histórico primeiro vôo tendo nos contrôles Brian Trubshaw, antigo pilôto da RAF. Mediante a utilização de simuladores de vôo, êle e seus colegas levaram a cabo todo o programa de provas em vôo do 002 familiarizando-se intimamente com a cabina de comando do Concorde antes de o avião estar pronto para voar.

Tanto o primeiro vôo do 001 como agora o do 002 representam o auspicioso fruto de uma nova etapa no campo da cooperação internacional, pois o Concorde é o primeiro avião até hoje fabricado como um empreendimento conjunto por dois países, desde as etapas preliminares do projeto. Os primeiros estudos para se chegar a produzir um avião de passageiros mais veloz do que o som foram levados a efeito independentemente por equipes britânicas e francesas em fins da década de 1950 e princípios da atual, mas os resultados foram de tal forma semelhantes que um projeto conjunto parecia ser a única resposta lógica para evitar-se uma concorrência desnecessária e manterem-se os gastos de desenvolvimento dentro de limites aceitáveis.

Nenhum dos dois países desejava arcar com o pêso total dos colossais recursos econômicos necessários para se construir um avião supersônico de passageiros. Em conseqüência, em 1962, Grã-Bretanha e França decidiram, de comum acôrdo, projetar e construir o Concorde para ser o mais completo avião de passageiros do mundo para a década de 1970, e a British Aircraft Corporation e a Sud Aviation, pela França, foram as companhias escolhidas para levar a efeito aquela gigantesca tarefa, que agora começa a apresentar seus primeiros resultados.

JUMBOS JÁ VÃO TER O SEU HANGAR

A maior estrutura diagonal de aço do mundo para sustentar coberturas de construções já está no lugar, no enorme hangar em construção no aeroporto de Heathrow, em Londres, para abrigar o jato de passageiros Jumbo-747, da British Overseas Airways Corporation. A estrutura foi erguida 20 metros acima do nível do solo, numa delicada operação que durou 21 dias.

O hangar, que está sendo construído de acôrdo com um contrato no valor de 4 milhões de libras esterlinas, tem uma cobertura de 2 140 toneladas, construída com aço tubular em dois níveis, montada no solo e depois suspensa por 12 macacos hidráulicos de 600 toneladas, para ficar apoiada em oito colunas de aço. As dimensões do hangar permitirão a guarda de dois jatos 747, de 350 passageiros, lado a lado, e foi projetado de modo a se poder aumentar ainda mais a altura da cobertura, se um avião ainda maior tiver de ser guardado no local.

"POOL" PARA MANUTENÇÃO DO BOEING-747

Alitalia, Air France, Lufthansa e Sabena assinaram um acôrdo para manutenção em comum dos Boeing-747. A finalidade dêste acôrdo é a de dividirem os trabalhos de maneira a tornar possível o máximo rendimento para as quatro companhias.

A Air France cuidará da manutenção da fuselagem dos aparelhos. A Lufthansa terá a seu cargo a parte relativa a motores e a Alitalia e Sabena manterão conjuntamente os mais importantes instrumentos eletrônicos do avião. A Lufthansa, além disso, instalará um simulador de vôo em Francforte, que será usado para o adestramento da tripulação.

"CARGO BUILDING" ALITALIA EM LONDRES

A Alitalia continua expandindo suas atividades através da Europa e outros continentes, erguendo instalações que visem a melhorar os seus serviços. Ainda agora, a importante emprêsa italiana vem de completar o seu nôvo *cargo building*, totalmente automático, o aeroporto londrino de Heathrow. O edifício está situado numa área de 4 500 metros quadrados e a sua estrutura assemelha-se com a do aeroporto de Fiumicino, em Roma, já conhecidíssimo dos operadores econômicos de todo mundo. O espaço reservado para os escritórios da companhia, despachantes e alfândega é de 20%; o restante se destina ao embarque e desembarque de mercadoria e estoque da mesma.

Outra importante medida: as delegações governamentais russa e italiana abriram debate a respeito do acôrdo aéreo bilateral entre a Itália e a Rússia. Atualmente, os vôos entre os dois países estão sendo realizados pela Aeroflot e Alitalia, com base no protocolo provisório assinado em Roma no ano de 1965. As atuais discussões visam obter uma rota transiberiana que permita à Alitalia voar até Tóquio, através de Moscou.

HS-748 ATINGE MEIO MILHÃO DE HORAS DE VÔO

O turboélice HS-748 — um dos mais bem sucedidos em operação na América Latina — registrou agora um total de 500 mil horas de vôo na aviação civil. O tempo total de vôo está sendo aumentado na ordem de mais de 16 mil horas por mês e sua tendência é elevar-se ainda mais, à medida que forem sendo entregues outros aparelhos. Essas cifras não levam em consideração o tempo de vôo acumulado por 22 aparelhos atualmente em serviço em diversos fôrças aéreas do mundo.

Entre as diversas companhias latino-americanas que têm HS-748 em sua frota, incluem-se a Avianca (Colômbia), Aerolineas Argentinas, Aeromaya (México), Varig (Brasil), Cipa-Panamá, e Linea Aeropostal Argentina. Entre as fôrças aéreas onde o conhecido aparelho britânico está em operação, destacam-se as do Brasil, Venezuela e Argentina. O 748 transporta 58 passageiros a uma velocidade de cruzeiro de 470 quilômetros horários, sôbre distâncias de até 2 575 quilômetros.

TRATOR PARA REBOCAR BOEING-747

A compra de um nôvo tipo de aparelho implica numa série de detalhes correlatos que vão desde o comprimento das pistas até o material a ser usado a bordo. Tendo encomendado o nôvo Boeing-747, a Air France viu-se obrigada, por isso, a comprar quatro formidáveis tratores destinados a rebocar o gigantesco aparelho dos hangares até o pátio de manobras.

Êsses tratores têm o pêso de 54 toneladas e medem cêrca de 10 metros de comprimento, sendo movidos por um motor Diesel de 800 H.P. e só para guardá-los a Air France foi obrigada a construir um nôvo hangar no aeroporto de Orly, em Paris.

CARGUEIRO AÉREO ENTRE EUROPA E ÁSIA

Air France, Lufthansa e Japan Airlines assinaram recentemente um acôrdo para a exploração em comum de um serviço semanal de frete entre Paris, Francforte e Tóquio.

Tal acôrdo, que já foi submetido à aprovação dos governos interessados, deverá entrar em aplicação em princípios de abril próximo. Segundo suas cláusulas, os jatos partirão da Europa às têrças-feiras e voltarão de Tóquio às quintas-feiras, com uma capacidade de transporte variando entre 21 a 28 toneladas, segundo a procura que, geralmente, é em razão direta da estação do ano.

ALITALIA REÚNE PARA COQUETEL AMANHÃ

Amanhã, às 18h30m, o representante geral da Alitalia para o Brasil irá oferecer, à imprensa especializada, autoridades e alta sociedade carioca, um coquetel, que terá lugar no Iate Clube, em Botafogo.

A finalidade do evento é apresentar, oficialmente, o Sr. Armando de Felice, que vem de ser designado nôvo diretor da Companhia, para o Rio de Janeiro. Gratos pelo atencioso convite que nos foi endereçado.

MAIS VÔOS E MAIS AVIÕES PARA A VARIG — Reunindo representantes e gerentes de tôda a parte do mundo, diretores e chefes de serviço, a Varig realizou no Rio de Janeiro seu meeting anual, tendo dirigido os trabalhos o Sr. A. R. Gate, diretor de tráfego e vendas. Na sessão de abertura, o Sr. Erick de Carvalho, presidente da companhia, apresentou as boas-vindas aos convencionais e fêz uma exposição sôbre as atividades da Varig, dentro de seu plano de expansão, que inclui, para os próximos meses, aquisição de novos aviões e aumento de vôos entre o Brasil, Estados Unidos e outros países da América do Sul, Europa e Japão. Na foto, os campeões de vendas portando os respectivos troféus, recebidos no mesmo ensejo.

Paris, a paisagem em ferro batido

O Parque Manceau

Paris (STF) — Para quem orienta seus passeios através de Paris à procura de vestígios deixados pelos mestres na arte de trabalhar o ferro batido, estão reservadas bonitas descobertas. A primeira delas é uma visita ao rico museu de Cluny, que a maioria dos visitantes desconhece, e que encerra no entanto obras-primas no gênero: cofres em ferro fundido, fechaduras de uma engenhosidade desconcertante, chaves que parecem ter sido cinzeladas em vez de forjadas ou fragmentos de grades com finos arabescos...

Mas existem também em Paris majestosas grades e portões que são belos exemplos dessa nobre arte. Entre elas, as grades monumentais do Jardim das Tulherias. São precisos dois homens para manobrar cada batente do grande portal que dá para a Praça da Concórdia. As grades do parque Monceau, as quatro portas majestosas dispostas nos pontos cardeais do jardim foram desenhadas por Davoud. Êste recinto real abrigou no fim do século XVIII os divertimentos de Philippe d'Orléans.

Belas grades são também da época de Luis XVI, que defendem o Palácio da Justiça e que, no sol poente, alongam sua sombra sôbre os degraus de pedra.

Grade bonita é a do parque do Eliseu, portal com o seu galo gaulês de asas abertas: as grades abrem-se ùnicamente para os hóspedes de honra e fecham-se sôbre os segredos do Estado.

UM POUCO DE PACIÊNCIA

Mais ao lado destas obras monumentais que mencionam os guias, existem ainda outras de menor importância, que não se descobrem senão através de pacientes passeios nos velhos quarteirões da cidade.

É assim que no número 2 da Rue de Valence, pode-se ver até hoje uma loja — Vins et Liqueurs — com sua grade da época passada com a tabulota do L'Agneau Pascal.

A Ilha São Luis, que oferece um dos mais autênticos conjuntos do grande século, conserva pitorescas obras de ferro batido, dos quais na Rue de Deux Ponts, 18, a grade que protege o restaurante Au Franc Pinot; no n.º 61 da Rue Saint-Louis, um elegante Eros, montado sôbre um barril convida o transeunte a entrar na pousada do Petit Bacchus. Feito no mesmo estilo, pode-se admirar na Rue des Bourdonnais, 22, um emblema de ferro forjado **A l'Enfant Jesus**. Na Rue des Blancs Mateaux, no quarteirão do Maris, a atenção do passante é chamada para o marcial emblema **A l'Homme Armé**. A casa situada na Rue Volta, 16, está guardada por um leão de ouro que subjuga uma terrível serpente...

PRINCIPIO DO FIM

No principio do século XIX, a arte do ferro forjado parecia ter desaparecido, os fogos se extinguiram nas forjas e os mestres no gênero, outrora tão prósperos, esperavam agora o freguês. Foi Violet-le-Duc, que reanimou as forjas. Quando os ferros esticados mecânicamente foram postos à disposição dos artistas, novas possibilidades abriram-se para êles.

Anos atrás, uma exposição foi organizada no Louvre, em honra à renascença do ferro batido. Entre as obras apresentadas ao público, foram incontestàvelmente as do chefe ferreiro moderno Poilerat, que chamaram particularmente à atenção: consolos diversos e, sobretudo, uma mesa com os pés ornados em forma de crânios de cervos, que é considerada pelos conhecedores como uma das obras-primas do ferro forjado europeu.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

AGENTES EM REUNIÃO

O aumento extraordinário do número de turistas brasileiros que viajam para o exterior levou a Agência Abreu, representada no Rio pela Realtur, a reunir a partir de amanhã, no Hotel Glória, todos os profissionais de viagens e turismo que desejarem participar de um seminário de estudos e debates sôbre a técnica de vendas de excursões, aumentos e redução de roteiros, variação de programações, e uma série de detalhes capazes de atender com perfeição aos viajantes mais exigentes. A Agência Abreu tem sede em Portugal, na Cidade do Pôrto, e se constituiu numa das mais antigas e conceituadas agências de viagens da Europa. Seu delegado para o Brasil é o Engenheiro Fernando Genschow, que coordenará o seminário.

HANÔVER FAZ A FEIRA

Uma das mais tradicionais Feiras da Europa, a de Hanôver, tem seu início programado para o próximo dia 26 e permanecerá aberta ao público até 4 de maio, com 5 900 expositores de tôdas as partes do mundo exibindo equipamentos industriais, utilidades domésticas, produtos químicos, material fotográfico, relojoaria, material de escritório, construção, máquinas de escritório, porcelana, metal, vidro e artesanato. O ingresso para a Feira custa 8,50 marcos se adquirido no exterior e 12,50 marcos se comprado na Alemanha, enquanto o horário de funcionamento da exposição será diàriamente, inclusive aos domingos, das 8 às 19 horas. Dois detalhes: a Feira tem local para estacionamento de 44 mil automóveis e um serviço de aviões até o aeroporto de Hanôver, em vôo de 7 minutos que custa 25 marcos.

PROGRAMA NAPOLEÔNICO

Quem visitar Paris entre maio e agôsto terá oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos sôbre a vida e a obra de Napoleão Bonaparte, em consequência de uma série de exposições e outros acontecimentos dedicados a êste vulto da História. Em maio, quatro grandes exposições sôbre Napoleão estão marcadas para o Grand Palais, para a Biblioteca Nacional, para os Arquivos Nacionais e no Palácio de Malmaison, esta sob o tema Napoleão Íntimo. Nos Inválidos, os espetáculos de som e luz abordarão o roteiro **Noites do Grande Exército**, durante o mês de junho. E de julho a agôsto, Paris fará realizar o Festival do Filme Napoleônico, inclusive com uma emissão especial de selos.

LISBOA—MADRI A JATO

Um acôrdo entre a TAP e a Ibéria padronizou exclusivamente com aviões a jato a ponte aérea entre Madri e Lisboa, onde passaram a ser efetuados 46 vôos semanais, com a duração aproximada de um hora e na qual os passageiros podem escolher entre aviões Caravelle, DC-9 ou DC-8. Para melhor atender aos passageiros que embarcam em Madri, a TAP ampliou as instalações da sua loja na Av. José Antônio, 58 onde 40 pessoas podem simultâneamente resolver os detalhes da sua viagem, com a assistência de pessoal especializado.

A VARIG EM CIFRAS

Cêrca de 356 mil passageiros em viagens internacionais e 957 mil em linhas domésticas foi quanto a Varig transportou em 1968, com um aumento de 6,6% em relação ao ano anterior. Os aviões da empresa voaram mais de 22 milhões de quilômetros em rotas internacionais e também 22 milhões nas linhas dentro do Brasil, acusando um aumento de 10,1% em relação a 1967. O número de passageiros-quilômetros atingiu a 1 566 682 nas linhas da Varig para o exterior e chegou a 683 941 nos vôos efetuados dentro do Brasil, com um aumento de 13,4% sôbre o ano anterior.

ESCALA

A SAS deverá inaugurar em outubro uma linha para as Índias Ocidentais, que ligará Copenague e Zurique com passagem por Barbados, Trinidad e Tobago. Será a primeira rota da SAS na região da América Central, enquanto a companhia já serve a seis cidades na América do Norte e a seis na América do Sul ▭ Uma feira flutuante da indústria japonêsa chegará ao Brasil em fins de maio, a bordo do navio Sakura Maru, com uma série de produtos e, inclusive, fotos e maquetes de unidades fabris completas ▭ Com uma agência recém-inaugurada no prédio da Gas Light Tower, em Atlanta, Geórgia, a Ibéria aumentou para 17 seu número de lojas espalhadas em diversas cidades dos Estados Unidos ▭ Chega sexta-feira o navio Eugenio-C e entre os seus passageiros traz o empresário Nei Machado, que foi à Europa passear e tratar de agenciamentos, divulgação e relações públicas ▭ Amanhã, às 18h30m, no Iate Clube, a Alitalia oferece uma recepção para apresentar seu nôvo diretor no Rio, Sr. Armando de Felice ▭ A Família Imperial do Japão estará presente para a solenidade de abertura da 39.ª Convenção Anual da ASTA (American Society of Travel Agents) marcada para o período de 14 a 19 de setembro, em Tóquio. A ASTA tem 7 405 sócios e se constitui na maior organização mundial dedicada ao turismo ▭ Será hoje, na Churrascaria Gaúcha, o almôço de despedida a Joe Simms, que deixa o Departamento de Imprensa da Pan American, transferido para Nova Iorque. Joe Simms conquistou a simpatia de todos que com êle lidaram e pode ser considerado um brasileiro: tem filhos cariocas, é fanático pelo Flamengo e perito na arte do bate-papo. Para substituí-lo, a Pan Am promoveu Oberon Bastos

SAÍDA DE NAVIOS

A fim de obter informações completas sôbre datas de chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail, Moore McComack** (31-2000) e, **Royal Interocean Line** (43-3553). A Polícia Marítima informa pelo telefone: .... 43-0181.

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca.

PAQUETA

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,35 nos dias úteis e NCr$ 0,70 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zoo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2543, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇAO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segundas e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S.ª DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

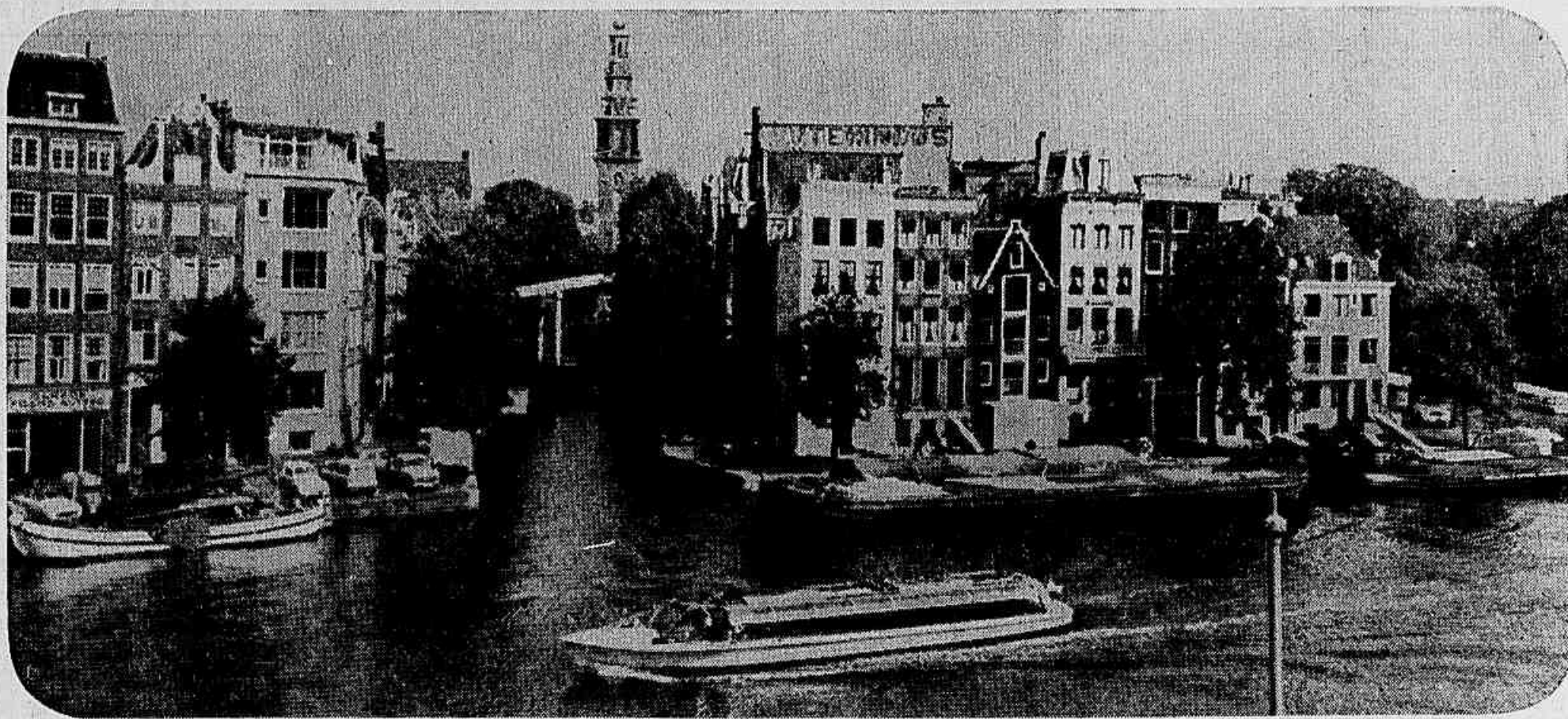
INDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5808 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTANICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇAO DAS MOEDAS

Dólar (Estados Unidos)	4,00
Libra (Inglaterra)	9,51
Franco (França)	0,80
Franco (Suíça)	0,93
Escudo (Portugal)	0,14
Pêso (Argentina)	0,012
Marco (Alemanha)	0,99
Dólar (Canadá)	3,73
Lira (Itália)	0,006
Franco (Bélgica)	0,079
Coroa (Suécia)	0,77
Coroa (Dinamarca)	0,53
Florim (Holanda)	1,10

Turismo

Uma Holanda sem moinhos

Um dos canais de Amsterdã

Monumento à Cidade Destruída *do escultor Z a d k i n e, em Roterdã*

Desde a Idade Média, a Holanda já era um pequeno país de muitas cidades. Cêrca de um têrço da população holandesa vive em cidades com mais de 100 mil habitantes e as maiores delas são Amsterdã (865 mil), Roterdã (630 mil) e Haia, cuja população está em tôrno de 600 mil pessoas.

Há alguns séculos que as cidades holandesas gozam de maior poder do que a nobreza. A importância da participação dos seus representantes junto ao Govêrno é extraordinária e, graças à sua influência, foi possível aos Países Baixos evoluírem gradualmente e sem choques políticos em direção à democracia parlamentar.

As três maiores cidades da Holanda — Amsterdã, Roterdã e Haia — muito fizeram pela promoção do desenvolvimento do país e até hoje continuam impulsionando a vida holandesa. A importância de cada uma destas cidades é que passa a ser demonstrada a seguir.

AMSTERDÃ

A capital dos Países Baixos já era uma cidade proeminente no século XVI. A região vizinha, com sua fartura de águas, favorecia o crescimento da indústria naval e da navegação. Foi ali que, um século mais tarde, a navegação mercantil e o comércio das corporações atingiram um nível não igualado em outro lugar do mundo.

A prosperidade dessa idade de ouro, somado ao fato de que a entrada para o pôrto de Antuérpia se achava bloqueada, deu a Amsterdã um ímpeto cujos efeitos se fizeram sentir em todo o globo. Milhares de navios rumaram para os portos do Mediterrâneo e do Báltico, para a África e as Índias Ocidentais, para as Américas do Norte e do Sul; Amsterdã tornou-se, desta forma, a mais poderosa e influente cidade do século XVII.

Uma série de circunstâncias fizeram com que, alguns anos mais tarde, a cidade fôsse ofuscada por Roterdã, que estava destinada a se tornar o maior pôrto do mundo. Novas perspectivas, porém, se abriram para Amsterdã: em 1961, um programa visando melhorar os serviços portuários teve início na entrada de Ijmuiden, através de uma obra de engenharia ambiciosa que dará a Amsterdã e à região industrial adjacente ao canal do mar do Norte e ao Reno um acesso ao mar do Norte, tão amplo que permitirá a passagem de navios com mais de 85 mil toneladas.

É quase uma lei da natureza que grandes indústrias se estabeleçam junto a grandes portos. Amsterdã é de fato a maior cidade industrial holandesa e mesmo assim, graças à beleza do seu antigo centro e ao excelente plano de reconstrução levado a efeito após a Segunda Guerra, conserva um encanto especial.

A cidade conta com 40 museus e um dêles, o Rijksmuseum, possui um valioso acervo de obras do século XVII, sobretudo de Rembrandt, Frans Hals, Vermeer, Jan Steen e Ruysdael. Não distante do Rijksmuseum está o Stedelijk Museum (Museu Municipal), cuja coleção de obras de Van Gogh atrai anualmente alguns milhares de visitantes.

Os museus, universidades, orquestras, coleções de obra de arte e a própria atmosfera da cidade transformaram Amsterdã no quarto mais importante centro europeu de turismo da Europa, logo após Londres, Roma e Paris.

ROTERDÃ

A cidade de Roterdã está localizada na área do delta formado pelos rios Reno e Mosa e o seu nome deriva de um riacho chamado Rotte. O desenvolvimento da cidade como pôrto teve início ao encerrar-se o século XVI e no século XIX Roterdã, que já era um importante pôrto, tomou uma decisão capaz de ilustrar seu caráter prático: uma nova via navegável foi construída através de pôlderes e dunas até Hoek van Holland e o Nôvo Mosa — um dos braços do Reno — foi alargado a fim de facilitar a navegação. Resultado: em 50 anos a cidade se tornou o maior pôrto mundial, utilizável pelos maiores navios existentes nas frotas de todos os países.

Grande número de indústrias, algumas estrangeiras, tem-se estabelecido em Roterdã. Em 1966, 28 500 navios de alto mar chegaram a Roterdã e lá carregaram ou descarregaram perto de 130 milhões de toneladas em mercadorias. Cêrca de 300 linhas regulares de navegação marítima ligam a cidade a outros portos do mundo. Roterdã tomou tôdas as medidas necessárias para a navegação e a indústria a fim de enquadrar-se nos dispositivos do Mercado Comum Europeu.

Poucos aspectos restam à cidade que relembrem seu passado, pois o antigo centro foi destruído completamente pelos bombardeios durante a Segunda Guerra, mas em seu lugar surgiu algo de moderno e notável. Duas belas estátuas atraem a atenção dos visitantes da cidade: uma representa o grande humanista Desiderius Erasmus e data do século XVII; a outra, obra do escultor moderno Ossip Zadkine, simboliza o ressurgimento da cidade ainda sangrando dos ferimentos sofridos com a guerra.

Os artistas representaram importante papel na cuidadosa reconstrução de Roterdã. Nenhum dos novos edifícios foi erigido sem que um ou mais artistas colaborassem com o arquiteto em seu projeto, tanto nos edifícios públicos como particulares. Desta forma, Roterdã deve seu aspecto atraente primeiro aos urbanistas e depois aos artistas.

A rua principal de Roterdã, a Coolsingel, mostra claramente a forma pela qual a arte pictórica colaborou no trabalho de reconstrução. Como consequência, Roterdã não é apenas uma cidade comercial, dura sob vários aspectos, mas também um local agradável para se morar.

O Museu Boymans-van Beuningen possui um acervo de obras de arte que merece ser visto; outra atração é um dos centros comerciais da cidade, o Lijnbaan; a Orquestra Filarmônica de Roterdã, sob a batuta de Franz Paul Decker, é uma das melhores do mundo no seu gênero e para ouvi-la o melhor lugar é a moderna e confortável sala de concertos De Doelen.

HAIA

Haia tem sido há vários séculos a sede do Govêrno dos Países Baixos. Esta é a razão pela qual tôdas as Embaixadas estrangeiras estão localizadas nesta bonita cidade do mar do Norte. As atividades diplomáticas que caracterizam a cidade aumentaram consideràvelmente quando, após as Conferências de Paz de Haia (1899 e 1907), foi construído o Palácio da Paz. Deveria êle servir de sede para a Côrte Permanente de Arbitragem, porém, depois da Segunda Guerra Mundial, abriga igualmente a Côrte Internacional de Justiça e também a Academia de Direito Internacional.

O Palácio da Paz não é entretanto o único, nem mesmo o principal edifício de Haia. No Binnenhoff, antiga praça no centro da cidade (Paço dos Cavalheiros), em estilo gótico, a Rainha abre o Parlamento com a Fala do Trono — discurso que resume os projetos do Govêrno — sempre na terceira têrça-feira do mês de setembro.

Na praça fronteira ao Paço dos Cavalheiros, alinham-se os prédios da Primeira e Segunda Câmaras do Parlamento (Estados Gerais) que são os mais elevados órgãos consultivos dos Países Baixos, assim como diversos departamentos governamentais.

Haia não é apenas um centro de atividades governamentais e internacionais, mas também uma cidade industrial de considerável importância. Dos 300 mil trabalhadores da cidade, 100 mil são empregados nas indústrias locais, 70 mil são funcionários públicos e os outros 130 mil dividem suas atividades no comércio, bancos e na indústria do turismo.

Há também um conjunto de belezas naturais na cidade, entre elas 13 quilômetros de dunas ao longo de praias, propriedades particulares cercadas de bosques e zonas arborizadas, tanto no centro como nos novos bairros residenciais que foram reconstruídos após a Segunda Guerra Mundial.

A cidade se orgulha de diversos museus e galerias de arte. O mais conhecido é o Mauritshuis (Casa de Maurício) com sua bela coleção de pinturas do século XVII. Outro é o Museu Municipal, que possui coleções de arte antiga, moderna e antiguidades raras.

A região de Scheveningen, parte da área urbana da cidade, tem nos trajes típicos conservados pelos seus habitantes um dos grandes motivos de atração para os turistas. É também a principal estação balneária marítima da Holanda e atrai um considerável fluxo de turistas durante o verão. Um aspecto interessante da estação balneária e o seu nôvo *pier*, terminado em 1961, que se estende 381 metros mar adentro, dividido em quatro ilhas artificiais que oferecem tôda sorte de divertimentos aos visitantes.

Rijksmuseum — Museu do Estado — em Amsterdã

O Palácio da Paz, em Haia

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 68, 67, 66 e 65. Revisados, pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 48-0616.

AERO 65, em 24 meses. Toca-fitas, seguro. EMA AUTOMOVEIS. Riachuelo 136, Carvalho de Sousa, 164, Madureira. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio, Mariz e Barros 1107.

AERO WILLYS 61, excelente, últ. série. Fac. c/ 1 000. Saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. (B

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 1969. — Pronta entrega. Pequena entrada e saldo em até 24 meses. — Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616. Sr. Jorge.

CHEVROLET — "POLUX" concessionária Chevrolet — lhe oferece tôda linha 1969 0 km: Caminhões C-1416 — Pick-Ups — Caminhões a óleo ou gasolina — automóveis Opala — A vista ou a prazo sempre os melhores preços. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. Assistência técnica autorizada. Rua Mariz e Barros, 821 e 72. Rua Conde de Bonfim, 40. (B

BUICK 1960 (Invictus) — Luxo, todo equipado. Negócio de rara ocasião. Vendo, facilito. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

CAMINHÃO Chevrolet 69 0 km para entrega, pelos melhores planos de financiamento. Assistência técnica perfeita. Lagoa S.A. — Concessionário Chevrolet — Av. Epitácio Pessoa, 1060. Tel. 57-8849 (junto ao Corte de Cantagalo).

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100. Diesel e gasolina. Pronta entrega c/ pequena entrada e financiamento c/ pequena entrada. Ver Rua Visconde de Cairu, n. 75. — Tel. 48-0616. Sr. Jorge.

FORD CORCEL em 36 pagamentos de 427,27, s/ entrada, s/ juros, pelo consórcio nacional. Av. Princesa Isabel, 481. — Tels. 36-1221 e 57-0113 — Sedan S/A. (B

DKW VEMAGUET 63, excelente. Fac. c/ 1 200. R. 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512. (B

DKW 64, sedan. Fac. c/ 1 000, saldo em 24 meses. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

ESPLANADA 68, estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75 — 48-0616.

GORDINI 65 — Entrada 1 500. Saldo a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

GORDINI 66 — 1 800, saldo a combinar. Rua Visconde de Cairu, 75 — 48-0616.

GALAXIE 67 — Várias côres. Entrada a partir de 4 000 saldo 24 meses. Ver Rua Visconde de Cairu, 75 — 48-0616.

ITAMARATY 67 e 66 — Entrada e prestações a combinar. — Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 48-0616.

ITAMARATY 67 e 66. — Diversas côres. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Rua Visconde de Cairu, 75. — 48-0616.

JK 1967 — Excelente estado. A vista ou financiado. Rua Assunção, 236 — Botafogo.

KOMBI — Vendo ano 61, com serviço na própria firma. Renda mensal 800 à 1 200. Av. Monsenhor Félix, 195 — Irajá.

KOMBI 1961 — Bom estado mar. na GB, lic. e seg. 69, sincronizada luxo. Ver Rua Visconde de Inhaúma, 115, 1.º and. Centro fone 23-0272. Base 4 200,00 qualquer hora com Sr. Assis.

KOMBI 66 — ótimo estado ... 1 750,00 de entrada, saldo 24 meses. Ver Erasmo Braga, 118, c/ guardador, tel. 31-1478 — Ruben.

KOMBI 68, Volkswagen, vende-se melhor oferta à vista. Rua Dr. Garnier, 261, Chico Fusca. Tel. 61-5505.

KARMANN-GHIA 0 km 1969. Pronta entrega. — Tôdas as cores. Entrada NCr$ 3 192,00 e saldo em 24 meses. Comvepe Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, n.º 319. Telefones 38-8444 — 38-7079 — Srs. Jorge ou Miguel.

KARMANN-GHIA 63, lant. 63 cor amarela volante esporte rádio-vitrola ver Rua General Pedra n. 211 com Manuel.

KOMBI 65 modelo 66 vendo ou troco por sedan tratar tel. ... 32-4094.

KOMBI 68, 67, 66, 65, 64, 63 e 62 — Revisadas d'versas cores, aceitamos carro nacional como entrada saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

KARMANN GHIA 67 — Estado de novo, equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, n. 9991.

KOMBI 69 — Zero km — Tôdas as cores, entrega imediata, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

KOMBI 62 — Diversas cores, revisadas, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

KOMBI 68 — Luxo, vermelho e pérola, estado de zero km troco e facilito c/ 4 000, saldo 495 mensais, s/ mais despesas. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KOMBI X KARMANN GHIA — Aceito Kombi como entrada em Karmann Ghia 1963, restante em prestações de 300,00. Rua Carvalho de Sousa, 278 ap. 201.

KARMANN GHIA 1966 — Excelente — rádio — toca-fita etc. Troco — facilito. Rua São Clemente 185 Tels. 46-6288 e 46-3551.

KOMBI 1967 — Equipada — Excelente — troco — facilito — Tratar Av. Nilo Peçanha 1084 — Tels. 2218 — N. Iguaçu.

KOMBI 69 — Na garantia troco e facilito restante até 24 meses. Av. Bartolomeu Mitre, 613-A 27-8159.

KARMANN GHIA 69 — 0 km. troco e facilito restante até 24 meses. Av. Bartolomeu Mitre, 613-A tel. 27-8159.

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho. Farois Iodo. Rádio e toca fitas Automatic All Transistor — Volante esporte e outros equip. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ peq. entr. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI 67, excelente estado pouco rodado, Rua Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

KARMANN-GHIA 68, pouco rodado, equipado, estado de novo, Tel. 26-9992.

KOMBI 64 STD super nova ... pada, licença e RC pagos único dono à vista 6 100. R. ... Martins, 135. João.

KOMBI 63 — Em ótimo estado geral. Ent. 2 000 restante até 24 meses p/ cred. direto. Av. 28 Setembro 189 — 48-8181.

KOMBI 61 — Perfeito estado. Entrada 1 500, restante até 24 meses p/ cred. direto. Av. 28 Setembro, 189 — 48-8181.

KOMBI 59 — Ótimo estado geral, entrada NCr$ 1 500, restante a combinar. Av. 28 Setembro 189 — 48-8181.

KOMBI 60 — Vendo 2 500 outra 59, do meu uso. Vendo as duas, posso facilitar ou troco por Sedan. R. Canovieiras 808 — 101. Tel. 38-5840.

KOMBI 62-64 — Novas. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 282. Tel. 28-4669.

KOMBI 68 — Vende-se. Toda equipada nova, com pequena entrada ou Kombi 64, como p/ de pagamento. Rua Barão Mesquita n.º 795. C Sr. Ary.

KOMBI 1962 Stand. estado geral de nova. Vendo base NCr$ .. 4 000,00 ocasião, licenciada e segurada, urgente. Rua Maxwell, 574 — Vila Isabel.

KOMBI — 1963 — Mecânica 100% — Vendo, troco, facilito. Rua Arnulas Cordeiro, 518 — Méier.

KOMBI 63 máq. lat. pint. 100%. Rádio. NCr$ 5 500,00. Facilito. Ten. Abel Cunha, 60 — 30-5514.

KOMBIS 1961 e 1964, estado de novas, c/ revisão etc. Auto-Prazo vende com 2 500 e 320 mensais. Rua Conde de Bonfim, 645-B.

KARMANN-GHIA 66, 67, 68, 69 equipados, excelente estado. A vista e troco e fac. c/ ent. desde 2 500, saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

KARMANN-GHIA 63 — Estado de nôvo, a qualquer prova. Sinal 3 000,00 saldo em 24 meses. Rua Almte. Ary Parreiras, 565, Est. do Rocha, tels 61-2551.

KOMBI 66 — Estado de nova — Vende-se. Ver à Rua Conde de Bonfim, 54, somente após às 16h — Dr. Laudino.

KARMANN-GHIA 66 — Ótimo estado, particular, só à vista. Base NCr$ 9 500,00. João Carlos. Tel. 52-2400.

KOMBI 59 — Toda sinc. lat. pint. pneus tudo nôvo. Mec. garantia emp. 69. Rua Nabor do Rego, 120 ap. 102. P. 3.650.

KOMBI 66 — Ótimo estado mecânica a qualquer prova. Rua Lôbo Junior 1739.

KOMBI 61 — NCr$ 3 300 à vista. Av. Atlântica 928. D. Maria. Ver c/ o porteiro.

KOMBI 62 — Novíssima, nunca bateu, sem pedras, motor novo, emplacado 69, etc. Vendo urgente. Rua João Romariz 121 — Ramos.

KOMBI 61 — Em excelente estado de conservação, mecânica à toda prova. Facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier 189.

KOMBI 62 — Em perfeito estado, revisada, a toda prova. Facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier 189.

KOMBI — 60 — Luxo c/ serviço das 12 às 19.30h — renda mensal de NCr$ 805,00 p/ mês — Vista tudo ou só serviço — Tel.: .... 22-7055.

KOMBI 64 — Luxo, rádio, capas, excelente estado — Sta. Clara, 70 — 402. Jorge.

KOMBI — Vendo urgente 63 luxo somente à vista — Tratar: Av. Copacabana, 945, ap. 904.

KOMBIS c/ mot. educado p/ passeios, entregas, excursões — ... 31-2926.

KOMBI 63 — Máquina nova, inteira de lataria. NCr$ 5 200. Rua 2 de Maio, 752. Eletricista.

KOMBI 62 — Vendo 3 800. Cândido Benício, 1077. Zeta.

KOMBI STD. 69 — Zero km, pronta entrega, à vista ou financiada em 6, 12 ou 24 meses pelo crédito direto. Sinal Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

KARMANN-GHIA 64/65 — Equipado, motor novo, vendo à vista. Tel.: 25-5769.

KARMANN-GHIA 67. — 3 000. Saldo longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

KARMANN-GHIA 66 — Estado de novo. Vendemos com entrada a partir de 2 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceita-se intermediário. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81, tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41. tel. 27-6340.

KOMBI 58/59 — Motor novo. Bom estado. NCr$ 3 000,00. Ieda. — 32-9373.

KOMBI 63 — Luxo — Revisada, ótima conservação, seguro contra roubo e fogo. Entr. 1 500, saldo até 24 meses. R. Carolina Meier n.º 40 — Meier.

KOMBI 1968 — De luxo, único dono, estado de 0 km. Equipada. Troco ou fac. c/ 4 000 entr. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A — Tel.: 58-2822.

KARMANN-GHIA 63 — Em belíssimo estado, equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado, rádio alemão, estofamento e laterais de Vulkron, volante esporte, rodas cromadas. Financio até 24 meses, aceito troca. Av. Beira-Mar 216-C. Tel. 52-8341 — 22-9612.

KARMANN-GHIA 66 e 64 — Todos originais e equip. troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo. 292-A/B. Tel. 52-8484 e .... 52-7937.

KOMBI — STD 64 — Ótima série, ótimo carro, revisado. Entr. 1.800, saldo 338 p/mês. R. São Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

KOMBI 0 km 1969. Tôdas as côres. Pronta entrega. Entrada NCr$ .. 2 618,00 e saldo em 24 meses. Comvepe — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319, tels. 38-8444 38-7079 — Srs. Jorge ou Miguel.

KARMANN-GHIA 66 — Carro nôvo, todo equip., financ. c/NCr$ 2 150 de entr., saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 415. Tel. 61-3407.

KOMBI 63 — Motor e pneus novos, ótimo estado geral. Rua Souza Barros, 15 — Engenho Novo. Facilito e aceito troca.

KARMANN GHIA 63 — Equipado, em ótimo estado geral. Rua Sousa Barros, 15 — Engenho Novo. Facilito e aceito troca.

KARMANN-GHIA — Zero km, entrega imediata, branco c/ forração preta. 3 372,00 de entrada e saldo c/ dois anos a juros bancários. Ver Wilson King S/A, R. Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. José Maria.

KOMBI 61 e 62 — 1 590,00, rigorosamente novas, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

KARMANN-GHIA 66 — Ouro velho, entrada de NCr$ 2 500,00 — saldo financiado em até 24 meses pelo crédito direto. Rua Uruguai, 297.

KOMBI — Karmann-Ghia 69 — 0 km. A vista ou financiado até 24 meses. BENAUTO S. A. Rua Pref. Olimpio de Melo, 1735, tl. 28-6971 c/ Sr. Jovane.

KOMBI 60, 61, 62, 63, 65, e 66 de luxo e stndr., verdadeiras bonecas, revisadas, sempre foram da Guanabara, dou notas fiscais comprovante mecânica à tôda prova. R. Augusto Barbosa, 171, começa no princípio da R. Piauí, ponte de Todos Santos.

KOMBI 66 — Vendo NCr$ .. 7 200,00 à vista. Ver à Rua Comandante Mauriti, 54, com Sr. Gomes.

KOMBI 62, rádio, capas etc. Preço 4 400. Ver Rua Marechal Souza Menezes n.º 165. Ramos, ponto final de Praia Ramos.

KOMBI 60, rádio, etc., máquina nova, sincr., estado OK, pronta para qualquer experiência. Preço 4 200. Ver Rua Marechal Souza Meneses n. 165, Ramos, ponto final da praia Ramos.

KOMBI luxo e standard — 1969 — Zero km — Entrega imediata — pequena entrada e saldo a longo prazo — Aceitamos trocas — Ver Wilson King S/A. — R. Bento Lisboa, 106 — Catete — C/ Sr. Pamponet.

KOMBI? Compro. Volks? Compro. Karmann-Ghia? Compro — Aero Willys? Compro. Rural? Compro. Rua Augusto Barbosa, 171, tel. 49-8132, pago melhor Sanics.

KOMBI — Compro — pago à vista — o melhor preço do mercado, diariamente. Aristides Caire n.º 353 — Telefone 61-1896.

KARMANN-GHIA 68 — Superequipado, capas, rádio, etc. Vendo à vista ou estudo financiamento — Rua Figueira de Melo, 395-D — Tel.: 54-0458.

KOMBI 1955 — Bom estado. Sá Viana, 168. 38-9042.

KOMBI STD 66 nova. Vendo troco Volks. R. Cariza Sampaio, 229 302. Tel. 32-0515.

KOMBI 67 impec. est. conserv. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-2808.

MORRIS OXFORD 50 — Dodge Utility 52, vendo Rua Visconde de Niterói 1197.

MERCEDES BENZ 1958 — 220-S — A mais nova do Brasil, não tem nada para fazer, máquina retificada. Apenas 4 800,00 de entr. e o saldo até 20 meses. Troco. Teodoro da Silva 419-A.

MERCEDES BENZ 1967 — Caminhão L-1111, carroçaria aberta, ótimo estado. Financiado c/ entrada ou à vista pela melhor oferta. Ver e tratar na Av. Rodrigues Alves 539, de fronte ao Armazém 10.

MORRIS OXFORD 52 — Vende-se em perfeito estado, à Rua Dois de Maio, 703, fundos, Jacarèzinho.

MERCEDES BENZ 67 230-S — Direção hidráulica, rádio, antena elétrica, azul interior marfim, bancos divididos, diplomata vende diretamente liberado Itamaraty. Tel. 25-7831, 52-1844. S. Cinns. P.S. carro novinho 20 000 km autênticos.

MORRIS — Oxford 52 — Tipo pick-up, totalmente reformado e original, pint. e pneus novos, emplacado 69. Vendo à vista, 1.550,00 ou troco por Sedan. Rua Cachambi, 314 c/IV.

MUSTANG 1969 — Zero km. mecânico c/ ar condicionado, aceito troca. Facil. Estr. Joá, 190.

MUSTANG 67 — Único dono, quase 0 km. Troco e financio. Rua Mariz e Barros 821 — POLUX

MERCEDES-BENZ 1962 — Modelo 63, 220-S, equipado em excelente estado geral. Vendo ou troco p/ VW R. Sta. Clara 365/902.

MERCURY 51 — Mecânico, 4 portas, mecânica excepcional. Vendo ou troco. R. Martins Pena, 66. Tel. 28-2324.

ÔNIBUS Mercedes Benz monobloco 1964, 36 passageiros uso particular. Excelente estado, vendo a vista. NCr$ 15 000,00. Negócio de ocasião. Ver Av. Radial Oeste 135, Maracanã — Pôsto Atlantic. Mais inf. 58-4249 e 38-7930.

OLDSMOBILE 1962 — 4 pts. — ar condicionado — etc. seminovo — troco — facilito Rua São Clemente 185 — Tels. 46-3551 e .. 46-6288.

OLDSMOBILE 65 — Vendo, F-85, 6 cilindros, mecânica, muito econômico, direção hidráulica, freio ar, excelente estado. Tratar .. 42-5497.

OLDSMOBILE 1965 — Coupe cutlass, mecânica, console, todo original de fábrica. Troc. fac. — Estr. Joá 190.

OLDSMOBILE 1964 — Coupé Cutlass F-85, hidr. dir. h. bancos separados, todo original. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

OLDSMOBILE 1961 — F-85, completo hidr. tape teto vinil 4 ps. todo original. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

OLDSMOBILE — Conversível 1962 F-85 compacto, todo original de fábrica. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

OLDSMOBILE 1961 — 4 p. 88 todo original de fábrica. Pouco uso, super equipado. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

OPALA — Vendo 0 km 4 ou 6 std. ou luxo pronta entrega. A vista ou pelo Crédito Direto. LIDOCAR — R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel. 36-4013.

PICK-UP Volkswagen — Zero km 1969. Entrega imediata, branco lotus. 2 979,00 de entrada e saldo c/ dois anos a juros bancários. Aceitamos trocas. Ver Wilson King S/A. R. Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. José Maria.

PLYMOUTH 1958 — Fury Especial. Coupé, toda original de fábrica, c/ a menor batida. NCr$ 2 200,00 de entr. prest. de 300,00. Troco. Teodoro da Silva 419-A.

PICK-UP Volkswagen 0 km 1969. Pronta entrega. Tôdas as côres. Entrada NCr$ 2 399,00 e saldo em 24 meses. — Comvepe — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tels. 38-8444 — 38-7079 — Srs. Jorge ou Miguel.

PLYMOUTH 1963 — Mecânico 6 cilindros, azul claro, rádio Tape, vidros ray-ban, tudo original, supernovo, documentação Embaixada americana. Rua Luiz Barbosa 72. Tel. 38-2167 Sr. Luiz.

PICK-UPS FORD F-100 61 — Volks 68 — 1 490,00, rigorosamente novas, equipados. Saldo combinar. Troco, R. Mariz e Barros, 821 — POLUX.

PONTIAC BONEVILLE — Hid. — dir. hid. ar cond. 42 000 km rodados — NCr$ 10 000,00. — Aceita-se troca p/ c nacional — Tels. 32-5135 — 38-5157, prof. João ou Sr. Manuel.

PICK-UP JEEP 68, equipada capota de lona, rádio, etc. Fac. c/ 1 400, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512. (B

PICK-UP CHEVROLET 1951. Vende-se em perfeito estado de conservação. Av. Suburbana n. .. 2 235. Tel. 61-0153.

PONTIAC 1964 — Catalina, coupé, tôda original, quase zero km. Espetacular. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

PASSO o financiamento de um Volks 62, por 4 500 e 12 x 198,44 — Tel. 36-4727.

PONTIAC 1952 — Vendo 4 portas, a mais nova da Guanabara, tato c/ pintura corrugante, estofamento de vulcron em gomos, pneus novos. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

PLYMOUTH 52 — Rádio pneus novos. Vendo hoje NCr$ 1 700. Av. Paris, 273 — Bonsucesso.

PLYMOUTH 48 — Vendo estado fora do comum. Toda original 4 portas, mecânica. Ver Rua Campinas 95 — Grajaú.

RURAL 64 — Em impecável est. de conservação a toda prova a vista, troco e fac. c/ 2 200 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, Tel.: 28-6879.

RURAL WILLYS — Compro, pago à vista o melhor preço do mercado — Rua Aristides Caire n. 353 — Tel. 61-18...

RURAL WILLYS — Ano 1959 — Vende-se ou troca-se. Tratar na Rua Bela 351, com Oliveira.

RURAL 1968 de luxo, vendo ou troco por outra inferior. Esta com 6 500 km — Rua da Lapa, 284 ap. 201.

RURAL WILLYS 65 e 68 — 4 x 2 — Vendo a vista, troco e fac. crédito direto. R. Russel, 32-A, Lgo. Glória. Até 20 horas.

RURAL WILLYS 66 e 67 — 4-2 Equip. vendo a vista troco fac. até 24 meses. R. Riachuelo 48-A Lapa tels. 22-0052 e 25-7719.

RURAL 64 — Supernova. Est. OK, Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo 382. Tel. 28-4669.

RURAL 67 — Superequip. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo 382. Tel. 28-4669.

RURAL WILLYS Luxo 66 — Magnífico estado. Vende-se. Ver e tratar à Rua Fonseca Teles 104-C.

RURAL WILLYS 64 — Em excelente estado. Vendo urgente. Av. Nova York 499. Bonsucesso. Dr. Raul.

RURAL 62 — Qualquer teste — Vendo barato, não faço uso, ou troco. Rua Petrocochino, 73 fundos, Vila Isabel (hoje só).

RURAL FORD 69 — Vendemos c/ entrada a partir de 20% e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — Aceita-se intermediário — DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro n. 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — tel. 27-6340.

RURAL 64 — Ót. est. 2 cores excel., a vista, ót. preço a vista troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão, 139 — 48-0962.

RURAL 61 de 4 x 2 em belíssimo estado geral. Vendo, troco e facilito, Rua Conde de Bonfim, n.º 55-A.

RURAL WILLYS 65 — 4 x 2, linda cor em estado excepcional, super equipada. Vendo, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, n.º 400. Tel.: 48-5476.

RURAL WILLYS 62 — 4 x 4 em ótimo estado, motor novo. Rua Madeira Pássaro, n.º 28, Tijuca. Tel.: 28-0421.

SIMCA 63 — 3 sincros, ótima de tudo, mecânica 100%. Urgente. 3 950,00. Av. Suburbana, 2725.

SIMCA 65 — Emi-Sul, mecânica, toda prova, em estado de nova, urgente. Sem contra oferta ... 7 450,00. Av. Suburbana, 2725.

SIMCA 61/64 Impec. est. conserv. Vendo, troco, fin. Cred. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-5657 ou Palm Pamplona 700 T. 61-4588, 61-2808.

SIMCA 61 — Forração vulcron, mecânica 100%. Urgente. 3 150,00 Av. Suburbana, n.º 2725.

SIMCA 64, 65, 66, em 20 meses. Toca-fitas, seguro. EMA AUTOMOVEIS. Riachuelo 136, Carvalho de Sousa 164, Madureira. Mem de Sá 14, junto Rua Passeio, Mariz e Barros 1107.

SIMCA CHAMBORD 63 e 64 — 1 890,00, várias cores, novíssimos Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

SIMCA 1964 — O mais novo da Guanabara, equipado, facilito. NCr$ 2 000 — Aristides Caire n. 353 — Méier.

SIMCA 65 — Tufão — Em ótimo estado, facilito com 2.200. Rua Sousa Barros, 15 — Engenho Novo. Aceito troca.

SIMCA — Tufão 65 — Revisada, conservadíssima, linda pintura, seguro contra roubo e fogo. Entrada 1.600, saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, 40 — Meier.

SIMCA JANGADA 65, excelente. Fac. c/ 1 200. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512. (B

SIMCA Tufão 65 — Mec. nova e lataria linda, c/ rádio, troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B. Tel. 52-8484 e 52-7937.

SIMCA 63 e 65 Tufão — Superequipados, Vulcron, b. h. etc., excepcionais, lindas cores, a vista troco e fac. até 24 meses. Felipe Camarão, 138. Tel.: 48-0962.

SIMCA 65 — Tufão, prata-cinza, 4 pns. bateria novos, SRC e emplacado GB-69, estado geral ótimo, à vista NCr$ 7 000. Tratar César — Tel.: 42-0076.

SIMCA 65 — Único dono. Difícil haver igual ou mais conservada. Apenas 41 000 kms. rodados. Rua Antônio Basílio, 162 — Tijuca — Tel. 34-7705.

STUDEBAKER 47, Comandante 6 c., tôda nova, original, 1.º dono, equipado, vendo à vista. R. Ana Néri n. 1 142 — Consultório, Dr. Armando.

SIMCA 1961. Nova. Superequipada. Pequena entrada e saldo financiado ou à vista. Rua Uruguai, 319. Tel. 38-8444 38-7079 — Srs. Jorge ou Miguel.

SIMCA 64 — A mais nova da GB. Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só à vista. Garagem Rio—S. Paulo. Largo do Campinho.

SIMCA 63 mecânica a toda prova, lic. e seg. em 69. 3 450. Rua Bulhões Marcial, 815. Vigário Geral. Posto Esso.

SIMCA 1962 — Super jóia, toda equipado, mecânica para qualquer prova. Auto-Prazo vende com ... 2 000 e 20 de 220 entrega na hora. R. Conde Bonfim, 645-B.

SIMCA Tufão 64 — Transf. para Rally. Ótima conserv. sem batidas, equipada, 5 500 a vista. R. Laranjeiras, 550, portaria. Telefone 45-9540.

SIMCA Jangada 63 de luxo est. comb. mensal 300. Chambord 4 portas p/ mês 300. R. Riachuelo 48-A. Lapa. 22-0052.

SIMCA 62 e 64 — Equipadas único dono, entrada NCr$ 1 500, e restante 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 205. Tel. 30-0758.

SIMCA Chambord 64 — Est. nova, mec. a tôda prova. Vendo, troco ou financ. c/ peq. entr. R. São Francisco Xavier, 30-A.

SIMCA 63 — Superequip. em est. de novo a toda prova a vista, troco e fac. c/ 2 300 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã, Tel.: 28-6839.

SIMCA 1966 — Nova Emisul, equip. c/ rádio, toca-fita, muito bom. Vendo. R. S. Luiz Gonzaga 341. Tel.: 28-4177.

SIMCA 66 — Emisul superequip. em est. de zero a toda prova a vista, troco e fac. c/ 3 600 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6879.

TAXI DKW 66 — Autônoma superequipado — Financiado ou à vista — Rua João Pinheiro n. 244 — Piedade.

TAXI — Gordini 66 — Passo contrato e autonomia. Est. Intendente Magalhães, 3 439 — Realengo.

TAXI — Volks 63, ótimo estado pintura, motor, susp. Rua Braulio Cordeiro, 905 — Mecafusca — Jacaré.

TAXI VOLKS 53/61 etc. vendo passando autonomia emp. e segurado 69. 7 500 a vista ou ... 2 100 de ent e 50-140. 19 Fevereiro, 57. Tel. 25-2336.

TAXI VOLKS 62 — Com autonomia inclusive licença 69. NCr$ 10 000,00. Rua Jambu n. 130, ap. 101 — Higienópolis. Tel. .. 20-9516 — Edson.

TAXI DKW 65 — Vende-se autonomia, toda legalizada 1969. Tratar à Rua José Higino, no ponto de taxi, esquina de Conde de Bonfim.

TAXI CHEVROLET BEL-AIR 53, mec., 6 cil., máq. retif., todo 100%. V. ou troco por Kombi de 64 a 66. R. Peçanha da Silva, 292-F c/ 3 — Luiz — Tel.: .. 61-2690.

TAXI DKW VEMAG 65 — Vende-se. Aceita-se Kombi ou caminhão em troca. Ver na Rua General Pedra, n.º 204 — Sousa.

TAXI — Aero 60 — Bom estado, pronto p/trabalhar, empl. 69 com autonomia, motivo viagem. Tels. 35-2196 ou 43-0393 — Celso.

TAXI VOLKS 64 — O mais novo da Guanabara. Vendo com autonomia, troco e facilito. Sr. Oscar, Praça Engenho Novo n. 4, fundos. Tel. 61-6205.

TAXI DKW 63 — Todo reformado, preço 7 500 à vista. Rua Oficinas, 219.

VOLKS 63 — Particular vende por 5 500. Ver c/ garagista depois 14 hs. na Av. Vieira Souto 294.

VOLKS 69 zero km, abaixo do preço de tabela, particular vende, licenciado, emplacado, com seguro total, com tôdas as garantias da fábrica, à disposição do comprador na concessionária para entrega imediata livre de despesas. Tratar: 47-6604, qualquer hora.

VENDE-SE 1 Volks 64 e outro 63 em ótimo estado. Ver R. Uranos 1563, garage, Sr. Bento.

VOLKSWAGEN 68 — Pouco rodado, super equipado. Informações Fones: 28-4041, 28-9148, Sr. Lourival Lima.

VENDE-SE VOLKS 59 — Modificado 64, ótimo estado. Ver Rua Pedro Alves, 97-A. Tel. 23-9537.

VOLKS 66 — Vendo à vista urgente. Motivo transferido para o exterior. Ver e tratar após 12 hs. na Rua Maestro Villa Lôbo, 126, ap. 403. Tel. 54-3239.

VOLKS 64 e 65 — Revisados, totalmente equip. emplacado e segurado 69. Vendo c/ peq. entr. saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS O. K. — Pronta entrega, côr verde fôlha. Vendo à vista ou financ. até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho equipado, como novo, único dono — NCr$ 8 400,00 — Rua Sá Ferreira n. 38.

VOLKS 67 — Vendo equipado — NCr$ 8 000,00. Rua Carolina Machado 276-A. Tel. 90-0050, Madureira.

VOLKS 65 — 7 150, só à vista por motivo outros negócios ou troca-se por mais antigo. Estr. Portela, 204 — Madureira.

VOLKS 64 — Bom preço, só à vista c/ rádio, capas, licenciado. Estr. Portela, 204 — Madureira.

VEMAGUETE X KARMANN GHIA. Aceito Vemaguete como entrada de Karmann Ghia 1963. Restante em prestações de NCr$ 300,00, na Carvalho de Sousa, 278 ap. 201.

VOLKS 59 transf. 66, grenat, lic. 69 ótimo superequipado. Base 4 200,00. Tratar com o guardador. Barão de São Félix esquina Camerino.

VOLKSWAGEN 68 — 12 000 km Vendo só à vista, equipado. Tel. 25-9743.

VOLKS 1960 vendo motor pneus bateria rádio capas pintura tudo novo e a qualquer prova. 52-2323 Jaime.

VOLKS 67, última série, grenã, novíssimo, à vista. 8 000 ver c/ porteiro. R. Benjamim Constant, 154. Glória.

VOLKSWAGEN 66 — Estado impecável, revisado, equipado, aceito como entrada carro nacional. Financio até 24 meses com pequena entrada. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 61, equipado, revisado, estado impecável, aceito carro nacional, financio com pequena entrada saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 60 — Estado impecável revisado, equipado, aceito troca carro nacional financio com pequena entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKS 61 mecânica a toda prova geral vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932, Cascadura.

VOLKS 62 — Comprado em agência. Passo s/ lucro. Tratar tel. 32-9930. Sr. Manoel.

VOLKS 65 modelinho equipado e a qualquer prova ver à Rua Emília Guimarães n. 12 atrás Igreja Salete. Columbi.

VOLKS 64 — mensal 338. Volks 65 mensal 350. Volks 67 mensal 422. Ent. comb. Troco. R. Riachuelo 48-A. Tels. 22-0052 ... 25-7719.

VOLKSWAGEN zero 2 e 4 p pronta entrega. Vendo a vista troco e fac. de 6 a 24 meses. R. Russel 32-A. Largo da Glória.

VOLKS 64 ent. 2 200. Volks 65. Ent. 2 700. Volks 67. Ent. 3 000 Saldo até 24 meses. Troco. R. Russel, 32-A, Lgo. Glória. Até 20 h.

VOLKSWAGEN 1968 — 11 000 km rodados. Um só dono. Equipado. Linda cor. NCr$ 9 400,00. Troco ou facilito c/ peq. ent. — Saldo longo prazo. R. Uruguai 234.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se. Melhor oferta à vista. Rua Dr. Garnier, 261. Chico Fusca. Tel. 61-5505.

VOLKSWAGEN 1968. — Superequipado, na garantia. Entrada NCr$ 2 500,00 e saldo em 24 meses. Comvepe — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tels. 38-8444 38-7079 — Srs. Jorge ou Miguel.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km c/ tôdas garantias de fábrica. Diversas côres. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-C.

VOLKS 62 — Vendo côr azul, licença 69 impecável, entrada NCr$ 3 000 mais 10 x prest. de 370. Tel.: 34-5440.

VOLKS 66 — Superequip. grenat, em est. de zero a toda prova a vista, troco e fac. c/ 3 200 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã. Tel.: 28-6879.

VW 60 — Estado geral muito bom, equip., pneus novos. Vendo melhor oferta. Ver e tratar na R. Caruaru, 434 — c/ 12 — Grajaú.

VOLKS 60 — Susp. nova lic. 69 tampa do motor, rodas, lanternas de 67, rad. capas e franca. Rua S. Vaz Rabelo, 40 — Meier.

VOLKS — Vende-se 68 em perfeito estado superequipado. Tratar Av. Rio Branco, 185 s/ 1 627 — Tel.: 22-2420 com proprietário. Preço 8 900,00.

VOLKS 69 — Empl. resp. civil partic. Urgente. Cor branco. Preço NCr$ 11 200. Tel.: 23-1410. R. 302. 7 às 16 horas.

VOLKS 69 — 0 km. vermelho cereja, emplacado, com seguro total. Tirado em consórcio. B. B. Entrego hoje na concessionária. 11 500 à vista. Tel.: 43-5789 — S. Valverde.

VOLKS 65 — Excelente conservação, único dono, rádio — 6 800,00 — Rua Conde de Bonfim 344.

VOLKS 67 — 20 000 kms equip., excepcional. Vendo facilito. — Troco carro mais barato. Base .. 8 200. R. S. Fco. Xavier, 884.

VOLKS 62 — Bom estado. Vendo. 5 200. Avenida Nilo Peçanha, 175 — 6.º andar. Tel. .... 31-5880. Ramal 924.

VOLKS 62 — Mec. toda a seguro 100%. Preço a combinar. R. Teodoro da Silva, 962 — Grajaú.

VOLKSWAGEN — 1958 de dezembro na garantia cor vermelho à vista. Paissandu, 111-B.

VOLKSWAGEN 69 — Ok, 1 600, 4 portas, NCr$ 16 250,00. Av. Prado Júnior, 257, tel. 36-1552.

VOLKSWAGEN 68 c/ 12 000 km, impecável, vermelho, rádio, alavanca, etc. Rua Garcia D'Avila, 66-C, tel.: 47-9335.

VOLKS 67, 66 e 62 — Todos revisados, mecânica 100%, ótimo estado, equipados, seguro total. Troco facilito. R. 24 de Maio, n.º 254 — 43-0987.

VOLKS 66 — Novinho, todo equipado. 7 300 à vista. Ver Av. Suburbana, 8 346 — Piedade.

VOLKS 68 — Azul, estado de nôvo. Vende-se NCr$ 8 700,00, aceita-se troca por casa de 3 quartos e dependências. Paga-se a diferença. Tratar à Rua Lucídio Lago, 91, sala 208. Meier, tel.: 49-7061 das 14 às 18 hs. Sr. Piras.

VENDE-SE Kombi 67, motor 1 500. Rua Cadete Ulisses Veiga, 9 — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 1959 — Vende. Equipado. Emplacado. NCr$ ... 10 900,00. Troco ou facilito com peq. entr. Saldo longo prazo. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1600 — 4 portas 0 km. Cereja — Ainda não emplacado. Vendo a vista. Troco ou facilito. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1954 — Equipado, bem conservado, troco e financio R. Barão do Mesquita, 1079 — Lno. Verdun, Dia todo.

VOLKSWAGEN 1958 — Todo equip. estado de novo, troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 1079. Lno. Verdun. Dia todo.

VEMAGUET 63 — Equipada. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 382. Tel.: 28-4669.

VOLKS — Compro um em bom estado para meu uso, pago à vista. Tratar Tel.: 48-1045.

VOLKS 63 — Transformado para 65. Azul atlântico, vitrola, rádio, 4 faixas, capas menza, etc. Único dono. Nunca deu mecânica. Vendo 4 500,00 mais 7 de 580,00. Trav. do Paço, 23, sl. 211: Dr. Rui.

VOLKS 67 — Superequip. em est. de zero a toda prova a vista, troco e fac. c/ 3 600 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6879.

VOLKS 60 — Equip. em lindo estado de conservação a toda prova a vista, troco e fac. c/ 1 900 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel.: ... 28-6879.

VOLKS 61 — Superequip. em est. de zero a toda prova a vista, troco e fac. c/ 2 200 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel.: 28-6879.

VOLKSWAGEN 65 — Grená excelente estado com apenas 26 800 km. rádio, capas, etc. Só a vista. 7 300. Tel.: 43-7209. Maurício.

VOLKS 62 — Mod. 63 superequip. em est. de zero a toda prova a vista, troco e fac. c/ 2 400 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6879.

VOLKSWAGEN 1 600, 4 portas — A vista 16 000,00. Facilito ou troco — Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKSWAGEN 1969, 0 km. Vendo abaixo tabela ou troco. Rua Barata Ribeiro, 99-A.

VOLKS 69, 0 km. vermelho cereja, preço da tabela. Sr. Bandeira, na R. Celina, 5, ap. 105. Jardim Guanabara. Cetel 96-3769 ou c/ D. Isabel pelo tel. 22-6980 ou c/ D. Edna pelo tel. 57-2581.

VOLKSWAGEN 69 — 4 portas, na garantia, troco, financio. Côr verde. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

VOLKSWAGEN 66 — Set.º, nôvo, revisado, peq. entr., saldo 24 meses. Troco. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

VOLKSWAGEN 64 — Melhor da GB, empl., segurado. 2 700, ent., saldo 24 meses. Troco. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

VOLKS 68 novo, único dono, 18 mil rod. lic. 69 vendo urg. ou troco x 61 a 63 Domingos Ferreira 214 T. 26-7549.

VOLKS — Alemão, vendo urgente, transformado 67, bom de tudo, ver Av. Getúlio Moura, 1 433, Nilópolis.

VOLKS 61 ult. série sincronizado, ótimo estado bem equipado c/ pneus novos b. branca. vende-se 5 mil Barão da Tôrre, 125 apto. 201-F.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, ótimo estado facilito parte Av. Bartolomeu Mitre, 613-A 27-8159.

VENDE-SE — Um carro MG 1953. Tel.: 47-0603.

VOLKS 1965 — Última série, rodado 59 mil pneus novos rádio faról de milha, etc. Particular NCr$ 7 000,00 a vista Av. Henrique Dumont, 85/206. Ipanema.

VOLKSWAGEN 1967 — Ótimo estado, rádio 3 faixas, e acessórios, troco e financio, a vista NCr$ 8 200 Pacheco Leão, 56. Tel.: .. 46-3064. Sr. Paulo.

VENDE-SE — Chevrolet 58 mec. qualquer prova, Aristides Espínola 88 tel. 27-1982.

VOLKS 65 — NCr$ 6 000 bom estado Bambina 65 — 2a. loja.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado — excelente — Troco — Facilito — Tratar Av. Nilo Peçanha 1084 — Tel. 2218 — N. Iguaçu.

VEMAGUET 1966 — Excelente — troco — facilito — Tratar Av. Nilo Peçanha 1084 — Tel. .... 2218 — N. Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1969 — 1967 — 1966 e 1965 — Excelente estado — equipados — Troco — facilito R. São Clemente 185 — Tels. .. 46-3551 e 46-6288.

VOLKS 66 — Última série em excelente estado. Fin. parte. R. Torres Homem 150. Tel. 48-7770.

VOLKS 69 — 0km, ainda no representante. Vendo à vista, ou troco Volks menor valor. R. Torres Homem 150. Tel. 48-7770.

VOLKSWAGEN 60 — Em ótimo estado geral, equipado, à vista ou financiado. Rua Barão Mesquita, 135-B, ao lado café.

VOLKS 60, 66, 67 — Revisados. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo 382. Tel. 28-4669.

VOLKS 66 — Modelinho, lindo carro, pérola for. preta. Vendo, troco, facilito. Haddock Lôbo, 282. Tel. 28-4669.

VW 1957 — Última série equip. Aceito troca fin. c/ 4 000. Rua Afonso Pena 66-B. Tel. 28-6540.

VOLKS 68 — Excelente est. de manutenção, rádio, mecânica 100% — troca mais antigo, financio. R. Maria Amália 282. Dirceu.

VOLKS 61 — Sem defeito, equipado, lindo carro. Ent. 2 000, restante 287,00 mensais. Av. 28 Setembro 189 — 48-8181.

VOLKS 69 — Vermelho. Empl. 69 e seguro retirado hoje. Vendo ... NCr$ 11 500,00 23-3412, 23-2981. Urgente.

VOLKS 67 — Bege nilo, ótimo estado geral, revisado. Qualquer entrada, saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 61-9008.

VOLKS 59 — Todo nôvo, conserv. e revisado, ótimo est. Qualquer entrada, saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 61-9008.

VOLKS 61 sincronizado, capas, rádio, mensal 316,00, ótimo preço à vista, Dias da Cruz, 335.

VOLKS 68 — Excelente de tudo, melhor oferta motivo tirei um no consórcio. Av. Suburbana n.º 8423. Pôsto de gasolina.

VOLKSWAGENS à vista ou a prazo: 63 — 1.400 e 24x365,00; 66 — 1.800 e 24x430; 67 — 1.900 e 24x475; 68 — 2.200 e 24x520. Outros planos à sua escolha. R. Barão de Mesquita n.º 218-A — Tel.: 28-3328.

VOLKS 1966 e 1968 — Todos equips. a tôda prova. Vendo à vista, troco, fac. R. São Franc. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKS 1965 — Vende-se, teto solar. NCr$ 6.250, ótimo estado. R. Perdal Malet, 18|203. Transversal Campos Sales.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km, bege, estof. prêto. R. Campinas, 95 — Grajaú.

VOLKS — 0 km — Pronta entrega, verde folha. Vendo à vista, troco, fac. R. São Franc. Xavier n.º 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 1968 — Côr azul, equip., troco e fac. até 24 meses c/ 3 000 entr. R. C. de Bonfim 577.A. Tel.: 58-3822.

VOLKS 66 — Excelente. Superequipado. Financio com pequena entrada e o saldo em 2 anos. Aceito Volks mais antigo como parte de pagamento. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

VOLKS — Zero km Grená, licenciado incl. RCO, equipadíssimo, seguro total. Vende-se urgente. Tratar 43-7416 — Mário.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo, bem conservado. Está como novo. Ver a Rua General Pedra 183 — Tel.: 27-0642.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, equipado, uma beleza, vendo só à vista. Ver Garagem Rio—S. Paulo. Largo do Campinho.

VOLKS 1965, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua Arquias Cordeiro, 518 próx. Jardim Méier.

VOLKS 1967 — Super conservado, equipado. Vendo, troco, facilito — Rua Arquias Cordeiro, 518 — Próx. Jardim Méier.

VOLKS 65 — Lindo carro, equip. e revisado, vale a pena ver. Qualquer entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008.

VOLKSWAGEN 62 — C| rádio emplacado 69, c| seguro, urgente 4 500,00 a vista, R. 24 Maio, 316 M.

VENDE-SE Oldsmobile 57, em perfeito estado. Rua Paissandu n.º 179 — Agostinho.

VOLKSWAGEN 69, zero km. Vermelho, emplac., seg. RC, ainda na concessionária P. muito abaixo tabela. 43-2415 — 43-3687 — Gilberto.

VOLKSWAGEN 61|2: sincro., última série, capas etc., ótimo estado. NCr$ 4 400,00. Sr. Nunes, tel. 32-5423.

VENDEM-SE Karmann-Ghia 67, todo equipado em estado nôvo. Sedan VW. 65 todo equipado. R. Soares da Costa n. 150|102. Pça. S. Pena.

VOLVO 51 — Vende-se Rua Visconde de Santa Isabel n. 301.

VOLKSWAGEN 60, ótimo estado. 4 250 a vista. Informações tel. ... 48-0616. Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km, côr grená, já emplacado e equipado, NCr$ 11 200, tel. 31-5880 ramal 546 — Sérgio.

VOLKSWAGEN 64, grená, original, equipado, segurado. Somente à vista, tel. 23-0644.

VOLKSWAGEN 62 — Particular vende, somente à vista, NCr$ .. 5 800,00 — Ver: Estrada Velha da Tijuca, 315.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se, em ótimo estado, com rádio — Av. Suburbana, 8 985, c| 26.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se, em perfeito estado c. capas, acessórios completo. Antônio Basílio n. 1. Dona Glória.

VOLKSWAGEN 61, ótimo estado, 1 só dono. Ver Av. General Justo, 365, Sr. Paulo estacionamento Cibrazem.

VOLKSWAGEN 67 — Superequipado, estado de 0 km. Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só à vista. Garagem Rio—S. Paulo. Largo do Campinho.

VOLKSWAGEN 60 — Supernovo, só vendo para crer. Negócio urgente só à vista. Ver na Av. Ernâni Cardoso, 452 — Garagem Campinho.

VOLKSWAGEN — 4 portas, 0 km. côres à escolher, pronta entrega, financ. c| pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel: 61-3407.

VOLKSWAGEN — 0 km., côres à escolher, pronta entrega, financ. c| pequena entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel: 61-3407.

VEMAGUETE 65 — Otimo estado, tôda prova. A vista, troco e fac. c| ent. desde 2 000, saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316, tel: 48-2701.

VOLKS 61 — Todo transformado p| 67. Super equipado, a vista, troco e fac. c| ent. a combinar. R. 24 de Maio, 325, tel: 48-1801.

VOLKSWAGEN 66, 67 e 67, revisados. Pequena entrada, saldo a combinar. — Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 48-0616.

VOLKS 62 Mod. 63, equipado, estado de nôvo. Sinal: 1 500,00 saldo em 24 meses. Rua Almte. Ary Parreiras, 565, Est. do Rocha, Tel: 61-2551.

VOLKS 65 — Sem batida, bom de tudo, equipado. Entr. 2 500,00 saldo em 24 meses. Rua Almte. Ary Parreiras, 565, Est. do Rocha Tel: 61-2551.

VOLKS 64 — Sem batida, ótimo. Entr: 2 000,00 saldo em 24 meses. Rua Almte. Ary Parreiras, 565, Est. do Rocha. Tel: 61-2551.

VOLKS 66 — Super nôvo, pouco rodado, equipado. Sinal: 2 500,00 saldo em 24 meses. Rua Almte. Ary Parreiras, 565, Est. do Rocha. Tel: 61-2551.

VOLKS 65, 67, 69, excelente estado. A vista, troco e fac. c| ent. desde 2 000, saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. 42-2701.

VOLKS 61 — 3.a série sincr. Revisado est. geral impecável, seguro contra roubo e fogo. Entr. 1 400, saldo até 24 meses R. Carolina Méier, 40. Méier.

VOLKSWAGEN 1961/63/64 e 65 revisados, equipados, etc. Auto-Prazo vende com 2 200 o saldo em diversos planos até 30 meses. R. Conde Bonfim, 645.B.

VOLKSWAGEN 1 600 0 km. Diversas cores, pronta entrega, equipados c/ tôdas garantias fábrica. Facilito. R. Barão Mesquita, 174.C

VOLKS 1968 c/ 26 000 km, equipamento completo. Ver e tratar. Mecânica Real Ltda. R.Urbano Duarte 66 — Tijuca.

VOLKS 62 — Um só dono, 2 000 entr 324 mensais. Rua Barão do Flamengo, 35/419. Tel.: 45-7879 e 58-8029.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo ótimo estado, único dono, nunca bateu. 6 500,00. R. Barata Ribeiro 153, garagem. Tel.: .... 36-4013.

VENDE-SE uma Dodge Jardineira Coronet, um Dauphine 60, e um Skoda 1961. Rua Francisco Enes n. 12, esq. Rua Lobo Junior, junto Viaduto. Ver e tratar qualquer dia.

VENDE-SE uma Kombi 64, 5 000 à vista ou financiada. Rua Nicarágua, 409. Tel. 30-2153.

VOLKS 62 — Em excelente estado, equipado. Vendo urgente. Av. Nova York 499 — Bonsucesso.

VOLKS 61 — Em perfeito estado geral revisado. Facilito c| 1 500. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS 63 — Equipado, revisado, a toda prova. Facilito c| 2 000. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS 68 — Ult. série, equipado. Facil., troco, vendo. Av. Mem de Sa, 173. Tel. 52-5934.

VOLKS 65 — Vendo ótimo estado, equipado, 6 400, ver na garagem do edifício. Rua Domingos Ferreira, 171, tel. 22-6910.

VOLKS 64 — O mais nôvo de GB., c| rádio, courvim, volante esporte, etc. Qualquer entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332, tel: 61-8008.

VOLKS 68 — Seminovo, todo revisado e pouco rodado. Qualquer entrada saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332 tel: 61-8008.

VOLKS — Transfiro consórcio União Revendedores. 32-9603, Dinorah.

Agência SALES Automóveis

Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros Bancários, entrada a partir de NCr$ 1 500,00, podendo ser parcelada planos com intermediárias no 6.º, 12.º, 18.º e 23.º mês, todos carros revisados com garantia total, vendemos muito porque compramos BEM. Venha comprovar e leve a fatura em seu nome.. CARROS EM EXPOSIÇÃO: VOLKS 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B, TEL. 46-3501.

ABERTO ATÉ 20 HORAS PARA MELHOR ATENDÊ-LO

"SPEL" CONVOCA

DIA 17/04/69

A SPEL convoca a todos os que se inscreveram no PLANO SPEL, a pagarem a sua 1.ª-mensalidade no Banco da Bahia S.A. — Av. Graça Aranha, 170 — para que estejam habilitados a receberem o seu Número Privativo de Inscrição, no dia 17-04-69, às 17,00 horas nos Salões do Clube Militar — Av. Rio Branco, 251.

DIA 20/04/69

Todos os portadores do seu Número Privativo de Inscrição, estão convocados a participarem da Assembléia que se realizará nos Salões do Clube Militar — Av. Rio Branco, 251, no dia 20-04-69, a partir de 12,00 horas.

IMPORTANTE: As inscrições de números pares sòmente participarão se tiverem pago a sua 2.ª Mensalidade Ordinária, no Banco da Bahia.

NÓS GARANTIMOS

O PLANO SPEL é o único que garante a entrega do seu carro em prazo certo. Faça já a sua inscrição, para carros novos e usados, ou para qualquer outro bem durável, e participe ainda de nossa Assembléia em 20-04-69.

SPEL — FINANCIAMENTO MÚTUO DE VEÍCULOS E BENS DURÁVEIS

Escritório Central:
Av. Treze de Maio, 45, Conj. 1 603/4 — Centro

Departamento de Vendas:
Rua Maria Freitas, 96, s/504 — Tel. 90-4690, CETEL — Madureira
Rua da Conceição, 137, s/902 — Niterói — RJ.

Fm 2150
VENHA CONHECER E EXPERIMENTAR V. TAMBÉM
SEM ENTRADA
FINANCIADO EM 24 MESES
VICTORI
O ÚNICO REVENDEDOR FNM NA ZONA SUL
R. ASSUNÇÃO, 236 — BOTAFOGO. TEL. 46-7413

Fênix S.A.

VOLKS 69, OK — 6 000
GORDINI 67, nôvo — 1 490
VOLKS 66, 65, 61 — 1 460
SIMCA 65, 64, nova — 1 330
AERO 64, DKW 59 — 1 190
SALDO 24 MESES
MENOR PREÇO TOTAL
Rua São Fco. Xavier, 102 (P

Karmann-Ghia 69 0 km e 68

Vendo, troco e financio, côr vermelha, equipado. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

MG 67 Conversível

Vendo, troco e financio, ótimo estado, côr vermelha. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Mercedes 1966 250-S

AR REFRIGERADO

Azul, interior couro, rádio Becker, antena elétrica, sterio tape, 25 mil km. Doc. Embaixada. Aceito troca e facilito, 47-0135.

Opel 68 Olympia

Vendo, 2 e 4 portas, equipados, estado de nôvo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Opala 0 km

PRONTA ENTREGA

Ver e tratar à Avenida Prado Júnior, 335-C — Copacabana.

Opel Olimpia 1968

Vendo. Tratar Hotel Ipanema, ap. 310. Tel. 47-6090.

Volkswagen 69 68 e 67

Vendo, troco e financio, pronta entrega, várias côres — Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Volks 1969

2 e 4 portas, 0 km. Pronta entrega. Qualquer tipo. Lindas côres. Preço de tabela. Rua Uruguai, 234-A. Tel. 58-7583.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

GM no Apolo

Na fábrica da General Motors, Divisão AC de Eletrônica, em Milwaukee, um técnico (foto) testa o funcionamento do sistema G & N de Orientação e Navegação pertencente a uma espaçonave Apolo. A Divisão de Eletrônica AC, é a primeira fornecedora dos sistemas de orientação instalados pela ANAE a bordo do módulo de comando e do módulo lunar das naves que integram o programa norte-americano de pesquisas espaciais.

Aumenta a doação de motores Ford e Willys

Um programa amplindo de doações de motores e outros materiais de ensino técnico a escolas e universidades brasileiras, acaba de ser anunciado pela Ford e Willys. Iniciado em 1961, êsse Plano de Doação Ford já distribuiu um total de 80 unidades.

As duas emprêsas pretendem entregar êste ano pelo menos 60 motores e vários componentes de automóveis e caminhões, contribuindo para aprimorar o treinamento de engenheiros e estudantes, graças a um moderno conjunto de equipamentos e técnicas.

ENTREGUES

Os primeiros 20 motores já estão sendo enviados a escolas e universidades do país, além de um número igual de pranchetas e mesas de desenhos.

Essa remessa inicial compreende 13 unidades Willys, seis Ford e um Corcel. As peças sobressalentes vão desde câmbios de três e quatro marchas até os diferenciais.

Entre as instituições beneficiadas agora com os motores estão a Escola Técnica Federal do Paraná, Escola Industrial Federal de Santa Catarina, Escola Técnica Federal da Paraíba, Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, Ginásio Macapá, Escola Politécnica da Universidade do Espírito Santo, Universidade de Brasília e outras.

Um contato inicial com o Departamento de Ensino Profissional da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, sôbre a doação de pranchetas e mesas de desenhos, indicou escolas de São Paulo, Sorocaba, Piracicaba, Araçatuba e Jundiaí.

As escolas e universidades interessadas em receber motores e peças devem se dirigir por carta ao Departamento de Assuntos Institucionais, Divisão de Relações Públicas Ford e Willys, São Bernardo do Campo — SP.

Univac-1108 para o Japão

A Sanyo Electric Company, uma das maiores indústrias eletrônicas do Japão, acaba de adquirir um sistema computador de grande porte Univac-1 108.

A Sanyo fabrica uma vasta gama de produtos elétricos e eletrônicos em suas 10 fábricas no Japão e mais outras em Formosa, Hong-Kong, Cana, Cingapura, Malásia e Espanha, empregando mais de 17 000 funcionários, com uma rêde de vendas que cobre 132 países.

APLICAÇÕES

O Univac-1 108 encomendado possui duas unidades de memória de massa **Fastrand**, capazes de armazenar 132 milhões de caracteres de informações, além de oito unidades de memória de tambores magnéticos de alta velocidade e 10 unidades de fita magnética. As aplicações iniciais serão o contrôle de produção e gerência de vendas.

TAMBÉM NOS EUA

A First Federal Savings of Detroit, uma das maiores associações de poupança dos Estados Unidos, acaba de adquirir um sistema computador Univac-494 Real-Time, a fim de melhorar e ampliar ainda mais os serviços a seus clientes.

Edward J. DeYoung, vice-presidente e Controler do First Federal, falando à imprensa disse que a aquisição dêste equipamento avaliado em 1,6 milhões de dólares, representa mais um passo de pioneirismo na liderança de instituições congêneres. Disse ainda que o U-494 possibilitará às 25 agências uma comunicação instantânea com a instalação central, proporcionando um serviço mais rápido em tôdas as transações.

Máquinas especiais serão colocadas nos guichês das agências e ligadas ao computador por meio de linhas telefônicas privadas. Operando o teclado destas máquinas, o caixa poderá fazer **perguntas** ao computador, enviar e receber dados, em questão de segundos.

Em futuro próximo, afirmou DeYoung, o Univac-494 será a base de um sistema de informações gerenciais integradas, fornecendo à administração um completo relatório diário de tôdas as operações.

O sistema adquirido pelo First Federal é idêntico aos utilizados pela ANAE no projeto Apolo, na operação de sua rêde mundial de comunicações. O U-494 é capaz de executar mais de um milhão de instruções por segundo e tem um ciclo de memória de 750 bilionésimos de segundo. A configuração do First Federal, dimensionada para seu patrimônio superior a 700 milhões de dólares (a maior instituição de poupança e empréstimos em 49 dos 50 Estados americanos) com mais de 200 000 contas de poupanças e .... 44 000 hipotecas, inclui um subsistema de memória de massa **Fastrand-II**, um tambor de memória de alta velocidade, quatro unidades de fita magnética, uma impressora de ... 1 600 linhas por minuto e um subsistema de comunicações.

ALFA ROMEO 2150

FINANCIADO EM 24 MESES
Veja-o no seu melhor revendedor

ALFA-CAR
Rua Figueira de Mello, 285, tel: 48-1737
Av. Atlântica, 3092 • Tel: 57-8810, até as 22 horas

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

68 — ITAMARATY, estado de nôvo
68 — RURAL WILLYS, estado de nôvo
68 — AERO WILLYS, estado de nôvo
67 — ITAMARATY, estado impecável
67 — AERO WILLYS, excepcional estado
66 — ITAMARATY, todo revisado
66 — AERO WILLYS, revisado 100%
65 — AERO WILLYS, revisado
65 — VOLKSWAGEN, revisado, excepcional
64 — AERO WILLYS, revisado, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD-WILLYS

68 — ITAMARATY, seminovo, equip.	66 — ITAMARATY, várias cores
68 — AERO WILLYS, equipado	65 — AERO WILLYS, todo revisado
67 — ITAMARATY, c/ ar condicionado	65 — GORDINI, excepcional estado
67 — ITAMARATY, várias cores	64 — VOLKSWAGEN, todo revisado
67 — AERO WILLYS, equipado	64 — AERO WILLYS, impecável estado
67 — VOLKSWAGEN, seminovo	61 — D.K.W., todo revisado
67 — GALAXIE, várias cores	60 — D.K.W., todo revisado
66 — AERO WILLYS, revisado	60 — AERO WILLYS, todo revisado

LINHA ZERO QUILÔMETRO
ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD

Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento. PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.

ABRIMOS DIÀRIAMENTE ATÉ 22 HORAS.

AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels. 36-1221 e 57-0113 à saída do Túnel Nôvo — COPACABANA
RUA MARIZ E BARROS N.º 824 — TEL. 34-8338 e 34-0530 — TIJUCA
Locais de fácil estacionamento.
IMPORTANTE: NÃO ARRISQUE SEU DINHEIRO!
COMPRE SEU CARRO, PERFEITO ESTADO, EM TÂNIA/SEDAN
UMA GARANTIA PARA VOCÊ. (P

Agência Humaitá

Rua Humaitá, 68 — Tel. 46-0949

Chevrolet 69 C14-16	Veraneio
Aero Willys 68	na garantia
Karmann-Ghia 65	pouco rodado
Volkswagen 67	impecável
Volkswagen 63	equipado
Volkswagen 62	nôvo

CARROS REVISADOS, EMPLACADOS E SEGURADOS
TEMOS PLANOS C/PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

68 — VOLKSWAGEN, 0 km
66 — VOLKSWAGEN, apenas 16 000 km, rádio Blaukpunt
66 — VOLKSWAGEN, modelinho.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado, div. côres.
65 — RURAL de luxo.
65 — VEMAGUET
64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres.
63 — AERO WILLYS, eq. ex. est.
63 — RURAL WILLYS, ótimo estado.
63 — VEMAGUET, eq. ex. est.
63 — GORDINI, ótimo estado.
62 — VOLKSWAGEN, eq. ótimo est.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	Mens. Ord.
Volks — 0 km	2 312,40	282,24
Volks-4 portas	3 324,00	407,40
Corcel	2 878,00	352,80
K. Ghia	3 324,00	407,40
Opala	3 686,00	453,60
Aero-Luxo	3 686,00	453,60
Kombi 65	1 454,00	175,90
Volks-67	1 868,00	226,80
Itamarati	2 272,00	277,20

Temos outros planos:

Rua Álvaro Alvim, 21 s/1006-8

O seu lucro é maior com a pick-up financiada pela Crisauto

Maior economia, maior espaço e o financiamento em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor

CRISAUTO S/A
Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua São Cristóvão, 1216 - Tel.: 28-1911

COMPRA — TROCA — FACILITA
Rua São Clemente, 195 — Loja F
Telefone 26-8214 — RIO
Visc. Rio Branco, 629 — Telefone 3301 — NITERÓI

VEJA SÓ AS OFERTAS QUE TEMOS!
JUROS BANCÁRIOS!

			ENTRADA
VOLKSWAGEN	0 km —	4 portas, pronta entrega	3.200,00
VOLKSWAGEN	0 km —	2 portas, pronta entrega	2.200,00
KOMBI	0 km —	Pronta entrega	3.000,00
VOLKSWAGEN	1967 —	Diversos carros	1.800,00
VOLKSWAGEN	1966 —	Várias côres	1.650,00
VOLKSWAGEN	1965 —	Côres a escolher	1.550,00
VOLKSWAGEN	1964 —	Diversos carros	1.400,00
VOLKSWAGEN	1963 —	Modelos diversos	1.300,00
VOLKSWAGEN	1962 —	Vários	1.150,00
VOLKSWAGEN	1961 —	Novinhos	1.000,00

VOCÊ, NO JARRÃO, TEM UMA LINHA COMPLETA DE VOLKS À SUA ESCOLHA E NAS SUAS POSSIBILIDADES

VOLKS 61 — Sinc. Excep. est. cromados, placa 4 ns. 69, rádio, capas, seguro nôvo, só a part. R. Resende, 50 loja.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado — Ótimo trato, impecavel estado. — Facilito NCr$ 2 000. Aristides Caire n.º 353 — Méier.

VOLKS 60 — Otimo estado. Suspensão e forração novas. Vendo hoje melhor oferta à vista. Rua Carvalho Sousa, 299, tel. 29-8768. Heyder.

VENDE-SE Simca Tufão 1964 — Excelente estado. Tratar Av. Brasil, 6 431, das 8 às 18h. Sr. Pedro Alves.

VENDE-SE carro Morris Oxford 1951. Ver e tratar na Rua Padre Ildefonso Penalba n. 226 — Todos os Santos.

VOLKSWAGEN — 1969 — Zero km — Sedan 1 300 — Entrega imediata — Tôdas as côres — Ver Wilson King S|A — R. Bento Lisboa, 106 — Aceitamos trocas — Tratar c| Sr. Pamponet.

VOLKS 63 — Unico dono, equip., perfeito estado de conservação. Av. Ataulfo de Paiva, 1 015. Tel. 27-2521. Móveis Debret.

VOLKS 1966 — Mod. 1967. Estado de novo. Unico dono, equip. rádio, capas vulcron. Vendo, troco menor valor, financ. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1964 — 3a. série, estado de nôvo, pouco uso, único dono. Equip. Vendo, troco menor valor financ. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1969 — 0 km. Verde folha. Pronta entrega. Concessionário Rio. Vendo, troco menor valor. Financ. Barão Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 4 portas, 1969 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco menor valor, financ. Barão de Mesquita, 131. Tel.: 48-1882.

VOLKS 69 — 0 km, branco lotus. Vendo à.v. troco ou financio parte. R. São Francisco Xavier n. 102.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km várias cores. 11 000,00 pagou levou na hora. LIDOCAR — R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 63, excelente. Fac. c| 1 300. Saldo em 24 meses. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512. (B

VOLKS 67 — Côr grená, 27 mil, perfeito estado, rádio, sòmente para particular. Ver e tratar à R. da Passagem, 163 c|33.

VOLKSWAGEN 1600 — Vendo 0 km várias cores, pagou levou na hora. LIDOCAR — R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel. 36-4013.

VOLKS 67 — O mais novo da Guanabara. Vendo troco e facilito. Sr. Oscar, Praça Engenho Novo n. 4, fundos. Tel. 61-6305.

VOLKSWAGEN 1969 OK, 68, 67, 66, 65, 64, todos revisados, financiados p| crédito direto ao consumidor c| pequena entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana n.º 2 725.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, grena, super equipado. Facilito c/ 3 700 entrada. Ver R. Matoso, n. 202. Tel.: 54-1316.

VW VARIANT 66 — Camioneta importada, alto luxo, carro ideal, excelente estado. Vendo à vista. Financio parte e aceito troca. NCr$ 16 000,00. Av. Beira-Mar. 216-C. Tel. 22-9612 — 52-8341.

VOLKS 65, 66, 67, em 24 meses. Toca-fitas, seguro. EMA AUTOMOVEIS — Riachuelo 136, Carvalho de Sousa 164, Madureira. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio, Mariz e Barros, 1 107.

VOLKS 61 — Em estado espetacular, sincronizado, vendo, troco, financio. R. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48.5476.

VOLKS 4 portas 69 0 km, cor gêlo. Vendo, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400. Tel.: 48-5476.

VOLKS 68 — Com apenas 13 000 klm. gelo interior prêto, equipado. Ultima série. R. São Francisco Xavier, 400.

VOLKS 68 — Em estado de OK equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

VOLKS 63 — Vermelho superequipado, vendo e facilito. Rua Conde de Bonfim, 55-A.

VOLKSWAGEN 66 — Apenas NCr$ 2 000 de entr. o rest. até 24 ms. pelo crédito direto. Rua São Fco. Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1964 — Superequipado. Entrada NCr$ 1 800,00 e saldo em 24 meses. Comvepe Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tels. 38-8444 38-7079 — Srs. Jorge ou Miguel.

VOLKSWAGEN 67 — Vendemos c| 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo credito direito ao consumidor. Aceita-se intermediario. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 - tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel. 27-6340.

VOLKS 62 — Ótimo estado de conservação, entrada de NCr$ ... 2 000,00. Saldo financiado em até 24 meses pelo credito direto. Rua Uruguai, 297. Tethiana.

VOLKSWAGEN 1963, 62, 61, carros revisados, equipados, segurados c/ roubo e incêndio. RC. Transferido sem mais despesas, financiado, juros bancários c/ pequena entrada. Ver Tethiana — Tijuca. Rua Haddock Lôbo, 437, esquina de Araújo Pena.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Segurado contra roubo e fogo mais o RC, transferido para seu nome sem mais despesas, entradas parceladas e prestações módicas, financiamos pelo crédito direto. Rua Uruguai, 297. Tethiana.

VOLKS 69, 0 km, azul, equipado, radio, seguro total RCI, seguro obrigatorio, emplacado 69, tirado em consorcio, ainda no concessionario. — NCr$ 12 100,00 à vista. Telefonar Niteroi 2-4521 ramal 50. Braga, até 13 horas. (B

VOLKS 61 a 65 — Revisados, equipados, financiados c| juros bancários. Pequena ent. Ver na Tethiana. Cascadura. Ernani Cardoso, 220-A.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66 — 1 490,00, várias cores, novissimos. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40.A (Tijuca).

VOLKS 67 — De particular a particular. Otimo NCr$ 8 100,00, rádio 3 faixas, 2 alto-falantes. Ver e tratar estacionamento BEG em frente Nilo Peçanha, 175 com Souza.

VOLKS 66 — Vendo em ótimo estado. NCr$ 6 600. Ver e tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 58/601 — Centro no horário comercial.

VENDO WV 1964, 1966 — Av. Itaoca n. 2532 — Sr. Oto.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, equipado, única dono, nunca bateu, facilito parte combinar. Ver R. Matoso 202. Tel.: 54-1316.

VENDO Volkswagen ano 67, 66 e 65. — Entrada 1 500 facilitados em duas vêzes, restantes em 24 prestações. AGÊNCIA LEÃO de automóveis. — 46-7000. (B

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, trocamos por carros nacionais mesmo precisando pequenos reparos; financiamos o saldo em 24 meses, credito direto. Rua Uruguai, 297.

VOLKS 59 a 68, impec. est. conser. Vendo, troco, fin. créd. dir., até 24 m. R. Lino Teixeira, 97, tel. 61-5657, ou Palm Pamplona, 700, tel. 61-4588 — 61-2808.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66 e 67 — Várias cores, equipados e rev. c| gar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 60 — Lindo, 1.º que chegar, 3 900 à vista ou 2 300 entr. de 10 de 300. Av. Princesa Isabel n. 366 — c| 22, sob. — 57-7039.

Automóveis

Escolha seu carro aonde quiser. Pagamos à vista e o financiamos até 24 meses, juros de banco. 48-1138, Sr. Angelo — 42-4516. Também compro e vendo.

Alfa Romeo 1969 – FNM 2150

PRONTA ENTREGA

Assist. téc. compl. Somente c| peças genuí., na maior oficina FNM da GB.

SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Revendedor Autorizado ALFA ROMEO — FNM.

R. Ceará 217|221 (Ant. Rua São Cristóvão). Pça. Bandeira. Tels.: 28-2619 e 28-9463.

Corcel 69

C| 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.

DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tel. 46-0831 e 27-6340

Camioneta 64 Impala

Station Wagon, 8 cil., hidr., vidros ray-ban, 3 bancos, côr azul, pouco rodado, doc. Embaixada. Aceito troca e facilito — Tel. 47-0135.

Cadilac 1965

COUPÊ DE VILLE

Ar condic. Proc. Diplomática, tôda original. Quase zero km. Unica do Brasil. Espetacular. Troco, fac. Estr. Joá, 190 — S. Conrado.

Camaro 67

Vendo, troco e financio, modêlo RS, equipado. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Corcel

Vendo 0 km, pronta entrega, várias côres, STD. e luxo. Troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

DIVERSOS

APROVEITEM domingos e feriados preferindo Kombis c/ mot. educados p/ excursões, passeios — 31-2926, Sr. Júlio — Luiz.

ALUGA-SE Kombi NCr$ 5,00/hora. Mudanças, entregas, turismo, colégios, professôras, viagens interestaduais — 46-1135.

CASAMENTOS, solenidades, viagens, Buick 67 superluxo, ar condicionado, toca-fitas, etc. port. Tel. 48-0962.

GALAXIES — Alugam-se de diversas cores para casamentos — viagens — turismo — com motorista — Reservas — Tels. 28-3232 — 38-7050.

KOMBI — Leblon. Aluga-se para entregas comerciais, p/mudanças, transportes escolares e viagens. Fone: 47-1854. Dia e noite.

KOMBIS para todo serviço, preço especial a conjunto — 46-0241.

KOMBIS — Precisamos de aluguel para serviço permanente. Rua Cap. Salomão, 32 ou Av. Brasil, 12 277.

TRANSPORTE em Kombi, geladeiras móveis, peq. mudanças, preços módicos. Tel. 35-7942, até 20 horas.

Kombi Aluguel Tel. 46-7273

Entregas comerciais, 6,00 p|h, pequenas mudanças, passeios, viagens para todos Estados. SABINO DAS KOMBIS.

TEL. 46-7273

Kombis Locadora S.T.K.

Entregas comerciais, 6,00 p| hora, pequenas mudanças, passeios, viagens, para todos os Estados, motoristas especializados. Tratar tel. 43-6916 — Centro.

Kombis Aluguel

Temos novas dia e noite, Cidades e Estados, c| mot. Entregas peq. mudanças e viagens. Transporte c| Seguro. Praia Russel, 344, loja 7, MUNDIAL TRANSPORTES. Tels. 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis Aluguel

6,00 p|h ou 0,30 o km

P| mudanças, entregas comerciais, passeios, excursões, viagens local e interestadual. — "Aceito serviços permanente" — Sr. Ferreira. Tel.: 28-7620.

Kombis aluguel 6,00 p/h

TEL: 61-3450

Temos caminhões e camionete VW. Entregas comerciais, mudanças, passeios, excursões, escolas. Temos Kombis de luxo p| viagens. Transportadora Real Benfica Ltda.

Kombi aluguel

Transvel Transportes tem c| mot. p| entregas comerciais. Pequenas mudanças, passeios, viagens. Pontualidade, segurança o preços módicos — Tels.: 31-2944 e 25-2703 — Plantão

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Dinera Reaultur — CBC.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA 18 PES — Vendo com motor de centro Cris Craft 95 H.P., na garantia, pintura nova, estofamento tudo 100% — 10 000 à vista. Ver Carioca Iate Clube — Av. Brasil, 9 000, com o Sr. Laorte.

ESPORTES

CAMPING — Vendo barraca americana nova fundo duplo varanda para 6 pessoas NCr$ 900,00. Tel. 56-6535 à noite, José Carlos.

PESCA — Molinetes Penn 140 — Senator 4M Mitchell — Novos. Praia de Botafogo, 460, ap. 1 024.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

ATENÇÃO! Vendo Vespa estado de nova ou troco por jipe. Tratar Dr. Paixão, Av. Rio Branco, 185 s/1605. Tel. 42-6867.

JAWA — 150 cc. 1960, 380,00. Vendo moto como nova, R. Uruguai, 247-F.

Motocicletas

DUCATI — A insuperável campeã em tôdas as cilindradas. ITAL-JET — 50 cc de fulminante aceleração. Até 24 meses de prazo. — **TÂMEGA — AUTOMÓVEIS E PEÇAS LTDA.** — Av. 28 de Setembro, 307 — Tel. 38-4988. (P

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 16-4-69

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que amanhã, das 9 às 16 horas, os trens paradores, com destino a D. Pedro II, não farão paradas nas estações de Piedade e Encantado.

ÍNDICE

	PÁGINAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a 3
IMÓVEIS — ALUGUEL	3 e 4
UTILIDADES	4
OPORT. E NEGÓCIOS	4 e 5
MÁQUINAS — MATERIAIS ..	5
ENSINO E ARTES	5
ANIMAIS E AGRICULTURA ..	5
DIVERSOS	5
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS	5
EMPREGOS	5 e 6
PROFISSIONAIS LIBERAIS . .	6
VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES	6

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo
Lapa — Avenida Mem de Sá n.º 147 — Tel.: 52-0571
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 6 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — O centro do anticiclone polar continua semiestacionário na latitude de 30º Sul sôbre o oceano Atlântico. Assim sendo, o litoral compreendido entre 5º Sul e 25º Sul ainda sob influência da circulação marítima oriunda do anticiclone, ainda está sujeito a pancadas esparsas. Frente intertropical afetando Roraima, Amapá, Amazonas, Pará e litoral Norte e Nordeste até ao Rio Grande do Norte com pancadas e trovoadas esparsas.

NO RIO

PANCADAS ESPARSAS
MÁXIMA — 26.2
MÍNIMA — 16.4

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h44m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SULESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
2h25m/1,3m e 14h40m/1,4m

BAIXA-MAR:
9h/0,3m e 21h30m/0,3m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas esparsas. Temp.: Estável.
Rondônia — Acre — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em ligeira elevação.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Tempo: Nublado — Pancadas esparsas ao longo do litoral. — Temp.: Estável.
Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado com pancadas no litoral — Interior bom com nebulosidade. Temp. Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Litoral nublado, com pancadas — Interior bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade variável. — Temp.: Estável.
Espírito Santo — Tempo: Nublado — Pancadas esparsas no litoral. Temp.: Estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Nublado — Pancadas esparsas com períodos de melhoria. Temp.: Estável.
Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
São Paulo — Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade — Névoa úmida pela manhã. — Temp.: Em ligeira elevação.
Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.
Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade passando a instável a Oeste e Sul do Estado. Temp.: Em elevação.

TEMPERATURA DE ABRIL

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer dêste mês, nas cidades seguintes: **Manaus** (26.2; 30.3; 23.3), **Belém** (25.5; 31.0; 22.9), **São Luís** (25.3; 30.0; 23.2), **Teresina** (26.1; 31.3; 22.1), **Fortaleza** (26.1; 30.7; 21.8), **Natal** (26.5; 29.7; 25.1), **João Pessoa** (25.8; 30.0; 22.2), **Recife** (26.6; 29.6; 23.7), **Maceió** (26.2; 29.4; 23.0), **Aracaju** (26.6; 29.7; 23.5), **Salvador** (25.8; 29.0; 23.2), **Vitória** (24.2; 28.5; 21.3), **Rio** (23.9; 27.3; 20.9), **Niterói** (23.5; 29.4; 19.3), **São Paulo** (18.2; 24.9; 14.0), **Curitiba** (17.1; 23.2; 13.0), **Florianópolis** (21.9; 25.4; 19.4), **Pôrto Alegre** (19.7; 25.5; 16.0), **Cuiabá** (25.9; 31.8; 22.1), **Belo Horizonte** (21.3; 27.2; 16.9), **Goiânia** (22.3; 29.4; 16.5), **Petrópolis** (18.5; 23.2; 15.1), **Teresópolis** (17.6; 23.5; 13.8), **Cabo Frio** (24.1; 27.7; 21.2), **Araxá** (20.2; 26.2; 15.3), **Cambuquira** (19.6; 26.4; 14.5), **Poços de Caldas** (18.0; 24.4; 13.1), e **Caxambu** (19.1; 25.9; 12.9).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 22º9, chuva; Bariloche, 15º, chuva; Santiago, 15º1, bom; Montevidéu, 23º, nublado; Lima, 20º8, nublado; Bogotá, 15º4, nublado; Caracas, 26º, sol; México, 22º, nublado; San Juan, PR, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 27º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 14º, nublado; Miami, 26º7, nublado; Chicago, chuva; Los Angeles, 17º, bom; Londres, 13º, bom; Paris, 13º, nublado; Berlim, 8º, chuva; Moscou, 7º, encoberto; Roma, 15º, sol; Lisboa, 19º, sol; Montreal, 15º6, nublado; Quebec, 12º, bom; Tóquio, 25º, nublado; Televiv, 26º, nublado; Beirute, 20º, chuva.

ZONA CENTRO

CENTRO

CRUZ VERMELHA — V. lindo ap., nôvo, 2 qs., sl., área, dep. comp. emp. Entr. imed. ent. 10 rest. Copeg. 560 p/ mês. Ver Ubaldino Amaral, 80, 203. Telefone 23-3816, prop. Amadeu.

CENTRO — Vende-se — Rua Riachuelo, 257, ap. 514, c/ 2 qts., sala, cozinha, banheiro e dep. — Preço NCr$ 40 000,00, 50% à vista o restante 24 meses. Tratar Acir, Administração. Tel. 32-9738.

CENTRO — Vendo prédio com 3 ótimos aps. vazios c/ 2 qts., sala, coz., banh. compl. e área. Serve p/ depósito ou indústria com 30 000 de entr. e o saldo em prest. de 1 000 s/ juros. Ver na Rua do Propósito, 95. Junto a Rua Sacadura Cabral. — Tratar OFIL, Av. Rio Branco, 183 grs. 503 e 504. Tels. 42-0937 e ... 52-5850. CRECI J-238.

CINELANDIA — Vende-se ap. de entrada, sala, kitchnete e banheiro, moradia ou escritório (ótimo) Vinte mil à vista. Rua Senador Dantas, 29, ap. 42. Aceitam-se propostas.

ESTACIO — Vendo ap. de frente e vazio c/ varanda, sala, qt., coz., banh. compl. e garagem c/ 8 000 de entr. e saldo s/ juros. Ver Rua Santos Rodrigues n.º 94 ap. 410. Chaves c/ o porteiro. Tratar OFIL, Av. Rio Branco, 183 grs. 503/504. Tels.: 42-0937 e 52-5850. CRECI J-238.

GARAGEM — Vendo, R. Carmo e Senador Dantas. A vista. Monteiro — V. Lima. CRECI 90 — 42-5680 (resid.).

VENDE-SE um ap. conjugado. Tratar com Sr. Araújo. Tel. 52-6413.

VENDO — Ap. conj. coz., banh., Rua Álvaro Alvim, 37, ap. 1314 — Tratar n. 21-B — Canetas Facilito.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO vazio, vendo, R. da Glória, 318, c/3 qts., sala, cozinha, banh. etc. Ver e tratar portaria, c/Fernandes. CRECI 400, 9 às 16, p/ver ou Rua da Quitanda, 30 s/209. 52-2899 — 22-1207.

RUA BENJAMIM CONSTANT, 24. Proprietário vende o ap. 804 de fundos, belíssima vista, com s., q., b., c., dep. emp., área serv. com tanque, aparelho de ar refrigerado e telefone. NCr$ 45 000, à vista. Para ver, Sr. Lara, ... 22-5924 ou 27-7604.

RUA DA GLÓRIA — Vdo. 1a. loc., ap. frente, sl., 2 qts., bh. coz. área qt emp NCr$ 65 000, c/ 35 mil à vista e 30 mil em 18 meses Inf. 42-9266 — CRECI 322.

SANTA TERESA — Vendem-se ap. novos, com 2 qts., sl., dep. completas. Rua Filadélfia, 12.

SANTA TERESA — Vdo. ap. Largo do Guimarães, 2 qts., sl., cop., coz. e dep., vazio 45 mil à comb. Ch. 43-9677 e 42-9804 — CRECI 1 654.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO amplo, sala, quarto etc. Entrega imediata, lindo vista. V. R. Paissandu, 162/711. Tratar na BRILHANTE — H. Gouveia, 66/516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

APARTAMENTO de frente c/ telefone vdo. na Rua Marquês do Paraná, c/ sl. varanda, 2 qts., banh. coz. depends. completas. Sinal 25 mil. Infs. c/ Vasconcelos 31-2563 — CRECI 1265.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendemos excelente ap. de frente c/ 4 quartos, 2 salas, saleta, coz., copa e demais dependências c/ 170 m2, c/ NCr$ 26 000,00 de entrada e o saldo em 3 anos s/ juros e s/ correção. O ap. está ocupado, correndo a desocupação p/ conta de n. firma — Ver no local com o corretor na portaria das 14 às 17hs. Na Rua Senador Vergueiro, 192 e trat. na CURVELO S/A. — Tels.: 32-7711 ou 52-6285 — CRECI 1268.

CONJUGADO — Cozinha e banheiro. NCr$ 18 000,00. Chaves c/ porteiro. CRECI 1 235 — 42-7135.

FLAMENGO — Morro da Viúva — Edifício aristocrático. Nôvo, um por andar, alto luxo, vista maravilhosa, ar condicionado, amplo salão, living, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros sociais, toalete, armários embutidos, copa, cozinha, área de serviço, 3 quartos de empregada, ampla garagem para 2 ou 3 carros. Entrega imediata — Atendemos hoje, no local. Av. Rui Barbosa, 582 ap. 301. CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli — CRECI J-11 — 209 — Rua do Carmo, 17 — 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

FLAMENGO — Vdo. ap. de 2 qts., sl., deps. compl. area etc. Vazio — Novo. Urgente. 24 mil de entrada, resto 25 de mil ou 20 de entr. resto 32 de mil, ou proposta à vista. Ver Rua 2 de Dezembro, 62, ap. 206 — Tratar Catete, 314, sob. 25-9490. Domingos. CRECI 1285.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 96 — Hall, sala e quarto separados, banheiro, quarto e wc de empregada, área com ou sem garagem. Fachada em pastilhas. Elevadores em funcionamento. Entrega em poucos meses. Preço NCr$ 24 500,00. Condições facilitadas. Prestações de NCr$ 421,00. Ver no local e tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli — CRECI J-11 — 209. Rua do Carmo, 17 — 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

FLAMENGO — Paissandu, 258 — Vdo. ót. ap., 1a. locação, ót. acabamento, c/ sala, 2 qts., banh., coz., demais deps. completas. Preço 60 mil c/ 35 mil à vista o saldo em 36 meses. Visitas no local c/ Sr. César, exclusivamente das 13 às 16 hs. Tratar em Valter Melazzi Imóveis Ltda. Av. Pres. Vargas, 542 s/ 910. Tel. 23-9693 — CRECI 174.

FLAMENGO — Andar alto — Luxo, exc. edifício, pintura a óleo. Amplo living, 3 bons dormit. (c/ armário), banh. comp., coz., área depend. Negócio urgente — Preço excepcional: 110 m2 — Visitas — IMOBILIÁRIA LONDON LTDA. Tels. 57-2555 e 36-4767 — CRECI 1 394.

FLAMENGO — Aptos. prontos com 2 salas, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências e garagem. Prédio em centro de terreno, descortinando belíssima vista. Preço NCr$ .... 145 000,00. Pagamento grandemente facilitado. Ver à Rua São Salvador, esq. c/ Ipiranga, n.º 91. Vendas Pan-Imóveis. R. México, 119, grupo 801 — Tels. 52-5256 — ... 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Passo com urgência o ap. 504 da Rua Correia Dutra, 11 em construção, sala, qt. e dependências, alvenaria pronta, apenas 4 mil de entrada restante em prestação de 300,00 p/mês. Tels. 22-8751 e 42-0900 — CRECI 1 399 Cavalcante.

FLAMENGO — Com uma entrada de apenas 6 600 e o saldo em 65 meses, você compra um ap. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Obra já em alvenaria c/ sêlo de garantia SERVENCO. Não perca êste magnífico negócio. Preços a partir de ...... 53 000,00. Inf. no local, Rua Silveira Martins, 123, até 21 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tel. 52-5256 e 23-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 114, urgente grande oportunidade, vendo ap. 1203, frente com garagem, 92 m2 — Constr. Sta. Isabel 6a. laje, 42-7750 — CRECI 497.

FLAMENGO — Este é mais que um bom negócio: é um prêmio. Magníficos aps., quase prontos, de sala, 2 qts., dep. e garagem; financiados em 12 anos, prestação mensal inferior ao aluguel. Entrega em maio próximo. Você compra hoje com uma pequena entrada e começa a pagar as prestações somente a partir de junho, quando já estiver morando. Obra c/ sêlo de garantia SERVENCO. — Não perca esta oportunidade. Vá ao local, Rua Correia Dutra, 119, escolher o seu ap. Restam poucas unidades. Pan-Imóveis. Rua México, 119 G. 801. Tels. ... 52-5256 — 22-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo 3 aps. de 2 q. s., dep., sendo um de cobertura, garagem, troca-se por casa em Vila Isabel — Tratar Catete, 344/102 — Freire — CRECI 125 — Tel. 25-7296.

FLAMENGO — Vende-se ap. vazio c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em cor e dependência de empregada, na Rua Dois de Dezembro, 26, ap. 103 — Chaves c/ o porteiro — Inf. Tel. 45-4153.

FLAMENGO Marquês de Abrantes. Vdo. ap. frente, 2 salas, 3 quartos c/arm. banh. compl., coz., dep. emp. Chaves port. inf. ORBIPLAN — 22-0922 e 52-1837.

FLAMENGO — Vendo ap. nôvo de frente e vazio, c/ 2 salas, 2 qts., coz., banh., compl., área e dep. empreg. Ver à Rua Correia Dutra n.º 129 ap. 201. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503/504. Tels. 42-0937 e 52-5850 — CRECI J-238.

FLAMENGO — Luxo — 180 m2. Prontos. Vista para o mar. Salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências e garagem. Prédio de luxo, apenas 2 aps. por andar, ambos de frente. — Preço NCr$ 165 000,00, pagamento em 24 meses. Ver à Rua Cruz Lima, 20. Vendas: Pan-Imóveis, Rua México, n. 119, grupo 801. Tels.: 52-5256, 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 35, apto. C-01, cobertura c/ 100 m2 de terraços, 3 qts., 1 sala, dep. completas, garagem. NCr$ 35 000,00 de entrada, o restante a combinar.

FLAMENGO — Rua Paissandu 191. Visite um ap. pronto e decorado de sala, 2 qts., deps. e garagem. Otimo acabamento. Prédio em centro de terreno, ventilação direta em todas as peças. Preços a partir de 61 800,00. Pagamento em 50 meses. Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Entrega em dezembro próx. Vendas: Pan-Imóveis. R. México, 119 gr. 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

LARGO MACHADO — R. Bento Lisboa, 184, ap. 611. Vdo. frente vazio, sala e quarto, banh. e coz. Chaves port. inf. ORBIPLAN 22-0922 — 52-1837 C/480.

PERMUTA — Ap. vazio da Rua André Cavalcanti, próximo à Rua do Rezende, por outro próximo ao Largo do Machado, mesmo alugado. Tel. 25-6965.

PRECISO de vários aptos. vazios ou mesmo alugados Flamengo Catete Laranjeiras, Botafogo s/ desp. vsa. tel. 23-1214 c/ 644.

PRAIA DO FLAMENGO — 82 — Ap. 804. Vendo 3 qts., sl., deps. amplas e claras, garagem. Plantão Imobiliário. Av. Copacabana, 435/s 601. Tels. 56-5081 e .. 57-5793 — CRECI 765.

SENADOR VERGUEIRO, 148, ap. 907, sl., qt. sep., deps. empregada, garage, pilotis, luxo, quase pronto. Preço 40 mil à vista. — 36-5882, Silva.

SENADOR VERGUEIRO, 219/507 — Sala e 3 quartos. Propriet. vende direto 60 000 novos a vista ou 35 000 e 30 000 em 20 meses s/ juros.

VENDE-SE ap. Rua Correia Dutra, 129/301, 2 sl., 2 qt., coz., dep. compl. NCr$ 65 000,00, 50% a comb. 25-9080 — Emília.

VENDO M. Abrantes, 142, ap. qt., sala sep., j. inv., coz. banh. área c/tanque, próx. praia. Tr. 26-3710 c/propriet.

VENDE-SE Flamengo — Terreo, ap. 2 qts., 2 salas e demais dependências, garagem privativa, área, com telefone, por 45 000,00 à vista e o resto financiado pela Caixa Econômica. Tel. 25-6290.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO de luxo, grande — Vende-se na Rua Soares Cabral n. 63 — 201. Tratar no local — 25-5043.

ATENÇÃO — Ap. 85 m2, c/ 2 qtos., banh. e coz. em cor. Deps. área, c/ 25m2 em cerâmica — Ver Rua S. Salvador 85, apto. 102. Inf. 32-6006. CRECI 1439.

A SENHORA gostaria que seu marido lhe comprasse um apartamento? Então, faça exatamente assim: chegue pertinho dêle, mostre o melhor dos seus sorrisos e diga-lhe: — "Meu querido, eu queria tanto que você me levasse na loja do Bueno Machado, ali na Barão Mesquita, 398-A. Ele anuncia tantos apartamentos e as condições são tão vantajosas que certamente um dêles servirá para nós...!" "Duvido que seu marido resista à fôrça do seu sorriso e... depois deixe o resto comigo. Garanto que seu marido gostará dos nossos imóveis mas, por favor, não se esqueça de sorrir, tá? Telefones 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

CASA, com dois pavimentos com elevador. Rua Soares Cabral, 22, Vendo ter. 12x38, moradia, clínica, colégio, etc. Corretor L. de Miranda, CRECI 932, no local das 9 às 18 hs. ou no 21 mesma rua. Tels.: 52-1217 e 32-6809. E. Braga, 255, gr. 401.

LARANJEIRAS, 130 — Vendo grande ap. c/ 120 m2, lindo e bem dividido, no gênero, é o que há de melhor — Chaves c/ porteiro. Inf. 42-7750 — CRECI 497.

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento vazio com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno e dependências de empregada, preço NCr$ 130 000,00 c/ 30% de entrada, o restante em 30 meses — R. General Glicério, 326, ap. 1002 — Chaves c/ o porteiro — Tratar pelo Tel. 43-8430, c/ Soares.

LARANJEIRAS — Vendo ap. c/ 3 qts., sl., dep. — CRECI 628. Tel. 23-3294 e 43-7445 — Gavazzi.

LARANJEIRAS, 143/803 — Vendo 2 qts., sl/, dep. emp. 80 m2, novo 60 000 — 36-5784 — Chaves c/ porteiro — Ac. propostas.

LARANJEIRAS — Rua da Laranjeiras, 441, ap. c/ 01 — Cobertura c/ elevador, vendemos c/ 3 quartos c/ arm., salão, banh. em cor c/ terraço privativo, copa-cozinha, área, deps. p/ emp., garagem, terraço social c/ 120 m2 — Preço/ condições c/ IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s/ 1 004/3 — Telefone: 37-7436 — J-306. CRECI 680.

LARANJEIRAS — Vendo apto. 103 R. Cardoso Júnior, 454 — Com sala, 2 qtos., deps. compl. empregada, gar., preço de ocasião. Ver local e tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º. Tel. 32-4808 — Nairo.

LARANJEIRAS — Rua Soares Cabral 21/108. Vdo. ótimo ap. fds. 3 qts., salão, dep. comp. emp. copa, coz., grande área, 2 tanques, local p/ máq. lavar arm. emb., garagem na sort. 180 m2, consta. Ent. 65 mil. Corr. L. de Miranda. CRECI 932, no local de 9 às 18 hs. Tels.: 52-1217 e ... 32-6709. Av. E. Braga, 255, gr. 401.

RUA DAS LARANJEIRAS — Vdo. os aptos. 601/2, frente, peças amp. 2 sls. 3 qts. bnh. coz. área, qto. emp. garagem 50% à vista, 50% em 3 anos. Inf. 42-9266 CRECI 322.

VENDO ap. de esq. com Rua Paissandu, Tudo de frente, 1 sala, 3 quartos e dep. empreg. 90 mil. Aceito B-8 ou Caixa. Rua Pinheiro Machado, 139 ap. 503.

VENDO amp. apartamento e construção c/ 118 m2. Ed. luxo, pilotis, c/ garagem. Ver R. Laranjeiras, 454. Tratar 32-4735. Mota.

VENDE-SE magnífico apartamento, de saleta, sala, ampla, dois quartos amplos, dependências de empregado e área, de frente e térreo em edifício de 3 andares apenas, Tel.: 25-9325.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vendo urgente terreno Humaitá de frente 10x80 com planta aprovada com 42 aps. Preço de oportunidade. Tratar telefones 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert — CRECI 763.

APARTAMENTO, vendo magnífico com 3 grandes quartos, sala living, 2 jardins de inverno, dependência completas para empregada, ótima garagem vaga numerada, NCr$ 45 000,00 saldo em 30 prestações de 1 550,00 — Ver na Rua Voluntários da Pátria, 221 ap. 801 com o porteiro — Sr. Egídio — Tratar com o proprietário. Tel. 32-9584.

APARTAMENTO — Vdo., 90 m2, 2 salas, 2 qts., banh., coz., dep. empregada. Aceito menor como parte de pagamento. Inf. 36-7529 — CRECI 689.

AQUELA OPORTUNIDADE EM BOTAFOGO, sala, 2 qts., deps. 100 m2 vazio, 22 sinal, saldo 30 x 1 000 sem juros. Ver Rua Alvaro Ramos, 235/205 — BRILHANTE — Hilário de Gouveia, 66/516. Tel 57-5187 e 57-6809. Leo. CRECI 243.

APRIMORADOS aps., com garagem, de sala, quarto ou dois quartos e demais dependências. Vendem-se prontos. Ver à Rua Barão de Itambi, 55 (1a. transversal da Rua Farani). Diàriamente tratar com a Construtora à Av. Nilo Peçanha, 155 s/603. Tel. 52-9212 ou 32-3380. Aceita-se financiamento.

ALINHADA COBERTURA — Vende-se à Rua Barão de Itambi, 55, com direito a garagem. Tratar com a Construtora, à Av. Nilo Peçanha, 155, s/603, ou pelos tels. 52-9212 — 32-3380. Aceita-se financiamento.

BOTAFOGO — Sem correção monetária Sem juros — Pagamento em 40 meses ou 20 meses com desconto de 10 milhões — Preço 80 milhões Novos, sala, 3 quartos, 2 banhs, cozinha, área com tanque, quarto e banh. de empregada e garagem. Posse imediata, frente Rua Marquês de Olinda, 61. Ver os apartamentos 502, 503 504 — Edif. Basileu Elias Bichara — 22-6726 e 42-7829 — CRECI n. 542.

BOTAFOGO — Vendo ap. vazio frente, sala, quarto sep., coz. banh. Ver c/ porteiro. R. Voluntários da Pátria, 176, ap. 105 Tratar 22-2376 — CRECI 902.

BOTAFOGO — Vdo. casa de laje, duplex, frente. rua, sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. (não é vila) 70 mil financ. Inf. ORBIPLAN 22-0922 e 52-1837 C/480.

BOTAFOGO — Rua Bartolomeu Portela, 35, ap. C-01, cobertura, vazio. Vendemos c/ 2 quartos duplo c/ arm., salão, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, área dep. p/ emp., terraço social com 130 m2, garagem, sinal NCr$ ...... 40 000,00, saldo em 24 meses — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s/ 1004/3. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Ótimo ap. c/ 2 qts., frente, arm. emb. sl., banh. em cor c/ box, v. p/ mar, coz., grde. dep. de emp. e garagem, na esc. Ac. B Brasil Ver R. Vol. da Pátria, 1/804 — Tr. Av. Copa., 647/811 — 56-0601 e 57-5976 — C. 910.

BOTAFOGO — Ap. novo c/ 2 qts. sl., dep. e garagem na esc. const. G. de Alm. Fernandes — Ac. B Brasil. NCr$ 65 000 Ver c/ port. R. Real Grandeza [illegible] 804 — Trat. Av. Copa. 647, s/ 811 — 56-0601 — [illegible]

BOTAFOGO — Vendo [illegible] tório da Costa, 64, ap. 101. sala, 2 q., coz., banh. c/ azulejo até o teto, dep. de emp. etc. NCr$ 25 000. resto a combinar no local.

BOTAFOGO — Vendo ótima casa numa vila de 4 casas, 4 q., 2 salas, dep., garagem, 80 mil com 40 de entrada — Tratar Catete, 344-102 — Freire, 25-7296 — CRECI 125.

BOTAFOGO — Vdo. ap. sala, qt., dep. empreg. e garagem. Rua Lauro Muller, 36 ap. 905.

BOTAFOGO — Vendo vazios, 2 aps. conj. ent. desde 5.000, prest. 400. Ver e tratar na Praia Botafogo, 356, portaria. Telles. CRECI 836.

BOTAFOGO — Praia — Apartamento novo. Vendo qto., saleta, banheiro, cor, kitch. Ver e tratar Tel.: 29-9849, diariamente. CRECI 1241.

BOTAFOGO — Vendo apto. Rua Vicente de Souza, 11/203 (Sears) Ed. 4 pav. 4 p/ and. c/ elev. salão, 2 qtos. depend. comp. e gar. Ver no local 25-5521. Sr. Passos.

CITIL — Vendo barato sala, 3 qs., e dep. S/garagem 35 mil. Inf. 37-1924 e 36-5687. Aceitamos s/imóvel p/vender. CRECI 1 588.

CITIL, vende casa, Rua Visconde Silva, 3, salas 3 q., copa, coz. e dep. 10 x 50, jardim. 37-1924 e 36-5687 — Aceito s/ imóvel. CRECI 1588.

COMPRO casa de sala, 3 quartos e dep., quintal, com entrada para auto.. 46-9166 — Sr. Valdir.

HUMAITÁ — Vendo ap. de frente, vazio, 2 quartos, sala, cozinha e dependências completas. — Rua Humaitá, 44, ap. 204. Raimundo. Tel. 32-8695. CRECI 367.

NOVO frente, 6 por andar qt., sala, dep. banh., coz., qt. e banh. empregada, garagem, cond. 35 mil Inf. 36-7529 e 56-5108 — CRECI 699.

PRAIA DE BOTAFOGO — Edifício dos Cinemas Scala e Coral. Unidades de duas peças separadas, banheiro e kitch. Magnífica vista, entrega imediata. Preço de ocasião. Ver no local. Praia de Botafogo, 320. Tratar diretamente na CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli — CRECI J-11 — 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

SÃO CLEMENTE 88 apto. 603 — Sala, 2 qtos., depds. compl., garagem. Entrega 30 dias. Entrada 22 mil, saldo Copeg 12 anos, 3 mil escritura. Tel. 42-9266 — CRECI 322.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — 40 m2. Pôsto 6, quadra da praia, frente, vazio — Sala, qto, conj., banh. comp. c/ arm. até o teto, coz., com tanque, espaço p/ mesa, máquina de lavar etc. Otimo edifício só 4 aps. por andar. Ver c/ o porteiro. Av. Copacabana n. ... 1 355, ap. 503 — Tel. 37-4641 — CRECI 971.

AQUI q., s., sep., coz., banh., pint. óleo — R. Joaquim Nabuco, 38 mil comb. ocup. s/cont. 23-9199 — Italma — CRECI 1.640.

ANDAR ALTO — Pça. Arcoverde. Magnífico acabamento, vazio — Ampla sala, 3 dormit., banh., coz., área e depend. Pintura a óleo — 50% em 2 anos — Chaves: IMOBILIÁRIA LONDON LTDA. — Tels. 57-2555 e 36-4767 — CRECI 1394.

ALDO MOURA LTDA. — Vende ap. c/ 120 m2. Av. Cop., próx. Colombo. Saleta, sala, 3 qts., demais deps. Entregamos reformado e pintado. Apenas 67 000,00, chaves na Seção de Vendas. Av. Cop., 593, 8.º and. Tel. 37-9471 — CRECI 353.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 6 000,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. Construtora Tuiuti S.A. Av. Barão de Tefé 7, 3.º andar. Tel. 43-3959 e ... 23-8676. Creci 30.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de móveis que V. S. desejar vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Inf. Seção de Vendas. Av. Copac., 583, 8.º andar. Telefone 37-9471. Vendemos em qualquer bairro.

APARTAMENTO, Copacabana, vazio, vendo Rua Barata Ribeiro, 200 ap. 842, qt. e sala separados, cozinha, banh. c/ tanque NCr$ 32 000 com 50% de entrada, rest. 2 anos — Tratar e ver portaria c/ Fernandes — CRECI 400 de 9 às 16 ou Rua da Quitanda, 30, sala 209 — 52-2899 e 22-1207.

ATENÇÃO — Pôsto 3, vendo ótimo ap. vazio, sala, 3 qts., dep. garagem edifício, 2 por andar — Preço 85 mil com 50% em 2 anos rara oportunidade — Informações: Tel. 36-2680 — CRECI 1 104.

ATENÇÃO — POSTO 4 vendo 1 bom ap., de frente, salão, 3 qts., dep. copa e coz. Preço 100 mil com 50% em 2 anos. Aceito proposta à vista, oportunidade. Informações — Tel. 36-2680 — CRECI 1 104.

APARTAMENTO amplo, sala, quarto etc. Entrega imediata — Preço de ocasião, Rua Rodolfo Dantas, 101/805 — Tratar na BRILHANTE. H. Gouveia, 66/516 — 57-5187 e 57-6809 — Leo — CRECI 243.

APARTAMENTO de frente, de luxo, c/ qt., sala, banh., kitch. e tel. Vendo ou troco no Ed. Hotel Plaza Mais Inf. tel. 57-1870. Chamar ap. 1 106.

BARATA RIBEIRO, 299 ap. 702. Vendo c/ sala, 3 qts., banh., coz., dep. de emp. e garagem. Chaves c/ o porteiro. Informações c/ Costa Carvalho. Tel. .... 56-7953 — CRECI 285.

BARATA RIBEIRO, 316/705 — Excelente, 1a. locação, frente, sl., qt., sep., vende-se à vista ou em 24 meses — Tel. 32-8398.

BARATA RIBEIRO, de frente, ap. de 47 m2, pintura óleo em edif. de 4 por andar, ótima construção, 32 mil à vista ou 37 em dois anos — 56-1979.

COPACABANA — Vendo ap. amplo conjug. frente, vazio. 50 mts. praia. Tratar Figueiredo Magalhães, 144/506, c/ propriet. Tel. 37-3491.

COPACABANA — Av. Copacabana, 610, vazio c/ móveis e decorado, lado da sombra — Vendemos c/ quarto, sala, banh., kitch. — Preço e condições e visitas c/ IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA — Av. Copacabana, 647, s/ 1004/3 — Tel.: 37-7436. J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 669, ap. 1005, vazio, no local c/ Sr. Jayme — Vendemos c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p/ emp. NCr$ ...... 65 000,00 c/ 30 000,00 em 24 meses — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s/ 1004/3 — Tels. 37-7436 — J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia — Pôsto 6, frente — 1.º andar. Vendemos c/ 2 qts., c/ arm., sala, banh., coz., área, deps. p/ empregada, sala, copa, garagem. NCr$ 65 000,00 c/ 35 000,00 em 30 meses — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana n. 647, s/ 1004/3 — Tel. 37-7436 — J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, 115, ap. 1 108, no local c/ Sr. Gerhein — Vendemos c/ saleta, banh., cozinha c/ tanque, quarto e sala conjugados, pintura óleo sinteco c/ 38 m2. NCr$ 30 000,00. IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA — Av. Copacabana, 647, s/ 1004/3. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Compro ap. peq. conjugado, luxo, pago à vista. Tel. 52-3678 — Marcelo — dispenso corretor.

COPACABANA — Vdo. ap. frente, prédio, 2 p/ andar, atap. arm. emb., sala, 3 qts., 2 banhs., dep. gar., 150 m2 — 37-4618.

COPACABANA — Rua Belfort Roxo, 391, ap. 401, frente, pilotis, lado da sombra, no local c/ Sr. Delfim — Vendemos c/ 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área deps. p/ emp., garagem NCr$ 70 000,00, c/ parte facilitada em 18 meses, 1a. locação — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s/ 1 004/3 — Tel. 37-7436 — J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, pilotis, 2 aps. p/ andar. Vendemos c/ acabamento alto luxo, ap. c/ 3 quartos, 2 salas, 2 banhs. sociais em cores, copa, cozinha, área, depends. p/ emp., garagem — NCr$ 120 000,00 c/ 50% em 24 meses — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s/ 1 004/3 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — P. 5 — Rua Transv. Vendo lindo ap. quarto, sala, deps. compl. empreg. peças grandes, ed. pilotis, 4 p/ andar, arms. emb., atapet. decorado c/ tel. e móveis, tudo novo. NCr$ 52 000 c/ 32 000 entrada, rest. comb. 56-8175. CRECI 340.

COPACABANA — Financiamento após as chaves — Rua Figueiredo Magalhães, 820. Belíssimos apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço, dependências de empregada e garagem. Apenas 4 apartamentos por andar em prédio já com a estrutura pronta. Construção com a garantia de M. HAZAN & NUDELMAN. Sinal de 6 531,20 e prestações mensais de 400,00. Não perca esta rara oportunidade. Veja hoje e diariamente no local até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, grupo 801 tels. 32-3428, 22-8346, 22-2793, 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

COPA — A 100m da praia, vendo ap. vazio, 1 p/ andar salão 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha com azulejo até o teto, coz. com tanque e dependência emp. Ver Rua Constante Ramos, 33, ap. 501 — Tratar 22-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — A 100m da praia, vendo ap. vazio, sala, quarto sep. c/ arm. emb. coz. com arm. e lugar p/ geladeira, banh., área c/ tanque, dep. emp. Ver c/ porteiro — R. Raul Pompéia, 131, ap. 805 — Tratar 22-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira, 208, frente, pilotis — Vendemos c/ 3 quartos c/ arm., salão, banheiro completo, cozinha, área, deps. p/ emp., garagem — NCr$ 100 000,00, c/ 50% em 24 meses — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s/ 1004/3 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro — Vendemos c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha, área no terraço, ap. c/ quarto, sala, banh., kitch, completamente independente — Preço/condições e visitas c/ IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s/ 1004/3. Tel. 37-7436 — J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich, 229, ap. 510, vazio — Vendemos c/ ampla sala, quarto, separados, banh. completo em cor, copa, cozinha, área, deps. p/ emp. (reversível) — NCr$ 50 000,00 — Condições a combinar — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s/ 1 004/3. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Henrique Osvaldo, 3 ap. 407, frente, vazio. No local, Sr. Aloysio — Vendemos c/ quarto e sala separados, saleta, banh., cozinha. NCr$ 40 000,00, c/ 50% em 18 meses. IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s/ 1004/3. Tel. 37-7436 — J/306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 1212 — Panorama indevassável, vazio — Vendemos c/ quarto, sala, banh., kitch., sinal NCr$ 9 000,00, saldo NCr$. 9 000,00 em 24 meses — IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647, s/ 1004/3. Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 717/19. Rara oportunidade para adquirir por preço muito abaixo do valor real! — Otimo apartamento n.º 1 002, de frente, de 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais e dependências completas. Construção adiantada. Em leilão, por execução do condômino, o Leiloeiro Público FERNANDO MELLO vende, na próxima 6a.-feira, dia 18, às 14 horas, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35 — N.B.: 20% no ato e 5% de comissão ao leiloeiro.

COPACABANA — Rua Toneleros. Vendo ap. luxo frente c/hall, sala, 3 qts. /carms. emb., 2 banhs. côr, luxo, sla. jantar, copa, coz., 2 qts., emp. e garagem. Todo decorado nôvo muito bem dividido, preço 120 a comb. Visitas c/Gina, tel. 42-9988 ou (45-6951 noite) IMOB. GOMES PEREIRA — R. México, 164, 109 — CRECI 587 J.135.

COPACABANA — Espetacular ap. fte., 430m2, salão c/90m2, paqueta paulista — 4qts., sl., int. biblioteca, 2 banhs. soc., 2 qts. empreg., ar condicionado c/tubulação em todo ap., copa, cozinha, dep. compl., salão de festa e garagem — edifício de classe — Estrela Brilhante — Av. Henrique Dodsworth, 13, pôsto 6 — tel. 52-3678 — dispenso corretor.

COPACABANA — Vendemos ap. pronto c/2 salas, ótimo quarto, var., banh., coz., área cob., a/l. e WC de empreg. Preço e condições excepcionais. Ver diàriamente das 14 às 21h c/o corretor na portaria na Rua Ministro Viveiros de Castro, 62. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 99 and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J.113.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. de empregada. Apenas 12 mil de entrada, 13 mil financiados o restante pela caixa. Negócio urgente. Ver Av. Copac., 109 ap. 202. Tratar tel. 22-2466 — CRECI 1 310.

COPACABANA — Espetacular ap., fte., luxo, edifício 2 anos, 1 por and. c/300m2, Rainha Elisabete, 3 qts., salão c/70m2, 2 banhs. soc., copa-coz., dep. compl., garagem, perto da praia, troco por ap. menor, Pôsto 4 e 5. Tratar c/Marcelo — tel. 52-3678 — dispenso corretor.

COPACABANA — Vende-se ótima casa de 2 pavimentos c/ 2 salas, 3 qts., 2 áreas, 2 banhs., dep. de empreg. e telefone. Tem estac. para carro. Tratar na Imobiliária Castelinho, Rua Santa Clara, 33 s/ 421. Tels. 56-5723 e 56-7714. CRECI 1 061.

CINCO DE JULHO — Ótimo ap. c/ 3 qts., salão, copa-coz., dep. frente novo c/ arm. emb. e garagem na esc. fino acab. — Ver n. 336/302 — Tratar Tel. 56-0601 57-5976 — CRECI 910.

CONSTANTE RAMOS, ap. salão, 2 qts. c/ arm. emb., coz., gde. dep. fds. claro Ed c/ 2 p/ and. NCr$ 65 mil c/ 50% em 2a. Visitas, 56-0601 e 57-5976 — Av. Copa, 647/811 — C. 910.

COBERTURA c/ 4 qts., salão, copa-coz., 2 frentes c/ ótimo terraço, v. p/ mar — Siq. Campos, esq. D. Ferreira — Chaves na Av. Copacabana, 647/811 — Telefone: 56-0601 e 57-5976 — C. 910.

COPACABANA — Luiz Babo vende ap. vazio, de 2 qts., (1 rev.), sala, coz., área c/t., p/ 35 m. à vista, à Av Princ. Isabel n.º 300. Tel. 32-0861. Luiz Babo — CRECI 466.

COPACABANA — Ap. de luxo, para entrega em 10 meses. Vdo. Rua 5 de Julho 66 ap. 402, c/ salão, 3 dorm. c/ arm. emb. 2 banh. copa, coz., grande área c/ 2 quarto para emp. c/ garagem. Inf. 30-0479.

COPACABANA — Ap. pronto com 2 qtos. (sendo um reversível), sala, coz., banh. em côr e área. Entrada 18 mil, saldo em 30 meses. Preço 43 mil. Sito na Av. Princesa Isabel. Tratar até 22 hs. Sérgio Castro Imoveis. R. Barata Ribeiro, 396, s/loja 208. Tel.: 37-9352 e 56.3768 — CRECI 22.

COPACABANA — Procuro apto. conjugado ou qto. sala separados, vazio. Solução até a vista. Tel.: 37-9352. Roberto ou Calado. CRECI 142 e 383.

COPACABANA — Conjugado de frente, coz., banh. Estado impecável facilita-se. Barata Ribeiro 200, apto. 625. Chaves porteiro Lobato.

COPACABANA — Vendo apto. 130m2 luxo, arm. emb., jacarandá, salão, sala jantar, 2 qtos. 2 banhs., copa-cozinha, dep. garagem. R. Raimundo Correia, 40 apto. 201. Inf.: Av. 13 de Maio, 47, sl. 410. Tel.: 22-6764 ou 57.2819. CRECI 1026 — A. Souza.

COPACABANA — Vendo ap. 401, R. Barata Ribeiro, 425, c/ sl. 2 qts., deps. compl. empreg. Ver de 10 às 11 diàriamente e Tr. Av. Rio Branco, 114-1.º. Tel. 32-4808, NAYRO.

COPACABANA — Pôsto 4, esq. Av. Atlântica. Vendo urgente ap. salão, 4 qts., dep. empr., coz. grande, arm embut, vaga gar. Tel. 57-6831.

COPACABANA — Rua Raimundo Correia n. 28, — Vende-se conf. ap. de 3 sls., 3 qts., gar. Tratar no local no apto. 203 mel. financiado em 5 anos.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. 1a. locação, c/ peq. sala, grande quarto, coz., banh. c/ box., melhor ponto, esq. R. Paula Freitas. Preço 32 mil, entrada combinar, saldo em 2 anos. Ver R. Barata Ribeiro, 316/604, c/ porteiro. Tratar 42-9586. CUNHA. — CRECI 961.

COPACABANA — Praça do Lido, vendo ap. q. s. sep., frente praia, Rua Belford Roxo, 58, ap. 1102, ver no local, das 10 às 12 horas. Tratar Catete, 344-102 — Freire. 25-7296 — CRECI 125.

COPACABANA — Vendo ap. 2 q., s., dep., Av. Cop., 602, ap. 304 — Ver no local — Tratar Catete, 344, s/ 102 — Freire 25-7296 — CRECI 125.

COMPRO ap. Zona Sul, quarto e sala, com garagem, entrada 10 a 15 mil cruzeiros ou Karmannghia 68. Tel. 46-9878.

DOMINGOS FERREIRA — Espetacular ap. c/ 3 qts., c/ arm. emb. salão, sl. de jantar tôda em mármore, 2 banh. soc. de luxo c/ márm. est. dep. p/ 2 emp. copa-coz., garagem, 1 p/ and. 5 anos de const. 210 mil em 2 anos. Tr. Av. Copacabana, 647/811 — 56-0601 e 57-5976 — CRECI 910.

DJALMA ULRICH, 217 exc. ap. qt., sl., etc. Ocasião rara oport. Vazio — "BRILHANTE" — Telefones: 57-6809 e 57-5187 — Leo. CRECI 243.

FRENTE — Bairro Peixoto, pilotis, vazio, preço de rara oportunidade. Sala, 2 dormit., banh., coz., área e dep. Otimo p/ moradia, renda ou revenda. Corretor no local — Rua Figueiredo Magalhães n. 1033 ap. 102 — CRECI 1 394 — IMOBILIÁRIA LONDON LTDA — Tel. 57-2555 e 36-4767.

GUSTAVO SAMPAIO — Vdo. o ap. 401 do n. 410, de qt. e sala separados, dependências completas, de frente. Finamente decorado — Ver no local e tratar na Av. 13 de Maio, 23, s/ 1516. Tel. 42-9138 — Não aceito intermediários — Esther — CRECI 685.

LACERDA COUTINHO, 34 (ao lado de Santa Clara). Sala, 3 qts. luxo novos, 2 por andar, financiamento 10 anos. — Ver local e tratar tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193.

LEME — Atlântica, 804, 3.º andar, vende-se ap. frente, 2 quartos, 2 salas, com telefone. 37-8517.

MAESTRO FRANCISCO BRAGA, 175, sala 2 qts. novos. Sinal 6 mil, fin. 10 anos. Ver local e tratar tels. 31-1091 e ... 31-1721. Creci 193. (B

PAULA FREITAS, 32/307, vaz., torrado, pintad. novo, s/ qt., front. conj. grande closed, banh. coz., 38 milh. na v. Ver 11 às 13 horas.

POSTO 2 — Frente, vazio, sla. qto. (sep) dep. emp. NCr$ 47 mil 50% financ. R. Belfort Roxo DR. DIRCEU ABREU Av. Rio Branco — 120 s/ loja 42-1330 .... 22-6302.

POSTO 3 1/2 — Transfiro ap. salão, 2 qts. etc. NCr$ 40 mil combinar. Rua Toneleros, 153 ap. 410 DR. DIRCEU ABREU Av. Rio Branco, 120 s/ loja 42-1330.

POSTO 5 — Frente, vazio. Sala, 2 qts. c/ armar. etc. Rua Djalma Ulrich, 316 ap. 501 NCr$ 50 mil comb. DR. DIRCEU ABREU Av. Rio Brco. 120 s/ loja 42-1330.

PERTO DA PRAIA — Aps., vazios e ocup. s/ contrato de sl., varanda, 3 qts., dep. ep. Peças grandes, sinal desde NCr$ 25 000, saldo em 3 anos s/ correção — Ver na R. Constante Ramos, 23, das 9 às 18hs. Tratar c/ Lopes de Castro — (CRECI). 42-5837 e 56-0285.

PRADO JUNIOR n. 135, ap. 603. Vendo conj. grande de frente. Ver das 15 às 17. Tel. 32-4049 — CRECI 796.

POSTO 4 — Domingos Ferreira, 97/101, 3 quartos., sendo um pequeno dependências de empregada, garagem, NCr$ 80 000. Tratar com o proprietário. Tel. 37-2663.

RUA DIAS DA ROCHA, 24 — Ap. nôvo, 300m2, salão, 3 quartos e demais dependências. Acabamento de luxo. Preço NCr$ 250 000,00 sendo 50% à vista e saldo em 18 meses. Diretamente com proprietário. Chaves porteiro Sr. Inácio.

RUA BARATA RIBEIRO — Pôsto 2 1/2, permuta-se apartamento nôvo, com sala, 2 quartos, quarto de empregado, cozinha, banheiro, etc. piso sinteco, por um menor, mais ou menos na mesma zona, embora exista saldo a pagar, como existe no oferecido — Informações com Sr. Marques Pereira. Tel. 23-8788 — CRECI 1 433.

RUAS COPACABANA, Toneleros e Barata Ribeiro — Aps. c/ 1 e 2 qts., depend. de empreg. e garagem, vazios, em 1a. locação — Vendem-se. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Rua da Quitanda n. 20, sala 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

SIQUEIRA CAMPOS — Ap. nôvo, frente, 1 sl., 2 qts., com sint., sancas, banh., coz., gr louça cor, até teto, área dep. emp., garagem. NCr$ 45 000,00, NCr$ 40 000,00 em 24 meses. Tel. 36-2269.

SEM juros e sem correção — Aps. em 1a. locação. Apenas 3 p/ and. c/ sala, saleta, 2 qts., 1 e 2 banhs. sociais, coz. e área serv. c/ boxes p/ gel. e máq. lavar, dep. emp. Ver na R. Edmundo Lins, 26, (local residencial e sossegado). Sinal de NCr$ 20 000, saldo em 3 anos. Aceito colaboração de corretores. Tratar c/ Lopes de Castro — CRECI 330 — Das 9 às 21 hs. Tels. 42-5837 e 56-0285 — Diàriamente.

TONELEIROS, 13, ap. 503 — Sala, parquet, 2 qts., banh., coz., óleo, piso esmaltado, dep. emp., área tanque, arm. emb., ar cond. excelente localização. Preço 80 mil, vazio. Tel. 57-3220.

VENDE-SE ou aluga-se bairro Peixoto. Duplex, sala, cozinha, dependências empregada, 2 grandes quartos, banheiro Rua Figueiredo Magalhães, 771/412. Chaves com porteiro.

VENDE-SE ap. quarto, sala sep., cozinha, dep. emp., limpo, Rua Sá Ferreira, 210 ap. 102. Chaves port. Tratar 52-1500, Fernando.

VENDO urgente, ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social e banheiro de empregada, todo pintado a óleo. Preço 32 000 vazio, entrada 22 000 e 10x1 100 ou 17 000 e 10x2 000. Escadinhas de Saint Roman, 19-304, Copa. Entrada p/ Saint Roman.

VENDE à vista ap. frente, vaz., v. para o mar, gr. sala, quarto, j. inv., e dep., neg. direto, R. Bolivar, 45, ap. 912.

5 DE JULHO, 388. — Sala, 3 qts., 2 banhs. Novos. Financiados até 10 anos. Ver local e tratar tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO! Vendo terreno na Rua Embaixador Graça Aranha, com 1 000 m2 na melhor rua residencial do Leblon com planta de Sérgio Bernardes para casa com 5 quartos, 3 salões, etc. Sinal NCr$ 15 000,00 na promessa — NCr$ 15 000,00 o saldo financiado em 2 anos. Preço de oportunidade. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. CRECI 763.

ALTO LUXO — Entrega em setembro, construção "SISAL". Living, sala jantar, 3 bons dorm., 1 toilete, 2 banhs., copa, coz., depend. e garagem. Corretor. Rua Prudente Morais, 765. IMOBILIÁRIA LONDON LTDA. Tels., 57-2555 — 36-4767. CRECI 1 394.

DELFIM MOREIRA, 906 — Sala, 4 qts., 3 banhs. Novos. Ver local e tratar tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

ESPETACULAR cobertura c/ terraço de 300 m2, 3 qts., salão, dep. p/ 2 emp. e gar. Única no Ed. pode aumentar a constr. R. Carlos Góis. Próx. a Ataulfo de Paiva, visitas diàriamente na p/ da tarde. Tels. 56-0601 e 57-5976. Base NCr$ 220. C/ 50% em 2a. — CRECI 910.

EPITACIO PESSOA, 758 sala, 3 qts., 3 banhs. novos. Ver local e tratar tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

FARME DE AMOEDO, n. 146 — Sala, 3 qts., 2 banhs. Novos. Financiados até 10 anos. Ver local e tratar tels. 31-1091 e 31-1721. Creci 193. (B

IPANEMA — Rua Nascimento Silva frente, entrega p/ 12 meses, com 120 m2 — Vendemos c/ 3 quartos, sala, 2 banheiro sociais, cozinha, área, deps p/ empregada — Preço condições e visitas c/ IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA — Av. Copacabana, 647, s/ 1004/3 — Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

IPANEMA — Ultimo ap. de salão, 3 qts., c/ arms. 2 banhs., cozinha, deps. e 2 vagas de garagem, prédio de fino acabamento e bom gôsto. Preço e condições excepcionais. Ver na Rua Barão da Tôrre, 615. Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

IPANEMA — R. Montenegro, 146. Vdo. ap. frente, vazio, sala quarto sep., banh., coz., dep. emp., área serv. c/tanque pintado sinteco. Chaves port. inf. ORBIPLAN 22-0922 e 52-1837 C/480.

IPANEMA — Rua Barão da Torre, 530. Vendemos as 3 últimas unidades em prédio de alto luxo, um apartamento por andar, composto de living, 3 quartos, 3 banheiros e dependências completas. Ver no local até às 22 horas ou na Rua Figueiredo Magalhães, 286, sala 1 005 — Tel. 56-3061 — Creci n. 371.

FRENTE — Vazio Vendo ap. de sala, 3 qts., banh., coz., dep. de emp., garagem no condomínio. Ver à R. Visconde de Pirajá, 494 ap. 701. Chaves c/ o porteiro. Informações c/ Costa Carvalho, tel. 56-7953. CRECI 285.

IPANEMA — Sala, 2 qts., dep. luxo, 95 mil, fac. Rua Antonio Parreiras 60/702.

IPANEMA — Excelente ap. de frente, sala, 2 qts., arm. banh. coz. área dep. empr. garagem. Todo pintado, decorado, 2 aps. p/ andar, vista panoramica. Av. Epitacio Pessoa. 90 000 com parte a combinar, estuda-se proposta. Marcar visita tel. 46-6957 e ... 32-1016 — PS IMOVEIS LTDA. — Creci J-325.

LEBLON — Rua Timoteo da Costa, 266/301 — Salão, 3 qts., 2 banh. dir. propr. 37-8287.

IPANEMA — Rua Nascimento Silva, 4, próximo ao Panorama Palace Hotel. Rara oportunidade para comprar por preço muito inferior ao real! Magnífico apartamento de 3 quartos, sala, banheiro, copa-cozinha de dependências completas de empregada e de serviço. Por motivo de execução de condômino, o Leiloeiro Público FERNANDO MELLO vende, na próxima 6a.-feira, dia 18, às 14h50m, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35. — N. B.: 20% no ato e 5% de comissão ao leiloeiro.

IPANEMA — Vendo para entrega 4 meses aptos. luxo 1 por andar. Praça da Paz. Inf.: Av. 13 de Maio, 47, sl. 410. Telefone 22-6764. CRECI 1026. A. Souza.

IPANEMA — Rua Vieira Souto, 284. Vendemos última unidade de alto luxo em edifício onde cada apartamento equivale a uma cobertura. — Varanda, living, sala de jantar, escritório, ar condicionado central, 4 quartos com armários embutidos, 4 banheiros, sala de refeições, copa e cozinha, 2 quartos de empregada. — Garagem com 52 metros de vão livre por apartamento. — Salão de festas com 2 toilettes, copa-cozinha completa comum a todos condôminos, playground — Ver no local até 22 horas ou na Rua Figueiredo Magalhães, 286, sala 1005 — Tel. .... 56-3061. CRECI 371.

IPANEMA — Saint Roman, s/, 2 qts., dep. comp., varandas, todo de armários embs., 4 p/ andar, 25 mil sinal, 15 mil 15 meses. Cxa. 200 mensais. 56-6595.

LEBLON — Rua Timóteo da Costa, 623, ap., frente c/panorama, lagoa. Acabamento alto luxo. Local privilegiado c/2 vagas de garagem. Vendemos c/240m2, ap. c/4 quartos, c/arm., 2 salas, saleta, 2 banhs. sociais em cores, copa, cozinha, área, deps. p/emp. Preço, condições e visitas c/IMOBILIÁRIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s/1004/3. Tel. 37-7436/J/306— CRECI 680.

LEBLON — V. ap. sala, 2 qts. garagem etc. Vazio. Prédio d/ luxo c/ elevador NCr$ 65 mil, combinar Rua Rainha Guilhermina, 150 ap. 304 c/ porteiro. DR DIRCEU ABREU, 42-1330 e 22-6302.

LEBLON — Vista p/ mar [. à praia frente, sala ampla, 3 qts. arm. emb., etc., garagem. Alugada f/ do prédio. 60 de entrada ou a combinar, 45 em 5 anos s/ correção. R. General Urquiza, 16 ap. 201 c/ prop. 27-7752, raro negócio.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 932 ap. 303. Otimo ap. sala, 2 qts. banh. coz. c/ arms. área c/ tanque, qt. e banh. empr. Otimo estado, apenas 4 aps. p/ andar. A vista 50 mil, aceitando proposta p/ pag. fac. PS IMOVEIS LTDA. Creci J-325.

LEBLON — Vendo ed. 1a. locação centro de terreno, frente futura avenida acesso Barra ap. 4 qts., 2 salas, 2 banheiros sociais, copa-coz., área, deps. empreg. garagem 2 carros, frente, 2 por andar. Entrada 90 mil, restante financiado 12 anos. Ver Rua Padre Leonel Franca 180 ap. 402. Tratar tel. 26-6552.

LEBLON — Vende-se ap. vazio, 2 qts., 1 sl., d/dep., frente, sol nascente, vista para o mar e Corcovado — Tratar no local — Avenida Bartolomeu Mitre n. 297 apto. 304 — Tel. 47-8319.

LEBLON — Fachada em mármore, vidros fmé., louça de côr, banh., coz., serviço azulejos de côr. — Vendem-se luxuosos aps. de sala, 2 qts., sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem, 1a. locação. Rua Igarapava, 84, junto à Visc. de Albuquerque, a 200 m da praia.

RUA GOMES CARNEIRO, 124 — 89, fte., pilotis, c/sala, 2 qts., arm., dep., pint., atap. de nôvo. Pço. 75 m c/40 rest. 24 meses, Arilson Bakx Imóveis. CRECI 1112. Tel. 57-7309.

VENDE-SE apt. de 2 quartos sala, dependencias e vaga na garagem. Bom negocio. Tratar telef. 27-4327.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — Casa luxo — Ter. plano 30 x 16,30 esquina NCr$ 300 mil financ. Rua Embaix. Carlos Taylor, 200. DR. DIRCEU ABREU Av. Rio Bco. 120 s/loja 42-1330.

JARDIM BOTANICO — Vendo na Rua Oliveira Rocha, 28, o ap. 302, vazio, chaves no ap. 201, próximo à Hípica, precisando reforma, prédio de 3 pavs., c/1 sl., var., 3 qts., banh., coz., banh. emp., área de serv. Preço NCr$ 50 mil c/50% financiados até 24 meses T. P. Tratar na Av. Rio Branco, 156, s/1 804 — Tel. 22-0387 V. Lima. CRECI 90.

JARDIM BOTANICO — Vdo. casa, c/ grande terreno, ótimo p/ construção. Tratar depois das 14 horas c/ Dr. Antônio. 22-4273.

RESIDENCIA Jardim Botânico — Vende-se ou troca-se por apartamento luxo em Ipanema. Negócio direto. Informações tel. 46-9798 com D. Eiza.

VENDO desoc. ap. 101 R. Benjamim Batista, 34 c/ 1 l., salão, 3 qts., dep. compl. Chaves c/ porteiro. Financ. Helder Madail — Imoveis Ltda. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Jardim Oceanico. Vendemos terrenos nas melhores quadras da praia de 700, 900 1000 m2. Rua da Carioca 32 s/ 901, sabados domingos feriados na Barra Bolte Comodoro de 9 às 13. Borges Monteiro. Creci 712, tel. 32-9669.

BARRA DA TIJUCA — Compra-se um terreno de particular p/ particular — Trt. tel. 36-0119. Sr. Domingos.

JOA — Vendo ap., final de construção, 3 qts., sala e dep. emp., c/telefone Cetel. Diretamente sôbre o mar na praia de Joatinga. NCr$ 40 000,00 no Estado. Facilita-se até 2 anos. Inf. ODAIR XAVIER. Tel. 57-0942. CRECI 389.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

SÃO CRISTOVÃO — Vdo. casa 4 qts., sl., 2 banhs., pode fazer outro andar. 45 mil a comb. — Ch. 43-9677 e 30-2550 — CRECI 1 654.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar p| clientes casas e aps. (mesmo alugados), na Zona Norte e outros bairros. Atendemos a domicílio, sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Corretor oficial c| 25 anos de tradição — Rua da Quitanda, 20, s| 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

APARTAMENTOS — Vendo de 2 qts., sala, banh. deps. e garagem novo, Rua Dona Zulmira, 22 a partir de 45 mil fac. inf. com FROSINI, 47-7529 — Creci 552.

ALDO MOURA LTDA — Vendo ap. super luxo, cobertura c| 200 m2, novo, terraço c| linda vista, 1a. locação R. Zamenhof, decorado c| várias benfs., cortinas etc. sala, 5 qts., copa e coz. e despensa azulejada ao teto. Garagem e mais deps. emp. Sinal NCr$ 20 000,00 a combinar, em 180 dias 10 000,00, o saldo em prest. 1 000,00 s| juros em 65 meses. Chaves na seção de vendas. Av. Cop. 583, 8.º and. Tel. 37-9471 N. B. — Se V.S. não acreditar neste anúncio marque visita para confirmar — CRECI 353.

APARTAMENTO luxuosamente decorado. Vendo, à Pça. Hilda, juntinho à Saens Pena, c| 3 qts., salão, coz., 2 banhs. sociais, dep. emp., área serv. Bem facilitado no pagamento. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

A CASA que o Sr. procura fica na R. Prof. Gabizo, 232 c| 3 qts., 2 sls., coz., banh., área serv. Veja no local até 16 hs. c| Antonio e trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Tijuca — Vendo urgente, 1a. locação. Rua Barão Mesquita, 747 ap. 403, 2 qts., sala, dep., garagem, geral NCr$ 35 000, facilito com NCr$ 20,000 — Tratar tel. 28-0882 — Sr. Max.

APARTAMENTOS — 1a. locação, prontos p| morar, vdo. na Rua Carmela Dutra 5 c| sln. 2 qts., copa coz. depends. completas. Sinal 30 mil. Infs. 31-2563 — Vasconcelos — CRECI 1266.

ATENÇÃO — R. Barão de Itapagipe, 317, casa 3, ap. 302 — 2 qts., sala, deps. emp., claro. Ent. 12 mil. Inf. 32-6006 — CRECI 1 439.

ATENÇÃO — Ed. luxo ap. c| sala, qt., deps. emp. Ent. imediata. Ver Rua Valparaiso, 40 112, c| port Olavo. Inf. 32-6006 — CRECI 1 439.

APARTAMENTO — Vendo R. Conde Bonfim de frente com 112 m2, sala c| ar condicionado, 3 quartos sendo 2 c| ar Condicionado, cozinha com armarios de aço, grande banheiro e demais dependências e garagem — Tel. 43-0283.

ALDO MOURA LTDA., tem comprador p| quaisquer tipos de imóveis que V. S. desejar vender (mesmo alugado). Não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite-nos e faça um bom negócio. Infs. Seção de Vendas Av. Copac. 583, 8.º andar. Telefone 37-9471. Aguardo inauguração de nossa loja, R. Major Ávila, 455. Tel. 28-0902

AVENIDA EDSON PASSOS, junto e depois n. 230, vendo ter. 250 m2. NCr$ 15 mil à vista, telefone 22-4163 e 46-0429. Sr. Mário — R.C. 610.

BEM prox. Pç. Saens Pena bom, 2 qts. 2 salas, garag. etc. p| 20 mil entr. chav. local (vazio) ver p. tard. R. Uruguai 534 — ap. 104. T. 52-8727 C. 1586.

CITIL — Vende Conde Bonfim, 1279, sala, 2. qs., dep., garagem, 1a. loc. 37-1924 e 36-5687. Aceitamos s/imóvel p/vender. CRECI 1588.

CITIL — Vendo barato à vista, 30 mil. Sala, 2 qs., banh., copa, coz. e área. 37-1924 e 36-5687. Aceito s/imóvel p/vender. CRECI 1588.

CITIL — Vende Cel. Correia Lima, salão, 3 qs., banh., copa, coz., e dep. Cpl. inf. 37-1924 e 36-5687. Aceito s/imóvel. CRECI 1588.

CITIL — Vende p| Hilda, cobert., luxo salão, 3 qts., 2 banhs., copa e coz., dep., garagem. 37-1924 e 36-5687. Aceito s| imóvel. — C. 1 588.

CITIL — Vende casa alto luxo, c/2 pav., 2 salas, 3 qs., c/arm., copa, coz., garagem. 37-1924 e 36-5687. Aceito s/imóvel p/vender. 1 588.

CITIL — Vende casa p .gabizo, 1 salão, 3 qs., banh., coz., dep., g/2 carros. Inf. 36-5687 e 37-1924. Aceito s/imóvel p/vender. C. 1 588.

CASA — 2 pavs., 2 salas, 3 qts., copa, coz., deps., garagem e quintal grande. R. Cmte. Cordeiro de Faria, 44. Inf. 32-6006 — CRECI 1 439.

CASA grande bem situada, 2 pavts., vazia, 4 qts. 2 salas, etc. gar. 3 carros etc. p| 55 mil entr. posse imed. Cascata 64 chav. local. T. 52-8727 Silva CRECI — 1586.

CONDE DE BONFIM vdo. ap. de frente, andar alto, c| 2 sls. 3 qts. arm. embut. copa coz. depends., garag. Infs. 31-2563 — CRECI 1266.

COMPRO casa ou ap. mesmo velho dou como ent. 2 carros, Chevrolet, e Jipe Willys 57, 58 equipados os 2 no valor de 8 mil e 200 cruzeiros. Tel. 22-2371.

COBERTURA — Vendo, nova, luxo com 260m2 de 3 qts. salão, 2 banhs. lavanderia, terraço com linda vista, 2 garagem deps. aceito carro ou ap. como entrada, ver Rua Dona Zulmira, 22. Inf. com FROSINI a noite. 47-7529. Creci 552.

CATUMBI — Vendo ótimo terreno 13,20x33 (já tem um apartamento). Travessa Vista Alegre e Paulo de Azevedo. Inf. Tel. 28-8065.

RIO COMPRIDO — R. D. Cecília vdo. casa, 2 pvtos. 2 sls. 3 qts. bh. coz. area, 2 qts. emp. abrigo p| carro. 85 000 c| 45 mil a vista e 40 mil a combinar. Inf. 42-9266 CRECI 322.

RIO COMPRIDO — Vendo, 1a. locação, ap., 2 amplos qts., grand. sl., deps. compl. emp., area etc. Somente 35 mil a vista ou propicia — Ver Rua Paulo de Frontin, 591, ap 309, de 13 as 18 horas ou tratar 25-9490. Catete n. 314, sdo. Sr. Domingos — CRECI 1 285.

RUA CONDE DE BONFIM, 177 — Vendo aps. 1 204 e 710, novos, prontos p| morar, sala, 2 e 3 qts., serviço, garagem. Tratar F. Correia, 48-5477 — CRECI 531.

RUA HENRI FORD 107-B esq. C. Bonfim, ap. 602, frente, sala, 2 quartos, dep. comp. garagem, vazio, visitas até 18 horas. Fernando Macedo 34-9179 — Creci 1431.

RIO COMPRIDO — Vende-se casa grande de frente, em final de construção, c| pilotis para garagem, 2 andares e terraço coberto, c| 2 sls., 4 qts., coz., 3 banhs., dep. emp. Ver e tratar Rua Aristides Lôbo, 137, c| mestre de obras, Sr. Jaime.

TIJUCA — Vende-se o ap., 204, da Rua Amoroso Costa, 215, com 2 quartos, sala, dep. empregada e área. Dr. Alfredo. Trav. do Paço, 23, sobreloja. Tel. 31-1175.

TIJUCA — Vendo luxuosa cobertura, salão, amplo terraço, 2 qts., gdes., coz., banh. em côr, dep. emp., garagem. Ótimo preço. Teodoro da Silva, 445, c/02. Tratar 22-2376. CRECI 902.

TIJUCA — P| func. Cx. Prev. Banco Brasil, vdo. aps. novos, c| sl., 1, 2 ou 3 qts., banh. em côr, copa, coz., qt. emp. e garagem. Pintura a óleo, acabamento de luxo. Ruas Almte. Cochrane, Conde de Bonfim, Gal. Roca e Barão de Mesquita. Preços desde 40 mil a 150 mil, podem ser visto a qualquer momento. Inf. 42-9266 — CRECI 322.

TIJUCA — R. Barão de Mesquita, 522 — Vdo. o ap. 104 sl., 2 qts, banh. coz. area, qto. emp. Preço 40 mil, c| 15 mil a vista e 25 mil em 3 anos. Ver 9 as 11,30 c| prop. Tratar 42-9266 CRECI 322.

TIJUCA — Vendo ap. de frente, entrega vazio, 2 p| andar, com salão, 3 qts. c| armários emb., copa, coz., banh. compl., área, dep. empreg. e garagem. Ver das 8 às 11h. na Av. Maracanã n.º 1 445 ap. 501, tôdas as peças de frente p| Pça. Xavier de Brito. Tratar OFIL, Av. Rio Branco, 183 grs. 503|504. Tels.: 42-0937 e 52-5850. CRECI J-238.

TIJUCA — Vdo. casa 3 qts., sl., coz., banh., área c| tanque 34 mil a combinar. Chav. 43-9677 e 30-2550. Av. Pres. Vargas, 529 s| 801 — CRECI 1 654.

TIJUCA — Terreno plano vazio, 17 x 91 NCr$ 250 mil, combinar Rua Bispo, 150 DR. DIRCEU ABREU Av. Rio Brco, 120 s| loja 42-1330 — 22-6302.

TIJUCA — R. São Francisco Xavier, 212, ap. 202, sl., 3 qts., garagem etc. Preço 46 mil c/26 entr. Vazio, chaves c/porteiro. Tr. R. Gonçalves Dias, 89, s/709 — 49-4252 — 22-8730 Sr. Gilberto. CRECI 950.

TIJUCA — Haddock Lôbo, esq. Campos Sales, 1.ª loc., ap. c| 2 qts., sala, deps. emp., NCr$ .... 13 000,00 ent. e rest. longo prazo. Trat. tel 48-7294.

TIJUCA — Grande oportunidade para funcionário da Caixa Prev. B. Brasil! Vendo ap. nôvo, com sinteco, prédio de categoria, sala, 2 quartos, banh. em côr, grande cozinha, dep. completas empregada. 75 m2 construção. Preço 45. Com garagem é 50. Já vendi vários apartamentos nesse prédio a colega seu. Não perca a última oportunidade. Documentação 100% — Sinal mil cruzeiros novos, Ver sábado até às 17 horas, domingo das 9 às 13. Rua Ladislau Neto, 65. Esta rua fica transversal à Rua Uruguai, 109. Em outro horário, telefonar para 23-0216 e 23-1330, à noite 57-7685, proprietário, Dr. Miguel Benjó.

TIJUCA — Rua Henrique Fleiuss n. 155 — 4.º andar — Belíssimo panorama — Edif. em pilotis — Construção recente. Ótimo acabamento, 1 elevador. apart. de frente, com ótima sala, 1 qto. c| 15 m, outro com 9,50 m — dep. compl. e garagem. Alugado, contr. vencido. NCr$ 48 000 c| entr. de 20 000, o resto em 25 prest. Infs. na Rua Had. Lôbo n. 332, sala 106 — com Oliveira e pelo tel. 47-0705 — CRECI 445.

VENDE-SE terreno plano na Muda 12x30, na Rua Tobias Moscoso, junto e antes da casa n.º 303, tel. 43-7445.

VENDO 2 aps. final const. um em frente Inst. Educação e o outro P. S. Pena, 2 qts., sl., dep. garagem. Inf. 36-7529 — CRECI 689.

VENDO — Pça. Saens Pena — Casa c| 4 q., 3 sls., — CRECI 628. 23-3294 e 43-7445 — Gavazzi.

VENDE-SE — P| 55.000,00 c| 50% sinal apt. 101 Rua Aristides Lobo, 54, c| 3 qts., sala e deps. Chaves no 202. Tratar direto c| proprietário na Trav. Paço 23 s| 207.

VENDE-SE apartamento 1a. locação, salão, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, por motivo de doença. Rua Aguiar, 47, Tijuca. Telefone 45-2214 e 32-3772.

ANDARAÍ GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALI na R. Ferreira Pontes, 88 — Vendo casa c| 2 sls., 2 qts., coz., banh., dep. emp., área. Veja no local c| Reis e trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Vendo ótimo, sl., 2 qts., banh., coz., depend. emp., garagem etc. Base 30 mil c| 50% a combinar, saldo fin. Ver Rua Joaquim Távora, 47.

APARTAMENTO — Vendo à R. Joaquim Tavora, 76, todo de frente, c| varanda, 3 qts., sala, saleta, copa, coz., banh., dep emp., terraço e área coberta. Veja no local c| Guerra e trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 28-6946 e 34-0694 — CRECI 986.

ANDARAI — Vende-se sala 2 qts., dep., vaga p| carro — Ver diariamente. Paula Brito, 171|604 — Baratíssimo.

APARTAMENTO Grajaú, vazio, vendo Rua Paula Brito, 101, c/2 qts. espaçosos, sala, cozinha, banh. soc., área c/ tanque, dep. comp. emp. etc. NCr$ 500, por mês, entrada a combinar c/ Fernandes. CRECI 400, na entrada do prédio ou Rua da Quitanda, 30, sala 209 — 52-2899 — 22-1207.

GRAJAÚ-LINS — Palacete. Vendo com jardim em tôda a volta, 3 entradas independentes, 5 quartos, 2 salas, demais dependências e garagem. Ver fotografias com proprietário. Rua Andradas, 29, sala 401. Tels. 43-2115. Sr. Carlos e 49-1205, domingo.

GRAJAU — Casa, 3 q., 2 sls., copa, garagem, 30 mil entrada, s| 1 520 p| mês, sem juros. R. Borda do Mato n.º 100 — 53-2723 — Nelly Machado — CRECI 171, e outras.

MARACANÃ — Vendo ap. novo, vazio de frente, todo pint. a óleo, c| sala, 2 qts., coz., banh., compl., área, dep. emp. e garagem. Ver à Rua Senador Furtado, 101 ap. 201. Chaves no ap. 303. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503|504. Telefones 42-8937 e 52.5830. — CRECI J-238.

NOVA AVENIDA MAXWELL, 370 — Esq. Pontes Correia. Ótimos aps. salão, 2 qts., copa-cozinha, banheiro, dependências, arms. embuts., varanda, garagem, telefone. Tratar 38-4791 e 28-2094.

VENDO apart. no Maracanã e sala na Tijuca. José tel. 28-6955.

VAZIO 2 sls. qto. sep. coz. bl a C tanq. Visc. Sta. Isabel 511 ent. 8 000 rt. 50 mes s| juros .. 23-1214 C. 644.

VENDE-SE 4 aps. na R. Maria Amália, 875, c| proprietário, no ap. 201, Qt. sala, coz., qt. empr, gás de rua. NCr$ 23 000. Metade financiado. Tel. 58-9448.

VILA ISABEL — Vendo ap. frente, vazio, 3 quartos, 2 salas, etc., Rua Maxwell, 88, ap. 201. Visitas das 12 às 17 hs. Inf. 32-8695 — Raimundo — CRECI 367.

VILA ISABEL — Barão de Cotegipe, 332, casa c| 4 qts., sala, banheiro em côr, dependências completas, terraço de 26 m2, terreno de 6x28. Entrega imediata. Ver no local e tratar na Av. 13 de Maio, 23, s| 1516. Tel. 42-9138 — Esther — CRECI 685.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo salão, depósito com telefone e dependências para vigia. Ver no local à Rua Senador Nabuco, 109. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s| 1613. Tel. 43-3113.

VENDE-SE ap. 2 sls., 3 qts., copa, coz., banh. e dep. de emp. Rua N. Senhora de Lourdes n. 22, ap. 401. NCr$ 50,00 parte fin. Tel. 58-8502.

VILA ISABEL — Vendo ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. empreg. Rua Pôrto Alegre, 66 ap. 202 e 302. Facilito parte. Ver por gentileza inquilino. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

LINS — BÔCA DO MATO

ATENÇÃO — Vdo. casa 2 qts., salão, cop.-coz., banh. côr, 2 vads. dep. emp., qtal., entr. 2 ruas. — Ver R. Eduardo Raboeiro, 154, c| 5, não é vila, Inf. R. Silva Rabelo, 10, s| 209. 49-8775 — Rail — CRECI 1393.

LINS — Vendo resid. 2 pavts. vazia. Terr. 9 x 46 c| salão, 3 qts., copa-coz., banh. comp., deps., garagem. Entrada a seu alcance. Saldo 64 meses. R. Raul Barroso, 17. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127, 6.º andar, Méier. Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. resp. M. Alvarado. CRECI 1214.

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se ap. pronto para morar, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, qt. empreg. NCr$ 15 000,00, saldo financiado BNH s/corr. mon. Tratar p/tel. 58-9494 c/D. Paulina — das 9 às 12 horas.

LINS — Ótimo terreno com 2 frentes, não é de esquina, cor. 500 m2. Rua Joaquim Meier, 774 — Tel. 48 2735.

LINS DE VASCONCELOS — Ap. fino gôsto em prédio de 3 andares, 1a. locação, sala, 3 quartos, banh., coz., dep. e garagem. Ótimo negócio, Rua Aquidabã, 805, prédio n.º 2 ap. 101. Inf. 30-0479.

JACAREPAGUÁ

GRANDE terreno c/ 90m comprimento por 17m largura. Vendo Rua Candido Benicio, 1 070, Jacarepagua, c| diversos predios e lojas etc., serve p| construir etc. Preço a combinar c/ CRECI 400, no local 10 às 16 ou Rua da Quitanda, 30, s/209. 52-2899 — 22-1207.

JACAREPAGUA — Freguesia, casa modesta — Vendo terreno 12 x 45, todo plantado, rua c| calçada, água e luz, Ru[illegible] 43. Preço NCr$ 16 000,00. Tratar Rua Silva Gomes n. 2, s. 206-B. CRECI R. J. 15 — Barcelos — Cascadura.

JACAREPAGUA' — Vendo na Av. Geremário Dantas, 661, no Lgo. do Pechincha, casa luxuosa, de 2 pavimentos, 2 qts., sala, banh. em côr, varanda, garagem. Entr. 15 000. Ver no local c/Vanderlei e tratar Trav. Brandura, 516, Lgo. do Bicão, Vitalino. 91-0195.

JACAREPAGUA' — Vendemos terreno plano na Estrada Bandeirantes n. 7 910, c| 4 000 m2, 25 mil c| facilidade — 42-1040.

JACAREPAGUA — (Nova Zona Sul) — Freguesia. — Apartamentos prontos e financiados. — Vendemos as últimas 50 unidades prontas de 1 e 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e área azulejadas — Clima excelente em região de grande valorização e farta condução à porta. — 90% financiados pela Caixa Econômica Federal pelo plano A do BNH. Vá ao local: Estrada Jacarepaguá entre Rua Ituverava e Rua Urussanga. Informações e vendas no local e Rua Figueiredo Magalhães, 286 s|1005. Tel. 56-3061. — CRECI 371.

JACARAPAGUA — Vendo 11 000 m2 por 15 cruz. m2, casa 5 qts., emp., casa c| 3 galpões, ent. 35%, ou aluga 3 500 mensais p| colégio ou clínica. Estrada Cafundá, 2 162 — 26-8056 Luiz.

JACAREPAGUA' — Vendo terreno 12 x 50 (600 m2), na Rua Ariapó (asfaltada). Largo da Taquara — NCr$ 25 mil c| 50% facilitados. NCr$ 29 mil, c| 50% [illegible] tels. 32-5135 — 38-3157 — Prof. João ou Sr. Manoel.

VENDO 2 casas, qt., sl., coz., var., cada uma rendendo NCr$ 200,00 mensais. Outra vazia, 13x50. R. Ariapó [illegible] — Trat. c| prop. Av. Edgard Romero, 62 s| 305 — Entrada NCr$ 30 000,00.

CENTRAL

ATENÇÃO, PROPRIETARIOS — Precisamos para clientes casas e aps. c| 1, 2 e 3 qts., mesmo alugados. Visitamos no local sem compromisso. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1 273.

APARTAMENTO no Méier na Rua Thompson Flôres, 39 — Vendo juntos ou separados 2 qts., sala, coz., banh., área e garagem. Ver no local c| Sebastião e trate c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 28-6946 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Vdo. divs. casas aps. c| 2 ou 3 qts. ent. à partir de 12 000. Inf. R. Silva Rabelo, 10 s| 209 [illegible] 49.8775. Rail. CRECI 1393.

ATENÇÃO Meier — Vdo. casa R. Carolina Santos, 11[illegible] sls., dep. comp., garagem. Ent. 40 — 40 fin a combinar [illegible] 895 — Lins

ATENÇÃO — Otima casa c/3 qts. s/varanda de frente c| garagem, etc. Valor — 50 mil a combinar. Rua Clarimundo de Melo, 541 (Piedade), tel. 42-8911 [illegible]

A PARTIR 10 mil (c| ótimas comb.) apts. fren. 1 e 2 qts., sala, etc. Ver port. [illegible] re 281 |. jard. Méier. Tratar 52-8727 Silva CRECI 1586.

A PRAZO por 32 000,00 de entrada a seu alcance, saldo 64 meses. Vendo ap. [illegible] sl., 2 qtr., copa-coz., banh. e deps. vazio. Trat. [illegible] 61 ap. 102 a 20 [illegible] da Cruz. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127, 6.º andar, Méier. Sede própria. 49-1622 e 49-6238. [illegible] Alvarado. CRECI 1214.

ATENÇÃO — Otimo [illegible] qts., sala, banh., [illegible] Ent. 12 mil, mora [illegible] R. Andrade Figueira [illegible] Inf. 32-6006 — CRECI [illegible]

A RUA DIAS DA CRUZ, [illegible] 206 — Vendo novo, [illegible] qt. conj., coz., banh. [illegible] 14 000,00. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA R. Dias da Cruz, 127 [illegible] andar — Meier — [illegible] tels.: 49-1622 e 49-[illegible] Resp. M. Alvarado. CRECI 1 214.

CASA — Vende-se no Engenho Nôvo, 74, casa [illegible] embaixo, duas salas, [illegible] com tanque, dependências empregada e pequena [illegible] cima, dois quartos [illegible] completo com box [illegible] Rua do Matoso, 51, [illegible] rário comercial.

CASA vendo por [illegible] Padre Nobrega 296 [illegible] trt. Av. Suburbana 8985 [illegible] ap. 101.

CASA vazia 4 qtos [illegible] copl. gar. terr. Ten. França 136 jardim ent. 10 000 [illegible] Subur. 23-1214 C. 644.

CASCADURA — Vendo [illegible] to, 2 qts. sala, dep. [illegible] 400 p| mes. Sidonio Pais 192 [illegible] 202 32-5560 E. Bonfim [illegible] 1561.

CHAVE DE OURO — [illegible] aps. sendo 1 com 2 [illegible] la e demais dependências, com 4 quartos, sala [illegible] pendências, à Rua [illegible] lhães n.º 173. Preço [illegible] facilito parte do pagamento no local diariamente [illegible] 18 horas.

CASA — Compro à vista [illegible] la, 2 quartos, deps. [illegible] c| local p| carro. Méier e adjacências. Base [illegible] a vista, tel. 48-674[illegible]

CACHAMBI — Vende-se um terreno, medindo 9x30m à Rua Alvares Cabral, 291, tratar no local com a Sra. Claudelina.

ENGENHO NOVO — [illegible] prédio c| 5 aps., u[illegible] 12x40 m, possuindo [illegible] tos, sala e cozinha, [illegible] zio e 2 de sala e [illegible] gado. Ótimo negócio [illegible] Ver à Rua Bellvia, [illegible] tratar c| Sr. Costa [illegible] excepcional para [illegible] vista.

ENGENHO DE DENTRO — [illegible] dência. Vende-se c| [illegible] la grande, 2 varandas, [illegible] tos, sala e cozinha, [illegible] ra pequena indústria [illegible] e telefone. Tratar [illegible] 49-8808.

ENGENHO NOVO — R. Matias Aires, 70, vendo casa [illegible] la, etc., vazia. Ver [illegible] mil. Tratar 56-0916 [illegible] Santos.

ENGENHO DE DENTRO — terreno de 11 x 66 — [illegible] minuto da estação, [illegible] to para pôsto de [illegible] grande indústria, [illegible] dos Reis n. 189 — [illegible]

GUADALUPE — Vendo [illegible] tos vazio ent. 6 000 [illegible] Total 13 000. Tratar [illegible] — CRECI 957. Av. [illegible] s| 206.

IMOVEL — Vende-se [illegible] nio Vargas n. 25 — [illegible] tar à Rua Amália [illegible]

MEIER — Ap. de [illegible] quartos, linda coz., [illegible] gade, só 3 aps., no [illegible] gdes., local magnífico [illegible] Resende, 206, casa [illegible] Tratar tel. 22-2376. CRECI 902.

MEIER — Vdo. ap. sinteco, sancas, 2 qts. sala, deps. compl. 18 mil a 400 p| mes. R. Padre Antônio Moreira, 305 — 403. 32-5560 E. Bonfim. CRECI 1561.

MEIER — Vdo. casa R. Carolina Santos, 27 [illegible] 43-9677 [illegible] Av. Pres. Vargas, 529 [illegible] CRECI 1 654.

MADUREIRA — [illegible]

MEIER — Vende-se 3 casas, terreno independente 10x60, [illegible] Telefone 37-4385. D. Maria.

MEIER — Maria da Graça, [illegible]

MEIER — Vendo urgente casas c| 2 quartos, salas, jardim, quintal, etc. — 45 mil a combinar. [illegible] Rua Joaquim Méier, 479.

MEIER — [illegible]

PIEDADE — [illegible]

[illegible]

OLARIA junto ao campo do Olaria, vendo prédio de 2 pavimentos, 300m2 de área construída, [illegible] Tratar Trav. Brandura, 516, Lgo. do Bicão. Vitalino. 91-0195.

OLARIA — Vdo. ap. de frente [illegible] Tratar Rua André Azevedo, 119.

OLARIA — Vdo. ap., sl., 1 e 2 qts., vazio, [illegible] Rua André Azevedo, 119.

OLARIA — Vdo. terreno 9x25. [illegible] Tratar na Rua André Azevedo, 119.

OLARIA — Rua Gomensoro, 53, apto. 401 [illegible] Otimo negócio. Inf. 30-0479.

OLARIA — Apto. de cobertura. [illegible] Inf. Tel. 30-0479.

OLARIA — [illegible] Inf. 30-0479.

PRAÇA DO CARMO — [illegible] FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. [illegible] (CRECI 1 273).

[illegible]

PENHA — [illegible]

PENHA CIRCULAR — [illegible]

TERRENOS no Jardim America — [illegible] FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. [illegible] CRECI 1273.

[illegible]

VILA DA PENHA — [illegible]

VILA JARDIM DA PENHA — [illegible] CRECI 492.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO, PROPRIETARIOS. Precisamos para clientes casas e aps. c| 1, 2 e 3 qts., mesmo alugados. Visitamos no local sem compromisso. Tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 e 30-7558. CRECI 1273.

[illegible]

AUXILIAR e RIO DOURO

[illegible]

IRAJA — Rua Marques de Aracati, 213 — 2 casas. Vendo juntas ou separadas. Tratar Rua do Catete, 357. Facilito.

IRAJA' — Ótimo res. 3 qts., sl., dep. emp., garagem, etc. Ter. esq. c/gde. área, livre p/const. no centro comercial, próximo ao BEG, Av. Monsenhor Félix, 693. Entrego vazia. N. Absalão — CRECI 1 085. Av. S. York, 71, tel. 30-5724.

MARIA DA GRAÇA — Vende-se 3 casas, 2 de laje e uma de ferro, sendo qt., sala e dep. com NCr$ 25,00 de entrada e saldo a combinar. Vale a pena ver. R. Antonio de Freitas 490 com Dona Guilhermina. Tratar na Rua Conde Azambuja, 364|201, c| Sr. Afonso. Tenho mais aps. casas casarão e terrenos, do Leblon a Campo Grande, entradas desde NCr$ 10,00 até NCr$ 400,00, (para deixar recado pelo telefone 37-0597.

PILARES — Rua Pereira Pinto, 159 101. Vdo. casa tipo ap., 2 qts., sl., banh., box., jardim, área c| tanque e qt. peq. Ver por gentileza do inquilino. Ent. 10 mil e 34 prest. 500. Corr. L. de Miranda. CRECI 932. Av. E. Braga, 255 gr. 401. Tels. 52-1217 e 32-6709.

PARQUE IRAJA — Vendo aps. 103 e 104 Estr. Vigário Geral, 730 bloco 5 — C| sl., 2 qts., demais deps. Aceito ofertas c| carro, terreno e valôres. Tr. tel. 32-4808 — NAYRO.

VENDO ap. com sl. 3 q. b. e coz. Av. Merill 237 ap. 202 — V. Kosmos. Tratar — E. Vicente de Carvalho 1235 CRECI 1172.

VAZ LOBO — Vdo casa em centro de terreno. R. Manoel Machado, 187, facilito. Chaves no 209. Tel. 43-9798 P CRECI 835.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Terrenos e casas perto da praia Vendo no Jardim Guanabara, Hermes. Tel. 22-2393, de 7 às 11,30h. CRECI 168.

COCOTA' — Vendo lote 8 x 15. Ver R. Marques de Muritiba, 652, Lote 12, entr.. NCr$ 2 500, tel. 22-4163 e 46-0429, Sr. Mário. R.C. 610.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um lote de terreno próximo ao Campo da Portuguêsa e junto a Estrada do Galeão. Tratar pelo tel. 48-1045.

ILHA — Nos Bancários, aps. excelentes, 1a. locação em edif. sob pilotis, c| garagem, NCr$ 4 mil de entrada, saldo a comb. Sl., 2 qts., demais deps. H. e diàriamente c| o prop — Rua Eutíquio Soledade, 456. CRECI 492.

ILHA DO GOVERNADOR — J. Ipitangas. Vendemos aps. com 2 qts., sl., coz., banh., depend. comp. de empreg. e garagem. Sinal apenas 5 mil, saldo a longo prazo — Ver na Estrada Tubiacanga n. 695 — Infs. com ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA, Rua da Quitanda, 20 sala 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

PRAIA DA BICA — Exp. ap. 3 q., salão, saleta, banh. social e de praia c| duchas indevas.| c grades, gar., dep. comp., enorme jardim p| crianças, priv., linda vista, defronte a praia c| tel. Ent. 40 000 e 30 000 a comb., c| fin. da C. Econ. R. Babaçu n.º 11|201 — J Guanab.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

APARTAMENTO sala quarto vendo Rua Visc. Rio Branco inf. Sonia 52-2324.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NO MELHOR ponto de Caxias — Apartamentos prontos — Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, dependências de empregada. Com 15 anos de financiamento do BNH, com correção somente 60 dias após a elevação do salário mínimo. Plano A do BNH. Veja no local diàriamente das 9 às 20 hs. na Rua Marechal Floriano, 972, em Caxias. Sinal de apenas 1 804,67 (com as chaves) e mensalidades de 290,27. — Tôdas as despesas de escritura já incluídas no preço. Construção da COCICO. — Vendas: Av Rio Branco, 156 — grupo 801. Tels. 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e .. 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

CAXIAS — Taquara, casa nova, 2 qts., sl., coz., banh., etc., quase de graça NCr$ 7.000,00 ao 1.º, com dinheiro, ônibus Pça. Mauá-Raiz da Serra ou Caxias-Raiz da Serra. Inf. farmácia local ou R. Bonsucesso, 244, GB.

NO MELHOR ponto de Caxias — Apartamentos prontos — Sala, 2 quartos, coz., banheiro, área de serviço, depend. de empregada. — Com 15 anos de financiamento do BNH, com correção somente 60 dias após a elevação do salário mínimo. Plano A do BNH. Veja no local diàriamente das 9 às 20 hs. na Rua Marechal Floriano, 972, em Caxias. Sinal de apenas 1 000,00 (com as chaves) e mensalidades de 270,44. Tôdas as despesas de escritura já incluídas no preço. Construção da COCICO. Vendas: Av. Rio Branco, n. 156, grupo 801. Tels.: 32-3428, 22-8346, ... 22-2793 e 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

CASA NOVA — Vendo vazia, laje, taqueada, colunas para subir, cozinha e banheiro com azulejos e cerâmica, lavou em côres. Entrada a combinar e prestações a partir de 150,00. Tratar com o proprietário. Av. Nilo Pe[illegible] 38, sala 5 — Nova Iguaçu. CRECI 291.

NILÓPOLIS — Rua Alentejano n.º 140-F. — Vendo 7 casas e uma loja com 4x4, total construído 136 m2. Terr. 10x30. Preço de tudo 32 mil, ent. 10 mil, saldo 44 de 500. Facilito. Rara oportunidade. Ver depois das 16hs. ou antes com D. Maria na casa 5, tratar corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932 — Av. Erasmo Braga 255 gl 401, tels. 52-1217 e .. 32-6709.

NILOPIS — Vende-se uma casa à Rua Clovis Bevilaqua, 26, esquina da Rua Vitor Braga, 924 Tratar no local.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

FRIBURGO — Terrenos a prestações módicas, vendemos no centro da cidade. Tel. 46-1013.

GRANDES ou pequenas areas p| sitios a 12 do Centro, clima seco, local privilegiado, alto, sossegado, junto Contorno ou U. Ind. — Marcar, 47-4838 ou .... 36-3049.

PETROPOLIS — Vende-se 2 casas sendo 1 mobiliada distante 5 minutos da cidade em 50 mil metros quadrados. Tel.: 31-3282.

TERESOPOLIS — Vende-se uma das mais lindas casas no bairro, jardim, cascata, com mobília e telefone — Inf. 27-8065.

VENDE-SE casa Quitandinha — 3 qts., 2 salas, copa-cozinha, dep. empregadas. 150 000,00. Tel. — 52-6201. Getúlio Vargas, 38.

OUTRAS CIDADES

RIO BONITO — Terreno c| 2 040 m2 — Rua Boqueirão Alberto e n., NCr$ 6 000,00 — Rua Alvaro Alvim, 33, s| 1 224 — Mario.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bares, lanchonetes, caipiras e padarias etc. Caipira centro, h. comercial, f. 12 em loja de edifício, vende-se ajuda-se na compra — Caipira — Penha F. 6, tem moradia, vende-se com pequena entrada — Bar café Olaria com boa moradia, f. 6 ant. 10, Caipira Tijuca — F. 15 em loja de edifício, entrada facilitada café e bar junto ao Meier, f. 11 em predio novo, vende-se c| 20, bar café, Penha, f. 30, tem Chopp da Brahma. Vende-se c| 50 dos compradores — Bar Caipira, Copacabana, F. 15 em loja de edifício — Vende-se com 50 — Bar café, Bonsucesso, F. 10. Tem boa moradia, vendo com 15 dos compradores. Temos mais dezenas de casas na Zona Norte e Sul longos contratos — Oliveira Campos, financia a entrada. Tratar Rua das Andradas n.º 96 — 9.º andar.

ALÔ — Srs. compradores de casas comerciais! Bares, caipiras, rest., padarias, postos de gasolina, garagens, só com FENIX. Caipira na Tijuca F. 19. Base 160 c| 40%; lanchonete na Tijuca f. 28, Base 240 c| 40%; caipira Copacabana f. 35. Base 320 c| 40%; lanchonete no Méier F. 13. Base 110 c| 45%; lanchonete Urca f. 35 e 28. Base 320 e 260 c| 40%; rest. finos e típicos, temos vários na zona sul c| f. de 30, 40, 45, 50 e 60, todos em ótimas condições de fazer negócio. Faça-nos uma visita e encontrará conosco o que procura. FENIX — Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º, c| Amaro Magalhães ou Martins.

AÇOUGUE — MERCEARIA, quitanda — Aceito sócio p| desenvolver ou vendo tudo — Neg. de ocasião — Rua Manuel Alves n. 8-C — Méier.

AVIARIO. Vendo barato motivo outros negócios. Rua Borja Reis, 496-A. Eng. Dentro.

AÇOUGUE — Vende-se fazendo bom movimento. Motivo de viagem. Tratar na Rua Vilela Tavares n. 331 — Lins.

AÇOUGUES as melhores casas do ramo estão a venda no corretor dos açougues. R. Senador Dantas, 3, 3.º and. s| 10. C. 1310.

AÇOUGUE — Vende-se a vista ou financiado ou aceito socio do ramo. Venda de 1 500 quilos por semana. Av. Nova Iorque 115 — Bonsucesso.

ADEGA ZONA SUL — Vende-se c| distribuição da cerveja Skol e bebidas em geral, c| bom movimento. Motivo se explica na hora. Informações pelos telefones 22-8350 e 32-7459, Carlos e aos domingos tel. 26-6112.

ARTIGOS DE UMBANDA — Vdo. casa boa c| mor. mat. saúde. R. Assis Carneiro 661. Entr. 8 ou menos, rest. a comb. — CRECI 895. Lins.

ATENÇÃO — Bares, caipiras, bazares, lanchonetes, padarias, papelarias, postos de gasolina e garagens, ninguém melhor que o ESC. CANADA', para lhe informar e vender estes negócios em tôda a Guanabara. Qualquer que seja o seu capital e o bairro de sua preferência, com ou sem moradia, faça-nos uma visita e encontre conosco a máxima assistência técnica e ajuda financeira, ESC. CONT. CANADA', Rua Senador Dantas, 177 grupo 418, tel. 42-1643 com Francisco, Passos e Heitor.

BARES Caipiras e Lanchonetes, temos no centro e em todos os subúrbios com bons contratos, aluguais baratos e com moradias, c| entradas bem facilitadas, não compre sem vir ao nosso escritório que nós temos o negócio que você deseja, pelo preço que você pode pagar e no lugar de sua preferência. Inf. Rua Mayrinck Veiga, 11 s| 603 com Rodrigues — Financia-se.

BAR Caipira — Vende-se c| grande movimento só salgadinhos e bebidas. Tratar com o próprio à Rua Vilela Tavares, 331 — Lins.

BAR — Tijuca à Rua Francisco Xavier, 393. Vendo barato por ser só. Tratar no local, Sr. Antônio.

BAR Restaurante Boite — Famoso em Copacabana, boas férias, impossib. controlar. Só vendo facilito contrato novo — 56-6588.

BAR-MERCEARIA — Vende-se ou passa-se c/residência água e luz. Ver Rua 5 de Julho, mercearia Flor de Lis, próx. Grupo Escolar — Cidade dos Meninos — Caxias.

BAR E MERCEARIA de esquina. Contrato bem. Total de NCr$ .. 8 000,00, entrada NCr$ 3 500.00 — Avenida Santa Cruz n. 1 909 — Bangu.

BAZAR TINTAS FERRAGEM. Copacabana. Cont. 5 anos. Rua Santa Clara, 33 s| 1216.

BORRACHEIRO — Peças de automóveis Botafogo. Cont. 5 anos, ótima féria. Rua Santa Clara, 33 s| 1216.

BAR CAIPIRINHA no Catete contrato 7 anos, aluguel não paga, férias de 10 milhões, a melhor copa, muitíssima bebida, pouca despesa, e, um bom negócio para 2 rapazes progredirem. Vende. — Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446-3.º.

BAR CAIPIRA em loja, edifício de esquina na Rua São Francisco Xavier n.º 997, contrato bom, aluguel 130,00, férias 10 milhões, progressivas, muita bebida, por desinteligência de sócios, vende. Pr. Vargas, 446-3.º, Queirós.

BAR, café e lanchonete na Rua do Catete, 32, bom contrato, aluguel 200, férias apreciáveis, bem instalada, boa clientela, ótima copa, por briga de sócios, vende e fac. Antonio Queiroz. Pres. Vargas, 446-3.º andar.

BAR TIPO Lanchonete, contrato nôvo, com apartamento, vazio. Vende c| otimas condições de entrada, Rua Riachuelo, 230.

BAR CAIPIRA e caldo de cana, no centro fino e comercial da cidade, contrato bom, aluguel relativo, férias 30 milhões, clientela seleta, moderníssimas instalações, vendo e fac. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446-3.º.

BAR CAIPIRA e Caldo de cana no melhor ponto comercial da Leopoldina, contrato bom, aluguel rel., férias muito apreciáveis, modernamente instaladas, motivo sócio não trabalhar, vende. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446-3.º.

BAR CAIPIRA no centro desta cidade, em loja de edifício, com 2 frentes, contrato nôvo, aluguel relativo, féria 20 milhões, aberta há pouco tempo, dentro de um ano faz 30 milhões. Antonio Queirós. Pres. Vargas, 446-3.º.

BAR E CAFE' — Vendo com moradia, bem financiado. Ver e tratar na Rua 5 de Maio, 476. Engenho do Pôrto. Caxias. Est. do Rio, próprio.

BAR E RESTAURANTE — Copacabana. Vende-se com ótima freguesia, junto a TV Rio, com contrato novo, por motivo de viagem — Preço NCr$ 280 mil com 50% a vista — Tratar pelo Telefone 36-7058, com o Sr. Raul.

BAR — Vendo Rua Arquias Cordeiro, 244. Casa de esquina, serve part outros negócios. Aluguel barato. Contrato nôvo — Tratar no local.

CAFE' E BAR — V. Isabel com apartamento. F. 7, por 13 mil dos compradores — ORG. CRUZ — Rua Alvaro Alvim n. 24 — sala 604 — com Vilela.

CAIPIRAS, bares, lanchonetes e padarias. Caipira centro, 45 de f. edifício e bom cont. vend. com 150 dos comp. Caipira centro, 35 de f. somente salgadinhos e chopp, vendemos em ótimas condições e ajudamos na entrada. Caipira centro, 12 de f. horário comercial e cont. nôvo. Apenas 30 dos compradores. Caipira Copacabana, 22 de féria, salgadinhos e chopp e apenas 55 dos comp. Caipira Av. Atlântica, 18 de f. instalações luxuosas, vend. barato e ajudamos. Caipira Copacabana, 18 de f. e apenas 45 dos comp. Caipira Catete, 23 de f. edifício e cont. nôvo, base da féria mais entrada facilitada. Tôda Zona Norte, caipiras de 5 a 50 de féria e entradas desde 4 até 100 dos compradores. Ajuda para todo e qualquer negócio. Ver na Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23, s/509/12 com Eduardo, ou Leopoldina Rêgo 212, s/402/3 com Paulo.

CAIPIRA — Z. Sul, fér. 6 — bom cont. Edif. por 10 mil de entrada. ORG. CRUZ, Rua Alvaro Alvim n. 24, sala 604 com Vilela ou Ismael.

CAIPIRAS, Bares, lanchonetes, padarias e ainda apartamentos, casas de moradia e terrenos. Caipira Ramos, 8 de f. bom cont, vend. com apenas 15 dos comp. Caipira Ramos, 6 de f. bom ap. para casal, vend. com 8 dos compradores. Caipira Bonsucesso, 9 de f., chopp da Brahma, cont. nôvo, vend. com 20 dos compradores. Caipira e caldo de cana Penha, 10 de f. muito lucrativa, vendemos barato e ajudamos na compra. Padaria Olaria, 17 de f. lindas instalações e bom cont. vendemos com 30 dos compradores, Padaria Penha, 14 de f. só no balcão, vendemos barato por motivo de outro negócio. Qualquer bairro na Zona Norte e para qualquer entrada agora também a Org. Cont. Cruzeiro, na Rua Leopoldina Rêgo 212, s/402/3 para servi-lo e ajudá-lo na compra de qualquer dêstes negócios. No local com Paulo.

CAFE E BAR na Rua Duvivier, vdo., ótima féria. Cont. nôvo, aluq. 734. Detalhes corr L. de Miranda — CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Tels. 52-1217 e 32-6709.

CABELEIREIRO — Vendo melhor ponto do Flamengo. Tratar Rua Marques de Abrantes, 18 ap. 407. Das 12 às 14 e das 17 às 20 hs.

COMERCIO, oficina ou pequena indústria. Vendemos excelente loja c/girau. Paredes revest. azulejos em côr. 7,5X3m. Vazia. Preços e condições excepcionais. Ótima p/renda ou revenda. Rua das Laranjeiras. Tratar IMOBILIARIA LONDON LTDA. Tels. 57-2555 — 36-4767 — CRECI 1 394 — Apenas 10 mil ent., saldo prest. 480.

CABELEIREIRO — Vende-se ou aluga-se nôvo, muito bem montado. Av. N. S.ª Copacabana, 1072, sala 304. Tratar pelo tel. 57-5194.

COMESTIVEIS — Com facilidade de pagamento e aceitando-se imóvel ou veículo na transação. Vende-se loja bem montada na Penha, em bom ponto comercial, ao preço total de 16 mil cruzeiros novos, Especialidade em frios, laticínios, doces, massas e biscoitos. Informações com o Sr. Nunes — Tels. 30-5348 e 30-5399.

CANTINA — ESCOLA — Vende-se na Rua 24 de Maio n. 1 209 — Méier.

CAIPIRAS em Copacabana com férias de cinco a.. 40 000,00 com bons contratos, ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33 s| 1216.

CAFE' E BAR — Vendo Engenho Novo, Instalações novas, contrato novo, Facilita-se a entrada. Informações tel. 61-7100.

CAIPIRA — Zona Sul. Féria 15 mil — Vendo por 95 mil, com 40 mil à vista. Tratar c| Santos. Rua Humaitá 109-C.

CAIPIRA em Copacabana — Féria 10 milhões — Preço 50 mil c| 50% de entr. — Tratar c| Santos, na Rua Humaitá 109-C.

CAIPIRA — Jacarepaguá — ct. novo alug. 196 féria 18 mil só c| bebida. Base 90 c| 35. Inf. M. Edgard Romero 236 s| 405 Med. CRECI 469.

CAIPIRA — Copacabana — Fér. 20 mil, só em salgadinhos e bebidas, bom cont. Base de 160 c| 40%. ORG. CRUZ — Rua Alvaro Alvim n. 24, sala 604 — Vilela.

COSMETICOS e Perfumaria, Bairro ótimo ponto, féria mensal de 25. mil. Linda inst. Tel. 47-8733 — CRECI 123.

CAPACABANA — Laticínio, Frios etc. Passo contrato nôvo. Pôsto cinco — 36-5002 — Luiz.

FERRAGENS — Vendo minha loja muito bem estocada, nenhum débito fiscal, localizada zona sul. Tel. 36-2505. Sr. Raimundo.

FARMACIAS DROGARIAS — Minerviro vende nos melhores pontos 14 às 17 hs. 22-8801, Av. Rio Branco, 108, s| 603.

LOJA — casa as. passa-se excelente ponto com ou sem estoque de calçados. Tratar na R. Imbiaçá 311 — Vila Cosmo — Dr. Xaves.

LOJINHA DE FRIOS — Vendo, melhor ponto GB, c| Instalações, estoque, funcionando. Francisco Otaviano, 67 loja 34, Copacabana. Tratar 25-1786.

LATICINIOS com fabrico de manteiga Zona Sul. Féria 50 000,00. Cont. 5 anos. Rua Santa Clara, 33 s| 1216.

MADUREIRA — Vendo bar bi montado Est. Portela outro Edgar Romero base 120 c| 60 e 200 c| 50%. Inf. M. Edgard Romero, 236 s| 405 CRECI 469.

MERCEARIA — Vende-se com boa copa, moradia e telefone. Ver e tratar Rua Santa Luíza, 290-A — Maracanã.

OFICINA MECÂNICA — Zona Sul, ótima, vendo por não poder dar assistência — Rua Alvaro Alvim 33, s| 1224 — Mario.

PADARIAS E CONFEITARIAS — Vendemos no centro da cidade, em loja de edifício, na Tijuca, em Vila Isabel, no Catete, na Penha, em Brás de Pina, no Rio Comprido, em Copacabana, etc., férias de 10 milhões, 15, 20, 30, 40, 45, 50 e 60 milhões, facilitam. Pr. Vargas, 446, Queirós.

POSTOS DE GASOLINA E GARAGENS — Por ser o único corretor especializado e com mais de 20 anos de experiência no ramo, onde 90% dos postos e garagens à venda na GB e Est. do Rio, foram vendidos por nosso intermédio. Assim sendo tenho a venda mais de 50 com litr. desde 60 até mil; entrs. de 50 a 500 mil; contr. 5, 7, 9 e 11. N.B. — Para comprar ou vender não percam tempo, procurem J. CASTANHEIRA & CIA, "Rei dos postos e garagens e dos bons negócios. Rua Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. 48-9405.

PADARIA Copacabana. Féria ... 40 000,00. Não tem leite. Cont. 7 anos ajudamos na compra — Rua Santa Clara, 33 s| 1216.

PADARIA — Vende-se na Tijuca — Ótimo contrato, boa féria, forno francês, desmancha 7 sacos. Ótimo preço, Mais informações a Rua 7 de Setembro, 88, sala 507 com Nogueira ou Monteiro.

POSTO DE GASOLINA — Vendo ou alugo zona sul. Inf. Av. 13 de Maio, 47, sl. 410. Telefone: 22-6764. CRECI 1026, A. Souza.

PENSÃO — Vende-se pegado a Av. Rio Branco, a mais bem montada do Rio. Aceito oferta. Tratar R. São Bento, 24. Também atendo sábado e domingo

PADARIA — Vende-se em São Cristovão, contrato nôvo 7 anos. Aluguel relativo boa féria, forno francês, desmancha 10 sacos, mais informações à Rua 7 de Setembro, 88 sala 507, com Nogueira ou Monteiro.

PENSÃO — Com boa moradia — Vende-se motivo outro negócio Rua Costa Ferreira, 24 sob. Centro.

PENSÃO ESPETACULAR — Vendo no Centro c| moradia, féria só almoço, treze milhões velhos. ajudada na entrada. Tels. 43-5027 e 42-9875, T-más.

PÔSTO — Vendo 70 mil, 1 lto., faz 200 lubrificações, lugar para 50 carros. Aluguel baratíssimo, cont. nôvo. Inf. Rua Lucídio Lago, 91 s| 405. Méier. Tels. 49-[illegible] e 54-4805. Andrade — CRECI 1 206.

PAPELARIA Z. Sul — Vendo duas uma c| entr. 15 mil o resto a combinar. Tratar c| Santos à Rua Humaitá, 109-C.

PADARIAS — Tenho em Bangu, fér. 17 mil, em Quintino fér. 22 mil, em Piedade fér. 12. Bons contratos aluguéis baratos. Entr. bem facilitadas. Inf. Rua Mayrinck Veiga, 11 s| 603. Rodrigues — Financia-se.

PASSA-SE um foto Rua Américo da Rocha, 1 181. Honório. Ent. 700,00. total 4 000,00. Urgente.

SALÃO CABELEIREIRO eis o seu negócio. Vendo ou aceito sócio, féria 4 000 motivo ser um só. Conde Bonfim, 246, s/202, Pça. Saens Pena, Sr. Amaro.

SALÃO de cabeleireiro — Vende-se no melhor ponto de Caixas. Av. Presidente Kennedy, 1 652, s/111 — Centro de Caxias.

SERVIÇOS TEMPORARIOS — Firma do ramo, s/passivo, vende-se. Tel. 23-4467.

VENDE-SE — Bar bom movimento contrato nôvo facilito. — Rua Picuí n.º 40. Bento Ribeiro.

VENDE-SE ou troca-se por sítio que tenha residência. Casa de Líquidos e Comestíveis (Bar e Mercearia). Boa féria. Contrato de 5 anos. Ver e tratar na Rua Heraclito Graça, 545 — Lins de Vasconcelos — GB.

VENDE-SE — Bar bem montado. Avenida Paulo de Frontin, 516-B c| os proprios.

VENDE-SE um bar no Pôsto 6. Em ótimas condições. Preço facilitado. Contrato nôvo. Rua Raul Pompeia, 102 Loja F.

VENDE-SE BAR — Boa féria. Tratar Rua Maxwell 241, loja B.

VENDE-SE tinturaria. Bom contrato, tem moradia, Rua São Francisco Xavier, 653. Tel. 48-8486.

VENDE-SE uma loja de baterias com freguesia, Contrato cinco anos — Rua Alvaro Miranda, 157-A.

VENDE-SE depósito de artigos de limpeza em geral, e fumos e cigarros. Vendas por atacado e a varejo. Rua São João Batista, 232-A. S.J. Meriti. Contrato nôvo. Aluguel 80,00. motivo 2 negócios.

VENDE-SE. Centro. Lanchonete e pizzaria c/tôdas as máquinas. Contrato 4 1/2 anos não paga aluguel? Recebe. Informações Av. Mem de Sá, 230, ap. 602.

VENDE-SE café e bar no melhor bairro de Caxias — 25 de Agosto — Avenida Brigadeiro Lima e Silva n. 670 — Preço de 65 mil com 30 de entrada — Bairro industrial.

VENDE-SE barbearia Av. Nelson Cardoso, 390, A. Jacarepaguá.

ZONA URBANA — Esquina, juntamente com o terreno com 2 elevadores, 4 bombas, grandes pistas ajardinada, vendas, progressiva, vende. Antônio Queirós. Presidente Vargas, 446.

VENDEMOS — Centro, Bar Caipira, féria 15, bem financiado, contrato novo, aluguel barato. Lanchonete, féria 20, contrato novo, bem financiado. Bar e Caldo de Cana em Nova Iguaçu, féria 20, contrato 7 anos, bom financiamento. Bar no Leblon, féria 15, boas condições. Bar em Copacabana, féria 25, contrato novo, bom aluguel, ótimo financiamento. Bar em Bonsucesso, féria 7, bom contrato e aluguel, chopp da Brahma. Bar em Copacabana, féria 18, bom aluguel, bom financiamento. Bar no centro de Nova Iguaçu, féria 9, contrato novo com bom aluguel, bem financiado. Lanchonete em Bonsucesso, féria 25, chopp da Brahma, contrato novo, aluguel baixo, bom negócio. Bar e Churrascaria com um andar inteiro de bilhares, vendemos a duas horas do Rio, féria 15 mal trabalhada, 70 com 25, motivo de viagem urgente. Bar em Teresópolis, féria 20, vendemos por 100 com 30, bom contrato, bom financiamento. Lanchonete a duas horas do Rio na Pres. Dutra, local de parada obrigatório, funcionária sem o proprietário que não pode estar no negócio, féria mal trabalhada 10, vendemos ou ar. rendamos. Bar em Resende, féria 6, sem refeição, vendemos por 12 com 3 financiados em 90 dias. Pôsto na Tijuca, galonagem 210.000 litros, 150 estadias, 4 boxes, faz 500 lavagens, bom negócio. Pôsto em Vila Isabel, galonagem 30 000 litros, recolhe 130 carros, bom financiamento. Pôsto em S. Francisco Xavier, galonagem 120 000 litros, entregue a empregados, vendemos bem financiado por motivo do proprietário não poder tomar conta. Pôsto na Gávea, galonagem 200 000 litros, muitas lubrificações, boas condições de negócio. Pôsto na Pres. Dutra, muito espaçoso, galonagem 300 000 litros, 8 bombas, vende NCr$ ... 8 000,00 só de lubrificações, vendemos com bom financiamento. Pôsto em Bonsucesso, galonagem 100 000 litros, 80 estadias, muitas lavagens, financia-se bem. Pôsto na Tijuca, vendemos com a propriedade e um apartamento, galonagem 200 000 litros, 4 boxes, 600 lavagens, e 250 carrocerias, motivo de viagem. Pôsto em Marechal Hermes, galonagem 200 000 litros, 600 lubrificações, vende NCr$ 8 000,00 de óleos e lubrificantes, vendemos em ótimas condições. Pôsto em Humaitá, galonagem 300 000 litros, ... NCr$ 12 000,00, só de lavagens e lubrificações, ótimo negócio, bom financiamento. Pôsto na Presidente Dutra, a duas horas do Rio, galonagem 200 000 litros, 10 quartos para motoristas, tem bar-restaurante, por motivo de saúde, vendemos com pequena entrada. Pôsto Bar-Restaurante em Resende, na Pres. Dutra, féria 26, vendemos por 100 com 25. Hotel a duas horas do Rio, com 34 quartos e apartamentos, 3 lojas, sauna e grande moradia, preço com propriedade 300, com 150, negócio urgente, motivo de viagem, tem 1 500 metros de construção. Tratar com Lopes ou Agostinho à Avenida Graça Aranha, 416, 2.º andar, grupo 205/7. Telefone ... 22-8928.

INDÚSTRIAS

GALPÃO — Vendo, fôrça, água, luz, área cob. 450 m2, ter. 620 m2. Est. Velha da Pavuna, 1598 — Inhaúma — Perto Pepsi-Cola.

METALURGICA — Laminação de ferro redondo, Km 22 da Pres. Dutra, area de 42 000, 8 000 de construção, concreto armado e alvenaria. Encontra-se em condições de funcionar faltando pequenas providências. Visitas no local diariamente. Est. Austin-Madureira n.º 425. Aceitamos ofertas para arrendamento e venda. Telefone: 46-1115, 2a., 4a. e 6a.

VENDE-SE firma de terraplenagem, construção civil e metalurgia, sem funcionamento. Capital superior a NCr$ 2 000 000,00 — Situação fiscal regularizada. Ótimo negocio, Tel.: 46-1115 — Mauricio, 2a. 4.a e 6.a ate 12 horas.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

APARTAMENTO comercial, sl., banheiro, mobil., c| geladeira. .... 22 000. R. Mal. Floriano, 143 s| 1 406, c| porteiro. Tel. 23-0510.

ATENÇÃO — Ed. Santos Vales, sala no 129 and., de frente, negócio barato Tr. 56-0601 — 57-5976 — C.910.

CENTRO — Edif. Darke — Aqui... Vdo. ótimo e amplo conjunto de quatro salas mobiliadas, c| telefone, interfones, ar condicionado, máquina de escrever, geladeira, todo pintadinho de nôvo. Não aceito intermediários, Av. 13 de Maio, 23, s| 1516. Tel. 42-9138 — Esther — CRECI 685.

CENTRO — Vendo ótimos conjuntos comerciais c| salão, Banh, coz. Rua do Resende, 37, p| para entrega em junho. Um por andar, 2 elevadores. Ver no local. Raimundo, Tel. 32-8695. CRECI 367.

CENTRO — Alcindo Guanabara — Vdo, grupo de 5 salas, mobiliadas e c| ar refrigerado, 4 telefones, interfones, máquinas de escrever, geladeira, arquivo e cofre. Não aceito intermediários. Telefone 42-9138 — Esther — Av. 13 de Maio, 23, s| 1516. CRECI 685.

35m2, superluxo, ar condicionado, telefone, frente. Ver Rua 7 de Setembro, 89 s| 411.

CENTRO — Salas financiadas em 2 anos, prontas, frente e fundos. Temos também conjs. de 2 ou mais salas. Ver a Av. Pres. Vargas 633, loja C, esq. Uruguaiana. Santos Bahdur Inc. e Venda de Imoveis Ltda. CRECI 21.

EDIFICIO HENRY — Vendo grupo de 2 salas e banh. novas, à vista ou a prazo. Sen. Dantas, 71 — 31-0453 — 31-3309 — Jorge Senna.

ESCRITORIO — Centro, Vende-se atapetado c| divisão. Armário em fórmica. Tratar Sr. Wilson, tels. 52-9907 e 37-2465.

LOJA — Vendemos p|entrega imediata, c| jirau e sobreloja. Ponto excepcional. Rua México, 163 — Entre Nilo Peçanha e Alm. Barroso. Ver no local das 9 às 18 horas. Planejamento de Vendas — Implave. Av. 13 de Maio, 45, grupos ns. 804|06. Tels. 52-2234 e 32-0035. Vendas L. A. Atílio — Creci 1 601.

VENDE-SE — Conjunto de 5 salas com três banheiros completos no Edifício Di Paoli, Avenida Rio Branco, ao lado do Edifício Avenida Central. Tratar com o proprietário, pelos telefones 32-9160 e 42-3089.

VENDE-SE — O grupo 212, com 2 salas, 2 banheiros sociais, área de 80 m2, no Edifício Di Paoli à Avenida Rio Branco, ao lado do Edifício Avenida Central. Tratar com o proprietário pelos telefones 32-9160 e 42-3089.

VENDE-SE em edifício novo sala grande c| banheiro independente e garagem. Preço base NCr$ .. 42 000,00 c| parte financiada. Ver a Rua das Marrecas, 25 sala 704 — chaves com porteiro e tratar tel. 22-3307 e 36-1589 com Menescal.

VENDE-SE sala Edifício Comercial — Largo São Francisco, 26. Tratar proprietária: 34-5829.

ZONA SUL

LOJAS e salas — Compro, pequenas, alugadas com bom aluguel, pag.o. à vista, tel. 22-4103 e .. 46-0429, Sr. Mário. R.C. 611.

LEME — Vendo lojas recém-terminadas, Rua Projetada n.ºs. 51/59 (entre os ns. 12 e 22 da Av. Copacabana. Raimundo, tel. 32-8695 (CRECI 367).

LOJAS — Catete — Passo contrato de duas boas lojas e vendo uma na Rua Marquês de Abrantes, outra em Laranjeiras. Tratar Catete, 344|102. Freire — CRECI 125.

SALAS p/comercio, curso colegial ou balet. Decorada c/porta de vidro e arm., saleta, 2 salas conjugadas, banh. e closet. Prédio nôvo, frente, e vazias. Codições excepcionais de pgto. IMOBILIARIA LONDON LTDA — tels. 57-2555 — 36-4767.

ZONA NORTE

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo loja na Trav. Costa Carvalho, 13, ótimo ponto junto a Praia do Bananal. Ver loja B c/porteiro. Raimundo tel. 32-8695 (CRECI 367).

LOJAS — Vendo novas, 1a. locação. Estr. Vicente Carvalho, 1 4[illegible]8 esq. Caroen. Entr. 40% saldo financiado a combinar. Estudo proposta. Inf. local e TUDIMOVEIS — Trav Etelvina, 2-F, tel. 30-6964 CRECI 751.

LOJA com residencia dois quartos sala cozinha e grande quintal, passa-se na Rua Etelvina n.º 1, bem em frente a Estação de Olaria.

PASSA-SE cont. c| 5 anos, 3 grandes, s| comerciais. R. Maria Freitas, 87, grupo 402. Centro Com. — Madureira — Serve para qualquer negócio. Trt. c| Newton.

RAIOS-X (geral) vendo consultório no melhor ponto de Madureira. Facilito e aceito carro nacional como parte da entrada. Rua Carvalho de Sousa 278 apt. 201.

VENDO loja p/entrega na Av. 28 de Setembro, 181. Raimundo tel. 32-8695 (CRECI 367).

VENDO loja vazia na Praça da Bandeira n. 109 — com 20 m2 m/m. Facilito 50% — S. BOSELLI — Praça Pio X n. 78 — sala .. 1 115 — CRECI C-86, das 8h30m às 11 e das 13h30m às 16 horas.

DIVERSOS

NOVA IGUAÇU — Vendo junto ou separadamente 3 lojas para comércio ou pequena indústria, c| 45 m2 cada. Financiado e facilitado em 30 meses com pequena entrada. Tratar no local Estrada Plínio Casado, 1 357.

NILOPOLIS — Vende-se ou aluga-se, uma loja, bem espaçosa, em frente à estação Informações tel. 25-1427 c| prop.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDINHA EM FRIBURGO — Vende-se com 13 alqueires, casa de sede, três casas para empregados, estabulo galpão, armazem, 40 cabeças de gado leiteiro quinze mil roseiras, boa produção de flores, carro de bois, arado. moter de 9 HP, desintegradeira de forragem, capinairas, 6 nascentes de agua potavel, bonito riacho, cascatinha, mil metros de altitude, clima excelente, onibus na porta; lugar ideal p| veraneio, férias ou fim de semana. Está dando renda de NCr$ 600,00 mensais. Preço NCr$ 50 mil — sendo NCr$ 10 mil de entrada e 40 mensalidades de NCr$ 1 mil. Tratar com Andrade. Tel. 2188 — Friburgo.

PEQUENO SITIO veraneio 6 000 m2 em Palmeira da Serra, boa casa mobiliada, luz elétr, casa caseiro, pomar, etc. 10 000 facilitados: 32-7317, Jorge.

QUEIMADOS — Sitio, dispondo de duas residências, uma delas c/três qts., salão, garagem, terreno de 25 000m2. Vdo. bem facilitado. As casas precisam de reparos. Tratar c/o próprio na Av. 13 de Maio, 23, s/1 516 — tel. 42-9138. (CRECI 685).

SITIO — Vende-se com casa gde. de 3 qts., c| água e luz, cercada de varanda em terreno arborizado no alto de uma colina c| vista dominante da região, situada no centro de uma área de 25 000 m2 c| galpões variados e inteiramente plantada. Em local de excelente clima a poucos minutos do km 24 da Via Dutra. Tratar com IMOBILIARIA MEIRA LTDA. Rua Visc. de Inhaúma 58 s| 610, tel. 43-2338 — Creci 269. (B

SITIO em Nova Iguaçu, c/150m2, troco por apartamento na GB, c/2 quartos e dependências, de preferência na Zona da Tijuca. Tratar Amal. Peixoto, **32 N. Iguaçu.**

SITIO — Vende-se de 10 a 20 alq. para desmembrar, 3 000 p| alq. Facilita-se 50%. **Tel. 32-7541.**

SITIO para fins de semana, vende-se um pequeno para dar pouco trabalho, c/ casa nova em região de excelente clima a peq. dist. do km 24 da Via Dutra. Entrada de NCr$ 3 000,00. — Tratar c/ IMOBILIARIA MEIRA LTDA., Rua Visc. de Inhaúma 58 s/ 610, tel. 43-2338. Creci 269. (B

VENDO sitio em Cachoeiras c/ 9 alq., em pasto lav., mato. Tratar c/ Tozato, Pôsto Shell — Cach. de Macacu, centro — Sab. tarde, domingo.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Praia da Pontinha. Vendem-se ótimos terrenos junto à praia e ao centro da cidade, com 15 x 44 m, totalmente financiados. Tratar com o proprietário, Sr. Jaime, pelos telefones: 28-0721 e Niterói 7533.

ARARUAMA — Vista para Lagoa, 406 m2, melhor oferta. R. Alvaro Alvim, 33|1 224 c/ Mario.

CABO FRIO — Vendo aps. em final de construção c/sala e quartos separados e 2 quartos e sala juntos na Praia do Forte. Rua Francisco Mendes, 242. Preço fixo, pagamento facilitado. Tratar no local c/corretor Ferreira, no Rio c/Raimundo tel. 32-8695 (CRECI 367).

CABO FRIO — Vendo ap. quarto sala separados, banheiro, inteiramente mobiliado, inclusive geladeira, em frente ao balizão. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/1 415, Ed. Av. Central. Baratíssimo. Facilito troca — tel. 22-4696.

IGUABA — Vendo urgente. Terreno 600 m2, melhor oferta. Tratar Rua Marrecas, 36 sala 407 — Sr. Wilson.

Nova Iguaçu

Vende-se galpão c/ loja e escritório — no melhor ponto comercial c/ água, luz e fôrça e telefone — 800m2 — Ver Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tratar Sr. Augusto — R. São Clemente, 185 — Tel. 46-3551 e 46-6388.

Terreno

1 500 m2

Rua Clarimundo de Melo, 1 157 — Vendo — Plano — Documentação perfeita. Tratar: Av. Churchill, 129 — Gr. 1 101, das 16 às 18 horas. Tel. 32-7807. (P

Terreno

Vende-se área de 500 metros, fechado com parede de 4 metros de altura, alicerce próprio p/ estrutura metálicas e pequena casa, já servindo p/ depósito, preço NCr$ 50.000,00 à vista. Tratar à Rua Dona Emília, 115 ou Telefone 29-6383 local — Inhaúma.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO quarto na Rua do Lavradio n.º 122, casa 13 — Centro — Júlia.

ALUGO qto. R. do Livramento n.º 209 — Sr. Jaime.

ALUGO qto. Rua do Senado, 196 — Sra. Emília.

ALUGO qto. R. do Riachuelo, 428 — Sr. Silva, sobrado.

ALUGA-SE ap. 303, qt., sala, cozinha e banheiro, área c/ tanque, banh. empreg. Rua do Resende, 90.

ALUGO — Apto. 2 quartos sala dep. Ladeira Cap. Senna, 50|201 — Chaves no 201. Tel. 23-8915.

[illegible]

CENTRO — Av. Gomes Freire, 745 — Alugo sob., com 5 peças e uma parte térrea nos fundos para indústria leve e depósito juntos ou separados, tel. 46-9195.

CENTRO — Aluga-se o ap. 406 da R. Riachuelo, 70, c/sala e quarto separados, coz. e banh. Chaves c/porteiro. Aluguel NCr$ 300,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 32-1603. CRECI J-328.

[illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

[illegible]

CATETE — FLAMENGO

[illegible]

FLAMENGO — Em ap. de casal de grande confôrto, aluga-se um qto. mobil. c/ tel., a senhor de respeito. NCr$ 220 — 25-0601.

FLAMENGO — Frente p/ mar, aluga temporada conj. mob. c/ gel. ver 18h 30m às 20h. Praia do Flamengo, 72/601.

[illegible]

LARANJ. — C. VELHO

[illegible]

BOTAFOGO — URCA

[illegible]

LEME — COPACABANA

[illegible]

A SENHOR de trato, quarto mobiliado, com banheiro exclusivo. Praia. 37-0203.

ALUGA-SE ap. 302 da Av. Copacabana, 1 369, com móveis tendo sala, 3 quartos, cozinha banheiro, por 600 mil incluindo taxas, ver no local e tratar no ap. 304 do mesmo prédio.

ALUGA-SE 1 sala mob. a môça que trab. fora, c| todos os direitos. Pede-se ref. R. Santa Clara, 142 ap. 307. 57-9966.

ALUGA-SE — Rua Barata Ribeiro, 668 ap. 202, varanda, sala, quarto separados com ou sem os móveis.

ALUGO um quarto para môças. Tratar com D. Wanda, costureira. Barata Ribeiro, 411|801, Pagamento adiantado.

APARTAMENTO — Aluga-se bem mobil., com amplos sala, quarto, coz., banh., área etc. Ver na Av. Copacabana, 371 ap. 802.

ALUGA-SE um quarto em casa de família, a môça que trabalhe fora. Única inquilina. Preço 130. Rua Anita Garibaldi, 14, ap. 201 — Copacabana.

ALUGA-SE ótimo quarto com refeições de primeira, a casal ou 2 senhoras. Barata Ribeiro, 740.

ALUGA-SE 1 quarto c| entrada independente c| refeição p| 2 rapazes. Rua Sta. Clara, 90 c| 3.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana a partir de 280,00 c/apenas um mês adiantado. Tratar Av. Copacabana, 1 003, sala 1 201.

ALUGA-SE aps. em Copacabana de 280 a 600,00. Av. Rio Branco, 185, s/1 923 — tel. 52-4881.

ALUGO aps. conj., qt., sala, 250, 300, 350, depósito 1 mês sem fiador — trat. Alm. Barroso, 2, s/403 — 52-5918.

ALUGA-SE — Rua Figueiredo Magalhães, 934, ap. 902, c/sala, 3 quartos, 2 banheiros, dependências e garagem, c/telefone. Tratar ADMINISTRADORA DUVIVIER S/A. Rua Alvaro Alvim, 31 — 8º andar.

COPACABANA — Aluga-se ap., quarto e banheiro. Av. N. S. Copac., 610/1213. NCr$200 mais ncr$ 40 condominio. Chaves na portaria. Tratar Av. M. Sá, 9, sob.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. todo pintado c/sinteco, sala, 3 qts., cozinha e demais dependências. Lad. dos Tabajaras, 94, ap. 405 — Chaves c/porteiro NCr$ 750,00 — tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106, s/1 111 — tel. 42-3437 — 22-8275 — CRECI 185.

COPACABANA — Aluga-se uma vaga a môça que trabalhe fora. Rua Professor Gastão Bahiano número 58, ap. 402. Telefone 57-0922.

COPACABANA — Alug. ap. n| Lido. Aluguel NCr$ 180, 250 e 800. Av. R. Branco, 185 s| 315. Tel. 22-9389.

COPACABANA — Aluga-se ampla sala de frente, para o mar, a casal ou senhora. Aluguel 500,00. Informações, tel. 57-2360.

COPACABANA — Aluga-se quarto pequeno, com banheiro separado à môça que trabalhe fora. Aluguel 200,00. Tel. 57-2380.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobil., utensílios, roupa, gel., cortin., tapete, cx. dágua reserva p| tempor. ou perman. Tel. 37-4518 e 37-7263.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto mob., ambiente familiar. Tel. 57-3345. Sr. fino trato. NCr$ 250,00. Av. Copacabana, 312.

COPACABANA — Aluga-se quarto de frente para 1 ou 2 rapazes ou p| casal s| filhos. Rua Carvalho de Mendonça, 24|601 — Pôsto 2 — Lido.

COPACABANA — Alugo ap. 232. Barata Ribeiro, 200, por 300,00. s| qt., sep. jardim inverno, reversível, noutro quarto e grande área. Sr. Ferreira. Tel. 27-3814 ou 23-8020, ramal 780.

COPACABANA, 36 — Apto. 401 — Aluga-se apto. c|3 qtos., 2 banhs., salão, saleta, arm. embs., cozinha, área c|tanque, deps. completas. Telefone. Vaga garagem. Prédio nôvo, lado sombra, 2 p| andar. De frente. Pintado recém. NCr$ 1.000,00 mais taxas. Chaves tr. porteiro. Tratar 43-8572, Álvaro.

COPACABANA — Aluga-se confortável qto., banh. anexo, independente, mobil. a casal, moças ou a rapazes. Tel. 37-2773.

COPACABANA — Aluga-se apto. à R. Dias da Rocha, mobil., com salão, 3 qtos., 2 banhs., arms. embs. e ar condic. Tratar GVI Ltda. Tels. 42-5863 e 22-5912 — CRECI 956.

COPACABANA — Aluga-se ap. c| 2 salas, 2 quartos, c| ar condicionado telefone. Ver R. Tonelero, 25|804. Tratar tel. 43-3661.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 002 da Av. Copacabana n.º 308 de frente, de sala, 3 qts., banh., coz., área c| tanque, dep. empreg. Ver no local. Chaves c| o porteiro e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel.: 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se luxuoso ap. de frente, área 280 m2, próprio para diplomatas, mobiliado, jardim de inverno, fino acabamento, na Rua Domingos Ferreira n.º 78. Chaves com o porteiro. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, tel.: 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 901 da Rua Raimundo Correia, 41 de sala, quarto conjugados, cozinha, banheiro, de frente. Chaves c| o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, tel. 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Rua Saint Roman, 480. Alugam-se aps. sala e quarto conjugado em primeira locação. Ver no local. Tratar pelos tels. 42-0208 e 42-1852, Magalhães. CRECI 924.

COPACABANA — Alugo por prazo curto ap. luxuosamente mobiliado, tel etc. composto de 2 salões, 3 quartos, 2 banhs., dependências — 36-3898.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado, de luxo, 2 salões, 3 qts., 2 banhs., living, dep. emp. Tr. 52-0071 e 52-7753.

COPACABANA — Pôsto 2. Aluga-se Rua Belfor Roxo n.º 406, apartamento 1205, sala, quarto, cozinha, banheiro, corredor, de frente e esquina. NCr$ 450,00 mais despesas. Ver com o Sr. zelador. Fiador idoneo.

COPACABANA — Aluga-se Rua 5 de Julho, 47 ap. 203 com 2 qts. sala com sinteco e telefone. NCr$ 700,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se ap. 612 da Rua Barata Ribeiro 418 c| sala, qt., coz. e banh. Aluguel NCr$ 400,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 205 à Av. N. S. Copacabana, 71 com sala, qto., coz., banh., área. Chaves c| port. Tratar à R. da Alfândega, 338-A. 1.º and. Tel. 23-9805.

COPACABANA — Pôsto 1, 2 e 3 — Alugo aps. de 1 e 2 qts — 250 — 200 — 300 — 350 — os últimos. Tratar Uruguaiana, 86, sala 115.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 503 da Rua República do Peru, 327, de sala, 2 quartos, cozinha, banh., dep. de emp. Chaves c| o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302, tel. 52-5008 — CRECI 814.

COPACABANA — Aluga-se ap., sala, 2 quartos e dep. empregada. Próximo ao Castelinho. Fone: 36-4736.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado de quarto e sala separados, com vista para o mar. Fone: 36-4736.

COPACABANA — Aluga-se ap. 409, Rua Belford Roxo, 231, qt., sala sep., aluguel 350 e taxas. Chaves na portaria. Tratar telefone 37-0510.

COPACABANA — Apartamento, passa-se com telefone e garagem, 3 quartos e 2 salas. Rua Barata Ribeiro 665, ap. 102.

COPACABANA — Aluga-se quarto para casal, e uma vaga para moça que trabalhe fora, em casa de família. Rua Barata Ribeiro n. 665, ap. 102.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 206 da R. Ministro Alfredo Valadão, 77, c/sala, 2 qts., coz., banh., área de serv. e dep. emp. Chaves c/porteiro. Aluguel NCr$ 600,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 32-1603. CRECI J328 (195).

COPACABANA — Aluga-se 2 vagas para moças que trabalhem fora prox. Cine Metro. Telefone 56-2308.

COPACABANA — Aluga-se ap. 504. Av. Copacabana, 827, c/sl., 2 qts., deps. empreg. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 149 Tel. 42-3300 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

COPACABANA — Aluga-se ap. 504. Av. Prado Junior, 335, c/sl., qt., conj., banh. compl., coz. Chaves c/port e tr Av. Rio Branco, 114, 149. Tel. 52-1648 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 019. R. Sta. Clara, 98, c/sl., qt. conj., banh. compl., kitch. 1a. locação. Chaves loja "D". Tr Av Rio Branco, 114, 149. Tel. 52-1648 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

COPACABANA — Aluga-se em 1a. locação o ap. 409 da R. Décio Vilares, 335, c/sala, 2 qts., coz., banh. e dep. empregada. Chaves c/porteiro. Aluguel NCr$ 550,00. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 52-5917. CRECI J-328.

COPACABANA — Temporada — Alugo aps. mobs. p| temporada curta ou longa, de 1, 2 e 3 qts. Inf. Av. Copacabana, 374, c| 303. Tel.: 56-4819 — CRECI 1 604.

COPACABANA — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. dep. empr. Rua Barata Ribeiro 255/302 — Tel. 43-9798. CRECI 835.

DESEJAMOS ALUGAR aps. mobiliados de vários tipos, por temporadas ou contrato, temos inquilinos idôneos — Entregue-nos seu ap. e receba adiantado o aluguel. RNC — Imóveis. Av. Copacabana, 374, gr. 303. Tel.: 56-4819. CRECI 1 604.

GRANDE luxuoso ap. mobiliado. NCr$ 1 200,00. B. Ribeiro, 622 ap. 301. Miranda, 49 s| 406.

MOÇA procura outra para morar juntas em conj. de frente. Av. Copacabana, 796 ap. 807.

MOBILIADO, de frente, c| telefone, garagem, sala, 2 q., coz. b. e dependencias — 600 mais taxas — Xavier da Silveira, 90|502, com porteiro.

PÔSTO 6 — Aluga-se apto. qto., sala sep., banh., coz., deps. empregada, área c|tanque. NCr$ 400 e taxas. Tratar R. Francisco Sá, 38 loja 3.

QUARTO — Aluga-se mobiliado atapetado com telefone a pessoa que trabalhe fora. Tel. 56-7592.

QUARTO — Aluga-se p|bolsistas c|4 camas ou moças c|recomendação. R. Barata Ribeiro, 397 apto. 203. Família mineira.

QUARTO — Alugo um quarto para duas môças. Av. Atlântica n.º 1 480, ap. 304 — Lido.

QUARTO — Alugo para casal ou senhora, com direitos. Telefone: 36-1207 — Copacabana.

SALA GRANDE — 2 qts., dep. empregada, pintado e sintecado. NCr$ 650,00 mais taxas. Santa Clara, 313 ap. 808 — Zelador.

SANTA CLARA, 110|302, de frente, grande, 3 qts., 2 sl., etc. — 900,00 c| porteiro — Tratar Rio Branco, 18, s| 708, de 12|16hs.

TEMPORADA — Alugo ap. 2 quartos, 2 salas tom telefone todo mobiliado. Av. Copacabana, 748, ap. 1 104. Ver local, tel. 57-2673 e 23-8915.

TEMPORADA COPACABANA — Em apartamentos mobiliados junto a praia de diversos tipos: preços a partir de NCr$ 12,00 a diária. Tratar diretamente na Gustavo Sampaio 854 ou p| tel. 36-3049.

TEMPORADAS — Alugamos vários aps. mobil., todos tamanhos, dias ou meses. Av. Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

TEMPORADA — Junto praia, ap. Finamente mob., c| 2 qts., sl., coz., banh. e qt. empr., diária 25. Av. Copacabana, 245, ap. 806, das 14 às 19h.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO qto. sr. de trato. Pede-se refer. Só se atende depois das 18 horas. R. Gomes Carneiro, 104 casa 1 — Ipanema.

AVENIDA PRADO JUNIOR, 281 — Alugam-se aps. 607 e 608. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, gr. 404.

ALUGAMOS excelente ap. 2 qts., sl., deps., garagem, frente. Ataulfo de Paiva, 209 ap. 504. Tratar na BRILHANTE. H. Gouveia, 66| 516 — 57-5187 e 57-6807, Léo. CRECI 243.

GERENTE Executivo estrangeiro necessita um apartamento de alta classe, sem mobília, com 4 quartos, em Ipanema ou Leblon. Detalhes com Dona Elza. Telefone 32-1816 — Dias úteis, das 9 às 16h 30m.

IPANEMA — Aluga-se o ap. 601 da Rua Gomes Carneiro, 84 de sala, quarto, cozinha, banheiro, área c| tanque. Chaves c| porteiro e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, tel.: 52-5008 — CRECI 814.

IPANEMA — Aluga-se 2 qts., sl., dep. compl., pintado e c| sinteco. R. B. Tôrre, 168 ap. 302. Chaves port. Tratar 22-7307. Avenida Rio Branco, 185 s| 1822. J. Santos. CRECI 1388.

IPANEMA — Aluga-se alto luxo ap. cobertura na Rua Barão da Tôrre, c| terraço, living, sala jantar, 3 qts. c| banh. privativo, banh. social completo, escritório, sala almôço, copa, cozinha, sala café, lavanderia, 2 qts. empregados c| banh. completo. Tel., 2 vagas garagem, mobiliado c| ar condicionado. Tratar GVI LTDA. Tels. 42-5863 e 22-5912. CRECI 956.

IPANEMA — Alugo ap. de saleta, sala, 3 qts., dep. emp., de frente. Rua Visconde de Pirajá, 3 ap. 61. Chaves com porteiro Silva.

IPANEMA — Alugase ap. Rua Visconde Pirajá n. 288. Ver no local. Tratar proprietário. Rua Beneditinos n. 10, s|loja.

LEBLON — Aluga-se Av. Bartolomeu Mitre, 980, ap. 206, c/sala, qt., cozinha c/armários e mesa fórmica — NCr$ 340,00 — chaves no ap. 609 — tratar Locadora Nacional Ltda. — Av. R. Branco, 106, s/1 111, tel. 42-3437 — 22-8275 — CRECI 185.

LEBLON — Aluga-se o ap. 110 da Rua General Urquiza, 31, duplex, 2 qts., sala e dep. empregada. Chaves com o porteiro. ADIBRAS ADMINISTRADORA BRASILEIRA DE BENS S|C. Trav. do Paço, 23 sobreloja. Tel. 31-1750.

LEBLON — Aluga-se magnífico ap. na Rua Timóteo da Costa, c| 3 quartos, sala, sala jantar, 3 banheiros sociais, 2 quartos empregada, 2 vagas garagem etc. Tratar GVI Ltda. Tels.: 42-5863 e 22-5912. CRECI 956.

LEBLON — Aluga-se ap. na Rua Prudente de Moraes, ricamente mob. c| 4 qts., salão, sala jantar, 2 banhs. sociais, telefone, garagem. Tratar GVI Ltda. Tels.: 42-5863 e 22-5912. CRECI 956.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO apto. na Praça Pio XI n.º 20 — Qto., sala, banh., coz. NCr$ 325,00 e taxas.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE apartamentos em São Cristóvão, perto do mercado na Rua Ana Néri n. 536 — Trt. com Dona Albina no apto. 303 do mesmo edifício.

ALUGA-SE quarto para 2 rapazes ou casal sem filhos. Campo de São Cristóvão, 43.

ALUGA-SE quarto mobiliado na Praça da Bandeira. Tratar pelo tel. 34-0544.

ALUGA-SE quarto para casal, pode lavar e cozinhar. Rua Matoso, 111 — Pça. da Bandeira.

ALUGO — Otimos aps. 180, 200, 250, 300, c| depósito 1 mês sem fiador. Trat. Alm. Barroso, 2, s/ 403, 52-5918.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se ap. 801 R. Teixeira Soares, 26 — C/sala, quarto, banh., cozi, etc NCr$ 300,00. Chaves c/port. e Tr. Av. Rio Branco, 114 — 149. Tel. 52-1648 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos — Alugam-se na Rua Bela n. 224, a pessoas de fino trato e sem filhos.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se 1 casa de qto., sl., coz., banh. e a. Rua Costa Lobo n. 57, c VIII — Chaves na casa X.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se apartamento grande, Rua Gen. Bruce, 445. Chaves porteiro Nilton.

QUARTO — Aluga-se a casal sem filhos. Pode lavar e cozinhar. 2 meses depósito. Rua Conde Bonfim, 845 — Muda.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ap. 3 quartos. R. Guaicurus, 37 ap. 305. Ver no local à tarde.

RIO COMPRIDO — Apartamento. Alugo de q. e s., inst. empregada — R. Barão de Petropolis, 552|202 — Chaves 302 — Ver 13 as 17 horas.

RIO COMPRIDO — Aluga-se uma sala de frente a casal distinto, e também um qto. com coz. sep., externos, R. Santa Alexandrina n.º 175 com Sr. Joaquim.

RUA C. BONFIM, 177| 415 — Alugo ap. sala, qt. sep., dep. comp. emp. 1a. locação, sinteco, garagem. 400,00. Chaves portaria. — Prop. Av. Nilo Peçanha, 26|1 001.

SAENS PENA — Aps. 220, 250, 300 depósito 1 mês sem fiador. Tratar Alm. Barroso, 2, s/403, outro Muda, 52-5918.

SAENS PENA — Ap. alug. 2 qts., 1 sala, deps. de emp. Rua General Roca, 267 ap. 201. Tratar na Av. Rio Branco, 156 sala 1403.

TIJUCA — Quarto, aluga-se a casal, p| lavar, coz., ambiente familiar. NCr$ 95,00. R. do Bispo, 210, de 11 às 16 horas.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 705 da Rua Araújo Pena, 10, 1.ª locação, de frente, c| salão, 3 qts., copa, cozinha, dep. empreg. garagem em cond.º Chaves com o porteiro tratar União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302. Tel. 52-5008. — CRECI 814.

TIJUCA — Aluga-se Rua Barão Mesquita, 48 ap. 504 com 2 qts. sala, dep. empregada. NCr$ .. 400,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

TIJUCA — Alugo ap. nôvo, frente, c| s| qto. sep. coz. área, sinteco. R. Gonzaga Bastos n.º 233|202, tel. 54-4796.

TIJUCA — Aluga-se em casa de família 1 qt. de frente c| direito a sl., coz., banh. a casal que trabalhe fora ou senhora só. Rua Visconde Itamarati, 155.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 201, de frente, à R. Isidro Figueiredo n.º 31 com 2 qtos., sala, coz., banh., deps. de empr., e gar. Chaves c| port. Tratar à Rua da Alfândega, 338-A — 1.º and. — Tel.: 23-9805.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 204, da R. Uruguai, 134, c| sala, 2 qts., banheiro, cozinha, área e tanque, qt. e WC empr. Ver c| portiero — Tel. 52-6792.

TIJUCA — Aluga-se ap. 401. R. Gen. Roca, 454, c/sl., qt., banh., coz., área. NCr$ 350,00. Chaves c/port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 149. Tel. 52-1648 — EKASA (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

TIJUCA — Aluga-se ap. 203 R. Maris e Barros, 1 107, c/ sala, 2 qts., deps. empreg., demais deps. Chaves c/port. e tr. Av. Rio Branco, 114 — 149 —Tel. 42-3300. EKASA. (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

TIJUCA — Aluga-se o ap. 202 da R. Visconde de Figueiredo, 64, c/sala, 2 qts., coz., banh., área de serv. e dep. emp. Chaves c/porteiro. Aluguel NCr$ 500,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 714. Tel. 52-5917. CRECI —328. (120-2).

TIJUCA — Alugam-se em 1a. locação as salas 702 e 704 da R. Haddock Lôbo, 200, c| WC interno. Chaves c| o Sr. Emilio. Aluguel NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco, 156 grupo 1714. Tel. 52-5917. CRECI J-328 (P. 266).

TIJUCA — Aluga-se qto. c| móveis p| casal ou pessoa de trato em casa de família, únic. inquilina, 180,00 um mês adiant. se quiser refeição combin. R. S. Franc. Xavier, 161, ap. 201.

TIJUCA — Alugo ap. 2 qts. sla. coz., dep. empr. pintura a oleo, sinteco, etc. Pça. Hilda, 3/502, chaves c/ zelador. Tel. 43-9798. CRECI 835.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO — Tijuca — Usina, 1 quarto a 1 môça ou 2 respeita, trabalhem fora, apartamento senhora só. Chaves Barão de Itapagipe, 296, D. Nair.

ALUGA-SE o ap. 202 da R. Afonso Pena, 109, pintado de nôvo, perto da praça. Chaves com empregada Jacá das 9 às 17 horas. Tratar 37-9507.

ALUGA-SE um bom qto. mobil., com todos os direitos. Av. Maracanã, 87. Tel. 48-7113.

ALUGA-SE p/ 500,00 Rua Aristides Lôbo, 54 ap. 101 c/ sala, 3 qts., deods. Chaves no ap. 202. Tratar Trav. Paço, 23 s/ 207.

ALUGA-SE otimos quartos para casal com referencias — Rua Felix da Cunha, 44 — Tijuca.

APARTAMENTO tipo casa: sala, 3 qts., coz., banh. completo, dep. emp. garagem, var., ccb., sinteco. Rua Salvador Mendonça, 85 ap. 201. Ver 9 às 13hs.

ALUGO casa c| sala e 2 quartos. Ver Rua Navarro, 644 — Catumbi.

ALUGO — Ap. 101. R. Barão de Ubá, 478, conj., frente, b. côr, coz. e área p| 200,00 e enc. fiad. idôneo. Inf. Tel.: 43-6896.

APARTAMENTO saleta, sala e quarto, banh. compl. cozinha, de frente, amplo terraço em tôrno de todas as peças. (Está sendo pintado de novo). Aluga-se ou vende-se. Ver no local. Rua Gago Coutinho, 26, ap. 701 (prox. Largo Machado). Tratar Dr. Fernando 52-1027, 22-0454 ou 57-6426.

ALUGA-SE casa c| 2 salas, banheiro completo, grande cozinha. Rua Conde Bonfim, 936 c| 8. Chaves na casa 10. Tel. 48-5918.

ALUGA-SE um pequeno apartamento de quarto, cozinha, banheiro, NCr$ 200,00. Depósito 3 meses. Rua dos Araújos, 71 c| 6 — Tijuca.

ALUGASE um quarto confortável com ou sem móveis a um senhor. Inf. R. Visconde de Figueiredo, 75 — Tijuca.

ALUGA-SE qt. c| cozinha independente. Ver Av. Paulo de Frontin, 176 Tel.: 54-4805.

ALTO BOA VISTA — Casa 180. Usina ap. 250. Muda ap. 300,00 — Contratos 2 anos c/ 1 mes adiantado sem fiador. 29-5624, 52-9048, 43-3413.

ALUGO ap. 302 da Rua Haddock Lôbo, 23, sala, quarto, kitch. — NCr$ 300,00. Serve para comércio. Tratar tel. 56-3934.

ALUGA-SE Rua Ibituruna, 63, casa 8, sala, saleta, dois quartos, área etc. NCr$ 400,00. Chaves casa 5-A.

ALUGA-SE ap., tipo casa, sala, 2 quartos, demais dependências. R. Padre Miguelinho, 76. Catumbi.

CASA Tijuca, 2 pavimentos, 3 qts., 1 sala, banh. social, dep. empregada, área, entrada independente. Travessa José Higino, 198. Ver local das 13 às 17 horas.

CATUMBI — Alugo quartos sala, cozinha a casal ou 2 pessoas com garantias — Travessa Agra Filho, 56-A — Aracy.

QUARTO — Aluga a môças que trabalhe fora, c| direitos, na Av. Paulo de Frontin, 368, ap. 103, próximo Rua Haddock Lôbo.

QUARTO — Alugo, p| lav. coz., 100 mil, c| dep. Ver R. Barão Vassouras, 36. Trat. R. Marcilio Dias, 20 s| 401.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ATENÇÃO — Alugo ap. edifício nôvo no melhor ponto do Grajaú junto à Praça Verdun na R. Campinas, 205, ap. 203, composto de hall, ampla sala 2 grandes qts. banh. em côr, coz. área, qt. e banh. de emp. Aluguel NCr$ 330,00. Tratar Tel. 26-0281 ou 46-7603. Ver no local. Chaves p/favor com o porteiro. CRECI 763.

ANDARAI — Aluga-se ap. 202, R. Leopoldo, 136, c/sl., qt., banh. compl., copa, área, 1a. locação. NCr$ 300,00. Ver c/port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 149. Tel. 42-3300 — "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

ANDARAI — Aluga-se ap. c| sala, qt., coz., banh., var. Ver Rua Leopoldo, 776 ap. 202. Chav. bar, Tr. 52-0071 e 52-7753.

ALUGA-SE ap. sala, quarto, banheiro, cozinha e área, todos grandes e em côres, c| sinteco. R. Teodoro da Silva, 688, casa 5 — Vila Isabel.

ALUGO quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda, ap. 101 da Rua Conselheiro Otaviano 80-A. 250,00 e salas tipo ap. 150,00. Santa Teresa tel. 22-2871.

ALUGO — Casas, aps. novos, 180, 220, 300, depósito, 1 mês sem fiador. Trat. Alm. Barroso, 2, s/ 403. 52-5918.

ALUGA-SE casa de 4 qts., sala, copa-coz., 2 banhs. Rua Silva Gomes n.º 67 — Cascadura. Chaves no 69. Tel.: 22-0754 — NCr$ .. 450,00. Sr. Genesio

GRAJAU — Aps. novos 500, 400, 270,00. Inf. a partir das 7 h. 29-5624, 32-3359, 43-3413. Contratos 2 anos c| 1 mes adiantado sem fiador.

GRAJAU — Aluga-se ap. 101 a Rua Viana Drumond, 23, casa, 2, c| qt., sala, coz., banh. comp., área de serviço, dispensa. Aluguel NCr$ 300,00. Chaves na casa 25 da mesma Rua. Tratar IRIGON — Programações Imobiliárias Ltda., tel. 42-8906. (CRECI J-277.)

GRAJAU — Alugam-se os aps. 101, 202 e 302 da Rua Raja Gabaglia, 19 (esq. Sá Viana), todos de frente, c/salão, 3 qts., deps. compl. empreg., sinteco, vaga p/carro, etc. NCr$ 450,00 Ver c/port. e tr. Av. Rio Branco, 114-149. Tel. 32-4808 — "EKASA" (Escritórios Krutman).

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinhar. Rua Paula Brito, 336 — Andaraí.

QUARTO — Alugo, p| lav., coz., 70 mil, c| dep. Ver R. São Fco. Xavier, 786, tratar R. Marcilio Dias, 20 s| 401.

VILA ISABEL — Alugam-se os aps. 401 e 402 da Rua Heber de Bôscoli, 80 de qt. e sala separados, banh., coz., área c| tanque e garagem. NCr$ 300,00. 1.a locação. Ver no local e tratar Av. Itaóca 1939-D. Tel. 30-7328 com Sr. Armando. Fiador ou 3 meses de depósito.

VILA ISABEL — Aluga-se Rua Engenheiro Gama Lôbo, 16, ap. 201 com 3 qts., dep. completas, varanda. NCr$ 490,00 mais taxas. Chaves ap. 402. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

VILA ISABEL — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. dep. empr. R. Conselheiro Otaviano, 81, chaves no 202. Tel. 43-9798. CRECI 835.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Aluga-se ap., 2 qts., sala, coz., banh. Estrada dos Bandeirantes, 799, alug. 280,00.

JACAREPAGUA' — Aluga-se a casa 2 da Rua Joaquim Pinheiro, 313 de sala, 2 qts., cozinha, banheiro. Chaves no local e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302, telefone 52-5008 — CRECI 814.

JACAREPAGUA' — Freguesia — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. banh. etc. R. Comandante Rubens Silva, 781. Tel. 43-9798. CRECI 835.

JACAREPAGUA' — Taquara. Alugo ap. qto. e sla. sep. coz. banh. área. R. Mapendi, 579, chaves c/ port. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

CENTRAL

ALUGA-SE uma casa, 100,00 cruzeiros, 2 quartos, 1 sala e dependencias. Fiador proprietario, Rua Adalberto Tanajura n. 131 — Anchieta — Mariópolis.

ALUGA-SE p/ 275,00 ap. 404, Rua das Oficinas, 193, c/2 qts., sala, copa, cozinha, qt. emp., e área. Chaves c/ sindico. Tratar Trav. do Paço, 23, s/207.

ALUGA-SE p/ 275,00 ap. 404, Rua das Oficinas, 193, c/ 2 qts., sala, copa, cozinha, qt. emp., e área. Chaves c/ sindico. Tratar Trav. do Paço, 23, s/207.

ALUGA-SE qto. R. Abolição para moça ou sra. Pode lavar e coz. NCr$ 90. Tratar R. Braulio Muniz, 172 c|3.

ALUGA-SE uma linda casa grande na Rua Vital 338-F — Tratar na Trav. Andrade n. 18, ap. 202. Tudo em Quintino.

ALUGA-SE OU VENDE-SE uma casa na Rua Luis Delfino n. 79 — Cascadura, de 2 qts., sala e cozinha.

ALUGA-SE, Rua São Francisco Xavier, 514 — Quarto a casal sem filhos e vagas a rapazes e moças que trabalhem fora.

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado a rapaz ou senhor de responsabilidade. Rua Cachambi n. 306, casa da frente — Meier.

ABOLIÇÃO — Av. Suburbana n.º 7 287 apto. 215. Alugo ou vendo 1 sala, 2 qtos., banh. social, dependências empr., serve consult., escritório, moradia — Tratar Sr. Leon. Chaves encarreg. 48-5161.

ALUGO ap. R. Guaramiranga, n. 255 ap. 202 c| 2 quartos, sl., banh. compl., pintura a óleo — Fone: 61-8655 — Meier.

ALUGA-SE quartos com 2 meses de deposito. Pode lavar e cozinhar. Rua Ana Neri n.º 962.

ALUGA-SE qt. c| direito a lavar e cozinhar à casal s| filhos. Ver R. Bela Vista, 191, tel. 54-4805.

ALUGO casas, aps., do Rocha à Austin, Triagem à Caxias. 1 e 2 qts. de 90, 110, 150, 180 e 250 mil, s| fiador. R. Lucidio Lago, 138 s| 4, Meier, até 17 h.

ALUGO quarto, cozinha, banheiro, tanque, tudo independente. Rua Licinio Cardoso, 277. Estação São Francisco Xavier, 58-8029, Sílvio.

ALUGA-SE uma casa, qt., sl., coz., trat. Rua Regente Lima e Silva, 513. Pref. rapaz solteiro ou casal s| filhos. Mal. Hermes.

ALUGO quarto e vaga rapaz. Rua Nerval Gouveia 307, casa 12 — Cascadura.

ALUGO — Aps. casas, 120, 140, 180, 220,00, depósito 1 mês sem fiador. Trat. Alm. Barroso, 2, s/ 403, 52-5918.

ALUGA-SE casa, qt., sl., coz., banh., área. Preço NCr$ 180,00. Rua Washington da Mota, 28. Final do ônibus 247, Camarista Meier.

BENTO RIBEIRO — Alugo 100 novos, casa, Rua Rio Claro, 187 fds. Desconto em fôlha. Tratar 48-7334.

CENTRO de Bangu — Madureira, Cascadura, Meier, Tijuca, alugo otimos aps. p| escrit. ou resid. contratos 2 anos sem fiador c/ 1 mes adiantado. 29-7893, ... 43-3413, 32-3359.

CAMPO GRANDE — Alugo 5 minutos est. casa nova, sala, 2 qts., coz., banh. quint. bom preço. Ver Rua G, 62, Parque Vitória. Tratar 46-6230, Dra. Araci.

CASCADURA — Sinteco — Alugo ap. sala, 2 quartos, coz., banh. comp. NCr$ 270. Rua Frei Antônio, 253, ap. 201. Chaves no 202-F, tel. 34-8313.

DEODORO. FUNDAÇÃO — Aluga-se ap. 302 Av. Bandeiras, 23 166 c/sl., 2 qts., deps. NCr$ 180,00. Chaves ao lado. R. Um nº 12 e tr. Av. Rio Branco, 114, 149. Tel. 32-4808. EKASA (Escritórios Krutman).

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se Rua Ferreira Leite, 534 ap. 103, c/sala, 2 qts., cozinha e demais dependências — NCr$ 250,00 chaves no ap. 302 — tratar Locadora Nacional Ltda. — Av. R. Branco, 106, s/1 111, tel. 42-3437 — 22-8275 — CRECI 185.

ENGENHO NOVO — Rua Vaz Toledo, 515, sala, 2 qts., gar. Aluguel NCr$ 250,00. Depósito 3 meses ou fiador idôneo. Tratar Rua Maxwell, 344. Vila Isabel.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo casa c| sl., 20 m2, qt. 18 m2, copa-coz., banh.-compl e quintal. R. Gustavo Riedel, 210, c| 3. Chaves c| 6. Alug. 230,00. Fiador proprietário. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA. R. Dias da Cruz, 127, 6.º andar, Méier. Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238 — Corr. resp. M. Alvaredo — CRECI 1 214.

ENGENHO NOVO — Aluga-se 1 apto. de 2 qts., 1 sala, q. e dep. de empreg., na Rua Gregório Neves n. 311, apto. 302 — Chaves por favor no apto. 201. Tratar na Rua João Vicente n. 63, em Madureira, João.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Aluga-se ap. 101, casa 26, R. 24 Maio, 789, c/sala, 2 qts., copa, coz., demais deps. NCr$ 300,00. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114-149. Tel. 42-3300 — "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

ENGENHO DENTRO — Aluga-se ap. 401 R. Mons. Jerônimo, 412 c/sala, 2 qts., deps. empreg., de frente. Chaves ap. 101 c/sindico e tr. Av. Rio Branco, 114, 149. Tel. 32-4808. EKASA (Escritórios Krutman).

Agenda

FERIADO — O 21 de abril, Dia do Tiradentes, é feriado nacional. O comércio e a indústria não funcionam; os bancos fecham na sexta-feira e reabrem no dia 22. Não haverá aulas nas escolas públicas e particulares.

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje aos servidores do lote 2. — O Banco do Estado da Guanabara credita hoje em suas agências os vencimentos dos servidores da Sursan, IPEG, Adeg, Assembléia Legislativa, DER, Fundação Leão XIII, Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça e servidores do Estado, lote 2.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, quarta-feira, das 11h30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 4 983 a 5 072. Código 21, pedido 1 422. Código 25, pedidos 111 a 127. Código 26, pedidos 108 a 205. Código 30, pedidos 2 203 a 2 430. Código 40, pedidos 157 a 166. Código 42, pedidos 114, 121 a 131. — Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 100 948 a .... 100 992. Código 30, pedidos 100 915 a 100 999. Código 40, pedidos 100 024 a 100 027. Código 42, pedidos 100 036 a 100 047. — Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 301 407 a 301 452. Código 30, pedidos 300 807 a 300 868. Código 40, pedidos 300 039 a 300 050. Código 42, pedidos ...... 300 024 a 300 027 — Agência n.º 4 — Botafogo, código 20, pedidos 401 291 a 401 328. Código 30, pedidos 400 419 a 400 442. Código 40, pedidos 400 018 a 400 024. Código 42, pedidos 400.010. — Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500 778 a 500 795. Código 30, pedidos 500 529 a .. 500 559. Código 40, pedidos 500 024 a 500 0333. Código 42, pedido 500 017. — Agência n.º 6 — Tijuca, código 20, pedidos 600 722 a 600 768. Código 30, pedidos 600 224 a 600 242. — Código 40, pedidos ... 600 012 a 600 020. Código 42. pedidos 600 007 a 600 010. — Agência n. 7 — Méier, código 20, pedidos 701 231 a 701 270. Código 30. pedidos 700 863 a 700 924. Código 40, pedidos 700 038 a 700 044. Código 42, pedidos 700 028 a 700 031.

TELEFONES — A CTB continua com suas turmas trabalhando nos reparos de linhas e cabos responsáveis pelo enguiço de milhares de telefones. As estações atingidas são as de números 25 — 45 — 28 — 48 — 34 — 54 — 29 e 49.

LUZ — A Light informa que vai faltar luz hoje, quarta-feira, nos logradouros seguintes: Zona Norte — Na Tijuca, entre 6h30m e 16 horas, Ruas Dona Delfina, João da Mata e Avenida Maracanã... Subúrbios da Central — Em Campo Grande e Guaratiba, entre 6 e 17 horas, Ruas Teodureto de Carvalho, Almirante Carlos Tinoco, Almirante Taumaturgo, Jornalista José Martins, Major Bandeira de Melo, Geni Moreira Lima, "C", Vicente Perrota, Jurari, Agostinho de Castro, dos Guimarães, Abilio Barreto, "A" e Um; Estradas do Morgado, Dr. Alvaro de Andrade, da Cachamorra, Cabuçu de Baixo, do Mato Alto, da Matriz, da Pedreira, dos Marmeleiros, do Morro C[illegible], General Pessoa, da Barra de Guaratiba, da Vendinha, da Gruta Funda e da Ilha; Largo da I[illegible]; Praça Lamégo; Travessa Guimarães... Estado do Rio — Em Nova Iguaçu, entre 6 e 17 horas, Ruas Ptolomeu, Champolion, Sargento Silva Nunes, Coelho Branco, Hortência, Carlos Zigmond, Vanda Vasconcelos, Joaquim Pinto, Busich, Nero, Cimbres, Lapênia, Vitória Régia; Estrada Sem Nome (Jardim Redentor); Avenida Automóvel Clube. — Em São João de Meriti, entre 6 e 17 horas, Ruas Cambuci e Avenida Automóvel Clube.

BÔLSAS — O Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo do Ministério do Trabalho inform[illegible] o prazo para entrega dos Formulários de Habilitação e Declaração de Matrícula foi prorrogado até o dia 10 de maio.

LEVANTE — Judeus vão lembrar amanhã, o levante do Gueto de Varsóvia, ocorrido em 1942, quando foram exterminados mais de 3[illegible] mil judeus. No Teatro Municipal do Rio haverá cerimônia cívica, com apresentação do Côro do Instituto Israelita Brasileiro e da Orquestra Nacional, sob a regência do maestro Henrique Morelembaum, além de discursos alusivos à data do Embaixador de Israel, Sr. Itzchak Harkavi, do presidente da Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro, Sr. Samuel Malamud, e do professor Benjamim Morais.

LIVRO — Sexta-feira, às 18 horas, na Praça Floriano (Cinelândia) a inauguração da XIV Feira Estadual do Livro.

MEDALHAS — O Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado entrega hoje medalhas a pessoas que se destacaram nas artes, ciências e letras. A cerimônia está marcada para às 20h30m, no auditório do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado.

CONCERTOS — A Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC dará concêrto amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, regida pelo maestro Henrique Morelembaum, com o Côro do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura e Educação, e, no dia 19, tocará no Colégio Plínio Leite, de Niterói, sob a regência do maestro Alceu Bocchino. — A Orquestra de Câmara da Rádio MEC estréia dia 20, em Ouro Prêto, dentro das comemorações da Semana da Inconfidência.

VACINAÇÃO — Foi adiada para o dia 30, o início da vacinação de 300 mil cães da Guanabara, programado pelo Departamento de Medicina e Veterinária do Estado. — Centros médicos-sanitários que estão vacinando, diàriamente, contra a gripe Hong-Kong: Rua do Resende n.º 128, no Centro; Rua Elpidio Boa-Morte n.º 232, na Praça da Bandeira; Rua Silveira Martins n.º 161, no Flamengo; Rua Toneleros n.º 282, em Copacabana; Rua Jardim Botânico n.º 187, na Lagoa; Avenida do Exército n.º 1, em São Cristóvão; Rua Desembargador Isidro n.º 144, na Tijuca; Rua Visconde de Santa Isabel n.º 56, em Vila Isabel; Rua Leopoldina Rêgo n.º 754, na Penha; Rua Santa Fé n.º 35, no Méier; Rua Ministro Edgar Romero n.º 276, em Madureira; Rua Cândido Benício n.º 791, em Jacarepaguá; Praça Cecilio Pedro s|n.º, em Bangu; Rua Dr. Augusto Vasconcelos n. 254, em Campo Grande, e Rua Paranapuã n.º 435, na Ilha do Governador.

Futebol

Jogos programados para hoje (16) e amanhã (17), em todo o país:

HOJE

CAMPEONATO PAULISTA:

Corintians x Ferroviária
Palmeiras x Juventus
Botafogo x São Paulo

CAMPEONATO MINEIRO:

Cruzeiro x Vila do Carmo
Usipa x Uberlândia

CAMPEONATO BAHIANO:

Leônico x Flamengo

CAMPEONATO ALAGOANO:

Ferroviário x Penedense

CAMPEONATO PARAIBANO:

União x Botafogo

EM SALVADOR

Bahia x Itabaiana

EM MACEIÓ

CSA x Sport Clube Recife

AMANHÃ

CAMPEONATO GOIANIENSE:

Goiás x Inhumas

EM RECIFE

Santa Cruz x Riachuelo de Natal

(Sport Press)

Cidade/Serviço

GUARITA PARA GUARDAS — O leitor R. S. Pinto, residente na Rua Júlio de Castilhos 86, em Copacabana, escreve para o JORNAL DO BRASIL solicitando do Departamento de Transito a construção de guaritas para os guardas em serviço.

"A exemplo do que se verifica em quase tôdas as cidades importantes do mundo — diz o leitor em sua carta — o trabalho dos guardas de transito é protegido e, por isso mesmo, o serviço é mais eficiente.

— Não é possível apresentar trabalho melhor à temperatura de 45º ao sol — continua o Sr. R. S. Pinto — ou então durante os grandes temporais que são comuns nesta cidade. Quando a presença do guarda se faz necessária, êle é obrigado a correr para se abrigar sob uma marquise.

Tráfego — conclui o leitor — não é um serviço desumano, e eu que passo diàriamente pela Av. Brasil sei que é penoso, nestes dias ensolarados, orientar os motoristas abrigado apenas pela sombra precária de um poste."

Embora o assunto — guarda de trânsito — seja da competência exclusiva da Guarda Civil, no Departamento de Trânsito fomos informados de que "não há qualquer projeto nesse sentido: construção de guaritas para os guardas."

— Ainda assim — comentou um perito — é bom saber que alguém se preocupa com a saúde dos guardas de transito e compreendem que o serviço não pode sair melhor porque não se oferecem as condições necessárias para tanto.

Dois dos guardas civis encarregados de orientar o tráfego na Av. Rio Branco comentaram a carta do leitor R. S. Pinto e acharam o assunto "muito bom" mas prefeririam que "fôsse iniciada uma campanha que obrigasse todo guarda de transito a ter uma boa capa de plástico, com capuz e tudo."

— Não é mole a gente trabalhar na chuva e ir para casa com a roupa tôda molhada — disse um dêles rindo.

RUAS PRECISAM DE CUIDADOS — Segundo denúncia da leitora Madalena A. Simões, as ruas do bairro onde mora — Brás de Pina — estão precisando de contrôle permanente "porque do contrário os consertos que foram realizados há dois meses não vão durar muito.

As Ruas Quitungo, Piricumã, Anequirá e Av. Brás de Pina já se encontram intransitáveis em muitos trechos — diz a leitora em sua carta — e os buracos existentes, pequenos até há alguns dias, vão crescendo de acôrdo com as chuvas que caem. Até desastres têm ocorrido devido a êsses problemas, e um homem já morreu ali.

Essas ruas — continua a leitora — são as mais movimentadas do bairro e por elas passam os ônibus e os carros que se dirigem para o centro da cidade. Moradores já fizeram suas reclamações à administração regional mas até agora nada foi resolvido.

O pior — conclui Dona Madalena A. Simões — é que essas ruas foram consertadas há menos de dois meses e se já se encontram nesse estado é porque não há um serviço de conservação permanente que faça pelo menos uma revisão após a queda de temporais."

A situação das Ruas de Brás de Pina, denunciada pela leitora do JB, foi anotada pelo Serviço de Relações Públicas da Secretaria de Obras.

O Sr. Gilvã Rodrigues prometeu enviar o pedido de Dona Madalena A. Simões para o Distrito de Obras a fim de que seja realizado "sem demora" o serviço de conservação daquelas ruas.

Embora tenha estranhado a falta de providências da administração regional do bairro, a Secretaria de Obras prometeu realizar ali um serviço periódico de revisão.

A correspondência para esta coluna deve ser enviada para Maria Helena Leitão, Av. Rio Branco, 110 — 3º andar.

ENGENHO DENTRO — Aluga-se ap. 201 R. Bernardo, 209 c/sala, 2 qts., demais deps. tudo amplo, de frente. NCr$ 270,00. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114, 149. Tel. 42-3300. EKASA. (Escritórios Krutman).

ALUGO casa, 2 qts., s., coz., banheiro, área, jardim, não falta água, comércio e condução à porta. Av. Camões, 230, esq. R. Lisboa — Penha.

ALUGA-SE ap. qt., sala, coz., banh., área c/ tanque e garagem — Ver Rua Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

Andar

Aluga-se total ou parcialmente — com 200 m2. Av. Almirante Barroso n.º 2 — Tel. 22-8476.

Copacabana Aluga-se loja

NO MELHOR PONTO

AVENIDA N. S. COPACABANA, 605-B

220m2. Entre Siqueira Campos e Figueiredo Magalhães. Tratar à Av. N. S. Copacabana, 920-B.

UTILIDADES

IMÓVEIS DIVERSOS

Sofá-cama

Direto da fábrica, liquidação total sofá-cama partir 78,00 — R. México, 41, sala 604.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, troca de motor automatico, relé e gás, serviço garantido. Tels. 25-3061 e ...... 36-0016. Sr. Franz.

AR CONDICIONADO 1 HP, Frigidaire de luxo mod. 1968, novinho, v. 900, geladeira Brastemp 11 pés 1956. V. 400. Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1015.

ATENÇÃO, MUITA ATENÇÃO — Serão liquidadas hoje acima de 80 geladeiras de todos os tipos e marcas desde 120,00. Temos 2 portas para bar, tendinha, etc. Rua dos Inválidos, 59.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras, ar condicionado e bebedouros a domicilio, com garantia, tel.: 34-9793, Sr. Ferreira.

CONSERTAMOS, pintamos, reformamos ar condicionados, geladeiras, bebedouros, colocação de máquinas, carga de gás, borracha, fecho. Tel. 52-4230.

GELADEIRA COMERCIAL — Vende-se um frigorífico tipo geladeira comercial seminova. Ver e tratar à Rua Voluntários da Pátria n. 46-E.

GELADEIRA americana 8 pés ... 220,00 urgente, porta aproveitavel c. inteiro. Rua Ministro Viveiros de Castro, 32|510.

Geladeiras Ar refrigerado

CONSERTOS — REFORMAS

27-1495

Zona Sul até 21 hs.

RÁDIOS — TVs

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176 s| 902. Praça Tiradentes.

TELEVISORES liquidamos mais de 72 peças de tôdas as marcas e tipos desde 150,00 est. de novos, cine nos 5 canais. Veja na Eletrônica Almer casa especializada. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES temos as melhores marcas pelos melhores preços de 8" a 23" c/ novos. Cinema nos 5 canais, antena grátis. Visitenos, Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISORES — Grande liquidação, GE Philco e outras marcas, 21, 23 e 17 pol. Otimo funcionamento a partir de 150 mil. Av. Gomes Freire, 574, loja.

TELEVISÃO — A partir de 130,00 — Temos Philips, Philco, Admiral GE, Emerson e outras, — bom funcionamento nos 5 canais, damos 1 antena gratis. Preços especiais para técnicos e revendedores. Rua Camerino n. 176, sobrado, esquina com Marechal Floriano.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ELNA maquina de costura suiça portátil elétrica c| farol e maleta equipada c| estojo de acessórios vendo NCr$ 150,00. Tel ... 37-9524.

FOGÃO ALFA — 3 bôcas, c| bujão cheio, seminovo, vendo urgente, NCr$ 80,00. Rua da Relação, 1, sobrado.

MAQUINA de lavar Philco Americana, automática, lava enxágua, centrifuga, 180,00. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303. Prox. Siq. Campos.

MODAS — ROUPAS

AGORA — Perucas, rabos e chanel, para uso de todos os tipos com entrada e 20 por mês. 57-4213, Dona Rosa.

CALVE PERUCAS — As mais lindas da praça, inteira, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c| desconto. Av. 13 de Maio, 47 sala 2108.

LAIS MODAS, Rua Inhagá, 45, remarcação começa quarta-feira, dia 16.

LIQUIDAÇÃO — Fábrica de roupas finas para senhoras, liquida todo seu estoque. Grande variedade em vestidos, slacks e saias tudo pelo preço de custo. Diariamente, das 9 às 12, em São Cristóvão, na Rua Fonseca Teles, 51-S.

PERUCAS SOÇAITE as afamadas de Mme. Lucia, cabelos sedosos e naturais, inteira, rabos e a famosa chanel, soçaite reformo, encho, etc. Em 24 horas com garantia. Tels. 37-9476 e 56-2556.

PERUCA — Ocasião, vende-se uma peruca inteira nova e meia peruca lindíssima, muito barato, urgente. Tel. 56-4246.

PERUCAS inteira a NCr$ 90 na maior liquidação. Cabelos naturais sedosos e o menor preço do Rio. Também rabos, craneis. Compro cabelo. Av. Gomes Freire n.º 176 s| 401. Centro.

PERUCAS — Vá diretamente à fábrica qualidade e facilidade. Miguel Lemos, 74|801. Tel. 57-7902.

RICOS pijamas, baby-dolls, camisolas do Norte, tam. 44/46. Vendo grande quantidade. 45-0780.

VESTIDO noiva Rhodianil lindo c/ apliques, renda flores, véu, grinalda. Maneq. 44/46, bom preço. 30-4559. Perícia Médica Selma.

Calve Perucas

As mais lindas da praça, inteira, chanel, chinol e aplique. Vendas à prazo, e à vista c| desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2108.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, crylor, dralon, orlon, vonel, artigos finos das melhores fábricas, anáguas, bikinis etc. Preços p| revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604 e Regente Feijó, 102.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

CONSERTA-SE relógios antigos, de paredes. Todos os tipos. Orçamento no domicílio. 36-0016. Oficina de especialidade.

RELOGIO Eterna Matic, de ouro, automático, com pulseira de ouro semi nôvo, vendo urgente. Rua da Relação n.º 1 sob.

RELOGIO Mido Ocean Star, Autom, calendário, pràticamente s/ uso. Vendo 450,00. Av. Copacabana, 610. L/J Sr. Chaves.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FOTOGRAFICAS e filmadoras e projetor v. 5 pela melhor oferta ou de 1 a 1 m, Viagem, novas, na embalagem, valor de tôdas 5 milhões v. p| 1 500. Tel.: 22-2371, Almirante Alexandrino, 540|101 esta tarde.

MAQUINAS fotográficas, projetores de cinema de 8 e 16 mm sonoros e mudos filmadores, gravadores de som e pilha e elétricos. Estereo e hi-fi, guitarras amplificadores e muitas outras coisas, venha comprar barato ou trocamos tudo por tudo. Traga o que você não quer mais e leve o que você anda querendo conseguir. — Fone: 46-9821. Rua Marechal Cantuária, 122.

GELADEIRA nova 12 pés, 400,00. Secador cabelo 100,00, ventilador de pé 100,00, prancheta 100,00, máquina costura importada lubrificação automática industrial, 700,00 prancheta 80,00 — Tel.: 36-2424.

LAPIDAÇÃO — Equipamento de precisão — Funcionário americano regressando aos USA vende. Inf. Sr. Soria, tel. 31-5820, ramal 264, ou à noite, tel. 27-9084.

TV SEMP 21 pol. 250, acordeon 8 bxs. Hering 250. Rua Barão de Piraquara, 98 — Padre Miguel. Tratar com Sr. Moacir, sábado.

VENDE-SE 1 máquina de costura Singer, em bom estado e 1 bicicleta Caloi berlineta de pouco uso, tel.. 56-2947, Sra. Ruth.

VENDEM-SE motivo viagem equário completo, geladeira televisão, fogão bujão etc. Tratar das 9 às 22 horas, na Av. Ataulfo de Paiva, 1327 ap. 302. Leblon.

Antiguidades moedas Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Compro tudo 58-0121

TV, máquinas de escrever, rádios, ventiladores, geladeiras, roupas usadas, louças, móveis, etc., tudo mesmo com defeito, casas inteiras, atendo rápido, pago e retiro na hora.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro, emprestamos sob garantia de imóveis — Qualquer quantia — Av. 13 de Maio, n.º 23 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-8676.

ATENÇÃO — Quer vender promissorias de imovel ou alugueis? Ou tem retrovenda vencida? Não perca seu imovel. Av. Rio Branco 156 s| 1 211 — 22-3487.

APLIQUE bem seu dinheiro com garantia de prédios, lojas e apts. e bons juros. Colocamos imediatamente qualquer quantia a partir de NCr$ 3 a 100 mil R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103 tel: 42-6384. Não se atende intermediários.

AUTOMOVEL — Resolvo hoje seu problema financeiro sob garantia seu carro que continua seu poder e nome 61-3411, Santos.

CAUTELAS DE JOIAS e brilhantes da Caixa Econômica, compram-se. Tel. 32-5993.

EMPRESTIMOS imediatos de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c| garantia de casas, aps. ou lojas. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103. Tel. 42-5884.

JOIA — Vendo 2 cautelas da Agen. Central, valor NCr$ ... 1 500,00; vendo 1 conj. puls., anel e brinco; 1 aliança platina: Tel.: 22-1437 — Sr. Dias.

NCr$ 2 000,00 mensais e quanto V. S. poderá ganhar, bastando para isso ser proprietario. Informações hoje pelo tel. 56-7592.

PROMISSORIAS vinculadas a imoveis. Compro as 14 primeiras qualquer quantia solução imediata 27-7459.

PARTICULAR — Empresta a partir de 1 000,00 sobre hipoteca de prédios e apartamentos. Tratar Av. Presidente Vargas 590 s| 918 A. Moraes.

ATENÇÃO!!!

Compro Cautelas da Caixa Econômica. JÓIAS . BRILHANTES Não perca tempo. Pago na hora. Atendo sòmente a domicílio, Tel. 54-2966 Sr. Miranda.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P| QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atend. a domicílio. Pagto. à vista, R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 43-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. Econ. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Compro pagto. à vista, baseado no dólar. Endereço certo p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo à domicílio.

Contas de luz e obrigações

Compra-se de 64 a 69. Paga-se o melhor preço. R. Buenos Aires, 84, 1.º andar — Tel. ... 42-8470.

Cautelas de jóias e mercadorias,

Compro da Caixa Econômica

ALUGO — Telefone estação 57., NCr$ 130,00 mensais. Informações com Pedro 37-4900.

ATENÇÃO — ADQUIRA, VENDA OU TROQUE TELEFONES LINHAS 30 — 36-37-57-56 — 27-47 — 25-45 — 26-46 — 31 — 22-32-42-52 — 23-43 — 28-48-3454 — 38-58 e 61. ADQUIRA, VENDA OU TROQUE qualquer das estações acima, pelos melhores preços da GB, transferindo-se responsabilidades imediatamente e do acôrdo com a lei. Contador Rolando, reg. no CRC sob n. 14 158, especializado na legalização e tramitação de papéis em quaisquer repartições públicas — CONTADOR ROLANDO — 56-9395 e 28-0721.

COMPRO — Vendo e troco telefones, qualquer que seja o seu problema, consulte-me. Ofereço melhor preço. Transferencia de acôrdo com o Dec. 682 de .. 28-9-66, na telefônica, com a presença dos interessados. Telefone 28-0721. Sr. Jair.

CETEL — Vendo telefone número bonito 96-18-18. Urgente. Tratar pelos tels. 49.8 MH ou 90-0508 e 90-1955. Qualquer hora.

COMPRO, VENDO E TROCO de acordo com as normas CTB qualquer tel. da GB. S. Campos — Tel. 58-4350.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB. De manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Tels. 90-5511, 90-2266 ou 607 MH. Léa.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Tratar pelo tel. 607, Marechal Hermes.

FIRMA — Compro tel. 2 da linha 27 ou 47 e dois 26, 45 pagando a dinheiro na hora. Tratar 46-4861 Luiz.

TELEFONE — Compro para meu uso linha 34 ou 28-48-54, pago à vista. Tel.: 23-8910.

TELEFONE — Vendo linha 32, 61, 57, 47, 27, 43, 23, 30, 38, e compro 56, 45, 25, 46, 26. Tel. 23-8910. D. Amélia.

TELEFONE 25 ou 45 compro à vista de particular para particular 22-5671.

TELEFONES — Todas as linhas da CTB. Compro, vendo e troco Sr. Teixeira. Tel. 42-0477.

TELEFONE — Vendo urgente linhas 22 — 58 — 61 e 52 por 1 900 — 2 000 e 2 300. Compro qualquer linha por melhor oferta pago logo após a transferência inclusive manivelas Zona Rural, tel. 23-3680, Srs. Sencler ou Jorge.

TELEFONES — Compro, vendo e troco seguintes estações 47, 27, 43, 23, 25, 45, 46, 42, 28, 34, 37, 36, 49, 30 e 31. Bruno — 37-4027, dia e noite.

TELEFONE 43 — Vendo esta semana, particular transferência imediata. 2 800 só c. D. Conceição, 38-6879.

TELEFONE — Linha 52, vende-se direto com assinante, tratar, Wilson, 52-9907, 37-2465.

TELEFONE — Proprietário, vende linha 37, Sr. Luiz, 52-8740.

TELEFONE não é mais problema. Antes de vender comprar ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas c| pagamento em dinheiro e transferência de nome de acôrdo as normas da CTB. Vendo 57, 27, 45, 34. Compro 36, 42, 29, 26, 30, 43. Referencias idoneas. Sr. Machado — Miguel Couto, 27-A s| 602. Tel: 52-3321.

TELEFONE — Passa-se linha 23 falar c| Sr. Silvio R. Senador Pompeu, 148.

TELEFONE vendo linha 49, inf. 49-4832 ou R. Barata Ribeiro, 13 apto. 902.

TELEFONES — Qualquer linha, compro, vendo, troco e facilito. 43-7579. Sr. França. (B

TELEFONE desligado, por mudança ou falta de pagamento ou entregue à CTB, compro urgente. Pago à vista. Tratar com Sr. José, tel. 46-2882.

TELEFONES — Compro, vendo e troco, todas as estações, pelos melhores preços da GB. Transferindo direitos de acordo com a lei. Sr. Bruno, atendo dia, noite e feriados. Tel. 37-4027.

TELEFONE — Vendo (2) do centro de particular p| particular. Tratar tel. 52-3161 e 32-5277.

TROCO telefone linha 56 por 27 ou 47. Tratar com Dr. Luiz. 56-5826.

TELEFONE 27—47 compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 30 — Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. Jose. Tel. 46-2882.

TELEFONE 25—45 — Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar com o Sr. Jose. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro, vendo, troco [illegible]

PAPEL DE PAREDE

Lançamento 69

4 novos mostruários ainda, a única fábrica no Brasil com estamparia veludo

Rua da União, 18 - Tel.: 23-2725

TITULOS — SOCIEDADES

ATENÇÃO — Sócio(a) aceito casa de muito movimento, boa ret. mensal, Rua do Catete, 64 1.º and.

ASSOCIAÇÃO ativo, NCr$ 10 000,00, procuro qualquer ramo industrial que tenha possibilidade de expansão. Sou perito em organização Ind., métodos e racionalização. Respostas para a portaria dêste Jornal sob o n. 20886.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS precisa de 1 sócio urgente ou passa contrato. Rua General Canabarro 38-A, tel. 54-1016.

CADEIRAS do Maracanã — Compro — Na tribuna em cima 4 juntas, ou sep. Av. Rio Bco. 156 sl. 2925 tel. 32-8215. Juanita.

LEME TENIS CLUB E COPALEME — Vendo os dois títulos de minha propriedade. Raymundo, tel. 36-2505.

OPORTUNIDADE — Radio-técnico — Sociedade ou vaga em oficina de refrigeração com telefone na Rua do Riachuelo n. 282.

TITULOS de clubes — Vendo um do Floresta (NCr$ 1 200) um do Campestre (NCr$ 1 200) um do Gurilândia (NCr$ 600). Tratar Sr. Gilberto, tels. 46-5683 e 46-7005.

SÓCIO (A) — Vende ou alugo (1 salário) escola mat. escritório, depósito — frutas e ovos — R. Laranjeiras n. 336 — 30 — Mercado até às 15 horas.

TITULO — Fazenda Marapendi na Barra da Tijuca, valor atual 1 800,00 vendo 700,00 Rua Ministro Viveiro de Castro, 32 ap. 510.

PADARIA e Confeitaria localizada no melhor ponto de Vila Isabel, contrato bom, aluguel 300,00 férias convidativas, progressiva, forno a lenha, motivo muito trabalho, admite um Sócio. Av. Pres. Vargas, 446 3.º, Queiróz.

TINTURARIA — Precisa-se de um sócio — Freguesia selecionada de NCr$ 4,00 por terno, na Rua Ana Teles n. 675 — Cascadura — Campinho.

TITULOS DE CLUBES — Vendo do Iate Clube — Fluminense — Tijuca — Compro do Jóquei Clube e outros — Tels. 22-2491 — ARI BRUM.

TITULOS — Vendo um Floresta 700,00 outro Touring Patrimonial 1 300,00. Ambos quitados. Fones: 42-3652, 22-9516.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate, Jockey, Caiçaras, Cadeiras do Maracanã, Fluminense. Estudo facilidades. Av. Rio Branco, 108 sala 1203. Tel. 52-5142, L. Guerra.

VENDO — Jóquei, Iate, Caiçaras, Rio de Janeiro Country Clube Fluminense, Touring, S. Líbanes, Hosp. Silvestre, Jardim Guanab. Outros. Agradece a preferência. Av. Rio Bco. 156 sl 2925 Tel. 32-8215 Ed. Central Juanita.

VENDO — Título do Panorama Palace Hotel, Quitandinha, Shopping Center do Méier e outros. Preço módico, trt. tel. 92 0761 ou Estr. Engenho Velho, 212. Jacarepaguá. Taquara, Lucília.

TITULO vendo título Jóquei. Informações tel. 47-6275 e 42-5750 — Newton.

Sócio — Metalúrgica

Indústria bem instalada em galpão nôvo com 1.000 m2, admite Sócio-Gerente, com capital. Tel. 43-1756 (ATIGLIO).

Sócio — Indústria

Ótima fábrica de artefatos de alumínio, totalmente equipada, com faturamento médio de 80 mil, podendo aumentar produção, bom crédito comercial e bancário, precisa de sócio com 100/150 mil, com atividade ou não, podendo inclusive dirigir depósito a ser montado no Rio. Retirada de 2/3 mil e participação. Aceita-se proposta para compra. Cx. Postal 100 — Niterói.

OPORTUNIDADES DIV.

AÇOUGUE — Vendo, instalações, balcão, picador, balança, telefone etc. R. Adolfo Bergamini, 391 tel: 43-9798 CRECI 835.

CORTADOR de frios, vende-se quase novo. Tratar na Rua Barão de Iguatemi 77 Armando.

COMPRO — Objetos usados, como máquinas escrever, somar, Tvs. rádios, gravadores, acordeons, pianos, vitrolas, roupas etc. etc. Vou a domicílio. Tel. 54-4174 Silva.

FOGÕES — Para restaurantes e balanças de 200, 300 e 1 000 quilos. Rua Couto de Magalhães, 44. Tel. 54-3526, Sr. Otávio.

FRIGORIFICOS balcões. Vende-se dois c/ motor 1 HP, perfeito estado funcionamento. Sen. Vergueiro, 203 boxe 42.

OPORTUNIDADE telefones residenciais, precisamos p/ alugar, pagamos 300 diário e taxas. Precisamos também de 1 sala c/ tel. Tratar c/ tel. Tr. 52-9625 c/ Lúcia.

VENDE-SE telefone 61 uma geladeira. R. Alan Kardec 27 ap. 101.

VENDE-SE — 2 secadores de cabelo, 1 balcão, 1 mesa e 1 cadeira de manicure. Praia de Botafogo n.º 460 apto. 226.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

BOMBA ELETRICA p/ água estado de nova 1/4 HP Vendo NCr$ 80,00. R. José Higino, 405, Tijuca com porteiro.

COMPRESSOR — Vendo. Bom Estado, 150 libras. Ver e tratar. Av. Automóvel Clube, 3700 Colégio. Sr. Eraldo.

ENGENHO vertical — Vendo excelente máquina marca Danckert completa. Tratar pelo tel. 57-2323.

LIXADEIRA de rolo Danckert completa, serra fita alemã c/ 0.60 de diâmetro, furadeira horizontal. Rua Ourique, 499. Penha Circular.

MAQUINA p/ fazer estamparia de parede vendo com lindos desenhos pela melhor oferta à vista cartas na portaria dêste Jornal sob o n.º 297818.

MAQUINA GRAFICA — Vendo Catu distribuidor cilíndrica formato 66 duplo. Rua Alzira Valdetaro 16 — Sampaio.

MAQUINA SINGER vazar 71/101 e uma prega/ Singer. Rua Miguel Lemos 44, sala 1101 — Copacabana.

MAQUINAS solda elétrica não compre sem conhecer Soldin. Rua Benta Ribeiro. Troca e reforma.

SERRA circular c/ mesa ferro, tixadeira de esteira de 2,5 mts, desempenadeira, furadeira de vertical. Tratar Sr. R. Afonso Cavalcante n. 13. Tratar 52-5323.

VENDE-SE — Amassadeira Viana usada capacidade 150 quilos e 500 quilos usada Record. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217 tel. 52-3512.

VENDE-SE — Picadores e cortadores de frios, elétricos, usados, balanças etc. Tratar Rua General Caldwell, 217. Tel. 52-3512.

VENDE-SE — Amassadeira 80 e 200 quilos cilindro, modeladora, fatiadeira, batedeira para ovos e massas, moinho de rosca e café e ferragens para forno tipo francês. Tratar à Rua General Caldwell, 217, tel. 52-3512.

VENDEM-SE máquinas industriais 2 furadeiras de coluna NEWTON com motor trifásico 1 1/2 H. P. — 1 máquina completa para cadernização. Tratar Rua Drummond n. 105-B Olaria — Tel. 30-7944 com o Sr. Amaro.

Compressor

Vendo um, nôvo, com menos de um ano de funcionamento — Preço de ocasião. Tratar, amanhã, com o Sr. Padula pelo tel. 52-9820.

Máquina p/ fazer estamparia de parede

Senhor recém-chegado da Europa vende aparelho p/ pintura decorativa pela melhor oferta à vista. Cartas p/ portaria dêste Jornal sob o n.º 297 818.

Linotipos Comet

Compramos ou trocamos por modêlo 31. Informações para a Caixa Postal n.º P-53 893, na portaria dêste Jornal. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL e venda — Máquinas de escrever calcular e somar novas e usadas. Grande facilidade de pagamento. Ltn. Importadora Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º, telefone 52-8469.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, contabilidade, mimeógrafo, arquivos de aço, Kardex e cofres, usados. Tratar pelo CDC, até 24 meses. R. Riachuelo, 373, gr. 305. Tel. 22-8565.

MAQUINA de escrever Royal mesa de 60 c/ garantia. 2 estantes. R. Almirante Alexandrino, 501 Sta. Teresa.

MAQUINA de escrever Smith Corona moderna portátil. Rua Estácio de Sá, 17 casa 16 apt. 101.

MAQUINA de escrever a partir de 100,00 preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9 sl 317.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit, Olivetti, National 31 e 3000, Burroughs, Ruf Remington. Um ano de garantia 22-2795. Financia C.D.C. até 24 meses.

OLIVETTI LEXIKON 80 — Ultimo tipo, nova. Vende-se por 570 único. Tratar na R. Barão de Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414.

VENDO máquina de escrever Olivetti Studio 44 sem uso. Rua Ofenti, 58 sala 801 das 12 às 18 hs.

VENDO máquina escrever Remington nova modêlo 21 de um ano. NCr$ 320,00 tratar tel. 36-1555.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Paraíso e Mauá, tijolos Arrozal, pedra, areia, tábuas e ferro. Pôsto obra. 34-7996 Sylvia.

DEMOLIÇÃO — Vende-se janelas de guilhotinas, ótimas portas inteiras, grandes e muitos outros materiais. Rua Conde Moniz Negro n. 69, Ipanema.

PISO de marmore a NCr$ 55,00 m2. Rua Ibitipina, 363-A. Tel. 23-9697 e 30-2931.

PISOS plásticos plastilbol, plastipiso, tipo marmore, e pedra p/ coz. banh. salas, etc. Tel. 38-2189.

TIJOLOS furados multissimo barato, pedra, areia, ferro. P. direto da font. Rua Ibitipina, 141. Penha. Tel. 30-3129. Sousa.

Cimento "Mauá" 6,40

TEL. 31-0915
TEL. 31-0649
CETEL 93-0234

TERRAPLENAGEM

TRATOR FORDSON 1965 — Em excelente estado, motor Perkins Diesel, c/ arado e plaina, controle hidraulico. Tratar tels. 46-3551 e 46-6288. Sr. Augusto. Ver Av. Nilo Peçanha. 1 004 — N. Iguaçu.

TRATOR — Vende-se um D7 zero hora. Tel. 31-3282.

DIVERSOS

BALANÇAS vendo de 200 e 500 quilos usadas marca Filizola e Fairbank. Rua Santo Cristo, 277. Carlos. 23-0041.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comercial, arquivos, estantes e móveis de aço em geral, etc., financiamos até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nossos representantes pelo tel. 22-8950.

VENDE-SE — Maquinas café, estufas, cortadores frios, sanduicheiras, churrasqueiras, fogões, espremedores, frutas e batedeiras. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217. 52-3512.

VENDE-SE — Cofres de embutir e inteiriços de 0,80 a 1,40. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217. 52-3512.

VENDE-SE — Balanças de 6 a 300 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell, 217. Tel. 52-3512.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA violão, canto, piano, rápido e moderno, prático ou p/ música. Vendo 3 violões. Tel.: 45-6757, Prof. Scarambone.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanha-se a domicílio. Prepara-se documentos s/ cobrar taxa nem matricula. Temos também instrutora p/ sras. 57-7845, Mauricio.

ARTIGO 99 — GINASIO CLASSICO — Científico, com ou sem ginásio em 1 ano — 90% aprovados — DATILOGRAFIA — CURSO COMPLETO — Ambiente requintado — Matrículas abertas — O curso "C.O.C." APROVA! — Avenida Copacabana, 1 072 grs. 302/308 — Tel. 57-6477.

CIENCIAS — Precisa-se professor com registro ou autorização, noturno 6 aulas semanais. Av. Teixeira de Castro, 72. Bonsucesso.

CORTE costura, crochê, tricot — Ensino particularmente. Aula individual. R. Miguel Lemos, 74/502 das 14 às 17 hs. Copacabana.

CABELEIREIRO E MANICURE — Ensina-se rápido método fácil, com apostilas ilustrativas, cursos ref. na sec. de educação única esc. com modelos fixos. R. Uruguai, n. 265, Tijuca.

CONTABILIDADE — Precisamos de professor dominando bem legislação fiscal p/ ministrar aulas em curso livre no horário de 9/11 horas no centro e outro p/ Méier de 18/21 horas aulas diárias. Tratar prof. Paulo. Av. Pres. Vargas, 529 18.º and. s/ 1 808.

COLEGIO COMERCIAL, precisa urgentemente de professôres (as). Estrutura e Análise de Balanço e Técnica de Levantamento de Custo, pela manhã e à noite. Tel. 49-6002.

ESCOLA — Cabeleireiro e salão, reg. no D.E.M.S. — Cont. 5 anos, vende-se — R. Maria Freitas, 87 grupo 402 — Centro com. de Madureira. Mot. ter outro negócio. Trat. c/ Newton.

ENSINA-SE manicura — Curso rápido c/ meia lua. Fornece material, aulas diurna e noturna. Só atende de 3a. a 5a., das 20 às 22h. Vol. Pátria, 354, D. Nadi.

GEOGRAFIA e História — Precisamos de prof. especializado em art. 99 p/ lecionar em n/ filial Catete no horário de 18,30 às 20,00, têrças e quintas. Tratar Prof. Paulo. Av. Pres. Vargas, 529. 189 and. s/1 809. TED.

INGLES — Aulas a domicílio. NCr$ 8,00. Gramática, conversação, entonação. Tel. 52-2369.

INGLES principiante: audiovisual importado em belíssimo estojo 16 discos livros. Vendo metade valor tel. 35-2566.

INGLES rápido p. bons empregos, viagens, exames e audiovisual e com gravadores — Só NCr$ 50 mensais na Rua Siqueira Campos n. 43, sal 603 — Centro Comercial.

INGLES — Explicador a domicílio, rapaz de cor, educado, diploma Cambridge - Conversação gramática etc. Grupo de 2 alunos, duas vêzes por semana — NCr$ 20,00 cada um por mês — Tel. 57-6579 — José Alves.

PROFESSÔRA — Leciona primário e admissão. Crianças e adultos, pequena turmas ou individual. Fone. 37-9942.

QUER APRENDER Trânsito e direção? Tem tempo e recurso? Eu ensino. Funcionário do trânsito aposentado e ex-examinador, Tels. 29-6752, 49-4766, 30-7020.

UNIVERSITARIO — Precisa-se para lecionar desenho em nível ginasial em Olaria. Horário sábados de 8 às 11h e de 15 às 18 horas. Salário, hora NCr$ 6,00. Uranos, 1 412. Olaria.

Programador(a)

IBM

Curso em 3 meses. Acessível a todos. Av. N. S. Copacabana, 647 Gr. 1012 — Av. 13 de Maio, 23 G. 1624. Curso O—M.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. R. da Alfândega, 11-A, sala 202 — Tel.: 43-1945.

ENCICLOPEDIA Britanica nova ainda na caixa, vendo pela melhor oferta. Rua José Higino, 309/302. Tijuca.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata — Rua Toneleros, 152 — Tel. 36-1219.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA — Vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua dois Dezembro, 112. Catete.

A VISTA compro um piano de cauda ou armário, mesmo precisando reparo. Tel. 45-1581.

A CASA Millan, especializada em pianos vende: Essenfelder, Bentley, W. Tuller, Schalter, etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A VISTA — Compro, 1 piano, de cauda ou armário, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. tel.: 36-3557.

A.A.A. PIANOS — Estrangeiros e nac. garantia, longo prazo. R. Santa Sofia, 54, em frente ao 220 da R. Barão de Mesquita.

COMPRO 1 piano, de uso particular, de armário ou de cauda. Tenho urgência. Pagamento imediato, tel. 22-8168.

PIANO ALEMÃO — Perfeito estado ótima sonoridade, marca Rudlbach-Sohn. Tel. 36-1118.

PIANO PLEYE Wolff, francês, cordas cruzadas, teclado marfim, muito bonito. Vendo R. Cascata, 16, C. 2. Tijuca.

PIANO NOVO, c/ 3 pedais, notas, capo metal, cordas cruzadas, ótima sonoridade. Vendo urgente. NCr$ 1 000. R. Prof. Quintino do Vale, 37. (Estácio).

REFORMAS conserto pianos, teclado Maquina, afinações, exames, etc. Facilito. Carlos Amaro, tel 58-7949.

VIOLÕES — Vendo 3. Leciono violão, canto, piano e escaleta. Dou aulas à noite ou dia. Tel.: 45-6757 Prof. Scarambone.

Parapsicologia

Os mistérios da parapsicologia revelados teórica e pràticamente. Vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, revelações de vidas passadas etc. Rua Alcindo Guanabara, 15, gr. 501 — Fone: 52-8899.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CODORNAS e ovos. Estrada do Joá, 2 904 — Barra da Tijuca.

GADO EM CONFINAMENTO — Venda de uréia alimentícia. Avenida Rio Branco n. 277, gr. 1 306 — Tel. 22-8373 — Sr. Gerson — de 2a. a 6a.-feira.

PASTOR ALEMÃO — vendem-se dois magníficos filhotes de 90 dias, fêmeas, excelente linhagem e pedigree. 25-9325.

DIVERSOS

VENDO — Chocadeira querosene, 1 200 ovos, 100 codornas prontas. R. Gen. Correia e Castro, 568 — J. América.

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

Buffet Miami

Um dos melhores serviços para festas em geral.

Orçamento para 100 pessoas, c/ jantar americano.

2 perus — 10k presunto; 10k salada c/ maionese; 5k farofa e mais 3 000 salgadinhos quentes variados. Bebidas, garçons, copeiros e completo material para servir.

Rua Dr. Noguchi, 42 — Tel. 30-2301 — Balthazar. NB.: Temos carro p/ noiva.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

COOPERATIVA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

RUA JOAQUIM PALHARES 567 · TELEFONES 34-8792 · 54-0086 · ZC-29 · RIO, GB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com os artigos 24 e 25 dos Estatutos, convidamos os Senhores Associados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1969, em 1.ª convocação às 6,30 horas na Rua Joaquim Palhares n.º 567. Caso não haja número legal para sua realização, isto é, 2/3 dos associados, convidamos em 2.ª convocação, para as 7,30 horas. Na eventualidade, ainda, do não comparecimento de metade mais um, número legal para a instalação da assembléia, estão os Senhores Associados convidados, em 3.ª e última convocação, para a Assembléia que se iniciará às 8,30 horas, no mesmo local e no mesmo dia 30 de abril de 1969, com o mínimo de 10 associados, para tratar da ordem do dia a seguir:

a) — Deliberação sôbre o relatório, balanço e contas referentes ao exercício encerrado em 31 de janeiro de 1969, e, bem assim, sôbre o parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o período 69/70.

Para efeito do "quorum" de instalação da Assembléia, comunicamos que é de 8 949 o número de associados existentes nesta data.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969.

DOREMYR VIEIRA — Presidente

SALÁRIO NCr$ 800,00

14 a 23 anos — SELEÇÃO

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. VOCÊ ESTUDA POR CONTA DO GOVÊRNO FEDERAL, recebe vencimentos, alimentação. Faz os cursos ginasial e científico grátis — ESTABILIDADE E PROMOÇÃO.

Informações e inscrições: GRÁTIS com os CORONÉIS DIRETORES. COPACABANA: Rua Siqueira Campos n.º 43 — 10.º andar — Grupo 1 020.

Arquimedes Material Técnico S/A.

17.ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas a comparecerem à sede social — Estrada Vicente de Carvalho, 1 530 — dia 22 de abril corrente, às 16 horas, a fim de apreciarem o Relatório da Diretoria, Balanço e contas do exercício de 1968, eleger membros do Conselho Fiscal e tratar de assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1969.

(a.) Mário J. V. Caldeira — Dir. Gerente.

Aos Bancos e à praça em geral

Pela presente, HILTON VIDIGAL SOARES, científica, ref. Cartório 3.º Ofício — Pascoale Papa Ferragens Ltda., que distribuiu pedido de Depósito de Ação Preparatória contra LEONARDO MUSAFIR ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES, face às inúmeras cobranças indevidas por emissões de duplicatas de diversas firmas, SEM ACEITE ou ORDEM DE COMPRA do declarante, em compras de material de construção, feitas subrepticiamente por LEONARDO MUSAFIR ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES.

(a.) HILTON VIDIGAL SOARES

DIVERSOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ALVARAS — Em 48 horas. Início, alteração a atividades diversas — Preços módicos. Pagamento parcelado. Rua Miguel Couto n. 27 — 705 — 52.4541 — Dr. Luís.

BOTÕES FORRADOS — Damos p/ fora, botões p/ forrar, fornecemos material e emprestamos matrizes. Paga-se bem. Rua Riachuelo, 154, sobreloja

COMPRA Venda e Administração de Imóveis, solução rápidas, Av. Rio Branco, 183 sala 501, tel: 22-5671. CRECI 1 347.

CONTRUÇÃO reformas e pinturas em geral, chame Gomes, 54-3788. Serviços garantidos, orçamentos s/ compromisso.

FAZEMOS pinturas e reforma geral casas, aptos, prédios finan. ate. Pres. Vargas, 590 sl. 211 tel: 23-1214.

IMPOSTO DE RENDA — Pessoa física. Fazemos declaração na hora — NCr$ 20,00 — Rua Miguel Couto n. 27 — 705 — Dr. Luís.

INFILTRAÇÕES — Infiltrações em esquadrias de alumínio, madeira terraços e caixas dáguas, método americano — Tel. 23-4340.

LETREIROS Luminosos plástico, gás Neon, luz fluorescente. Tabela preços. Consêrtos, reformas. Firma do orçamento. Tel. 29-3512.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de móveis, pianos, etc. trabalhos perfeitos, resid. CETEL 91-3344. Eiso.

PINTURAS e reforma de casa e ap., pinto cômodo a 60 mil. Tel. 29-9533 de 9 às 22 horas. Sr. José.

PAINÉIS FOTOGRÁFICOS — Rio antigo e outros motivos. Acab. jacarandá, qualquer dimensão. Executo em sua residência. Douglas. T. 28-2199 até 13h.

PINTURAS, reformas e impermeabilizações de telhados, terraços, caixa de água, marquises e piscinas, tel. 48-8553, Sr. Santos.

REFORMAS E PINTURAS — Executamos obras de reformas em aptos., fachadas de serviço, revestimentos - impermeabilizações etc. Tel. 23-4340

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel. 22-3689.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, Inclusive flagrantes. 52-6485 — R. Gonçalves Dias, 89, s/ 404.

Letras de câmbio

PROMISSÓRIAS

Duplicatas, vales, cheques e tudo que represente valor, cobramos em POUCAS HORAS — s/ despesas iniciais. Registro no M. Fazenda. R. México, 41, s/ 1301-A. Tel. 32-9313 — Dra. SUELLY.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko NCr$ 4,50

O METRO

Aplicação c/ 4 camadas. Garantia de 5 anos. Orçamento s/ compromisso. Aplicamos em cores sem garantia.

Praça Floriano, 19, sala 66, Cinelândia. Tel. 52-0316.

Alguma pessoa lhe deve?

Cheques, promissórias, duplicatas, prestações. Cobramos em 48 horas. Reg. no M. da Fazenda. Protestos Av. Rio Branco, 156, s/ 1002. Tel. 42-5764 — Dr. Monteiro.

Super-Synteko Tel. 25-2245

Seu assoalho brilhará como espelho se você usar nossos serviços de SUPER-SYNTEKO, garantidos por 5 anos. Atendemos aos domingos.

Isolamento térmico enchimento de rebaixos

Blocos, tijolos ou fundição no local

ESPONCRETO — Concreto Celular

IMPERMEX ENG. COM. IND. LTDA.
243-4430

Rua Uruguaiana, 86, s/ 910/911

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ATENÇÃO domésticas. Novak. Tel. 37-5533. Copeiras, babás e diaristas c/documentos e idôneas. Av. Copacabana, 610 s/loja 205.

AH. EMPREGADAS DOMÉSTICAS? Só escolhidas por D. Olga. Tel. 37-7191, com boas refs. e documentos. Agência Alemã. Copacabana, 534, ap. 402.

ARRUMADEIRA — Paga-se bem em Laranjeiras. Casal com 3 filhos. Rua Gen. Cristóvão Barcelos, 25 — Tel. 45-1407.

BABA' — Precisa-se de uma babá para cuidar de 2 crianças. Já estão no colégio, e ajudar na arrumação. Exige-se carteira e referencias. Tratar na Rua Codajás, 575. Leblon (próximo ao canal Visconde de Albuquerque).

AH! AGENCIA! Só de D. Marta: 56-8346. Copeiras, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana, 1 085, s/ 604.

COPEIRO — Precisa-se com referências, de 20 a 27 anos, para casa de família de tratamento. Tratar, das 9 às 11h. Av. Visconde de Albuquerque, 1 03. — Leblon.

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira para casa de alto tratamento, com bastante pratica de servir à francesa, dando referencias dos empregos anteriores. — Ótimo ordenado. Tratar na Av. Atlântica n. 2 038, apto. 20.

EMPREGADA — Precisa Rua Sá Ferreira, 210, ap. 204 — Copacabana. Paga-se bem c/ carta e referência.

EMPREGADO na America do Norte, p/ doméstica e profissionais, referências, idade 25 à 50 anos. 13 às 18h. Dra. Thelma. Tel. 58-5635.

PRECISA-SE uma senhora boa aparência para casa de 3 pessoas. Dormir no emprêgo, c/ referências. R. Almirante Alexandrino, 839, ap. 201.

PRECISO senhora educada, com referências p/ casa senhora só. NCr$ 100. Dorme no emprêgo. Tratar hoje: 52-7862, amanhã Palácio Farias, 52-F, ap. 203 — Méier.

PRECISA-SE de duas empregadas, à Rua General Glicério n. 445, ap. 804 — Laranjeiras. Paga-se bem.

PRECISA-SE de babá com prática que tenha mais de 30 anos, com referências e carteira, para cuidar de bebê de 9 meses. Av. Osvaldo Cruz, 28, ap. 504. Flamengo.

PRECISA-SE empregada para todo serviço referências e durma no emprêgo. Domingos Ferreira 28, ap. 1201.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de um casal. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar à Praia de Botafogo, 462 casa 7.

PRECISA-SE de uma copeira na Rua Diniz Cordeiro, 36, salário 100,00, dormir no trabalho.

PRECISA-SE uma empregada que tenha prática de tomar conta de uma senhora de idade e dorme no local, sabe falar a língua iidisch, exige-se referência, paga-se bem. Praia de Botafogo, 416, ap. 1 204. Tel. 46-9340, Rubin.

PRECISA-SE empregada doméstica para cozinhar o trivial ou fôrno e fogão. Trazer referências, paga-se bem. Tratar na Praia do Flamengo, 100, ap. 1 102.

COZINHEIRAS

AH! AGENCIA! Só de D. Marta, 56-8346. Cozinheiras, babás e copeiras, caprichosamente escolhidas, com docs. e boas referências. Av. Copacabana, 1 085, sala 604.

AH — Cozinheiras, copeiras, arrum. e babás. Só escolhidas por D. Olga, 37-7191. Av. Copacabana, 534, ap. 402, com boas refer.

ATENÇÃO DOMESTICAS? Novak. Tel. 37-5533. Cozinheiras, diaristas, idôneas, garçons faxineiros (as). Av. Cop., 610, s/loja 205.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se de cozinheira, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, sala 205. Tel.: 52-4604.

ATE' 160 mil pago a cozinheira e copeira 120 mil. Ap. casal. — Rua 7 de Setembro, 176 ap. 11.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira, com prática e referências, para casa de tratamento. Tratar à Rua Marquês de Pinedo, 17, tel. 25-3261. Ordenado a combinar.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino, que passe roupa, para casa de alto tratamento. Praia de Botafogo, 130, 18.º andar.

COZINHEIRA com pratica trivial variado — Indispensável referências — Flamengo — Telefone 25-3799.

COZINHEIRA — Para tres pessoas — NCr$ 100,00 — Avenida Copacabana n. 1 319 — 501.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de casal de fino tratamento, trivial fino. Exigem-se referencias. Tratar na na parte da manhã na Avenida Delfim Moreira n. 632, apto. 401 — Leblon.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — de preferência senhora. Precisa-se em apartamento de casal com duas crianças que têm babá. Exigem-se referências. Rua Desembargador Alfredo Russel, 185, ap. 30 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de fino tratamento, com referências. Tratar pelo telefone 26-4620 das 10 às 12 e das 2 às 4 horas da tarde.

COZINHEIRA p/ casal — Precisa-se c/ carteira. Paga-se bem Rua Conde Bonfim, 383, ap. 803 Dorme no emprêgo.

COZINHEIRA — Precisa-se, Rua Major Ávila, 132, ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se à Rua Sá Ferreira, 44 ap. 1103. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Preciso trivial variado. Lava também. Referências. Rua Paissandu, 93 ap. 104. Tratar depois das 11 horas.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Com referência. NCr$ 70,00. Rua Barão de Mesquita, 52-A, Tel. 28-8469.

COZINHEIRA — Trivial fino — Precisa-se, à Rua Barão de Jaguaripe, 191 — Tel.: 27-7187.

COZINHEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se para família estrangeira, com referências, que durma no emprêgo. Ordenado até 150. Tratar Rua Prudente de Morais, 494 ap. 302.

COZINHEIRA — Preciso empregada para pequena família, dormir no emprêgo. Tratar Av. Princesa Isabel n. 166 ap. 501 — Paga-se bem, telefone 37-2700.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ peq. fam. paga-se muito bem ex. ref. mínima 2 anos. R. Toneleros n. 7 ap. 601. Cop.

COZINHEIRA — Preciso fazer todo serviço 2 médicos solteiros, 200 mil. Rua 7 Setembro, 176 ap. 11.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino também arrumar. Carteira — NCr$ 150,00. R. Paula Freitas n. 90/1 001 — Copacabana.

COZINHEIRA de trivial variado, precisa-se p/pequena família. Paga-se bem. R. Figueiredo Magalhães, 403 apto. 1001.

COZINHEIRA para casal trivial fino e variado. Boas referências. — Paga-se NCr$ 140,00. Rua Bolivar, 150 ap. 601.

COZINHEIRA trivial fino para casal de tratamento que durma no emprêgo com documentos. Paga-se bem. Av. Atlantica, 1782 ap. 502. Tel. 57-6853.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ ref. p/ peq. fam. estrangeira, c/ ótimo salário. Rua Sousa Lima, 409, ap. 1 001.

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se c/ prática. Exigem-se referências e que lave roupa miúda. Pagam-se NCr$ 150,00 por mês. Tratar na Rua Anibal Mendonça. 80, ap. 103.

COZINHEIRA de forno e fogão — Precisa-se com muita prática. — Exigem-se referências. Paga-se muito bem. Apresentar-se Av. Rio Branco, 138, 7.º andar, D. Neide

COZINHEIRA — Precisa-se p/ trivial variado de peq. fam. c/ ref. NCr$ 120,00. Rua Francisco Otaviano, 112, ap. 501 — Copacabana.

COZINHEIRA com prática, que durma no emprêgo, pede-se carteira, para pequena família. Rua Aires Saldanha, 144, ap. 801 — Copacabana. Ordenado NCr$ 150,00.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, lavar e arrumar, para casal. Paga-se bem. Trivial fino. Tratar das 7 às 12 horas à Rua Gustavo Sampaio, 336, ap. 701 Leme. Pede-se referencias.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar c/ prática e referências. Rua Professor Valadares, 117 — Grajaú — Telefone 38-5958.

EMPREGADA — Cozinhar, arrumar paga-se bem. Cart. ref. Pedro Carvalho 120 bl. B, ap. 311. Tel.: 29-6754 — Méier.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. E' necessário saber cozinhar e dormir no emprêgo. — Paga-se bem, Rua 2 de Dezembro, 140 ap. 804. Catete.

EMPREGADA — Cozinhar e arrumar c/ refs. Cosme Velho, 477-6 — 2.º andar

EMPREGADA que cozinhe pequena família, não serve mocinha. Documentos. R. Conde de Bonfim, 611, ap. 801 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar — lavar e passar, com pratica — Exigem-se referencias. Paga-se NCr$ 250,00 — Avenida N. Sra. de Copacabana, 95, ap. 602.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com documentos e boas referências. Telefone 52-4604.

OH — Cozinheiras — E' com D. Olga, 37-7191. Tem do tipo que a senhora quer, escolhidas com boas referênc. Agência Alemã. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

OFERECO-ME para cozinhar forno fogão dou ref. 4 anos. Sou bahiana 40 anos. Tratar 43-1366.

PRECISA-SE de boa cozinheira com referências para casa de família. Paga-se bem. Rua Xavier da Silveira, 85, ap. 201.

PRECISA-SE de empregada que cozinhe bem, para casal de tratamento. Rua Toneleros, 231, ap. 101. Tratar depois das 9 horas.

PRECISA-SE cozinheira com referências. Tratar à tarde. Rua Paissandu, 177 ap. 701.

PRECISA-SE cozinheira para casal, Paga-se muito bem. Tratar Rua Amaral, 96, casa 9 — Andaraí.

PRECISA-SE de cozinheira, forno fogão. Pedem-se referências. Tratar na Rua Capitão Resende, 438 ap. 103 — Méier — Cachambi.

PRECISA-SE boa cozinheira para almoço e pequenos serviços na Rua Ronald de Carvalho, 147, ap. 701 — Copacabana.

PRECISA-SE de cozinheira para o trivial variado. Tratar Paissandu, 186 ap. 105.

PRECISA-SE de cozinheira para trivial fino, de referências. Ordenado de NCr$ 120,00. — Telefone 47-1614 — Av. N. S. Copacabana, 1 319, ap. 801.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA p/ lavar passar e serviço de limpeza em geral. Necessário dormir no emprêgo — 150,00. Alt. Tamandaré, 59 ap. 501.

LAVADEIRA, que passe e arrume, referências com telefone, trabalhar das 6 às 11. Rua Sá Ferreira, 139, ap. 201, Copacabana.

OFERECE-SE passadeira p/ 3 dias da semana, tel. 25-3450, NCr$ 10,00.

PRECISA-SE lavador, passando também à máquina. Tinturaria. R. Padre Manso, 83-A — Madureira.

PASSADEIRA — Precisa-se profissional. Humaitá, 100-b. Tels. 26-4704. Tinturaria Mariposa.

PASSADEIRA — Precisa-se com bastante prática de vestidos finos, casa de modas à Av. Copacabana, 1319-B.

PRECISA-SE passadeira para tinturaria e ajudante de cortina. — Rua das Laranjeiras, 143 — Loja Q.

PASSADEIRA — Preciso muita prática engomar. Referências, 8 mil por dia. Domingos Ferreira, 28 ap. 1201.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática, referências e documentos. Rua Almirante Gomes Pereira, 59 — Urca. Tel.: 26-1233.

TINTURARIA — Precisa-se de passador para maquina, e lavador passadeiras com documentos. R. Pinto Teles, 476 — Jacarepaguá.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira de vestidos e caixeiro para balcão. Av. Copacabana, n. 208.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma p/ senhora idosa (lúcida) que durma no emprêgo e saiba cortar e costurar para família. R. Dias da Rocha, 25 ap. 701. Copacabana — Pôsto 4.

GARÇOM com prática — Precisa-se. Estrada Vicente de Carvalho, 1 584 — Praça do Carmo.

GOVERNANTE — Precisa-se de uma. Paga-se bem. Exige-se documentos e referências. Rua da Proclamação, 556 — Bonsucesso.

MOÇA menor para casa de modas, infantil, para limpeza arrumação e recados. Tratar à Rua Campos Sales, 71, Dr. Carlota.

OFERECE-SE — Acompanhante de doente ou ajudar na cozinha e pequenos serviços, senhora do Norte. — 43-0092.

PRECISA-SE de rapaz para limpeza e serviço geral para confecções de senhoras. Rua Sete de Setembro, 180 — 1.º andar.

PRECISA-SE rapaz menor para trabalhar casa de família, de 3 pessoas, que saiba fazer serviço doméstico. Rua Barão de Mesquita, 655, fundos.

RAPAZ — Tagus DIMEP precisa para serviços externos e internos de menor que esteja cursando o ginásio. Boa aparência e apresentação são condições exigidas. Av. Almirante Barroso, 6, s/ 209.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR Escritório — Boa datilografia, instrução secundária. 2 vagas. Uma conhecendo faturamento e demais serviços. Semana 5 dias. Rua Matoso, 31. D. Lúcia. (B

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com pratica de serviços externos e que saiba escrever à maquina na Rua Estância n. 16 — Padre Miguel.

AUXILIAR esct. 400 d. pes. 500, fat. cred. cob. 500 enc. s/ gerais 650 cont. 600 vários outros cargos p/ esct. rap. moç. Pg. bem. P. Vargas, 542 s/ 413 — EREFP.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça, que seja ótima datilógrafa. Tratar: Rua do México, 98 — Grupo 1011. Dr. Paulo ou Sr. Arnaldo.

AUXILIAR ESCR. M/R. 300, Dat. (o) (a) M. Elet. 400. Estenvista 300. Aux. Contab. p/ Ag. Marítima 800. Rua México 111 s/ 605.

ADMITO rap. encarreg. de contas a pagar. 600. Assist. Cont. prat. S/ Ruf 650. Auxs. Esc. dat. fat. dat. D. Pessoal, Dat. s/ a. c/ moças auxs. esc. dat. esct. ICM-IPI. Recepa dat. 200/300. Aux. cont. 350. Estenog. em inglês c/ prat. p/ centro, s/ 1000 a 1 200. Av. Pres. Vargas 435 s/ 605

ADMITO — Aux. escritorio (M/R aux. pessoal, datilografos (as) — faturista, op. Burroughs e Nacional. Av. Almte. Barroso, 90 s 913.

ADMITEM-SE — Môças e rapazes, Maiores c/ ou s/ prática p/ iniciar carreira como Aux. Escritório, cont. est nog. correspondência e rel. públicas. Rua Maria Freitas, n. 42 s/ 211. Madureira.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Prática em notas fiscais, 20/25 anos serviço int. ext. Rua Miguel Couto, 23 s/ 703.

ADMITIMOS — Auxiliares de escritório (môças e rapazes) c/ dact.; Aux. de contabilidade (môças e rapazes); Secretárias c/ inglês; Faturistas (rapazes); Secretárias taquigrafas port./ inglês; Almoxarife, várias vagas. Todos c/ prática e b. aparência. Av. 13 de Maio, 47 s/ 209.

AUXILIARES — Datilógrafos (as) 300/400, secretária dat. sal. a comb., rapaz c/ noções cont. 185. Av. Rio Branco, 133/904.

ESCRITORIO — Môças e rapazes 180/250. Rapaz menor 130. Contabilidade 300/450. Op. Burroughs 450/500. Av. 13 Maio, 47, s/ 1205 — Sr. João.

MOÇA, para escritório, precisa-se para imobiliária que saiba escrever à máquina e atender ao tel. boa aparência, tratar Catete, 344 — 102. Freire.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se duas môças sendo uma de menor com boa aparência, c/ prática de calçados e bolsas, finos. Rua Barata Ribeiro, 463 ou 468-H.

BALCONISTA — Precisa-se com prática. Tratar Rua Pompílio de Albuquerque, 311 — Encantado.

BALCONISTA — Precisa-se de um rapaz com prática. Exigem-se referências. Tratar Av. Rio Branco 123, sala 510.

FARMACIA — Preciso bom balconista e aplicador de injeções, pago bem. Rua do Catete, 37.

PRECISA-SE c/prática em padaria de um balconista e que dê referências. Rua São Francisco da Prainha, 27 — Praça Mauá.

PRECISA-SE balconista para confeitaria com prática. R. Conde de Bonfim, 757.

CONTADORES

AUXILIAR CONTABILIDADE — Precisa-se com bastante prática de registro de compras, conferência de faturas e outros serviços. Tratar: Rua do Carmo n. 38 s/ loja — Cimentex S/A.

AUXILIAR CONTABILIDADE até 35 anos, c/ prática de escrituração mercantil. Av. Gomes Freire, 55 sala 11.

AUXILIARES 1 p/ contabilidade nações de custo bom dat. 400,00 1 carreso, p. S. Cristo conhec. de ICM, IPI prática 3 anos 350,00 1 operador Olivetti aud. 513 bom classificador 420,00, 2 ótimos datilografos 180 toques 250/350. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

AUXILIAR cont. c/ prat. agência marítima, 900, estenógrafa port. 550, operador fornifiled, Ouvidor 169 s/809.

AUXILIAR cont. moça 350, tec. cont. 700, contas a pagar 700 dat. c/ ginásio 250, moça c/ tec. cont. e boa dat 400, rapaz menor até 15 e meio c/ dat. e est. client. 150, exímia dat 400 Av. Almirante Barroso, 6/1307.

CONTADORES ou téc. 1 p. Bonsuc. prática geral ICM, IPI 800,00 2 p. assistentes até 30 anos 350 400,00 bons datilógrafos. Av. R. Branco, 151 s/ lojas 09.

ESCRITORIO — Contabil. Precisa de môça menor. Tratar à Rua Buenos Aires, 224 — sala 1.

GUARDA LIVROS ou tec. contabilidade — Precisa-se para organização contabil, não precisa ser formado, basta prática de escrituração em livros comerciais. Praça Floriano n.º 19 s/ 63.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITE-SE môça p/ rel. públicas c/ cond. própria. Sal.: 1 000,00 e participações. Sel. R. Fco. Serrador, 90 — Gr. 1502 — S/ 3 — Cinelândia.

ADMITO — Esteno-port. 800, est. port. espanhol 1 000. Desenhista arquit. c/ c. técnico — 620 — Av. P. Vargas, 529 sala 410.

DATILÓGRAFO — Escritório — Precisamos p/trabalhar na Usina (Tijuca) de 2 rapazes, bons datilógrafos, de preferência c/noções em contabilidade. Horário p/ trabalho de 13 às 22 hs. c/intervalo p/jantar. Salário base inicial: NCr$ 350,00. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2115.

DATILOGRAFA — Precisa-se de 1 môça com instrução acima do ginasial para trabalhar das 13 às 21 horas — Apresentar-se no Curso Oxford, na Rua Duvivier n.º 28, 2.º — Copacabana com Dona Nair, das 16 às 20h.

DATILOGRAFO — Precisa-se de um competente com instrução acima de ginasial para trabalhar no Centro — Apresentar-se das 15 às 20 horas no Curso Oxford. Rua Duvivier n.º 28, 2.º andar — Copacabana. D. Nair.

SECRETARIAS — Steno port. c/ ing. fluente 970, steno port. 500, 550, steno port. copista ing. 400. Av. Rio Branco, 133/904.

SECRETARIAS 1 estenógrafa em port. 500,00 em port. inglês 1 000,00, 1 esten. port. espanhol 700,00, 1 môça c/ carta p/ serviço publicidade 1 000 2 datilógrafas 180 toques 350,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09, 3 auxs. cont.

SECRETARIAS — Precisamos de duas: uma steno-datilógrafa com bons conhecimentos de inglês 25/35 anos. Outras datilógrafa simples com prática. Rua Miguel Couto, 23 s/ 703.

SECRETARIA — Preciso de uma de ótima apresentação escrevendo à máquina p/ diretor de firma, salário inicial 300/400. Tratar Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 808, Sr. Francisco.

SECRETARIA — Precisa-se uma de boa aparencia. Exigem-se 2 anos de experiencia e/ redação propria em portugues — Avenida Rio Branco n. 156 — Edif. Av. Central — grupo 1 926.

VENDEDORES — CORRETORES

DEMONSTRADORA (loja) Gaylur precisa para Caxias, Nilópolis, Campo Grande e Centro da Guanabara. Apresentar-se com documentos na Rua Bruno Seabra, 186 — Jacaré.

DEMONSTRADORAS dom. com prática pag. sal., prêmios e pass. Rua Carolina Machado, 88-A — Cascadura, c/ Sra. Delza.

HORAS VAGAS — Dou clientes, 500 novos e mais comissão, exijo 10 visitas e produção mínima — Erasmo Braga n. 227 — 315.

MENORES — Precisa-se p/ venda de cartões de visita c/ pouca prática serv. ext. R. Buenos Aires, 209, 2.º and. Papelaria.

PELA PRIMEIRA vez o Motel Clube Minas Gerais amplia seu quadro de vendedores. Informações R. Siqueira Campos, 43 s/ 629.

PROMOTOR DE VENDAS — Experiencia, vendas promotor conhecimento organização vendas, disposição viajar, curso secundario, possibilidades de acesso, assistencia medico hospitalar para os dependentes. Av. Almirante Barroso 6 s/ 1307.

PRECISAM-SE rapazes c/ boa aparência para vendas em livraria. Candidatos munidos de documentos. Apresentarem-se no Largo do Machado n. 29-C, falar c/ Sr. Edison.

PRECISA-SE de vendedores para bebidas com prática na ra... Rua Pereira de Almeida, 78, sala 201. Praça da Bandeira, das 16 às 16h.

VENDEDORAS — Internas c/ prática, ginásio, solteiras b/ aparência, 20/25 anos, Bom salário. Av. 13 de Maio, 47 s/ 209.

VENDEDORES — Precisa-se com prática para vendas de cereais. Sòmente com prática. Tratar das 8 hs. às 12 hs. Estr. do Quitungo, 1404 loja 7.

VENDEDORES — Ganhe 500,00 mensais, venda cortinas japonesas a domicilio. Basta ter 50,00 para começar. Não perca esta oportunidade. Rua 4 n.º 65 — Bairro Rosário Guadalupe, ônibus 908.

VENDEDORES fixo 400, mesmo sem experiência, precisa-se. Rua da Conceição, 105 s/ 1805.

VENDEDORES (AS) — Admitimos c/ ótima aparência assina-se carteira e demais garantias. Apresentar-se de terno para entrevista, Rua Sen. Dantas, 117, s/ 1 506.

VENDEDORES(AS) — Firma de grande conceito na praça, necessita de elementos de gabarito para o nosso quadro de funcionários. Oferecemos comissão, registro de carteira, 13.º salário, férias, FGTS, prêmios etc. Venha formar-se independente economicamente. Av. Presidente Vargas, 435 s/ 503-A, Sr. Alfredo a partir das 9h. Trazer fotos e documentos.

VENDEDORES E VENDEDORAS — Precisa-se para artigos domésticos de grande aceitação, boa comissão. Av. Copacabana, 435 s/ 601, Sr. Nélson.

VENDEDORAS — Jovens c/ prática, b. apar., registro em carteira, salário mais comissão. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

VOCE E' AMBICIOSO? Emprêsa de grande porte admite pessoas de ambos os sexos. Oferecemos: Garantias trabalhistas e 13.º salário. — Ganho acima de NCr$ 594,00. — Mercadoria de fácil aceitação. Desejo: — Excelente apresentação. — Vontade de progredir e curso ginasial. — Apresentar-se munidos de documentos, Rua México 119, s/ 502 — Centro — Sr. Carvalho.

VENDEDORES — Precisa-se para bebidas. Boa comissão. "Bebidas Pigalle Ltda.". Av. Adrianópolis, s/n. Adrianópolis — N. Iguaçu.

VENDEDORES (AS) externos p/ produto de aceitação, pode ganhar até 30,00 p/ dia, ótimo p/ aposentados e funcionários mostruário c/ depósito de 60,00. Tratar Rua Ministro V. de Castro, 52, ap. 103.

VENDEDORES (AS) — Admt. c/ ou s/ prát. Tôdas as garant. e outras vant. Trab. c/ 20 obras sel. cond. excep. p/ chefe equipe, mil p/ mês. Editôra Corcovado — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — 12.º andar.

VENDEDOR — Bico — Móveis — Rua Santa Luzia, 776 — gr. 1 201.

DIVERSOS

BOY — Firma americana admite, preferência residente próximo centro, 15/16 anos. Sr. Ross, Miguel Couto, 23/703.

CAIXA com prática de padaria e confeitaria. Referências. Marquês Olinda, 86.

ENCARREGADO contas a pagar e faturamento atualizado legislação tributaria c/ tecnico p/ Zona Norte, 35 anos, sal. 650/700. Av. Almte. Barroso 90 s/ 913.

EMPREGADA de balcão para armazem. Rua Guaraúna n.º 70 — Vicente de Carvalho.

MOÇA MENOR — Precisa-se para iniciar em mesa telefonica, necessário boa apresentação e desembaraço. Marko — Distr. Tit. Vel. Ltda. Av. Nilo Peçanha, 26 s/ 1110.

MOÇAS e rapazes de ótima aparência e bom nivel cultural de preferência residentes em Copacabana, Leme etc. Precisamos p/ serviço de relações públicas de grande emprêsa, atuando somente na Zona Sul. Três horários à escolha, inclusive noturno, das 18 às 22h. Otimo ambiente de trabalho e retirada comissionada na base de NCr$ 1 500,00. Entrevistas Av. Mal. Floriano, 167, gr. 201.

MOÇAS para trabalhar em fotografias. Precisa-se. Praça Floriano, 19 s/ 23. Foto Studio José. Paga-se bem, Ordenado e comissão.

MOÇAS — Precisa-se grande tinturaria Tijuca. Rua Gen. Espírito Sto Cardoso, 643-A — Mude.

MERCEARIA — Precisa-se de um menor para fazer entregas, de 14 a 16 anos. Pode dar-se dormida — Na Rua Conde Bonfim n. 71. Tel.: 28-6171.

MOÇA de boa aparência precisa-se para troca de Seus Talões Vale Milhões. Farmácia Flamengo, 224-A — Praia do Flamengo.

OFERECE-SE senhora de 31 anos, culta, boa apresentação, desembaraço, inglês, datilógrafa, ótima letra p/ trabalhar meio expediente, escritório, colégio etc. Tel. 34-6446, D. Rose.

VENDEDORES — Precisa-se com ou sem prática paga-se fixo — Tratar na Rua Carmela Dutra, 1837 s/ 209 — Nilópolis, Est. do Rio. Sr. Antonio.

PRECISA-SE caixeiro de balcão de padaria. Tratar Rua Abolição, 366, pela manhã.

PRECISA-SE empregado balcão c/ prática no ramo de tintas e que tenha carteira de motorista. Rua do Matoso, 39.

PRECISA-SE de um rapaz que saiba aplicar injeções e sirva no balcão de farmácia. Tratar na R. Conde de Agrolongo, 420-B, Penha, Sr. Júlio.

OFERECE-SE boy português idade, 15 anos p/ qualquer serviço 3.º série ginasial, trabalhar como principiante. Tel. 58-5791.

PARE PARA PENSAR — Você quer ganhar muito dinheiro. Verdade? Você é dinâmico (a). Verdade? Você tem ótima apresentação. Certo? Você tem uma boa fluência verbal. Certo? Então por que ganhar salário de fome? Venha ao nosso encontro. Nós temos os meios para você ganhar muito dinheiro. Av. Pres. Vargas, 482 — s/ a 717 — Sr. Guedes.

PADARIA precisa de 1 caixa, 1 caixeiro, 1 forneiro e 1 ajudante forno — Rua das Laranjeiras n. 251.

RECEPCIONISTA DACTILOGRAFA — Firma de engenharia necessita de uma com prática comprovada. Semana de 5 dias. Otimo salário. Tratar Rua da Glória, 122, grupo 306

RECEPCIONISTA — Preciso de duas môças de ótima apresentação escrevendo à máquina p/ serviços de recepção de público e contactos telefônicos inicial 300 a 400. Tratar Av. Pres. Vargas n. 529, s/ 1 809, Sr. Francisco.

TELEFONISTA — PBX Peças/Chaves p/ Cascadura, horario integral, trabalha sabado. Almirante Barroso 6 s/ 1307.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

SOLDADORES METALÚRGICOS —

AJUDANTE DE SERRALHEIRO — Precisa-se com prática para oficina de toldos. Tratar à Rua do Catete n. 36, loja.

ESTAMPADOR — Precisa-se com bastante conhecimento de troca de ferramentas e estampagem — Trazer carta de refer. e documentos. Rua Adriano, 115 — Todos os Santos.

ESTAMPADOR-MONTADOR — Precisa-se na Rua da América, 203/5 — Santo Cristo.

PRECISA-SE urgentemente maçariqueiro para corte e serventes — colocação imediata. Preferência moradores na Ilha do Governador — Tratar Rua Senador Dantas, 20, sala 508/510.

PRECISA-SE oficial serralheiro artístico c/ prática em móveis de metal e limador c/ o curso Senai. R. São Luís Gonzaga, 807.

PRECISA-SE de bombeiro eletricista e ajudante que saiba trabalhar em todos os serviços do ramo. Trazer ferramentas, paga-se bem. Falar com o Sr. Ivo, à Rua Rainha Guilhermina, 187, das 8h em diante.

PRECISA-SE de servente com conhecimentos de pedreiro e pintura. Apresentar-se à R. Almirante Ari Parreiras n. 238, ap. 201 — Est. Rocha.

SERVENTE de pedreiro — Precisa-se de um para pequena obra. Salário mínimo, casa e comida. Tratar Rua Cândido Mendes, 271.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Preciso com prática de instalações comerciais. Tratar das 8 às 9 da manhã. Av. Copacabana, 690, 6.º and. TED.

CARPINTEIROS — Precisam-se com prática instalações comerciais. Tratar das 7 às 8 horas. Rua Borja Reis, 496 — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de empregado maior idade para loja comercial. Rua Regente Feijó, 69. Leão dos Plásticos.

LUSTRADOR — Precisa-se com algum conhecimento de estofador e também para serviços gerais. R. Plínio de Oliveira, 69-A, Penha. Mobiliaria Romeiros.

MARCENEIROS e carpinteiros — Precisa-se competentes. Paga-se bem. R. da Passagem n.º 93-F — Botafogo.

PRECISA-SE lustrador de armários etc. Procurar Severino (encarregado). Rua Haddock Lôbo n. 300 — Edifício Lisieux.

CONSTRUÇÃO CIVIL

PRECISA-SE de bom pedreiro, gostar de estar pelo Instituto. Tratar Rua Carlos Vasconcelos n. 103.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

AMPLIFICADORES — Precisam-se montadores com noção técnica — Local. Jardim Meriti — Tratar pl tel. 37-9153.

RADIOTECNICO — Precisa-se um com prática e referências. Tratar na Gen. Urquiza, 117-B (Leblon).

TECNICOS TV — Precisa-se com prática e boas referências. Otimos salários e comissões. Rua do Catete, 150, 1.º andar.

GRÁFICOS

DISTRIBUIDOR TIPOGRAFICO — Precisa-se de um que seja competente. Paga-se bem. Rua Monte Alegre, 35-A — Fátima.

GRAFICA — Precisa-se compositor Rua Firmino Gameleira, 480 Olaria.

GRAFICO — COMPOSITOR — Precisa-se Rua Alzira Valdetaro, 16 — Sampaio.

IMPRESSORES tipográficos para máquinas heidelberg e Miller vertical, precisamos com prática comprovada, comparecer com documentos em ordem na seção de pessoal. Rua Carlos de Carvalho, 86, 1.º — Centro.

TIPOGRAFIA — Precisa-se 1 compositor e 1 impressor máq. Heidelberg. aut. R. Ferreira Cantão, 134-D. Irajá.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositores na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1382 — São Cristóvão.

TALOEIRO — Precisa-se Rua Guilhermina, 432 — Encantado.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se de bom com bastante prática para oficina de recuperação de peças. Rua Rolândia n. 310 esquina com a Av. Itaoca n. 127 — Bonsucesso.

DIVERSOS

AJUDANTES — Precisamos, que tenham conhecimento de serviços de bancada como seja, trabalhar metais e limar, para fábrica de lustres. Trazer carta de referência, curso primário e demais documentos — Rua Adriano, 115.

EMPREGADA — Fazer todo serviço e cozinhar para casal, ordenado 120 cruzeiros. Barão da Tôrre, 421|002 — Ipanema.

PRECISA-SE de um caixoteiro para trabalhar em indústria no centro. Semana cinco dias. Tratar na Rua Lavradio, 18|22.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se acabadeira para trabalhar em oficina, que saiba casear a mão. Rua Van Erven, 70, frente — Catumbi.

ALFAIATARIA VELASCO — Precisa-se oficial paletó pronto e desembaraço em consertos. Paga-se bem, quem não tiver competência é favor não comparecer. Av. Ataulfo de Paiva, 1022|101.

ALFAIATE — Buteiro e obra nova. Precisa-se Rua do Livramento 138 4.º andar — Centro.

ALFAIATE com prática de consertos, precisa-se à Praça Tiradentes, 9, sala 707.

COSTUREIRA — Para confecção de cortinas, apresentar-se na Decorações Manfredo. R. Visconde de Pirajá, 431-A.

COSTUREIRA de senhoras oferece-se por dia 12,00 só em casa de família, tel. de favor até 6a.-feira. 27-6767. Susuki. Horário, 10 às 19h.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de corte e costura. Tratar Av. Princesa Isabel n. 386, casa 13 — Leme.

CHULIADEIRA com prática — Rua Regente Feijó, 45.

CAMISEIRAS — Precisa-se com bastante prática s| medidas. Paga-se bem. Tratar na Rua Acre, 37 sob s| 3.

COSTUREIRAS — Fábrica de quimonos, precisa para máquinas industriais. Tratar na Rua Getúlio n.º 224 — Todos os Santos. Tratar pela manhã.

COSTUREIRAS — Precisa-se para vestido JK. Paga-se bem. Dá-se linha. Av. Paulo de Frontin n.º 163 c| 2.

CALCEIRA c| prática, precisa-se para trabalhar na loja. Rua Manuel Cavanelas, 98-C. B. de Pina.

COSTUREIRA c| prática de oficina de alta costura para vestidos finos, preciso. Tel. 45-0378. Pode morar.

COSTUREIRA — Precisa-se com conhecimento em máquina Overlok, paga-se bem, semana de 5 dias, tendo prêmio na produção. Av. Brigadeiro Lima e Silva, 910 — Duque de Caxias (RJ).

COSTUREIRA: — REVISORA E DISTRIBUIDORA, com muita prática. Indústria de confecções p| senhoras admite uma. Bom salário e semana de 5 dias. Rua Riachuelo, 154, sobreloja.

OVERLOQUISTA — Precisa-se de overloquistas com prática em blusões, paga-se bem e com prêmio na produção. Av. Brigadeiro Lima e Silva n. 910 — Duque de Caxias (RJ).

PRECISO menor para acabamento costura com prática. Av. Copacabana 1130|204.

PRECISA-SE de calceiro, trazer amostra. Hilário Gouveia, 66, s 309. tel. 57-0786.

PRECISA-SE de uma costureira c| prática em cortar e modelagem para vestidos finos de senhoras, tel 36-5551.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE — Cabeleireiros, preciso de preferência menor. Paga-se salário. Av. Copacabana, 581 — Sala 420.

BARBEIRO — P. de bom profissional que tenha máquina elétrica garanto 300,00 — Rua Jorge Rudge, 84 — Maracanã.

CABELEIREIRO — Precisa-se aj. c| prática, Rua Hilário Gouveia n.º 66|304.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante com prática e boa aparência. Rua do Catete, 338 — 44. Sr. Hélio.

CABELEIREIRA — Preciso de uma que trabalhe bem. Pago bem, R. Barão de Mesquita, 750-A.

MANICURE — Precisa-se que trabalhe bem e tenha boa aparência. Salão Johnny. Av. Brás de Pina, 956-A.

PRECISA-SE — De cabeleireira, Estrada do Cafundá, 61-B.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de um montador acabador de calçados. Rua Euclides Faria n. 18, loja O Filhote Ramos.

PRECISA-SE de oficial de sapateiro. Rua Lins, 631.

PRECISA-SE de pespontador, sapatos esporte na Avenida Suburbana n. 3 253.

PRECISA-SE gigador, montador e acabador. Rua 21 de Abril, 63 — Quintino.

PRECISA-SE de pespontadeira e montador-acabador para calçados de senhora. Rua N. S. das Graças, 351 — Ramos.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial para consertos de calçados à Av. Guilherme Maxwell, 410 — Bonsucesso. Paga-se bem.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos. Rua Barão de Iguatemi, 184. Praça da Bandeira.

SAPATEIRO — Consertos que saiba fazer todo os serviços. Barata Ribeiro, 611.

SAPATEIROS — Montadores — Estrada Coronel Vieira, 594-A — Irajá.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENCARREGADA — Moça solteira até 30 anos, precisa-se p| casa de saúde na Tijuca, boa aparência, desembaraçada, p| trabalhar no horário de 9 às 20 hs. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

PRECISA-SE de enfermeira diplomada de alto gabarito para sanatório no Estado do Rio. Tratar Rua Gustavo Sampaio. 745 ap. 901. Tel.: 36-7200. Dias úteis de 12 às 19 horas.

PRECISA-SE de auxiliar de enfermagem para sanatório no Estado do Rio. Tratar Rua Gustavo Sampaio, 745 ap. 901. Tel.: 36-7200. Dias úteis de 12 às 19 horas.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COPEIRO — Precisa-se parte manhã, com bastante prática de cafezinho, atende-se às 13 horas — Rua Maris e Barros, 748.

COZINHEIRA, precisa-se com prática de restaurante — Tratar na Rua dos Inválidos, 126.

COPEIRO — Precisa-se. Rua Voluntários da Pátria, 165.

COZINHEIRO — Precisa-se de ajudante rest. rodoviário Mariano Procópio — Praça Mauá.

COPEIRO — Precisa-se Rua Almirante Gonçalves n. 29-A Posto 5 Copacabana.

GARÇONETE — Precisa-se para bar c| prática. Rua Cândido Benício, 50-B. Largo do Campinho.

GARÇON — Precisa-se para restaurante na Rua do Catete n.º 195, com muita prática de restaurante.

GARÇONETE para lanchonete, preciso c| bastante prática. Candelária, 74.

GARÇON com prática. Precisa-se. Rua Cachambi, 126-A. Bar.

GARÇOM — Precisa-se com prática de restaurante. R. Alvaro Alvim, 27 — Centro. Cinelândia.

LANCHONETE — Precisamos de dois empregados para este ramo de negócio. Largo da Lapa, 51.

LAVADOR DE PRATOS — Precisa-se com prática de pensão. R. Evaristo da Veiga, 149 sob., esq. de Joaquim Silva.

PRECISA-SE de um rapaz c| prática para trabalhar em café. Rua Lôbo Júnior, 2148 — Penha Circular.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática. Rua da Quitanda, 30-B.

PRECISAMOS de uma ajudante de cozinheira para pensão à Rua Mendes Tavares, 19 (Vila Isabel).

PRECISA-SE — Rapaz com prática para copa de bar, não trabalha aos domingos. Avenida Pedro Segundo, 222-D — S. Cristóvão.

PRECISA-SE um garçom à Rua Afonso Pena, 189.

PRECISA-SE cozinheiro e lancheiro para lanchonete — R. Santana, 156-A.

PRECISA-SE garçom com prática. R. Santana, 156-A.

PRECISA-SE ajudante cozinha, prática de lancheiro — Av. Gomes Freire, 430 — Restaurante.

PRECISA-SE de mestrinho para trabalhar em doces e pão em padaria. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1973.

PRECISA-SE lancheiro Avenida Rio Branco, 40-D.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Rua Santo Cristo, 43 — Bar.

PRECISA-SE de garçom. Av. Mem de Sá, 17 — Centro.

PRECISO de senhor com prática em salgadinhos, Lobel Lanches — Barata Ribeiro, 512-B — Copacabana.

PRECISA-SE de 2.º cozinheiro, R. da Constituição n. 80.

PRECISA-SE lancheiro c| prática, R. Buenos Aires, 23-A.

PRECISA-SE de copeiro na Rua São Clemente, 80 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma môça para lanchonete com prática de café. Rua 2 de Maio, 759. Engenho Nôvo.

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se educado, com responsabilidade e prática para casa particular. Praia do Flamengo, 168, ap. 901. Tratar só na parte da manhã.

MOTORISTA com prática de Mercedes-Benz, para trabalhar à noite. Exigem-se condições. Apresentar-se à Rua Siqueira Campos, 43, sala 836. Das 15 às 17 horas.

PRECISA-SE de motorista para F-600 basculante e serventes. Procurar Sr. Wilson, na obra de pavimentação ao lado da casa n.º 22 da Av. N. S. de Copacabana.

PRECISA-SE motorista particular para servir pequena família desejável morar Zona Sul, c| cinco anos prática. Tratar Av. Rio Branco, 156 — 12.º — S| 1 239.

PRECISA-SE motorista, com 40|50 anos idade, prática comprovada em serviços de entrega em Kombi. Necessário conhecer bem todo Estado Guanabara e morar na Zona Sul. Exigem-se boas referências e podem-se para não se apresentar quem as não tiver. Ordenado 200,00 e prêmios, entrevistas na Rua Paramopama, 455 — Ilha do Governador.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se com bastante prática em todas as marcas de carro. Rua Conde de Bonfim, 264, loja 2, tel. 28-1057.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se 100% especializado, paga-se bem, Rua Almirante Cochrane n. 137 — Tijuca.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente para automóveis. Tratar na Av. Salvador de Sá n.º 51.

LANTERNEIRO — Precisa-se começar hoje. Rua Cachambi n. 56-F.

LANTERNEIRO — Precisa-se Av. Suburbana, 3 975 — Del Castillo.

LANTERNEIROS — Precisamos de 5 profissionais competentes para admissão rápida. Tratar Av. Brás de Pina, 2173 — Sr. Jorge.

MECÂNICO — Especializado Volks. Serviço geral c|competência. R. Pereira Nunes, 283.

MECÂNICO VOLKSWAGEN competente admitimos, semana 5 dias, salário NCr$ 1,50 hora. Apresentar-se com todos documentos incl. certificado de curso primário no Revendedor autorizado Volkswagen Simal. Rua B. Mesquita, 777.

MECÂNICO p| Volkswagen, precisa-se com prática de câmbio — Rua Dr. Garnier, 261 — Chico — Fusca.

MECÂNICO para geral de VW e DKW, precisa-se. Tratar R. de Catumbi n.º 109 c| Sr. Elio ou Aguinaldo das 9 às 12h.

PINTOR para automóveis que seja competente. Tratar na Av. Salvador de Sá, 51.

PRECISA-SE de lanterneiros. Rua José Eugênio, 37. São Cristóvão.

PRECISA-SE de oficial de capoteiro. Rua Visconde de Duprat, n.º 5 (começa na Pres. Vargas, 1 321). Garagem da Cooperativa n.º 3.

DIVERSOS

CONFEITEIRO com prática, precisa-se — Rua da Glória, 228-A.

CICLISTA com prática de tinturaria. R. Haddock Lôbo, 373-A.

ENCARREGADA — Môça solteira até 30 anos, precisa-se p| casa de saúde na Tijuca, boa aparência, desembaraçada, p| trabalhar no horário de 9 às 20 hs. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

EMPREGADO para açougue que saiba cortar — Tratar depois das 17 horas — Av. Ataulfo de Paiva, 814-A — Leblon.

ENTREGADOR — MAIOR — Rua Conselheiro Zacarias, 37-A — Praça da Harmonia.

FAXINEIRO — Oferece-se podendo ajudar na copa efetivo ou diarista — 43-0092.

LAVADOR p| Volkswagen — Precisa-se com prática .Rua Dr. Garnier, 261. Chico — Fusca.

MOÇAS — P. show, boite, maior de 21 anos c| doc. p. viajar, boa aparência. Av. N. S. Copacabana, 542 ap. 1008. Mauro.

PINTOR DE AUTOMOVEL — Precisa-se de oficial e meio-oficial. Favor apresentar-se na Rua São Francisco Xavier, 635.

PRECISA-SE — Ajudante de padeiro com prática. Largo da Carioca, 16.

PRECISA-SE de 1 faxineiro com prática: Praia de Botafogo 484.

PRECISA-SE de um ajudante de pintor de automóveis. Rua Silveira Martins, 139, fundos.

PRECISA-SE ajudante confeiteiro c| prática de doce e salgadinhos. Prado Júnior, 297-A.

PRECISA-SE de padeiro e ajudante de forno e môça para trabalhar no balcão e caixa. Rua Salvador Sá, 194.

PRECISA-SE — Senhor aposentado para limpeza e pequenos serviços e 2 rapazes que possam trabalhar depois das 18 hs. Tratar à Rua Uruguaiana, 24, 3.º andar depois das 14 horas.

PINTOR de AUTOMOVEIS — Paga-se bem. Tratar c| Marinho Garagem Rio—S. Paulo. Largo do Campinho.

PRECISA-SE de ajudante de forno para trabalhar de dia, com documentos em ordem, à Rua Capitão Jesus, 100 — Méier.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno na Avenida Geremario Dantas n. 20. Tanque, para à noite.

PRECISA-SE Ajudante confeiteiro, c| bastante prática. Rua Dias da Cruz n. 1

PRECISA-SE de um empregado para entregar café, que escreva e leia corretamente —Trata-se na Rua Senhor dos Passos n. 68.

PRECISA-SE de confeiteiro c| prática. Rua Cardoso de Morais n. 194 — Bonsucesso.

PADARIA — Precisa-se de um bom mestrinho com referências na Estrada João Paulo n. 1 226 — Barros Filho — Tel. 90-0571 - CETEL.

RAPAZES de 18 a 25 anos para serviços externos, entrega de folhetos, preferencia quem more na Tijuca e Méier — Rua Moreira n. 87 — Abolição.

DESENHISTA

Com idade de 25 a 40 anos, instrução secundária e experiência de 5 anos. O candidato deverá possuir, também, conhecimentos de projetos de moldes para injeção de plástico.

Oferecemos: Semana de 5 dias, refeições no local e salário de acôrdo com a qualificação profissional.

Entrevistas em M. AGOSTINI COM. IND. S/A — Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma.

CONSÓRCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A.

Necessita para preenchimento de vagas:

ALMOXARIFE

(Experiência mínima de 2 anos, trabalhe com Paquímetro, conheça material de construção).

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

(Experiência em almoxarifado).

Apresentar-se diàriamente na Ilha do Fundão, Cidade Universitária, procurar diàriamente Sr. Lúcio. (P

VOCÊ	NÓS
Sexo Feminino ou masculino	Salário Base de NCr$ 1 600,00
Facilidade de expressão	ÓTIMO ambiente de trabalho
Curso científico	Treinamento dinâmico, sistema inédito no Brasil
Apresentação acima do convencional	
Condução própria	Condição social invejável

Entrevistas: Rua Lucídio Lago, 126 — s/ 605 — Méier

RAPAZ — Menor que saiba andar de bicicleta. Rua Gomes Braga 10 — Andaraí.

RAPAZ DEDETIZADOR — Precisa-se com prática comprovada, e referência. Ordenado. NCr$ 250,00. Tratar Av. Copacabana, 731 sala 302, das 7 às 8,30.

SERVENTE — Precisa-se para edifícios, dois com bastante prática — Tratar Av. Maracanã, 1001.

SERVENTE — Admite-se para serviço de loja. Apresentar-se à Rua Rodolfo Dantas, 91-A — Copacabana.

VIGIA — Firma conceituada, necessita de vigia, com um mínimo de 5 anos de carteira assinada. Os interessados deverão comparecer à Rua Buenos Aires, 110|112. Dep. Pessoal.

Aux. de escritório

Precisa-se bom datilógrafo c| prática de serviços gerais. Rua México, 11 — 19.º — Sr. Santos.

Aux. Depto. Pessoal

Môça, 18 a 30 anos, com alguma prática, curso ginasial, datilógrafa. Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso. (Próximo Av. Brasil), Sr. Carvalho.

Homens de venda

Temos ótimo negócio a oferecer-lhes.

A.P.M. — Ed. Av. Central — Gr. 1110, Av. Rio Branco, 156.

IMEEL

Precisa-se para trabalhar na Ref. Duque de Caxias — REDUC DE MONTADORES — ENCANADORES — SOLDADORES E AJUDANTES, 3 retratos 3x4 e procurar o Sr. ALFREDO.

Rapazes para linha de montagem

Precisa-se de rapazes para linha de montagem de pequena indústria. Entendimentos com o Sr. Sanches na Rua Santa Mariana, 296-B — Bonsucesso.

Rapazes

Cia. precisa de 4 rapazes c| curso primário completo. Admissão imediata. Rua Dom Pedro Mascarenhas n. 13, Catumbi c| Sr. Hélio.

Soldador-elétrico

Precisa-se — Paga-se bem — Apresentar-se à Rua Cardoso Quintão, 921, Tomás Coelho.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s| 1318.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Assistente Administrativo

Importante emprêsa admite. Incumbe-lhe redigir documentos e dirigir pequeno grupo de empregados. Exige-se curso secundário, boa aparência, boa redação, conhecimentos de inglês, prática de datil. e arquivo e experiência de 5 anos em escritório, sendo dois como chefe. Cartas e currículo para a portaria dêste Jornal sob o n. 083776.

Chefe de escritório

Precisa-se com experiência mínima de 5 (cinco) anos, atualizado com a legislação do IPI, ICM e CIP.

Idade máxima: 45 (quarenta e cinco) anos. Apresentar-se ao Sr. Trotta, no horário das 13 às 16,00 horas, munido de documentos e referências, à Rua Luiz Zancheta, 94/114 — (Jacarèzinho).

Computador 1130 IBM

Montreal Engenharia S.A., precisa Estagiários com conhecimentos para operação em turnos.

Apresentar-se na Rua São José, 90 — 7.º andar — Sala 708. (P

Desenhista

Precisa-se de desenhista de plantas de execução e detalhes em firma construtora.

Ordenado de acôrdo com habilitações.

Cartas e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-55 197. (P

Desenhistas

A INEAL necessita de desenhistas com experiência em projetos de rêdes de distribuição elétrica. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 133 — 10.º andar.

Estudantes

18 A 25 ANOS

Salário fixo de NCr$ 300,00. Grande oportunidade de progredir. Exige-se ótima apresentação. Tratar à Av. Rio Branco, 185, Sala 2 022, das 9 às 17 horas.

Especialistas em telefonia

Equipamentos — Mesas — Rêdes

Firma nacional, em fase de expansão, procura ENGENHEIROS e TÉCNICOS, com as qualificações acima. Cartas com currículo e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º 083925. Guarda-se sigilo.

Inspetor

Firma de âmbito internacional precisa de inspetores para contrôle de produtos importados e exportados. Oferecemos orientação e remuneração adequada. Exigimos idoneidade e dedicação ao trabalho.

Candidatos com instrução secundária queiram apresentar-se com documentos à Av. Pres. Vargas, 446 — 13.º andar, das 8 às 10 horas.

Engenheiro — Edificações

Precisa-se de um com mais de 5 anos de experiência para uma obra de 200 apartamentos do B.N.H. Paga-se bem. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 311 224.

Montreal

PRECISA:

- Desenhista projetista detalhador de concreto armado

Para trabalhar em obra no Estado do Rio. Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P

Motoristas

Grande organização, necessita, profissionais com muita experiência.

Entrevistas à RUA DO RIACHUELO, 414 — 2.º andar — Seção do Pessoal. (P

Recepcionistas

Importante Clube português admite para trabalhar em seu Stand. Exigimos: desembaraço e excelente apresentação. Tratar Rua Santa Luzia, 799, sala 203.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ATENÇÃO — Serviços advocatícios especiais. Promissórias, cheques, letras de cambio, vales, contratos cobramos em pouco tempo e executamos despejos. Fazemos inventórios, desquites, etc. — Av. Rio Branco, 156, s| 1002. Tel. 42-5764 — Drs. Nilton e Ademar — Horário das 16 às 19 horas.

ADVOGADO — Consultas gratis. Cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenização de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. Dr. Ivaí Paixão. Av. Rio Branco, 185 sala 1605 — Tel. 42-6867.

ENGENHEIRO Mecanico eletricista c| pratica ou recem formado, fluente leitura inglês, assistencia medico hospitalar p| os dependentes. Av. Almirante Barroso 6 s| 1307.

EXECUTAMOS projetos e desenhos em geral. Largo da Carioca, 5 — Fone 32-3239.

DESENHISTA — Para projetos de arquitetura. Prát. mínima de 1 ano. Idade 22|28. Sal. 650. Av. Rio Branco, 133|904.

PERT — Construtora precisa p| meio expediente profissional com prática comprovada do sistema Pert e orçamento. Tratar na Av. Rio Branco, 134, s| 307, à tarde.

VACINAÇÕES de cães. Raiva e Cinomose. Atende-se a domicílio. Tel.: 49-0218.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial.. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 62 — Gêlo, capas, luxo, tranca direção. Av. Bruxelas, 98, Bonsuc. Com urgência.

AERO WILLYS 1967 e 1965 — equipados — excelente estado — facilito — tratar Rua São Clemente 185 Tel. 46-3551 e 46-6388.

AERO WILLYS 1964 —Cinza grafite e teto gêlo. Estof. vulcron vermelho. Rádio, etc. Carro de rara conservação. Vendo à vista. Troco ou facilito c| 1 950 de ent. Saldo a longo prazo. Rua Uruguai, 234-A.

AERO 65 — 5 marchas bem equipado, e bonito único proprietário. R. S. Luiz Gonzaga, 341, tel: 28-4177 S. Cristovão.

AERO 62 — Equipado c| seg. e lic. de 69 estado de nova só teve 1 dono R. S. Luiz Gonzaga, 341, tel: 28-4177.

AERO 63 — Gêlo, forração vermelha, Aero 63, verde, motor cromado, equipados. Rua São Luiz Gonzaga, 2 233.

AUTOMOVEIS a prazo sem fiador, Rua Luiz Barbosa 62 (Praça Sete), tel. 58-8380. Volks 61, 1 800, Rural 61, 1 500, Gordini 62, 1 000, Dauphine 61, 900, Karmann-Ghia 59, 1 200 (Carroçaria Petropolis), saldo facilitado. Aero 65, 4 000, saldo a prazo.

AERO 64 — Grafite, equipado. Muito bom, a vista troco e fac. c| ent. a combinar, R. 24 de Maio. 325 tel: 48-1801.

AERO 62 — A vista 4 200, em bom estado, troco e fac. a combinar. R. 24 de Maio, 325, tel: 48-1801.

AERO 63 —Muito bonito, em ótimo ent. A vista, troco e fac. c| ent. a combinar, R. 24 de Maio, 325, tel: 48-1801.

AERO WILLYS 63 — Lindo carro, único dono, vendo ou troco carro menor valor, facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

AERO 63 e 62 em otimo estado a tôda prova geral. Vendo, troco facilito. Av. Suburbana 9932. — Cascadura.

AERO WILLYS 64 ent. combino mensal 338. Aero 65 ent. combino mensal 406. Troco R. Russel 32-A. Lgo. Gloria até 20 horas.

AERO WILLYS 63 otimo estado mecanica otima cor verde troco financio parte. R. Gualcurus, 28 Rio Comprido.

AERO WILLYS 63. Volks 60 e 64. Kombi 59 e 65. Dauphine 62 — Karmann-Ghia 67. DKW 63 — 4 portas. Chevrolet 62 55, 2 portas. Lindo carro. Todos revisados, em estado impecável. Superequipados. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

AERO 61 — Vende-se últ. série, no estado, equipado. Tratar tel. 58-1998.

AERO 65 — Faz-se qualquer prova. Troco por auto menor valor. Posso facilitar. R. Teodoro da Silva, 813.

AERO 67 — 2.ª série, azul celeste, 25 000 kl. em est. de nôvo, rádio Blaupunkt, Underseal, est. dir. capas, p| novos, lic. 69, incl. seguro, único dono. Preço NCr$ 12 000,00 à vista. Tel. 47-5939. A partir de quinta-feira telefone: 27-7830.

AERO 62 e 64 — Super equipados, aceito troca. Av. Teixeira de Castro, 206. Tel. 30-0758.

AERO 62 em ótimo estado. Sujeito a qualquer prova. Pode trazer mecânico — Rua Lobo Junior n. 1 689.

AERO WILLYS 63 — Lindo carro, mecanica a tôda prova, Empl. e segurado. NCr$ 1 800 entr. R. Barão Bom Retiro, 75. E. Nôvo.

AERO WILLYS 65 — Lindíssimo — Troco, financio c| 2 700, saldo 24 prest. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

AERO WILLYS 60 — Todo nôvo, pint. igual ao Itamarati, 1 500 entrada, 250 p| mês. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

AERO WILLYS 62 — Côr gêlo, particular — Vendo. Rua Uranos n.º 1 294-C — Ramos.

AERO 64 — Superequip. em estado de nôvo, a tôda prova, à vista, troco e fac. c|2.900 entr., saldo em 24 meses. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 61, 62 e 63, estado espetacular, mecânica 100%, equipados, seguro total. Troco, facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

AERO 60 — Superequip., lindo, em est. de nôvo, a tôda prova, à vista, troco e fac. c|1.600 entrada, saldo em 24 meses. Rua S. Franc. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 1965, 1966 e 1968 — Novos, equips., à todo teste, vendo, à vista, troco, fac. R. São Francisco Xavier, 352-B. Telefone 34-8738.

AERO WILLYS 1961 — Pintura de fábrica, raríssimo estado, troco e fac. c/ 2 000 entr. saldo 250 mensais. R. C. de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

AERO 64 — Otimo, equipado. — Preço 5 490 ac. troca carro pequeno. R. Gonzaga de Campos, 150 — Todos os Santos.

AERO WILLYS 1963 — Impecável estado. Tudo novo. Linda cor. Rádio Motoradio. Capas de vulcron. Refôrço para choque etc. Bom preço a vista. Troco ou facilito c/ 1 500 de entr. Rua Uruguai 234.

AERO 64 — Um só dono desde 0 km, carro de fino gôsto. Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só à vista. Av. Ernâni Cardoso, 452 — Largo do Campinho.

ABAIXO do preço de tabela, particular vende Volks 69 zero km., licenciado, emplacado, com seguro total, com tôdas as garantias da fábrica, à disposição do comprador na concessionária para entrega imediata livre de despesas. Tratar 47-6504, qualquer hora.

AERO WILLYS 66 — Ult. série único dono, equipado. Ac. troca, facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel: 52-5934.

AERO WILLYS 68 — Equip. como zero. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, n.º 426.

AERO WILLYS 64 — Varias cores equip. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, n.º 426.

AUTOMOVEIS a vista ou pelo crédito direto o menor preço total. Vários planos a sua escolha: Volks 63, 66, 67 e 68. Simca 64, Tufão, 66 — Emisul, Aero 63, 64 e 67, Gordini 64 e 66, Kombi 64. R. Barão Mesquita, 218.A — Tel.: 28-3338.

AERO 68 — Seminovo, cinza chumbo, lindo carro, troco e facilito c| 4 000. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

AERO ITAMARATI 66 — Super novo, equipado, troco e facilito c| 4 000. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

BUICK 1950 — Excepcional estado de nova. Unico dono até hoje. A vista ou fac. parte. Rua São Paulo, 19 esq. 24 de Maio, 604.

CORCEL — Vendo novo 0 quilometro, cinza, estufamento prêto. Tel.: 57-5425.

CORCEL 69 — 0 km, pronta entrega, troco e fac. com 4 mil entrada saldo até 24 meses Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

CORCEL 1969, OK, luxo, equipado, rádio, etc. Dou emplacado. A vista 14 800,00. R. Barata Ribeiro, 99-A.

CARROS USADOS — Antes de vender, comprar ou trocar o seu veículo visite Nova Texas, que tem os melhores planos de venda, c| financiamento a longo prazo. Na troca a maior avaliação. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES FORD 39, 52 e camioneta F-100 desde 700, de entrada e o saldo dentro de s| possibilidades. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMIONETA CHEVROLET 62 — 1 980,00, 8 lugares, completamente nova e original. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 821 — POLUX.

DAUPHINE 62 — Otimo, troco por americano, facilito. R. Gonzaga de Campos, 150. Todos os Santos.

DODGE 52 — Mecanica, das pequenas, a toda prova. Vendo ou troco. R. Clarimundo de Melo 770 — Quintino.

DKW — Vemaguete 60 — P. 2.800, ótimo estado. R. Antônio Basílio, 137 apto. 202. Tel. 54-1613.

DKW 62 — Vendo estado de nôvo, seguro, licença paga. Preço 3 500. Rua Dois de Maio, 324 — Jacaré.

DKW 62 — Sedan, licença paga à vista NCr$ 3 600, ou financiado em 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 206. Tel. 30-0758.

DAUPHINE 61 — Motor 1093 caixa longa pneus novos, suspensão de rolamentos. Vendo à vista ou facilito parte. Ver e tratar Rua Maestro Vila Lôbo, 126 ap. 403. Tel. 54-3239.

DKW — Vemaguete 1967 — Verdadeira raridade, troco e financio a combinar. R. Barão de Mesquita, 1079. Largo Verdun.

DKW-VEMAGUET 1964 — Mod. 1001, últ. série. Est. de 0 km. Unico dono. Troco e facil. com 2 000 entr. Saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

DKW VEMAGUET 1965 — Est. 0 km. Troco ou fac. c/ 2 000 ent., saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

DKW 64 BELCAR supereq. grená, carroc. rebaix. Vende-se ou facil. c| 3 000, saldo a comb. Ver Arístides Lôbo, 198, tel. 34-9816 p. f.

DKW 67 S. Camionete, a mais conserv. que existe, revis. Qualquer entr. saldo como quiser ou troco. R. 24 Maio, 332, tel: ... 61-8008.

DKW 62 — Camionete, ótimo est. geral, revis. a tôda prova. Qualquer entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332 tel: ... 61-8008.

ESPLANADA 67 — Equipado e revisado. Facilito com 4 000 entrada e saldo em 2 anos. Aceito Volks como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

ESPLANADA 67 — Espetacular estado. Ac. troca, facil. vendo. Av. Mem de Sá, 173. Tel: 22-9073.

ESPLANADA 68 — Regente — Em est. de zero, a tôda prova, à vista, troco e fac. c|4.500 entr., saldo em 24 meses. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã, Tel. 28-6839.

ESPLANADA 1968 — Gêlo, forração couro, preto. — Unico dono. Pneus novinhos. Bancos reclináveis, equipado. Bom preço a vista. Troco ou facilito c/ peq. ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

ESPLANADA 67 — Azul, estado de zero km. Vendo ao primeiro que chegar, pela melhor oferta, por precisar de dinheiro. Rua Filgueira Lima, fone 61-0042.

FORD F-600 — 1959 e 1958 — c| carroceria — Excelente — Facilito. Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 46-3551 e 46-6388.

FORD 47 — Sedan prêto impecavel. Rua Maria Rodrigues 86 — Olária. Fones 30-9025 - 28-1705.

GALAXIE 68 — Vendo um estado de 0 km. Ver e tratar a R. São Francisco Xavier, 468 — Tel. 48-1045.

GORDINI 63 — Apenas NCr$ ... 1 000 de entr. e rest. até 24 ms. pelo crédito direto Rua São Fco. Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 66 — Excepc. est. mecânico. Entrada NCr$ 1 500., saldo 24 m. Lavradio, 206-B, 42-0201.

GORDINI 1966 — Nôvo, ótimo carro, equip. Vendo à vista, troco, fac. R. São Francisco Xavier n.º 352-B. Tel. 34-8738.

GORDINI 63 — Particular, com máq. retif., sem podre. Susp. perfeita. Vendo NCr$ 164 ms. R. Gonçalves Crespo, 74|102.

GORDINI 64 e 66 — Novíssimos. Entrada partir NCr$ 1 200,00. Rua Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

GALAXIE 68 — Igual a zero quil., pouco rodado, financio, troco R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo — Até 19 horas.

GORDINI 67 — Equipado, em ótimo estado de conservação, vendo a vista ou financio. R. Barata Ribeiro, 258-A. Tel. 57-7623.

GALAXIE 1967 — Creme, interior prêto. 42 000 km, todo equipado. Vendo a vista ou pelo crédito direto até 24 meses. Av. Beira Mar, 216. Tel. 22-9612, 52-8341.

GORDINIS 67, 66 e 65 — Equipados Excelentes. Vende, troca e facilita em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 426.

GALAXIE 68 — Superequip c/ ar condicionado em est. de zero, faço qualquer teste a vista. ... 20 500 troco e fac. c/ 8 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Telefone: 28-6839.

GORDINI 66 — Quase novo, entrada de 2 000,00 saldo financiado em 24 meses pelo credito direto. Rua Uruguai, 297. Tethiane.

GORDINI E DAUPHINE 61, 62, 63, 64 e 66 — 850,00, novíssimos equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

GORDINI 65/66 — Impec. est. conserv. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657 Ou Paim Pamplona, 700, Tel. 61-2808 61-4588.

HUDSON 37 — 6 cil. mec. a tôda prova. NCr$ 670,00 só à vista ou melhor oferta — Rua São Salvador, 59 — 201 — Tel.: .. 45-1648 — José.

ITAMARATY 67 e 66 — Equipado, várias cores, revisados. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

IMPALA 63 s| coluna hidramático, v. Ray-ban direção hidráulica lindo, negócio de ocasião, vendo ou troco por carro de menor valor, negócio só à vista. Ver Garagem Rio—S. Paulo, Lgo. do Campinho.

IMPALA 59 — 8 cil., hidr., sem coluna. Otimo estado, Tel.: ... 43-1264. Ademir.

ITAMARATY 1966 — Todo original, equip. Vendo à vista, troco, fac. R. São Francisco Xavier n.º 352-B. Tel.: 34-8738.

ITAMARATI 66 — Magnífico estado, côr cinza madrugada. Vendo urgentíssimo por necessitar dinheiro. General Canabarro, 38-A.

ITAMARTI 66 — Completamente revisado, 2 500, de entrada e o saldo p/ créd dir. ou dentro de ss/ possibilidades. Até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

JEEP 1968 — Côr verde, equipado c/ rádio em ótimo estado. Revisado, financio até 24 vêzes. Rua Voluntários da Pátria, 48, Sr. Costinha.

JK 68 — Novíssimo c| 13 600 km reais, aceito Volks|Karmann, parte pagto, tel. 37-1013. Av. Princesa Isabel, 300|709, bloco B.

JEEP WILLYS 66 —Bem conservado, capota de aço completa, NCr$ 5 500. Rua Tobias Moscoso, 136 Muda tel: 58-4577 Wilson.

JK 60 — Muito bom, equipado, pneus ótimos, troco e facilito c| 2 000. Saldo 231 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KARMANN-GHIA 65 — Perola, superequipado, um só dono, mecanica excelente troco e facilito c| 2 500. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KARMANN-GHIA 69 — Vermelha (cor nova). Zero Km. Abaixo da tabela. Troco e facilito c| 6 000. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43 8393.

KARMANN-GHIA 67 — 20 000 km autenticos c| radio, rodas cromadas, etc. Troco e facilito c| 4 000 saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KARMANN-GHIA 1968 — Unico dono, estado de 0 km. Troco ou fac. c/ 3 500 entr, saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KARMANN-GHIA 69 — Zero. Côres a escolher. Pequena entrada e saldo em 2 anos. Aceito troca com Volks. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

KARMANN-GHIA 67 — Equipado, revisado e financiado em 2 anos com pequena entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

KARMANN-GHIA 68 — Vale a pena ver. Pouquíssimo rodado. Equipado. Facilito com pequena entrada e saldo em 2 anos. Aceito Volks como parte de pagamento. Rua Conde de Bonfim. 160. Até 20 horas.

KOMBI 61 — Motor descarbonizado, azul pastel. Av. 28 de Setembro, 5, garagem ou Rua Turf Club, 12 apto. 306.

KOMBI 1962 — Otimo estado. Tudo bom. Vendo 4 900 a vista R. S. Francisco Xavier, 115.

KARMANN-GHIA 69 — OK c| gar. ainda s| placas, rádio, ab. tabela. Só a vista. Lavradio, 206-B. tel: 42-0201.

KARMANN-GHIA 62 — A vista NCr$ 5 900, rádio, c| curvin, etc. Est. financ. Lavradio, 206-B, Tel: 42-0201.

KOMBI 64 —Otimo est. tôda revis. vale a pena ver. Qualquer entr. saldo coom puder ou troco. Rua 24 Maio, 332 tel: 61-8008.

KOMBI 61 — Luxo, a mais nova e conserv. do Rio. Revis. Qualquer entr. saldo como puder ou troco, R. 24 Maio, 332 tel. 61-8008.

KOMBI 67 — A mais nova do Rio, rev., a qualquer prova. Qualquer entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 Maio, 332 tel: .. 61-8008.

KARMANN-GHIA — Vende-se, ano 1963, adaptado para 69, todo equipado, côr grená. Rua Lôbo Júnior n. 776 — Penha Circular.

KOMBI 62, part. Vendo ou troco p| caminhão pequeno, aceito de financeira, Rua Arlindo Janot, 15 Viaduto Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 64/65 — Equipado, kit porsche 1 500, 2 carburadores, filtro e parte motor cromado. — Jaime. Tels 57-4443, dia e 45-9071, noite.

KOMBI 1967 e 1968, ambas est. de novas, troco e fac. c/ 2 500, entr. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim 577-A, Tel.: 58-3822.

KARMANN-GHIA 1964 — Equipado, est. de novo, troco e fac. com 2 500 entr. e saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A Tel.: 58-3822.

KARMANN-GHIA 1965 — Ult. série superequipado, est. 0 km. Troco ou fac. c/ 3 000 entr., saldo até 24 meses — R. C. Bonfim, 577-A, Tel.: 58-3822.

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho, único dono, estado de novo, troco e fac. c/ 3 000 entr. saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, n.º 577-A, Tel.: 58-3822.

KARMANN-GHIA 1968 — Todo equip., forração de napa, freio à vácuo, lindo carro. Vendo à vista. Troco, fac. R. São Francisco Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

KOMBI 61 — Part. — Vendo. Rua Barão de Ubá, 14.

KOMBI 65 — Vendo, magnífico estado, com 2 500 entrada, restante crédito direto, General Canabarro, 38-A.

KARMANN-GHIA 66 e 67 — Novos, revisados. Entr. partir 3 000 — Troco. R. Barão Bom Retiro, 75 — E. Nôvo.

KARMANN-GHIA 67 — Equipado, pouco rodado, em estado de zero, vendo a vista ou financio até 24 meses. R. Barata Ribeiro, 258-A — Tel. 57-7623.

KARMANN-GHIA 66 — Superequipado em est de novo, a toda prova a vista, troco e fac. com 3 600 etr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, Tel. 28-6839.

KOMBI 60 — Luxo, rádio, mecanica tôda prova, NCr$ 3 650 à vista. Rua São Luiz Gonzaga, n.º 2233.

KARMANN-GHIA 68 — Estado de 0 km, a vista ou financio NCr$ 3 600,00 de entrada e o saldo em 24 meses. Ver e tratar na META — Rua das Laranjeiras, 47 com Mário.

MORRIS 52 — Tudo em perfeito estado. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770. Quintino.

MORRIS OXFORD 51 — Em mui. to bom estado, seg., lic. 1969. A vista 1 700,00. Rua Clarimundo de Melo, 770.

MERCURI 48 — Conversível, máquina, pintura, tudo novo. Vendo ou troco. R. Clarimundo de Melo, 770 Quintino.

MORRIS — Minor 51 — 4 portas, ótimo estado c|rádio, pneus novos. Tudo 100%. Urgente. Rua Juí, 81 apto. 101. Cascadura. Entrar Av. Suburbana, 9606.

MUSTANG 66 — Vendo, estado de nôvo, equipado, único dono, pouco rodado, à vista ou financiado. Ver Rua Real Grandeza, 193 loja 3. Tel.: 26-4455 — Urgente.

MORRIS OXFORD 52 — Impecavel pneus b.b. novos vendo ou troco m| valor. Av. Braz de Pina 504 prox. H. G. Vargas.

OPEL KAPITAN 52 — 1 950,00. Vendo, novo 100%. 1 dono só. R. Uruguai, 247-F.

OPALA — Consórcio Opala Chevrolet 50, presa. de NCr$ 322 — Garantido pela Recovema e GM. Fechamento rapido de grupo. Insc. e vendas c| o Sr. Paulo, tel. 29-4180.

PICK-UP WILLYS — Vende-se ano 1952, em perfeito estado, preço NCr$ 6 000,00, tratar na Av. União n.º 1169. Mesquita.

PICK-UP CHEVROLET 62 — Tôda reformada. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770, Quintino.

RURAL 61 — Vendo uma espetacular de mecanica e lataria, troco e financio. R. S. Francisco Xavier, 468, Tel.: 48-1045.

RURAL 65 — 4x2, equipado, todo 100%. Facil. c| prest. de 275 Av. Mem de Sá, 173. Tel: 22-9073.

RURAL 66 — Espetacular est., à qualquer prova, revisada. Qualquer entrada saldo como quizer ou troco. Rua 24 Maio, 332, tel: 61-8008.

RURAL 1967 — Est. de zero km — Vendo à vista, troco, fac. Rua São Francisco Xavier, 352-B, Tel. 34-8738.

RURAL 61 um diferencial ótimo estado geral vendo troco facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

SIMCA — Rali especial — Modelinho 65 — Ótimo carro, revisado, entr. 1.800, saldo 363 pimês. R. S. Clemente, 92-A. Tel. 26-7191.

SIMCA — Rally 1964 — Tufão especial à vista ou financiada c| 2 000. Rua Afonso Pena, 66-B.

STUDEBAKER 50 — Conversível — 6 cil., mecânico, boa porcaria. Preço de liquidação. R. Gonzaga de Campos, 150 — Todos os Santos.

SIMCA Tufão 1964 — Ult. série, equip. Troco ou fac. c/ 2 000 ent. saldo até 24 meses. Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

SIMCA 60 — Em ótimo estado, pneus novos, com rádio, emplacada, vendo 2 900,00, financio. R. da Quitanda 159, 6.º and. Tel.: 23-8138. R. 26. Sr. Veloso.

SIMCA ESPLANADA 67, última série, 17 000 km rodado, um só dono, côr linda. Vendo ou troco por carro de menor valor. Negócio só a vista. Ver Garagem Rio—S. Paulo. Largo do Campinho.

SIMCA ESPLANADA 67 — Equip. como nova. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

SIMCA Tufão 66 — Excepcional. Tudo original e funcionando. Facilito com 2 000 entrada e saldo em 2 anos. Aceito Volks como entrada. Rua Conde de Bonfim. 160. Até 20 horas.

TAXI DKW 63 — Bom estado, rádio, taxi capelinha, etc. Autonomo, 6 000 a vista. R. Siqueira Campos, 244 — Tel.: 37-2141.

TAXI DKW 60, com autônomo — Vendo a vista ou troco por carro nacional. Praça N. S. do Amparo, Cascadura, esq. c| Suburbana — Lima.

VOLKSWAGEN 1967. — Superequipado. Revisado, com garantia. Entrada NCr$ 2 500,00 e saldo em 24 meses. COMVEPE, Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. — Tels. .. 38-8444 e 38-7079. Srs. Jorge ou Miguel.

VOLKS 66 — Modelinho, revisado, a qualquer teste. Facilito c| .. 2.500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 60 — Excelente estado conserv. qualquer prova mecânica, pint. nova. Financ. c| .. 2.000. R. Maria Amalia 382 — Mauricio.

VENDO Volks 68 3a. série superequipado, 9 000,00. Rua Paula Barreto n. 66. Tel. 46-9066.

VOLKS 69 1 600 — Vendo à vista ou financiado — Pronta entrega e Karmann-Ghia 66 equipado, empl. e seg. 69 — Tel. 37-5406.

VW 66 — Vendo à vista ou financio até 24 meses, ótimo estado. Av. Beira Mar, 216-C — Tel.: 22-9612 — 52-8341.

VOLKS 64|66 — Vendo — Rua Mascarenhas de Morais, 102, das 15 às 20 horas.

VENDO 1 Aero Willys 63 em bom estado. Barata Ribeiro, 208 loja F. Tel. 36-4367.

VOLKS 67 rádio, pouco rodado sem defeito 7 800. Aceito oferta — R. Constante Ramos, 114, ap. 401.

VOLKSWAGEN — 66 — Mod. 67 (Ult. série) — Unico dono e pouco rodado. Rádio Motorola, capas etc. A vista NCr$ 7 450,00. Aceito troca. Rua Antônio Basílio, 162 — Tijuca — Tel.: 34-5705.

VOLKS 67 — Verde caribe. Vendo c| pequena entrada e restante até 24 meses. Perfeito estado, qualquer prova. Av. Lauro Sodré, n. 1 — 46-4262 — Sr. Virinto.

VOLKS 66 — Modelinho equipado. Tôda prova. Vendo 7 500 vista. Laranjeiras, 251|706.

VOLKS 63 — 3a. série, equip. 100%. Pode trazer mecanico. ... 6 000,00 a vista. Tratar c/ Ernesto 43-0763 ou 23.8020. R. 206/207.

VOLKSWAGEN 0 km — 1969. Pronta entrega. — Tôdas as côres. Financiado em até 24 meses, c| pequena entrada. Compvepe — Revendedor Autorizado Volkswagen. R. Uruguai, 319, telefones 38-8444 — 38-7079 — Srs. Jorge ou Miguel.

VENDO VOLKS 63 — Enxuto. Ver pela manhã. Rua Maria Quitéria, 59/304. Ipanema.

VW 66 — Pouco rodado, como novo. Unico dono. NCr$ 7 200,00, — Tel.: 46.4515.

VOLKSWAGEN 1968 — Vendo, ainda na garantia, Kl 8 000, rádio alemão Blaupunkt, seguro total com 8 meses a vencer, preço a vista 10 000. Tratar Roberto. Rua 7 de Set. 88, s/loja 210. Horário comercial.

VOLKS 62 — Equipadíssimo todo 100%, vendo urgente 1a. oferta. Rua Evaristo da Veiga 114. Quartel na D. P. Sargento Moacir.

VOLKS 1960 — Estado de 65. Vendo urgente mot. negocios, tudo novo, pint., capas vulcron, farois milha, 4 pneus novos, seguro e 69 pagos, vendo baratíssimo ou financ. c/ 2 300. Motor excepcional est. Rua Elizeu Visconti 87 (Itapiru - Catumbi) Sr. Jorge ou Victor.

VOLKS 59/65 — Vendo em excelente estado e mecanica 100%, grená. 4700 a vista. R. Barão de Cotegipe 139/301 — Edison.

VOLKS 66 — Unico dono, cor azul, bem equipado, excelente estado. Vendo à vista. Tel.: 52-2323.

VOLKS 67 — C|rádio, ótimo carro, entr. 2.800, prest. de 357. R. São Clemente, 92-A. Telefone 26-7191.

VOLKSWAGEN — Vende novos e usados, à vista ou a prazo pelo crédito direto com pequena entrada. Rodasa Veículos Revendedor Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95 e Rua Senador Vergueiro, 172. Tels. 45-6063 e .. 45-4417.

VOLKS 64 — A vista 5 800 Rua Figueira de Melo, sem número pátio Alfredo Méier, (Leite Vigor).

VENDE-SE — Um Facel Vega, auto feito sob encomenda, c| motor de 385 H.P. s| sporte único do Brasil. Troc. fac. Estr. Joá, 190.

VOLKSWAGEN 59, 61 (sinc.), 63, 65 — Carros revisados, equip., financ. c/NCr$ 1 180, NCr$ 1 300, NCr$ 1 600 de entr. respect., saldo até 24 meses. R. 24 de Maio n.º 415. Tel. 61-3407.

VOLKS 68 — Um só dono part. Est. impecável. Aceito oferta. Rua Coração de Maria, 37-B.

VOLKS 59 — Belíssimo est. cx. sincr. pint. nova vende ou facil. c| 3 000 saldo até 20 meses. R. Aristides Lôbo, 198 34-9816 P.F.

VOLKS 64 — Vendo urgente, motivo viagem 6 000. Ver Rua Arthur Araripe, 77|201. Gavea.

VOLKS 63 — Super equipado, conservação excelente. Vendo, troco, financio. R. S. Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

VW 63 — Ceramica ou azul, ótimo estado, à vista ou pelo CDC em 24 meses. Av. Beira-Mar 216-C. Tel. 22-9612 — 52-8341.

VW 65 — Pérola, pneus novos, radio e capas. Aceito troca, à vista ou financio até 24 meses. Av. Beira-Mar 216-C. Tel.: .. 22-9612 — 52-8341.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km. A vista ou financiado até 24 meses. BENAUTO S.A. — Rua Pref. Olimpio de Melo, 1735. Tel. 28-6971 c| Sr. Jovane.

VOLKS 66-64 — Ambos equip., pérola e azul, int. revisados. Troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A|B — Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 67 — Bege, 66 grená, 65 pérola. Todos em ótimo estados de conservação, superequipados, pneus novos, um único dono cada. Tratar 46-7000, Dr. Erico.

VOLKS 66 — 6 300. Aceito oferta, Motivo viagem. Ver Praça Cruz Vermelha, Pôsto Esso, com Jair Gonzaga.

VENDE-SE VOLKSWAGEN 1967 todo equipado. Cor gelo. Rua Luiz Camara n. 150. Ramos. Sr. Almerindo, ou Geraldo.

VOLKS 69 — Zero km. para pronta entrega a vista, troco e fac. c/ 4 300 entr. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 66 — Em bom estado, azul, com acessórios, banda branca, emplacado e segurado — Um só dono desde zero — Rua Moura Brasil, 61, apt. 602, porteiro.

VOLKSWAGEN 65 — Equip. excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKS 69 — Zero. Cores a escolher. Entrega imediata. Pequena entrada e saldo em 2 anos. Aceito Volks mais antigo como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

VOLKS 65 — Equipado e revisado. Pequena entrada e saldo em 24 meses. Aceito Volks mais antigo como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

VOLKS 67 — Novíssimo, equipado e revisado. Facilito com pequena entrada e saldo em 2 anos — Rua Conde de Bonfim, 160. Até 20 horas.

VOLKS 66/67 — Vendo um pérola todo equipado. Tratar R. S. Francisco Xavier, 468 — Telefone 48.1045.

VOLKSWAGEN 1967 — Estado de 0 km, beje troco ou fac. com 3 000, entr. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

VOLKSWAGEN 1961, 1964 e 1966 todos equipados, ets de novos, troco e fac., com entr. a partir de NCr$ 2 500,00, saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A.

VOLKS 68 — Vendo caribe, muito novo, troco e facilito c| 8 500. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

VOLKS 65 — Verde, muito bom, mecanica excelente, troco e facilito c| 2 000, saldo 363 mensais. Rua Camerino 81. Tel. 43-8393.

VOLKS 61 últ. sinc. mec. zero, preço 4 450 mil urg. ver Domingos Ferreira, 214 ap. 202. Tel. 36-7549.

VOLKS 64 — Modelo 65, um só dono, 30 000 km autenticos, superequipado, troco e facilito c| 2 000 saldo 363 mensais. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

VOLKS 67 — Vermelho, 20 000 km autenticos, superinteiro, equipado c| radio e etc. Troco e facilito c| 3 000. Saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS